

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

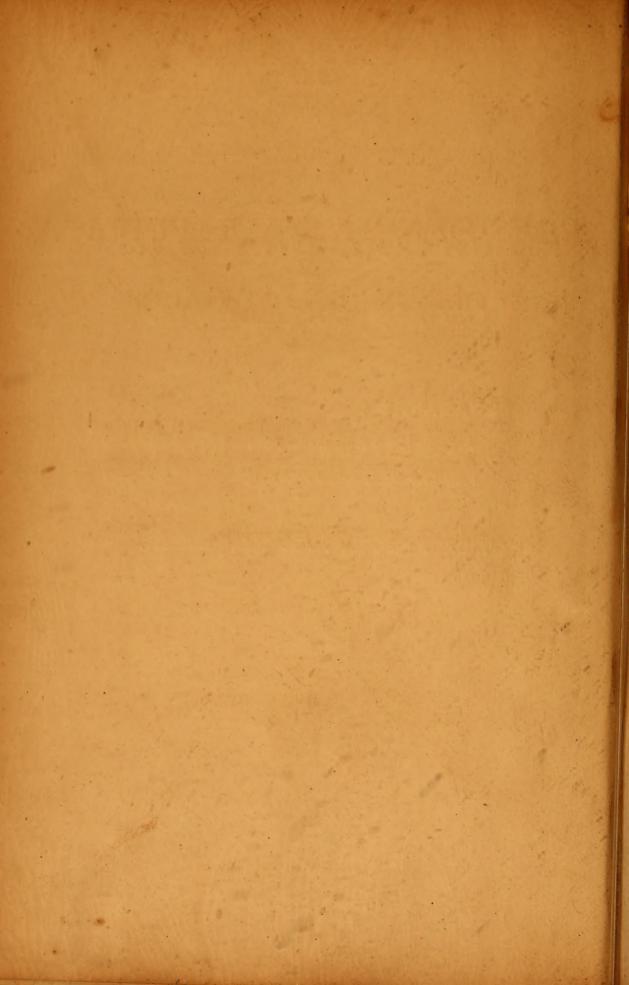
SEPARATAS

Anexos N.º 1 a 12 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

OUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

SEPARATAS

Anexos N.º 1 a 12 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES





1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

PRESHABACIA PA JEFFIELICA E Sudaromenados

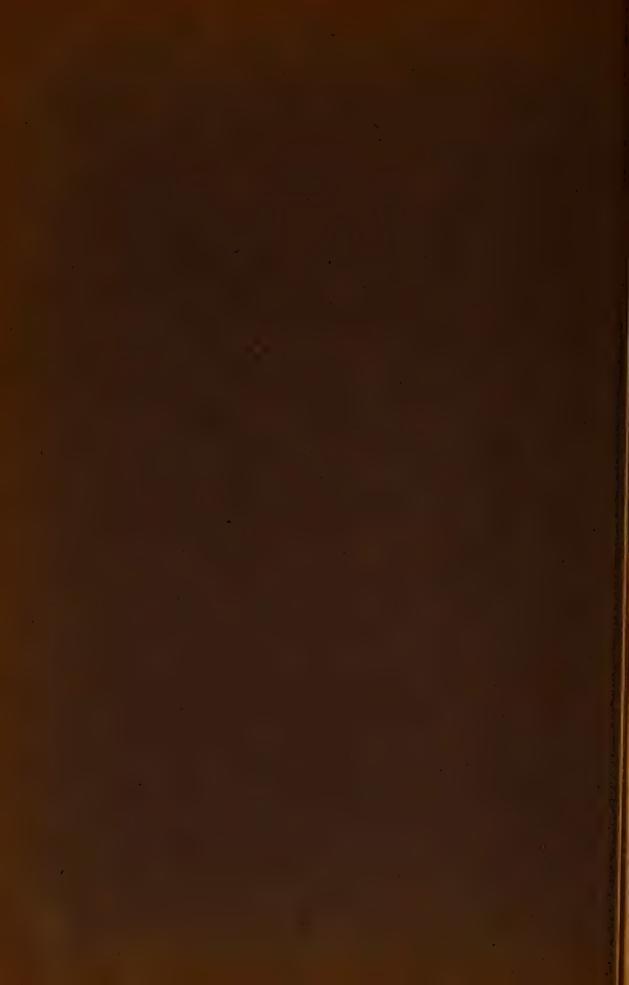
BOM ARAMA A CARLO SERVICIO ALL COMPANIONO DE COMPANIONO DE COMPANIONO DE COMPANIONO DE COMPANIONO DE COMPANIONO DE COMPANION DE COMPANI

PROPERTY AND PROPERTY OF THE P

11 13558 11 130 11 48

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 A 12





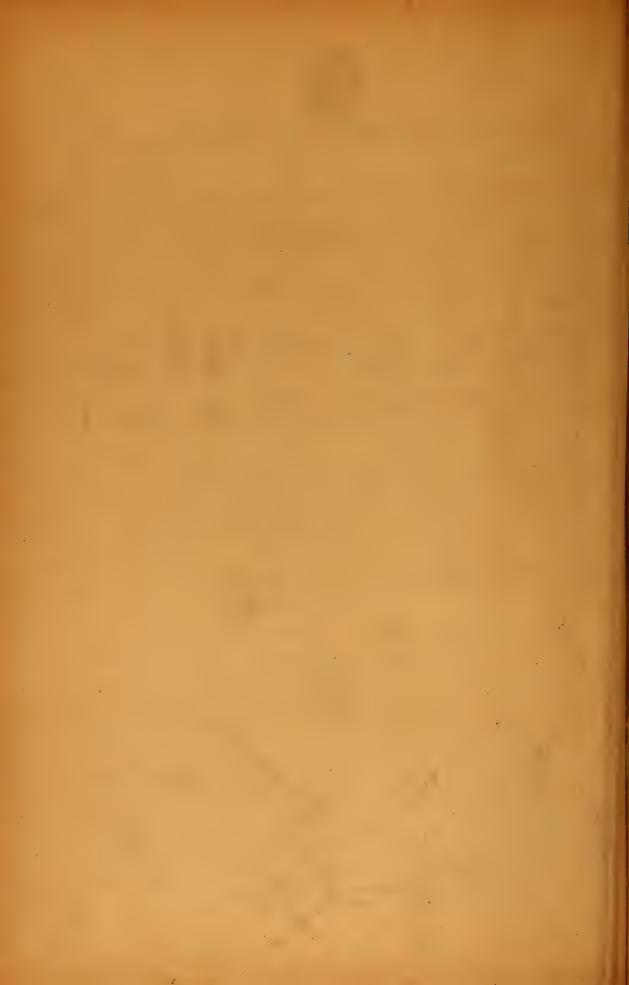
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINARIA	Cr\$	° Cr\$
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁ	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
A 4 7 0 A D	1 4 1 0	00 11 . 11

Art. 3.º — A Despesa na forma dos Anexos de ns 2 a 22, distribuir-se-á do seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manutenção dos serviços públicos:

		Cro
Anexo n.	2 — Presidência da República	2.496.800.00
Anexo n.	3 — Departamento Administrativo do Ser-	
* 1, ^	viço Público	16.181.900.00
	4 — Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760.00
Anexo n.	5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	
	tística	21.040.000,00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 - Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640.00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100.00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690.00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério-da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910.00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filho.

Eurico G. Dutra

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima

Osvaldo Aranha.

Apolônio Sales.

Gustavo Capanema.

J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

T	RENDAS	TRIBUT	ÁRIAS

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo		
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III — RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

Outras rendas	83.772.000,00	257.972.000,00	5.943.093.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		
Loterias	23.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00		
Taxa de previdência social	45.000.000,00		

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80.000.000.00	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000.00	
Eventuais	60.000.000,00	
Taxa de água	45.000.000,00	
Indenizações	25,000,000,00	
Taxa adicional de assistência hospitalar.	14 700 000 00	
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6 470 277 000 00

CÍCIO FINANCEIRO DE 1944

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
D	1 570 510 567 00	
Permanente. Extranumerário.	1.530.512.567,00 671.601.800,00	4
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações	50.915.760,00	
Outras despesas com pessoal	141.224.387,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986.00	
Inativos	298.043.700,00	
Pensionistas		
Etapas e auxílios	200.790.499,00	3.143.121.572,00
II — MATERIAL		
II — MATERIAL		
Permanente	243.005.072,00	
De consumo	806.032.921,00	
Diversas despesas	173.768.961,00	
Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços contratuais	144.397.684,00	
Previdência social	131.033.000,00	
Abono familiar	50.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80:000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
Territórios	40.000.000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene.	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11.600.000,00	
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
IV — eventuais		3,280,000,00
		0.20,0
V — DIVIDA PÚBLICA		
Externa		
Consolidada	CERT T.C. 1005 11	
Interna. 299.633.620,00	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
		3.400.004.213,00
Superavit		26.701.090,00
		6.430.233.000,00



TĪTULO	os — capítui	LOS — PARÁC	GRAFOS — 1	RUBRICAS	ESTIMATI	VAS (EM MIL	HARES DE C	RUZEIROS)
	:		1 - 11	1				0 0
	. DE	IDA ORDIN	APIA					
	- INE	IDA URDII	MIN					
	1	Rendas Tribi	utárias				. ,	
		C::.::::::::::::::::::::::::::::::::::	111000		,			1
м	inistério da <i>f</i> .	ZENDA		1				
	a) Im	i partacija, entem	i da, saida e es	tadia de navios e			*	
		ieronaves; e adio			11.2		1000	
				te devidos	700.000 55.000	11		
03 — Така а	dicional relative	a mercadorias	e materiais	despachados com	. 00.000			
isenç	ão de direitos d	s importação	, •		1,600			
04 — Expedi	ente das capata	tias	• • • • • • • • • • •		210			
06 - Impost	o de Docee	1.761 V . F			. 50 . 80	1		
07 - Impost	o de Faróis				3.500	760.440		
	1			. i				
	1					** * * * *		
	b) In	sposto de Consu	mo i					
		1						
)8 - Fumo.	• • • • • • • • • • • •	ļ			415,000	**,		
10 - Alexal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		***********	1	310,000 16,000			
.1 — Fósforo				.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	102,000			
2 - Sal	********	p =			18.200			
13 - Calcade	08				- 70,000	1 7	* 1 m	*1 ** **
15 — Pertum	arias e artigos d	le toucador			65.000 42.000			
16 - Conser	V88		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		38.000	6.00		
7 - Vinagre	es e óleos adequi	ados à alimenta	ção		18.000			
to - Velas					3.200			
20 - Artefat	os de tecidos e	peles			65,000		12.	
:1 - Papel e	seus artelatos.				7.000			
					2.100			
					10,500 8,300			
					9.000			
26 - Café to	rrado ou moído	e chá			18.300		•	4
					8,200			
					24,000			
					9.400	5		
					7.700			
				4000000000000	16.300			
				4.0000000000000000000000000000000000000	17.000	* - 1986 -	. 171	
55 - Artefat	os de borracha.				5,600			
					2.800			
					7,900 2,300			
					9,800			
				į	9.500	£		
				05.,,,,,	4.000			
			-	etc	7.000 6.500			
		,			1,300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE C	RUZEIROS)
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1,400			
46 — Fogões, fogareiros e aquecedores	530			
47 — Cimento	32.000	1000		
48 — Linhas, cordoalhas e botões	7.500	•		
49 — Emolumentos de escritórios comerciais	3.150			
50 — Selagem de estoque	- C10			
51 — Depósitos fechados	65,000	1,660,740		
52 — Açúcar	05.000	1.000.740		
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais				
etc,	2.150.000			
54 - Imposto adicional para proteção a família	22.000			1
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros	CF 000			
de vidas, pensões, pecúlios, etc.	65.000			
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante				
pagamento em prestações, por associações construtoras	800			
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1,300	2,239,100		
d) Imposto do selo e afins				
58 — Imposto do sêlo	650,000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2,000			
60 — Imposto sôbre vales para brindes	200	652.200		
e) Nos Territórios				
Ci - Impostos que competem à Unite nes Territéries per these de dis-		,		Ŀ
61 — Impostos que competem à União nos Territórios, por fêrça do dis- posto na letra /, n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas				
nos mesmos Territórios e nos havios nacionais		7,000	5.319.480	
II — Rendas Patrimoniais			•	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
62 - Renda dos próprios nacionais		. , 2,000		
63 - Foros de terrenos de marinha	•	1.000		
64 — Laudêmios		5.200		
. 65 — Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos		550		
terrenos de mangue		800 500	0.500	
Constitution des cattades de fetto de propriedade da Oniso		- 500	9,500	
III — Rendas Industriais				
,				
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO		MAY SIT		
Cn - Produte do marks do marks				
67 — Produto da venda de petróleo		1.000		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
68 - Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3			
70 — Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53		
	-			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				4
71 Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30			
74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1,400	1.980		
MINISTÉRIO DA PAZENDA	1			
75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e				
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
76 — Renda da Casa da Moeda	850			
77 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1,800		
. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
80 — Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO '				
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170			
82 — Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
83 - Renda dos Correios e Telégrafos	250.000			
84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	3.500			
85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2.400 6.500			
87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10.000			
88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz. 89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	11.000			
90 - Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	3.500			
91 Renda da Estrada de Ferro Tocantins	25			
93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700			
94 — Renda da Rede de Viação Cearense	12.000	770 025	356 141	
to the transfer of the second tester infusiteiro.	35.000	339,025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
96 — Renda proveniente da locação de tilmes oficiais	500			
97 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260		
MINISTÉRIO DA ABRONÂUTICA				
98 — Montepio da Aeronáutica		800		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
99 - Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha			
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-			
de trigo importada ou produzida no pais com grao de proce-	10 200		
dência estrangeira	10,200		
100 - Renda dos Aprendizados Agrícolas	15		
101 - Renda da Divisão de Aguas	50		
102 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	450		
102 Renda da Divisão de Caça e Pesca			
103 - Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.,	350		
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500		
105 - Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470		
	130		
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	2.500		
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal			
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920		
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50		
	50		
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia			
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11		
112 - Renda do Instituto de Biologia Animal	15		
113 - Renda do Instituto de Experimentação Agrícola	70		
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia	1.400	1	
115 — Renda do Serviço Florestal	75		
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25		
117 - Renda do Serviço de Meteorologia	25		
118 — Renda da Supérintendência do Ensino Agrícola e Veterinário,			
119 — Sêlo pró-fauna	1.500		
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32.000		
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do			
	600		
algodão			
122 — Idem, idem do cacáu	250		
123 — Idem, idem do café	2.500		
124 — Idem, idem de carnaúba	250		
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250		
126 — Idem, idem de frutas cítricas	130		
127 — Idem, idem da mamona	. 330		
128 - Idem, idem, do pinho	150		
	350		
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	1		
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	1,200		ì
131 — Taxa de desinfecção	170		
132 — Taxa de expansão da pesca	200		
133 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2.300		
134 — Taxa fito-sanitária	2.500		
135 — Taxa de inspeção sanitária	5,000		
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5,000		
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-	3,000		
colas e pecuários	. 4		
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para			
exploração de energia elétrica	7,500	79.490	-
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE			
139 — Renda da Biblioteca Nacional	35		
140 - Renda do Colégio Pedro II	1.500		
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico			
141 Rends do Conservatorio ivacional de Canto Orieonico	20		
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fí-			
sica)	. 30		
143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-			
cial)	1 700		
244 - David J. Thursday	. 1.300	- 1	
144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-			
dário)	11,000		
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720		
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes			
147 Daniel De la National de Delas Artes.	62		
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32		
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	380		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS			
149 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
150 — Renda da Escola Nacional de Música	110			
151 — Renda da Escola Nacional de Química	23			
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			
153 - Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250			
154 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230			
155 - Renda da Faculdade Nacional de Direito	350		•	
156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	120			
157 Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520			
158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
159 — Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	_			
160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões, de	10			
alunos)	3			
161 — Renda do Instituto de Psicologia	6			
163 — Renda do Museu Imperial				
164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	. 220			
165 Renda do Serviço Nacional de Fiscalisação da Medicina	200			
166 — Taxa de Educação e Saúde	30,000			
167 — Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
	1 400			
168 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400			
169 — Contribuição para fiscalização bancária	7300			
170 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	3.000			
172 — Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos	3.000			
e casas comerciais	80			
173 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000			
174 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910		
THE REAL PROPERTY OF THE PROPE				
MINISTÉRIO DA GUERRA				
176 — Montepio da Guerra	8.800			
176 — Taxà militar	1.000	9.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
177 — Custas judiciais	1.000			
178 - 10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,				
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
179 — Prêmios de depósitos públicos	45			
180 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200			
181 — Sêlo penitenciário	6.200			
182 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	9.457		
MINISTÉRIO DA MARINHA				
197 - Mantania da Marinha		2.300		
183 — Montepio da Marinha		2,000		
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES				
184 — Emolumentos consulares		23.000		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE CI	RUZEIROS)
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	9 3.500 45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS. 188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.943.093
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
ministério da fazenda				
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção				
nacional		9.500		
191 — Taxa de água		45.000		
192 — Taxa de esgôto		7.000		
193 — Impostos da Municipalidade:				
a) indústrias e profissões	38.000			
b) vendas mercantís	,120.000	158.000		
194 — Diferenças de câmbio		80.000		
195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações				
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos		_		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		75.000		
197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas		280		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		1.300 25,000	1	
199 — Indenizações		10		
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais		60,000		
202 — Heranças jacentes		950	462.040	<i>(</i> *)
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 — Renda de imigração			4.200	
Actual de Imigração.			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO & OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	487.14
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.233
TOTAL GERAL DA RECEITA				0.430.23

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

01 - DIREITOS DE IMFORTAÇÃO RARA CONSUMO · 09 - BEBIDAS Decreto-lei 2,615 - 21-9-1940 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º \$ 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto lei 826 - 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942 Decreto-lei 2.347 - 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 4, 512 - 23-7-1942 Decreto-lei 3.013 --- 1-2-1941 Decreto-lei 4.582 --- 13-8-1942 Dicreto-lei 4.553 -- €-3-1942 Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 4.695 -- 16-9-1942 Decreto-lei 4 878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 5.317 -- 11-3-1943 Decreto-lei 6.075 - 8-12-1943 Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943 02 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 -- ALCOOL · MENTE DEVIDOR ... Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto 24.343 - 5-6-1934, art. 2.º Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto 24.577 - 4-7-1934, art. 1.º Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 - 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º 11 — PÓSFOROS Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 759 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º \$ 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 03 - TARA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL Decreto-lei 300 — 24-2-1938 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 - 28-6-1943 04 -- EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto, 24.508 -- 29-6-1934, art. 25 § 2.º 13 - CALCADOS Decreto 24.511 - 29-6-1934 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943 05 - ARMAZENAGEM Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 - 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto 24.511 - 29-6-1954, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941 Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943 06 - IMPOSTO DE DOCAS 15 - ESPECIALIDADES PARMACÊUTICAS Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º § 8.º de Rendas - art. 574 07 - IMPOSTO DE PARÓIS 16 - CONSERVAS Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943 Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º 08 -- FUMO 17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º.n. 1, 4.º§ · 1.º

Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943 · Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943

Decreto-lei 759 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10

Decreto-lei 826 - 28-10-1958

18 - VELAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec eto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 - 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24–9–1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13–12–1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - MÓVEIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 - ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - Lâmpadas, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 — QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 25

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26 Decreto-lei 5.729 - 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 27

35 - ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º m. 28, 4.º § 28

36 - PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 29

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 30

38 - BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 31

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 32

40 - JOIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º § 33

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E

RELÓGIOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 34

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § 35 Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940, art. 3.º

43 - LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI-TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 36

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGSES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40, Decreto-lei 4.589 — 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELACEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - DEPÓSITOS PECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - AÇÜCAR

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÓBRE A RENDA DE PESSOAS PÍSÍCAS, JURÍDICAS, · FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 - IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE BEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, . PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 -- 29-7-1922, act. 42. Decreto 19.957 --- 6-5-1931.

56 - IMPOSTO SÔBRE LUCROS PORTUITOS, YALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS. PRÊMIOS CONCEDIDOS. EM MORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES GONSTRU-TORIS

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei ' 5.844 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 - IMPOSTO DO SELO

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942. Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 - 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.º

Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.º.

60 - IMPOSTO SÕBRE VALES PARA BRINDES

Lei- 4.440 - 31-12-1921, ast.21.

Decreto 15.524 - 14-6-1922.

Lei 4.984 -- 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS. por pôrça do disposto na letra f, n. 1 do art. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 -- 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36.

Decreto-lei 915 — 1-12-1938.
Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.
Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943.

Decrete-lei 5.812 -- 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22,005 - 4-10-1932.

Lei 251 -- 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 - 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 - 16- 8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 - 17- 7-1941, art. 4.º.

Decreto-lei 3.964 - 20-12-1941.

64 - LAUDÊMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920.

Docreto 14.596 - 31-12-1920.

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 -- 17-7-1911.

66 - QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 - 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 - 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 - 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13.

Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL .

Decreto 16.983 -- 22-7-1925. Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 - 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 - 18-10-1941, art. 70 § 8.0

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 — RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 -- 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 - RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96 Decreto-lei 4,127 -- 25-2-1942

72 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 - 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918 Decreto 24.532 -- 2-7-1934 Decreto 23.623 - 9-7-1934 Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.748 -- 23-10-1942, arts. 1.º e 2.º Decreto 9,490 --- 27-5-1942, art. 3.º Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 - CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22,269 -- 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 - 23-12-1901, art. 5.º Decreto 4.050 -- 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Lei 490 - 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 -- 23-2-1898 Decreto 23,303 -- 30-10-1933, art. 2.º

79 - RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGIA DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 - 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 - 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 - 8-10-1938

82 - RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

> Decreto-lei 2.478 --- 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Decreto 11.510 - 10- 3-1915

Decreto 14.722 — 16- 3-1921 Decreto 18.164 - 18- 3-1928 Decreto 20,859 -- 26-12-1931 Decreto 23.807 - 29- 1-1934 (Taxas terminais) Lei 537 --- 11-10-1937 Decreto-lei 919 -- 1-12-1938, art. 1.º 1 Decreto-lei 1.076 -- 26- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 1.031 -- 30- 1-1939, art. 1.º Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.º é 2.º

Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.0

Decreto-lei 2.979 - 28- 1-1941

Decreto-lei 3.830 --- 17-11-1941, art. 2.0

Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único. Decreto-lei 4.525 — 23- 7-1942 (Taxas terminais)

Decreto-lei 5.014 — 1-12-1942

. 84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19,702 -- 13- 2-1931 Decreto 19.964 - 8- 5-1931 Decreto 570 - 31-12-1935, art. 1.º

85 --- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 - 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936

86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931

Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.º

Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.0

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.º

93 - RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29- 6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

94 — RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

95 — RENDA DA VIAÇÃO PÉRREA PEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24,321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decrete-lei 1,039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2,964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077 -- 29-12-1939, art. 8.º a.

97 - TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 2:541 — 29-8-1940, artigo único.

98 -- MONTEPIO DA ABRONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE ÇI\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 — renda da divisão do fomento da produção animal Decreto 23.979 — 8–3–1934

106 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 — 24-2-1938, ert. 27

107 — renda da divisão do pomento da produção vegetal Lei 199 — 23–1–1936 108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 --- 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23,858 -- 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8- 3-1934 Decreto-lei 982 -- 23-12-1938

113 -- RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23, 979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20–10–1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28–10–1938

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 — 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 -- 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 — 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.° e 2.°

119 - sêlo pró-fauna

Decreto-lei 5.894 -- 20-10-1943

120 - TAKA ad-valorem sôbre a exportação do quartzo

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 — IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 -- IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 354 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° c 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 c 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 — IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.° Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 c 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e.5.° Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.° Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS MADRONIZADOS

Decreto-lei \$34 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°

Decreto 5.739 — 29 . 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)

Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oificica)

Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)

Decreto 6, 630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6, 824 — 7-2-1941 — (paco-paco)

Decreto 6.825 — 7-2-1941 — (jutà) 3 Decreto 6.826 — 7-2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 - 7-2-1941, art. 11 - (papoula de São Francisco) Decreto 7,063 - 4-4-1941 - (banana) Decreto 7.136 - 8-5-1941 - (couros e neles de animais silvestres) Decreto 7,260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijão) Decreto 7,261 - 28 5-1941 - (batatinha) Decreto 7,262 - 28- 5-1941 - (arror) Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babacú) Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro) Decreto 7,265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim) Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 — 29- 5-1941 — (cevada) Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho) Decreto 7.676 -- 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 — 19- 8-1941, art. 19 — (abacaxi) Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú) Decreto 7.784 - 3- 9-1941, art. 10 - (abacate) Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.º - (farinha de mandioca) Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9.0 - (oumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. & -- (castanha do Parál Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) Decreto 7.958 -- 40- 9-1941 -- (sapoti) Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchas) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de peixe) Decreto 8.164 - 5-11-1941, art. 1.0 - (trigo, farelo) aDecreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.° — (timbó)
Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha) Decreto 8.176 - 7-11-1941 -- (ervilha) Decreto 8.177 — 7-11-1941,art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girasər)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas) Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaraná) Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.0 - (charque) Decreto 8.985 - 12- 3-1942 - (cera e mel de auchas) Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial de citrus) Decreto 10.054 - 22- 7-1942 - (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da . Baía) Decreto 14.269-15-12-1943 (agaves e jourcroyas). 130 - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29 5-1940 Decreto 6.246 - 6-9-1940, art. 5. 131 - TAKA DE DESINFEÇÃO

Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 -- 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 5,421 - 22- 4-1943

132 — TANA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 -- 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.0

133 - TAKA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS

Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º

134 — TAXA FITO-SANITÁRIA

Decreto-lei 3,265 -- 12-5-1941, art. 3.º Decreto-lei 3.426 --- 16-7-1941

135 - TAXA DE INSPECÃO SANITÁRIA

Decreto-lei 921 -- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º

136 — TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS

Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 § § 2.°, 3.° e 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 2.081 - 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943

137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Decreto-lei 2,527 - 23-8-1940

138 - TAKA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA FLÉTRICA

> Decreto-lei 2,281 - 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943

139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Decreto 15,670 -- 6-9-1922, art. 147 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II

Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts: 30 e 40 Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96

141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-ONICO

Decreto-lei 4.993 -- 26-11-1942, art. 7.º

142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PÍSICA)

> Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei-378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL)

. Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
: (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 -- 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ÉSCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 : Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Decreto 24,462 — 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.862 — 11- 4-1931 Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.° Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176/178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1,190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.865 — 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

158 — RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.9

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SUMBOS-MUDOS (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 — RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24, /35 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.0

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.° n. 5

-165 — RENDA DO SERVIÇO MACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 - 8-9-1931:

166 - TARA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 -- 29-4-1932, art. 1.°
Decreto-lei 4.655 -- 3-9-1942, art. 111

167 - TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.0 Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

168 - CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

169 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 — MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 — 30- 1-1933, art. 1.° Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.°

172 — PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-

Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.

173 - QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

174 — TARA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 -- 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 -- 8- 1-1942

175 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 .°
Decreto-lci 196 — 22-1-1938, art. 1.°
Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°

176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 ... Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.º

178 -- 10 % sobre a perçentagem percebida pelos porteiros dos auditórios, sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. I.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SÊLO PENITENCIÁRIO .

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 -- TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0
Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0
Decreto 539 — 19-12-1898
Decreto 3.312 — 17- 6-1899, art. 4.0
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.230 — 51-12-1920, art. 120
Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27
Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 46
Decreto-lei 6—16-11-1937
Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 — MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795.

Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°.

Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.e. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 § 6.0.

186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 — TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14. °

188 - 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 — TAKA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 67. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

191 - TAXA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TAKA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 5.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.º. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.º § 7.º. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.º § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.° e 2.°. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.°. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.°.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEH AMORTI-ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES FORAM CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

> Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 — produto da cobrança da dívida ativa da união

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÕBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AL-FÂNDEGAS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.º e 5.º. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts.2.º. e 3.º.

198 — PRODUTO DE VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 - INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

:00 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 c art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 c 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.597 — 26-9-1867, arts. 27 c 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.548 — 20-10-1887, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° c 8.°.

02 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.869 — 12-12-1940, art. 1.°.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

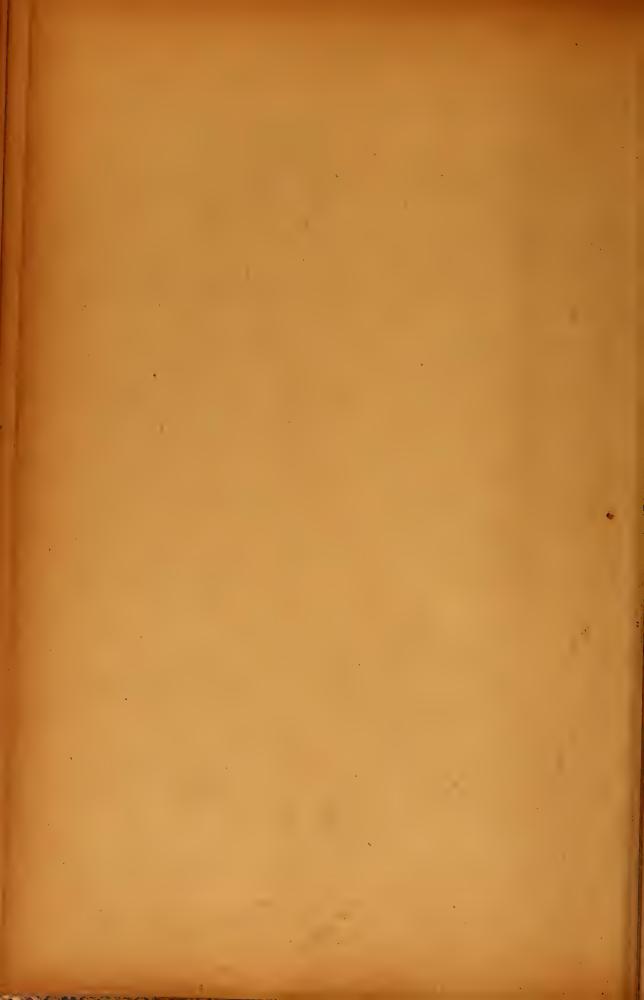
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TAKA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

- -

dicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 dicional para proteção à família — 54 dicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação — 03 gua (taxa de) - 191 guas e esgotos (Serviço Federal de) - 74 icool - 10 perelhos elétricos - 30 parelhos sanitários - 43 prendizados agrícolas — 100 quecedores — 46 rmas de fogo - 29 rmazenagem - 05 rrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 rrendamento dos terrenos de mangue - 65 rtefatos de borracha - 35 rtefatos de couros e outros materiais - 39 rtefatos de ferro e outros metais - 25 rtefatos de papel - 21 rtefatos de tecidos e de peles - 20 rtigos de toucador - 14 seistência hospitalar (taxa adicional de) - 189 zulcios — 43

В

anha, manteiga e sucedâneos — 27
ebidas — 09
engalas — 23
ibitoteca Nacional (renda da) — 139
ijuterias — 41
otões — 48
ringuedos — 38

alé torrado ou moido - 26

imento — 47

C

elçados — 13
apatazias (expediente das) — 04
apitais empregados em hipotecas — 57
arbureto de cálcio — 42
artas de jogar — 22
arvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
asa da Moeda (renda da) — 76
ensura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
hi — 26
hapéus — 23

Classificação e avaliação de pedras preciosas — 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Carnaúba — 124
Couros e peles de mimais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Colégio Pedro II (renda do) — 140
Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190
Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)
— 188
Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133
Conservas — 16

Conservas — 16 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) — 144 Cordoalhas — 48 Correios e Telégrafos — 83

Custas Judiciais — 177

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75

Contribuição para fiscalização bancária — 169

Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

D

Departamento Nacional de Educação: Educação Física — 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) — 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre os) — 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) - 196 Docas (imposto de) - 06

E

Educação e Saúde (taxa de) — 166 Eletricidade — 32 Embarcações:

Taxa de expurgo das 4 167
Taxa de visitas a - 174
Taxa especial sôbre - 197

Emolumentos consulares — 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151
Nacional de Veterinária — 111

Escolas Técnicas e Industriais — 71 Escovas — 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas — 84
Bragança — 85
Central do Rio Grande do Norte — 86
Dona Teresa Cristina — 87
Goiás — 88
Madeira-Mamoré — 89
São Luiz a Teresina — 90
Tocantins — 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)
— 75

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167

F

Faculdades:

Direito de Recife — 152
Medicina da Baía — 153
Medicina de Porto Alegre — 154
Nacional de Direito — 155
Nacional de Filosofia — 156
Nacional de Medicina — 157
Nacional de Odontologia — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133
Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0.60 sôbre cada 44 kg. de, . . . importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) — 99
Faróis (imposto de) — 07

Ferragens — 25
Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de) :

Algodão — 121

Cacéu — 122

Café — 123

Cera de carnaúba — 124

Couros e peles de animais domésticos — 125

Frutas cítricas — 126

Mamona — 127

Outros produtos padronizados — 129

Pinho — 128

Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165
Fito-sanitária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogos de artifício — 29
Foros de terrenos de marinha — 63
Fósforos — 11
Fumo — 08
Fundo de garantia do Registo Torrens — 200

G

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar — 792 Gasolina — 42

F

Heranças jacentes — 202

I

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58
Imigração (renda de) — 203
Importação para consumo (direitos de) — 01
Imprensa Nacional (renda da) — 86
Indenizações — 199
Indústrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135
Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — 92
Instituto:

de Biologia Animal — 112
de Experimentação Agrícola — 113
Nacional do Cinema Educativo — 159
Nacional de Surdos-Mudos — 160
Nacional de Tecnologia — 81
Oswaldo Cruz — 73
de Psicologia — 161
de Química Agrícola — 69
Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

Joias -- 40

L

aboratório Central de Enologia — 114 aboratório Nacional de Análises — 77 aboratório da Produção Mineral — 70 adrilhos — 43 âmpadas — 30 audêmios — 64 eques — 34

inhas — 48 ocação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 oterias:

Contribuição para fiscalisação geral de — 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre — 173

ouças — 24 ucros fortúitos — 56

M

tanteiga, banha e sucedâneos — 27

tarcas e patentes (lei do sêlo) — 58

tarinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)

— 188

taterial ótico, fotográfico e cinematográfico — 45

tinas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

Iontepio:

da Aeronáutica — 98 dos Empregados Públicos Civis — 171 da Guerra — 175

da Marinha — 183

losaicos -- 43 lóveis -- 28

lunicipalidade:

Indústrias e Profissões — 193 a Vendas Mercantís — 193 b

bjetos de adôrno e de utilidade -41

lunições — 29 luseu Histórico Nacional — 162 luseu Imperial — 163

N

iafta -- 42

C

Peras Contra as Sécas — (Inspetoria Federal de) — 92

Deras de cutelaria — 36

Deras de ourives — 40

Deupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65

Desa dequados à alimentação — 17

Meos adequados à alimentação — 17

Meos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sóbre) — 190

Decrações a têrmo — 59

P

Papel - 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo — 195

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios — 55

Pentea — 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) -- 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sobre a renda de) — 53

Pilhas — 30

Pincéis para barba - 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178 °

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93

Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55

Previdência social (taxa de) -- 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q.

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120 Queijos — 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União — 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

R

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200

Polácico — 41

Relógios — 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer naturesa:

Adicional para proteção à família — 54 Capitais empregados em hipotecas — 57

Lucros fortuitos - 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. — 53 Prêmios de seguros — 55

Rendas Eventuais — 201 Requeijões — 31

S

Sal -- 12 Selagem de estoque -- 50 Sèlo (imposto do) -- 58 Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

Ť

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas — 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal — 182

Taxa militar - 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 66

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

V

Vales pera brindes — 60
Vassouras — 37
Velas — 18
Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) — 198
Vendas mercantís — 193 b
Vernizes — 33
Viação Cearense (Rede de) — 94
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95
Vidros — 24
Vinagres — 17

Visitas a embarcações nos fundeadouros (faxa de) -- 174

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$ ·	TOTAL Cr\$
— Pessoal	313.200	883.600 1.300.000	1.196.800 1.300.000
TOTAL	313.200	2.183,600	2.496.800

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoni		,	·
I — Pessoal Permanente. II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens. V — Outras Despesas com Pessoal.	313.200	205 .000 650 .600 28 .000	313 .200 205 .000 650 .600 28 .000
TOTAL DA VERBA 1	313.200	883.600	1.196.800
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente	1.0	210.000 375.000 715.000 1.300.000	210.000 375.000 715.000 1.300.000

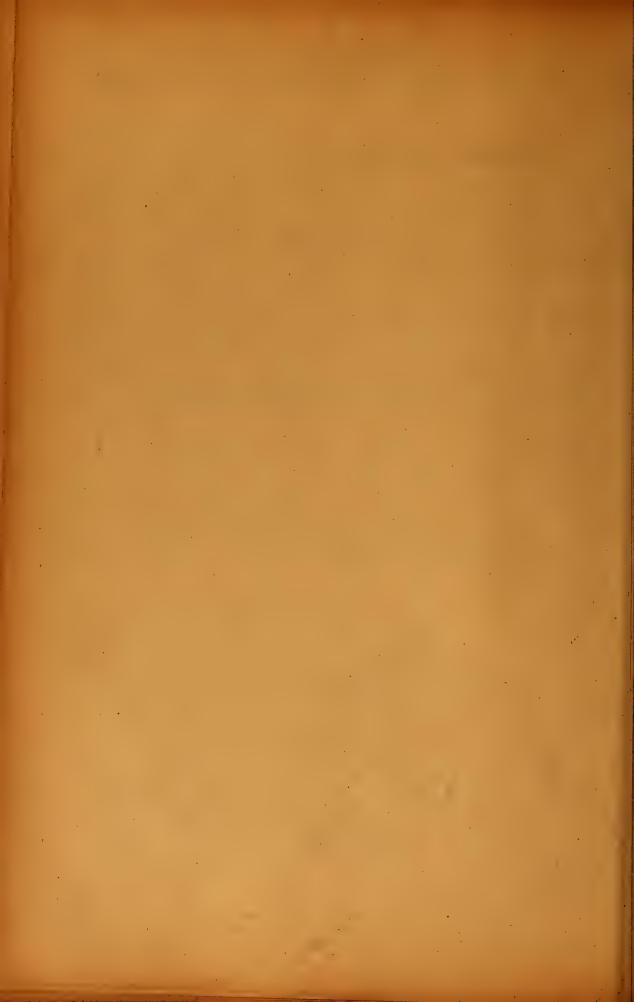
VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA (em cruz	
	FtxA Cr\$	VARIÁVEI. Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Possoal Permanente		
61 — Pessoal permanente	313.200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	313.200	**
CONSIGNAÇÃO 11.— Pessoal Extranumerário		
06 — Diaristas		183.900
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviçõs		. 21.100
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		205.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
17 — Gratificação de representação de Gabinete		650.600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		650,600
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
27 — Outras despesas		
03 — Salário-família		28.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		28,000
	313 200	883,600
TOTAL DA VERBA I	1.196.	800

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	variável Cr\$
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	80.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	130.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	210.000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000
19 — Combustívais, material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	180.000
29 V. (a s	160.000
	375.006

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	525.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	70.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e máveis	
01 — Ligeiros reparos em edificios, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	70.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	50.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	715,000
TOTAL DA VERBA 2	1.300.000



ANEXO 3 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

VERBAS	FINA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
— Pessoal — Material — Serviços e Encargos — Eventuáis	4.912.900	6.229 000 1.995.000 2.995.000 50.000	11.141.900 1 995.000 2 995.000 50.000
TOTAL	4.912.900	11.269.000	16.181.900
	FIXA	· VARIÁVEL	TOTAL
CONSIGNAÇÕES	Cr\$	Cr\$	Cr\$
VERBA 1 — Pessoal I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal	4.652.700 280.200	5.520.000 47.500 185.500 478.000	4.632.700 5.520.000 327.700 185.500 478.000
TOTAL DA VERBA 1	4.912 900	6.229.000	11.141.90
VERBA 2 — Material I — Material Permanente		\$00.000 455.000 1.240.000	500 000 455.000 1.240.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		2.995.000	2,995.00
TOTAL DA VERBA 3		2.995.000	2 995 00
VERBA 4 — Eventuais I — Diversos		50.000	50 00
Direisos			

TOTAL DA VERBA 4.....

50.000

50 000

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA(
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
.CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal Permanente	4.632.700	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	4.632.700	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — contratados		
08 — Serviço de Administração		1.070.400
05 mensalistas		
08 — Serviço de Administração		3.732.600
06 — diaristas		
08 — Serviço de Administração		339,700
08 — Serviço de Administração		25.000
08 — NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
08 — Serviço de Administração		352.300
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	7.0	5.520.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS (Declei n. 5083, de 12.12.42)		
08 — Serviço de Administração	280.200	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		
08 — Serviço de Administração		32.500
13 — Gratificação por trabalho técnico ou científico		
08 — Serviço de Administração		15.000
	280.200	47.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	327.7	700
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
08 Serviço de Administração		87.500
23 — diárias		
08 — Serviço de Administração		96.000
TOTAL DA CONSÍGNAÇÃO TV		183.500

	DOTAÇ (em cruze	
	FIXA Cr\$	variável Cf\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
— substituições		
08 — Serviço de Administração,		78.000
OUTRAS DESPESAS		•
03 — Salário-família		
08 — Serviço de Administração		400.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		478,000
	4.912.900	6,229,000
TOTAL DA VERBA 1	11.141	.900

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
	CIT
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	***************************************
Commence of the commence of th	
— LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS,	
DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
09 — Serviço de Documentação	50,000
09 — Serviço de Documentação	
— MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENBÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
08 — Serviço de Administração	250,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	300.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
- ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS	
e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas	
E DE REFERÊNCIA	
08 — Serviço de Administração	300.000
- COMBUSTIVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE	
INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS	
DE ILUMINAÇÃO	
	, 55.000
08 — Serviço de Administração	05.00

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]	DOTAÇÃ() (cm cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTO; ARTIGOS E PEÇAS AGESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA É BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS	
08 — Serviço de Administração	100.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	455.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de enco- mendas, cargas e animais; alojamento e alimentação destes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	
. 08 — Serviço de Administração	50.000
30 — AGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGOTO E LIXO	
08 — Serviço de Administração	120,000
31 — ALUQUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; POROS, SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	
08 — Serviço de Administração	460.000
32 — assinatura de órgãos oficiais	
. 09 — Serviço de Documentação	10.000
with the second of the second	
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
09 — Serviço de Documentação	9.000
35 — DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	
08 — Serviço de Ininistração	36.000
37 — iluminação, força motriz e gás	
08 — Serviço de Admidistração	30.000
38 — publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	
09 — Serviço de Documentação	15.000
40 — LIGEIROS REFAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERVOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	
01 — Ligeiros reparos em edifícics, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
10 — Sarviço de Con	
02 Conservação de bens móveis	
08 — Serviço de Administração	310.000

· [Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
41 — PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
. 08 — Serviço de Administração	100.000
42 — Telepone, Teleponemas, Telegramas, Radiogramas e porte postal	
08 — Serviço de Administração	100.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	1.240.000
TOTAL DA VERBA 2	1.995.000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
2 — SELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL	
01 — Seleção	
07 — Divisão de Seleção	
a) Despesas de qualquer naturers e proveniência com a realização de con- cursos e provas no Distrito Federal e nos Estados	
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	
01 — Divisão de Aperfeiçoamento	
a) Despesas de qualquer natureza e proveniência com a manutenção de cursos legalmente instituidos e com outras modalidades de aperfeiçoamento e especialização de pessoal	2.100.000
6 — AUXILIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	
03 — Subvenções .	
03 — Subvenções	150.000
03 — Subvenções 03 — Divisão do Material a) Para estudos e trabalhos referentes a padronização de material em cooperação com a	150.000
03 — Subvenções 03 — Divisão do Material a) Para estudos e trabalhos referentes a padronização de material em cooperação com a Associação Brasileira de Normas Técnicas	150,000 200,000
03 — Subvenções 03 — Divisão do Material a) Para estudos e trabalhos referentes a padronização de material em cooperação com a Associação Brasileira de Normas Técnicas	

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$.
42 — PRÊMIOS PELA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE RECONHECIDO VALOR SOBRE SERVIÇO PÚBLICO, MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	
01 — Divisão de Aperfeiçoamento	35,000
44 — custeio da revista do serviço público; do boletim do D. A. S. P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração	
09 — Serviço de Documentação	500,000
TOTAL DA VERBA 3	2,995,000

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
'01 — despesas imprevistas não constantes das tabelas	
08 — Serviço de Administração	50.000
ŢOTAL DA VERBA 4	50,000

ANEXO 4 DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

VERBAS	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	1.038.000	2.515.760 3.748.000 7.200.000	3.553.760 3.748.000 7.200.000
TOTAL	1.038.000	13.463.760	14.501.760

CONSIGNAÇÕES	, FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	.		
I — Pessoal Permanente. II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal.	913.200	2.120,000 . 32.500 135.000 228.260	913.200 2.120.000 157.300 135.000 228.260
TOTAL DA VERBA 1	1.038.000	2.515.760	3.553.760
VERBA 2 Material			
II — Material Permanente. II — Material de Consumo	3 %	1.063.000 1.325.000 1.360.000	1.063.000 1.325.000 1.360.000
TOTAL DA VERBA 2		3.748000	3.748.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos	•	7.200.000	7.200.000
TOTAL DA VERBA 3		7.200.000	7.200.000

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal permanente	913.200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	913.200	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
05 — Mensalistas		1.639.200
06 — Diaristas		394.800
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		86.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		2.120.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — Funções gratificadas (decretos-leis ns. 1.915, de 27/12/39; 2.425, de 18/7/40 e 3.679, de		
2/10/41)	66.000	
12 - Gratificação por serviço extraordinário		32.500
14 — Gratificação de representação (decreto-lei n. 2.322, de 20/6/40)	57.600	
19 — Auxílio para diferenças de caixa	1.200	
	124.800	32.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	157.	300
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo		75.000
23 — Diárias.		60.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		135.000
		100
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pesseal		32.500
25 - Substituições		5.760
26 Diferença de vencimentos		
27 — Outras despesas		190,000
03 — Salário-família		130.00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		228.26
	1.038.000	2.515.76
TOTAL DA VERBA 1	, 3.553	760
		-

VERBA 2 -- MATERIAL

CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesse 29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgêto e lixo		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
02 — Automóreis de passagairos; auto-caminhõer, caminhonetes, ônibus e auto-hombas: material ferroviário de tração e de transporte: tratores: equipamentos mechnicos para estradas de rodagem: material para estingão de incindio; avites e acceptios; embarcações, material fluturante e de dragagem; outras via turas. 05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções. 05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções. 06 — Máguinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de televisão, de refrigeração: material formatica internatográfico e de filmagem; fervamentas e utensilios 600, 600 de material de casino e educação: material cinematográfico e de filmagem; fervamentas e utensilios, 600, 600 de material de casino e educação: material de casino de exertiório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo: aparelhos e utensilios de copa, essinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de accinicultura, indústria de fisção e tecelagem de acda. 10 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; inclusive fichas bibliográficas e de referência de existinação; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas de referência de existinação; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas de referência de existinação; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas de referência de existinação. 25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados estinados de enimação. 26 — Produtos químicos, biológicos, farmaceluticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos circipicos e outros de suo nos laboratórios em geral. 27 — Artigos de campos para limigena e desintençação detes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte cargas e anim		
02 — Automóreis de passagairos; auto-caminhõer, caminhonetes, ônibus e auto-hombas: material ferroviário de tração e de transporte: tratores: equipamentos mechnicos para estradas de rodagem: material para estingão de incindio; avites e acceptios; embarcações, material fluturante e de dragagem; outras via turas. 05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções. 05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções. 06 — Máguinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de televisão, de refrigeração: material formatica internatográfico e de filmagem; fervamentas e utensilios 600, 600 de material de casino e educação: material cinematográfico e de filmagem; fervamentas e utensilios, 600, 600 de material de casino e educação: material de casino de exertiório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo: aparelhos e utensilios de copa, essinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de accinicultura, indústria de fisção e tecelagem de acda. 10 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; inclusive fichas bibliográficas e de referência de existinação; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas de referência de existinação; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas de referência de existinação; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas de referência de existinação. 25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados estinados de enimação. 26 — Produtos químicos, biológicos, farmaceluticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos circipicos e outros de suo nos laboratórios em geral. 27 — Artigos de campos para limigena e desintençação detes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte cargas e anim		
de tração e de transporte; tratores; equipamentos mechnicos para estradas de rodagemi materat para estrada de inchdico avides e acessórios; embarcações, material divente e de dragagemo outras viaturas	CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
de tração e de transporte; tratores; equipamentos mechnicos para estradas de rodagemi materat para estrada de inchdico avides e acessórios; embarcações, material divente e de dragagemo outras viaturas		
103.— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especialisadas, destinadas a biblioteca ou coleções. 58.000 64.— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filimagem; fevamentas e utensilios de refrigeração; material fotográfico, material crimentográfico e de filimagem; fevamentas e utensilios de coracterios, compositores, compositores de campo; aparelhos e utensilios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou teórico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensilios de copa, casinha, refeitório, domitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de aeda. 600.0000 600.0000 600.00000 600.00000000	de tracão e de transporte: tratores: equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para	
03.— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras via-	25.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessóries: material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração: material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem: fevamentas e utensilios de refrigeração: material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem: fevamentas e utensilios de refrigeração: material de casino e educação: máquinas, aparelhos e utensilios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos decampo: aparelhos e utensilios de copa, essinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sercicultura, indústria de fiação e tecelagem de acda		
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, desti- nadas a biblioteca ou coleções	58.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	04 - Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão,	coo 000
13 — Móveis e artigos de ornamentação: máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo: aparelhos e utensílios de copa. cesinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de aeda	de refrigeração: material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensilios	600.000
gabinete científico ou técnico e para trabablos de campo: aparelhos e utensilios de copa. censinha, cetetto- rio, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de acda		120.000
rio, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	13 — Móveis e artigos de ornamentação: máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório,	
CONSIGNAÇÃO II — Material do Consumo 17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição: fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	gabinete científico ou tecnico e para trabalhos de campo: aparelhos e decisilos de copa camina, tecro- rio, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	260.000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo 17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos eacolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência		1.063.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição: fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição: fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência		
escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referencia. 19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	CONSIGNAÇÃO II Material de Consumo	
escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referencia. 19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	distribuição fichas e livros de	
de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	400,000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticídas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral e corretivos; inseticídas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral e corretivos; inseticídas e fungicidas; artigos e quipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos. TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III — Diversas Dispessa 29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgóto e lixo. 31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis . 24 000 25 — Assinatura de órgãos oficiais	19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	180.000
fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	550.000
fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	26 - Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas 29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo. 31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bena móveis e imóveis. 32 — Assinaturas de órgãos oficiais. 2.000 33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas. 100.000 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento.	fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	150.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas 29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo. 31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bena móveis e imóveis. 32 — Assinaturas de órgãos oficiais. 2.000 33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas. 100.000 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento.	28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e	45,000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesse 29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgêto e lixo	artefatos	45.000
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias: transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas: taxas de água, esgêto e lixo	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	1.325.000
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias: transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas: taxas de água, esgêto e lixo		
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias: transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas: taxas de água, esgêto e lixo	CONFIGNAÇÃO III Diverses Despesas	
cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte 30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo. 31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bena móveis e imóveis. 32 — Assinaturas de órgãos oficiais. 33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas. 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento.	CONSIGNAÇÃO III Divorsas Desposas	
30 — Âgua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; segaros de transporte	50,000
taxas de água, esgêto e lixo	30 Agua e artigos para limpera e desinfecção: serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas;	76 600
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens moveis e imoveis. 2.000 32 — Assinaturas de órgãos oficiais	taxas de água, esgôto e lixo	
32 — Assinatura de órgãos oficiais		
35 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	32 — Assinaturas de órgãos oficiais	2.000
	33 - Assinatura de recortes de publicações periódicas	100.000
37 — Iluminação, força motriz e gás	35 - Despesas miúdas de pronto pagamento	18.000
	37 — Iluminação, força motris e gás	200.000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adatapções, consertos e conservação de imóveis 100.000	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	200.000
41 - Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	80.000
42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	650.000
total da consignação III	1.360.000
TOTAL DA VERBA 2	3,748.000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

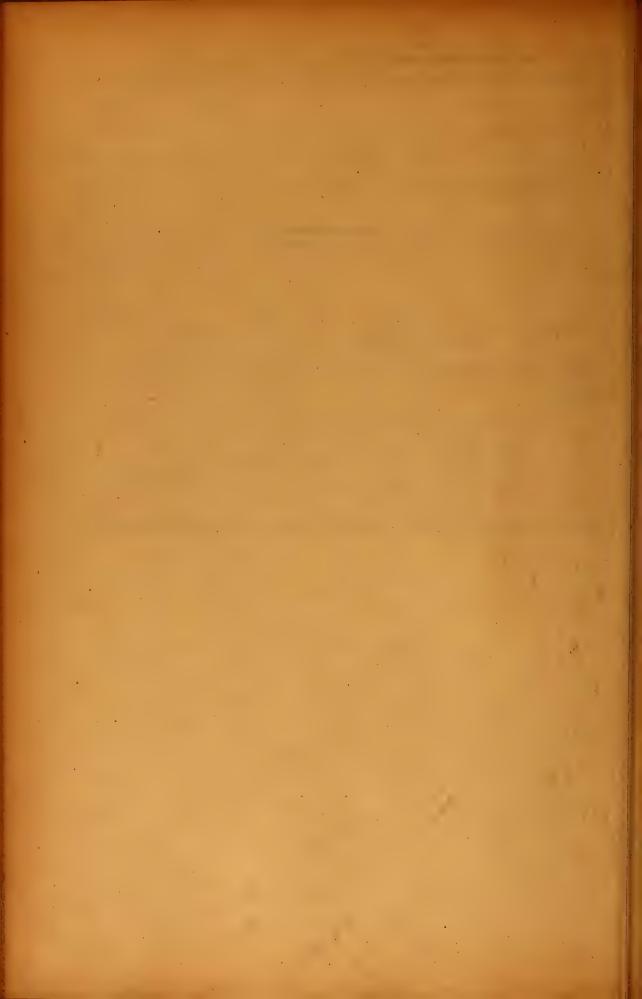
	DOTAÇÃO (cm cruzeiros)
	VAR'ÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
47 — Propaganda e difusão cultural	7,200,000
TOTAL DA VERBA 3	7.200.000

ANEXO 5 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

		, , ,	
VERBA	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
— Serviços e Encargos		21.040.000	21.040.00
			-
VERBA 3 — SERVI	ÇOS E ENCARGOS	•	•
			· DOTAÇÃO ·
			variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO' I — Diversos			
- Auxílios, contribuições e subvenções			
01 — Auxílios			
a) — Auxílio a ser concedido na forma do deci-	eto n. 24.609, de 6-7-34		
a) Ao Conselho Nacional de Estatística, respectivo Serviço Gráfico b) Ao Conselho Nacional de Geografia e	Serviço de Geografia e Es	6.500.000 tatis-	
tica Fisiográfica			21,040.0

TOTAL DA VERBA 3.....

21,040,000



ANEXO 6 CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	279.000	1.479.000 404.700 20.000	1.458.000 404.700 20.000
TOTAL	279.000	1.603.700	1.882.700

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$. VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal	213.000	1.055.000 19.500 24.500 80.000	66.000 1.055.000 232.500 24.500 80.000
TOTAL DA VERBA 1	279.000	1.179.000	1.458.000
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente II — Material de Consumo III — Diversas Despesas		70.000 72.000 262.700	70.000 72.000 262.700
TOTAL DA VERBA 2		404.700	404.700
VERBA 4 — Eventuais I — Diversos		20,000	20.000
TOTAL DA VERBA 4		20.000	20.000

VERBA 1 - PESSOAL

,	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal permanente	66.000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	66.000	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados		148.800
05 — Mensalistas		724.200
06 — Diaristas		139.200
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		42.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		1.055.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — Funções gratificades (decreto-lei 2 355, de 1 7 40)	47.400	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		19.500
14 — Gratificação de representação (decreto-lei 2 355, de 1 7 40)	165.600	
	213.000	19.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	232.	500
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo		12.500
23 — Diárias		12.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		24.500
CONSIGNAÇÃO V — Outras despesas com Pessoal		
27 — Outras despesas		
03 Salário-família		80.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		80.000
	279.000	1,179,000
TOTAL DA WIND I		
TOTAL DA VERBA 1,	1.458	.000

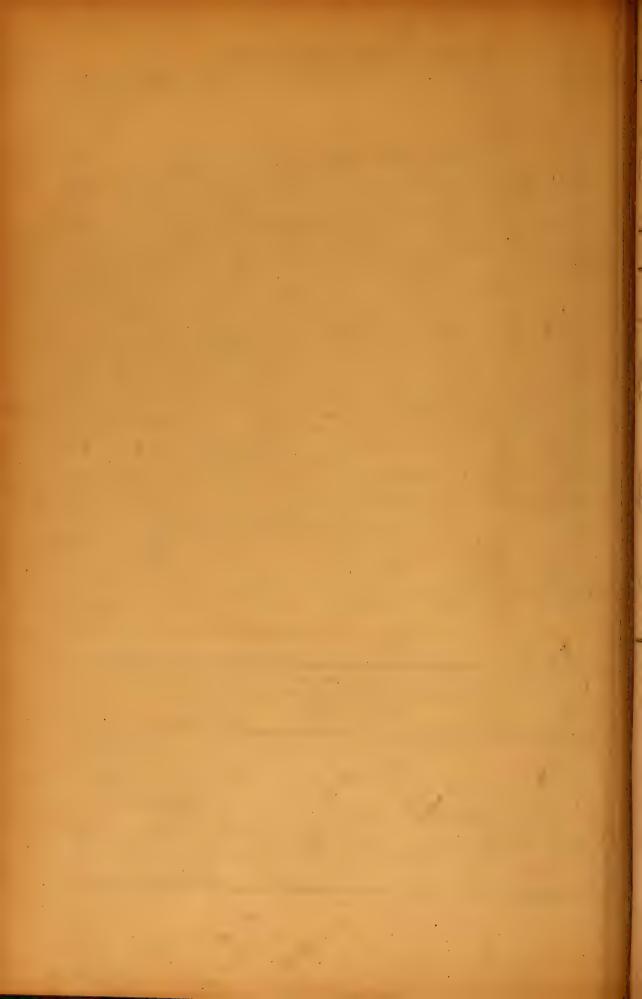
VERBA 2 - MATERIAL

	,		*		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
					VARIÁVEL Cr\$
	CONSIGNAÇÃO I N	Material Permanents		•	
03 — Livros, fich a bibliote	as bibliográficas impressas, doc	cumentos, revistas e outras	publicações espe	cializadas, destinadas	40.000
gabinete	rtigos de ornamentação; máqui científico ou técnico e para tra	balhos de campo; aparelhos	e utensílios de o	opa, cozinha, refeitó-	
	itório e enfermaria: material de	a cominionaldura in Julyania Ju	Claure - Accelous	1 1	
rio, dorm	itório e enfermaria; material de	sericicultura, industria de	mação e teceneg	em de seda	30.000

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000
19 — Combustíveis: material de lubrificação elimpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	12.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos o artefatos.	20.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II,	72.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
30 — Âgua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	500
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	4.400
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000
57 — Iluminação, força motriz e gás	16.800
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	160.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	20.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000
42 - Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte poetal	24.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	262.700
TOTAL DA VERBA 2	404.700

VERBA 4 — EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	20.000
TOTAL DA VERBA 4	20.000



CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

VERBAS	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	91.600	222.000 76.300 81.000	313.600 76.300 81.000
TOTAL	91.600	379.300	470.900

· CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal	91.600	148 000 13 000 49 000 12 000	148 .000 104 .600 49 .000 12 .000
TOTAL DA VERBA 1	91.600	222.000	313.600
VERBA 2 — Material I — Material Permanente JI — Material de Consumo III — Diversas Despesas TOTAL DA VERBA 2		20.000 24.000 32.300 76.300	20.000 24.000 32.300 76.300
VERBA 3 — Serviços e Encargos I — Diversos		81.000	81.000

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA (em cru	CÃO zeiros)
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
94 — Contratados		21.600
5 — Mensalistas		102.600
06 — Diaristas		11.700
8 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		12.100
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		148.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
— Funções gratificadas (decreto-lei n. 1 273 de 17-5-39)	21.600	
2 — Gratificação por serviço extraordinário		13.000
4 — Gratificação de representação (decreto-lei n. 406 de 4-5-38 e decreto n. 3010 de 20-8-38.)	70.000	
	91.600	13.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	104.	600
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
2 — Ajuda de custo		25.000
3 — Diárias		24.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		49.000
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
7 — Outras despesas		
03 — Salário-família		12.000
FOTAL-DA CONSIGNAÇÃO V		12.000
	91.600	222,000
TOTAL DA VERBA 1	313.6	500

, VERBA 2 — MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	*
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas	10.000
13 — Móveis e artigos de grammentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	10.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	20,000

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos.	4,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	24.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
32 Assinaturas de órgãos oficiais	300
55 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	3.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	3.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	32.300
TOTAL DA VERBA 2	76.300

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos 12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado (letra d do art. 8º do decreto-lei n. 1 545 de 25-8-39).	25.000
45 — Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções	56.000
TOTAL DA VERBA 3.:,::	81.000



ANEXO 8 CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	425.200	778 . 400 280 . 400 20 . 000	1.203.600 280.400 20.000
TOTAL	425.200	1.078.800	1.504.000

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$. variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente. II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras despesas com Pessoal.	259.200 166.000	706.000 6.500 50.500 35.400	259.200 706.000 172.500 30.500 35.400
TOTAL DA VERBA 1	425.200	778.400	1.203.600
VERBA 2 Material			
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. II — Diversas Despesas.		60.000 51.300 169.100	60.000 51.300 169.100
TOTAL DA VERBA 2		280.400.	280.400
VERBA 4 — Eventuais 1 — Diverses		20.000	20.000
TOTAL DA VERBA 4		20.000	20.000

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal permanente.::::	259.200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	259.200	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados		318.000 · 335.400 29.700 22.900 706.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — Funções gratificadas (decretos-leis ns. 1.699, de 24-10-39 e 3.111 de 12-3-41)	22,800	6.500
	166.000	6.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	172.5	500
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo		12.500
. TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	-	30.500
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal .		
25 — Substituïções		2.400
27 — Outras despesas		
03 — Salário-família		33.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		35.400
	425.200	778.400
TOTAL DA VERBA I	1.203.	690

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	45.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	60.000

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÄVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
 17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência 19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações. 	25.00
de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	18.500
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho;, tecidos e	
artefatos	8.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	51.300
i i	
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
50 - Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene, lavagem e engomagem de roupas:	
taxas de água, esgôto e lixo	5.800
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	100.500
52 — Assinaturas de órgãos oficiais.	1.000
55 — Assinatura de recortes de publicações periódicas.	1.800
65 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000
∵ — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.000
is - Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	15,000
0 - Liguiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 2.000	
02 — Consertos e conservação de bens móveis 8.000	10,000
1 - Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000
2 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte posta!	5.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	169,100

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr3
CONSIGNAÇÃO I — Diverses	
. — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	20,000
TOTAL DA VERBA 4	20 000



CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	258.000	3.000 49.760.000	.261 .000 49 .760 .000
TOTAL	258 000	49.763.000	50.021.000

CONSIGNAÇÕES	FINA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal		,	
I — Pessoal Permanente III — Vantagens V — Outras Despesas com Pessoal	186 000 72.000	3.000	186.000 72.000 3.000
TOTAL DA VERBA 1	258.000	3.000	261 000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		49.760.000	49.760 000
TOTAL DA VERBA 3		49.760.000	49.760.000

VERBA 1 -- PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente 01 — Pessoal permanente 01 — Comissão Executiva — decreto-lei n. 842 de 9-11-938	ARIÁVEL Cr\$	
01 — Pessoal permanente 01 — Comissão Executiva — decreto-lei n. 842 de 9-11-938		
01 — Pessoal permanente 01 — Comissão Executiva — decreto-lei n. 842 de 9-11-938		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III — Vantagens 14 — Gratificação de representação a) Aos membros do Conselho, conforme decreto-lei 842, de 9-11-938		
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens 14 — Gratificação de representação a) Aos membros do Conselho, conforme decreto-lei 842, de 9-11-938		
14 — Gratificação de representação a) Aos membros do Conselho, conforme decreto-lei 842, de 9-11-938 72.000 TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
a) Aos membros do Conselho, conforme decreto-lei 842, de 9-11-938		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
03 — Salário-família	3.000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V	3.000	
258.000	3.000	
TOTAL DA VERBA 1 261.000	261.000	

VERBA 3 -- SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (emº cruzeiros)
	variável ' Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
50 — Serviço de sondagem	
a) Para despesas de qualquer natureza com os serviços gerais de sondagem, inclusive para ocorrer às de que trata o decreto-lei 1.143, de 9-3-1939	49.760.000
TOTAL DA VERBA 3	49.760.000

VERBAS	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	84.000	166.200 95.440 150.000	250.200 95.440 150.000
TOTAL	84.000	411.640	495.640

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal		9	
II — Pessoal Extranumerário	84.000	160.200	160.200 84.000 6.000
TOTAL DA VERBA 1	84.000	166.200	250.200
VERBA 2 Material			
I — Material Permanente II — Material de Consumo III — Diversas Despesas TOTAL DA VERBA 2		31.500 26.500 37.440 95.440	31.500 26.500 37.440 95.440
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		150.000	150.000
TOTAL DA VERBA 3	1	150.000	150.000

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
05 — mensalistas		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		123.000
06 — diaristas	1	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		37.200
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	-	160.200
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
14 — gratificação de representação (decreto-lei 5 084 A de 14/12/42)		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	84.000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	84.000	
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-família		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		6.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		6.000
	84.000	166,200
TOTAL DA VERBA 1	250.2	00

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
.03 — livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras public. çõ n s especializadas destinadas a biblioteca ou coléções	
01 — Secretaria Geral	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	15.000

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
13 — móveis e artigos de ornamentação, máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de		
Campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e en- fermaria, material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda		
01 — Secretaria Geral	15.000	4
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	1.500	16.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		31.500
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo		
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE PICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REPERÊNCIA		
01 — Secretaria Geral	15.000	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	8.000	23.000
29 — vestuários, uniformes e equipamento; artigos e peças acessórias; roupa de cama,		
MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		3.500
. fotal da consignação ii		26.500
CONSIGNAÇÃO III — Diversão Despesas		
0 — água e artigos para limpeza e desinpecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo		
01 - Secretaria Geral	3.600	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	6.000	8.500
2 — ASSINATURAS DE ÓRGÃOS OFICIAIS		
01 — Secretaria Geral	300	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	140	440
S — assinatura de recortes de publicações periódicas		
01 — Secretaria Geral		1.200
5 — despesas miúdas de pronto pagamento		
01 — Secretaria Geral	7.000	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	3.000	10.000

:Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
38 — publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		10,006
40 — ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens.imóveis e móveis		
02 — Consertos e conservação de bens móveis		
01 — Secretaria Geral	2.500	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	3.000	5.500
42 — TELEFONE, TELEFONEMAS; TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL 02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		1.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		37.440
TOTAL DA VERBA 2		95.440

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
12 — diligências, investigações, serviços de carâter secreto ou reservado	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	
a) Para quaisquer despesas reservadas, diligências, investigações e sindicâncias::::::	150.000
TOTAL DA VERBA 3	150,000

ANEXO 11 COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

VERBAS	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal. 2 — Material. 3 — Serviços e Encargos. 4 — Eventuais.		6.035.700 3.318.100 2.000.000 100.000	6.035.700 3.318.100 2.000.000 100.000
TOTAL		11.453.800	11.453.800
	,		
CONSIGNAÇÕES	, FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	•		
III — Vantagens V — Outras Despesas com Pessoal		535.700 5.500.000	535.700 5.500.000
TOTAL DA VERBA 1		6.035.700	6.035.700
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente II — Material de Consumo III — Diversas Despesas		465.000 323.420 2.529.680	465.000 323.420 2.529.680
TOTAL DA VERBA 2		3.318.100	3.318.100
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		2.000.000	2.000.000
TOTAL DA VERBA 3		2.000.000	2.000.000
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		100.000	100.000

100.000

100.000

TOTAL DA VERBA 4.....

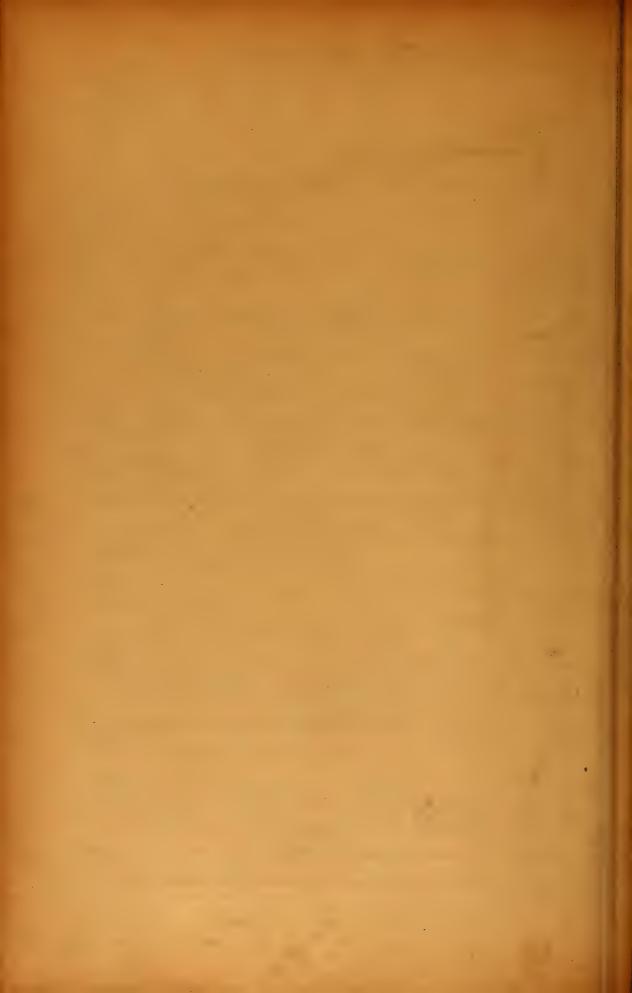
VERBA 1 — PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
12 — Gratificação por serviço extraordinário		85.700
14 — Gratificação de representação		150.000
17 — Gratificação de representação de Gabinete		300.000
Total da Consignação III		. 535,700
•		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas Com Pessoal		
27 — Outras despesas 04 — Outras despesas		5.500.000
Total da Consignação V	,•	5,500,000
TOTAL DA VERBA 1		6,035,700

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	45.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios.	100.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, industria de fiação e tecelagem de seda	320.000
Total da Consignação I	465,000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	200.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	57 .20 0
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos.	66.220
Total da Consionação II	323.420

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
30 — Âgua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas;	
taxas de água, esgôto e lixo	245.330
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	1,539,850
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.500
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	40.000
37 — Iluminação, força motris e gás	100.000
58 — Publicações; serviços de impressão e de encademação; clichês	120.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e anóveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 10.000	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	50.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	300.000
12 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	132.000
Total da Consignação III	2.529.680
TOTAL DA VERBA 2	3,318,100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
	DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I Diversos	(em cruzeiros)
	(em cruzeiros) VARIÁVEL
	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000 2.000.000
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000 2.000.000 DOTAÇÃO (em cruzeiros)
TOTAL DA VERBA 3 VERBA 4 — EVENTUAIS CONSIGNAÇÃO I — Diversos	(em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000 2.000.000 DOTAÇÃO (em cruzeiros)
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles	VARIÁVEL Cr\$ 2.000.000 2.000.000 DOTAÇÃO (em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$



VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	84.000	144.600 158.500 20.000	228.600 158.500 20.000
TOTAL	84.000	323.100	407.100

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
II — Pessoal Extranumerário	84.000	87.600 49.000 8.000	87.600 84.000 49.000 8.000
TOTAL DA VERBA 1	84:000	144.600	228.600
VERBA 2 — Material I — Material Permanente		35.000 70.000 53.500	35.000 70.000 53.500
TOTAL DA VERBA 2		158.500	158.500
VERBA 3 — Serviços e Encargos I — Diversos	-	20.000	20.000
total da verba 3		20.000	20.000

COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES

VERBA 1 — PESSOAL

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	PIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário			
05 — Mensalistas		87.600	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		87.600	
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens			
09 — Funções gratificadas (decreto-lei n. 5.717, de 31-7-43)	84,00	0	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	84.00	0	
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações			
22 — Ajuda de custo		25.000	
23 — Diárias		24.000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		49.000	
CONSIGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessoal	: .		
27 — Outras despesas			
03 — Salário-famíli,a		8.000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		8.000	
	84.00	0 144.600	
TOTAL DA VERBA 1	2	28.600	

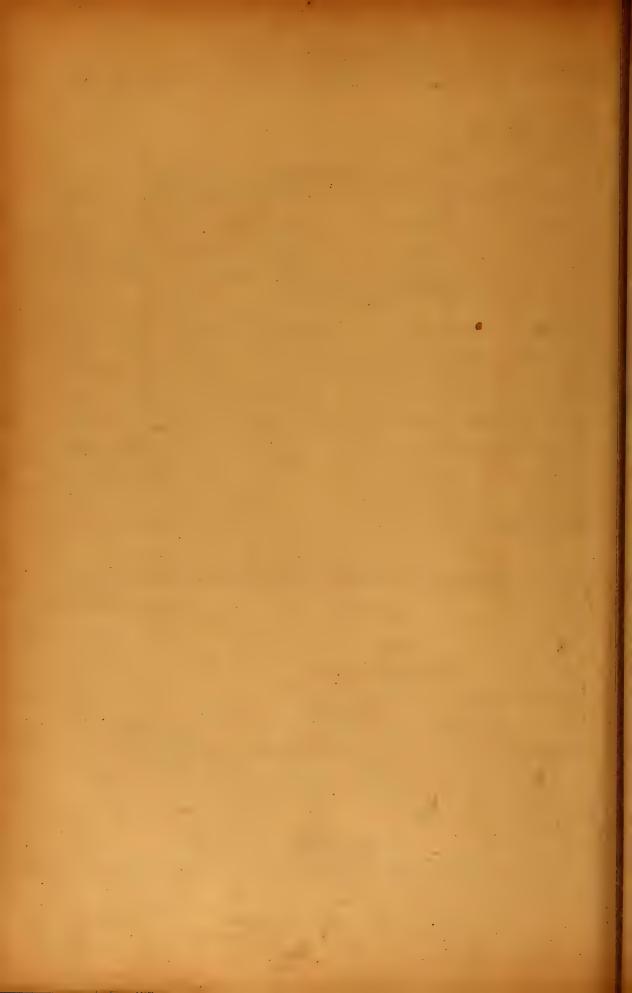
VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em gruzeiros)
	VARIÁVEL . Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, desti- nadas a biblioteca ou coleções	5,000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, iadústria de fiação e tecelagem de seda	30,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	35.000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribulção; fichas e livros de escritaração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000

[Verba 2 — Consignação II — Material Consumo — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação ue instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	70,000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	500
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2,000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6,000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	5.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30,000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	10.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	53.500
TOTAL DA VERBA 2	158.500

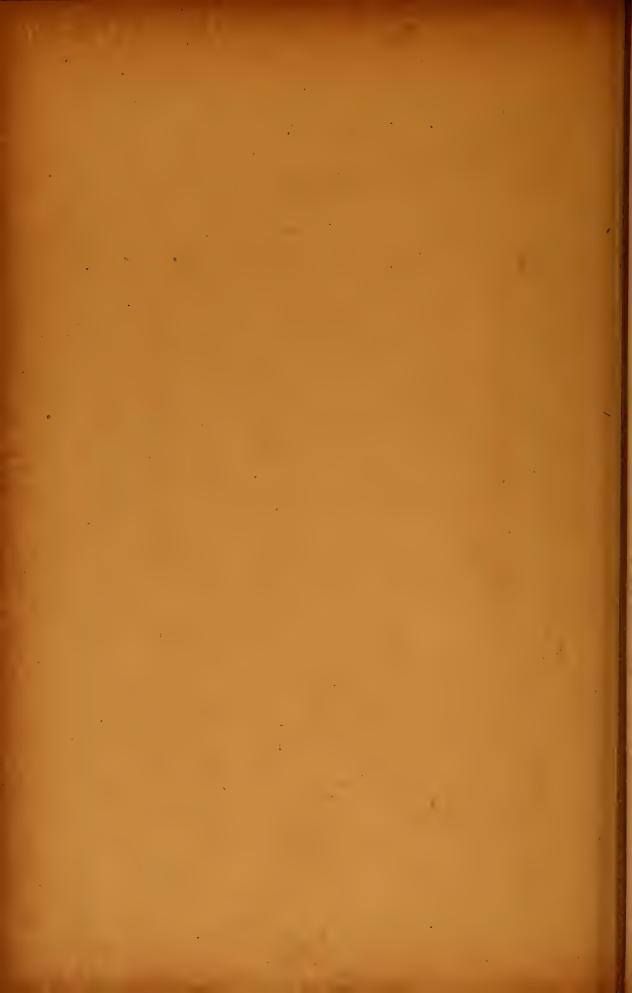
VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	20.000
TOTAL DA VERBA 3	20,000

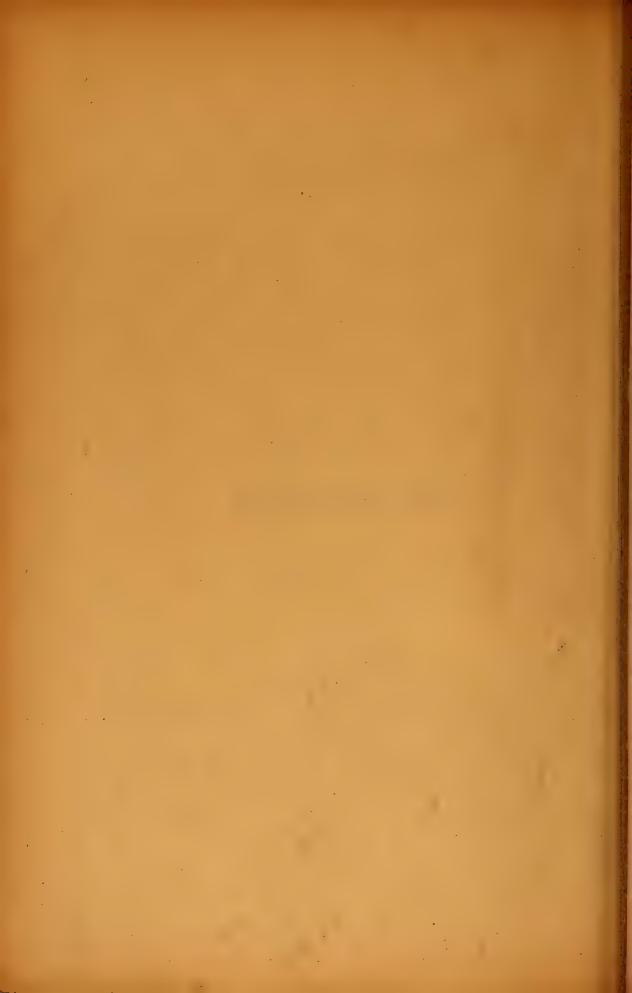


Separata do 2.º volume do relatório da Comissão de Orçamento

. (Parte referente à Presidência de República)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve

tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias:

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 - Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 — Contratados

05 — Mensalistas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES °

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
 - 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I - MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

. 01 — Automóveis de passageiros

02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções

- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização

06 — Material de acampamento e de campanha

09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música

11 — Material de transmissão e engenharia militar

13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda

14 — Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação

17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência

19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação

20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico

21 — Forragem e outros alimentos para animais

22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes

23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha

25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação

26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral

27 — Sementes e mudas de plantas

28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte

30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo

31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis

32 — Assinatura de órgãos oficiais

33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas

35 — Despesas miudas de pronto pagamento

37 — Iluminação, fôrça motriz e gás

38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés

39 — Serviços funerários

- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis

41 - Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens

42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 — Outras despesas

44 — Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

01 - Acidentes do trabalho

02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal

01 — Seleção

- 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata

04 - Abono familiar

05 — Assinatura de notas e títulos

06 — Auxílios, contribuições e subvenções

01 — Auxílios

02 — Contribuições

- 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais

08 - Acordos

09 — Comissões e despesas no exterior

10 — Caracterização de fronteiras

- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado

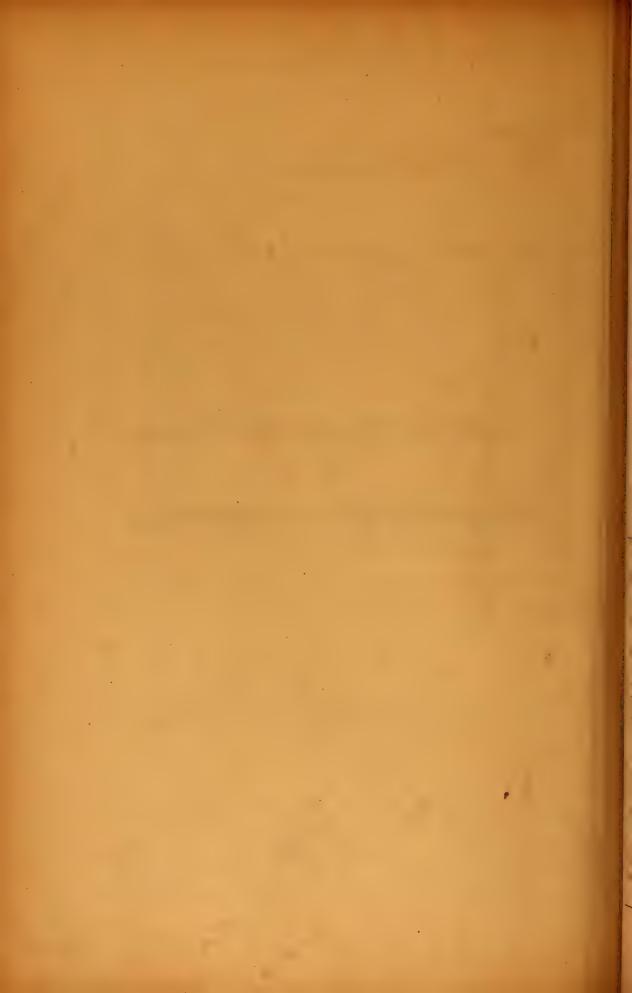
13 — Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituïções
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre servico público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traducões
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- .60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — CR\$ 2.496.800,00

Os serviços da Presidência da República foram reorganizados pelo decreto-lei n. 920, de 1 de dezembro de 1938, e se compõem de um Gabinete Militar e um Gabinete Civil.

Ao Gabinete Militar compete:

- a) o preparo, a redação e a expedição dos atos militares do presidente da República;
- a guarda e a representação do presidente da República;
 as relações presidenciais com as autoridades militares e navais;
- d) a segurança imediata dos palácios presidenciais;
- e) serviço de radiotelegrafia;
- f) as usinas elétricas.

Ao Gabinete Civil compete:

- a) o preparo, o recebimento e a expedição de todos os atos e ordens do Presidente da República que não forem da atribuição do Gabinete Militar;
- as relações presidenciais com as autoridades, excetuados os assuntos militares.

O Gabinete Civil superintende ainda os serviços da Diretoria do Expediente, de Comunicações Telefônicas e Transportes.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	0	VERBA 2 — MATERIAL	
CONS. 1 — PESSOAL PERMANENTE		CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	
	. 3	04 — Máquinas	80.000
-01 — Pessoal permanente	313.200	13 — Móveis	130.000
Total da Consignação I	313.200	Total da Cons. I	210.000
		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
CONS. II - PESSOAL EXTRA-		17 — Artigos de expediente	35.000
NUMERÁRIO		19 — Combustíveis	180.000
06 · Distant		28 — Vestuários	160.000
06 — Diaristas 08 — Novas admissões	183.900 21.100	Total da Cons. II	375.000
		Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Cons. II	205.000	35 — Despesa miúdas	525.000
		37 — Iluminação	70.000
Cons. III - VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos	
· ·	-	01 — Ligeiros reparos	45.000
17 — Gratificação de representação	650.600	02 — Consertos	25.000
Total da Cons. III	650.600	42 — Telefone	50.000
1 2		Total da Cons. III	715.000
Cons. v — outras despesas		Total da Verba 2	1.300.000
COM PESSOAL		DROUNEO.	
27 — Outras despesas	28.000	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	1.196.800
Total da Cons. V	28.000	Verba 2 — Material	1.300.000
Total da Verba 1	1.196.800	Total	2.496.800

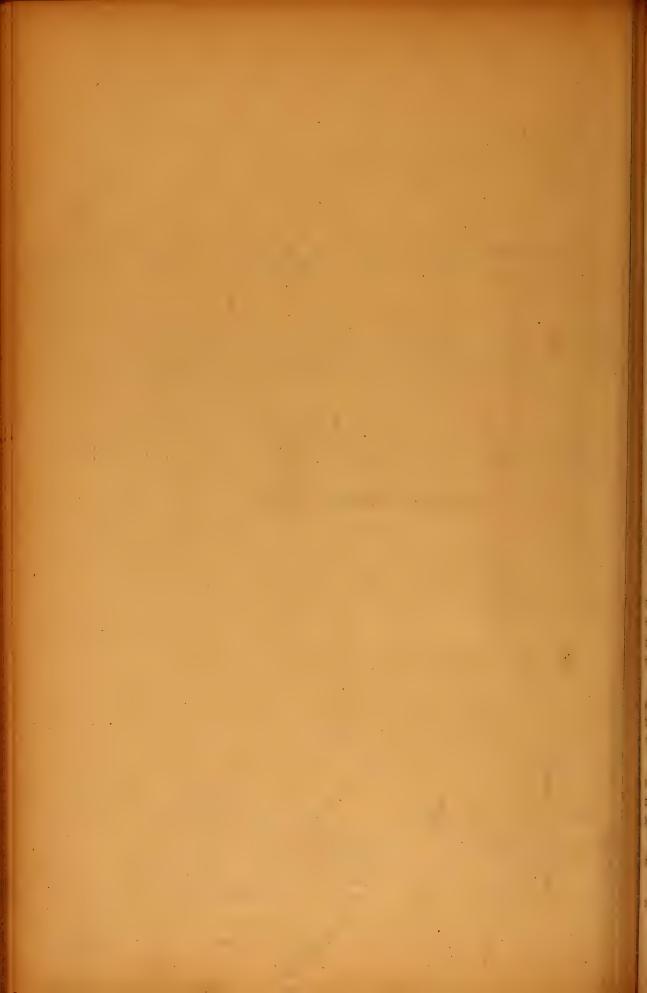
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — CR\$ 16.181.900,00

Previsto no capítulo da Constituição que trata da elaboração orçamentária e organizado pelo decreto-lei n. 579, de 30 de julho de 1938, subordina-se diretamente ao Presidente da República e se compõe, atualmente, das seguintes Divisões e Serviços: — Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, Divisão de Organização e Coordenação, Divisão de Estudos do Pessoal, Divisão de Seleção, Divisão de Aperfeiçoamento, Divisão do Material, Divisão de Edifícios Públicos, Serviço de Documentação e Serviço de Administração.

Tem por finalidade:

- a) estudar, pormenorizadamente, as repartições, departamentos e estabelecimentos públicos, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e eficiência, as modificações a serem feitas na organização dos serviços públicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentárias, condições e processos de trabalho, relação de uns com os outros e com o público;
- auxiliar o Presidente da República no exame de projetos de legislação e na coordenação das atividades administrativas;
- c) inspecionar os serviços públicos civis;
- d) estudar e propor sistemas de remuneração, classificação dos cargos e funções e planos de assistência e previdência;
- e) orientar e fiscalizar a execução da administração do pessoal civil da União;
- f) selecionar candidatos a cargos e funções, excetuados os das Secretarias da Câmara dos Députados e do Conselho Federal e os do magistério e da magistratura;
- g) promover o treinamento, adaptação, readaptação e aperfeiçoamento dos servidores civís da União;
- h) colaborar no treinamento dos candidatos a cargos e funções;
- i) estudar e fixar padrões e especificações de material, para os serviços públicos;
- j) estudar e propor normas para aquisição, requisição, guarda, abastecimento, distribuição, uso e recuperação do material, bem como para a venda do considerado inaproveitável;
- l) orientar a construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos;
- m) examinar projetos, orgamentos e contratos de construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos utilizados pelos serviços civis;
- n) fiscalizar, direta ou indiretamente, as obras em edifícios públicos;
- o) organizar projetos, afim de promover a instalação das repartições em prédios adequados às suas finalidades, tendo em vista a economia e as conveniências do serviço e do público em geral;
- p) opinar sôbre os planos de aparelhamento, equipamento e instalação de serviços do Govêrno Federal;
- q) colaborar, quando solicitado, no estudo e aperfeiçoamento dos serviços públicos estaduais e municipais, bem como das entidades para-estatais;
- r) organizar, anualmente, de acôrdo com as instruções do Presidente da República a proposta orçamentária, a ser enviada por êste à Câmara dos Deputados;
- s) fiscalizar, por delegação do Presidente da República e na conformidade de suas instruções, a execução orçamentária;
- t) rever projetos de obras e edifícios destinados aos serviços públicos.

NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

01 - Pessoal permanente

02 - Percentagens

CONSIGNAÇÃO II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 — Contratados

05 — Mensalistas

06 - Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI - PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS.

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 - MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

01 — Automóveis de passageiros

02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções

04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios

05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização

06 — Material de acampamento e de campanha

09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música

11 — Material de transmissão e engenharia militar

13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda

14 — Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

, and the state of the state of

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação

17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência

19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação

20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico

21 — Forragem e outros alimentos para animais

22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes

23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha

25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação

26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral

27 — Sementes e mudas de plantas

28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte

30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo

31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis

32 — Assinatura de órgãos oficiais

33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas

35 — Despesas miudas de pronto pagamento

37 — Iluminação, fôrça motriz e gás

38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés

39 — Serviços funerários

- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis

41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens

42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV - OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

43 — Outras despesas

44 — Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

01 — Acidentes do trabalho

02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal

01 — Seleção

- 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata

04 — Abono familiar

05 — Assinatura de notas e títulos

06 — Auxílios, contribuições e subvenções

01 — Auxílios

02 — Contribuições

- 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais

08 - Acordos

09 — Comissões e despesas no exterior

10 — Caracterização de fronteiras

11 — Desenvolvimento da produção

12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado

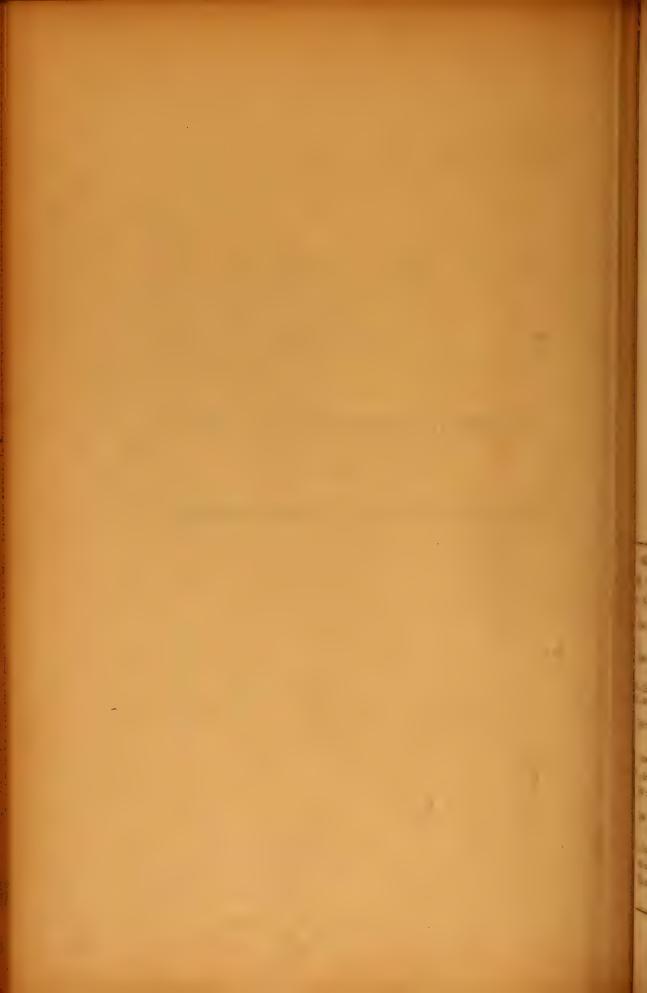
13 — Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — CR\$ 2.496.800,00

Os serviços da Presidência da República foram reorganizados pelo decreto-lei n. 920, de 1 de dezembro de 1938, e se compõem de um Gabinete Militar e um Gabinete Civil.

Ao Gabinete Militar compete:

- a) o preparo, a redação e a expedição dos atos militares do presidente da República;
 - a guarda e a representação do presidente da República;
- e) as relações presidenciais com as autoridades militares e navais;
- d) a segurança imediata dos palácios presidenciais;
- e) serviço de radiotelegrafia;f) as usinas elétricas.
- Ao Gabinete Civil compete:
- a) o preparo, o recebimento e a expedição de todos os atos e ordens do Presidente da República que não forem da atribuição do Gabinete Militar;
- b) as relações presidenciais com as autoridades, excetuados os assuntos militares.

O Gabinete Civil superintende ainda os serviços da Diretoria do Expediente, de Comunicações Telefônicas e Transportes.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
INS. I - PESSOAL PERMANENTE		Cons. I — MATERIAL PERMANENTE	
- Pessoal permanente	313.200	04 — Máquinas	80.000 130.000
Total da Consignação I	313.200	Total da Cons. I	210.000
		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. II — pessoal extra- Numerário		17 — Artigos de expediente 19 — Combustíveis	35.000 180.000
1 - Dissistes		28 — Vestuários	160.000
' — Diaristas	183.900 21.100	Total da Cons. II	375.000
Total da Cons. II	205 500	Cons. III — diversas despesas	
total da Colls. II	205.000	35 — Despesa miúdas	525.000
		37 — Iluminação	70.000
Cons. III VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos	
- Gratificação de representação	650 600	01 — Ligeiros reparos	45.000
	650.600	02 — Consertos	25.000
Cotal da Cons. III	650.600	42 — Telefone	50.000
Corre		Total da Cons. III	715.000
CONS. V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL		Total da Verba 2	1.300.000
2 — Outras despesas	28 000	RESUMO	
	28.000	Verba 1 — Pessoal	1.196.800
'otal da Cons. V	28.000	Verba 2 — Material	1.300.000
'otal da Verba 1	1.196.800	Total	
2			

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — CR\$ 16.181.900,00

Previsto no capítulo da Constituição que trata da elaboração orçamentária e organizado pelo decreto-lei n. 579, de 30 de julho de 1938, subordina-se diretamente ao Presidente da República e se compõe, atualmente, das seguintes Divisões e Serviços: — Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, Divisão de Organização e Coordenação, Divisão de Estudos do Pessoal, Divisão de Seleção, Divisão de Aperfeiçoamento, Divisão do Material, Divisão de Edifícios Públicos, Serviço de Documentação e Serviço de Administração.

Tem por finalidade:

- a) estudar, pormenorizadamente, as repartições, departamentos e estabelecimentos públicos, com o fim de determinar, do ponto de vista da economia e eficiência, as modificações a serem feitas na organização dos serviços públicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentárias, condições e processos de trabalho, relação de uns com os outros e com o público;
- b) auxiliar o Presidente da República no exame de projetos de legislação e na coordenação das atividades administrativas;
- c) inspecionar os serviços públicos civis;
- d) estudar e propor sistemas de remuneração, classificação dos cargos e funções e planos de assistência e previdência;
- e) orientar e fiscalizar a execução da administração do pessoal civil da União;
- f) selecionar candidatos a cargos e funções, excetuados os das Secretarias da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal e os do magistério e da magistratura;
- g) promover o treinamento, adaptação, readaptação e aperfeiçoamento dos servidores civis da União;
- h) colaborar no treinamento dos candidatos a cargos e funções;
- i) estudar e fixar padrões e especificações de material, para os serviços públicos;
- estudar e propor normas para aquisição, requisição, guarda, abastecimento, distribuição, uso e recuperação do material, bem como para a venda do considerado inaproveitável;
- 1) orientar a construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos;
- m) examinar projetos, orgamentos e contratos de construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos utilizados pelos serviços civis;
- n) fiscalizar, direta ou indiretamente, as obras em edifícios públicos;
- o) organizar projetos, afim de promover a instalação das repartições em prédios adequados às suas finalidades, tendo em vista a economia e as conveniências do serviço e do público em geral;
- p) opinar s
 öbre os planos de aparelhamento, equipamento e instalação de servi
 çov
 eno Federal;
- q) colaborar, quando solicitado, no estudo e aperfeiçoamento dos serviços públicos estaduais e municipais, bem como das entidades para-estatais;
- r) organizar, anualmente, de acôrdo com as instruções do Presidente da República a proposta orçamentária, a ser enviada por êste a Câmara dos Deputados;
- s) fiscalizar, por delegação do Presidente da República e na conformidade de suas instruções, a execução orçamentária;
- t) rever projetos de obras e edifícios destinados aos serviços públicos.

IIIDDA A DECCAL		1	
VERBA 1 — PESSOAL		31 — Aluguel ou arrendamento de	
CONS. 1 — PESSOAL PERMANENTE		imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	460.000
01 — Pessoal permanente	4.632.700	32 — Assinatura de órgãos oficiais	10.000
Total da Cons. I	4.632.700	33 — Assinatura de recortes de	
		publicações periódicas 35 — Despesas miúdas de pronto	9.000
Cons. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÁRIO		pagamento	36.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
04 — Contratados	1.070.400	gás	30.000
06 - Diaristas	3.732.600	pressão e de encadernação;	
07 — Tarefeiros	25.000	clichés	15.000
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos		40 — Ligeiros reparos, adaptações	
serviços	352.300	e conservação de bens imóveis e móveis	- 1
Total da Cons. II	5.520.000	01 — Ligeiros reparos	270.000
	3.320.000	02 — Consertos, conserva-	
Cons. III — VANTAGENS		ção de bens móveis. 41 — Passagens, transporte de pes-	40.000
09 — Funções gratificadas	280.200	soal e de suas bagagens	100.000
12 — Gratificação por serviço ex-		42 — Telefone, telefonemas, radio-	
traordinário	32.500	gramas e porte postal	100.000
ou científico	15.000	Total da Cons. III	1.240.000
Total da Cons. III	327.700	Total da Verba 2	1.995.000
		VERBA 3 — SERVIÇOS	
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		E ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	87.500	Cons. 1 — diversos	
23 — Diárias	96.000		
Total da Cons. IV	192 500	02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização do pessoal	2 100 000
•	183.500	06 — Auxílios, contribuições e sub-	2.100.000
CONS. V - OUTRAS DESPESAS COM		venções	150.000
PESSOAL		16 — Exposições	200.000
25 — Substituições	78.000	42 — Prêmios pela elaboração de	10.000
7 — Outras despesas	400.000	trabalhos	35.000
To al da Cons. V	478.000	44 — Custeio da Revista do Ser-	
Total da Verba 1	11.141.900	viço Público, do boletim do D.A.S.P. e publicação de	
		trabalhos avulsos, de tradu-	
VERBA 2 — MATERIAL		ções e de quaisquer obras	
ONS. I - MATERIAL PERMANENTE		que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compre-	
13 - Livros, fichas, etc	50.000	endendo material, impressão	
3 — Móveis e artigos, etc	250.000	e colaboração	500.000
Total da Cons. I	300.000	Total da Verba 3	2 005 000
ONS. II - MATERIAL DE CONSUMO		lotal da Verba 3	2.995.000
7 — Artigos de expediente, etc.	300.000	VERBA 4 — EVENTUAIS	
9 — Combustiveis; material da	300.000		
lubrificação e impeza, etc.	- 55.000	CONS. I — DIVERSOS	
8 — Vestuários, uniformes e equi- pamentos: àrtigos, etc		01 — Despesas imprevistas não	
Total da Cons. II	100.000	constantes das tabelas	50.000
	455.000	Total da Verba 4	50.000
Cons. III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
3 - Acondicionamento e embala-		Verba 1 — Pessoal	11.141.900
gem: armazenagem. etc	50.000	Verba 2 — Material	1.995.000
Agua e artigos para limpesa e desinfecção: serviços de		Verba 3 — Serviços e Encargos Verba 4 — Eventuais	2.995.000
asseio e higiene; lavagem e		Lventuais	50.000
engomagem de roupas; taxas	100 000		16.181.900
de água, e lixo	120.000		

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA CR\$ 14.501.760,00

Criado pelo decreto-lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939, subordina-se diretamente ao Presidente da República e se compõe, atualmente, dos seguintes órgãos:

- a) Divisão de Divulgação;
- b) Divisão de Radiodifusão;
- c) Divisão de Cinema e Teatro;
- d) Divisão de Turismo;
- e) Divisão de Imprensa;
- f) Serviço de Administração.

O Departamento de Imprensa e Propaganda tem por funções coordenar, orientar e superintender a propaganda nacional interna e externa e servir como órgão auxiliar de informações dos Ministérios e entidades públicas e privadas; superintender, organizar e fiscalizar os serviços de turismo; fazer censura de teatro, cinema, esporte, radio-difusão e imprensa; estimular a produção de filmes nacionais; coordenar e incentivar as relações da imprensa com os poderes públicos, no sentido de maior aproximação da mesma com os fatos de interesse nacional; colaborar com a imprensa estrangeira afim de evitar informações nocivas ao crédito e à cultura do país; servir ao intercâmbio intelectual; organizar, patrocinar ou auxiliar manifestações cívicas e festas populares com intuito patriótico, educativo ou de propaganda turística.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. iv. — indenizações	
Cons. I — PESSOAL PERMANENTE		22 — Ajuda de custo	75.000
01 — Pesscal permanente	913.200	23 — Diárias	60.000
Total da Cons. I	the state of the s	Total da Cons. IV	135.000
Cons. ii — pessoal extra- numerário	Į.	Cons. v — outras despesa com pessoal	
05 — Mensalistas	1.639.200	25 — Substituïções	32.500
06 — Diaristas	394.800	26 — Diferença de vencimentos	5.760
08 — Novas admissões		27 — Outras despesas	190.000
Total da Cons. II	2.120.000	Total da Cons. V	228.260
CONS. III VANTAGENS	<i>,</i> \$-	Total da Verba 1	3.553.760
09 — Funções gratificadas	66.000	VERBA 2 — MATERIAL	
12 — Gratificação por serviço ex-		VERDA 2 — MATERIAL	
traordinário	32.500	CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	
14 — Gratificação de representação	57.600	02 — Automôveis	
19 — Auxílio dif.: caixa			
Total da Cons. III	157.300	02 — Auto-caminhões, etc. 03 — Livros	25.000 58.000

04 — Máquinas	600.000	41 — Passagens	80.000
09 — Material de ensino	120.000	42 — Telefone	650.000
13 — Móveis	260.000		
Total da Cons. I	1.063.000	Total da Cons. III	1.360.000
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	*	Total da Verba 2	3.748.000
17 — Artigos de expediente	400.000		
19 — Combustíveis	180.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
25 — Matérias primas	550.000	E ENCARGOS	
26 — Produtos químicos	150.000	2 21101111000	
28 — Vestuários	45.000	CONS. I DIVERSOS	
Total da Cons. II	1.325.000	47 — Propaganda e difusão cultural	7.200.000
			7.200.000
Cons. III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 3	7.200.00
29 — Acondicionamento	50.000	'	
30 — Água	36.000	•	
31 — Aluguel	24.000	RESUMO	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.000	KESUMO	
33 — Assinatura de recortes	100.000	Verba 1 - Pessoal	3.553.760
35 — Despesas miúdas	18.000	Verba 2 — Material	3.748.000
37 — Iluminação	200.000	Verba 3 — Serviços e encargos	7.200.000
40 — Ligeiros reparos		The same of the sa	
01 — Ligeiros reparos	100.000	Total	14.501.760
02 — Consertos, etc	100.000		

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — CR\$ 21.040.000,00

Criado pelo decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, subordina-se diretamente ao Presidente da República. Tem por fim. mediante a progressiva articulação e cooperação das três ordens administrativas da organização política da República e da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar técnicamente, o levantamento sistemático de tôdas as estatísticas nacionais, bem como incentivar e coordenar as atividades geográficas dentro do país, no sentido de estabelecer a coopração geral para o conhecimento metódico e sistematizado do território brasileiro.

O sistema de estatística obedece à orientação do Conselho Nacional de Estatística. O geográfico, à orientação do Conselho Nacional de Geográfia.

O sistema dos serviços censitários — de carater transitório — compõe-se de órgãos feliberativos: a Comissão Censitária Nacional e Comissões Censitárias Regionais e Munificipals; e de órgãos executivos, cujo conjunto é denominado Serviço Nacional de Recenseamento, com uma Direção Central, Delegacias Regionais, Seccionais e Municipais, além de um Corpo de Recenseadores. Atualmente, acham-se em atividade apenas os órgãos centrais, porisso que estão em fase final de apuração os sete censos iniciados em setembro de 1940, já havendo sido lançado o volume inicial da série de publicações relativas aos seus resultados.

As atividades do Instituto, previstas para o decorrer de 1944, podem ser assim esquematizadas, em suas linhas gerais:

- a) prosseguimento das diferentes indagações constantes do plano estabelecido pelo Conselho Nacional de Estatística, sempre com o objetivo de desenvolvê-las e aprofundâ-las, sobretudo visando atender aos interêsses da mobilização econômica e militar do país;
- b) manutenção do serviço de inquéritos econômicos especiais, necessários à orienta ção da política financeira do Govêrno;
- c) aparelhamento das Agências Municipais de Estatística e administração direta des ses órgãos, nos têrmos do decreto-lei n. 4.181, de 16 de março de 1942;
- d) prosseguimento das campanhas das coordenadas geográficas e altimétricas:
- e) continuação dos trabalhos de revisão e impressão da carta do Brasil ao millonésimo:
- f) prosseguimento da publicação dos "Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia"
- g) conclusão dos trabalhos de crítica e apuração do recenseamento geral de 1940;
- h) elaboração de monografias especializadas sôbre os diferentes aspectos investiga dos pelos censos;
- prosseguimento da divulgação dos resultados censitários, nos têrmos do plano es tabelecido.

N

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS Cons. I — DIVERSOS 06 — Auxílios	b) Ac Conselho Nacional de Geografia 4.900.00 c) Para ò recenceamento 9.640.00
01 — Auxilios a) Auxilio a ser concedido a) Ao Conselho Nacional de Estatística 6.500.000	Total da Verba 3

CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR CR\$ 1.882.700,00

Criado pelo decreto n. 24.429, de 20 de junho de 1934, subordina-se diretamente ao Presidente da República.

Até que se instale o Conselho da Economia Nacional, compete ao Conselho Federal de Comércio Exterior desempenhar as funções de coordenação e fomento da produção nacional que, pela sua natureza especial, não sejam exercidas por outros órgãos do Govêrno.

Incumbe-lhe estudar a coordenação dos diferentes institutos e conselhos de produção já riados, bem como a criação de novos.

Cabe ainda ao Conselho, como órgão informativo do Presidente da República:

- dar parecer sôbre questões internas ou externas relacionadas com os interêsses econômicos do país;
- b) propôr as medidas, de ordem nacional ou internacional, que lhe pareçam suscetíveis de promover o desenvolvimento das exportações e da produção mais fâcilmente exportável;
- c) fornecer informações colhidas por meio de inquéritos e investigações junto às repartições federais, estaduais e municipais, assim como junto às associações de classe ou organizações particulares, pertinentes à economia nacional;
- d) pôr em contato as associações, instituições, emprêsas ou firmas comerciais e industriais brasileiras com as estrangeiras, fornecendo-lhes informações e diretrizes para o estabelecimento de correntes diretas de intercâmbio mercantil;
- e) manter o Museu Comercial do Brasil e elaborar os projetos de participação da União e dos Estados em exposições e feiras estrangeiras, assim como os planos de propaganda internacional dos produtos brasileiros;
- f) promover a publicação de um boletim de nformações econômicas e do "Anuário Econômico do Brasil".

VERBA 1 — PESSOAL	Cons. III — VANTAGENS	
ONS. I PESSOAL PERMANENTE	09 — Funções gratificadas 12 — Grat. serv. extraordinário.	47.400 19.500
1 — Pessoal permanente 66.000	14 — Grat. de representação	
Total da Cons. I	Total da Cons. III	232.500
	Cons. IV — INDENIZAÇÕES	
Cons. II — pessoal extra-	22 — Ajuda de custo	12.500 12.000
4 — Contratados	Total da Consignação IV	24.500
5 — Mensalistas 724.200	Cons. v — outras despesas	
i — Diaristas	27 — Outras despesas	80.000
Novas admissões 42.800	Total da Consignação Y	80.000
Total da Coms. II	Total da Verba 1	1.458.000

VERBA 2 — MATERIAL CONS. I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros 13 — Móveis Total da Cons. I	40.000 30.000 70.000	40 — Ligeiros reparos 01 — Ligeiros reparos 02 — Consertos 41 — Passagens 42 — Telefone Total da consig. III. Total da Verba 2.	15.000 5.000 15.000 24.000 262.700 404.700
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente 19 — Combustíveis 28 — Vestuários Total da Cons. II	40.000 12.000 20.000 72.000	VERBA 4 — EVENTUAIS I — DIVERSOS 01 — Despesas imprevistas Total da Verba 4	20.000
Cons. III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água 32 — Assinatura 33 — Assinatura de recortes 35 — Despesas miúdas 37 — Iluminação 38 — Publicações	10.000 500 4.400 12.000 16.800 160.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 4 — Eventuais Total	1.458.000 404.700 20.000 1.882.700

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO CR\$ 470.900,00

Criado pelo decreto-lei n. 406, de 4 de malo de 1938, regulamentado pelo decreto n. 3.010. de 20 de agosto de 1938, subordina-se diretamente ao Presidente da República. É órgão consultivo.

São suas funções a orientação e a superintendência dos serviços de colonização e de entrada, fixação e distribuição de estrangeiros no território nacional.

TIP DO A		
VERBA 1 — PESSOAL	П MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. 11 — pessoal extra- numerário	17 — Artigos de expediente 28 — Vestuários	20.000 4.000
04 — Contratados 21.600 (p) — Mensalistas 102.600 06 — Diaristas 11.700	Total da Consignação II	24.000
08 — Novas admissões	III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II 148.000	32 — Assinaturas	300 3.000
Cons. III — VANTAGENS	35 — Despesas miúdas	3.000
09 — Funções gratificadas 21.600	40 — Ligeiros reparos	3.000
12 — Grat. serv. extraordinário 13.000	02 — Consertos	3.000
14 — Grat. de representação 70.000	41 — Passagens	20.000
Total da Consignação III 104.609	Total da Consignação III	32.300
IV — INDENIZAÇÕES	Total da Verba 2	76.300
22 — Ajuda de custo 25.000 23 — Diárias 24.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação IV 49.000	ENCARGOS	
Consig. v — outras despesas	I — DIVERSOS	1
27 — Outras Despesas	12 — Diligências	25.000 56.000
Total da Verba 1 313.600	Total da Verba 3	. 81.000
VERBA 2 - MATERIAL	RESUMO	
1 - MATERIAL PERMANENTE		
02 7	Verba 1 — Pessoal	313.600
13 - Móveis	Verva 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	76.300 81.000
Total da Consignação I 20.000	Total	470.900

CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — CR\$ 1.504.000,00

Criado pelo decreto-lei n. 1.285, de 18 de maio de 1939, subordina-se diretamente ao Prsidente da Repblica e se compõe, atualmente, de:

- a) Divisão Técnica;
- b) Consultoria Jurídica;
- c) Secção de Contabilidade;
- d) Secção de Comunicações e Documentação.

O campo de ação do Conselho de Águas e Energia Elétrica compreende:

- a) o exame das questões relativas ao racional aproveitamento hidráulico do país;
- b) o estudo dos assuntos pertinentes à indústria da energia elétrica e sua exploração;
- c) a resolução, em grau de recurso, das questões suscitadas entre a administração, os contratantes ou concessionários de serviços públicos e os consumidores.

		·	
VERBA I — PESSOAL	0	Consignação iv — indenizações	
Consignação i — pessoal permanente		22 — Ajuda de Custo	12.500 18.000
01 — Pessoal Permanente	259.200	Total da Consignação IV	30.500
Total da Consignação I	259.200	Consignação v — outras despesas	
Consignação II — pessoal	•	. C/PESSOAL	
EXTRANUMERÁRIO		25 — Substituïções	2.400
04 — Contratados	318.000	27 — Outras Despesas	33.000
05 — Mensalistas	335.400 29.700	Total da Consignação V	35.400
08 — Novas admissões	22.900	Total da Verba 1	1.203.600
Total da Consignação II	706.000	VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação III — VANTAGENS		Consignação I — material	
09 — Funções Gratificadas	22,800	PERMANENTE	
12 - Grat. Serv. Extraordinário	6.500	03 7:	4 4 6 6 6 6
14 — Grat. de Representação	143.200	03 — Livros	15.000 45.000
Total da Consignação III	172.500	Total da Consignação I	60.000

CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens	20.000 5.000
	25.000	Total da Consignação III	169.100
	8.000	Total da Verba 2	280.400
Total da Consignação II 5	1.300	VERBA 4 — EVENTUAIS	
Consignação III — diversas		CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS	20
DESPESAS		01 — Despesas Imprevistas	20.000
31 — Aluguel 10	5.800 0.500	Total da Verba 4	20.000
33 - Assinatura de recortes	1.000	RESUMO	
35 — Despesas miúdas	4.0C0	Verba 1 — Pessoal	1.203.600
37 — Iluminação	6.000	Verba 2 — Material	280.000
	5.000	Verba 4 — Eventuais	20.000
	2.000	Total	1 504 000
	8.000	4	
40 — Ligeiros reparos	5.000 2.000 8.000	Verba 4 — Eventuais	20.000

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO CR\$ 50.021.000,00

Criado pelo decreto-lei n. 395, de 29 de abril de 1938, subordina-se diretamente ao Presidente da República.

Tem como principais atribuições:

- a) autorizar, regular e controlar o abastecimento nacional do petróleo;
- b) processar os pedidos de autorização de pesquisas e lavra de petróleo, gases naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas;
- c) fiscalizar as operações das destilarias nacionais; manter um serviço estatístico;
 - d) pesquisar, lavrar e refinar petróleo; preparar a distribuição da quota arrecadada do Imposto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais e fiscalizar o seu emprêgo.

Em 1944, pretende manter e ampliar a exploração de jazidas petrolíferas e beneficiamento de seu produto no território nacional e, bem assim, conservar os serviços de estatística e fiscalização do abastecimento nacional do petróleo.

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	
Cons. I — PESSOAL PERMANENTE		27 — Outras Despesas	3.000
01 — Pessoal Permanente		Total da Consignação V	3.000
01 — Comissão Executiva	186,000	Total da Verba 1	261.000
Total da Consignação J	186.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
		I DIVERSOS	
Cons. III — VANTAGENS		50 — Serviço de sondagem	
14 - Gratificação de represen-		a) Para despesas	49.760.000
tação	e"•	Total da Verba 3	49.760.000
a) Aos membros do Con-		RESUMO	
selho	72.000	Verba 1 — Pessoal	261.000 49.760.000
Total da Consignação III	72.000	Total	50.021.000

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL CR\$ 495.640,00

O Conselho de Segurança Nacional foi instituido pelo decreto n. 17.999, de 29 de novembro de 1927, e organizado pelo decreto n. 23.873, de 15 de fevereiro de 1934, sob a denominação de Conselho da Defesa Nacional.

O decreto n. 7, de 3 de agôsto de 1934, modifica a denominação do Conselho da Defesa Nacional e de seus órgãos componentes. E o decreto n. 991, de 27 de julho de 1936, organiza a Comissão de Estudos de Segurança Nacional.

O decreto-lei n. 5.163, de 31 de dezembro de 1942, dispõe sobre a organização do Conselho de Segurança Nacional, presidido pelo Presidente da República e constituido pelos Ministros de Estado e pelos Chefes dos Estados Maiores do Exército, Armada e Aeronáutica, tendo por objetivo precípuo o estudo de tôdas as questões relativas à segurança nacional.

São órgãos componentes de Conselho: a Comissão de Estudos; as Secções de Segurança dos ministérios civis e a Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras.

VERBA 1 — PESSOAL	. 7	. VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação ii — pessoal extranumerário		Consignação i — material Permanente	
05 — Mensalistas (2 — Comis, Especial de Faixa de Fronteiras 06 — Diaristas	123.000	03 — Livros 01 — Secretaría Geral C2 — C.E. Faixa Fronteiras	
02 — C.E. Faixa Fronteiras Total da Consignação II		13 — Móveis 01 — Secretaría Geral 02 — C.E. Faixa Fronteiras	15.000 1.500
Consignação III — vantagens		Total da Consignação I	31.500
14 — Grat. de Representação 02 — C.E. Faixa Fronteiras	84.000	Consignação 11 — material de consumo	
Total da Consignação III	84.000	.17 — Artigos de Expediente	
CONS. V — OUTRAS DESPESAS COM PESOAL		01 — Secretaria Geral	
27 — Outras despesas	. 6.000	28 — Vestuários	
Total da Consignação V	- 6.000	92 — C.E. Faixa Fronteiras	3.500
Total da Verba 1	250.200	Total da Consignação II	26.500

Consignação III — diversas	42 — Telefone	
DESPESAS	02 — C.E. Faixa Fronteiras	1.800
30 — Água	Total da Consignação III	37.440
01 — Secretaría Geral 3.500 02 — C.E. Faixa Fronteiras 5.000	Total da Verba 2	95.440
32 — Assinatura de órgãos oficiais C1 — Secretaría Geral 300 02 — C.E. Faixa Fronteiras 140	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS Consignação 1 — diversos	
33 — Assinatura de recortes 01 — Secretaría Geral 1.200	12 — Diligências 02 — C.E. Faixa Fronteiras	
35 — Despesas miudas	a) Para Despesas Re-	
01 — Secretaría Geral 7.000 02 — C.E. Faixa Fronteiras 3.000	servadas	150.000
38 — Publicações	Total da Verba 3	150.000
C2 — C.E. Faixa Fronteiras 10.000 40 — Ligeiros reparos	RESUMO	
02 — Consertos	Verba 1 — Pessoal	250.200
01 — Secretaría Ge- ral 2.500	Verba 3 — Material	95.440 150.000
02 — C. E. Faixa Fronteiras 3.000	Total	495.640
01 — Secretaría Ge- ral 2.500 02 — C. E. Faixa	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	95.44 150.00

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA CR\$ 11.453.800,00

Criada pelo decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, é um órgão destinado a atender à situação de guerra, subordinado diretamente ao Presidente da República e se compõe, atualmente, das seguintes dependências: Gabinete de Coordenador, Assistentes Especiais, Setores, Contrôles, Serviços e Comissões.

São atribuições da Coordenação da Mobilização Econômica:

- a) orientar a mineração, a agricultura, a pecuária e a indústria em geral, no sentido de habilitá-las a produzir, com a máxima eficiência, os materiais e produtos mais necessários e urgentes;
- b) controlar, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a importação e a exportação de matérias primas, produtos semi-manufaturados e manufaturados, atendendo às conveniências e necessidades das forças armadas, do serviço público e do povo em geral;
- c) coordenar os transportes no território nacional e para o exterior;
- d) planejar, dirigir e fiscalizar o racionamento de combustíveis e energia;
- s) intervir no mercado de trabalho, determinando a utilização da mão de obra, no tempo e lugar próprios;
- f) investigar o custo, os precos e os lucros das mercadorias; materiais e serviços;
- g) fixar os prêços máximos, mínimos e básicos, ou os limites de prêço pelos quais as mercadorias ou materiais devam ser vendidos ou os serviços devam ser cobrados;
- h) proibir a compra, venda ou fornecimento em base diferente da dos prêços fixados;
- i) determinar as condições de venda de mercadorias;
- j) exigir dos produtores, fabricantes e demais negociantes e fornecedores de mercadorías as licenças que se fizerem necessárias;
- k) fixar ou limitar a quantidade de qualquer mercadoria a ser vendida, fornecida ou distribuida ao consumo público, bem como dos serviços a serem prestados;
- levantar e coordenar dados estatísticos relativos a prêços, custos e estoques de mercadorias;
- m) estudar e propor qualquer medida tendente a assegurar a defesa da economia da Nação.

E ainda, de acôrdo com a prévia autorização do Presidente da República:

- a) baixar normas para o exercício das atividades da administração pública ou das entidades privadas, assumindo a direção destas, quando necessário;
- promover a aquisição, empréstimo ou locação de materiais e equipamento necessários à instalação de novas indústrias ou à manutenção e expansão das atuais;
- c) requisitar mercadorias ou serviços, promovendo a distribuição daquelas pelos centros de consumo ou retendo-as para formação de estoque;
- d) promover a mais estreita colaboração entre os órgãos da administração pública, inclusive paraestatais e autárquicos, federais, estaduais e municipais, bem como dêsses com as organizações privadas;
- e) executar todos os atos necessários e próprios à salvaguarda do interesse popular e ao maior rendimento das utilidades e recursos econômicos.

Company of Contant region is despess.

VERBA : - PESSOAL		Consignação III DIVERSAS DESPESAS	
Consignação III — PANTACENS		30 — Água e art. para limpeza	24 5 30
12 — Grat. serv. extraordinámo.	85.700	31 — Aluguel ou arrendamento de imivess	1.531.50
14 — Grat. de representação	150.000	32 — Assmaturas de brgãos oficiais	
17 — Gret repres de gabinete	300.000	33 — Assinaturas de recomas 37 — Duranação, fórca motriz	4 00
Total da Consignação III	535.700	35 — Publicações, serviços de mi-	
		pressão	12 100
		01 - Ligeiros reparos	1)00
Consignação y — OUTRAS DESPESAS		(2 — Reparação bens mo-	4 100
COM PESSOAL		V@15	30 100
		41 — Pussagens, transp. de pes.	13 000
27 — Outras despesas		42 — Teleione, teleionemas	13 700
04 — Outras despesas	5.560.000	Total da Consignação III	2.52 589
Total da Consignação V	5.500.000	Total da Verba 2	3.3: 1(1)
Total da Verba I	6.035.700	1000 01 0000	
VERBA 1 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
		Cons. 1 — DIVERSOS	
Consignação I - MATERIAL		15 Instalação e manutenção de	0
PERMANENTE		setores	2.0
18 — Lavada, fichas Dibisográficas	45.000	Total da Verba 3	2.0 0
04 - Maquines, motores aporeles	100.000		
13 - Moveis e art. de ornament.	300.000	VERBA 4 — EVENTUAIS	
Total de Consignação I	465.000	CONS. 1 - DIVERSOS	
		91 — Despesas imprevistas	1 04
Consignação II — MATERIAL DE		Total da Verba 4	1 0
CONSUMO			
		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, des.	200.000	The state of the s	6.
19 — Combustiveis, mat. de lu-		Verbo 1 — Pesseal	3.
brificação	57.200	Verba 2 — Material	2.0
28 — Vestuários, uniformes, equip.	66.220	Verba 3 — Serviços e Encargos	
and the second s		Verba 4 — Eventuais	
Total da Consignação II	323.420	Total	11. , "

COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES CR\$ 407.100,00

Criada pelo decreto-lei n. 4.812, de 8 de outubro de 1942, é um órgão destinado a atender à situação de guerra e subordina-se diretamente ao Presidente da República. Mantém sob contrôle as Comissões e Sub-Comissões de Avaliação de Requisições, que lhes estão técnicamente subordinadas. Essas Comissões e Sub-Comissões serão instaladas em todo o território nacional.

Acham-se funcionando presentemente as Comissões de Avaliação de Requisições dos Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Viação e 3.ª Sub-Comissão de Avaliação de Requisições da Comissão Central de Requisições.

Oportunamente, serão instaladas as Sub-Comissões municipais, de acôrdo com as necessidades da Comissão.

Seu campo de ação, entretanto, não se limitará só ao território nacional, uma vez seja enviado corpo expedicionário ao estrangeiro, pois cumpre à Comissão decidir, em segunda instância, sôbre a apreciação do pagamento das indenizações devidas pelas requisições efetuadas pelos agentes competentes do poder político.

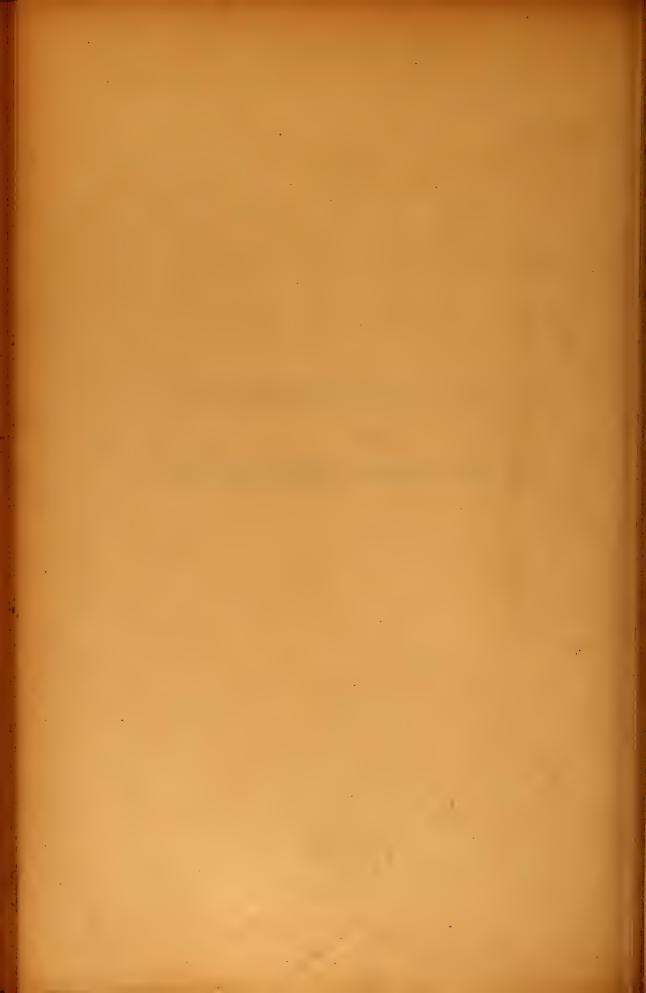
VERBA 1 — PESSOAL	Consignação v — outras despesas , com pessoal	
Consignação II — pessoal extranumerário	27 — Outras despesas 03 — Salário-família	8.000
05 — Mensalistas	Total da Consignação V	8.000
Total da Consignação II 87.600	Total da Verba 1	228.600
	VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação III — vantagens	Consignação i — material permanente	
19 — Funções gratificadas 84.000	03 — Livros	5.000 30.000
Total da Consignação III 84.000	Total da Consignação I	35.000
Consignação iv — indenizações	Consignação II — material de consumo	
2 — Ajuda de custo	17 — Artigos de expediente	50.000
3 — Diárias 24.000	19 — Combustíveis	15.000
	28 — Vestuários	5.000
Total da Consignação IV 49.000	Total da Consignação II	70.000

Consignação III — diversas despesas		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos 33 — Assinatura de recortes	500	Consignação i — diversos 28 — Recepções, etc	20.000
35 — Despesas miúdas	6.000 5.000	Total da Verba 3	20.000
41 — Passagens	30.000	RESUMO	2 28 .60 0
Total da Consignação III	53.500	Verba 1 — Pessoal	158.500 20.000
Total da Verba 2	158.500	Total	407.100

QÚADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS

CR\$ 200.000,00

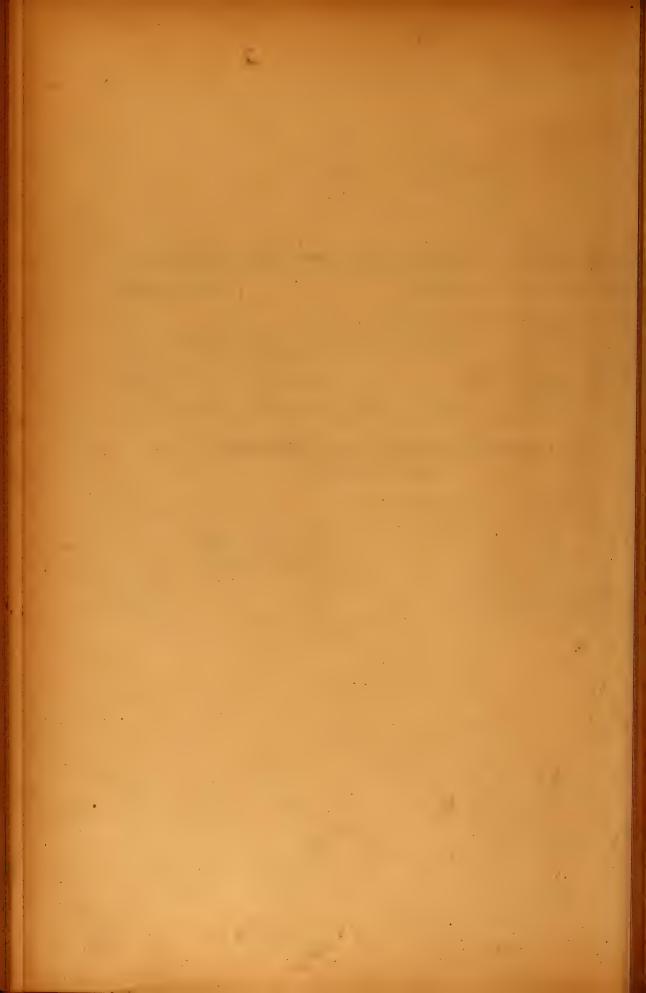
Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS	01 — Estudos e projetos	200.000
11 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização	Total geral	200.000

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

CR\$ 15.000.000,00

CONS. III - DISPONIBILIDADES	pamentos diversos, desapro- priação ou aquisição de imó-	,
5 — Dotação destinada às despe- sas decorrentes de projetos novos ou alteração de proje-	veis, segundo autorização do Presidente da República	
tos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi-	Total geral	15.000.000
ou em prosseguimento, equi-		



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

QUADROS INFORMATIVOS COMPLÈMENTARES



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Pessoal Permanente

Cargos Ocupados	Cr\$ 313.200,00
Dotação fixada	313.200,00

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	3.390.600,00
Conta corrente	1.242.100,00
Dotação fixada	4.632.700,00

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Pessoal Permanente

Cargos Ocupados Conta corrente	
Dotação fixada	913.200,00

CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Pessoal Permanente

		-									Cr\$
Cargos Ocupado Conta corrente											66.000,00
Dotação fixada	 		 	 		 		 13.		,0	66.000.00

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Pessoal Permanente Cargos Ocupados Conta corrente '.... Dotação fixada CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA Pessoal Permanente Cr\$ Cargos Ocupados 259.200.00 Conta corrente Dotação fixada 259.200,00 CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO Pessoal Permanente Cr\$ Cargos Ocupados 186.000,00 Conta corrente Dotação fixada 186.000,00 COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES Pessoal Permanente Cr\$ Cargos Ocupados Conta corrente

Dotação fixada

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Verba 1 — Consignação II — Pessoal Extranumerário

ORGÃOS DA PRESIDÊNCIA	04 CONTRATADOS Cr\$	05 MENSALISTAS Cr\$	06 DIARISTAS Cr\$	07 TAREFEIROS Cr\$	08 novas admissões Cr\$	TOTAIS Cr\$
Presidência da República	_	_	183.900	_	21,100	205,000
Departamento Administrativo do Serviço Público	1.070.400	3.732.600	. 339.700	25.000	352.300	5.520.000
Departamento de Imprensa e Propaganda	-	1.639.200	394.800	_	86.000	2.120.000
Comissão Central de Requisições	-	87.600		_	_	87.600
Conselho de Segurança Nacional						
Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		123.000	37.200	_		160 200
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	318.000	335.400	29.700	_	. 22.900	706.000
Conselho de Imigração e Colonização	21.600	102.600	11.700	_	12.100	148.000
Conselho Federal do Comércio Exterior	148.800	724.200	139.200	-	42.800	1.055.000
TOTAIS	1.558.800	6.744.600	1.136.200	25.000	537.200	10.001.800

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 → funções gratificadas		
Decreto-lei n.		
5 083 (12-12-1942)		
Secretário do Presidente (1)	6.600	6.600
Auxiliar do Presidente (2)	5.400	10.800
Chefe de Secção (23)	6,600	151.800
Diretor da Revista (1)	6.600	. 6.600
Chefe da Secretaria dos Cursos de Aperfeicoamento (1)	6.600	6.600
Secretário de Diretor de Divisão (6)	5.400	32.400
Chefe de Secção (7)	5.400	37.800
Chefe de Biblioteca(1)	5.400	5.400
Secretário de Diretor de Serviço (3)	4.200	12.600
Secretário do Diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento (1)	4.200	4.200
Secretário do Conselho Deliberativo (1)	5.400	5.400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IH		280.200

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 funções gratificadas		
Decretos-leis números:		
1915 (27–12–1939)		
2425 (18- 7-1940)		
3679 (2-10-1941)		
Secretário do Diretor Geral(1)	6.600	6.600
Secretário de Diretor de Divisão (4)	5.400	21.600
Cliefe de Secção (7)	5.400	37.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		66.000

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Crã
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — funções gratificadas		
Decreto-lei n.		
2 355 (1-7-1940)		
Secretário de Câmara (3)	4.200	12.600
Secretário da Junta de Coordenação (1)	4.200	4.200
Secretário do Conselho Pleno (1)	4.200	4.200
Secretário do Diretor da Secretária ())	6.600	6.600
Chefe de Secção (3)	6.600	19.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		47.400

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens 09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
Decreto-lei n.		
1 273 (17-5-1939) Chefe de Secretaria (1)	10.800	10.800
Chefe de Secção (2)	5.400	10.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		21.600

CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

PARCIAL TOTAL Cr\$ Cr\$	7
Vantagens	CONSIGNAÇÃO I
	09 — funções gratificadas
	Decretos-leis números:
	1 699 (24–10–1939)
	3 111 (12- 3-1941)
6.600 6.600	Secretário da Presidência (1)
5.400	Chefe de Secção (3)
22.800	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO
5.400	Chefe de Secção (3)

CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
09 — FUNÇOES GRATIFICADAS		
Decreto-lei n. 5 717 (31-7-1943)		
Diretor da Divisão Técnica (1)	10,800	10.800
Diretor da Divisão de Processos (1)	10.800	10,800
Diretor do Serviço de Administração (1)		10.800
Secretário do Presidente (1)	7.800	7.800
	5.400	5.400
Chefe da Secção de Controle das Requisições (1)	5.400	5,400
Chefe da Secção de Orientação das Comissões e Subcomissões de Avaliação de Rêqui-	5.400	
Chefe da Secção de Estudos das Coisas Requisitáveis (1)		5.400
Chefe da Secção de Jurusprudência e Publicação (1)	5.400	5.400
	5.400	5.400
Chefe da Secção de Redação e do Expediente (1)	5.400	5.400
Chefe da Secção de Preparo de Processos e Diligências (I)	5.400	5.400
Chefe da Secção de Comunicações (1)	4.200	4.200
Chefe da Secção de Mecanografía (1)	4.200	4,200
Chefe da Secção de Pessoal e Material (I)	4.200	4,200
Chefe de Arquivo (1)	4.200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IIII		4,200
	_	84,000

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 13 do Orçamento Geral da União Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

MI :: ---

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

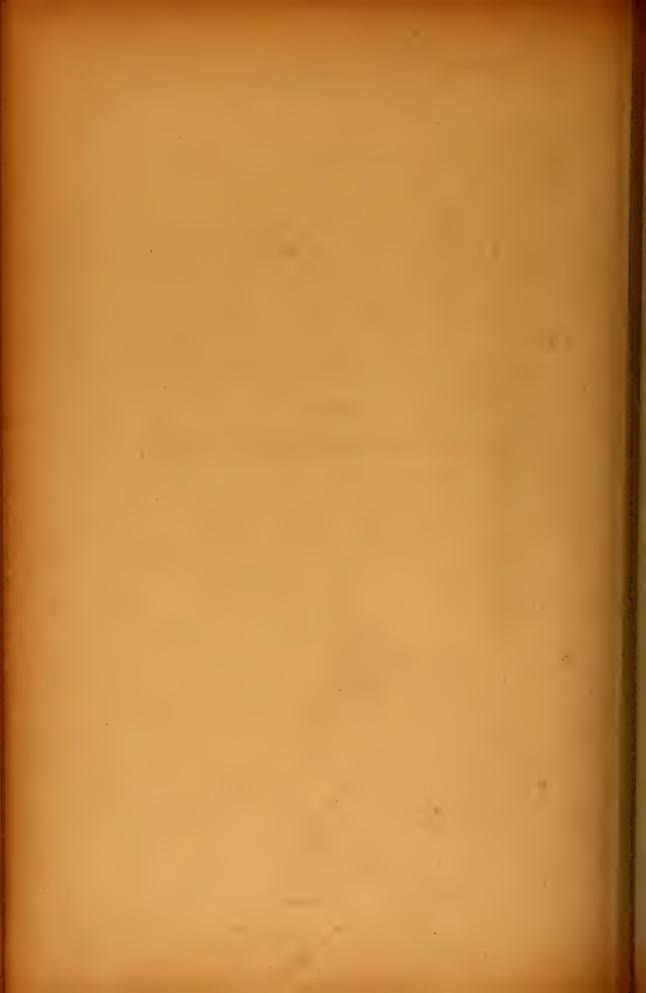
SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 13 do Orçamento Geral da União Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

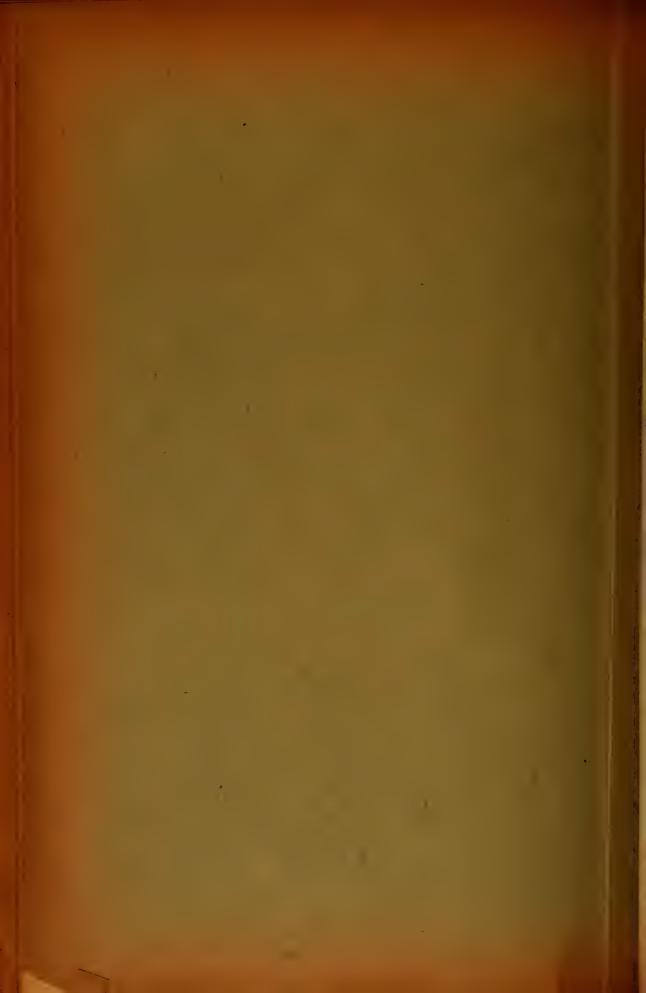


1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SEPARATA DOS ANEXOS N.º8 1 e 13





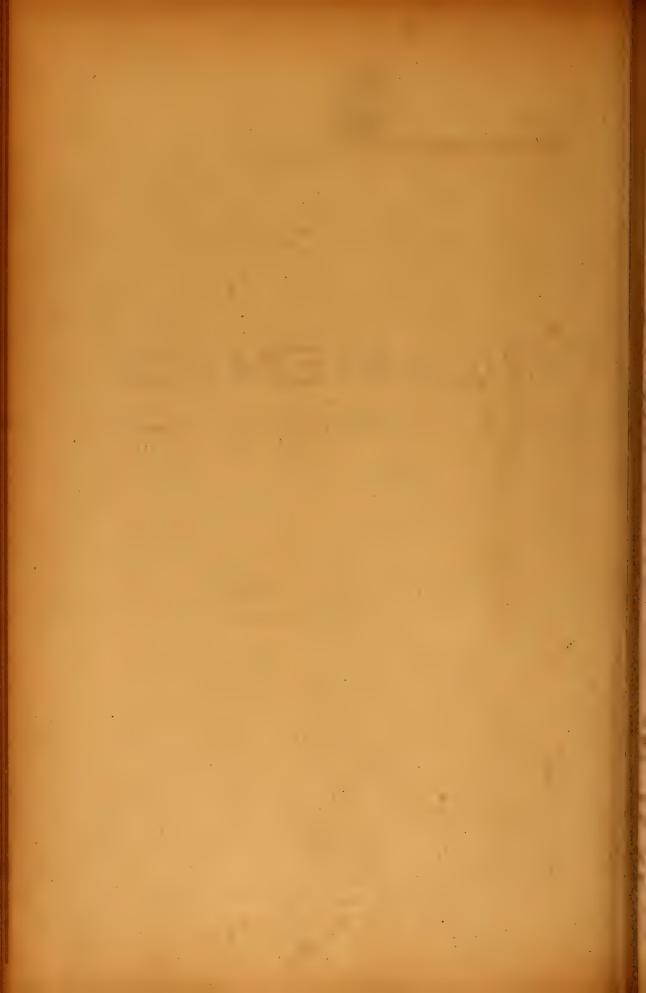
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

MPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 80 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e rinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o prouto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000,00	
II — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000,00	
V — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁ	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma seguinte modo, para satisfação de nção dos serviços públicos:	dos Anexos de ns. 2 a os encargos da Uniã	a 22, distribuir-se-á o, custeio e manu-
		Cr\$

		Cr\$
nexo n.	2 — Presidência da República	2.496.800,00
nexo n.	3 - Departamento Administrativo do Ser-	
1. 41:	viço Público	16.181.900,00
nexo n.	4 — Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760,00
nexo n.	5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	
	tística	21.040.000,00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900, 1
Anexo n. 8 - Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,)
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,0
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640.0
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100.0
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,0
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.)
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,)
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,)
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,)
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,1
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,)
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,)
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000()
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910
TOTAL DA DESTESA	0.400.001.010

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independênte 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

T	RENDAS	TRIBUTE	PATOR
	KENDAS	IKIDULA	CRIME

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação		
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III — RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

Outras rendas	83.772.000,00	257.972.000,00	5.943.093.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		,*
Loterias	23.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00		

RENDA EXTRAORDINÁRIA

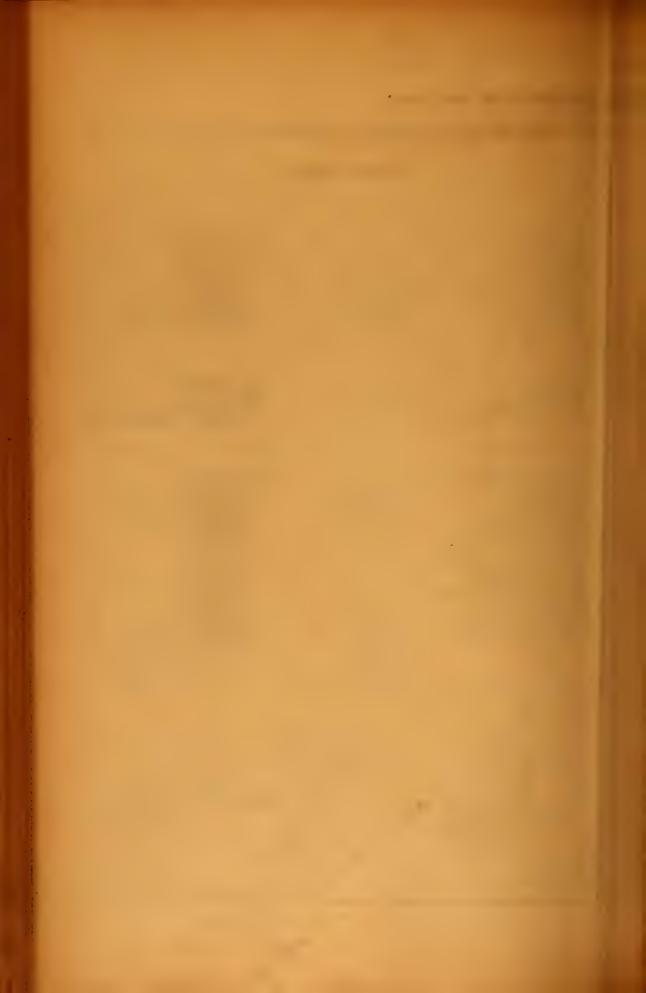
Impostos da Municipalidade	158.000.000.00
Diferenças de câmbio	80.000.000,00
Cobrança da divida ativa	75.000.000.00
Eventuais	60.000.000,00
Taxa de água	45.000.000,00
Indenizações Taxa adicional de assistência hospitalar	25.000.000,00 14.700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29, 440, 000,00

487.140.000,00

ILÍCIO FINANCEIRO DE 1944

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00) 4
Extranumerário	671.601.800,00	
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações.	50.915.760,00)
Outras despesas com pessoal	. 141.224.387,00	
Inativos	1.003.986,00	
Pensionistas	298.043.700,00	
Etapas e auxílios	9 74.003.060,00	
	200.790.499,00	3.143.121.572,00
II — MATERIAL		
Permanenta		
Permanente	243.005.072,00	
De consumo Diversas despesas	806.032.921,00	
Outras despesas com material	173.768.961,00	
outus despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções		
Serviços contratuais.	297.505.071,00	
Previdência social.	144.397.684,00	
Abono familiar	131.033.000,00	
Diferenças de câmbio	50.000.000,00	
Remessas para o exterior	80.000.000,00	
1 erritorios	38.000.000,00	
Serviços educativos e culturais	40.000.000,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11.600.000,00	
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de terro mantidas em regimes especiais.	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
IV - EVENTUAIS		
		3.280.000,00
V - DIVIDA PÚBLICA		
Externa		
Consolidada Consolidada		
Consolidada { Interna	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		C 407 571 010 00
TO THE DIT DEST DON		6.403.531.910,00
Superavit		06 801 000 0
Superavit		26.701.090,00
		6.430.233.000,00



; ;	TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATI	VAS (EM MI	LHARES D	E CRUZEIROS)
	RENDA ORDINÁRIA				
	I — Rendas Tributárias				
	MINISTÉRIO DA FAZENDA				
	e) Importação, entrada, saida e estadia de navios e				
	aeronaves; e adicionais:				
	- Direitos de importação para consumo	700,000			
	amposto adicional de 10% sobre os direitos realmente devides	55.000			
	- Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação				
	Expediente das capatazias	1,600			
	- Armazenagem Imposto de Docas	50			
<u> </u>	Imposto de Faróis.	3.500	760,440		
			700.440		
	b) Imposto de Consumo				
-4	Fumo	415,000			
	Debidas	310.000			
	Álcool Fósforos	16.000			
		102.000			
	Calçados Pertumarias e artigos de toucador	70.000			
	Especialidades farmacêuticas	65.000 42.000			
	Conservas	38.000			
	Vinagres e óleos adequados à alimentação. Velas.	18,000 3,200			
2 -	a certains	190.000			
2 -	Artefatos de tecidos e peles Papel e seus artefatos	65.000			
6	Cartas de jogar	7.000 2.100			
-	Cuapeus e bengalas	10.500			
	Louças e vidros	9,000			
6	Cate torrado ou moido e chá	18.300			
20	Banha, manteiga e sucedâneos. Móveis.	8.200 24.000			
-	mas de rogo, munições e fogos de artifício.	2.700			
01	Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos. Queijos e requeijões	9,400			
-	Dietricidade.	7.700 16.300			-
	Audition of Vernices.	17.800			
-	Artefatos de borracha.	5.600			
	para barba e obras de cutelaria	2.800			
38	Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7,900 2,300			
	metatos de couros e outros materiais	9.800			
	oias e obras de ourives	9.500			
	Pasonna, natta, óleos e carbureto de cálcio.	7.000			
	aurinos, mosarcos, azulejos, aparelhos sanitários etc.	6.500			
	nstrumentos de música	1.300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZE		ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZI	
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400			
46 — Fogões, fogareiros e aquecedores	530			
47 — Cimento	32.000			
48 — Linhas, cordoalhas e botões	7.500			
49 — Emolumentos de escritórios comerciais	3.150			
50 — Selagem de estoque				
51 — Depósitos fechados	610			
52 — Açúcar	65.000	1.660.740		
UZ TAYANDA TITLE TO THE TAYANG TH				
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
9				
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais				
etc	2.150.000			
54 — Imposto adicional para proteção a família	22.000			
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros				
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65.000			
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por				
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante		1.		
pagamento em prestações, por associações construtoras	800			
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1.300	2,239,100		
d) Imposto do sêlo e afins				
58 — Imposto do sêlo	650,000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2,000			
60 — Imposto sôbre vales para brindes	200°	652,200		
e) Nos Territórios				
61 — Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do dis-				
posto na letra f. n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas				
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5.319.480	
II — Rendas Patrimoniais				
www.mana.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.a.				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
ca - Rende des prénsies accioneis		2,000		
62 — Renda dos próprios nacionais				
63 — Foros de terrenos de marinha		1,000		
64 — Laudêmios		5,200		
65 — Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos		000		
terrenos de mangue		800	0.500	
66 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9.500	
III — Pandes to doubtel.				
III — Rendas Industriais				
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO				
SCHOOL OF PETROLEO				
67 - Produto da venda de petróleo		1.000		
or tended to petroteo		1.000		
MINISTÉRIO DA ARDONÁUTO				
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA 68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMA	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS		
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola				
70 — Renda do Laboratório da Produção Mineral.	3			
	50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
				•
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.	70			
73 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz		}		
, s s s s s s s s s s s s s s s s s s s	1.400	1.980		
		9		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
75 — Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro e				
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
76 Kenda da Casa da Moeda	850			
77 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1.800		
		-		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
80 - Renda da Imprensa Nacional	8			
(12.000	12.023		
Mr. Wentenfano - a				
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170			
82 — Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170	1,	
MINISIÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
83 — Renda dos Correios e Telégrafos.	250.000		1	
84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas- 85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança.	3,500			
ob - Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	2.400 6.500			
8/ - Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10,000			
88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11.000		•	
89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. 90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina.	4.000			
Renda da Estrada de Ferro Tocantins	3.500			
32 — Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	400			
- Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700			
94 — Renda da Rede de Viação Cearense 95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	12.000	550 005		
Control of the Contro	35.000	339.025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
16 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500			
7 — Taxe de censura cinematográfica e testral.	760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
8 - Montania da Assa / 1	. !	11 -4		
8 - Montepio da Aeronáutica		800		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS(EM MILI	IARES DE C	RUZEIRO
\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \				
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha				
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce- dência estrangeira	10.200			
100 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	15			
101 — Renda da Divisão de Aguas	50			
102 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	450			
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	350 500			
105 — Renda da Divisão de Fomento da Produção Animal	470			
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	130			
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2.500			
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50 50			
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	11			
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15			
113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola.	70			
114 - Renda do Laborátorio Central de Enologia	1.400			
115 — Renda do Serviço Florestal.	75			
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25 25			
117 — Renda do Serviço de Meteorologia	25			
119 — Sêlo pró-fauna	1,500			
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32.000			
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do				
algodão	600			
122 — Idem, idem do cacáu	250			
123 — Idem, idem do café	2.500			
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250			
126 — Idem, idem de frutas cítricas	130			
127 — Idem, idem da mamona	330			
128 — Idem, idem, do pinho	150			
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	350			
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	1.200			
132 — Taxa de expansão da pesca	200			
153 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2.300			
134 — Taxa fito-sanitária	2.500			
135 — Taxa de inspeção sanitária.	5,000			
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5.000			
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí- colas e pecuários	4			
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para	*			
exploração de energia elétrica	7.500	79.490		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
139 — Renda da Biblioteca Nacional	35			
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	1.500			
142 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fi-	20			
sica)	30			
143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-				
cial) 144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-	1.300			
dário)	11.000			
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720			
140 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62			
14/ — Kenda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32			
148 - Renda da Escola Nacional de Engenharia	380			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
- Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	*0			
- Renda da Escola Nacional de Música	110			
- Renda da Escola Nacional de Química	23			
- Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			
Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250			
Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230			
. — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia.	350			•
1 - Renda da Faculdade Nacional de Medicina.	120			
J Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	. 520 95			
1 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	_			
1 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			
- Renda do Instituto de Psicologia - Renda do Museu Histórico Nacional	, 3	,		
- Renda do Museu Imperial.	6			
Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.	220			
Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
Taxa de Educação e Saúde	30.000			
- Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796		
MINISTÉRIO DA FAZENDA	1			
,				
Clarificação e exelicação de malas en a				
Classificação e avaliação de pedras preciosas. Contribuição para fiscalização bancária.	1.400			
Contribuição para fiscalização geral de loterias.	7.300			
Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000			
Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos	0.000			
e casas comerciais	80			
Quota fiza anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000			
Taza de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910		
MINISTÉRIO DA GUERRA				
125 M			1	
175 Montepio da Guerra	8.800			
176 Taxa militar	1.000	9.800		
			and the same of th	
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
77 Contra to Price				
78 10% salves a rescentace and hill all and hill all and hills.	1.000			
78 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios, sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
Prêmios de depósitos públicos	12			
Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200			
sclo penitenciário	6.200			
82 saxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	9.457		
. MINISTÉRIO DA MARINHA				
	-			
65 - Iontepio da Marinha		2.300		
HINITEGRA DAS DEL				
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
34 - molumentos consulares		23.000		
		20.000		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS	S (EM MILH	ARES DE CR	UZEIR 8
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	3.500 45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS 188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.94
RENDA EXTRAORDINÁRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				Н
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA 190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional	38.000 120.000	9.500 45.000 7.000		
 194 — Diferenças de câmbio. 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos. 196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União. 197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas. 198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais. 199 — Indenizações. 200 — Fundo de garantia do Registo Torrens. 201 — Todas e quaisquer rendas eventuais. 202 — Heranças jacentes. 		75.000 280 1.300 25.000 10 60.000 950	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, 203 — Renda de imigração			4.200	
· MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLIÇAS 204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	7.1
TOTAL GERAL DA RECEITA				6 0.25

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940
Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942
Decreto-lei 4.512 — 23-7-1942
Decreto-lei 4.553 — 6-8-1942
Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942
Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942
Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943
Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

02 - APOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-NTE DEVIDOS

Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.° Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.° Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.°, 3.° e 4.° Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943

05 - XA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS 1 JACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

tecreto-lei 300 -- 24-2-1938

04 - PEDIENTE DAS CAPATIZIAS

i 3.070 A — 31-12-1915 screto 24.508 — 29-6-1934, art. 25 § 2.0 screto 24.511 — 29-6-1934

05 - MAZENAGEM

creto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º creto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21 creto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º creto-lei 3.982 — 30-12-1941 creto-lei 5.369 — 1-4-1943

06 -! ISTO DE DOCAS

va Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas e Rendas — art. 574

07 - 11 ISTO DE FARÓIS

I reto-lei 5.406 - 14-4-1943

I eto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º

I eto-lei 5.283 — 26-2-1943

I eto-lei 5.317 - 11-3-1943

09 - BEBIDAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º§ 2.º Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941
Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942
Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942
Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942
Decreto-lei 5.317 — 11*3-1943
Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943

10 - ALCOOL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942

11 - PÓSFOROS

Decreto-lei 739 — 24–9–1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31–12–1940

12 - SAL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1943

13 - CALCADOS

Decreto-lei 739 — 24–9–1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11–3–1943
Decreto-lei 5.598 — 21–6–1943

14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

15 — ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º \$ 8.º

16 - CONSERVAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

17 — VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938 18 - VELAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

20 --- ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 — CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 -- 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 — móveis

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - LÂMPADAS, PILHAS E AFARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

' 31 — QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º 6

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º §

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § Decreto-lei 5.729 - 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º §

35 - ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 1

36 — PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 1

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 1

38 - BRINOUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 1

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º 12

40 - JOIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º : 3

41 — BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDAI E

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º 4

42 - GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º Decreto-lei 2.615 -- 21-9-1940, art. 3.º

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º \$ 37

45 — MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

24 4+ 3 363

T. 4-1

LILLS

h.lui

a 31 4 1

100

2201

8

1 12 20

- :: ...

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.° n. 40, 4.° § 40. Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS & BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m 41, 4.º § 41.

19 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

2 N 4 1 0 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

1 - DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

2 - ACUCAR

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

i-- imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, pirmas individuais, etc.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

- IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

— IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 — 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 — 6-5-1931.

IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRIBUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRUTORAS

Decreto 12.475 — 23-5-1917, arts. 8.° e 24. Decreto-lei 5.844 — 23-9-1943, art.96. 57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS . EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 — 12-10-1932.

58 - IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.° e 4.°.

Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — imposto sôbre operações a têrmo

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 - 14-6-1922. Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS,
POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20
DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFETUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS
NACIONAIS

Decreto 22.061 — 9-11-1932. Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.0 Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 — RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 — 31-12-1922. Decreto 22.005 — 4-10-1932. Lei 251 — 21-9-1936.

63 — FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 — 22-2-1868. Lei 741 — 26-10-1900. Lei 3.070 A — 31-12-1915. Decreto 14.594 — 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 — 16- 8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.0. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 — LAUDÊMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 — TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 — 31-12-1920. Decreto 14.596 — 31-12-1920. Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940. Decreto-lei 3.438 — 17-7-1941. '66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.

Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.

Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.°

69 — RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

 Lei 378 13-1-1937, arts. 37 c 96

 Decreto-lei 4,127 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 — 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 -- RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 25.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS DU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-ROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.º

76 — RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22.269 - 28-12-1932, art. 30

77 — RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 — 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDE

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.°

79 — RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLO DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 — 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊN SOCIAL

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11.510 — 10- 5-1915

Decreto 14.722 — 16- 3-1921

Decreto 18.164 — 18- 3-1928

Decreto 20.859 — 26-12-1931

Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)

Lei 537 — 11-10-1937

Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.°

Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.°

Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.°

Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.° e 2.°

Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.0

Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941

Decreto-lei 3.830 - 17-11-1941, art. 2.0

Decreto-lei 3.867 - 29-11-1941, art. único.

Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais

Decreto-lei 5.014 — 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13— 2-1931 Decreto 19.964 — 8— 5-1931 Decre o 570 — 31-12-1935, art. 1.º

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA .

Decreto 914 — 19-6-1936

86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOLAZ

Decreto 19.702 -- 13-2-1931 Decreto 19.964 -- 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

10 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

I - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.º

RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 - 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 - 2-2-1940, art. 5,0

- RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

term

RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

- RENDA DA VIAÇÃO PÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934

Decreto 570 — 31-12-1935

Lei 312 A — 21-11-1936

Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939

Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941

96 — RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a. .

97 — TAKA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.° Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.° Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.° Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$00,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21-7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS
Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁBIA VEGETAL

Decreto 23,979 — 8-3-1934 Decreto 4,438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2,009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3,265 — 12-5-1941, art. 3.0

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL
Decreto 23,979 — 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 — 24-2-1938, art. 27

107 — renda da divisão do fonento da produção vegetal Lei 199 — 23-1-1936 108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 - 8-3-1934 Decreto 4.438 - 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 - 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 - 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23,857 - 8-2-1934, art. 18

111 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 — 8-2-1934, art. 18

112 — RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8- 3-1934 Decreto-lei 982 - 23-12-1938

113 — RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA 125 — IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto 23.979 --- 8-3-1934 Decreto-lei 982 - 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 - 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 -- 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCULA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.0

118 - RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

> Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - SELO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5.894 - 20-10-1943

120 - TAXA ad-valorem SÔBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTZO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TAKA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO I EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º

Decreto 5.739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.186 - 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º

Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.284 - 14-9-1940, art. 8.º

123 - IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°

Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º

Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 7.444 - 25-6-1941, art. 11

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º

Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.588 - 11-12-1940, art. 7.º

Decreto 8.165 - 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º

Decreto 5.739 -- 29- 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6,629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' — IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 - 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º

Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts, 81 e 82

Decreto 6.255 - 11-9-1940

Decreto 8.982 - 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 - 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º

Decreto 5.714 - 27-5-1940, arts. 11 e 12

Decreto 5.739 - 29-5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.187 - 28-8-1940, art. 1.º

Decreto 14.249 - 9-12-1943

129 — IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 - 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º

Decreto 8.739 - 29 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.206 -- 31- 8-1940, art. 5.º (piaçaba)

Decreto 6.226 - 4- 9-1940, art. 5.0 - (oiticies)

Decreto 6.529 - 20-11-1940 - (sementes de linho)

Decreto 6,630 - 20-12-1940, art. 10 - (caroá)

Decreto 6.824 — 7-2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7-2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7-2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de São Francisco) Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana) Decreto 7.136 - 8- 5-1941 - (couros e peles de animais silvestres) Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijão) Decreto 7.261 - 28 5-1941 - (batatinha) Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arroz) Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú) Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro) Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 -- 29- 5-1941 -- (amendoim) Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 — 29- 5-1941 — (cevada) Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho) Decreto 7.676 - 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 - 19- 8-1941, art. 19 - (abacaxi) Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú) Decreto 7.784 — 3-9-1941, art. 10 — (abacate) Decreto 7.785 - 3-9-1941, art. 7.º - (farinha de mandioca) Decreto 7.786 — 3-9-1941, art. 9.0 — (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.9 - (castanha do Pará) Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) Decreto 7,958 - 40- 9-1941 - (sapotí) Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchas) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.0 — (trigo, farelo) Decreto 8.173 - 6-11-1941 - (aveia). Decreto 8.174 -- 6-11-1941, art. 5.0 -- (timbó) Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha) Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha) Decreto 8.177 - 7-11-1941, art. 10 - (gergelim) Decreto 8.178 - 7-11-1941 - (girassol) Decreto 8.321 -- 3-12-1941 -- (nêsperas) Decreto 8.322 -- 3-12-1941 -- (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná) Decreto 8.678 - 5-2-1942, art. 1.0 - (charque). Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial Decreto 10.054 — 22- 7-1942 — (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e jourcroyas), 30 - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 - 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29-5-1940 Decreto 6.246 -- 6-9-1940, art. 5. 11 - TAKA DE DESINFECÇÃO Decreto 24.548 — 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.0 Decteto-lei 5,421 - 22- 4-1943 2 - TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA Decreto-lei 291 -- 23- 2-1938, arts. 1.º e, 2.º Decreto-lei 2.878 -- 18-12-1940, ast. 2.º

133 — TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRÇIO DE FARINHAS .. Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1,0 134 — TAKA FITO-SANITÁRIA Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.º Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941 135 — TAKA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto-lei 921 — 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º 136 — TAXA SÔBRE, A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS Decreto-lei 1.985 -- 29-1-1940, art. 31 § § 2.0, 3.0 e 4.º e arts.º 68 e 69 Decreto-lei 2.081 - 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 - 3-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2.527 -- 23-8-1940 138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Decreto-lei 2.281 -- 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 --- 17-12-1943 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 140 — RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 -- 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º 142 — RENDA DO DEPARTÂMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PÍSICA) Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-I-1937, art. 96 Decreto-lei 421 --- 11-5-1938, art. 22 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL) Decreto 24.734 - 14-7-1934

Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 154 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGR (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 --- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 - 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

> Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 --- 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 -- 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

150 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 --- 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 - 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 - 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

Decreto 24.462 - 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 20.902 - 31-12-1931, art. 7.º Decreto 23,609 - 20-12-1933, arts. 176,178 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

156 — RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20.865 - 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 23.512 - 28-11-1933 Lei 378 -- 13-1-1937 Lei 452 -- 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATI

Decreto-lei 4.064 -- 29-1-1942, art. 2.0

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUD (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

> Decreto 9.198 - 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, arts, 47 e 96 Decreto-lei 2.114 - 5-4-1940, art. 1.º

163 — RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 - 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5,474 -- 3-4-1940, art, 22

164 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.° n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 -- 8-9-1931

166 - TAKA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.0 Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 - TAKA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.º Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

68 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

69 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁBIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts, 1.º e 2.º

70 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts, 13 e 21

71 -- MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12
Decreto 22.414 — 30- 1-1935, art. 1.
Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.

2 -- PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei, 370 — 4-1-1937 Decreto 1,508 — 17-3-1937, art. 2.

3 — QUOTA PIKA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 -- 24-1-1941

4 - TAKA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 · Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

5 - MONTEPRO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.

Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.

176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.0 Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditógios, sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis

Decreto-lei 1.608 -- 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

.181 - SÉLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0
Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0
Decreto 539 — 19-12-1898
Decreto 3.312 — 17- 6-1899, art. 4.0
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120
Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27
Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45
Decreto-lei 6—16-11-1937
Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°. Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.0. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 -- 14-7-1934, art. 29 § 6.º.

186 — Taxa sôbre a quota de previdência das caixas e institutos de aposentadoria e pensões

Decreto 20.465 — 1-10-1951, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 — TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30–12–1935, art. 6.°. Decreto 591 — 15–1–1936, arts. 4.° e 5.°. Decreto 643 — 14–2–1936, art. 1.°. Decreto 890 — 9–6–1936. Decreto-lei 2.878 — 18–12–1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.832 — 18–11–1941, art. 14.

188-5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.° e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.°.

189 - TAKA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4,984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

191 - TAKA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1–10–1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23–10–1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27–5–1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24–6–1943.

192 - TAXA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-3-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.° e 2.°. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.°. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.°.

194 — diferênças de câmbio

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

, 195 — parte dos estados no serviço de jurseh amor zação de obrigações do tesouro, q^oe u es for cedidas por empréstimo

> Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÓBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS FÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACION

Lei 3.070 A -- 31-12-1915. Lei 3.644 -- 31-12-1918.

199 -- INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

201 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° e 8.°.

202 — HERANÇAS JACENTES .

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.º. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.º. 203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

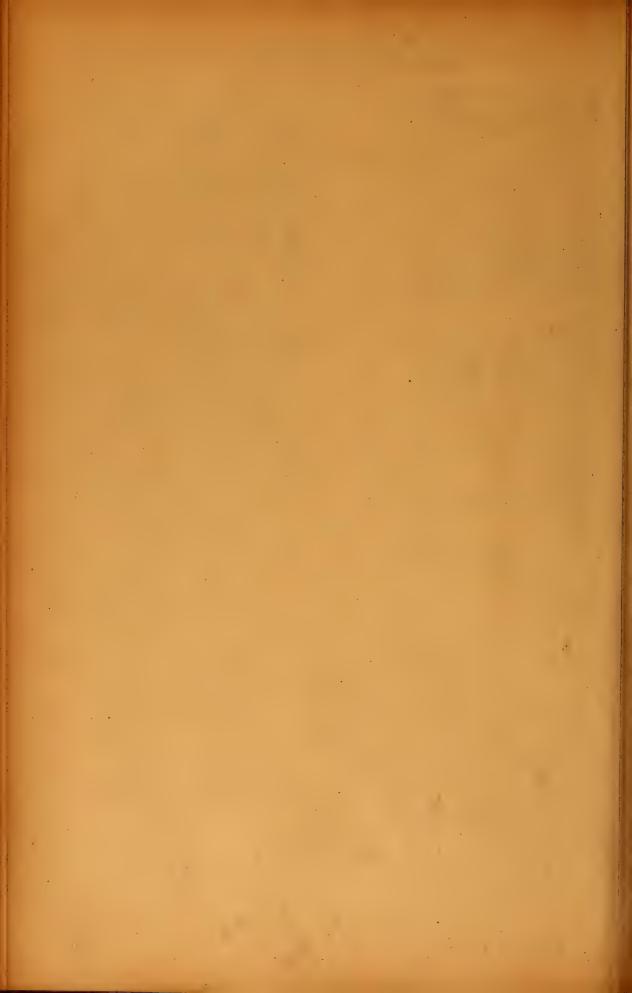
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-.
PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16:842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Açúcar - 52 Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para proteção à família -- 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação - 03 Água (taxa de) - 191 Águas e esgotos (Serviço Federal de) - 74 Álcool — 10 Aparelhos elétricos — 30 Aparelhos sanitários — 43 Aprendizados agrícolas --- 100 Aquecedores - 46 Armas de fogo --- 29 Armasenagem — 05 Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 Arrendamento dos terrenos de mangue - 65 Artefatos de borracha — 35 Artesatos de couros e outros materiais - 39 Artefatos de ferro e outros metais - 25 Artefatos de papel - 21 Artesatos de tecidos e de peles - 20 Artigos de toucador - 14 Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189 Azulejos - 43

В

Banha, manteiga e sucedâneos — 27 Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) — 139 Bijuterias — 41 Botões — 48 Brinquedos — 38

alé torrado ou moido - 26

elcados --- 13

mento - 47

C

apatazias (expediente das) — 04
apitais empregados em hipotecas — 57
arbureto de cálcio — 42
artas de jogar — 22
arvão e óleos combustíveis, importados e de produção
nacional (taxa sôbre) — 190
asa da Moeda (renda da) — 76
ensura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
há — 26
hapéus — 23

Classificação e avaliação de pedras preciosas — 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130
Colégio Pedro II (renda do) — 140
Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) —
Comissão de Marinha Mercante (5°% da renda es

Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190
Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)
—— 188
Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133
Conservas —— 16
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) —— 144
Cordoalhas —— 48
Correios e Telégrafos —— 83
Custas Judiciais —— 177
Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras —— 75
Contribuição para fiscalização bancária —— 169
Contribuição para fiscalização geral de loterias —— 170

n

Departamento Nacional de Educação:

Educação Física — 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) - 172 Desinfecção (taxa de) --- 131 Divisão de Águas (renda da) - 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal -- 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferencas de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo — 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) -- 196 Docas (imposto de) - 06

Educação e Saúde (taxa de) - 166 Eletricidade - 32 Embarcações:

Taxa de expurgo das -- 167 Taxa de visitas a - 174 Taxa especial sôbre - 197

Emolumentos consulares - 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena — 109 Nacional de Agronomia - 110 Nacional de Belas Artes - 146 Nacional de Educação Física e Desportos - 147 Nacional de Engenharia — 148 Nacional de Minas e Metalurgia - 149 Nacional de Música - 150 Nacional de Ouímica - 151

Escolas Técnicas e Industriais -- 71 Escovas - 37 Esgôto (taxa de) - 192 Espanadores - 37 Especialidades farmacêuticas - 15

Nacional de Veterinária - 111

Estradas de Ferro:

Baía e Minas - 84 Bragança - 85 Central do Rio Grande do Norte - 86 Dona Teresa Cristina - 87 Goiás — 88 Madeira-Mamoré — 89 São Luiz a Teresina - 90 Tocantins - 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) - 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) - 201 Expurgo das embarcações - 167

Faculdades:

Direito de Recife - 152 Medicina da Baia - 153 Medicina de Porto Alegre - 154 Nacional de Direito - 155 Nacional de Filosofia - 156 Nacional de Medicina - 157 Nacional de Odontologia - 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) - 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de... importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) — 99 Faróis (imposto de) - 07

Ferragens - 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) - 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) - 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas - 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de

Algodão - 121 Cacáu - 122 Café --- 123 Cera de carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas — 126 Mamona — 127 Outros produtos padronizados -- 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados - 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) - 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) - 165 Fito-sanitária (taxa) - 134 Fogöes, fogareiros, etc. - 46 Fogos de artifício - 29 Foros de terrenos de marinha - 63 Fósforos - 11 Fumo - 08

Fundo de garantia do Registo Torrens - 200

Gabinete de Fisiotetapia e Radiologia da Polícia Militar -Gasolina - 42

н

Heranças jacentes - 202

Identificação profissional (lei do sêlo) - 58 Imigração (renda de) — 203 Importação para consumo (direitos de) - 01 Imprensa Nacional (renda da) - 86 Indenizações — 199 Indústrias e Profissões - 193 a Inspeção sanitária (taxa de) — 135 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas - 92 Instituto :

de Biologia Animal - 112 de Experimentação Agrícola - 113 Nacional do Cinema Educativo - 159 Nacional de Surdos-Mudos - 160 Nacional de Tecnologia - 81 Oswaldo Cruz - 73 de Psicologia - 161 de Química Agrícola -- 69

Instrumentos de música - 44 Isenção de direitos de importação (taxa adicional rela a mercadorias e materiais despachados com) - 03

Joias - 40

L

poratório Central de Enologia - 114 poratório Nacional de Análises - 77 oratório da Produção Mineral - 70 Irilhos — 43 npadas - 30

dêmios - 64 ues - 34

has -- 48 ação de filmes oficiais (renda proveniente da) - 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

cas - 24 os fortúitos - 56

M

teiga, banha e sucedâneos - 27 as e patentes (lei do sêlo) - 58 nha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) - 188 rial ótico, fotográfico e cinematográfico - 45

s (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

ia Aeronáutica - 98 los Empregados Públicos Civis — 171 la Guerra -- 175 la Marinha -- 183

is - 28

ripalidade:

ndústrias e Profissões - 193 a

endas Mercantis - 193 b

Histórico Nacional - 162 Imperial - 163

N

Na - 42

es jes a têrmo — 59

O

s de adôrno e de utilidade - 41 Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 de cutelaria - 36 de ourives - 40 do dos terrenos de marinha (taxa de) - 65 mposto de consumo sôbre) — 42 dequados à alimentação — 17 ombustiveis e carvão, importados e de produção nanal (taxa sôbre) - 190

P

Papel - 21 Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo - 195

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo - 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios - 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) -- 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) - 53 Pilhas - 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) - 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) -- 93 Prêmios de depósitos públicos - 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais -- 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198 Próprios nacionais (produto da venda de) — 198 Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120 Queijos - 31

Quota de arrendamento das estradas de serro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) - 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) -- 58 Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200 Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à familia - 54

Capitais empregados em hipotecas - 57

Lucros fortuitos - 58

Pessons físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53

Prêmios de seguros - 55

Rendas Eventuais - 201 Requeijões - 31

Sal -- 12 Selagem de estoque - 50 Sêlo (imposto do) - 58

Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

Т

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189 Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal

Taxa militar — 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institu de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

V

Vales para brindes — 60
Vassouras — 37
Velas — 18
Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) — 1
Vendas mercantís — 193 b
Vernizes — 33
Viação Cearense (Rede de) — 94
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro ← 95
Vidros — 24
Vinagres — 17

Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa de) - 17-

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

THE DA ALKONAUTICA				
VERBAS *	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$	
- Pessoal	110.081.460	152.473.230 231.000.000 41.800.000 500.000		
TOTAL	110.081.460	425.773.230	535.854.690	
		1		
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$	
VERBA 1 — Pessoal				
I — Pessoal Permanente I — Pessoal Extranumerário I — Vantagens. V — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal. I — Inativos. I — Pensionistas. V — Etapas e Auxílios.	334.200	57.500.000 56.740.072 3.613.000 6.150.158 2.570.000 500.000 25.400.000	109.747.260 57.500.000 57.074.272 3.613.000 6.150.158 2.570.000 500.000 25.400.000	
TOTAL DA VERBA 1	110.081.460	152.473.230	262.554.690	
VERBA 2 — Material — Material Permanente. — Material de Consumo. — Diversas Despesas. TOTAL DA VERBA 2.		70.286.420 141.812.000 18.901.580 231.000.000	70.286.420 141.812.000 18.901.580 231.000.000	
VERBA 3 — Serviços e Encargos				
- Diversos	:	41.800.000	41.800.000	
TOTAL DA VERBA 3		41.800.000	41.800.000	
VERBA 4 — Eventuais				
- Diversos		500.000	500.000	

500:000

500.000

TOTAL DA VERBA 4.....

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente	,	
	109.747.260	
01 — Pessoal permanente	109.747.260	
* TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	109.747.200	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — CONTRATADOS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		2.338.200
05 — mensalistas		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		19.229.800
06 — DIARISTAS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		31,159.900
07 — Tarefeiros		1.840.000
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1,040.000
08 NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS	vgi	2.932,100
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		57,500.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		57,500,000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — funcões gratificadas		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica.	329.400	2
10 — GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO EM ZONAS OU LOCAIS INSALUBRES		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		20,000
11 - GRATIPICAÇÃO POR TRABALHO COM RISCO DA VIDA OU DA SAÚDE		
04 — Serviço de Fazenda de Aeronáutica	,	30,000
12 — GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		325,000
13 - GRATIFICAÇÃO POR TRABALHO TÉCNICO OU CIENTÍFICO		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	,	20.000
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
		250,000
04 — Serviço de Fazenda da Aeronautica		230.000

Verba 1 — Consiguação III — Vantagens — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
19 — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA	1	
04 — Serviço de Fazenda de Aeronautica	4.800	
21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES '		
. 04 — Serviço de Fazenda da Aeronautica.		56.095.072
	334.200	56.740.072
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	57.074.2	272
CONSIGNAÇÃO IV. 1-1-1-7		
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
2 - AJUDA DE CUSTO		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1,975,000
3 — DIÂRIAS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1,638,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		3.613.000
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
	•	
5 — SUBSTITUIÇÕES		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1,534,000
G		
5 — DIPERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		26.158
OUTRAS DESPESAS		
02 — Abono familiar		
04 - Serviço de Fazenda da Aeronáutica		40.000
03 — Salário familia		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica.		4.550.000
	_	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V	_	6.150.158
CONSIGNAÇÃO VII — Inatives.		
APOSENTADOS, JUBILADOS, REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS E PESSOAL DA RESERVA		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		2.570,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII.	_	2.570.000

	DOTAÇÃO (em cruzeíros)	
	PIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas	1	
33 — ABONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		500,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII		500.000
CONSIGNAÇÃO IX — Etapas e Auxilios		
36 — etapas para alimentação	,	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		25.000.000
37 — AUXÍLIO PARA FUNERAL		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		100.00
38 — AUXÍLIO PARA FARDAMENTO	•	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		300.00
, TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IX		25,400.00
	110.081.460	152.473.23
TOTAL DA VERBA 1	262.554.	690

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	
04 — Serviço de Fazenda da Aeranáutica	73.0
02 - Automóveis de passageiros, autó-caminhões, caminhonetes, onibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material plutuante e de dragagem; outras viaturas	
01 — Automóveis de passageiros	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	

Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]	DOM: 070
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL
	Cr\$
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração	
e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de radacementos	
terial para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	
04 — Servico de Favanda da Assaulation	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	28,000,000
03 — LIVROS, FICHAS BILIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BILBIOTECA OU COLEÇÕES	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	420.120
4 — MAQUINAS, MOTORES APARELEGS & SEVIE ACRESSORS	:
4 — MÁQUINAS, MOTORES APARELHOS E SEUÉ ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA, DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINEMATOGRAFICO E DE FILMAGEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	23.028.300
DE CANALIZAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	9.065.000
6 - MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
94 — Serviço de Fazenda da Aeronáutoca	2.200.000
9 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
F.O.	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	1.000.000
3 — MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LA-BORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA; INDUSTRIA; DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	6.500.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	70.286.420
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
- ANIMAIS DESTINADOS A ESTUDOS, PESQUISAS, PERPENANCIAS E PREPARACIÓN DE COROS PLANMAS PROPINCIAS	
ALICA, INCLUSIVE MATERIAL PARA SUA COMPLETA FABRICAÇÃO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	8,200
ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E BDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE EFERÊNCIA	
04 - Serviço de Faxenda da Aèronáutica	2.888.000

[Verba 2 — Consignação II — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VAIÁVEL Cr\$
19 — COMBUSTIVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	93.000.00
20 — ARREIAMENTO, MATERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ROOTÉCNICO	
04 — Serviço de Farenda da Aeronáutica	50 .0
21 — FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS 04 — Serviço de Faxenda da Áerpnáutica	85.0
22 — gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para	
64 — Serviço de Fasenda da Aerobáutica	3,304.5
25 — naterial de consumo e conservação para serviços de acampanento e campanha	200.0
'04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
25 — matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer trans- formação	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	22,000.
26 — PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS, INSETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	2.753.
27 — SEMENTES B MUDAS DE PLANTAS	92.1
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO TECIDOS E ARTEFATOS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	141.812 0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO H	
CONSIGNAÇÃO IJI — Diversas Despesas	
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEN; ARMAEENAGEN, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAMAS; TRANSPORTE D NO CARGAS E ANIMANS; ALCIAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÉSTES E DE SEUS TRATADORES EN VIAGEN SEGUAOS DE TRANSPORTE	
04 — Serviço de Fascada da Aeronáutica	3.00 00

	Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
¥	ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	1.994.320
59	ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS FOROS; SEGUROS; DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	·
	04 — Serviço de Faxenda da Aeronáutica	2.426.000
32	ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	40.000
33 -	ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	30.000
35	DESPESAS MIÙDAS DE PRONTO PAGAMENTO	
i	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	550,000
37 -	LUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ E GÁS	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	2.950.000
38 -	UBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO, CLICHÈS	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	1.235.260
39 -	erviços funerários	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica.	300,000
40 -	CEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSÊRTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	
	- Ligeiros reparos, em edifícios, adaptações, consêrtos e conservação de imóveis	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
(- Consêrtos e conservação de bens móveis	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	2.696.000
41 -	SSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica.	3.000.000
42 —	LEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
	04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	680.00 0
	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	18.901.580
	TOTAL DA VERBA 2	231.000.000
-		

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEI. Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — ACIDENTES DO TRABALHO	
04 Serviço de Fazenda da Aeronáutica	100.00
06 — AUXÍLIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES.	
. 04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	25.710.00
09 — comissões e despesas no exterior	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	9,600.00
19 — instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	5.000.00
22 — MANOBRAS MILITARES	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	240.0
26 — Prêmios, diplômas, condecorações e medalhas	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	200.0
28 — recepções, excursões, hospedagens e homenagens	e e
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	350.0
35 — SERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	300.{
36 — SERVIÇOS CONTRATUAIS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	300.
TOTAL DA VERBA 3	41.800.

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diverses	
DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	500,000
TOTAL DA VERBA 4	500.000



QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



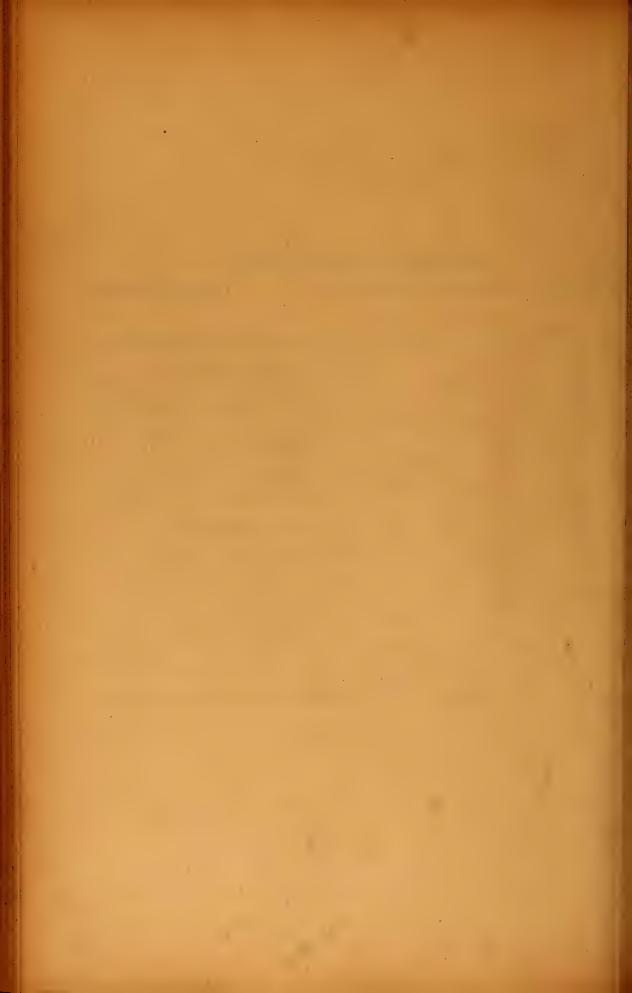
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SERVIÇO DE FAZENDA DA AERONAUTICA

CR\$ 90.000.000,00

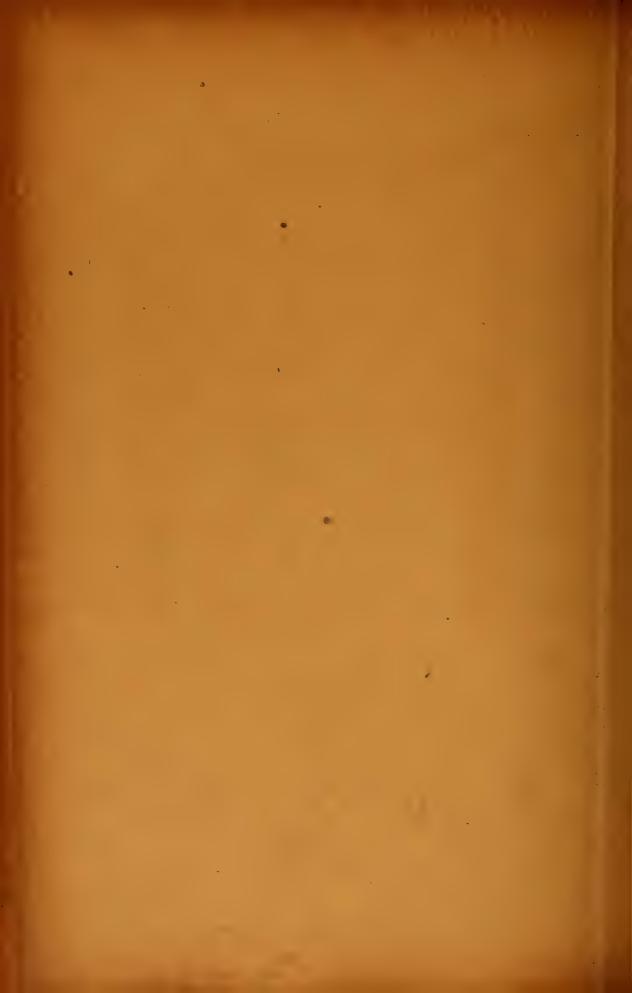
Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização 01 — Estudos e projetos 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização Total da subconsignação 01	25.000.000	03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações Total da consignação I Cons. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição de imóveis	5.000.000 64.000.000
 O2 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento O1 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização	3.000.000	Total da consignação II, CONS. III — DISPONIBILIDADES 05 — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equipamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imóveis, segundo autorização do Presidente da República. Total geral	20.000.000



MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Pessoal Permanente

	Cr\$
Pessoal Civil (Cargos ocupados)	6.371.400,00
ressoal Militar	101 631 660 00
Conta Corrente	1.744.200,00
Dotação fixada	109.747.260,00

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extinaumerário

		0" 35 1" 1	00 00 1	07 Tt-	
REPARTIÇOES OU WINIDADES ADMINISTRATIVAS	04-Contratados	05-Mensalistas	06-Diaristas	07-Tarefeiros	TOTAL
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
of Children de Ministra					
01 — Gabinete do Ministro 02 — Serviços Auxiliares	24.000	587.400	312.000	50.000	973.400
02 Estado Maior da Aeronáutica	50.400	439.200	39.900	_	529,500
04 — Servico da Fazenda da Aeronáutica	_	688.800	103,200	60,000	852.000
					002.000
11 — 1.ª Zona Aérea 01 — Quartel General	_	106.800	22.800	_	129.600
02 — Base Aérea de Belém	_	10.800	398.400	_	409,200
12 — 2.ª Zona Aérea 01 — Quartel General	_	438,600	438.400		877.000
02 — Base Aérea de Fortaleza. 03 — Base Aérea de Recife.	=	10.800 10.800	500.000 800.000	_	510.800
03 — Base Aérea de Recite		10.800	1.200.000		810.800 1.210.800
04 — Base Aérea de Natal	_	10.800	400.000	_	410.800
13 — 3.ª Zona Aérea		294.000	77.700		001 500
01 — Quartel General	_	104.400	640.000	_	371.700 744.400
- 03 — Base Aérea de Belo Horizonte		39.000 283.200	410.400 500.000	=	449.400 783.200
					769.200
14 — 4.º Zona Aérea 01 — Quartel General	_	281.400	50.000	-	331.400
02 — Base Aérea de São Paulo. 03 — Base Aérea de Santos.		32.400 34.800	600,000 450 000	_	632.400 484.800
04 — Base Aérea de Campo Grande.	-	_	400.000	_	400.000
15 — 5.º Zona Aérea			07.000		
01 — Quartel Geweral		230.400	37.200 573.600	=	267.600 584.400
02 — Base Aérea de Curitiba		10,800 66,600	450.000 615.000		460.800
04 — Base Aérea de Porto Alegre	120,000	1.420.200	2,350,000	40.000	681.600
21 — Diretoria de Aeronáutica Civil	120.000	1.420.200	2,550.000	40.000	3.930.200
24 — Diretoria do Material de Aeronáutica 01 — Diretoria de Material de Aeronáutica	81.600	615.200	500.000	-	1,196,800
02 Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica 01 Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica		670.800	106.200	180.000	1.157.000
02 — Serviço Técnico da Aeronáutica	334.800	646.200	362.100	150.000	1.493.100
03 — Fábrica do Galeão	. 482,400 316,800	2.301.000 1,293.000	6.026.000 4.866.000	275.000 475.000	9,084,400
14 Parque de Aeronáutica de São Paulo	90.000	1,036,200 629,400	3,200,000 500,000	150.000	4.476.200 1.129.400
03 — Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro	1				
25 — Diretoria de Obras	_	680.400	28.800	_	709.200
26 — Diretoria do Pessoal da Aeronáutica 01 — Diretoria do Pessoal da Aeronáutica		274,200	90.000	40,000	404,200
		214.200	30.000	10.000	201.200
27 — Diretoria de Rotas Aéreas 01 — Diretoria de Rotas Aéreas	469.000	2.879.600	1.200.000	_	. 4.548.600
31 — Escola de Aeronáutica	27,600	910,800	1.700.000	_	2.638.400
32 — Escola de Especialistas de Aeronáutica.		1,000,200	396.600	420.000	1.816.800
51 — Serviço de Saúde da Aeronáutica					
01 — Serviço de Saúde da Aeronáutica	49.200	72,600	78.000	-	199.800
02 — Departamento de Seleção, Controle e Pesquizas	- =	123,600 21,000	35.400 28.800		159.000 49.800
01 — Hospital Central da Aeronáutica. 02 — Secção de Pronto Socorro dos Afonsos	43,200	454.800 154.200	500.000 36.000	_	998.000 190.200
03 — Secção de Pronto Socorro do Galeão	49.200	219.000	73.200		341.400
04 — Hospital de 1.ª Classe de Belém		124.800	64.200		189.000
TOTAL GERAL	2,338,200	19.229.800	31.159.900	1.840.000	54.567.900-

Subconsignações 04, 05, 06, 07	54.567.900
Subconsignação 08	~2.932.100
the second of th	57 500 000

		AÇÃO uzeiros)
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
9 — funções gratificadas		
00 — Pessoal civil		
Decretos-leis números		
3 363 (21- 6-941) 4 331 (23- 5-942) 5 011 (30-11-42) 5 012 (30-11-942) 5 517 (24- 5-43)		
- GABINETE DO MINISTRO		
Chefe de Portaria	3.000	
- DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL		
Secretário Chefe de Secção Auxiliar Auxiliar Chefe de Secção (8) a 5.400	5.400 7.800 4.200 43.200	63.600
— Diretoria de Obras		
Chefe de Secção Auxiliar Chefe de Secção (12) a 5 400. Secretário do Diretor da D. O. Chefes de Serviço de Obras de Zona Aérea (5) a 10.800. Chefe de Distrito de Obras de Zona Aérea (20) a 5.400.	7.800 64.800 5.400 54.000 108.000	240.000
- DIRETORIA DO PESSOAL DA AERONÁUTICA		
Chefe da D. P. 3. Caefe da Secção Administrativa. Chefe da Secção de Controle. Secretário da D. P. 3.	10.800 5.400 5.400 4.200	25.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		329,400



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 14 do Orçamento Geral da União

Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 14 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºS 1 e 14





REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

MPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL OF HENDARDS

DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuïção que lhe confere o artigo da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, ra o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e inta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o proto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

	RENDA ORDINARIA	Cr	\$	° Cr	\$
	I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.	000,00		
	[— RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.	000.00		
	- RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.	000.00		
i	' – DIVERSAS RENDAS	257.972.	000,00	5.943.093	.000,00
	RENDA EXTRAORDINÁR	IA		487.140	.000,000
	TOTAL DA RECEITA	• • • • • • • • •		6.430.233.	00,000
0 1	Art. 3.º — A Despesa. na forma do seguinte modo, para satisfação dos serviços públicos:	os Anexos d encargos d	e ns 2 a la União	22, distribu , custeio e	uir-se-á manu-
				Crs	\$
E	exo n. 2 — Presidência da Repúblic	a		2 496.	800.00
F	exo n. 3 — Departamento Admini	strativo de	Ser-		
			9 002		
	viço Público			16.181.	900,00
A	viço Público exo n. 4 — Departamento de Impre	nsa e Propa	ganda	16.181. 14.501.	
A	viço Público	nsa e Propa Geografia e	ganda Esta-		

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 - Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA DE LA CONTRA	6 403 531 910 00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000.00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filho
Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Osvaldo Áranha.

Apolônio Sates.

Gustavo Capanema.

J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

T _	RENDAS	יוויז או מוד בדינוי	DIAC
	KENDWO	IKIDUIA	CULINA

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação		
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

II -- RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III - RENDAS INDÚSTRIAÍS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	•
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000.00	and the second	
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		•
Loterias	23.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		. 1
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		· VEP
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000.00		
Outras rendas	83.772.000,00	257,972,000,00	5.943.093.000,00

45.000.000,00

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Taxa de previdência social......

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00
Diferenças de câmbio	80.000.000,00
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00
Eventuais	60.000.000,00
Taxa de água	45.000.000,00
Indenizações	25.000.000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00

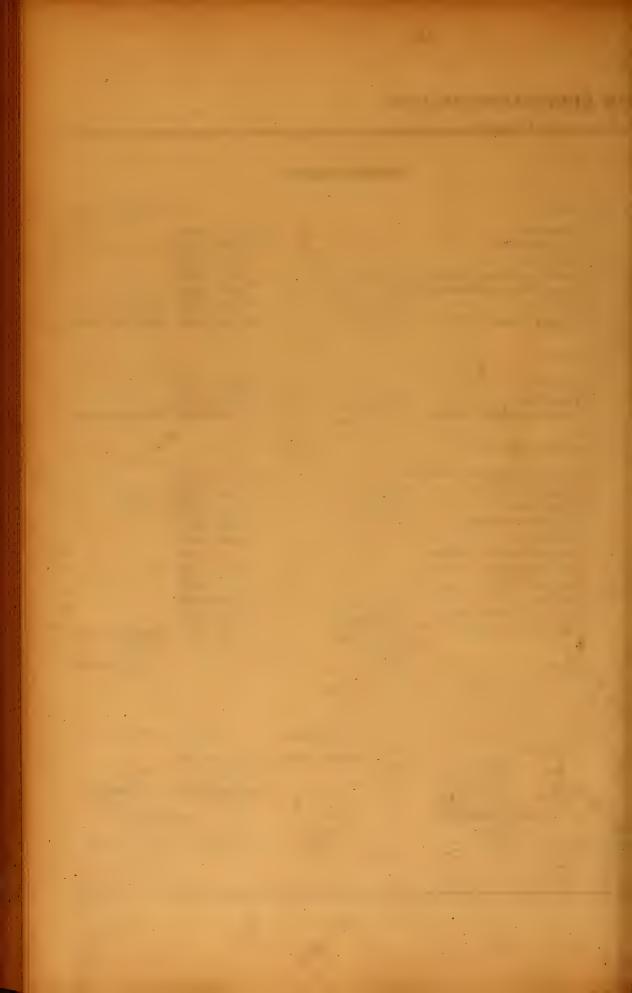
TOTAL DA RECEITA..... 6.430.233.000,00

487.140.000,00

ESÍCIO FINANCEIRO DE 1944

DESPESA FIXADA

Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensionistas Etapas e auxílios	1.530.512.567,00 671.601.800,00 175.025.813,00 50,915.760,00 141.224.387,00 1.003.986,00 298.043.700,00 74.003.060,00 200.790.499,00	'
II MATERIAL		
Permanente De consumo Diversas despesas Outras despesas com material	243.005.072,00 806.032.921,00 173.768.961,00 5.820.000,00	
III SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções Serviços contratuais Previdência social Abono familiar Diferenças de câmbio Remessas para o exterior Territórios Serviços educativos e culturais Serviços de saúde e de higiene Serviços de sondagem Comissões e despesas no exterior Acordos Serviço de transporte postal Estradas de ferro mantidas em regimes especiais Outros serviços e encargos	297.505.071,00 144.397.684,00 131.033.000,00 80.000.000,00 38.000.000,00 40.000.000,00 -7.512.500,00 -35.259.250,00 49.760.000,00 21.540.000,00 21.540.000,00 11.600.000,00 16.100.000,00	1.068.842.099,00 3.280.000,00
Externa		
Consolidada Interna	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00



ANEXO N. 1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMAT	IVAS (EM MI)	LHARES	DE CRUZEIRO
21 121			1	
RENDA ORDINÁRIA			1	
1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -				
I — Rendas Tributárias				
				•
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida o estadia de navios e				
aeronaves; e adicionais:				
— Direitos de importação para consumo		>		
Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	700.000 55,000			
- laza adicional relativa a mercadorias e materiais desnachados com	85,000			
isenção de direitos de importação	1,600			
— Expediente das capatazias. — Armazenagem	210			
- Armazenagem Imposto de Docas.	50 80			
Imposto de Faróis	3,500	760,440		
		7,00,110		
b) Imposto de Consumo				
- Fumo	415.000			
- Alcool.	310,000			
L'OSTOFOS	16.000			
- Sal	18.200			
Calvados.	70,000			
Perfumarias e artigos de toucador. Especialidades farmacêuticas.	65.000 42.000			
Conservas	38,000			
THARTES COLOR AGEGRANGOS à alimanta 2	18.000			
- Velas Tecidos	3.200			
interaction de tecidos e peles.	190,000			
rapel e seus artefatos	7.000			
Cartas de jogar	2.100			
Chapéus e bengalas. Louças e vidros.	10.500			
rerragens (artefatos de ferro e outros metros)	9,000			
Care torrado ou moído e chá	18.300			
- Banha, manteiga e sucedâneos	8.200			
- Móveis Armas de fogo, munições e fogos de artifício	24.000			i
Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	9.400			
Queijos e requeijões	7,700			
Lietricidade	16.300	j		
Tintas e vernises.	17.800	1		
Arteratos de borracha	5.600			
rinceis para barba e obras de cutelaria	2.800	_		
Fentes, escovas, espanadores e vassouras	7.900			1
- Brinquedos	2,300 9,800			
Joias e obras de ourives	9,500			
Directias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4,000			
Vasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7,000			
Ladrilhos, mosáicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc	6,500			
	1.300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE CI	RUZEIROS
	1,400			
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	530			
46 — Fogões, togareiros e aquecedores	32.000			
48 — Linhas, cordoalhas e botões	7.500			
49 — Emolumentos de escritórios comerciais	3.150			
50 - Selagem de estoque	610			
51 — Depósitos fechados		1,660,740		
52 — Açúcar.				
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza	:			
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais	8			
etc	2,150,000			
54 — Imposto adicional para proteção a família	. 22.000			
55 - Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros	В			
de vidas, pensões, pecúlios, etc	. 65,000	6		
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante	e			
pagamento em prestações, por associações construtoras				
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas		2.239.100		
d) Imposto do sélo e afins				
58 — Imposto do sélo	. 650.000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2,000			
60 - Imposto sôbre vales para brindes	. 200	652,200		
e) Nos Territórios				
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do dis	1-	74.7		
posto na letra /, n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre venda	18	8 2		
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuada		7,000	5,319,480	
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais	•	7,000	3.015.200	
	12.2		2 6	67
	11	,		1 2
11 — Rendas Patrimoniais				
				0
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
62 - Renda dos próprios nacionais		2,000		
63 - Foros de terrenos de marinha		1,000	1.0	10
64 — Laudêmios	•	6,200		1
65 — Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento do	08	800	1	1
terrenos de mangue	io	500	9.500	
U 2-1.8 de sirondamento das estradas de letto de propindade de sirio				
III Rendas Industriais			8	
THE MONDAY INDUSTRIALS				
	F		1	
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO .		7.	-	- 2
67 Produto da venda de petróleo		1.000		4
Ot and an internal Sections of the section of the s				
MINISTÉRIO DA ABRONÁUTICA	,		.,.	
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA 68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil	,	90		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)				
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA 69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE	50	63		9	
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais. 72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. 73 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz. 74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos.	100 30 450 1.400	1.980			
. MINISTÉRIO DA FAZENDA		,			
75 — Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900 850 50	1,800			
78 Renda do Depósito Público do Distrito Federal 70 Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar. 80 Renda da Imprensa Nacional	15 8 12.000	12.023			
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO					
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170	170			
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS 83 — Renda dos Correios e Telégrafos	250,000				
84 — Renda da Estrada de Ferro Baia e Minas 85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança 86 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina 88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	3,500 2,400 6,500 10,000				
99 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	11,000 4,000 5,500 25 400				
93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700 12 000 35.000	339.025	356 141		
IV — Diversas Rendas					
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500 769	1.260			
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA					
38 — Montepio da Aeronáutica.		800 (

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRU				
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
9 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha				
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce- dência estrangeira	- 10,200			
0 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	15			
1 — Renda da Divisão de Aguas	50			
2 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	450			
3 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	350			
4 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500 470			
5 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	130			
7 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2,500			
8 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
9 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50			
0 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	50			
1 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11			
2 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15 70			
3 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola	1.400			
5 — Renda do Serviço Florestal	75			
6 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	.25			
7 — Renda do Serviço de Meteorologia	25			
B - Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário,	,			
9 - Sêlo pró-fáuna	1.500			
0 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32,000			
1 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do	600			
algodão	600 250			
2 — Idem, idem do cacáu	2,500			
4 — Idem, idem de carnaúba	250			
5 Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250			
6 - Idem, idem de frutas cítricas	130			
7 — Idem, idem da mamona	330			
8 — Idem, idem, do pinho	150			
9 — Idem, idem de outros produtos padronizados	350			
0 — Idem, idem de produtos não padronizados	1,200			
1 — Taxa de desinfecção	200			
3 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2,300			
4 — Taxa fito-sanitária	2,500			
5 — Taxa de inspeção sanitária	5,000			
6 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5.000			
7 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-				
colas e pecuários	. 4			
8 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para	7.500	79.490		
exploração de energia elétrica	7.500	75.450		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
9 — Renda da Biblioteca Nacional	35			
0 — Renda do Colégio Pedro II	1.500			
11 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	20			
12 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Eduçação Fí-	70			
sica).	30			
5 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comercial)	1.300			
14 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-	1.300			
dário)	11.000			
5 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720			
6 - Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62			
47 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32		1	
48 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	380			1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATI	VAS (EM M	ILHARES I	DE CRUZEIROS
	1			
49 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	***			
50 - Renda da Escola Nacional de Música	30 110			
51 - Renda da Escola Nacional de Química	23			
52 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			
53 - Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250		1	
54 Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre 55 Renda da Faculdade Nacional de Direito	230			
56 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	350		1	
57 - Renda da Faculdade Nacional de Medicina	120			
38 Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	520			
19 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	95			
10 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10		!	
1] - Renda do Instituto de Psicologia	3	4	!	
2 - Renda do Museu Histórico Nacional	6			
3 Renda do Museu Imperial			1	
4 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.	220		1	
5 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
6 Taxa de Educação e Saúde	30.000			
as says as emoneações.	300	47.796		
				1
	1			
MINISTÉRIO DA FAZENDA	1			
				i
- Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400		i	
) - Contribuição para fiscalização bancária	7.300			
) - Contribuição para fiscalização geral de loterias	100			
- Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000			1
! Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos			144	
e casas comerciais.	80			1
- Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000			
- Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910		
	1	1		
		- 1		
MINISTÉRIO DA GUERRA		;		
- Montepio da Guerra	8.800			
— Taxa militar	1.000	9,800		
				1
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
The proof of the p	1			
- Custas judiciais.	1.000	1		
- 10° sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios.	1			1
sobre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
Premios de depósitos públicos	45			
Renda da Policia Civil do Distrito Federal	1.200			1
Sêlo penitenciário.	6.200			
- Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	9 457		
MINISTÉRIO DA MARINHA				
	- 1			
- Montepio da Marinha	1	2 300		
	1			
MINISTERIO DAS CONTRACTOR				
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				
- Emolumentos consulares		23 000		
		20 (AB) (

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MILI	HARES DE CR	UZEII 3)
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social. 186 — Tana sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.	3.500 45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			-	
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.94093
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional. 191 — Taxa de água. 192 — Taxa de esgôto.		9.500 45.000 7.000		
193 — Impostos da Municipalidade: a) indústrias e profissões. b) vendas mercantís.	38.000 120.000	. 158.000		
194 — Diferenças de câmbio		80.000		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		75.000 280 1.300 25.000		
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais		60.000	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 — Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	′.140
TOTAL GERAL DA RECEITA				6 3.253

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

1 — DIREITOS DE IMFORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940
Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942
Decreto-lei 4.512 — 23-7-1942
Decreto-lei 4.553 — €-3-1942
Decreto-lei 4.773 — I-10-1942
Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942
Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943
Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

- IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-MENTE DEVIDOS

Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.º Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.º Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943

- TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Decreto-lei 300 -- 24-2-1938

EXPEDIENTE DAS CAPAT'ZIAS

Lei 3.070 A — 31-12-1915 Decreto 24.508 — 25-6-1934, art. 25 § 2.0 Decreto 24.511 — 29-6-1934

ARMAZENAGEM

Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.° e 2.°
Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21
Decreto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.° e 7.°
Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941
Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943

OL IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas — art. 574

07 IMPOSTO DE FARÓIS

Decreto-lei 5.406 -- 14-4-1943

IIS IIMO

Decreto-lei 5.283 — 24-9-1938, arts. I.º n. 1, 4.º § 1.º Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943
Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943

09 - BEBIDAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º p. 2, 4.º § ⁶2.º Decreto lei 826 — 23-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.013 — 1-2-1941
Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942
Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942
Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942
Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943

10 - ALCOOL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942

11 - PÓSFOROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31-12-1940

12 - SAL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5. 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1945

13 - CALÇADOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.° n. 6, 4.° § 6.° Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943

14 - PERPUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

15 - ESPECIALIDADES PARMACÊUTICAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1,º n. 8, 4.º \$ 8.º

16 - CONSERVAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º 4. 9.º

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938 18 - VELAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939

Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

20 --- ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24–9–1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6–7–1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 — CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.° n. 16, 4.° § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 — LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 — BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - móveis

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 - ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 — LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 — QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 2

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 2

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 2

Decreto-lei 5.729 — 5-8-1943

34 — LEQUES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 2

35 — ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1,0 n. 28, 4.0 § 2

36 — PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 2

37 — PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

O Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 3

38 -- BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 3

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 3

40 — JÓIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º § ?

41 — BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE RELÓGIOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º §

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBUERTO DE CÁLCIO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940, art. 3.º n. 35, 4.º § 5

43 — Ladrilhos, mosaicos, azulejos, aparelhos san tários, etc

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º \$

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 — MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40, Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 — SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 — DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - AÇÜCAR .

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

J — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSÍGAS, JURÍDICAS, FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

4 — IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

- IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 — 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 — 6-5-1931.

MPOSTO SÓBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-TORAS

Decreto 12.475 — 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.844 — 23-9-1943, art.96. 57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 — 12-10-1952.

58 — IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942. Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.° e 4.°. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — imposto sôbre operações a têrmo

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SOBRE YALES PARA BRINDES

Lei 4.440 — 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 — 14-6-1922. Lei 4.984 — 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS,
POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA /, N. 1 DO ART. 20
DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIONAÇÕES
DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFETUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS
NACIONAIS

Decreto 22.061 — 9-11-1932. Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.0 Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 — 31-12-1922. Decreto 22.005 — 4-10-1932. Lei 251 — 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 — 22-2-1868. Lei 741 — 26-10-1900. Lei 3.070 A — 31-12-1915. Decreto 14.594 — 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 — 17-7-1941, art. 4.0. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 — TANA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 — 31-12-1920, Decreto 14.596 — 31-12-1920, Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940, Decreto-lei 3.438 — 17-7-1911, 66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO

1 DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. : Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVILA

Decreto 16.983 — 22-7-1925.

Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.

Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.9

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934.

Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

 Lei 378 13-1-1937, arts. 37 c 96

 Decreto-lei 4,127 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
 Decreto 9.198 12-12-1911, art. 122
 Lei 378 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20,043 — 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 23.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA, MOEDA

Decreto 22.269 -- 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 — 13-1-1920

78 — RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.° § 2.° n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.°

79 — RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGIA

DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 — 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — renda do serviço de alimentação da previdênci social

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11.510 — 10- 3-1915

Decreto 14.722 - 16- 3-1921

Decreto 18.164 — 18- 3-1928
Decreto 20.859 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)
Lei 537 — 11-10-1937
Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.º
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.º
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.º
Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.º e 2.º
Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.º
Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941
Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. 2.º
Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único.
Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)
Decreto-lei 5.014 — 1-12-1942

84 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1935, art. 1.º

.85 -- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 -- 13-2-1931 Decreto 19.964 -- 8-5-1931

87 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 --- 8-3-1940

88 --- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931
Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.0
Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO, TOCANTINS

Decreto 19.702 — 15-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.

92 — MENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.°

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

14 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Hustruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

5 — renda da viação pérrea federal leste brasileiro

Decreto 24.321 — 1-6-1934

Decreto 670 — 31-12-1935

Lei 312 A — 21-11-1936

Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939

Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941

96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8,0 a.

97 — TAKA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890

Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°

Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°

Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE CES 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decrèto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

· 101 -- RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 - 9-8-1939

.102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 --- 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 --- 20-10-1943

103 — RENDA DA, DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.*

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — renda da divisão do fomento da produção vegetal

Lei 199 — 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 — RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 --- 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 --- 8-2-1934, art. 18

112 — RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 — RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 -- 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍÇOLA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 -- 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.° e 2.°

119 — sêlo pró-fauna

Decreto-lei 5,894 --- 20-10-1943

120 — TAXA ad-valorem côbre a exportação do quartzo

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 9°.

121 — TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO D. EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

> Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 — IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 — idem, idem do café

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.° Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS :

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' -- IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12
Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.°
Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto 6i 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°

Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.266 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)

Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oiticica)

Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)

Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)

Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)

Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)

Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (guaxima)

```
Decreto 6.827 — 7-2-1941, art. 11 — (papoula de
          São Francisco)
        Decreto 7.063 - 4- 4-1941 - (banana)
        animais silvestres)
        Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 — (feijão)
        Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha)
        Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arrox)
        Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú) -
        Decreto 7.264 -- 29- 5-1941, art. 8.0 -- (piretro)
        Decreto 7.265 -- 29- 5-1941 -- (alpiste)
        Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim)
        Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola)
        Decreto 7.268 — 29- 5-1941 — (cevada)
        Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho)
       Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco)
       Decreto 7.677 - 19- 8-1941, art. 19 - (abacaxi)
        Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú)
       Decreto 7.784 - 3-9-1941, art. 10 - (abacate)
         mandioca)
       Decreto 7.786 — 3- 9-1941, art. 9.6% — (cumarú) Decreto 7.819 — 10- 9-1941, art. 8.6 — (castanha
        do Pará)
       Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate)
       Decreto 7.903 — 24-9-1941 — (jarina)
       Decreto 7.958 - 40- 9-1941 - (sapotí)
       Decreto 7.959 -- 30- 9-1941 -- (conchas)
      Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 60 - (bucho de
        peixe)
      Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.0 — (timb6)
      Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)
Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)
Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim)
      Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girassəl)
      Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)
Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)
      Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto)
      Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaraná)
      Decreto 8,678 - 5- 2-1942, art. 1.0 - (charque)
      Decreto 8.983 - 12- 3-1942 - (cera e mel de abelhas)
      Decreto 9.618 - 10-6-1942 - (batatinha)
      Decreto 9.779 - 24-6-1942, art. 13 - (óleo essencial
       de citrus)
      Decreto 10.054 - 22- 7-1942 - (cebola)
      Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da
         Baía)
     Decreto 14.269 -- 15-12-1943 (agaves e fourcroyas),
30 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS
     Decreto-lei 334 - 15- 3-1938, arts. 2.9, 3.0 e 5.0
     Decreto 5.739 - 29-5-1940
     Decreto 6.246 -- 6-9-1940, art. 5.
31 - TAXA DE DESINFECÇÃO
    Decreto 24.548 -- 3-7-1934, art. 42
     Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.º
     Decreto-lei 5.421 -- 22- 4-1943
```

Decreto-lei 291 - 25- 2-1938, arts. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.0

Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de 134 - TAXA FITO-SANITÁRIA Decreto-lei 3.426 -- 16-7-1941 135 — TAKA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.0 - (farinha de 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943 Decreto-lei 2.527 — 23-8-1940 Decreto 8.164 -- 5-11-1941, art. 1.0 -- (trigo, farelo) - ÉLÉTRICA Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943 139 — RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II (EDUCAÇÃO PÍSICA) Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 (ENSINO COMERCIAL) 2 - TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

-133 — TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.265 - 12-5-1941, art. 3.º Decreto-lei 921 -- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º , 136 — TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS » Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 \$ 4 2.0, 3.0 e Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.º 137 - TANA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS D PECUÁRIOS 138 — TARA DE UTILIZAÇÃO, PISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA Decreto-lei 2.281 - 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 Decreto 16.782 A - 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 -- 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, ast. 7.0 142 - RENDA DO BEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Decreto-lei 421 -- 11-5-1938, art. 22 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Decreto 24,734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

144 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 (1) (1) Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 - 11-5-1937, art. 22

145 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR) !

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 - 11-4-1931 Lei 378 --- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 --- 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E 157 — RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

, 148,- RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 -- 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 --- 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24,103 --- 10-4-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 -- 11-7-1934, art. 313 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Decreto 24, 462 - 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 20.902 - 31-12-1931, art. 7.0 Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176/178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFTA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 55

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 20.865 - 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

158 - RENDA DA PACULDADE NACIONAL DE ODONTOCOGIA

Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 -- 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DÓ CINEMA EDUCATIV

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.º

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDO (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 — 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 - 5-4-1940, art. 1.º

163 — RENDA DŐ MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 - 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 - 3-4-1940, art. 22

164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto-lei 5.171 — 2-4-1941, art. 5.• n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 — 8-9-1931

66 - TANA DE EDUCAÇÃO E SAÉDE

Decreto 21.335 — 29-4-1952, art. 1 > Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

67 - TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 5.761 — 25-10-1941, art. 5.3 Decreto-lei 4 005 — 8-1-1942

18 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

.0 — CONTRIBUIÇÃO PARA PISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1. e 2.

0 -- CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

1 - HONTEPIO DOS EMPRECADOS PÉRLICOS CIVÍS .

Decreto 942 A -- 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 -- 30-1-1933, art. 1.º Lei 436 -- 23-5-1957, art. 1.º

- PRODUTO BOS DEPÚSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-FÓSITOS BOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 -- 4-1-1937 Decreto 1.508 -- 17-3-1937, art. 2.0

QUOTA PERA ANUAL E EXPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIA:

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

TAKA DE TISTAS A EMBARCAÇÕES NOS SUNDEADOUROS

Decreto-ki 3.761 — 25-10-1941 Decreto-ki 4.003 — 9- 1-1942

- MONTEPIO DA GUERRA

Decreto-ici 195 — 22-4-1990 Decreto-ici 195 — 22-1-1958, acc. i • Decreto 3 695 — 6-2-1959, acc. 1 • 176 - TARA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.0 Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCENDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÓBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 --- 18-9-1939

179 - PRÉMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL BO DISTRITO PEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SŽLO ŠENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAKA JUDICIÁRIA PEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL BO DISTRITO PEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 20
Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0
Decreto 5.39 — 19-12-1898
Decreto 5.312 — 17- 6-1899, art. 40
Lei 5.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120
Lei 4.625 — 51-12-1922, art. 27
Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45
Decreto-lei 6 — 16-11-1937
Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

193 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.º. Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.º.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940. art. 1.4. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 -- 14-7-1934, art. 29 § 6.0.

·186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 — TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°. Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°. Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°. Decreto 890 — 9-6-1936. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 - 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.° e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.°.

189 — TAKA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

191 - TAXA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TANA DE ESGÔTO

Decreto 12.865 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.5°. - 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto *5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.°. § 7.°. Lei 3.070 A — 31-12-1915; art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.°. § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.º e 2.º. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.º, Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.º.

194 — DIFERÊNÇAS DE ÇÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEH AMORT

ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES FORA

CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

Decreto 19,412 — 19-11-1930, ,
Decreto 19,503 — 17-12-1930,
Decreto 19,584 — 13-1-1931,
Decreto 19,648 — 30-1-1931,

196 -- produto da cobrança da dívida ativa da união

Decreto 41 — 20-2-1840.
Instruções 222 — 12-6-1840.
Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.º.
Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 5.º.
Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AI FÂNDEGAS

Decreto-lei 3.761 -- 25-10-1941, arts.3.º e 5.º.
Decreto-lei 4.003 -- 8- 1-1942, arts. 2.º. e 3.º.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAL

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 — INDENIZAÇÕES

Lei 317 -- 21-10-1843, art. 25 n. 44.

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B -- 31-5-1890, arts.60 e 61.

201 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 50. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.548 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts. 5.° e 8.°.

202 — HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.6. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940, art. 1.0.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

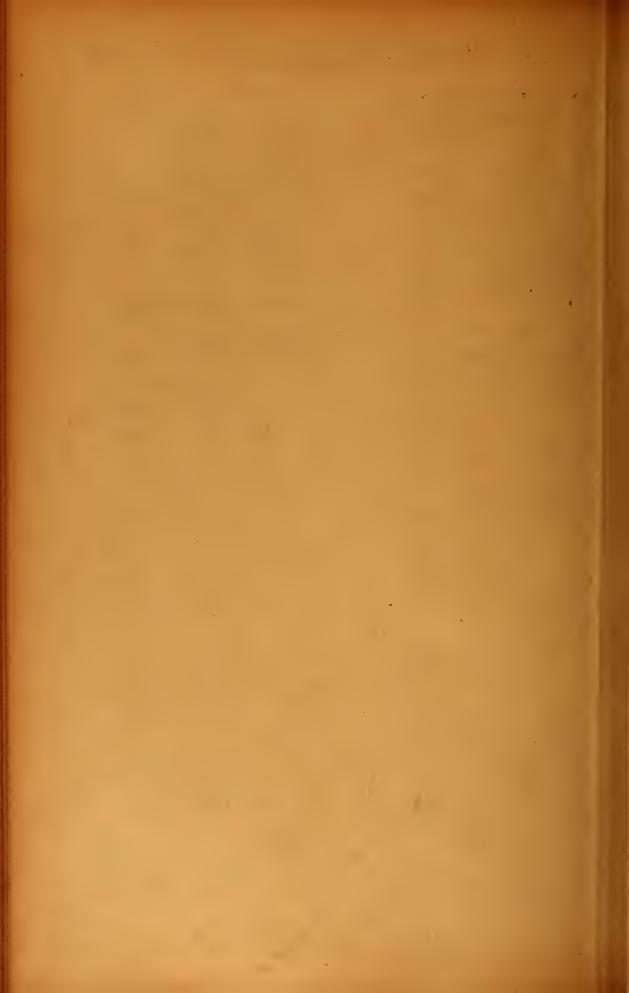
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

'204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Algodão - 121 nal de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 Cacáu - 122 nal para proteção à família - 54 Café — 123 nal (taxa) relativa a mercadorias e materiais despa-Carnaúba - 124 sados com isenção de direitos de importação - 03 taxa de) -- 191 ir e esgotes (Serviço Federal de) — 74 Mamona - 127 hos elétricos - 30 Pinho -- 128 hos sanitários — 43 pr izados agrícolas — 100 dores — 46 rn de fogo - 29 len nagem — 05 irre imento des estradas de ferro de propriedade da União ota de) - 66 Arre imento dos terrenos de mangue - 65 Conserves - 16 lete is de borracha - 35 Arte is de couros e outros materiais - 39 Cordoalhas - 48 trie is de ferro e outros meteis — 25 trie is de papel — 21 trie is de tecidos e de peles — 20 Custas Judiciais - 177 Arti, de toucador -- 14 lssis cia hospitalar (taxa adicional de) — 189 laule — 43 e outras - 75

В

Banh nanteiga e sucedâneos — 27

Bebii — 09

Beng. — 23

Bibiiia a Nacional (renda da) — 159

Butte , — 41

Butte 48

Bung os — 38

C

Café t ido ou moido — 26

Carat s (expediente das) — 04

Capata s (expediente das) — 04

Capata mpregados em hipotecas — 57

Carbar de cálcio — 42

(a tas jogar — 22

Carsão óleos combustíveis, importados e de produção

na la (taxa sôbre) — 190

Casa c loeda (renda da) — 76

Carsur inematográfica, teetral, etc. (taxa de) — 97

Cha —

Chapár 23

Coment - 47

Classificação e avaliação de pedras preciosas — 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Algodão — 121

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130
Colégio Pedro II (renda do) — 140

Colégio Pedro II (renda do) — 140
Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190
Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) — 188
Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133
Conservas — 16
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) — 144
Cordoalhas — 48
Correios e Telégrafos — 83
Custas Judiciais — 177
Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75
Contribuição para fiscalização bancária — 169
Contribuição para fiscalização geral, de loterias — 170

D

Departamento Nacional de Educação: Educação Física — 142 Ensino Comercial -- 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) — 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre os) - 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06

E

Educação e Saúde (taxa de) — 166 Eletricidade — 32 Embarcações:

> Taxa de expurgo das — 167 Taxa de visitas a — 174 Taxa especial sôbre — 197

Emolumentos consulares — 184

Emolumentos de escritórios comerciais — 49

Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151

Escolas Técnicas e Industriais — 71 Escovas — 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 15

Nacional de Veterinária - 111

Estradas de Ferro:

Baía e Minas — 84
Bragança — 85
Central do Rio Grande do Norte — 86
Dona Teresa Cristina — 87
Goiás — 88
Madeira-Mamoré — 89
São Luiz a Teresina — 90
Tocantins — 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas) — 75

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66 Expansão da pesca (taxa de) — 132

Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167

F

Faculdades:

Direito de Recife — 152
Medicina da Baía — 153
Medicina de Porto Alegre — 154
Nacional de Direito — 155
Nacional de Filosofia — 156
Nacional de Medicina — 157
Nacional de Odontologia — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de... importada ou produzida no país com grão de procedência strange (ra) — 99

Famili (in posto de) - 07

fi magen. - 25 Pitarca obciali (renda proveniente da locação de) — 96 Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Cera de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165
Fito-sanitária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogos de artificio — 29
Foros de terrenos de marinha — 63
Fósforos — 11
Fumo — 08
Fundo de garantia do Registo Torrens — 200

C

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar — Gasolina — 42

Ή

Heranças jacentes — 202

T

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58
Imigração (renda de) — 203 .
Importação para consumo (direitos de) — 01
Imprensa Nacional (renda da) — 86
Indenizações — 199
Indústrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135
Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — 92
Instituto:

de Biologia Animal — 112

de Biologia Animal — 112
de Experimentação Agrícola — 113 ;
Nacional do Cinema Educativo — 159
Nacional de Surdos-Mudos — 160
Nacional de Tecnologia — 81
Oswaldo Cruz — 73
de Psicologia — 161
de Química Agrícola — 69
Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional rel a mercadorias e materiais despachados com) — 05

ī

Joias - 40

Panel -- 21

L

oratório Central de Enologia — 114
oratório Nacional de Análises — 77
oratório da Produção Mineral — 70
rilhos — 43
padas — 30
l lémios — 64
les — 34
as — 48

1 ção de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 1 riás:

Contribuição para fiscalização geral de — 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre — 173

L as — 24 L as fortúitos — 56

M

M ciga, banha e sucedâneos — 27

M is e patentes (lei do sêlo) — 58

H ha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)

188

M ial ótico, fotográfico e cinematográfico — 45

M (taxa sôbre a produção efetiva das) — 156

M pio:

Aeronáutica — 98 Empregados Públicos Civis — 171 Guerra — 175 Marinha — 183

Mo os — 43 Mó . — 28 Mu palidade:

Administration of the ex-

lústrias e Profissões — 193 a adas Mercantís — 193 b

Mu Histórico Nacional — 162 Mus Imperial — 163

N

Naft - 42

0

Obie de adôrno e de utilidade — 41
Obra ontra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92
Obra : cutelaria — 36
Ctra : ourives — 40
Oup : dos terrenos de marinha (taxa de) — 65
Onos nposto de consumo sôbre) — 42
Onos equados à alimentação — 17
Oleos mbustíveis e carvão, importados e de produção naal (taxa sôbre) — 190
Opera s a têrmo — 50

P

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréa-Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) -- 168 Pensões e pecúlios - 55 -Pentes - 37 Perfumarias - 14 Pesca (taxa de expansão da) --- 132 Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53 Pilhas - 30 Pincéis para barba - 36 Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180 Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) - 178 Porto de Natal, administrado pela União (renda do) -- 93 Prêmios de depósitos públicos - 179 Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55 Previdência social (taxa de) — 187 Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136 Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196 Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172 Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198 Próprios nacionais (produto da venda de) - 198 Próprios nacionais (renda dos) - 62 Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120 Queijos — 31 Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União — 66 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias — 173

R

Rede de Viação Cearense — 94
Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185
Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137
Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58
Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200
Relógios — 41
Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à familia — 54 Capitais empregados em hipotecas — 57 Lucros fortuitos — 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. -- 53 Prêmios de seguros -- 55

Rendas Eventuais — 201 Requeijões — 31

S

Sal — 12 Selagem de estoque — 50 Sêlo (imposto do) — 58 Selo penitênciário — 181
Selo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do selo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

Т

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarçações, cobrada nas alfândegas

— 197 Taxa judiciária federal e da justica local do Distrito Federal

— 182 Taxa militar — 176 Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Instit e de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

V

Vales para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) —

Vendas mercantís — 193 b

Vernizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

Vinagres — 17

Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa de) — 1

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
ssoal	56. 137. 288	88.082.137 58.111.345 33.615.540 200.000	144.219.425 58.111.345 33.615.540 200.000
TOTAL	56.137.288	180.009.022	236.146.310

	CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$ •	TOTAL Cr\$
	VERBA 1 — Pessoal			
11 - 111 - 1V - V -	Pessoal Permanente Pessoal Extranumerário Pantagens Indenizações Putras Despesas com Pessoal Pessoal Adido e em Disponibilidade	54.545.600 : 1.592.600 1.088	68.600.000 653.100 6.015.475 12.794.650	54.543.600 68.600.000 2.245.700 6.015.475 12.794.650
	TOTAL DA VERBA 1	56.137.288	88.082.137	20.000
	VERBA 2 — Material	i		
III —	laterial Permanente laterial de Consumo iversas Despesas utras Despesas com Material	- 1	17.221.410 24.328.540 16.541.395 20.000	17.221.410 24.328.540 16.541.395 20.000
	TOTAL DA VERBA 2		58.111.345	58.111.345
В	/ERBA 3 — Serviços e Encargos		1	
I	versos		33.615.540	33.615.540
	TOTAL DA VERBA 3		33.615.540	33 615.540
	'ERBA 4 — Eventuais			
I —	versos		200.000	200.000
	TOTAL DA VERBA 4		200.000	200.000

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
	54.543.600	
01 — Pessoal Permanente		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	54.543.600	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
. 6		4 (11 00
04 — Contratados		4.611.20
05 — Mensalistas		31.198.20
06 — Diaristas		30.588.52
07 — Tarefeiros		1.230.00
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		972.08
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	: .:	68.600.00
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 Funções gratificadas	1,012.200	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		440.10
14 — Gratificação de representação	374.000	
16 — Gratificação de magistério	201.600	
	201.000	213.00
17 — Gratificação de representação de Gabinete	,	215.00
19 — Auxílio para diferenças de caixa	4.800	
	1.592.600	653.10
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	2.24	15.700
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
22 — Ajuda de custo		1,661.8%
23 — Diárias		4.353.60
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		6.015.47
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal	,	
25 — Substituïções		130.00
26 - Diferença de vencimentos		224.6
27 — Outras despesas		12.440.0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		12.794.6

	DOTAC	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO VI Pessoal Adido e em Disponibilidade		
— Pessoal em disponibilidade	1.088	18.912
	1.088	18.912
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	20.0	00 6
	66.137.288	88.082.137
TOTAL DA VERBA 1	144.219	. 425

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	1.554.500
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; materia de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; mextinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem	naterial para
turas	1.583.700
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especialis nadas a biblioteca ou coleções	zadas, desti-
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafía, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas	de televisão, s e utensílios 8.193.000
05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação lização e de sinalização	ão, de cana-
06 Material de acampamento e de campanha	
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de m	núsica 267.550
13 — Múveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo, aparelhos e utensílios de copa, co tório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem	zinha, refei-
14 — Objetos históricos e obras de arte: espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer	natureza 40.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	17.221.410
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
16 - Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, prod	utos opote-
rápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	517.000
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fich de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de refe	nas e livros 2.558.760
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de	
de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilumin	ação

[Verba 2 — Consignação II[— Material de Consumo — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros
	variável Cr\$
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zoo-	288.3
21 — Forragem e outros alimentos para animais	2.300.8
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	3.060,0
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	210.0
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação.	3.225.8
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	3.840.8
27 — Sementes e mudas de plantas	3.359.0
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos.	1.337.6
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	24.328.5
. CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas 29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas,	
cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans- porte	2.731.2
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	817.5
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	2.089.1
32 — Assinatura de órgãos oficiais	51.8
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	67.6
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	322.1
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.352.8
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	2.458.9
39 — Serviços funerários	5.0
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	3.209.0
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2,869.0
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	567.3
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	16.541.3
CONSIGNAÇÃO IV Outras Despesas com Material	
43 — Outras despesas	20.0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	20.0
. TOTAL DA VERBA 2	58.111.3

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	VAPIÁVEL Cr\$
1 — Acidentes do trabalho	20.000
2 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.450,000
6 — Auxílios, contribuições e subvenções	7 014.240
3 — Acordos	11.600.000
i — Defesa sanitária animal	3.015.000
, — Exposições	1.135.000
— Expedições científicas	630.000
- Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	201 500
— Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	275 000
- Rellorestamento e instalações de hortos	400.00C
- Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores	5,000 000
- Serviços clínicos e de hospitalização	30 900
- Serviços contratuais	1.942.900
- Adaptação a gasogênio	410.000
- Propaganda e difusão cultural	51T non
· - Serviços educativos e culturais	5 000
TOTAL DA VERBA 3	25 515 540

VERBA 4 --- EVENTUAIS

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		Variable Cr8
	CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
0	Despesas imprevistas não constantes das tabelas	291 (00)
	TOTAL DA VERBA 4	277 (10)
_		

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA((em cru	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal Permanente	54.543.600	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	54.543.600	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — CONTRATADOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal.		4.611.200
05 — MENSALISTAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		31.198.200
06— DIARISTAS		
. 04 — Départamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		30.588.520
07 — TAREFEIROS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		1.230.000
08 — novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		972,080
total da consignação II		t € 68.600.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		20
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal.	1.012.200	
12 — GRATIFICAÇÃO FOR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO	1.012.200	
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal.		440,100
		447, 200
14 — Gratificação de representação		
04 — Departamento de Administração		
· 06 — Divisão do Pessoal	374.000	

[Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão]	DOTAC (em cruz	CÃO eiros)
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
16 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	201.600	
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		•
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		213.000
19 — AUXÎLIO PARA DIPERENÇAS DE CAIXA		
04 — Departamento de Administração		
06 Divisão do Pessoal	4.800	
	1.592.600	653, 100
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	2.245.7	00
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
Division do l'essoat		1.661.875
23 — DIÁRIAS		
7. 04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		4.353.600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		6.015.475
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituições		
04 — Departamento de Administração		
·		
06 — Divisão do Pessoal.		130.000
26 - DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		224.650
27 → OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-familia		

[Verba 1 — Consignação V — Outras Despesas com Possoal — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
04 — Outras despesas		
28 — Serviço de Proteção aos Índios.:		3.640.00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		12.794.65
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
29 — PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
04 - Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	1.088	18.91
	1.088	18.91
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	20.0	00
ž	56.137.288	88.082.13
TOTAL DA VERBA 1	144.21	9.425

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇ (em cruze
	VARIÁV Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
01 animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
6 03 — Escola Nacional de Agronomia	
09 — Laboratório Central de Enologia	130.000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
02 — Divisão de Caça e Pesca	83.300

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação	o)		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁVEL Cr\$
artamento Nacional da Produção Mineral			
Divisão de Águas	15 200		
	10,200		
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			•
Divisão de Fomento da Produção Vegetal 50.000			
iço Florestal	20.000		
	50		
rintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	100.000		
tuto Agronômico do Norte	30.000	504.500	
eprodutores nacionais ou estrangeiros			
rtamento Nacional da Produção Animal			
Divisão de Fomento da Produção Animal	1.000.000		
ço de Proteção aos Índios			
go de l'ioteção aos liigios	50.000	1.050.000	1.554.500
o de Froteção aos Iligios	50,000	1.050.000	1.554.500
			1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	O-BOMBAS; MA	TERIAL FER-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB	O-BOMBAS; MA	TERIAL FER-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	O-BOMBAS; MA	TERIAL FER-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA	TERIAL FER-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIC; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros sete do Ministro cabinete do Ministro cabi	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIC; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS in de passageiros sete do Ministro cabinete do Ministro cabinete do Ministro	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICE ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros is de pa	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros mete do Ministro mabinete do Ministro mabinete do Ministro maborte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodag mi; outras viaturas o Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIC; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros mete do Ministro cabinete do Ministro cabi	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros sete do Ministro cabinete do Ministro cabi	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros is de passageiros is de passageiros inhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviár asporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodag inção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material firm in outras viaturas o Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas biretoria Geral	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICE ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB EDRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros is de passageiros inhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviár asporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodag cinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material fin m; outras viaturas o Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas diretoria Geral	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração sem; material utuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros is de passageiros is de passageiros inhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviár asporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodag inção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material firm in outras viaturas o Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas biretoria Geral	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração tem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICE ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros dete do Ministro châbinete do	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração sem; material utuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICE ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB EDRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros is de passageiros inhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviár asporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodag cinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material fin m; outras viaturas o Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas diretoria Geral	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração sem; material utuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNIC ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros sete do Ministro cabinete do Ministro cabi	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração sem; material utuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
E PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUT E TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICE ERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMB E DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS is de passageiros sete do Ministro cabinete do ministro cab	O-BOMBAS; MA OS PARA ESTR. ARCAÇÕES, MA io de tração sem; material utuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
	artamento Nacional da Produção Vegetal Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	Divisão de Águas	Divisão de Águas

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL C:\$
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
00 701 5 7 7 6 144 7 7 4		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		, .
25 — Serviço Florestal		
29 - Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		
. 30 — Instituto Agronômico do Norte	1.503.700	1.583.700
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ES- PECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES		
04 — Departamento de Administração		
02 — Biblioteca	44.200	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquissa Agronômices		
01 — Diretoria Geral		
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização		
03 — Escol Nacional de Agronomia. 25,000 04 — Escola Nacional de Veterinária. 25,000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
06 — Instituto de Experimentação Agrícole		
01 — Instituto de Experimenteção Agrícola		
07 - Instituto Nacional de Óleos 50.000	1 .	
08 - Instituto de Química Agrícola		
09 — Laboratório Central de Enologia	280,000	
12 — Comissão Nacional de Gasogênio	F 000	
12 — Comissão Nacional de Gasogemo	5.000	
15 — Conselho Nacional de Caça	4.000	1 2
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	20.000	1 1 2
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	. :	
01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal		
06 — Instituto de Biologia Animal	84.900	a i i i
20 Depertamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral	150.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral. 1.500		
02 — Divisão de Delesa Sanitária Vegetal		

	[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁVEL Cr\$
	03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	51.500	•
	22 — Serviço de Economia Rural	20.000	
I.	23 — Serviço de Estatística da Produção,	7.000	4
	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	1.000	
	25 — Serviço Florestal	36.800	
	26 — Serviço de Informação Agrícola	20,000	
	27 — Serviço de Meteorologia	20.000	
	28 - Serviço de Proteção aos Índios	5.000	
	29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	10.000	
	30 — Instituto Agronômico do Norte	. 67.500	826,900
	máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cine matográfico e de filmagém; ferramentas e ujensílios 01 — Gabinete do Ministro		
	01 — Gabinete do Ministro	10,000	
	04 - Depertamento de Administração		
	03 Divisão do Material	25.000	
	10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
	01 — Diretoria Geral		
	03 — Escola Nacional de Agronomia		
	04 — Escola Nacional de Veterinária		
	05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
	06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
	07 - Institute Nacional J. Ól.		
	07 — Instituto Nacional de Óleos		
	09 — Laboratório Central de Enologia	1.512.000	
	12 — Comissão Nacional de Gasogênio	70.000	
	17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	26.000	
	19 — Departamento Nacional da Produção Animai		
	02 — Divisão de Caça e Pesca		
	07 D: : ~ 1 D > 0 : / 1 1 1 1		
	03 — Divisão de Deresa Sanitária Ammal		
1	05 - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 53.000		
	06 — Instituto de Biologia Animal 56.200	710.700	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral .		
02 — Divisão de Águas 320.000 03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 1.000.000 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 15.000 05 — Laboratório da Produção Mineral 295.000	1.630.00C	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 1.000.000 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal 1 800.000 04 — Divisão de Terras e Colonização 200.000	3.000.000	
22 — Serviço de Economia Rural	40.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	2.000	
25 — Serviço Florestal	320.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola	125.000	
27 — Serviço de Meteorologia	100.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	70.000	
29 Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	342.300	
30 — Instituto Agronômico do Norte	210.000	8.193.0
05 — materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização 27 — Serviço de Meteorologia		400.0
06 MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA		
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	18.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	•	
02 — Divisão de Caça e Pesca	22.300	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas	65.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
04 — Divisão de Terras e Colonização	20.000	
25 — Serviço Florestal.	5.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	20.000	350

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO
	the desired of the de	VARLETEL. Cr\$
- MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO: MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTEU- MENTOS DE RÚSICA	and the second s	
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	3.000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	=	
01 — Diretoria Geral	1	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.	1	
03 — Escola Nacional de Agronomia		
05 — Instituto de Ecologia Agricola		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
07 — Instituto Nacional de Óleos	77.550	
	1	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	1	
	1	
02 — Divisão de Caça e Pesca	1.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	1	
01 — Diretoria Geral 200		
. 04 — Divisão de Terras e Colonização	21.000	
25 — Serviço Florestal.	1.000	
27 — Serviço de Meteorologia	10 000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	154.000	267,53
	1	
NÓVEIS E ARTIGOS DE GENAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELMOS E UTENTÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTÉCA, LABORATÓRIO, GABINIETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALMOS DE	- 1	
CAMPO: APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORJUTÓRIO E ENPER-	j.	
MARIA: MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECHAGEM DE SEDA		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	119 460	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronómicas	:	
01 — Diretoria Geral 74 000	. 1	
02 — Cursos de Aperfeignamento e Especialização	1	
03 — Escola Nacional de Agronomia.		
04 — Escola Nacional de Vetermaria.		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
07 — Instituto Nacional de Óleos	- 1	
08 — Instituto de Química Agrícula.		
09 — Laboratório Central de Enología	1,229 000	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	10 000	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
19 — Departamento Macional da Frodução Animai		
01 — Diretoria Geral 5.800		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
03 — Divisão de Defesa, Sanitária Animal		
05 — Divisão de Inspeção de Produțas de Origem Animal		
06 — Instituto de Biologia Animal	667.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Águas		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 96.000 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 71.000		
05 — Laboratório da Produção Mineral	857.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 - Diretoria Geral		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 90.000		
07 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	275 000	
04 — Divisão de Terras e Colonização	275.000	
	100 000	
22 — Serviço de Economia Rural	120,000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	10.000	
24 Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	15.000	
25 — Serviço Florestal	200.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola	30.000	
27 — Serviço de Meteorologia	130,000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50,000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	434,000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	60.000	4.205.4
14 — OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE; ESPÉCIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A COLEÇÕES DE QUALQUER NATUREZA		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral		
03 — Escola Nacional de Agronomia	30.000	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	5.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	5.000	40.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		17.221.
		-

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo		.3
- Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, va	CINAS,	
PRODUTOS OPOTERÁPICOS E VETERINÁRIOS, INCLUSIVE MATERIAL PARA SUA COMPLET BRICAÇÃO	A FA-	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
02 ← Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	3.000	
09 - Tankik da da O./- 1. A / 1	4.000 3.000 10.00	00
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
05 Dinia - J. I	0.000	
06 - Institute de District Detect	7.000 0.000 507.00	517.000
		-
- ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA D		
BUÏÇÃO; PICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFIC	AÇÃO,	
INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REFERÊNCIA		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	249.26	60
10 Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral	0.000	İ
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	0.000	
04 - Facala Mari - 1 1 17 (1 / 1	0.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	0.000	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
* 01 — Instituto de Experimentação Arrícola	2.000	
07 - Instituto Nacional de Oleos	5.000	
00 Tabandéi C (-11 F)	0.000	
).000 487.00 ·	0
12 — Comissão Nacional de Gasogênio	3.00	0
13 — Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil	1.00	o
14 Conselho Florestal Federal.	50	0
17 Conselho Nacional de Proteção aos Índios		
	16.00	
19 - Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral	5.000	
02 — Divisão de Caça e Pesca	000	
Of District I. D. C. I. D. L. S. A. C.	0.000	
OF I Total or 1 T or 1 To 1	0.000 0.000	
06 i Y4244 1. 10: 1 · · · · · · · ·	000 365.00	0
20 - Departamento Nacional da Produção Mineral		
The state of the s		
02 Distance J. A.	. 500	

TAÇÃO truzeiros)

2.558.76

[verba 2 — Consignação 11 — Material de Consumo - Continuação]				
V. V. V. V. V. V. V.	(Vorba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação)			DOT
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	[YELDS 2 — Consignation in Management of State o			(em c
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia				
15.000 186.				VAR
15.000 186.				
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Geral	04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		186 000	
01 — Diretoria Geral	05 — Laboratório da Produção Mineral	15.000	100.000	
01 — Diretoria Geral				
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	Ol Directoric Corel	10.000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
22 — Serviço de Economia Rural	03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		715 000	
25 — Serviço de Estatística da Produção	04 — Divisão de Terras e Colonização	50.000	315.000	
25 — Serviço de Estatística da Produção				
25 — Serviço de Estatística da Produção	22 - Serviço de Economia Rural		200.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas. 40.000 25 — Serviço Florestal. 56.000 26 — Serviço de Informação Agrícola. 90.000 27 — Serviço de Meteorología. 210.000 28 — Serviço de Protação aos Índios. 60.000 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário. 200.000 30 — Instituto Agronômico do Norte. 50.000 19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃOS, DE MÁQUINAS E DE APARELMOS; SOFRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 10 04 — Departamento de Administração 0 05 — Divisão do Material. 178.350 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 178.000 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. 17.000 03 — Escola Nacional de Agronomia. 26.000 04 — Escola Nacional de Agronomia. 26.000 05 — Instituto de Experimentação Agrícola 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 20.000 07 — Înstituto de Química Agrícola 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.000 09 — Laboratório Central de Enología. 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gas			50,000	
25 — Serviço de Informação Agrícola	23 — Serviço de Estatística da Produção		30.000	
25 — Serviço de Informação Agrícola	24 — Servico de Fiscalização do Comércio de Farinhas		40.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola			ac 000	
27 — Serviço de Meteorologia	25 — Serviço Florestal		36.000	
27 — Serviço de Meteorologia	26 — Service de Informeção Agrícola		90.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios. 1 60.008 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário 200.000 30 — Instituto Agronômico do Norte 50.000 19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 178.350 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral 97.800 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização 17.000 03 — Escola Nacional de Veterinária 30.000 04 — Escola Nacional de Veterinária 30.000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.000 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defeas Sanitária Animal 65.000	The state of the s			
29 — Superinteridência do Ensino Agrícola e Veterinário. 200.000 30 — Instituto Agronômico do Norte. 50.000 19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PABA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOFRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 04 — Departamento de Administração 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral. 97.800 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. 17.000 03 — Escola Nacional de Agronômia. 26.000 04 — Escola Nacional de Veterinária. 50.000 05 — Instituto de Experimentação Agrícola. 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto de Experimentação Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia. 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Proteção aos Índios. 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios. 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral. 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca. 73.000 03 — Divisão de Defesa Samitária Animal. 65.000	27 Serviço de Meteorologia		210.000	
29 — Superinteridência do Ensino Agrícola e Veterinário. 200.000 30 — Instituto Agronômico do Norte. 50.000 19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PABA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOFRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 04 — Departamento de Administração 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral. 97.800 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. 17.000 03 — Escola Nacional de Agronômia. 26.000 04 — Escola Nacional de Veterinária. 50.000 05 — Instituto de Experimentação Agrícola. 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto de Experimentação Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia. 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Proteção aos Índios. 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios. 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral. 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca. 73.000 03 — Divisão de Defesa Samitária Animal. 65.000	20 Samin de Protosse ess Índise		60.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte				
19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOERESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		200.000	
19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOERESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	ma		50,000	
VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOFRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO 178.350 04 — Departamento de Administração 178.350 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 178.360 01 — Diretoria Geral	30 Instituto Agronomico do Professioni	<u></u>		
178.350 10	vação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sopressalentes de máqu	A CONSER- JINAS E DE	^	
178.350 10	Of Date of Administrative Towns			
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	04 — Departamento de Administração		.*	
01 — Diretoria Geral. 97.800 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização 17.000 03 — Escola Nacional de Agronomia 26.000 04 — Escola Nacional de Veterinária 30.000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000	03 — Divisão do Material	y	178.350	
01 — Diretoria Geral. 97.800 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização 17.000 03 — Escola Nacional de Agronomia 26.000 04 — Escola Nacional de Veterinária 30.000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000				
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização 17.000 03 — Escola Nacional de Agronomia 26.000 04 — Escola Nacional de Veterinária 30.000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000	10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas			
03 Escola Nacional de Agronomia 26.000	01 Diretoria Geral			
04 — Escola Nacional de Veterinária 30.000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 150.000 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto de Experimentação Agrícola 20.000 08 — Instituto Nacional de Óleos 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000				
05 - Instituto de Ecologia Agrícola 150.000 06 - Instituto de Experimentação Agrícola 01 - Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 - Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 - Instituto de Química Agrícola 20.300 09 - Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 - Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 - Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 - Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 02 - Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 - Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000				
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 450.700 07 — Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000				
07 — Instituto Nacional de Óleos 20.000 08 — Instituto de Química Agrícola 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 01 — Diretoria Geral 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000		*		
08 — Instituto de Química Agrícola. 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia. 141.000 962,800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio. 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios. 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca. 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal. 65.000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	450.700		
08 — Instituto de Química Agrícola. 20.300 09 — Laboratório Central de Enologia. 141.000 962,800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio. 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios. 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca. 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal. 65.000	97 — Instituto Nacional de Óleas	20.000		
09 — Laboratório Central de Enologia 141.000 962.800 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 20.000 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios 13.000 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48.000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73.000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65.000		20.300		
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios		141.000	962,800	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	12 Contage National de Constitue		20,000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal 48,000 01 — Diretoria Geral 48,000 02 — Divisão de Caça e Pesca 73,000 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 65,000				
01 — Diretoria Geral	17 Conselho Nacional de Proteção aos Índios		13.000	0.00
01 — Diretoria Geral				
02 — Divisão de Caça e Pesca	19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	01 — Diretoria Geral			
The state of the s				
. 04 - Divisao de Fomento da Produção Animai				
	. 02 Divisão de l'omento da Frodução Animat	130,000		

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
OC 7 121 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2.000	1
- Abstitute de Diologia Animal	7.000 395.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
00 0: 1	0.000	4
04 101 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2.000	
Of T 1 -//: 1 D 1 ~ 25: 1	2.250 509.250	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
Departamento Tracional da 110ddyao vegetai		
01 — Diretoria Geral	.000	
	.000	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	.000	
04 — Divisão de Terras e Colonização	.000 791.000	
22 - Serviço de Economia Rural	20.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	1.550	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5.500	
25 - Serviço Florestal		
26 — Serviço de Informação Agrícola		
27 Serviço de Meteorologia	90.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	83.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	284.470	
30 — Instituto Agronômico do Norte	120.000	3,630,420
RREIAMENTO, MATERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE CO DELARIA OU DE USO ZOOTÉC VICO	ODS -	
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
	.000	
	.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	.000	
03 7 17 1 7 79 1	.000	
09 — Laboratório Central de Enologia	.000 84.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
	. 300	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	.000	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	000 76 300	
06 — Instituto de Biologia Animel	.000 76.300	
20 — Departamento Nacional da Produção, Mineral		
	.000	
04 — Divirão de Geologia e Mineralogia	.000 17.000	

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]			DOTAÇÃO
(Adam of the Control			(em cruzeiros)
			variável Cr\$
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divisão de Defesa Sanitáris Vegetal	4.000 20.000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	20,000	44.000	
25 — Serviço Florestal		7,000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícole e Veterinário		50.000	
33 — Instituto Agronômico do Norte		10.000	288.3
21 FORRAGEM E OUTROS ACIMENTOS PARA ANIMAIS			
10 — Centro Nacional de Énsino e Pesquisas Agronômicas		1	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	500		
03 — Escola Nacional de Agronomia	30.000 8.000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	10.000		
08 - Instituto de Químice Agrícola	2.000	65,500	
09 — Laboratório Central de Enologia	15.000	65,500	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
02 — Divisão de Caça e Pesca	6.500		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Ania.al	90.000		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	1.100.000		
06 — Instituto de Biología Animal	200.000	1.400.500	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
02 — Divisão de Águas	30.000		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	15.000	45.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	10.000	560,000	100
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	350.000	360.000	
25 — Serviço Florestal		25.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		389.800	
30 - Instituto Agronômico do Norte	 -	15.000	2.300.
22 — GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA C ARTIGOS PARA FUMANTES	CORTE; GÊLO:		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal]	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal		35.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
04 — Divisão de Terras e Colonização		25.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		3.000.000	3.060.

	William Original William	
	[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]	DOTAÇÃO (cm cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
	VATURAL DE COMPUNA E COMPUNA E COMPUNA DE CO	
,	MATERIAL DE CONSUMO E CONSERVAÇÃO PARA SERVIÇOS DE ACAMPAMENTO E CAMPANHA	
	19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
	04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	4
	20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
	02 — Divisão de Águas	
	29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	210.000
	45.000	
74	MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A QUALQUER TRANSFORMAÇÃO	
	•	
	04 — Departamento de Administração	
	03 — Divisão de Material	
	03 — Divisão do Material	
	10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
	01 — Diretoria Geral	
	03 — Escola Nacional de Agronomía 27.000 04 — Escola Nacional de Veterinária 50.000	
	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	
	06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	·
	07 — Instituto Nacional de Oleos	
	09 — Laboratório Central de Enologia	
	17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	
	19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
	01 — Diretoria Geral	
	02 — Divisão de Caça e Pesca	
	04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	
	05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	
	06 — Instituto de Biologia Animal	
	20 To	
	20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
	02 — Divisão de Águas	
	03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	
	05 — Laboratório da Produção Mineral	

3.225.800

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
epartamento Nacional da Produção Vegetal	
— Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
— Divisão de Fomento da Produção Vegetal. 100.000 — Divisão de Terras e Colonização. 120.000 286	5.000
	0.000
	.000
erviço Florestal	0.000
erviço de Informação Agrícola	0.000
erviço de Meteorologia	0.000
erviço de Proteção aos Índios	0.000
uperintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	000
nstituto Agronômico do Norte	3.225.8
•	
vos; inseticidas e fundicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos labo s ém geral	
s ÉM GERAL	0 100
s ém geral .** lepartumento de Administração — Divisão do Material	0.100
eparanto de Administração — Divisão do Material	0.100
eparconento de Administração — Divisão do Material	0.100
eparto nento de Administração — Divisão do Material	0.100
eparconento de Administração — Divisão do Material	0.100
epartumento de Administração — Divisão do Material	2.100
eparamento de Administração — Divisão do Material	0.100
eparamento de Administração — Divisão do Material	0.100
eparturento de Administração — Divisão do Material	0.100
eparamento de Administração — Divisão do Material	
eparamento de Administração — Divisão do Material	
eparamento de Administração — Divisão do Material	
eparamento de Administração — Divisão do Material	5.000
eparamento de Administração — Divisão do Material	3.000
eparamento de Administração — Divisão do Material	3.000
eparamento de Administração — Divisão do Material	3.000
eparamento de Administração — Divisão do Material	3.000
pepara mento de Administração — Divisão do Material	3.000
eparamento de Administração — Divisão do Material	3.000

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]		
[. stand County of the stands		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas		
02 — Divisão de Aguas 35.000 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 22.000		
05 — Laboratório da Produção Mineral	327.000	
		4
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
04 — Divisão de Terras e Colonização	1.080.000	
22 - Serviço de Economia Rural	20.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5.900	
25 — Serviço Florestal	25.000	
26 0 1 3 1 1 2 2 3 1 1		
26 — Serviço de Informação Agrícola	30.000	
27 — Serviço de Meteorologia	20.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	071 770	
Ouperintendencia do Ensino Agricola e vetermario	251.730	
30 Instituto Agronômico do Norte	150.000	3.840.830
EMENTES E MUDAS DE PLANTAS		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
03 — Escola Nacional de Agronomia		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Înstituto de Ecologia Agrícola	178.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	178.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	178.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	178.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	178.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	26.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	3.010.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	26.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	3.010.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	3.010.000 15.000 30.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	3.010.000	3,359,000

28

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

> variáv**el** Cr\$

STUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA	DE CAMA,	
MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS		
04 — Departamento de Administração		
		60.900
03 — Divisão do Material		00.900
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral	10.000	
02 — Cursos de Aperfetçoamento e Especialização	3.000	
03 — Escola Nacional de Agronomia	31.000	
04 — Escola Nacional de Veterinária	10.000	
	14.000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	24.000	
06 — Înstituto de Experimentação Agrícola	30.000	
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	53.000	
	1	
on 7 (1) N 1 1 1 61	6.700	
07 — Instituto Nacional de Óleos		
08 — Instituto de Química Agrícola	6.000	120,200
09 — Laboratório Central de Enología	20.000	130.700
14 - Conselho Florestal Federal	2011	800
17 Conselho Nacional de Proteção aos Índios		3,000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
25 Department of the transfer		
01 — Diretoria Geral	10.250	
02 — Divisão de Caça e Pesca	20,900	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	16,000	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	48.000	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	30,000	
06 — Instituto de Biologia Animal	16.000	141.15
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral	6.000	
02 — Divisão de Águas	13.020	
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	4.500	
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	12,000	
05 — Laboratório da Produção Mineral	20.000	55.52
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 - Diretoria Geral	7.000	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	12.000	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	50,000	
04 — Divisão de Terras e Colonização	14.000	83.00
		00.00
22 — Serviço de Economia Rural	8	20.00
23 — Serviço de Estatística da Produção		2.76
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		5.00
	,	
25 — Serviço Flórestal		100.00

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão J		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
27 — Serviço de Meteorologia	20.000	
28 - Serviço de Proteção aos Índios	1.500	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	700.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	10.000	1.337.630
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		24.328.540
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas		
ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATABIAS; TRANS-		
PORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	47.000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral		
03 — Escola Nacional de Agronomia 8.000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
07 - Instituto Nacional de Óleos 5.000		
08 — Instituto Nacional de Oleos. 5.000 08 — Instituto de Química Agrícola. 10.000		
09 — Laboratório Central de Enologia	352,000	
	332.330	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	5.000	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	3.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
. 02 — Divisão de Caça e Pesca		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	484 000	
40.000 Instituto de Biologia Animal	474.200	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 - Piretoria Geral		
02 — Divisão de Águas		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		
05.— Laboratório da Produção Mineral	626.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	660,000	
U4 — Divisão de Terras e Colonização	.669.000	

ÇÃU uzeiro)

VEL

.731.20

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAG (em cru
			VARIÁ Cr
22 — Serviço de Economia Rural		30.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção		2,000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		8,000	
· 25 — Serviço Florestal		200.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola		15.000	,
27 — Serviço de Meteorol/gia	******	80.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios		40.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		105.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte		75.000	2.
0 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	LAVAGEM		
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		189.200	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Diretoria Geral	17.000		
03 — Escola Nacional de Agronomia	17.500 15.000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	9.000	,	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola			
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	40.000		
07 - Instituto Nacional de Óleos	5.000		ν,
. 08 — Instituto de Química Agrícola	11.500 25.000	140.000	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		1.000	
17 — Conselno Nacional de Proteção aos Índios		3.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Azâmal			
01 — Diretoria Geral	10.000		
02 - Divisão de Caça e Pesca	42.300		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	24.000 40.000		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	11.000	7	
06 — Instituto de Biologia Animal	16.000	143.300	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
	17 000		
01 — Diretoria Geral	13.000		
02 — Divisão de Águas	7,500		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	9.000		
05 — Laboratório da Produção Mineral	13.000	57.500	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral	2.000	
02 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	0.000	
Of Direct D. Collins	2.000 84.000	
_		
22 Serviço de Economia Rural	35.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	5.500	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	8.000	
25 — Serviço Florestal	13.000	
26 — Serviço de Informação Agribola	3.000	
27 — Serviço de Meteorologia	15.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	96.000	
	3 5 000	817.500
30 — Instituto Agronômico do Norte	15.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte		
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola	0.800	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	0.800	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	0.800	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 10 — Laboratório Central de Enologia	0.800	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 109 — Laboratório Central de Enologia 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 130 — Departamento Nacional da Produção Animal	0.800 0.000 150.800 18.000	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 109 — Laboratório Central de Enologia 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 130 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 550	0.800	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 109 — Laboratório Central de Enologia 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 130 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 11304 — Divisão de Fomento da Produção Animal	0.800 130.800 18.000 18.000 1.600 3.400 7.200	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 109 — Laboratório Central de Enologia 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 110 — Departamento Nacional da Produção Animal 1110 — Divisão de Caça e Pesca 1111 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 1112 — Divisão de Fomento da Produção Animal	0.800 0.000 150.800 18.000	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 109 — Laboratório Central de Enologia 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 130 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 11304 — Divisão de Fomento da Produção Animal	0.800 130.800 18.000 18.000 1.600 3.400 7.200	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 109 — Laboratório Central de Enologia 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 130 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 11304 — Divisão de Fomento da Produção Animal	0.800 130.800 18.000 18.000 1.600 3.400 7.200	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 10 — Laboratório Central de Enologia 12 — Comissão Nacional do Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Pefesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 10 — Departamento Nacional da Produção Mineral 10 — Departamento Nacional da Produção Mineral	0.800 130.800 18.000 18.000 1.600 3.400 7.200	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 12 — Comissão Nacional de Enologia 12 — Comissão Nacional de Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 10 — Departamento Nacional da Produção Mineral 10 — Diretoria Geral 10 — Diretoria Geral 10 — Divisão de Águas 10 — Divisão de Águas	0.800 150.800 18.000 1.600 3.400 7.200 5.700 277.300	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 10 — Laboratório Central de Enologia 12 — Comissão Nacional do Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 10 — Dipetoria Geral 11 — Diretoria Geral 12 — Divisão de Águas 13 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	0.800 0.000 150.800 18.000 1.600 3.400 7.200 5.700 277.300	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia 120 12 — Comissão Nacional do Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 503 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 113 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 105 20 — Departamento Nacional da Produção Mineral 10 — Diretoria Geral 10 — Divisão de Águas 10 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 11 — Diretoria Geral 12 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 13 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 14 — Divisão de Geologia e Mineralogia 15 — Divisão de Geologia e Mineralogia 16 — Divisão de Geologia e Mineralogia	0.800 0.000 150.800 18.000 1.600 3.400 7.200 5.700 277.300 0.000 0.000 0.000 2.000	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia 120 120 — Comissão Nacional do Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Pomento da Produção Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 103 20 — Departamento Nacional da Produção Mineral 104 — Divisão de Aguas 105 — Divisão de Aguas 106 — Divisão de Aguas 107 — Divisão de Aguas 108 — Divisão de Aguas 109 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	0.800 0.000 150.800 18.000 1.600 3.400 7.200 5.700 277.300 0.000 0.000 0.000 2.000	
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 09 — Laboratório Central de Enologia 124 12 — Comissão Nacional do Gasogênio 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 105 — Divisão de Aguas 106 07 — Divisão de Águas 107 — Diretoria Geral 108 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 109 — Divisão de Geologia e Mineralogia 100 — Divisão de Geologia e Mineralogia 101 — Divisão de Geologia e Mineralogia 102 — Divisão de Geologia e Mineralogia 103 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 104 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 105 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 106 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	0.800 0.000 150.800 18.000 1.600 3.400 7.200 5.700 277.300 0.000 0.000 0.000 2.000	

2.089

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	
22 — Serviço de Economia Rural	500.000
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	90.000
27 — Serviço de Meteorologia	80.000
28 — Serviço de Proteção aos Indios. 🚈	106.500
ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS	
04 — Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	
- ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	4.000
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
01 — Diretoria Geral	-
07 — Instituto Nacional de Óleos. 1.200 09 — Laboratório Central de Enologia. 2.400	9.4600
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	500
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	2.400
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
01 Diretoria Geral	6.000
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
01 — Diretoria Geral	
02 — Divisão de Águas	
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	9.000
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
01 - Diretoria Geral 6.500	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	8.500
23 — Serviço de Estatística da Produção	2.000
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	1.200
25 — Serviço Florestal	2.000
26 — Serviço de Informação Agrícola	13.200
27 — Serviço de Meteorologia.	1.200
28 — Serviço de Proteção aos Índios	1.000
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.	2.000
30 — Instituto Agranômico do Norte	5.000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
- DESPESAS MIUDAS DE PRONTO PAGAMENTO		-
01 — Gabinete do Ministro		
Ol Cabinata da Mista		
01 — Gabinete do Ministro	3,000	
04 — Departamento de Administração .		
03 — Divisão da Material	. 500	
05 - Divisão do Orsanosto	.000	
06 — Divisão do Possol	.000	
08 — Serviço de Comunicações	.000	
10 — Tagaunaria	000 12.500	
07 — Sagain de Saguera - Nicoland		
07 — Secção de Segurança Nacional	' 600	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
04 - Escola Nacional de Veterinária	000	
OF A Total Andrea 1 TO 1 1 A 7 2	000	
06 - Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	000	
07 - Instituto Nacional de Óleos	000	
00 - ' T -1 4/-' O - / 1 1 E 1 ''	000 000 60.000	
23.	000 60.000	
14 — Conselho Florestal Federal.	500	
10 D. ()		
19 — Departamento Nucional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca	000	
Or Divisor 1 Defends 11/11 A 11/1	000	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 11.	000	
05 - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	000	
06 + Instituto de Biologia Animal	000 29.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral	000	
02 - Divisão de Águas		
03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral	000	
	500	
05 — Laboratório da Produção Mineral	76.500	
21 - December N. C. and D. and D. C. and D. and D. C. and D. and D. C. and D. and D. C. and D. a		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta!		
	000	
02 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	000	
03 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal. 25.		
04 - 101 for 1 70 20 1 1 -	36.000	
The second secon		
22 — Serviço de Economia Rural	25.000	
25 - Serviço de Estatística da Produção	1.000	
. 24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		
25 — Serviço Florestat	15.000	

OTAÇÃO cruzeiros)

ARIÁVEL Cr\$

322,100

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		
26 — Serviço de Informação Agrícola		2.000
27 — Serviço de Meteorologia		10.000
28 — Serviço de Proteção aos Indios		20.000
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		15.000
30 — Instituto Agronômico do Norte		6.000
- ilumnação, fôrça motriz e gás		
04 — Departamento de Administração .		
03 — Divisão do Material		116.000
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral	60.000	
03 — Escola Nacional de Agronomia	50.000	
04 — Escola Nacional de Veterinária	15.000	
05 - Instituto de Ecologia Agricola	20.000	
06 - Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	95.000	
07 — Instituto Nacional de Óleos	15.000	
08 — Instituto de Química Agrícola	22.000 30.000	307.000
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		1.000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 - Diretoria Geral	45.000	
02 — Divisão de Caça e Pesca	110.000	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	80.000	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	100.000	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	24.000	700 400
06 — Instituto de Biologia Animal	30,400	389,400
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral .		
01 - Diretoria Geral	10.000	
01 - Diretoria Geral	22,600	
01 - Diretoria Geral	22,600 4,000	
01 - Diretoria Geral	22,600	105.600
01 - Diretoria Geral	22.600 4.000 4.000	105.600
01 — Diretoria Geral	22,600 4,000 4,000 65,000	105.600
01 — Diretoria Geral	22.600 4.000 4.000 65.000	105,600
01 — Diretoria Geral	22,600 4,000 4,000 65,000	105,600
01 — Diretoria Geral	22.600 4.000 4.000 65.000 	105,600

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			variável Cr\$
23 - Serviço de Estatística da Produção		7 000	
		3.000	
24 Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		5.000	
25 — Serviço Florestal		60.000	4
27 — Serviço de Meteorologia		70.000	
28 - Serviço de Proteção aos Índios		5.800	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário:		65.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	9	30,000	1 770 000
	• • • • • • • • •	30.000	1.352,800
PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÉS			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		192,500	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Diretoria Geral	35.000		
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	20.000		
03 — Escola Nacional de Agronomia	35,000		
04 — Escola Nacional de Veterinária	6.000		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola	6.000		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	28,000		
07 — Instituto Nacional de Óleos	7.000		
08 — Instituto de Química Agrícola	27.500	1	
09 — Laboratório Central de Enologia	10.000	174.500	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		10,000	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios		421.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral.	3,000		
02 — Divisão de Caça e Pesca	28.500 10.000		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal.	16.000		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	6.000		
06 — Instituto de Biologia Apimal	10.000	73,500	
The state of the s			
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	10.000		
02 — Divisão de Aguas	140.000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	100.000		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia.	65.500	700 060	
05 — Laboratório da Produção Mineral.	82.500	398.000	
21 - Department N. 1 - 1 - 2 - 2			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral.	3.000		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	13.000		

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	1 /	1	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			variável Cr\$
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	20.000	39.000	
22 — Serviço de Economia Rural		35.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção		29,000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		5.000	
25 — Serviço Florestal		120,000	
26 — Serviço de Informação Agrícola		800.000	
27 — Serviço de Meteorologia		15.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios		61.400	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		30,000	
30 — Instituto Agronômico do Norte		55.000	2,458
- serviços funerários			
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário			5.
	eis e móveis		5
- LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i	eis e móveis		5
 LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 	eis e móveis		5
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000		5
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000		5
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000		
- LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000 54.000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 05 — Escola Nacional da Agronomia. 20.00 04 — Escola Nacional de Veterinária. 20.00 05 — Instituto de Ecologia Agrícola. 20.00 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 224.00 07 — Instituto Nacional de Óleos. 10.00 08 — Instituto de Química Agrícola. 18.00	imóveis 54.000 54.000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 05 — Escola Nacional da Agronomia	imóveis 54.000 54.000 54.000 500 54.000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 05 — Escola Nacional da Agronomia. 20.00 04 — Escola Nacional de Veterinária. 20.00 05 — Instituto de Ecologia Agrícola. 20.00 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224.00 07 — Instituto Nacional de Óleos. 10.00 08 — Instituto de Química Agrícola. 18.00 09 — Laboratório Central de Enologia. 50.00 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral. 28.00 02 — Divisão de Caça e Pesca. 50.00	54.000 54.000 54.000 54.000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 05 — Escola Nacional da Agronomia. 20.00 04 — Escola Nacional de Veterinária. 20.00 05 — Instituto de Ecologia Agrícola. 20.00 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224.00 07 — Instituto Nacional de Óleos. 10.00 08 — Instituto de Química Agrícola. 18.00 09 — Laboratório Central de Enologia. 50.00 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral 28.00 02 — Divisão de Caça e Pesca. 50.00 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal. 8.00	imóveis 54.000 54.000 54.000 500 500		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000 54.000 54.000 54.000 5000 5000 5000 5000 5000 5000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000 54.000 54.000 54.000 5000 5000 5000 5000 5000 5000		
— LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras	imóveis 54.000 54.000 54.000 54.000 5000 5000 5000 5000 5000 5000		
- LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVE 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de i 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 05 — Escola Nacional da Agronomia. 20.00 04 — Escola Nacional de Veterinária. 20.00 05 — Instituto de Ecologia Agrícola. 20.00 06 — Instituto de Experimentação Agrícola 224.00 07 — Instituto de Experimentação Agrícola 224.00 08 — Instituto de Química Agrícola 18.00 09 — Laboratório Central de Enologia 50.00 19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral 28.00 02 — Divisão de Caça e Pesca 50.00 03 — Divisão de Fomento da Produção Animal 230.00 05 — Divisão de Inspeção de Produção Animal 12.00 06 — Instituto de Biologia Animal 110.00	imóveis 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000 54.000		

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

variável Cr\$

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		
· ·		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		
05 — Laboratório da Produção Mineral	140.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
Departamento Ivacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
U2 — Divisão de Defese Sanitário Vantal		
US — Divisão de Fomento do Dandera V		
U4 — Divisão de Terras e Colonias a	000 000	
85.000	269.500	
22 — Serviço da Economia Rural	10.000	
	10.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5.000	
25 — Serviço Florestal	250.000	
26 - Service de I-tra C. A. ()		
26 — Serviço de Informação Agrícola	45.000	
27 - Servico de Meteorologia		
27 — Serviço de Meteorologia	20.000	
28 — Serviço de Proteção aos Indios		
200,000	60.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	740.000	
O TOTAL O TECCHINATIO	340.000	
· ·		
	30,000	2 027 500
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	2.023.500
	30.000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral. 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. 10 000		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte 2 — Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
2 — Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral		2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000 313.000 	2.023.500
Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	63:000	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	63:000 313.000 	2.023.500
2—Consertos e conservação de bens móveis 04—Departamento de Administração 03—Divisão do Material	63:000 313.000 	2.023.500
20 — Instituto Agronômico do Norte. Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000 313.000 	2.023.500
Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	63:000 313.000 	2.023.500
2— Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	63:000 313.000 	2.023.500
2 — Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	63:000 313.000 	2.023.500
2— Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000 313.000 	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte 2 — Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000 313.000 	2.023.500
30 — Instituto Agronômico do Norte 2 — Consertos e conservação de bens móveis 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	63:000 313.000 	2.023.500

	[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO
				variável Cr\$
	20 — Departamento Nacional de Produção Mineral			
	01 — Diretoria Geral			
	04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	115.000		
	21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
	01 — Diretoria Geral			
	02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 50,000			
	03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal 70.000			
1	04 — Divisão de Terras e Colonização	164,500		
	22 — Serviço de Economia Rural	30,000		
	23 — Serviço de Estatística da Produção	15.000		
	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	3.000		
	25 — Serviço Florestal	. 37.000		
6	26 - Serviço de Informação Agrícola	7.000		
	27 — Serviço de Meteorologia	220,000		
	29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	30,000	1,185,500	3.20
41	PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS			
	04 — Departamento de Administração		107 000	
	03 — Divisão do Material		197.000	
	10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
	01 — Diretoria Geral	20,000		
	02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	10.000		
	03 Escola Nacional de Agronomia	20.000 6.000		
	04 — Escola Nacional de Veterinária	20.000		
	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	20,000		
	06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	100.000		
	07 - Instituto Nacional de Óleos	15,000		
	08 — Instituto de Química Agrícola	10.000		
	09 — Laboratório Central de Enologia	80,000	281.000	
	12 — Comissão Nacional do Gasogênio	*******	10.000	
	14 — Conselho Florestal Federal		2,000	
	19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
	01 — Diretoria Geral	12.000		
	02 — Divisão de Caça e Pesca	35.000		
	03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	145.000		
	04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	220.000		1

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO
			variável Cr\$
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	150,000 12,000	574.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		and the second	
01 — Diretoria Geral.	50.000		
02 — Divisão de Águas	170.000		
04 - Divisão de Geologia e Mineralogia	130,000	-	
05 — Laboratório da Produção Mineral	40.000	490.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
	- 1		
01 — Diretoria Geral	5 000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	40,000 550,000		
04 — Divisão de Terras e Colonização	100 000	695.000	
22 — Serviço de Economia Rural		180,000	
23 — Serviço de Estatística da Produção		5.0004	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.		70.000	
25 — Serviço Florestal			
		80.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola		15.000	
27 — Serviço de Meteorologia		60.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios		40,000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		76 999	
30 — Instituto Agronómico do Norte		100 000	2 869.000
TELEPONE, TELEFO: EMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		36, 400	
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronómica.			
01 — Diretoria Geral	6 mgs		
02 - Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	4 111		
03 — Escola Nacional de Agronomia	5 000		
04 — Escola Nacionel de Veterinaria 05 — Instituto de Ecologia Agrícola	2 000		
06 — Instituto de Experimentação Agricola	J 30.		
01 — Instituto de Esperimentação Agricola	5/1, 196/1		
07 - Instituto Nacional de Óleos	4 000		
08 — Instituto de Quimes Agricola	5 100	1	
09 — Laboratório Central de Enotogia	30, 000	77 660	
12 - Comissão Nacional o. Gasogénio		2 000	

43 --

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁVEL Cr\$
14 — Conselho Florestal Federal		600	,
17 - Conselho Nacional de Proteção aos Índios		5.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral	3.000		
02 — Divisão de Caça e Pesca	30.000		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	20.000 45.000		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	9.000		
06 Instituto de Biologia Animal	6.000	115.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	8.000		
02 — Divisão de Águas 05 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	15 000 2 000		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	4 000		
05 — Laboratório da Produção Mineral	5,500	32 500	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		-	
01 — Diretoria Geral	5 000		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	14 000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	50 000 12 000	\$1,000	
22 — Serviço de Economia Rural		50.000	
25 — Serviço de Estatística da Produção		4.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		15 000	
25 Servico Florestal		20,000	
26 — Serviço de Informação Agricola.		7 000	
27 — Serviço de Meteorologia.		80.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios		6 000	
29 - Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		22 200	
50 — Instituto Agronômico do Norte		15.000	567
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III			16.541.
CONSIGNAÇÃO IV — Outras Despesas com Material			
OUTRAS DESPESAS			
25 — Servico Florestai			20.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV			20.
TOTAL DA VERBA 2			58.111

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos			
21 — ACIDENTES DO TRABALHO			
04 — Departamento de Administração			
05 — Divisão do Orçamento			, 20.900
2 — seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal			
01 — Seleção			
04 — Departamento de Administração	٠		
06 — Divisão do Pessoal			
a) Concursos e provas		50.000	
02 — Aperfeiçonmento e especialização de pessoal			
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização			
a) Honorários por aula	900.000		
b) Viagem ao estrangeiro, de cinco alunos, na forma do decreto-			
lei n. 4.083, de 4-2-42	500.000	1.400.000	1.450.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções			
01 — Auxflios			
04 — Departamento de Administração			
05 — Divisão do Orçamento			
a) À Sociedade Nacional de Agricultura para desenvolvimento			
dos trabalhos de propaganda agrícola e formação do espí- rito cooperativista na classe rural	100.000		
	100.000		
b) A Sociedade Brasileira de Agronomia para ampliar a edição de seus boletins especializados	20.000		
c) À Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária para ampliar	00.000		
a edição de seus boletins especializados	20.000		
 d) Para manutenção de alunos da Escola de Horticultura "Venceslau Belo", da Sociedade Nacional de Agricultura, 			
no Horto da Penha, no Distrito Federal	150.000	290.000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
03 Escola Nacional de Agronomia			
a) Ao Diretório Acadêmico	10.000		
04 — Escola Nacional de Veterinária			
a) Ao Diretório Acadêmico	6.000	16.000	
		1	

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

> variável Cr\$

> > 7.014.2

	{ Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação			
	. N. t. I. D. D. J. W. Aringl		,	
	epartamento Nacional da Produção Animal			
02 -	– Divisão de Caça e Pesca			
	 a) Âs colônias de pescadores, para manutenção de suas e nos termos do decreto-lei n. 2.655, de 2-10-40 		200.000	
	b) Para execução das leis, regulamentos e demais dispo federais sôbre caça e pesca, na forma dos arts. 10 e 11 gulamento aprovado pelo decreto-lei n. 1.159, de 15- nos territórios dos Estados de S. Paulo e R. de Janeir	do re- 3–939,	535.240	
	c) Auxílio ao Museu Goeldi, Estado do Pará, para o des vimento dos trabalhos de piscicultura		450.000	1.185.240
03 -	— Divisão de Defesa Sanitária Animal			
	a) Aos criadores para construção de banheiros carrapat	icidas ou	ı sarnifugos	. 100.000
04 -	— Divisão de Fomento da Produção Animal		1	
	a) Manutenção de registo genealógico, mediante contra	ito		
		0.000		
	b) À Associação do Herd-Book Caracú 3	0.000		
		0.000		
	A Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos	0.000		
		80.000		
	Sul Riograndense	0.000		
	g) A Associação de Registo Genealógico da Raça "Schwitz" do Brasil	0.000		
		20.000		
		0.000		
		0.000		
		0.000		
	and the second s	0.000		
	a man and an area	20.000		
		0.000	320,000	
	6) Aos criadores para transporte de reprodutores c) Aos criadores para construção de silos destinados à conset		200,000	
	de forragens verdes		200.000	720.00
28 -	- Serviço de Proteção aos Índios			
	a) Auxílios aos índios de acôrdo com o decreto n. 9.214, de 1911, lei n. 5.484, de 27-7-1928 e decreto n. 736, de			3,703.00
- Subve	nções .			
04 — D	epartamento de Administração			
05	- Divisão do Orçamento			
	a) Subvenção à Comissão Executiva da Pesca de acôrdo	com a le	etra d, n. I,	
	art. 3.º, do decreto-lei n. 5.530, de 28-5-1943			1.000.00

	[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]			DOTAÇÃ
				VARIÁVE Cr\$
DOS .				
— Depa	artamento Nacional da Produção Animal			
03 1	Divisão de Defesa Sanitária Animel			
	a) Defesa Sanitária Animal em colaboração com os Estados			
	a) Baía			
	el Santa Cotamina			
	d) Sergipe			
04 T	Divisão de Fomento da Produção Animal	506,000		
		-		
	a) Fomento da Produção Animal com o Estado do Perá	600.000	1.100,000	
— Depar	rtamento Nacional da Produção Vegetal			
03 — D	Divisão de Fomento da Produção Vegetal			
	a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Es	tados		
	a) Amazonas	200.000		
	b) Pará	700 600		
	c) Maranhão	1.500.000		
	d) Piaui	400,000		
	o) Ceará	500.000		
	f) Rio Grande do Norte.	500.000		
	g) Paraíba	600,000		
	h) Pernambuco	800,000		
	i) Alagoas	1,000,000	1	
	j) Sergipe	500.000		
	() Baía	1.000.000		
	m, Espírito Santo	500,000		
	n) Rio de Janeiro	600.000		
	p) Santa Catarina.	500,000		
		250.000	9.550 000	
	de Economia Rural			
	 a, Expansão Cooperativista no País, para organização econômio ção 	ca da produ-		
	a) Amazonas	50,000		
	b) Pará	50,000		
	c) Maranhão	50,000		
	d) Piaui	50,000		
	e) Ceará	50,000		
	f, Rio Grande do Norte	50,000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba	50,000	- 1	
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba	50,000 50,000	- 1	
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba	50.000 50.000 50.000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba h, Pernambeco i, Alagoas j) Sergipe	50.000 50.000 50.000 50.000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambaco. i, Alagoas. J) Sergipe. l) Baía.	50,000 50,000 50,000 50,000 50,000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambuco. i, Alagoas. j) Sergipe. l) Baía. est Espírito Santo.	50,000 50,000 50,000 50,000 50,000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambaco. i, Alagoas. j) Sergipe. l) Baía. m. Espírito Santo. n) Rio de Janeiro.	50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 56,000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambuco. i, Alagoas. j, Sergipe. l) Baía. m. Espírito Santo. n) Rio de Janeiro. g) São Paulo.	50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 56,000 50,000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambuco. i, Alagoas. J) Sergipe. l) Baía. Espírito Santo. n) Rio de Janeiro. g) São Paulo. p) Paraná.	\$0.000 \$0.000 \$0.000 \$0.000 \$0.000 \$0.000 \$0.000 \$0.000 \$0.000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambuco. i, Alagoas. j) Sergipe. l) Baía. Espírito Santo. n) Rio de Janeiro. g) São Paulo. p) Paraná. g) Santa Catarina.	50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000 50,000		
	f, Rio Grande do Norte. g) Paraíba. h, Pernambuco. i, Alagoas. J) Sergipe. l) Baía. Espírito Santo. n) Rio de Janeiro. g) São Paulo. p) Paraná.	\$0,000 \$0,000 \$0,000 \$0,000 \$0,000 \$0,000 \$0,000 \$0,000 \$0,000		

1.135 0

	(em cruzeiros)
	variável Cr\$
15 — defesa sanitária animal	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	
a) Profilaxia e combate a epizootias. 1.000.000 b) Serviço de desinfecção de vagões. 1.015.000 2.015.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
a) Para combate a doenças e pragas da lavoura	3.015.00
16 — exposições	
. 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
09 — Laboratório Central de Enologia	
a) Para exposição vitivinícola	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	
a) Exposições nacionais de animais e produtos derivados, conforme con-	
trato	
a) Estado de São Paulo	
	2
b) Exposições regionais de animais	
a) Estado da Baía	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH
b) Estado do Rio Grande do Sul. 100.000 c) Estado de Pernambuco. 100.000 d) Estado do Paraná. 100.000 400.000	
c) Exposições promovidas pelos criadores, associações, muni-	
cípios ou Estados	0
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
0I Diretoria Geral	
d) Para exposições agrícolas e de produtos e sub-produtos de origem vegetal. 150.00	1.135

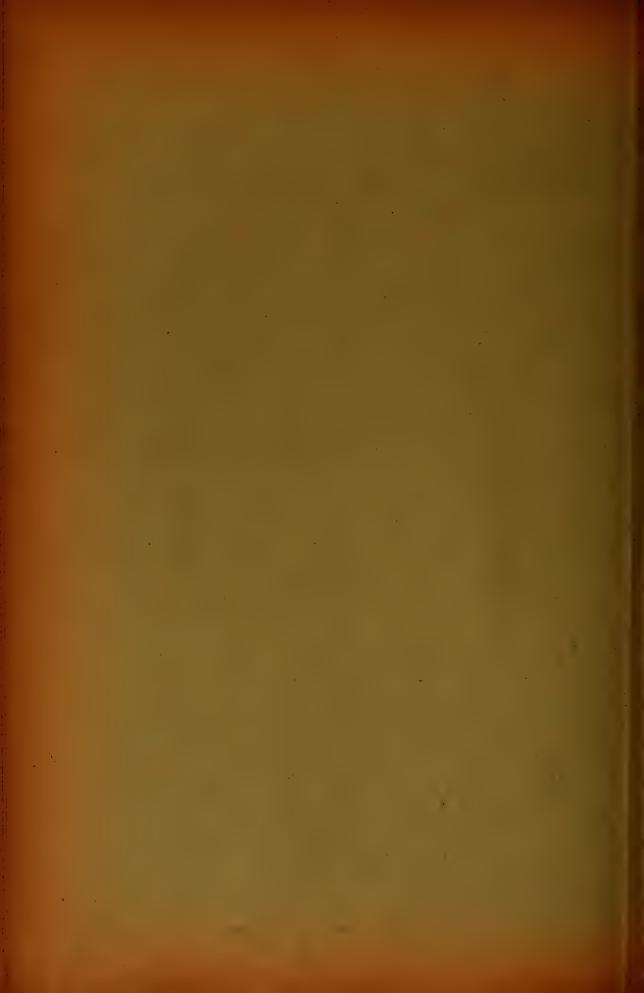
(Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação)	DOT: 070
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
17 — expedições científicas	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	
a) Estudos etnográficos	600,000
26 — PRÉMIOS, DIPLOMAS, CONDECORAÇÕES E MEDALHAS	
· 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
03 — Escola Nacional de Agronomia	
a) Aquisição de medalha para o prêmio a ser concedido ao melhor aluno da Escola que houver concluído o curso	.500
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	
a) Prêmios a criadores, sericicultores, apicultores, avicultores e	
piscicultores, pela boa qualidade de produtos apresenta- dos em exposições de animais e produtos derivados 100.000	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	
a) Prêmios a que se refere a alínea b do art. 10 do decreto- lei n. 921, de 1-12-1938	000 201.500
3 — recepções, excursões, hospedagens e homenagens	_
01 — Gabinete do Ministro	
01 — Gabinete do Ministro	000
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	
US — Escola Nacional de Agronomia	
Escola Nacional de Veterinária	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	
. 07 — Instituto Nacional de Óleos	00
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	275.000
- REPLORESTAMENTO E INSTALAÇÕES DE HORTOS	
25 — Serviço Florestal	
a) Para ampliação dos trabalhos de reflorestamento a cargo dos hortos flo-	
restais	
6) Para início do plantio de quina	400.000
REPRODUTORES E MATERIAL PARA REVENDA A AGRICULTORES E CRIADORES	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	9
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal .	1
e) Medicamentos, drogas, soros, vacinas, produtos químicos e biológicos, seringas, agulhas e termômetros	V

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
04 — Divisão do Fomento da Produção Animal		
a) Reprodutores adquiridos no país ou no estrangeiro	1.800.000	
21 — Departamento Nacional da Produção. Vegetal		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	- [
a) Material agrícola, inseticidas e fungicidas 700.000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
a) Material agrícola, adubos e corretivos	3.200.000	5.000.000
36 serviços clínicos e de hospitalização		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		¥
a) Prestados a educandos		30.000
36 — SERVIÇOS CONTRATUAIS		
23 — Serviço de Estatística da Produção		
a) Serviços mecânicos de estátística e contabilidade	180.000	
27 — Serviço de Meteorologia		
a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade		
c) Pagamento às Missões Salesianas, conforme contrato, de serviço de observações meteorológicas em Estações si-		
tuadas nos Estados do Amazonas e Mato Grosso 163.800 d) Perfuração e conferência de cartões correspondentes a questionários de observações aerológicas	1.762.800	1.942.800
41 — ADAPTAÇÃO A GASOGÊNIO 04 — Departamento de Administração		
03 Divisão do Material		
a) Aquisição de aparelhos de gasogênio e sua instalação em au- to-caminhões, caminhonetes e ônibus oficiais, inclusive re-		
visão nos motores a serem adaptados		410.000
47 — PROPAGANDA E DIFUSÃO CULTURAL		
26 — Serviço de Informação Agrícola		
a) Aquisição de publicações de reconhecida utilidade para distribuição gratuita, inclusive compra de direitos autorais, pagamento de traduções e aquisição de jornais diários	296.000	
	181.000	
c) Pagamento de sincronização e revelação de filmes cinematográficos	• 40.000	517.00

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
51 — SERVIÇOS EDUCATIVOS E CULTURAIS	
14 — Conselho Florestal Federal a) Para a festa da árvore	5.000
TOTAL DA VERBA 3	33.615.540

VERBA 4 — EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas	
01 — Gabinete do Ministro	
01 — Gabinete do Ministro	200.000
TOTAL DA VERBA 4	200.000



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente esses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada as suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios:
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais-sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus servicos. que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 - PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 - Percentagens

CONSIGNAÇÃO II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 — Contratados

05 — Mensalistas

06 - Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV - INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI -- PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II --- MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuïção; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- 22 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte

30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo

31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis

32 — Assinatura de órgãos oficiais

33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas

35 — Despesas miudas de pronto pagamento

- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés

39 — Serviços funerários

- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis

41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens

42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

43 — Outras despesas

44 — Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVICOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I - DIVERSOS

01 — Acidentes do trabalho

02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal

01 — Seleção

02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal

03 — Aquisição de prata

04 — Abono familiar

05 — Assinatura de notas e títulos

06 — Auxílios, contribuições e subvenções

01 - Auxílios

02 — Contribuições

03 — Subvenções

07 — Serviços judiciais

08 - Acordos

09 — Comissões e despesas no exterior

10 — Caracterização de fronteiras

11 — Desenvolvimento da produção

12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado

13 — Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 886.680,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social..

Quadro de discriminação da despesa:

TIPDDA 4 PROCEST	,		
VERBA 1 — PESSOAL		38 Publicações, etc	5.000
Consignação III — VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos, etc	45.000
TANKAGENS		41 — Passagens, transportes, etc.	70.000
17 — Gratificação, etc	213.C00	42 — Telefone, telefonemas, etc.	15.000
Total da Consignação III	213.000	Total da Consignação III	152.680
Total da Verba 1 — Pessoal	213,000	Total da Verba 2 — Material	423.680
-	213.000		
	~	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
VERBA 2 — MATERIAL	0	ENCARGOS	
		ENCARGOS	
Consignação i — material		Consignação I — diversos	
PERMANENTE			
02 — Automóveis, etc.	80,000	28 — Recepções, excursões, hospe-	50 000
03 - Livros, fichas, etc.	15.000	dagens e homenagens	50.000
04 — Máquinas, aparêlhos, etc.	10.000	Total da Consignação I	50.000
13 — Móveis e artigos, etc.	10.000	Total da Verba 3 — Serviços e	
		Encargos	50.000
Total da Consignação I	115.000		
Constant	7 0	VERBA 4 — EVENTUAIS	
Consignação II — MATERIAL DE		VERDA 4 — EVENTORIS	
CONSUMO		Consignação i — diversos	
17 - Artigos de expediente, etc.	40.000		200 000
19 — Combustíveis, etc	104.000	01 — Despesas imprevistas, etc	200.000
28 — Vestuários, etc	12:000	Total da Consignação I	200.000
Total da Consignação II	156.000	Total da Verba 4 — Eventuais	200.000
-			
Consignação III — Diversas		RESUMO	
DESPESAS	78	RESUMU	
20 - Approlision and the contract of the contr	Z 007	Verba 1 - Pessoal	213.000
29 — Acondicionamento, etc	5.000	Verba 2 — Material	423.680
30 — Água e artigos, etc 32 — Assinatura, etc	5.000	Verba ? — Servicos e Encargos	50.000
33 — Assinatura de recortes, etc.	1.680 3.000	Verba 4 — Eventuais	200.000
35 — Despesas miúdas, etc	3.000	Total	886.680
_ copesas iniudas, etc	3.000	Total	000.000

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 131.300,00

Criada pela lei n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretos-leis ns. 579, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e técnicamente ao D.A.S.P., obedecendo seus trabalhos às normas traçadas pelo decreto n. 9.491, de 27-5-42 (Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civis).

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetivo de possibilitar major economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D.A.S.P. planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando, ainda, com o Departamento, na orientação e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C.E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspeções e levantamentos que se tornem necesários e elaborando os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensável a esses trabalhos e ao custelo do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL Consignação. III — VANTAGENS	CONSUMO
09 — Funções gratificadas 33.00	17 — Artigos de expediente, etc. 10.000 0 28 — Vestuários, etc 600
Total da Consignação III 33.00	
Consignação iv — indenizações	CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS
22 — Ajuda de custo	
Total da Consignação IV	- 38 - Publicações etc 3 000
Total da Verba 1 — Pessoal 88.25	
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III 24.450
VERBA 2 — WATERIAL	Total da Verba 2 — Material 43.050
Consignação i — material permanente	RESUMO
03 — Livros, fichas, etc 3.00	
13 — Móveis e artigos, etc 5.00	0 Verba 2 — Material
Total da Consignação I 8.00	0 Total

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado pelo decreto_lei n. 982, de 23-12-38, e instalado em janeiro de 1939, o D.A., é subordinado diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes órgãos, todos subordinados ao diretor geral:

- a) Biblioteca
- b) Divisão do Material
- c) Divisão de Obras
- d) Divisão do Orgamento
- e) Divisão do Pessoal
- f) Serviço de Comunicações
- g) Tesouraria.

Seu campo de ação se restringe ao âmbito do Ministério e são suas atribuições, orientar, executar e fiscalizar todos os serviços de administração geral o que faz por intermédio de seus órgãos componentes.

Diretoria Geral

CR\$ 25.050,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação 111 — diversas	
Consignação III — VANTAGENS		DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação, etc	8.400 1.300	30 — Água e artigos, etc	2.500
Total da Consignação III	9.700	32 — Assinatura	230 1.000
Consignação iv — indenizações		35 — Despesas miúdas, etc	1.500
23 — Diárias	1.200	38 — Publicações, etc	1.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
Total da Consignação IV	1.200	41 — Passagens, transporte, etc	1.000
Total da Verba I — Pessoal	10.900	42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	10, 230
Consignação i — material permanente	-	Total da Verba 2 — Material	14.150
03 — Livros, fichas, etc	1.000 160	_	
Total da Consignação I	1.160	RESUMO	
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	10.900
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	1.260 1.500	Verba 2 — Material	14.150
Total da Consignação II	2.760	Total	25.0 50

Biblioteca

CR\$ 24.020,00

Constituia, primitivamente, parte da Seção de Publicações e, pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38, foi incorporada ao D.A.

Encarrega-se de reunir obras relacionadas com os assuntos de que trata o Ministério, pondo-as à disposição dos consulentes, aos quais atende.

Em 1944, reorganizará seu fichário e organizará fichários para as bibliotecas dos diversos Departamentos do Ministério.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
Consignação III — vantagens	Consignação I — material
09 — Funções gratificadas 6.600	PERMANENTE
Total da Consignação III.	03 — Livros, fichas, etc
Total da Verba 1 — Pessoal 6.600	Total da Consignação I 10.000

Consignação ii — material de consumo		38 — Publicações, etc	3.000 1.000
17 — Artigos de expediente, etc.	1.000	Total da Consignação III	5.620
28 — Vestuários, etc	800	Total da Verba 2 — Material	17.420
Total da Consignação II	1.800		
		RESUMO	
Consignação III — DIVERSAS		Verba 1 — Pessoal	6.600
DESPESAS	*	Verba 2 — Material	17.420
30 — Agua e artigos, etc 32 — Assinatura, etc	1.500	Total	24.020

Divisão do Material

CR\$ 1.407.100,00

Cabe-lhe executar e fiscalizar a aquisição, registo, guarda e distribuição do material, bem como a limpesa e conservação do edifício do Ministério e de outros próprios em que se achem instaladas repartições ministeriais.

VERBA 1 — PESSOAL		09 Material de ensino, etc	3.000
Consignação 11 — pessoal		13 — Móveis e artigos, etc	15.000
EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação I	29.000
05 — Mensalistas	402.600	Communication of the communica	
06 — Diaristas	74.600	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Consignação II	477.200	17 — Artigos de expediente, etc.	12.000
6 7.		19 — Combustíveis, etc. ,	35.100
Consignação III — VANTAGENS		25 — Matérias primas, etc	1.000
12 — Gratificação por serviço ex-		28 — Vestuários, etc	18.000
traordinário	5.200		
Total da Consignação III,	5.200	Total da Consignação II	66.100
		Consignação III — DIVERSAS	
Consignação IV — INDENIZAÇÕES		DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	25.000	29 — Acondicionamento, etc	34.000
23 — Diárias	28.800	30 — Agua e artigos, etc	163.000
Maral to Commission 7		32 — Assinatura, etc	800
Total da Consignação IV	53.800	35 — Despesas miúdas, etc	2.000
Total da Verba 1 — Pessoal	536.200	37 — Iluminação, etc	115.000
		38 — Publicações, etc	1.000
		40 - Ligeiros reparos, etc	15.000 30.000
VERBA 2 — MATERIAL		41 - Passagens, transporte, etc	5.000
Consignação I — Material		42 — Telefone, telefonemas, etc.	3.000
PERMANENTE		Total da Consignação III	365.80
03 — Livros, fichas, etc	3.000	Total da Verba 2 — Material	460.90
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	8.000	The state of the s	

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
Consignação I — diversos			
41 — Adaptação a gasogênio Aparêlhos de gasogênio, sua	-	Verba 1 Pessoal	536.200
instalação em auto-cami- nhões, caminhonetes e ônibus		Verba 2 — Material	460.900
oficiais	410.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	410.000
Total da Consignação I	410.000		
Total da Verba 3 — Serviços e		Total	1.407.100
Encargos	410.000		
·			

Divisão de Obras

CR\$ 266.860,00

Tem por finalidade o estudo, preparo e execução de projetos de obras do Ministério, sendo suas atividades desempenhadas por duas seções:

- a) Seção Técnica
- b) Seção Administrativa.

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		Consignação ii — material de	
Consignação II — pessoal		CONSUMO	
EXTRANUMERÁRIO -		17 — Artigos de expediente, etc.	33.000
04 — Contratados	55.200	19 — Combustíveis, etc	700
05 — Mensalistas	29.400	25 — Matérias primas, etc	2.500
— Dianstas	33.000	· ´	
Total da Consignação II	117.600	26 — Produtos químicos, etc	1.600
_		28 — Vestuários, etc	4.000
Consignação III — Vantagens	Ó	Total da Consignação II	41.800
12 — Gratificação por serviço ex-		_	
traordinário	5.200	Consignação III — diversas	
Total da Consignação III	5.200	DESPESAS	
Consignação iv — indenizações		30 — Agua e artigos, etc	1.500
		32 — Assinatura, etc	260
22 — Ajuda de custo	12.500 30.000	40 - Ligeiros reparos, etc	12.000
Diarias	30.000	41 — Passagens, transporte, etc	20.000
Total da Consignação IV	42.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.000
Total da Verba 1 — Pessoal:	165.300	Total da Consignação III	34.760
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material	101.560
Consignação I — material		-	
PERMANENTE		RESUMO	
03 - Livros, fichas, etc	2,000		
04 - Máquinas, aparêlhos, etc.	8.000	Verba 1 Pessoal	165.300
13 — Móveis e artigos, etc	15.000	Verba 2 — Material	101.560
Total da Consignação I	25.000	Total	. 266.860

Divisão do Orçamento

CR\$ 1.869.450,00

A Divisão do Orçamento é a resultante das diversas transformações por que passou a antiga Diretoria Geral de Contabilidade, criada pelo decreto n. 7.958, de 14-4-1910 e incorporada à Secretaria de Estado, por decreto n. 8.899, de 11-8-1911.

Em 1933, essa Diretoria e a Diretoria Geral de Expediente foram fundidas e constituiram a Diretoria de Expediente e Contabilidade.

Com a criação do Serviço do Pessoal, em 1938, foi a D.E.C. desmembrada, surgindo, a partir de 1-1-39, as Divisões de Contabilidade, Pessoal, Material e Comunicações e a Tesouraria, serviços êsses que integravam a antiga D.E.C. (decreto-lei n. 982, de 23-12-38).

Em 1941, a Divisão de Contabilidade foi transformada em Divisão do Orçamento (decreto-lei n. 3.127, de 19-3-41).

As atribuições da Divisão consistem principalmente em colher dados de interêsse para a elaboração da proposta orçamentária do Ministério, a fiscalização e execução do Orçamento e em processar contas a pagar.

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação III — diversas	
	e .	DESPESAS DIVERSAS	
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL			
EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	6.000
05 — Mensalistas	348.000	30 — Àgua e artigos, etc	7.500 1.500
Table 1 Construct To The		35 — Despesas miúdas, etc	4.000
Total da Consignação II	348.000	38 — Publicações, etc	4.500
		40 — Ligeiros reparos, etc	11.000
Consignação III — vantagens		41 — Passagens, transporte, etc.	20.000
09 — Funções gratificadas	4 000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	3.500
12 — Gratificação por servico ex-	4.200	Tatal de Consissação III	50,000
traordinário	15.000	Total da Consignação III	58.000
		Total da Verba 2 — Material.	143.500
Total da Consignação III	19.200		
Consignação iv — indenizações		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	18.750		
23 — Diárias	30.000	Consignação i — diversos	
Total de Cansimora TV	40 550	01 — Acidentes de trabalho	20,000
Total da Consignação IV	48.750	06 — Auxílios, contribuições, etc.	
Total da Verba 1 — Pessoal	415.950	01 — Auxílios	
		a) À Sociedade Na-	2
	at gr	cional de Agricul-	9 1
VERBA 2 — MATERIAL	125	tura, para desen-	
Consignação i material		volvimento dos	
PERMANENTE	٠.	trabalhos de pro- paganda agrícola e	
O2 Times Gister etc.	4 000	formação do espí-	
03 — Livros, fichas, etc 04 — Máquinas, aparêlhos, etc	4.000 1.500	rito cooperativista	
13 — Móveis e artigos, etc	30,000	na classe rural	100.000
°	00,.000	b) À Sociedade Bra-	
Total da Consignação I	35.500	sileira de Agrono-	
		nia, para ampliar	
Consignação II — MATERIAL DE		a edição de seus	
CONSUMO		boletins especiali-	20,000
	40 000	zados	20.000
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	40.000	c) A Sociedade Bra- sileira de Medicina	,1
28 — Vestuários, etc.	8.000	Veterinária, para	
	0.000	ampliar a edição	
Total da Consignação II	50.000	de seus bolètins es-	
		pecializados	20.000

d) Para manutenção da Escola de Hor- ticultura "Wen- ceslau Bello" da Sociedade Nacional de Agricultura, no Horto da Penha, no Distrito Federal 150	150.000	creto-lei n. 5.530, de 28-5-43 Total da s/c. (15	1.000.000 1.290.000 1.310.000
	290.000	Verba 1 Pessoal	415.950
03 — Subvenções		Verba 2 — Material	143.500
a) À Comissão Exe- cutiva da Pesca,		Verba 3 — Serviços e Encargos	1.310.000
nos têrmos do de-		Total	1.869.450

Divisão do Pessoal 🔄

CR\$ 65.816.030,00

Tem suas atribuições determinadas no Regimento aprovado pelo decreto n. 2.295, de 29-1-38, compondo-se das seguintes Seções: Administrativa, de Contrôle, Financeira e de Assistência Social.

Suas atribuições e seu campo de ação, de um modo geral, envolvem todos os problemas relativos ao Pessoal do Ministério.

Compete-lhe assim estudar e solucionar tôdas as questões surgidas neste setor, adotando gradativamente as medidas e modificações que possam imprimir mais eficiência e aumento de produção nos serviços ministeriais.

VERBA 1 — PESSOAL CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE		CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL 25 — Substituições	130,000
01 — Pessoal permanente	54.543.600	26 — Diferença de vencimentos 27 — Outras despesas	224.650 8.800.000
Total da Consignação I	54.543.600	Total da Consignação V	9.154.650
Consignação ii — pessoal extranumerário	· · · · ·	CONSIGNAÇÃO. VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
05 Mensalistas	379,200	29 — Pessoal em disponibilidade	20.000
06 - Diaristas	51.000	Total da Consignação VI	20,000
07 — Tarefeiros	113.000		65.429.330
08 — Novas admissões, etc	972.080		
Total da Consignação II	1 515 280	VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação III — Vantagens .		Consignação i — material permanente	
09 — Funções gratificadas	25.800	03 — Livros, fichas, etc	5.000
12 — Gratificação por serviço ex-	25.800	13 - Móveis e artigos, etc	15.000
traordinário	19.500 120.000	Total da Consignação I	20.000
diatmicação de representação	120.000		
Total da Consignação III	165.300	Consignação II — material de consumo	
Consignação IV - INDENIZAÇÕES		17 — Artigos de expediente, etc	60.000
	40 800	19 — Combustíveis, etc.	20.000
22 — Ajuda de custo	12.500 18.000	25 — Matérias primas, etc	18.700
Diamas	18.000	26 — Produtos químicos, etc	7.500
Total da Consignação IV	30.500	28 — Vestuários, etc	9.000
Sundan Ettitit		Total da Consignação II	115.200

Consignação III diversas despesas		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc	1.000 5.000 1.500 2.000 160.000 20.000 8.000 4.000 201.500	Consignação I — DIVERSOS 02 — Seleção, aperfeiçoamento, etc. 01 — Seleção a) Concursos e provas Total RESUMO Verba 1 — Pessoal	336.700

Serviço de Comunicações

CR\$ 293.950,00

Denominava-se Divisão de Comunicações, de acôrdo com o decreto-lei n. 982, de 23-12-38. O decreto-lei n. 3.127, de 19-3-941 transformou-a no atual Serviço de Comunicações, que compreende o Frotocolo e o Arquivo, sendo as seguintes as suas principais atribuições e finalidades: recebimento, distribuição, arquivo e expedição da correspondência e outros papéis.

Seu programa de trabalho para 1944 abrange, além dos serviços que vem executando normalmente, a reorganização do Arquivo, tendente a facilitar as buscas e consultas.

VERBA 1 — PESSOAL	. 0	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Consignação ii — pessoal extranumerário		17 — Artigos de expediente, etc.	40.000
05 — Mensalistas	166.800 21.600	19 — Combustíveis, etc	8.500 500 6.000
Total da Consignação II	188.400	Total da Consignação II	55.000
Consignação III — VANTAGENS	· ·	Consignação III — diversas despesas	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	3.900	30 — Água e artigos, etc 32 — Assinatura, etc	1.700 350
Total da Consignação III	10.500	35 — Despesas miúdas, etc	2.000 10.000 12.000
Total da Verba 1 — Pessoal	198.900	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.200
VERBA 2 — MATERIAL	, -	Total da Consignação III Total da Verba 2 — Material.	27.250 95.050
Consignação i material permanente		RESUMO	
13 — Móveis e artigos, etc	12.800	Verba 1 — Pessoal	198.900
Total da Consignação I	12.800	Verba 2 — Material	95.050 293.950

Tesouraria

CR\$ 84.220,00

Em 1933 foi criada a Pagadoria do Ministério da Agricultura, que começou a funcionar efetivamente em 30 de novembro do mesmo ano. As suas atribuições consistiam no pagamento de ajudas de custo, diárias, gratificações, pessoal extranumerário. pessoal de obras, auxílios, material e adiantamentos.

Pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938, passou a denominar-se Tesouraria. Em janeiro de 1940, por fórça do mesmo decreto, começou a efetuar o pagamento dos funcionários e a arrecadar rendas.

É regida atualmente pelo decreto n. 8.740, de 11 de fevereiro de 1942 e integra o Departamento de Administração.

Seu campo de ação vem aumentando de exercício para exercício, em virtude da ascenção permanente dos seus pagamntos.

Em 1933 efetuou pagamentos no valor de Cr\$ 8.000.000,00, mais ou menos, e em 1943 o volume dos pagamentos atingiu a Cr\$ 70.000.000,00.

Em 1944, pretende a Tesouraria pão só cumprir o seu programa anterior como ampliá-lo e por essa razão respondeu afirmativamente a consulta do Ministro da Fazenda sóbre a possibilidade de serem efetuados, pela Tesouraria, os pagamentos do pessoal inativo do Ministério, atualmente a cargo do Ministério da Fazenda. Efetuará também o pagamento de todo o crédito "Em ser" no Tribunal de Contas e de parte do Plano de Obras e Equipamentos. Ainda se encarregará de pagamentos nos Núcleos Coloniais e repartições fora do Distrito Federal.

VERBA 1 — PESSOAL	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE	
Commence	CONSUMO	
Consignação ii — pessoal extranumerário	17	
•	17 — Artigos de expediente, etc.	6.000
05 — Mensalistas 16.800	19 — Combustíveis, etc	8.000
06 — Diaristas 7.200	28 — Vestuários, etc	1.000
Total da Consignação II 24.000	Total da Consignação II	15.000
CONSIGNAÇÃO IÍI — VANTAGENS	Consignação III — Diversas	
12 — Gratificação por serviço ex-	• DESPESAS	
traordinário 6.500	20 5	
19 — Auxílio, etc 4.800	30 — Água e artigos, etc	1.500
	32 Assinatura, etc	120
Total da Consignação III 11.300	35 — Despesas miúdas, etc	1.000
b	38 — Publicações, etc	2.000
Consignação iv — indenizações	41 — Passagens, transporte, etc.	13.000
23 — Diárias 9.600	42 — Telefone, telefonemas, etc.	700
Total da Consignação IV 9.600	Total da Consignação III	18.320
Total da Verba 1 — Pessoal 44.900	Total da Verba 2 — Material	39.320
VERBA 2 — MATERIAL	•	
VERBA 2 - WATERIAL	RESUMO	
Consignação I — material		
PERMANENTE	Verba 1 — Pessoal	44.900
04 — Máquinas, aparêlhos, etc 3.000	Verba 2 — Material	39.320
13 — Móveis e artigos, etc 3.000		
Total da Consignação I 6.000	Total	84.220

SEÇAO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 80.680,00

Organizada pelo decreto n. 5.301, de 23-2-42, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;
- b) centralizar, na esfera de competência do M. A., tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização e de administração que, eventualmente, devam ser postos em prática; transformando órgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministeriais;
 - c) propôr ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- d) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL Consignação iv — indenizações	•	Consignação III — diversas despesas	
22 — Ajuda de custo	12.500 12.000	29 — Acondicionamento, etc 32 — Assinatura, etc	1.000 330
Total da Consignação IV	24.500	35 — Despesas miúdas, etc	1,000
Total da Verba 1 — Pessoal	24.500	37 — Iluminação, etc	3.000
♥ERBA 2 — MATERIAL	1	40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
Consignação i — material permanente		41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.000
03 — Livros, fichas, etc	4.500	Total da Consignação III	23.930
13 — Móveis e artigos, etc Total da Consignação I	12.500	Total da Verba 2 — Material	56.180
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 Artigos de expediente, etc.	6.000	Verba 1 — Pessoal	24.500
19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc	8.000	Verba 2 — Material	56.180
Total da Consignação II	14.050	Total,	80.680

CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS (*)

Foi criado pelo decreto lei n. 682, de 23-12-38, e está diretamente subordinado ao Ministro.

Compõe-se dos seguintes órgãos, subordinados ao diretor geral:

- a) Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização
- b) Escola Nacional de Agronomia

- a) Universidade Rural;
- b) Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas;
- c) Serviço Médico;
- d) Superintendência de Edifícios e Parques;
- e) Serviço de Administração;
- f) Biblioteca.

Todavia, como o Orçamento já havia sido aprovado em 28-12-43, nele aparecem os órgãos que até essa data constituiam o Centro. As dotações serão transferidas aos novos órgãos, mediante decreto-lei cujo projeto se acha em estudo.

^(*) Em virtude do decreto-lei n. 6.155, de 30 de dezembro de 1943, os 6rgãos que integram o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas passaram a denominar-se:

- c) Escola Nacional de Veterinária
- d) Instituto de Ecologia Agrícola
- e) Instituto de Experimentação Agricola
- f) Instituto Nacional de óleos
- g) Instituto de Química Agrícola
- h) Laboratório Central de Enologia.

São principiais funções do Centro — as quais ele exerce por meio de seus frgãos especializados — as seguintes:

- a) ministrar o ensino agrícola e veterinário;
- b) orientar, dirigir e coordenar tôdas as pesquisas que visem a melhor utilização dos fatores naturais e artificiais da produção agrícola;
- c) aumentar e melhorar o rendimento das plantas cultivadas, modificando, no sentido positivo, o meio físico, clima e solo e criando, mediante seleção e cruzamento, os tipos das diferentes variedades de plantas cultivadas, particularmente adaptáveis às diferentes regiões;
- d) coordenar todos os fatores da produção agrâcolá, com o fim de adaptar a agricultura ao ambiente, aumentando e mélhorando as colheitas.

Diretoria Geral

CR\$ 1.976.160.00

VERBA 1 — PESSOAL	. •	Consignação II — material de	
Consignação II — pessoal		CONSUMO	
EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	40.000
04 — Contratados	214.000	19 — Combustíveis, etc	97.800
05 — Mensalistas	179.400	25 — Matérias primas, etc	70.000
06 — Diaristas	373.500	26 Produtos químicos, etc	40.000
07 — Tarefeiros	512.000	28 — Vestuários, etc	10.000
Total da Consignação II Consignação III — VANTAGENS	1.278.900	Total da Consignação II	257.800
09 — Funções gratificadas	5.400	CONSIGNAÇÃO III - DIVERSAS	
12 — Gratificação por serviço extraordinário	1.300	DESPESAS	
	1.300	29 — Acondicionamento, etc	22.000
Total da Consignação III	6.700	30 — Água e artigos, etc	17.000
		32 — Assinatura, etc	560
Consignação iv — indenizações		33 - Assinatura de recortes, etc.	6.000
22 — Ajuda de custo	6.250	37 — Iluminação, etc	60.000
23 — Diárias	9.600	38 — Publicações, etc	35.000
Total da Consignação IV	15 050	40 — Ligeiros reparos, etc	31.000
Total da Consignação IV	15.850	41 — Passagens, etc.	20.000
Total da Verba 1 — Pessoal	1.301.450	42 — Telefone, telefonemas, etc.	6.000
VERBA 2 — MATERIAL		72 — Telefone, telefonemas, etc.	0.000
		Total da Consignação III	197.560
Consignação I — MATERIAL			
PERMANENTE	1	Tôtal da Verba 2 — Material	674.710
02 — Automóveis, etc	70.000	•	
03 — Livros, fichas, etc.	10.000		
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	50.000 350	. RESUMO .	
13 — Móveis e artigos, etc	74,000	Verba 1 — Pessoal	1.301.450
14 — Objetos históricos, etc.	15.000	Verba 2 — Material	674.710
Total da Consignação I	219.350	Total	1.976.160

Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

CR\$ 2.118.025,00

Criados pelo decreto-lei n. 1.514, de 16.8-39, foram regulamentados pelo decreto n. 4.530, da mesma data, os da Escola Nacional de Agronomia, e pelo decreto n. 5.637, de 16-5-40 os da Escola Nacional de Veterinária. Foram reorganizados em 1942, pelo decreto-lei n. 4.083, de 4 de fevereiro, e o decreto n. 8.741, de 11 do mesmo mês, deu-lhes novo regulamento.

Os principais pontos visados na reorganização podem ser assim resumidos:

- a) desdobramento de cursos para atender a modalidades de várias carreiras;
- b) matrícula ex_officio para os funcionários técnicos da classe final das carreiras gerais e para os que requererem transferência de carreira;
- c) alteração dos períodos didáticos para satisfazer às necessidades do ensino nos vários cursos:
 - d) instituição de um conselho técnico, órgão de orientação técnica e didática;
- ϵ) obrigatoriedade da apresentação de trabalho dos alunos, no fim de cada curso, de acôrdo com as respectivas tendências e sob orientação do professor;
- f) extenção da matrícula a técnicos estaduais e municipais e a professores de escolas de agricultura e veterinária e de aprendizados agrícolas, assim como a quaisquer pessoas que satisfaçam as exigências regulamentares;
 - g) atender-se melhor ao recrutamento de professores;
- h) instituição de prêmios de viagem ao estrangeiro para cinco alunos, anualmente classificados em primeiro lugar nos diversos cursos.

Os cursos são necessários aos ocupantes de cargos das carreiras gerais para ingresso nas carreiras especializadas e são normalmente ministrados a funcionários efetivos, expedindo-se certificado de habilitação aos aprovados. O regulamento estabelece, além disso, a realização de cursos avulsos, destinados a promover o estudo de assuntos gerais ou especializados.

Em 1944, continuarão a funcionar sete cursos regulares iniciados em 1943 e deverão ser inaugurados mais dez cursos regulares. Além disso, pretende se ministrar onze cursos avulsos.

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação II — material de consumo	
Consignação II — pessoal			
EXTRANUMERÁRIO.		16 Animais destinados, etc	3.000
04 — Contratados	109,200	17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
05 — Mensalistas	111.600	19 — Combustíveis, etc	17.000
06 — Diaristas	54.600	21 — Forragem, etc	500
Total da Consignação II	275.400	26 — Produtos químicos, etc	10.000
C		28 — Vestuários, etc	3.000
Consignação jii — vantagens			
09 — Funções gratificadas	22.800	Total da Consignação II	43.500
Total, da Consignação III	. 22.800		
Consignação iv — indenizações		Consignação III — DIVERSAS	
22 — Ajuda de custo	158.125	. DESPESAS	
23 — Diárias	54.000		200
Total da Consignação IV	212.125	32 — Assinatura, etc	200
Total da Verba 1 — Pessoal	510.325	38 — Publicações, etc	20.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
VERBA 2 — MATERIAL	•	41 — Passagens, transporte, etc.	10.000
CONSIGNAÇÃO I - MATERIAL		42 — Telefone, telefonemas, etc.	4.000
PERMANENTE	. 7	-	
03 — Livros, fichas, etc	15.000	Total da Consignação III	44.200
09 — Material de ensino, etc	5.000	The second secon	
13 — Móveis e artigos, etc	30.000	Total da Verba 2 — Material	137.700
Total da Consignação I	50.000		

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	70.000
Consignação i — diversos	Total da Consignação I	1.470.000
02 — Seleção, aperfeiçoamento, etc. 02 — Aperfeiçoamento, etc.	Total da Verba 3	1.470.000
a) Honorários por aula 900.000 b) Viagem ao estrangei-	RESUMO	
ro, de cinco alunos na forma do decreto- lei n. 4.803, de 4-2-42 500.000	Verba 1 — Pessoal	510.325 137.700 1.470.000
Total da s/c. 02 1.400.000	Total	2.118.025

Escola Nacional de Agronomia

CR\$ 2.275.805,00

Foi incorporada aos órgãos componentes do · C.N.E.P.A. pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38.

Tem por finalidade ministrar a instrução superior profissional e técnica referente à agronomia, diplomando agrônomos, para o exercício da profissão em todo o país, de acôrdo com a legislação que regula o exercício da profissão agronômica.

No que diz respeito à organização dos cursos, disciplina, corpo docente e condições para admissão ao primeiro ano, serve de padrão para as mais escolas de agronomia do país, levando-se em consideração, até certo ponto, as exigências regionais de cada uma delas, afim de que possam ser reconhecidas pelo govêrno federal.

Em 1944, pretende: ministrar o Curso Normal de Agrônomos a 140 alunos; cooperar com os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização franqueando seus gabinetes e laboratórios a 60 alunos; promover trabalhos escolares diversos de 19 professores e 25 assistentes; realizar trabalhos de cooperação com a Comissão de Construção do C.N.E.P.A., nas obras e trabalhos agrícolas do Quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação ii — pessoal extranumerário	Consignação i — material Permanente	
05 — Mensalistas 544.800 06 — Diaristas 500.000 07 — Tarefeiros 45.000 Total da Consignação II 1.089.800 Consignação II — Vantagens	01 — Animais destinados, etc	15.000 100.000 25.000 70.000 60.000 100.000 15.000
09 — Funções gratificadas	Total da Consignação I Consignação II — MATERIAL DE . CONSUMO	385.000
* Total da Consignação III	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 20 — Arreiamento, etc. 21 — Forragem, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc.	60.000 36.000 15.000 30.000 27.000 200.000
Total da Consignação IV 23.000 Total da Verba 1 — Pessoal 1.226.400	27 — Sementes e mudas, etc	8.000 31.000 407.000

Consignação III — diversas despesas		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc	8.000 17.500 405 50.000 35.000 40.000 20.000 5.000	Consignação I — DIVERSOS 06 — Auxílios, contribuïções, etc. 01 — Auxílios 26 — Prêmios, diplomas, etc	10.000 1.500 70.000 81.500
Total da Consignação III Total da Verba 2 — Material	175.905	RESUMO Verba 1 — Pessoal	1.226.400 967.905 81.500 2.275.805

Escola Nacional de Veterinária

CR\$ 1.130.840,00

A Escola Nacional de Veterinária foi incorporada ao C.N.E.P.A. pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38. É regida pelo regimento interno aprovado pelo Diretor Geral do C.N.E.P.A., em 8 de fevereiro de 1943.

Tem sob sua dependência o Hospital Veterinário.

A sua finalidade é a formação de veterinários.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação II — Pessoal extranumerário	*	Consignação i — material permanente	
05 — Mensalistas	396.600 37.800	C3 — Livros, fichas, etc	25.000 35.000 175.000
Total da Consignação II	434.400	Total da Consignação I	235.000
Consignação III — vantagens	5 7.	Consignação II — MATERIAL DE	
C9 — Funções gratificadas	5.400	CONSUMO	. 4
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	2.600 96.000	16 — Animais destinados, etc 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	4.000 20.000 30.000
Total da Consignação III	104.000	20 — Arreiamento, etc	5.000 8.000 30.000
Consignação iv — indenizações		26 — Produtos químicos, etc	100.000
22 — Ajuda de custo	1.250 6.000	Total da Consignação II	207.000
Total da Consignação IV	7.250	CONSIGNAÇÃO III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1 Pessoal	545.650	30 — Água e artigos, etc	15.000 190 3.000

37 — Iluminação, etc	15.000	2S — Recepções, excursões, hospe-	
38 — Publicações, etc	6.000	dagens e homenagens	40.000
40 — Ligeiros reparos, etc	50 .000		
41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.000	Total da Consignação I	46.000
		Total da Verba 3 — Serviços e	
Total da Consignação III	• 97.190	Encargos	46.000
Total da Verba 2 — Material	539.190	isheargos	40.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E			core was
ENCARGOS		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	545.650
Consignação i — diversos		Verba 2 Material	
Constantigno i Divinisco			
06 — Auxílios, contribuïções, etc.		Verba 3 — Serviços e Encargos	46.000
01 — Auxílios			
a) Ao Diretório Acadê-		Total	1.130.840
mico	6.000		

Instituto de Ecologia Agrícola

CR\$ 1.452.450,00

Funciona com a organização que lhe deu o decreto-lei n. 982, de 23-12-38.

Tem por fim coordenar e orientar tôdas as pesquisas relativas ao meio físico nas suas relações com o rendimento das plantas econômicas.

Para cumprir as suas finalidades, dispõe atualmente das seguintes instalações localizadas no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo:

- a) um edifício principal onde se acham instalados e funcionando as seções de Climatologia,
 Botânica e Solos e a Biblioteca;
- b) o èdifício do almoxarifado;
- c) galpão de máquinas;
- d) edifício do Climostato;
- e) edifício das oficinas;
- f) casa de sementes;
- g) uma estação agrometeorológica;
- h) cocheira;
- i) depósito de inflamáveis;
- j) um gasômetro;
- 1) casa de vegetação.

Tende conseguido instalar, em 1941, as três seções já mencionadas, foi dado início a um programa inicial de trabalho que consistiu em reunir o maior número possível de plantas cultivadas no país para um primeiro ensalo de adaptação às condições da baixada e para que se possa estabelecer uma classificação ecológica das diversas variedades de cada uma delas.

Isoladas, naquele ano, as que mais se acomodaram no novo meio, o seguinte programa de trabalho foi traçado para o ano posterior:

- a) determinar e medir as alterações de rendimento dessas melhores variedades sob a influência das variações dos fatores meteorológicos locais em diversos anos;
- b) conservar, por meio de ensaios de manutenção, as espécies e variedades que no primeiro ano de cultura não revelaram possibilidades de sua exploração econômica na baixada.

Paralelamente ao programa de trabalho acima — para o qual foi preciso manter cêrca de 24 hectares de cultura — outros trabalhos foram iniciados, destacando-se:

- a) instalação do Horto Botânico Agrícola que atualmente já ocupa uma área de
 12 hectares;
- b) estudos ecológicos das principais plantas nativas econômicas tendo sido iniciados naquele ano (1942) os da seringueira, pinheiro e erva mate, aínda em andamento:
- c) levantamento da carta ecológica brasileira, trabalho que já se acha bem adiantado, e é de grande importância para localização, no território nacional, de uma rêde de estações ecológicas;

- d) trabalhos sôbre irradiação e duração do dia solar conduzidos no climostato;
- e) continuação do Dicionário de Plantas Úteis, iniciado por Pio Correia.

Esses trabalhos, encetados em 1942, fazem parte de um plano de ação a longo prazo, estabelecido inicialmente, e, assim, seu prosseguimento constitue o programa do Instituto para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação II — material de	
G		CONSUMO	
Consignação II — pessoal — EXTRANUMERÁRIO		177	40.000
EXTRANUMERARIO	-	17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
05 — Mensalistas	193.000	19 — Combustiveis, etc.	150.000
06 Diaristas	662.400	20 — Arreiamento, etc. '	2.000
OU Diangua	2021,100	21 — Forragem, etc	10.000
Total da Consignação II.	855,400	25 — Matérias primas, etc	80.000
	050.400	26 — Produtos químicos, etc	55.000
		27 — Sementes e mudas, etc	10.000
Consignação III — VANTAGENS		28 Vestuários, etc	14.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS			
12 — Gratificação por serviço ex-		Total da Consignação II	331.000
traordinário	3.900		
Total da Consignação III	3.900	Coversion	
Tour of County Bringer was 11111		Consignação III — diversas	
		DESPESAS	
Consignação iv indenizações		29 — Acondicionamento, etc	3,000
		30 — Águas e artigos, etc	9,000
22 — Ajuda de custo	10.000	32 — Assinatura, etc	150
23 — Diárias	18.000	35 — Despesas miúdas, etc	5.000
*		37 — Iluminação, etc	20.000
Total da Consignação IV	. 28.000	38 — Publicações, etc	6.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	48,000
Total da Verba 1 — Pessoal	887.300	41° — Passagens, transporte, etc.	20.000
		42 — Telefone, telefonemas, etc.	3.000
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, telefonemas, etc.	3.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	114,150
Consignação I — material		Total da Consignação III	114.130
PERMANENTE		Maria to Marka O Markagial	565,150
	, ,	Total da Verba 2 — Material	303.130
01 — Animais destinados, etc	3.000		
02 — Automóveis, etc	6.000		
03 — Livros, fichas, etc	15.000	RESUMO	
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	60,000).	
09 - Material de ensino, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	887.300
13 — Móveis e artigos, etc	35.000	Verba 2 Material	565.150
Total da Consignação I	120.000	Total	1.452.450
	•		,

Instituto de Experimentação Agrícola

CR\$ 11.191.530,00

Não tendo ainda regimento, sua estrutura interna obedece, provisoriamente, a seguinte organização:

- a) Seção de Fertilidade do Solo;
- b) Seção de Genética;
- c) Seção de Fitopatologia;
- d) Seção de Entomologia Agricola;
- e) Seção de Fruticultura;
- f) Seção de Plantas Tésteis;
- g) Seção de Diversas Culturas;
- h) Estação Experimental Central;i) Gabinete de Estatística Experimental;
- j) Seção de Expediente;

- 1) Biblioteca Secional;
- m) Rede de Estações e Campos Experimentais nos Estados.
- São atribuições do Instituto:
- a) as pesquisas agronômicas que visam ao estudo do meio físico em relação ao rendimento das plantas cultivadas;
 - b) os trabalhos de melhoramento e aproveitamento da produção agrícola;
- c) o estudo das plantas úteis nativas, visando ao seu cultivo e melhoramento de sua produção;
 - d) a introdução de sementes e mudas de plantas do país.

Além das Seções acima citadas, são subordinados ao Instituto os seguintes órgãos:

- a) Estação Experimental de Pomologia de Deodoro
- b) Campo Experimental de Barbalha
- c) Estação Experimental de Seridô
- d) Estação Experimental de Alagoinha
- e) Estação Experimental de Curado
- f) Estação Experimental de Recife
- g) Estação Experimental de Itapirema
- h) Estação Experimental de União
- i) Campo Experimental de Aracajú
- j) Estação Experimental de Quissamã
- k) Campo Experimental de São Gonçalo
- 1) Estação Experimental de Campos
- m) Campo Experimental de São Simão
- n) Estação Experimental de Botucatú
- o) Estação Experimental de Ipanema
- p) Estação Experimental de Ponta Grossa
- q) Estação Experimental de Curitiba
- r) Estação Experimental de Rio Caçador.
- s) Estação Experimental de Passo Fundo
- t) Estação Experimental de Pelotas
- u) Campo Experimental de Anápolis
- v) Estação Experimental de Coronel Pacheco
- w) Estação Experimental de Sete Lagoas
- x) Estação Experimental de Patos
- y) Estação Experimental de Surubim
- z) Laboratório de Fibras de João Pessoa

O programa de trabalhos para 1944 inclui experimentos, que se realizarão nas estações e campos experimentais, a respeito de problemas de adubação, correção de acidez do solo e práticas culturais com as principais culturas do país, trabalhos de melhoramento com cereais, algodão, plantas oleaginosas, plantas téxteis e plantas frutíferas, além de atividades relativas à produção de sementes selecionadas para distribuição aos agricultores, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
CONS. II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	CONS. I — MATERIAL PERMANENTE
04 — Contratados	
05 — Mensalistas 1.303.80	00 01 — Animais destinados, etc 100.000
06 — Diaristas 5.600.00	
Total da Consignação II	- 1 00 Y C 1 .7
20tai da Consignação 11 7.225.40	04 — Máquinas, aparelhos, etc 582.000
CONG TYP THANKS A TOTAL	09 — Material de ensino, etc 6.200
CONS. III — VANTAGENS	13 — Móveis e artigos, etc 315.000
12 — Gratificação por serviço ex-	
traordinário 6.50	O Total da Consignação I 1.239.200
M	
Total da Consignação III 6.50	<u>- 1</u>
CONG THE CONTRACT OF THE CONTR	CONS. II - MATERIAL DE
CONS. IV — INDENIZAÇÕES	CONSUMO
22 — Ajuda custo 68.75	0 17 — Artigos de expediente, etc. 112.000
23 — Diárias	
Total da Consignação IV 235.55	1 00 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	- 25 - Matérias primas etc 508 000
Total da Verba 1 — Pessoal 7.467.45	0 26 — Produtos químicos, etc 380.000
	_ 1 20 2 100 at 53 quilliers, etc 300.000

27 — Sementes e mudas, etc 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	60.000 30.000 1.590.700	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS	
cons. III — diversas despesas 29 — Acondicionamento, etc	204.000	28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	5.000
30 — Agua e artigos, etc 31 — Aluguel ou arrendamento, etc	40.000 10.800	Total da Consignação I	5.000
32 — Assinatura, etc. 35 — Despesas miudas, etc. 37 — Iluminação, etc.	2.380 25.000 95.000	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	5.000
38 — Publicações, etc	28.000 354.000 100.000 30.000	Verba 1 — Pessoal	7.467.450 3.719.080 5.000
Total da Consignação III Total da Verba 2 — Material	3.719.080	Total	11.191.530

Instituto Nacional de óleos

CR\$ 1.241.750,00

- O Instituto Nacional de Óleos foi criado pelo decreto-lei n. 2.138, de 12 de abril de 1940. Faz parte integrante do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e tem em resumo as seguintes atribuições:
- a) ministrar a instrução técnica especializada, referente às plantas oleaginosas, serosas e resinosas, seus produtos, sub-produtos e derivados bem como tintas e vernizes, aos agrônomos e mais diplomados pelas escolas superiores, oficiais ou reconhecidas, e aos alunos da Escola Nacional de Agronomia, que satisfaçam às exigências do seu regulamento;
 - b) ser o centro de pesquisas científicas relacionadas com aqueles produtos;
- c) organizar sua classificação em colaboração com o Serviço de Economia Rural, de acordo com a legislação em vigor;

Para atender aos fins para que foi criado o I.N.O. está dividido em três Seções, a saber:

- a) Seção de Bioquímica;
- b) Seção de Analítica e Físico-Química;
- c) Seção de Tecnologia.
- O programa de trabalho para 1944, em linhas gerais, pode ser resumido nos seguintes itens:
- a) estudo científico de algumas oleaginosas ainda pouco conhecidas, como Garampára (Ouratea Castanaefolia D.C.), seringueira (Hevea Brasilienses-Mart.) e castanha do Pará (Bertholetia Excelsa H.B.K.);
- b) análises de rotina para atender às necessidades da indústria de acôrdo com as instruções aprovadas pelo Ministro da Agricultura e publicadas no Diário Oficial de 24-11-43:
- c) continuação dos trabalhos para estabelecimento dos métodos de análise a serem adotados como normas brasileiras, trabalhos esses feitos em colaboração com a Associação Brasileira de Normas Técnicas:
- d) estudos para padronização de óleos destinados a exportação, principalmente para os Estados Unidos da América do Norte e exigidos pelo Conselho Federal do Comércio Exterior (resoluções da 37.ª sessão ordinária a 39.ª sessão ordinária).

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. III — VANTAGENS 12 — Gratificação por serviço ex-	
CONS. II PESSOAL		traordinário	3.900
EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação III	3.900
04 — Contratados	124.800 196.800	CONS. IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	18.750 18.000
Total da Consignação II	379.200	Total da Consignação IV Total da Verba 1 — Pessoal	36. 750 419.8 50

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, etc	15.000
		38 — Publicações, etc	7.000
CONS. I MATERIAL		40 - Ligeiros reparos, etc	20.000
PERMANENTE		41 — Passagens, transporte, etc	15.000
PERMANENTE		42 — Telefone, telefonemas, etc	4.000
03 — Livros, fichas, etc	50,000	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
04 — Máquinas, aparelhos, etc.	220.000	Total da Consignação III	75.200
09 — Material de ensino, etc	5.000		
	200.000	Total da Verba 2 — Material	801.900
13 — Móveis e artigos, etc	200.000	,	
Total da Consignação I	475.000		
Total da Consignação I	475.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	4
· cover of permitted by			
CONS. II — MATERIAL DE		CONS. I — DIVERSOS	
CONSUMO			
And And the same disease stee	25.000	28 — Recepções, excursões, hospe-	
17 — Artigos de expediente, etc	20.000	dagens e homenagens	20.000
19 — Combustíveis, etc	100,000		
25 — Matérias primas, etc		Toţal da Consignação I	20.000
26 — Produtos químicos, etc	100.000	A STATE OF THE STA	
28 — Vestuários, etc	6.700	Total da Verba 3 — Serviços e	
Total da Consignação II	251.700	Encargos	20.000
Total da Consignação II	231.700		
		RESUMO	
CONS. III - DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
Correction Description		Verba 1 — Pessoal	419.850
29 — Acondicionamento, etc	- 5.000	Verba 2 — Material	801.900
30 — Água e artigos, etc	5.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	20.000
32 — Assinatura, etc	1.000	versa o - Serviços e Encargos	20.000
33 — Assinatura de recortes, etc	1.200	Total	1.241.750
35 — Despesas miudas, etc	2.000	20tar	1.441.730

Instituto de Química Agrícola

CR\$ 1.017.500,00

Antigo Laboratório de Fiscalização da Manteiga, tem as seguintes atribuições:

- a) ensino da química;
- b) estudo das forragens, adubos, terras e inseticidas.

Com a criação do Departamento Nacional de Saúde, ao qual foi confiada a fiscalização de todos os gêneros alimentícios, inclusive a própria manteiga, ficou o Instituto isento dessa responsabilidade. Posteriormente coube ao mesmo a organização dos métodos para análise de banhas e vinhos e outras atribuições de caráter técnico, inclusive estudos sôbre o mate brasileiro, em convênio com os Estados produtores dêste alimento de origem vegetal.

Em 1934, o regulamento aprovado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março, deu ao Institute de Química Agrícola as seguintes atribuições: estudos do solo, da alimentação vegetal e dos corretivos e defensivos da lavoura (adubos e inseticidas).

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. III — VANTAGENS	
CONS. II PESSOAL		12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	1.300
EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação III	1.300
04 — Contratados	31.200	consiv. — indenizações	
05 — Mensalistas	355.200	22 - Ajuda de custo	10.000
06 — Diaristas	75.000	23 — Diárias	26.400
		Total da Consignação IV	36.400
Total da Consignação II	461.400	Total de Verba 1 — Pessoal	499.100

VERBA 2 — MATERIAL	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS
CONS. I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	29 — Acondicionamento, etc. 10.000 30 — Água e artigos, etc. 11.500 32 — Assinatura, etc. 500 37 — Iluminação, etc. 22.000 38 — Publicações, etc. 27.500 40 — Ligeiros reparos, etc. 37.000 41 — Passagens, transporte, etc. 10.000 42 — Telefones, telefonemas, etc. 3.600
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO 16 — Animais destinados, etc	Total da Consignação III

Laboratório Central de Enologia

CR\$ 4.503.050,00

Foi pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38 incorporado ao C.N.E.P.A.

Além das Seções de que se compõe o órgão central, tem o Laboratório, nos Estados, as seguintes dependências:

- a) três Estações de Enologia, em Bento Gonçalves, Jundiaf e Parreiras;
- b) treze Sub-Estações de Enologia, em Pôrto Alegre, Caxias, José Bonifácio, Jaguari, Perdizes, Urussanga, Campo Largo, S. Roque, Amparo, Baependi, Andradas, S. Luzia e Sta. Leopoldina;
- c) Postos de Análise de Vinho, em Rio Grande, Marcelino Ramos, Joinvile, Curitiba, S. Paulo, Santos, Belo Horizonte, Nova Iguassú, Vitória, Recife Salvador e Belém.

Cabe ao L.C.E., nos têrmos da legislação vigente, exercer o contrôle qualitativo e quantitativo da produção, circulação e distribuição dos vinhos e derivados em geral, bem como controlar da mesma forma a importação dêsses produtos e orientar e assistir têcnicamente às classes produtoras, industriais e comerciantes de vinho, em todo do país.

VERBA 1 — PESSOAL		cons. IV — Indenizações	
CONS. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	15.000 84.000
04 — Contratados	94.800 1.344.000 800.000	Total da Consignação IV Total da Verba 1 — Pessoal VERBA 2 — MATERIAL	99.000
CONS. III — VANTAGENS 12 — Gratificação por serviço extraordinário :	13.000	CONS. I — MATERIAL PERMANENTE 01 — Animais destinados, etc 02 — Automóveis, etc	12.000 20.000 30.000 455.000
Total da Consignação III	13.000	13 — Moveis e artigos, etc	180.000 697.000

CONS. II - MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, transporte, etc	80,000
17 — Artigos de expediente, etc.	190.000	42 — Telefone, telefonemas, etc	20,000
19 — Combustíveis, etc	141.000	The second secon	
20 — Arreiamento, etc.	12.000	Total da Consignação III	500.250
21 — Forragem, etc	15.000		
25 — Matérias primas, etc	157.000	Total da Verba 2 — Material	2.132.250
26 — Produtos químicos, etc	300.000		
27 — Sementes e mudas, etc	100.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
28 — Vestuários, etc	20,000	ENCARGOS	
_	20.000	CONS. I — DIVERSOS	
Total da Consignação II	935.000		
		16 — Exposições	20.000
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Consignação I	20.000
COND. III — DIVERSAS DESPESAS			2,0.000
29 — Acondicionamento, etc	100.000	Total da Verba 3 - Serviços e	
30 — Água e artigos, etc	25.000	Encargos	20.000
31 — Aluguel ou arrendamen-	20.000		
to. etc	120.000	RESUMO	
32 — Assinatura, etc	2.850	Verba 1 — Pessoale	0.000.000
33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400	Verba 2 — Material	2.350.800
35 — Despesas miudas, etc	25.000	Verba 3 — Serviços e Encargos.	2.132.250
37 — Iluminação, etc	30.000	Serviços e Encargos	20.000
38 — Publicações, etc	10.000	Total	
40 — Ligeiros reparos, etc	85.000	Total	4.503.050
	00.000		

COMISSÃO NACIONAL DO GASOGÊNIO

CR\$ 175.900,00

Reorganizada pelo decreto-lei n. 4.521 de 24-7-42, a Comissão está diretamente subordinada ao Ministro e tem as seguintes atribuições:

- a) promover, incrementar e facilitar o uso do garogên.o nos motores de explosão, tratores agricolas, veículos, automóveis e instalações fixas ou semi-fixas; b) incrementar o estudo e fabricação de gasogênio no Brasil;
- c) incentivar o plantio de essências florestale mais convenientes ao preparo de lenha e carvão apropriados à produção do gasogênio;
- d) fomentar a produção, distribuição e consumo econômicos de combustível apropriado ao gasogênio;
- e) promover a formação de pessoal técnico competente no manejo de motores a gavorênto, organizando cursos de undicão de velusos a gasogênio de carbonização e de menânica especializada, sob sua orientação geral, tendo em tista a uniformidade. e difusão dos cursos em todo o território nacional pedendo para isso entrar em entendimentos com as Universidades, Escolas e Institutos Técnicos do país;
- fo manter em dia catatletica referente à importação factivação e emprigo do xa-acránio no país, organizando, para és e for um estido economica do exame e registo dos gasogênios, aparelhos de carbonização e materiais necessários;
- g) fazer propaganda, nos melos produtores da utilidade da construição de estradas ou caminhos aosquados ao tráfego fallo do terrolo altros tir a ma lo
- h) propor ao Govirno Federal e are govirnos estadua e municipada as medidas necessárias à intensificação do uso dos veículos a gasogênio;
- i) il calizar, diretamente os por introdes. Il deste aux. see a exelutivido decreto-lei n. 4.521, de 24-7-942;
-)) apinear as sanções presistas no art. 11. parazrafo in co e no art. 12 parágrafo único, désse decreto-lel.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
cons. IV — Inlenizações		CONS. I - MATERIAL	
!3 — Diárias	14 400	PERMANENTE	
Total da Consignação IV	14.400	00 — Livros ficcies etc. 04 — Máquinas aparellios etc.	5 100 70 000
Total da Verba 1 — Pessoal	14,400	Total da Consignação I	75.990

CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO *		38 — Publicações, etc	10.000 8.000
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	3.000 20.000	41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc	2.000
26 — Produtos químicos, etc	8.000	Total da Consignação III	55.500
Total da Consignação II	31.000	Total da Verba 2 — Material	161.500
CONS. III DIVERSAS DESPESAS		· RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	5.000	,	
30 — Água e artigos, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	14.400
31 — Aluguel ou arrendamen-	. '	Verba 2 — Material	161.500
to, etc.	18.000		
33 - Assinatura de recortes, etc	. 500	Total	175.900
37 — Iluminação, etc	1.000		

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DAS EXPEDIÇÕES ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS NO BRASIL

CR\$ 40.340,00

A finalidade do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil é fiscalizar as expedições nacionais, de iniciativa particular, e as estrangeiras, oficiais ou não, de caráter artístico ou científico. (Decretos ns. 22.698, de 11-5-1933; 24.337, de 5-6-934; 4.450, de 27-7-1939; 6.734, de 21-1-1941; 6.735, de 21-1-1941 e decreto-lei n. 3.704, de 13-10-1941).

O campo de ação do Conselho abrange por todo o território nacional e o seu programa de trabalho fica na dependência da ocorrência de expedições artísticas ou científicas, de acôrdo com a sua atribuição específica de fiscalizar as referidas expedições.

O Conselho está diretamente subordinado ao Ministro.

Quadro de discriminação da despesa.

VERBA 1 — PESSOAL CONS. II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	9.000	VERBA 2 — MATERIAL CCNS. II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc Total da Consignação II	1.000
Total da Consignação II	9.000	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	100
cons. III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	4.200 26.000	32 — Assinatura, etc	140 140 1.140
Total da Verba 1 — Pessoal	39.200	Verba 1 — Pessoal	39.200 1.140 40.340

CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

CR\$ 68.920,00

Foi instituído e instalado em 1934, na forma do art. 101 do decreto n. 23.793/

O Conselho reune-se três vêzes durante o mês para deliberar sôbre os assuntos que lhe são submetidos, de conformidade com o decreto acima indicado e seu regimento interno.

Está diretamente subordinado ao Ministro.

Compete ao Conselho:

- a) orientar as autoridades florestais sobre a aplicação dos recursos oriundos do Fundo Florestal;
- b) promover e zelar a fiel observância do Código Florestal e leis, ou regulamentos complementares, acompanhando a ação das autoridades florestais e representando-lhes sôbre necessidades ou deficiência dos serviços ou sôbre reclamos do interêsse público;
- c) resolver casos omissos no Código Florestal e propôr ao Govêrno a sua emenda, ou qualquer alteração;
- d) emitir parecer, sôbre as questões relevantes que a repartição florestal tenha de resolver, nos casos em que fôr pedido pelo Govêrno, e nos indicados no Código Florestal:
- e) promover a cooperação dos poderes públicos, instituições e institutos, emprêsas e sociedades particulares, na obra de conservação das florestas e de replantio;
 - sas e sociedades particulares, na obra de conservação das florestas e de replantio;
 f) difundir em todo o país a educação florestal e de proteção à natureza em geral;
- g) instituir prêmios de animação à silvicultura e por serviços prestados à proteção das florestas;
 - h) promover, anualmente, a "Festa da Arvore";
 - i) organizar congressos de silvicultura;
- j) organizar seu regimento interno, em que poderá instituir comissões para determinados locais ou regiões;
- l) estabelecer prêmios a pessoas que hajam prestado serviços sem remuneração fixa à causa florestal, cabendo-lhe determinar as importâncias a distribuir, dentro dos recursos orçamentários ou outros de que possa dispor;
 m) o Conselho Florestal Federal, a par da ação que desenvolverá em todo o país,
- m) o Conselho Florestal Federal, a par da ação que desenvolverá em todo o país, exercerá suas funções, especialmente, no Distrito Federal;
- n) tomar conhecimento e opinar sôbre todos os processos, regularmente encaminhados;
- o) continuar na sua obra de educação florestal por meio de cartazes e publicações, difundidos em todo o país.

Dado o desenvolvimento dos trabalhos do Conselho, que mantém contacto com todos os Estados e Municípios do Brasil, e mais com a Préfeitura do Distrito Federal, pretende-se que o seu regimento interno seja em breve readaptado e daí a necessidade de melhores recursos orçamentários, que em tempo serão solicitados.

VERBA 1 — PESSOAL	Cons. III DIVERSAS DESPESAS	
· \$.	32 — Assinatura, etc	120
CONS. II — PESSOAL	35 — Despesas miudas, etc	500
EXTRANUMERÁRIO	41 — Passagens, transporte, etc.	2.000
05 — Mensalistas	42 — Telefone, telefonemas, etc	600
Total da Consignação II 12.000	Total da Consignação III	3.220
	Total da Verba 2 — Material	4.520
CONS. III - VANTAGENS		
09 — Funções gratificadas 4.200 14 — Gratificação de representação 43.200	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
M . 1 . 1 . 7 . 7 . 7 . 7	CONS. I - DIVERSOS	
Total da Consignação III 47.400	51 — Servicos educativos, etc.	
Total da Verba 1 — Pessoal 59.400	a) Para a festa da árvore	5.000
	Total da Verba 3 — Serviços e	
VERBA 2 — MATERIAL	Encargos	5.000
CONS. II — MATERIAL DE	RESUMO	
CONSUMO	Verba 1 — Pessoal	59.400
17 — Artigos de expediente, etc 500	Verba 2 — Material	4.520
28 — Vestuários, etc 800	Verba 3 — Serviços e Encargos,.	5.000
Total da Consignação II. 300	Total,	68.920

CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

CR\$ 37.000.00

Criado pelo Código de Caça, está subordinado ao Ministro e tem as seguintes atribuições:

- a) sugerir ao Ministro da Agricultura, justificadamente, qualquer alteração ou emenda, em dispositivos do Código de Caça;
- b) aprovar instruções da Divisão de Caça e Pesca para atividades de caçadores ou de pessoas que se ocupem com os negócios decorrentes da caça;
- c) opinar, sempre que isso lhe for determinado pelo Govêrno, sobre as matérias de que trata aquele Código;
- d) emitir parecer sobre os assuntos que lhe forem submetidos pela Divisão de Caça e Pesca;
 - e) patrocinar competições de caça e de tiro ao vôo;
- f) promover a "Festa da Ave", anualmente, com o concurso de institutos de ensino, públicos e particulares;
- y) organizar congressos de caça e exposições de câes de caça, armas, petrechos e troféus de caça;
- \hbar) desempenhar as atribuições que lhe devam caber em consequência de dispositivos do Código de Caça.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
Cons. III — VANTAGENS	CONS. I — MATERIAL PERMANENTE	٠,
	03 — Livros, fichas, etc.	4.COO
09 — Funções gratificadas 4.200	Total da Consignação I	4.000
14 — Gratificação de representação 28.800	Total da Verba 2 - Material	4.000
Total da Consignação III 33.000	RESUMO	
· 	Verba 1 — Pessoal	33.000
Total da Verba 1 — Pessoal 33.000	Verba 2 — Material	4.000 37.000

CONSELHO NACIONAL DE PESCA (*)

CR\$ 4.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL

09 - Funções gratificadas.....

Cons. III — VANTAGENS

4 200

CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

CR\$ 1.234.700,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 1.794, de 22 de novembro de 1939, e o seu regimento aprovado pelo decreto n. 12.317, de 27 de abril de 1943.

Estão subordinados ao Conselho: os serviços cartográficos e cinematográficos, da antiga Comissão Hondon, e os serviços de estudos etnográficos e documentação fotocinematográfica transferidos, respectivamente, do Ministério da Guerra e do Serviço de Proteção aos índios.

O Conselho atua no meio físico-social brasileiro ondefexiste o índio em seu habitat, necessitado de amparo, proteção e assistência, para sua integração na nacionalidade brasileira.

Atribuições do Conselho Nacional de Proteção aos índios:

 a) fomentar o interêsse da nacionalidade pela solução brasileira do problema indígena, visando a preservação da vida, da propriedade e da liberdade do aborígene; e

^(*) O Conselho Nacional de Pesca foi extinto pelo decreto-lei n. 5.530, de 28-5-43. A dotação para "Funções gratificadas" foi incluída no Orgamento de 1944, porque somente em 30 de dezembro de 1943 foi extinta a função de secretário do referido Conselho, pelo decreto-lei n. 6.160.

b) cooperar em estudos etnográficos do Museu Nacional dando outrossim, e precipuamente, ao Serviço de Proteção aos índios, sempre que necessária, inteira cooperação na realização de sua finalidade.

O Conselho de Proteção aos Índios está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL CCNS. II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	116.400 ,253.200 52.200 421.800	CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químiços, etc 28 — Vestuários, etc	16.000 13.000 56.000 8.000 3.000
CONS. III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	4.200	, Total da Consignação II	96.000
CCNS. IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo 23 — Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1 — Pessoal VERBA 2 — MATERIAL CONS. I — MATERIAL	75.000 120.000 195.000 621.000	29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água e artigos, etc. 32 — Assinatura, etc. 33 — Assinatura de recortes, etc 38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc Total da Consignação III Total da Verba 2 — Material	3.000 3.000 300 2.400 421.000 4.000 5.000 438.700
PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	20.000 26.000 18.000 10.000 5.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	621.000 613.700 1.234.700

COMISSÃO ESPECIAL REVISORA DE TÍTULOS E TERRAS

CR\$ 36.000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas funções e programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 - PESSOAL

CONS. III - VANTAGENS

 14 — Gratificação de representação
 36.000

 Total da Consignação III......
 36.000

 Total da Verba 1 — Pessoal....
 36.000

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO ANIMAL

O regulamento do D.N.P.A. foi aprovado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, sofrendo modificações adotadas pelo decreto n. 24.540, de 3 de julho de 1934. Está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura e se compõe das seguintes repartições, tôdas subordinadas ao Diretor Geral:

a) Divisão de Caça e Pesca;

b) Divisão de Defesa Sanitária Animal;

- c) Divisão de Fomento da Produção Animal;
- d) Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal;
- e) Instituto de Biologia Animal.

Tem por finalidade tomar as medidas necessárias ao desenvolvimento da produção animal, orientando-a, fiscalizando-a e fomentando-a, o que faz por intermédio de seus vários órgãos.

Diretoria Geral

CR\$ 365.870,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL CONS. II — PESSOAL		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
EXTRANUMERÁRIO	· ·	17 — Artigos de expediente, etc	15.000
05 — Mensalistas	126.000	19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc	48.000 10.000
Total da Consignação II	126.000	28 — Vestuários ,etc	10.250
CONS. III — VANTAGENS		Total da Consignação II	83.250
09 — Funções gratificadas	8.400		
12 — Gratificação por serviço ex-		CONS. III DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	1.300	30 — Água e artigos, etc	10.000
Total da Consignação III	9.700	32 — Assinatura, etc	420
cons. IV — INDENIZAÇÕES		33 — Assinatura de recortes, etc	6.000
		37 — Iluminação, etc	45.000 3.000
22 — Ajuda de custo	12.500	40 — Ligeiros reparos, etc	39.000
23 — Diárias	7.200	41 — Passagens, transporte, etc	12.000
Total da Consignação IV	19.700	42 — Telefone, telefonemas, etc	3.000
Total da Verba 1 — Pessoal	155.400	Total da Consignação III	118.420
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material	210.470
CONS. I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	155,400
13 — Móveis e artigos, etc	5.800	Verba 2 — Material	210.470
·			
Total da Consignação I	8.800	Total	365.870

Divisão de Caça e Pesca

CR\$ 4.202.420,00

Foi criada com o nome de Inspetoria de Caça e Pesca, como dependência do Serviço de Fomento da Produção Animal do D.N.P.A. Passou, posteriormente, a Diretoria, Serviço e depois a Divisão.

O seu regulamento ainda é o mesmo do então Serviço de Caça e Pesca e foi baixado com o decreto n. 23.979, de 8-3-934, modificado pelo de n. 24.540, de 3-7-934.

São dependências da Divisão de Caça e Pesca:

- a) Estação Experimental de Caça e Pesca em Pirassununga;
- b) Estação Experimental de Caça e Pesca em Pôrto Alegre;
- c) Postos de Fiscalização de Caça e Pesca em Brasília Acre, Manaus Amazonas, Belém Pará, São Luiz Maranhão, Fortaleza Ceará, Recife Pernambuco, Salvador Bala, Vitória e Colatina Espírito Santo, Angra dos Reis Rio de Janeiro, Florianópolis Santa Catarina, e Pôrto Alegre, Caxias, Pelotas e Rio Grande Rio Grande do Sul.

O campo de ação da Divisão de Caãa e Pesca abrange todo o território nacional, sendo suas finalidades precípuas a proteção da fauna, o incremento da piscicultura e o contrôle das indústrias do pescado.

VERBA 1 — PESSOAL		38 — Publicações, etc	20 500
		40 — Ligeiros reparos, etc.	28.500 93.000
CONS. II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		41 — Passagens, transportes, etc	35.000
		42 — Telefone, telefonemas, etc	30.000
04 — Contratados	198.000		
05 — Mensalistas	1.417.200	Total da Consignação III	418.330
06 — Diaristas	216.800		
Total da Consignação II	1.832.000	Total da Verba 2 — Material	1.063.930
CONS. IV INDENIZAÇÕES		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	31.250		
23 — Diárias	90.000	CONS. I — DIVERSOS	
Total da Consignação FV	121.250	06 - Auxílios, contribuições e subvenções	
Total da Verba 1 — Pessoal	1.953.250	01 — Auxílios	
		a) Às Colônias de pescadores	
VERBA 2 — MATERIAL		para manutenção de suas es-	
		colas, nos têrmos do decreto-	200 000
CONS. I — MATERIAL		lei n. 2.655, de 2-10-40	200.000
PERMANENTE		b) Para execução, no território do Estado de S. Paulo, das	
01 — Animais destinados, etc	3.300	leis, regulamentos e demais	
02 — Automoveis, etc	21.200	disposições federais sôbre	
03 — Livros, fichas, etc	20.000	caça e pesca, na forma dos	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	136.500	arts. 10 e 11 do Regulamen- to aprovado pelo decreto-lei	
06 - Material de acampamen-		n. 1.159, de 15-3-939	433.238
to, etc	2.300	c) Para execução no território	
09 — Material de ensino, etc	1.000	do Estado do Rio de Janei-	
13 — Móveis e artigos, etc	210.000	ro, das leis, regulamentos e	
Translate Control of the		demais disposições federais	
Total da Consignação I	394.300	sôbre caça e pesca, na for- ma dos arts. 10 e 11 do Re-	
		gulamento aprovado pelo	
CONS. II — MATERIAL DE		decreto-lei n. 1.159, de 15	
. CONSUMO		de março de 1939	102.000
17 — Artigos de expediente, etc	50.000	d) Ao Museu Goeldi para de-	
19. — Combustíveis, etc	73.000	senvolvimento dos trabalhos	450 000
20 — Arreiamento, etc	1.300	de piscicultura	450.000
21 — Forragem, etc	6.500	Total de S/a 06	1 105 020
25 — Matérias primas, etc	42.600	Total da S/c 06	1.185.238
26 — Produtos químicos, etc	56.000	Total da Consignação I	1 195 229
27 — Sementes e mudas, etc	1.000	Total da Consignação I	1.185.238
28 — Vestuários, etc	20.900	Total de Vesha 23 Semina	
Total da Consignação II	251.300	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	1.185.238
		Entergos	2.103.230
CONS. III - DIVERSAS DESPESAS			
		RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	24.200	** * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	4 000
30 — Água e artigos, etc	42.300	Verba 1 — Pessoal	1.953.250
31 — Aluguel ou arrendamen-		Verba 2 — Material	1.063.930
to, etc	. 51.000	Verba 3 — Serviços, e Encargos	1.185.240
32 — Assinatura, etc	1.330		
35 — Despesas miudas, etc	3.000	Total	4.202.420
37 — Iluminação, etc	110.000		

Divisão de Defesa Sanitária Animal

CR\$ 6.298.900,00

O Serviço de Defesa Sanitária Animal, em que se transformou a Diretoria de Defesa Sanitária Animal, foi criado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, com as modificações aprovadas pelo decreto n. 24.540, de 3 de julho de 1934.

Posteriormente, pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-938, passou a ter a denominação de Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Além do órgão central, dispõe a Divisão de Inspetorias Regionais em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo, Pôrto Alegre e Niterói. Em Mato Grosso e Santa Catarina, há Comissões de Combate à Raiva.

Em seu programa para 1944 a Divisão incluiu, como um dos pontos mais importantes, a erradicação de epizootias que flagelam grandes regiões pastoris do país. Para a solução do problema terá que ser triplicada, no mínimo, a fabricação, pelos seus laboratórios, de produtos biológicos, tais como sôro e vacina cristal violeta, contra a peste suina, vacina anti-rábica, contra a pneumo-enterite dos bezerros e sôro anti-aftoso, já experimentado com eficácia animadora. Com a recente transferência, para o Ministério da Ágricultura, dos serviços de desinfeção de vagões (decreto-lei número 5.421, de 22-4-943), a Divisão já delineou a generalização dos Postos de Desinfeção nos pontos de embarques de animais, que há muito vêm exigindo esta providência. Compreender-se-á esta necessidade, quando se sabe que a importância dêsse serviço cresce de vulto na profilaxia das doenças contagiosas, môrmente a febre aftosa, peste suína e outras, a cujo contágio estão expostos os animais transportados em veículos que não sofreram a devida desinfeção.

VERBA 1 — PESSOAL	d	CONS, II — MATERIAL DE	
· ·	. •	CONSUMO	
CONS. II — PESSOAL	ŕ	16 — Animais destinados, etc	200.000
EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	60.000
05 — Mensalistas ,	870,000	19 — Combustíveis, etc	65.000
06 — Diaristas	588.600	20 — Arreiamento, etc	20.000
	500.000	21 — Forragem, etc.	90.000
Total da Consignação II	1.458.600	25 — Matérias primas, etc	20.000
(1.430.000	26 — Produtos químicos, etc	180.000
	9.	28 — Vestuários, etc.	16.000
CONS. III VANTAGENS	4	Total da Consignação II	651,000
12 — Gratificação por serviço ex-			
traordinário	3.900	CONS. III DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	90.000
Total da Consignação III	3.900	30 — Águas e artigos, etc	24.000
• •		31 — Aluguel ou arrendamen-	
		to, etc.	113.400
CONS. IV — INDENIZAÇÕES		32 - Assinatura, etc	2.000
		35 — Despesas miudas, etc	6.000
22 — Ajuda de custo	75 ₄ .000	37 — Iluminação, etc.	80.000
23 — Diárias	324.000	38 — Publicações, etc	10.000 24.000
		41 — Passagens, transporte, etc	145.000
Total da Consignação IV	399.000	42 — Telefone, telefonemas, etc	20,000
		The actions, total order, call.	
Total da Verba 1 — Pessoal	1.861.500	Total da Consignação III	514.400
the second secon		Total da Verba 2 — Material	1.322.400
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Velba 2 — Material	1.322.400
CONS. I MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
PERMANENTE	•7	ENCARGOS	
	00.000		
01 — Animais destinados, etc	20.000 7.000	CONS. I — DIVERSOS	.0
03 — Livros, fichas, etc	65.000	06 - Auxílios, etc.	1
13 — Móveis e artigos, etc	65.000	01 — Auxílios	
10 - Movers e artigos, etc			
Total da Consignação I	157.000	a) Aos criadores, para constru- ção de banheiros carrapati-	
Total da Consignação I	137.000	cidas ou sarnífugos	100.000
		cidas ou saimingos	100.000

08 — Acordos		a) Medicamentos, drogas, so-	
Defesa Sanitária Animal em colaboração com os Estados		vacinas, produtos químicos e biológicos, seringas, agu-	
a) Baía	100.000	lhas e termômetros	500.000
b) Santa Catarina	100.000 100.000	Total da Consignação I	3.115.000
d) Pará	500.000	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	3.115.000
15 — Defesa Sanitária Animal			
a) Profilaxia e combate a epi- zootias	1.000.000	RESUMO	4
vagões	1.015.000	Verba 1 — Pessoal	1.861.500
Total	2.015.000	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	1.322.400 3.115.000
32 — Reprodutores e material para		Distrigue & Elicargos	3.113.000
revenda a agricultores e cria- dores	4	Total	6.298.900
		9	

Divisão de Fomento da Produção Animal

10

CR\$ 13.298.900.00

A Diretoria de Fomento da Produção Animal, passou a denominar-se Serviço de Fomento da Produção Animal, pelo decreto n. 23.979, de 8-3-34, e, posterior-mente, pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38, Divisão de Fomento da Produção Animal.

Além do órgão central, possue, nos Estados, fazendas experimentais de criação, postos de estacionamento de reprodutores e estações experimentais de sericicultura, todos superintendidos por nove Inspetorias Regionais.

As principais atribuições da Divisão de Fomento da Produção Animal são as seguintes:

- a) executar estudos dos assuntos que, direta ou indiretamente, possam concorrer para maior expansão econômica dos diferentes ramos da produção animal;
- b) promover a importação e a produção de animais reprodutores para atender às necessidades dos estabelecimentos federais, bem como para fornecimento aos particulares e aos governos estaduais e municipais;
- c) fazer estudos e experimentações sôbre a produção e aproveitamento das plantas forrageiras nacionais e exóticas, seu valor na alimentação dos animais e a sua aplicação na formação de pastagens, silagens, fenos, tortas e outras modalidades de sua apresentação como alimento;
- d) promover a produção de mudas, sementes ou estacas das espécies forrageiras mais adaptáveis às condições mesológicas das diferentes regiões do país, para satisfazer às necessidades dos estabelecimentos federais, bem como para fornecimentos aos particulares e aos governos estaduais e municipais;
- e) promover a realização de exposições, concursos e certames de animais e produtos de indústrias derivadas;
- f) executar os serviços de inspeção e assistência técnicas às exposições, feiras, fazendas, estâncias, campos de criação, granjas, estábulos, pontos de concentração, embarque ou venda de animais; aos frigoríficos, matadouros, charqueadas, usinas de lacticínios e quaisquer estabelecimentos ou emprêsas que se destinem à industrialização, ao comércio e ao transporte dos produtos de origem animal, para fins de fomento da produção;
- y) fazer a divulgação e o ensino prático da zootécnia, lacticímios, avicultura, apicultura, sericicultura e agrostologia, bem como da técnologia e contabilidade dos produtos de origem animal;
- h) manter o "Registo e Arquivo Geral de Marcas de Animais", e o "Registo de Criadores", visando à organização do cadastro das propriedades rurais;
- f) promover e fiscalizar os acordos e convênios a realizar ou realizados com o o D.N.P.A., relativos à manutenção dos serviços de fomento da produção animal e de sericicultura;
- j) promover à inscrição dos criadores e industriais nos competentes registos, especialmente de seus animais nos registos genealógicos;

- fazer estudos e divulgação dos trabalhos de adaptação e melhoria dos campos e terrenos para fins de exploração econômica e higiênica da produção animal;
- m) executar o ensino ambulante desses assuntos, sob a forma de palestras, conferências ou demonstrações práticas, junto aos produtores, das matérias previstas, na alínea VII:
- n) organizar, em cooperação com a D.E.P. da S.E.N.A. a estatística da produção animal, bem como de suas indústrias;
- σ) incentivar a organização das associações de criadores, bem como de indústrias de produtos de origem animal;
- p) encarregar-se da organização de projetos, planos e orçamentos para construções rurais, referentes à exploração animal e indústrias dela derivadas;
- q) fazer estudos referentes ao transporte de animais e seus produtos, pelas diferentes vias de comunicação;
- r) racionalizar a produção animal e a industrialização conseqüente, de maneira a estabelecer a classificação comercial das matérias primas e dos produtos, com o fim de organizar tipos e padrões;
- s) colaborar com os demais 6rgãos do D.N.P.A. para o bom desempenho dos planos de serviço aprovados pelo Diretor;
- t) promover a importação e produção de 6vulos do bicho da sêda, bem como de mudas, estacas ou sementes de amoreira para atender às necessidades de consumo dos estabelecimentos federais, estaduais, municipais e de particulares em gerál;
- u) executar estudos e experimentações sôbre o incremento e melhoramento da produção do bicho da sêda, da amoreira e da indústria da sêda;
- t) contribuir, na medida de suas possibilidades, para o aperfeiçoamento ou especialização de estudantes ou diplomados em veterinária ou agronomia;
- r) fiscalizar a importação, produção e distribuição de óvulos de bicho da sêda, de acôrdo com o regulamento federal, que fôr baixado a respeito.

VERBA 1 — PESSOAL		04 — Máquinas, aparelhos, etc	400.000
VERBA 1 — 1 EGGONE .		09 - Material de ensino, etc	20.000
CONS. II PESSOAL EXTRA-		13 — Móveis e artigos, etc	120.000
NUMERÁRIO			
HOMERAMO .		Total da Consignação I	1.786.000
04 — Contratados	61.200	Total da Comsignação I	
05 — Mensalistas	591,200		
06 — Diaristas	3.790.000	CONS. II MATERIAL DE	
,			
Total da Consignação II	4,442,400	CONSUMO	
Total da Collsignação II		2 4 5	
		17 — Artigos de expediente, etc	100.000
CONS. III VANTAGENS		19 — Combustíveis, etc	160.000
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	۰,	20 — Arreiamento, etc	35.000
12 — Gratificação por serviço ex-		21 — Forragem, etc.	4.100.000
traordinário	3.900	22 — Gêneros de alimentação, etc.	35.000
,		23 — Material de consumo, etc	150.000
Total da Consignação III	3.900	25 — Matérias primas, etc	200.000
Total da Consignação III	9.500	26 — Produtos químicos, etc	100.000
	•	27 — Sementes e mudas, etc	25.000
cons, iv — indenizações	$A_{ij} = A_{ij} + A_{ij} = A_{ij}$	28 — Vestuários, etc	48.000
20114 07			
22 — Ajuda de custo :	75.000	Total da Consignação II	1.953.000
23 — Diárias	312.000		
Total da Consignação IV	387.000	CONS. III - DIVERSAS DESPESAS	
	.	•	
Total da Verba 1 — Pessoal	4.833.300	29 — Acondizionamento, etc	300.000
		30 — Água e artigos, etc.	40.000
TATALOGIA OF THE ACTUAL AT		31 - Aluguel ou arrendamen-	
VERBA 2 — MATERIAL	1.9	to, etc	7.200
CONS. I MATERIAL PERMANENTE		32 — Assinatura, etc	2.400
	100 100	35 - Despesas miudas, etc	11.000
01 — Animais destinados, etc	1.060.000	37 — Iluminação, etc	100.000
02 — Automoveis, etc	180.000	38 — Publicações, etc	16.000
03 — Livros, fichas, etc	6.000	40 — Ligeiros reparos, etc	300.000

41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc	220.000 45.000	26 — Prêmios, etc	100.000 1.300.000
Total da Consignação III	1.041.600	Total da Consignação I	3.685.000
Total da Verba 2 — Material	4.780.600	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	3.685.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	4.833.300
CONS. I — DIVERSOS		Verba 2 — Material	4.780.600
06 — Auxílios, etc	720.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	3.685.000
08 — Acôrdos	600.000 965.000	Total	13.298.900

Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

CR\$ 4.443.600,00

Tem por função principal inspecionar produtos de origem animal e estabelecimentos em que são fabricados, incumbindo-se ainda do registo dêsses e de outros serviços correlatos.

São 2.375 os estabelecimentos em que se desenvolve a principal atividade da Divisão, assim distribuídos:

Matadouros Frigoríficos	18
Matadouros	5
Charqueadas	65
Fábricas de Produtos Suínos	177
Fábricas de Conservas e Gorduras	40
Fábricas de Produtos Industriais	37
Entrepostos de Carnes e Derivados	126
Entrepostos de Ovos	8
Cortumes	37
Usinas de Beneficiamento de Leite	104
Fábricas de Laticínios	628
Postos de Refrigeração	2
Entrepostos de Leite e Derivados	110
Queijarias	1.010
Entrepostos de Mel e Cera de Abelhas	8
Total	2.375

Em 1944, além de prosseguir em seus habituals serviços de inspeção e registo, pretende a Divisão promover:

- a) a instalação de uma biblioteca especializada em publicações sôbre inspeção e tecnologia dos produtos de origem animal;
- b) o funcionamento de uma pequena fábrica de laticínios para aprendizagem da tecnologia de fabricação, destinada a funcionários em estágio, que será montada em colaboração com a Divisão de Fomento da Produção Animal que forneceria os animais necessários a produção da matéria prima;
- c) o melhor aparelhamento do serviço de estatistica, sem o que não será possível fornecer, no devido tempo, os dados relativos à produção industrial e comércio dos produtos de origem animal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	11.000
VERDIT 1 1 ESSOILE		26 — Produtos químicos, etc	170.000
CONS. II — PESSOAL EXTRA-		28 — Vestuários, etc	30.000
NUMERÁRIO			
05 — Mensalistas	2.200.800	Total da Consignação II	364.000
06 — Diaristas	728.000		
00 — Dianstas	725.000	· ·	
Total da Consignação II	2.928.800	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
a cear an comigning a contract to		29 — Acondicionamento, etc	20.000
		30 — Água e artigos, etc	11.000
CONS. III — VANTAGENS		31 — Aluguel ou arrendamen-	
10 Contificação por increios et		to, etc.	105.700
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	65,000	32 — Assinatura, etc	700
14 — Gratificação de representação	. 120.000	35 — Despesas miudas, etc	5.000
14 — Gratificação de representação	. 120.000	37 — Iluminação, etc	24.000
Total de Consissação III	185,000	38 — Publicações, etc	6.000
Total da Consignação III	103.000	40 — Ligeiros reparos, etc	24.000
		41 — Passagens, transporte, etc	150.000
cons. iv — indenizações		42 — Telefone, telefonemas, etc	9.000
22 — Ajuda de custo	62.500	Total da Consignação III	355.400
23 — Diárias	216,000		
		Total da Verba 2 — Material	951.300
Total da Consignação IV	278.500		
Total da Verba 1 - Pessoal	3.392.300	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
TIEDDA O BEATEDIAL		CONS. I DIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL			
CONS. I MATERIAL PERMANENTE		26 — Prêmios, diplomas, condeco-	100.000
		rações e medalhas	100.000
03 — Livros, fichas, etc	8.900	Total da Consignação I	100.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc	53.000	Total da Consignação 1	
13 — Móveis e artigos, etc	170.000	Total da Verba 3 — Serviços e	
		Encargos	100.000
Total da Consignação I	231.900	Zincuigos :	
		*	
		RESUMO	
CONS. II - MATERIAL DE		Weeks 1 Description	3.392.300
CONSUMO · '		Verba 1 — Pessoal	951.300
16 A-11- 11- 1	7 000	Verba 2 — Material Verba 3 — Servicos e Encargos	100,000
16 — Animais destinados, etc	7.000	verba 3 — Berviços e Encargos	100.000
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	120.000 22.000	Total	4.443.600
21 — Forragem, etc	4.000	TOTAL	
z zorragem, etc	4.000		

Instituto de Biologia Animal

CR\$ 1.747.570,00

Tem por fim estudar e investigar questões técnicas e científicas relacionadas com a produção animal, que dependam de análises físicas, químicas e biológicas, bem como colaborar com os mais órgãos do D.N.P.A., visando racionalizar e auxiliar os serviços a cargo dêstes.

O programa de trabalho do Instituto para 1944, prevê, em linhas gerais, as seguintes atividades:

- e) prosseguimento de estudos sôbre a febre aftosa, preparo de vacina e sôro contra esta moléstia. Cultura de virus em pele de embrião de bovinos para a elaboração da citada vacina;
- b) exame sistemático de soros de equinos de várias regiões do país onde tenha sido diagnosticada clinicamente a encefalo-mielite dos equinos, visando o levantamento do mapa nosográfico dessa moléstia, tendo em vista os prejuízos causados pela mesma à equinocultura. Preparo de vacina contra esta moléstia em embrião de galinha;

- c) preparo de antígeno e colorido para verificação da extensão da brucelose nos bovinos em nosso meio e de vacina contra a mesma moléstia, prevendo-se a vacinação dos rebanhos infectados, de acôrdo com um plano préviamente estabelecido. Essa moléstia acarreta enormes prejuízos à pecuária nos países em que se disseminou por falta, na época em que tal ocorreu, de meios eficazes para combatê-la. Nos Estados Unidos, por exemplo, os prejuízos por ela ocasionados, já foram avaliados em quarenta milhões de dólares por ano. Na Inglaterra, a moléstia difundiu-se de tal modo que o Govêrno inglês, recentemente, contratou um especialista americano para combatê-la:
- d) preparo de vacina contra a peste suína, moléstia frequente nos Estacos de Minas Gerais e Rio de Janeiro, nos quais ocasiona grandes prejuízos à suinocultura;
- e) preparo de antígeno contra pulorose, para identificação das aves portadoras de germes, medida que possibilitará o desenvolvimento da avicultura em nosso meio, pelo ulterior extermínio das aves infectadas;
- f) estudos sôbre a reprodução dos animais e, em particular, sôbre a inseminação artificial. Manutenção de um curso rápido sôbre inseminação artificial e instalação de postos nas fazendas de criação da D.F.P.A., para aplicação dêsse processo de reprodução;
- g) exame de produtos terapêuticos de uso veterinário para fins de registo na D. S. A.;
- h) estudos sobre as vacinas contra o cólera das aves e a pneumo-enterite dos bezerros, que ainda oferecem margem a controvérsias, quanto à sua ação terapêutica;
- i) prosseguimento de estudos sôbre as moléstias das aves, em particular sôbre a entero-hepatite dos perús e a neurolinfomatose;
 - j) estudos sôbre plantas tóxicas e medicamentosas.

	1	
VERBA 1 — PESSOAL	CONS. II MATERIAL DE	
VERDA I — PESSUAL	CONSUMO	
. CONS. II - PESSOAL EXTRA-	CONSCINO	
NUMERÁRIO	16 — Animais destinados, etc	300.000
	17 — Artigos de expediente, etc	20.000
05 — Mensalistas	19 — Combustíveis, etc	27.000
06 — Diaristas	20 — Arreiamento, etc	20.000
	21 — Forragem, etc	200.000
Total da Consignação II 475.200	25 — Matérias primas, etc	59.000
	26 — Produtos químicos, etc	126.000
CONS. III — VANTAGENS	28 — Vestuários, etc	16.000
09 — Funções gratificadas 3.000 12 — Gratificação por servico ex-	Total da Consignação II	768.000
traordinário 6.500	1	
	CONS. III - DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III 9.500		10 000
	29 — Acondicionamento, etc	40.000
* *************************************	30 — Água e artigos, etc	16.000
cons. IV — Indenizações	32 — Assinatura, etc	720 4,000
22 — Ajuda de custo	35 — Despesas miudas, etc	30.400
· 23 — Diárias	37 — Iluminação, etc	10.000
	38 — Publicações, etc	134.000
Total da Consignação IV 40.350	40 — Ligeiros reparos, etc	12.000
	41 — Passagens, transporte, etc	6.000
Total da Verba 1 — Pessoal 525.050	42 — Telefone, telefonemas, etc	0.000
VEDDA O MACONDIAL	Total da Consignação III	253.120
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 — Material	1.222.520
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	Total da verba 2 — Materia	
00 . 4.4		
02 — Automóveis, etc	RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc 40.000	Verba 1 — Pessoal	525.050
04 — Máquinas, aparelhos, etc 56.200	Verba 2 — Material	1.222.520
13 — Móveis e artigos, etc 96.200	verba 2 Material	1.222.320
Total da Consignação I 201.400	Total	1.747.570

DEPARTAMENTO NACIONAL DA: PRODUÇÃO MINERAL

O Departamento Nacional da Produção Mineral instituído pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, e reorganizado pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro, de 1938, tem a seu cargo o fomento da produção mineral do país e o estudo da geologia do território nacional e do aproveitamento de águas superficiais ou subterrâneas para fins de produção, energia, irrigação e navegabilidade. Seu regimento foi aprovado pelo decreto n. 6.402, de 28 de outubro de 1940.

O Departamento Nacional da Produção Mineral está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura e se compõe de:

- a) Divisão de Fomento da Produção Mineral
- b) Divisão de Geologia e Mineralogia
- c) Divisão de Águas
- d) Laboratório da Produção Mineral

Diretoria Geral

CR\$ 1.121.110,00

·			
VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II - MATERIAL DE	
CONS. II PESSOAL EXTRA-		CONSUMO	
NUMERÁRIO	c ^o	17 — Artigos de expediente, etc	00 500
4 "	•		28.500
04 — Contratados	99.600	19 — Combustíveis, etc	30.000
05 — Mensalistas	216.000	28 — Vestuários, etc	6.000
06 — Diaristas	66.000	Total da Consignação II	64.500
Total da Consignação II	381,600		
		CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
CONS. III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	. 13.000
09 — Funções gratificadas	11.400	30 — Água e artigos, etc	13.000
12 — Gratificação por serviço ex-		31 — Aluguel ou arrendamen-	
traordinário	1.300	to, etc.	50,000
Total da Consignação III	12 700	32 — Assinatura, etc	560
Total da Consignação III	12.700	33 — Assinatura de recortes, etc	3.000
		35 — Despesas miudas, etc	6.000
cons. IV — Indenizações		37 — Iluminação, etc	10.000
22 Ainda da		38 — Publicações, etc	10.000
22 — Ajuda de custo	8.750	40 — Ligeiros reparos, etc	28.000
23 — Diárias	12.000	41 — Passagens, transporte, etc	50.000
Total da Consignação IV	20.750	42 — Telefone, telefonemas, etc	8.000
Total da Verba 1 — Pessoal	415.050	Total da Consignação III	191.560
		Total da Verba 2 — Material	706.060
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Visida 2 - Material	703.000
CONS. I MATERIAL PERMANENTE	, g-,	RMSUMO	
CB — Livros, fichas, etc	150.000	Verba 1 — Pessoal	415.050
13 — Móveis e artigos, etc	300.000	Verba 2 — Material	
aragon oter	300.000	verba 2 — Materiai	706.060
Total da Consignação I	450.000	Total	1.121.110

Divisão de Águas

CR\$ 9.398.120,00

Em 26 de junho de 1934, pelo decreto n. 24.467, foi criado, no Ministério da Agricultura, o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, diretamente subordinado ao Departamento Nacional da Produção Vegetal.

O decreto-lei n. 982, de 23_12-1938, incorporou à Divisão de Águas, do Departa-mento Nacional da Produção Mineral, a Seção de Irrigação do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

São as seguintes as suas dependências:

- a) Seção de Energia Hidráulica
- b) Seção de Pluvîometria e Inundaçõesc) Seção de Irrigação
- d) Seção de Fotogrametria
- e) Seção de Concessões, Legislação e Estudos Econômicos
- f) Seção de Fiscalização e Estatística;
- g) 1.º Distrito São Paulo;
 h) 2.º Distrito Minas Gerais;
- i) 3.6 Distrito Paraná;
- j) 4.º Distrito (Joazeiro) Bafa;
- 1) 5.º Distrito (Salvador), Baía;
- m) 6.º Distrito Bacia Amazônica;
 n) 7.º Distrito Rio Grande do Sul.

A Divisão cabe a execução do Código de Águas.

	1	
VERBA 1 — PESSOAL	CONS. II - MATERIAL DE	
CONS. II - PESSOAL EXTRA-	CONSUMO	
NUMERÁRIO	1.17	3
04 — Contratados	17 — Artigos de expediente, etc	100.000
05 — Mensalistas 239.200	19 — Combustíveis, etc.	450.000
06 — Diaristas	20 — Arreiamento, etc	10.000
07 — Tarefereiros	21 — Forragem, etc.	30.000
Zarezerenos	23 — Material de consumo, etc	15.000
Total da Consignação II 5.965.200	25 — Matérias primas, etc	393.000
Total da Consignação II 5.903.200	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	35.000
CONS. III — VANTAGENS	20 — Vestuarios, etc	13.020
	Total da Consignação II	1.046.020
09 — Funções gratificadas 77.400	Total da Consignação II	1.040.020
12 — Gratificação por serviço ex-	CCNS. III - DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	CONS. III - DIVERSAS DESPESAS	
the second secon	29 — Acondicionamento, etc	305.000
Total da Consignação III 87.800	30 — Água e artigos, etc	15.000
	31 — Aluguel ou arrendamen-	
CONS. IV — INDENIZAÇÕES	to, etc	100.000
22 — Ajuda de custo	32 — Assinatura, etc	2.300
23 — Diárias	33 — Assinatura de recortes, etc	2.000
	35 — Despesas miudas, etc	50.000
Total da Consignação IV 605.000	37 — Iluminação, etc	22.600
Total da Verba 1 — Pessoal 6.658.000	38 — Publicações, etc	140.000
2 0.030.000 1 - 1 essoal 0.030.000	40 — Ligeiros reparos, etc	175.000
	41 — Passagens, transporte, etc	170.000
VERBA 2 — MATERIAL	42 — Telefone, telefonemas, etc	15.000
CONS. I MATERIAL PER-	Total da Consignação III	996.900
MANENTE	Total da Consignação III	990.900
01 — Animais destinados, etc 15.200	Total da Verba 2 — Material	2.740.120
02 — Automóveis, etc	Total da verva a	2.74020
04 — Máquinas, aparelhos, etc 320.000		
06 — Material de acampamen-	RESUMO ₅	
to, etc	Verba 1 - Pessoal	6.658.000
13 — Móveis e artigos, etc 200.000		
	Verba 2 — Material	2:740.120
Total da Consignação I 697.200	Total	9.398.120
	TO(a)	9.390.120

Divisão de Fomento da Produção Mineral

CR\$ 4.458.670,00

Pelo decreto n. 23.016, de 28 de julho de 1933, foi criada a Diretoria Geral da Produção Mineral, da qual fazia parte a Diretoria de Minas, atualmente Divisão de Fomento da Produção Mineral.

O decreto n. 6.402, de 28-10.40, aprovou o Regimento do Departamento Nacional da Produção Mineral que compreende, entre outras repartições, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, cuja estrutura é a seguinte:

- a) Seção de Pesquisa de Jazidas e Sondagens;
- b) Seção de Geofísica;
- c) Seção de Água Subterrânea;
- d) Seção de Legislação, Autorização e Fiscalização;
- e) Distrito do Norte;
- f) Distrito do Nordeste;
- g) Distrito do Centro;
- h) Distrito do Sul.

Compete à Divisão de Fomento da Produção Mineral:

- a) executar os trabalhos de pesquisa necessários à lavra das jazidas minerais;
- b) estudar e divulgar os processos mais econômicos e adequados à lavra de jazidas, e, em colaboração com o L.P.M., o tratamento industrial dos minérios nacionais;
- c) realizar as pesquisas necessárias à solução dos problemas que se apresentarem nó estudo e aproveitamento dos depósitos minerais do país:
- d) exercer as atribuições que lhe competirem em face da lei que regula a propriedade das minas e dos regulamentos que forem expedidos para a completa execução da mesma, bem como emitir pareceres sôbre pedidos de autorização para pesquisa e concessão de lavra;
- e) fiscalizar a pesquisa e lavra das jazidas; a execução dos contratos relativos ao assunto, firmados, no Ministério da Agricultura, pelas emprêsas que utilizam matéria prima mineral;
- f) realizar trabalhos particulares, desde que não prejudiquem sua atividade normal e apresentem interêsse geral, mediante o pagamento de taxas fixadas em decreto-lei;
 - g) colaborar, com os outros órgãos do D.N.P.M. e da Administração Pública.

VERBA 1 — PESSOAL	· At	CONS. IV INDENIZAÇÕES	200
cons. II — pessoal extra- numerário		22 — Ajuda de custo	5 0.000 288.000
04 — Contratados	998.400	Total da Consignação IV	338,000
06 — Diaristas	597.220	Total da Verba 1 — Pessoal	2.823.920
Total da Consignação II	2.432.020	VERBA 2 — MATERIAL	* .
CONS. III — VANTAGENS		CONS. I - MATERIAL PER-	
09 — Funções gratificadas	47.400	. MANENTE	
.12 — Gratificação por serviço ex-		04 — Máquinas, aparelhos, etc	1.000.000
traordinário	6.500	13 — Móveis e artigos, etc	96.000
Total da Consignação III	53.900	Total da Consignação I	1.096.000

21.000 50.000 4.500	35 — Despesas miudas, etc	5.000 4.000 100.000 130.000 2.000
75.500	Total da Consignação III	463.250
		1.634.750
200.000 7.500		2.823.920
12.000	Verba 2 — Material	1.634.750
750 2.000	Total	4.458.670
	50.000 4.500 75.500 200.000 7.500 12.000 750	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc. 42 — Total da Consignação III. Total da Verba 2 — Material. RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 2 — Material Verba 2 — Material Total T

Divisão de Geologia e Mineralogia

CR\$ 1.629.650,00

A Divisão de Geologia e Mineralogia faz parte integrante do Departamento Nacional da rodução Mineral. O programa de trabalho para 1944 envolve:

- a) prosseguimento dos estudos, atualmente em curso, na área central do Estado de Minas, sôbre a base das fôlhas topográficas da Comissão Geográfica estadual;
 - b) continuação dos estudos geológicos no nordeste do Estado da Baía;
 - c) no Estado do Rio, continuação dos trabalhos do levantamento da carta geológica;
- d) na região mineralizada do sul do Estado de São Paulo, far-se-á geologia de detalhe;
- e) levantamento geológico ao longo dos cursos dos ríos Pardo, na Baía, e Jequitinhonha;
 - f) em Pernambuco e Paraíba, prosseguimento dos estudos geológicos de detalhe;
 - g) pesquisas de fósseis nos Estados de São Paulo e Paraná;
- h) prosseguimento das pesquisas fossilíferas nos Estados de Pernambuco, Ceará,
 Sergipe, Paraíba e Baía;
 - i) pesquisas de fósseis em Santa Catarina e Rio Grande do Sui;
 - j) prosseguimento dos trabalhos topográficos no Estado do Rio:
- levantamento topográfico dos trabalhos de geologia, processados no nordeste da Bafa;
 - m) topografia do E. de Santa Catarina;
 - n) continuação do levantamento dos cursos dos rios Pardo e Jequitinhonha.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. IV — INDENIZAÇÕES	
Cons. ii — pessoal extranume- rário		22 — Ajuda de custo	43.750 216.000
04 — Contratados	60.000	Total da Cons. IV	259.750
05 — Mensalistas	294.600 426.600	Total da Verba 1 — Pessoal	1.094.850
Total da Cons. II	781.200	VERBA'2 — MATERIAL	
		CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	
Cons. III — VANTAGENS	1.0-	04 — Máquinas, aparelhos, etc 06 — Material de acampamento,	15.000
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	- 47.400	etc	15.000 71.000
traordinário	6.500	14 — Objetos históricos, etc	5.000
Total da Cons. III	53.900	Total da Cons. I	106.000

CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 20 — Arreiamento, etc. 21 — Forragem, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.	21.500 12.000 7.000 15.000 17.500 22.000 12.000	35 — Despesas miudas, etc	9.500 4.000 65.500 17.000 100.000 4.000
Total da Cons. II	107.000	Total da Verba 2 — Material	534.800
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	90.000 9.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	1.094.850 534.800 1.629.650

Laboratório da Produção Mineral

CR\$ 2.134.110,00

- O Laboratório da Produção Mineral integra o Departamento Nacional da Produção Mineral e se compõe de:
 - a) Seção Analítica
 - b) Seção de Físico.Química
 - c) Seção de Hidrologia e Hidro-química
 - d) Seção de Crenologia
 - e) Seção de Aproveitamento de Minérios
 - f) Gabinetes Estaduais em Belo Horizonte, Campina Grande e Cresciúma.
- O Laboratório tem a seu cargo todos os trabalhos de tecnologia mineral, análise química, beneficiamento de minérios, tratamento de carvão, águas minerais (captação, estuco e fiscalização) que constituem atribuições do D.N.P.M.. Além disso, executa pesquisas de ciência pura e aplicada, ao mesmo tempo que oferece estágio, anualmente, a 20 estudantes de química e engenharia.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. IV — INDENIZAÇÕES	28
Cons. II — pessoal extra- numerário	· · · · · ·	22 — Ajuda de custo	18.750 60.900
04 — Contratados	314.400 473.000	Total da Cons. IV	78.750
06 — Diaristas	71.700	Total da Verba 1 — Pessoal	982.650
Total da Cons. II	859.100	VERBA 2 — MATERIAL	ŧ.
Cons. III — VANTAGENS		Cons. 1 — material permanente	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	39.600	04 — Máquinas, apareihos, etc	295.000 190.000
Total da Cons. III	44.800	Total da Cons. I	485.000

Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, et. 28 — Vestuários, etc. Total da Cons. II	15.000 17.250 79.000 270.000 20.000	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefone, telefonemas et,c. Total da Cons. III	65.000 82.500 35.000 40.000 3.500
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	18.000 13.000 210 2.000 6.000	Total da Verba 2 — Material RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	982.650 1.151.460

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL

Teve seu regimento aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26-7-39, e está diretamente subordinado ao Ministro:

Compõe-se das seguintes repartições:

- a) Divisão de Fomento da Produção Vegetal;
- b) Divisão de Defesa Sanitária Vegetal;
- c) Divisão de Terras e Colonização;
- d) Seção de Comunicações.

O Departamento Nacional da Prodúção Vegetal superintende, em todo o território nacional, o fomento da agricultura em geral, a defesa sanitária vegetal e a colonização, dirigindo e fiscalizando todos os seus serviços.

Essa ação é exercida por intermédio de suas três Divisões — Fomento, Defesa Sanitária e Terras e Colonização — cabendo ao Diretor Geral a supervisão e a coordenação dos trabalhos, necessários para manter a unidade indispensável.

Diretoria Geral

CR\$ 403.350,00

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
CONS. II — PESSOAL EXTRANUME- RÁRIO	Cons. I — MATERIAL PERMANENTE
05 — Mensalistas 114.00 06 — Diaristas 7.20	1.500
Total da Cons. II	
CONS. III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	Total da Cons. I 6.700
traordinário 1.30 Total da Cons. III 15.70	- 1
Cons. IV — INDENIZAÇÕES	17 — Artigos de expediente, etc. 10.000
22 — Ajuda de custo	0 19 — Combustiveis, etc 11.000
Total da Cons. IV	<u> </u>
Total da Verba 1 — Pessoal 155.15	0 Total da Cons. II

Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	VERBA 3 — SERVIÇOS	
	E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento ,etc 30 — Água e artigos, etc	16.000 2.000 Cons. I — DIVERSOS	
32 — Assinatura, etc	1.000 6.500 16 — Exposição	150.000
35 — Despesas miudas, etc 37 — Iluminação, etc	1.000 15.000 Total da Verba 3	150.000
38 — Publicações, etc	3.000 9.000 RESUMO	
41 — Passagens, transporte, etc.	5.000	
42 — Telefone, telefonemas, etc.	5.000 Verba 1— Pessoal	155.150
Total da Cons. III	Verba 3 — Serviços e encargos	98.200 150.000
Total da Verba 2 — Material .	98.200 Total	.403.350

Divisão de Defesa Sanitária Vegetal

CR\$ 5.953.400,00

A atual Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que se rege pelo Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal, aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26-7.39, foi anteriormente Serviço de Vigilância Sanitária Vegetal, subordinado ao Instituto Biológico de Defesa Agrícola.

Os objetivos fundamentais da D.D.S.V., estabelecidos em leis, regulamentos e convenções, constam do capítulo IV do Regimento do D.N.P.V., sendo, em resumo, es seguintes:

- a) a fiscalização sanitária na importação, comércio, trânsito e exportação de vegetais e partes de vegetais;
 - b) o registo e a fiscalização de inseticidas e fungicidas destinados à lavoura;
- c) registo e a fiscalização de estações e postos de expurgo de vegetais e produtos agrícolas;
- d) os trabalhos de defesa agrícola, pròpriamente ditos, incluindo a demonstração e aplicação das medidas e processos de combate às doenças e pragas das plantas;
- e) as investigações e experimentos fitossanitários concernentes à fitopatologia, à entomologia agrícola e à química de inseticidas e fungicidas, incluindo a fabricação dos mesmos;
 - f) a cobrança da taxa fitossanitária criada pelo decreto-lei n. 3.265, de 12.5-941.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	1'
Cons. ii — pessoal extra- numerário		Cons. I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	831.600 785.700 1.617.300	01 — Animais destinados, etc	6.000 64.500 30.000 1.000.000 90.000
Cons. III — VANTAGENS	•	Total da Cons. I	1.190.500
C9 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	75.000 32.500	Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	٠.
Total da Cons. III	107.500	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	55.000 100.000
Cons. iv — indenizações		20 — Arreiamento, etc	4.000
22 — Ajuda de custo	25.000 96.000	25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	65.000 700.000
Total da Consignação IV	121.000	28 — Vestuários, etc	12.000
Total da Verba 1 Pessoal	1.845.800	Total da Cons. II	946.000

Divisão de Fomento da Produção Vegetal

CR\$ 27.542.250,00

Seu regimento foi aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26-7-39, alterado pelos decretos ns. 9.619, de 10-6.42, e 12.471, de 27-5-43.

A Divisão tem por finalidade a orientação e a divulgação dos métodos e processos racionais de agricultura e melhoria dos produtos, competindo-lhe, para atingir a esse objetivo:

- a) estudar, difundir e orientar, junto à lavoura, por meio de um corpo de funcionários especializados, práticas racionais de cultura, preparo, beneficiamento, conservação e transformação dos produtos;
- b) prestar assistência técnica aos lavradores e divulgar, por meio de preleções, demonstrações práticas nas fazendas, salas ambiente de demonstração, trens de propaganda, campos de cooperação e demonstração, bem como ainda por meio de publicações, folhetos, cartazes, gráficos, mapas, tabelas, filmes cinematográficos, rádio, etc., todos os métodos racionais de plantio, trato, colheita, preparo, industrialização e comércio dos produtos;
- c) divulgar conhecimentos práticos sôbre assuntos agrícolas industriais e comerciais;
- d) manter um laboratório especializado para análises e determinações técnicas, relativas às suas atividades;
- e) manter um museu agrícola, industrial e comercial, com fins educativos e de propaganda;
- f) promover, diretamente, com os recursos que para êsse fim lhe forem concedidos, a instalação de conjuntos de preparo dos produtos agrícolas, visando à melhoria de qualidade;
- g) colaborar com as repartições do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, divulgando os resultados de seus estudos, experiência e pesquisas que forem considerados úteis à racionalização agrícola e à melhoria dos produtos;
- h) organizar, em cooperação com entidades públicas e particulares, concursos, certames e exposições agrícolas.
- i) ceder, a prazo curto, por empréstimo, ou vender, pelo custo, instrumentos e utensílios necessários à lavoura e à obtenção de bons produtos, bem como fazer propaganda da mecanização agrícola;
- . j) distribuir, gratuitamente, ou vender, pelo proco de custo, sementes e mudas produzidas ou adquiridas pelo Ministério;
- tomar parte e cooperar nas exposições, feiras e congressos agrícolas, quer no país, quer no estrangeiro, por meio de seus técnicos e mostruários, tendo em vista a propaganda de produtos nacionais;

- m) fazer a campanha de combate à erosão, junto aos lavradores;
- n) providênciar a concessão de transporte gratuito para máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas e fungicidas;
- o) contratar, com lavradores, a multiplicação de sementes e mudas, por meio de culturas fiscalizadas, as quais serão adquiridas por preços prêyiamente contratados, sob aprovação do Ministro.

VERBA 1 PESSOAL		32 — Assinatura, etc	5.000
Cons	闸	35 — Despesas miudas, etc.	25.000
CONS. II — PESSOAL EXTRA-		37 — Iluminação, etc	80.000
NUMERÁRIO		38 — Publicações, etc.	20.00
04 — Contratados	, FO 000	40 — Ligeiros reparos, etc	230.000
Of Manualista	52.800	41 — Passagens, transporte, etc	550.000
05 — Mensalistas	1.627.200	42 — Telefone, telefonemas, etc.	
06 — Diaristas	3.680.000	- Totalone, telefonemas, etc	50.00
Total da Cons. II	5.360.000	Total de Cons. III	2.170.000
Cons. III VANTAGENS		Total da Verba 2 — Material .	9.085.00
09 — Funções gratificadas	177 000		
12 — Gratificação por serviço ex-	177.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
	C 500	E ENCARGOS	
traordinário	6.500		
70-4-1 3 G - TYY	100 500	Cons. I — DIVERSOS	
Total da Cons. III	183.500	08 — Acôrdos	
,			
Cons. iv indenizações		a) Fomento da produção ve-	
		getal em colaboração	
22 — Ajuda de custo	143.750	com os Estados	
23 - Diárias	720.000	a) Amazonas	200.000
		b) Pará	
Total da Cons. IV	863.750	c) Maranhão	700.000
			1.500.000
Total da Verba 1 — Pessoal	6.407.250	d) Piauí	400.000
			500.000
TOTAL O BEACHMAN		f) Rio Grande do Norte	500.000
VERBA 2 — MATERIAL		g) Paraíba	600.000
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		h) Pernambuco	800.000
		i) Alagoas	1.000.000
01 — Animais destinados, etc	50.000	j) Sergipe	500.000
02 — Automóveis, etc	380.000	1) Baía	1.000.000
03 — Livros, fichas, etc	15.000	m) Espírito Santo	500.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc	1.800.000	n) Rio de Janeiro	600.000
13 — Móveis e artigos, etc	150.000	o) Paraná	500.000
		, p) Santa Catarina	250.000
Total da Cons. I	2.395.000	Total da S/c. 08	9.550.000
G			
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO		32 — Reprodutores e material para	
17 — Artigos de expediente, etc	200.000	revenda a agricultores e cria-	
19 — Combustíveis, etc	500.000	dores	
20 — Arreiamento, etc	20.000	a) Material agrícola, adubos	
21 — Forragem, etc.	350.000	e corretivos	2 500 000
25 — Matérias primas, etc.	100.000	e contentvos	2.500.000
26 — Produtos químicos, etc		Total de Consissant I	10 050 000
27 — Sementes e mudas, etc	300.000	Total da Consignação I	12.050.000
Vostvária	3.000.000	Total da Verba 3 — Serviços e	
28 — Vestuários, etc	50.000	Encargos	12.050.000
Total da Cons. II	4.520.000	RESUMO.	
6	0	Verba 1 — Pessoal	6.407.250
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	
29 — Acondicionamento, etc	600 000	Vosho 3 Somi-	9.085.000
30 — Água e artigos, etc	600.000	Verba 3 — Serviços e encargos	12.050.000
Angua e artigus, etc	60.000	PR - 1	05 540 050
11 - Atligued our complement			
31 — Aluguel ou arrendamento, etc	550.000	Total	27.542.250

Divisão de Terras e Colonização

CR\$ 5.098.050,00

A Divisão tem por finalidade o aproveitamento da propriedade rural, para fins de colonização agro-pecuária, competindo-lhe estudar e aplicar métodos de colonização mais apropriados às diferentes regiões do país e fiscalizar os trabalhos estaduais, municipais e particulares de colonização agro-pecuária.

Para cumprimento dessas atribuições, dispõe de cinco Colônias Agrículas, sediadas no Amazonas, no Pará, no Maranhão, em Goiaz, e no Paraná, e de dezesseis Núcleos Coloniais Agro-Industriais.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. II — PESSOAL EXTRA-	•	
NUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc.	50.000
	,19 — Combustíveis, etc.	180.000
04 — Contratados	20 — Arreiamento, etc.	20.000
05 — Mensalistas 1.435.800	22 — Gêneros de alimentação, etc.	25.000
06 — Diaristas	25 — Matérias primas, etc	120.000
The state of the s	26 — Produtos químicos, etc	80.000
Total da Cons. II 3.701.100	27 — Sementes e mudas, etc	10.000
	28 — Vestuários, etc	14.000
Cons. III — VANTAGENS	Total de Consissa - TV	
09 — Funções gratificadas 20.400	Total da Consignação II	499.000
12 — Gratificação por serviço ex-		
	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Cons. III 26.900	29 — Acondiconamento, etc	23.000
	30 — Agua e artigos, etc.	12.000
Cons. iv — indenizações	31 — Aluguel ou arrendamento.	
22 - Ainda da and	etc.	107.000
22 — Ajuda de custo	32 — Assinatura, etc.	1.000
23 — Diárias	35 — Despesas miudas, etc.	5.000
Total de Cons IV	37 — Iluminação, etc.	30.000
Total da Cons. IV 127.250	38 — Publicações, etc	3.000
Total da Verba 1 — Pessoal 3.855.250	40 — Ligeiros reparos, etc.	125.000
Total da Verba 1 — Pessoal 3.855.250	41 — Passagens, transporte, etc.	100.000
	42 — Telefone, telefonemas, etc.	12.000
VERBA 2 — MATERIAL	0	
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	418.000
	771 4 1 4 77 4 0 0 0 0 0	
01 — Animais destinados, etc 20.000	Total da Verba 2 — Material	1.242.800
02 — Automóveis, etc		
03 — Livros, fichas, etc		
04 — Maquinas, aparelhos, etc 200.000	RESUMO	
06 — Material de acampamento,		
etc	Verba 2 — Pessoal	3.855.250
09 — Material de ensino ,etc 20.800	Verba 2 — Materiai	1.242.800
13 — Móveis e artigos, etc 30.000		2.212.000
Total da Cons. I	Total	5.098.050

SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

CR\$ 5.679.900,00

O Serviço de Economia Rural, anteriormente Diretoria de Organização e Defesa da Produção, foi criado em virtude da reforma do Ministério da Agricultura, consubstanciada no decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

São principais finalidades do Serviço a padronização da produção, o cooperati-, vismo e estudos econômicos e sociais.

Além disso, incumbe-se das específicações para efeito de classificação e fiscalização da expertação de produtos agro-pecuários, já tendo sido expedidos 60 decretos a respeito. O Serviço de Economia Rural está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura.

Estão subordinados ao S.E.R. 17 Agências, nos Estados, e os respectivos postos de fiscalização, em número de 52.

As atribuições e finalidades do Serviço estão definidas no regimento aprovado pelo decreto n. 4.440 de 26-7-39.

Em 1944, continuará a promover estudos da padronização dos produtos agropecuários e trabalhos de propaganda cooperativista e de pesquisas econômicas e sociais, com a movimentação de funcionários para os diversos pontos do território nacional onde os estudos, pesquisas e inspeções se fizerem necessários.

		of December of	25.000
VERBA 1 — PESSOAL		35 — Despesas miudas, etc	30.000
Cons Tr Process Bumps		37 — Iluminação, etc	35.000
Cons. II — PESSOAL EXTRA-		38 — Publicações, etc	
NUMERÁRIO		40 — Ligeiros reparos, etc	40.000
05 — Mensalistas	2.660.400	41 — Passagens, transporte, etc.	180.000
06 — Diaristas	132.600	42 — Telefone, telefonemas, etc	50.000
		m . 1 1 C TIT	928.000
Total da Cons. II	2.793.000	Total da Cons. III	920.000
		Material Asserted Material	1,408,000
		Total da Verba 2 — Material	1.400.000
Cons. III — VANTAGENS			
00 F	131.400	VERBA 3 — SERVIÇOS	•
09 — Funções gratificadas	131.400		
12 — Gratificação por serviço ex-	130.000	E ENCARGOS	
traordinário	130.00	Cons. I — DIVERSOS	
Total da Cons. III	261,400	CONS. 1 - DIVERSOS	
Lotal da Cons. III.	201.400 ,	08 — Acôrdos	
		N 7	
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		a) Expansão cooperativista	
		no país para organização	
22 - Ajuda de custo	87.500	econômica da produção:	
23 — Diárias	180.000	a) Amazonas	50.000
		• b) Pará	50.000
Total da Cons. IV	267.500	c) Maranhão	50.000
		d) Piauí	50.000
Total da Verba 1 — Pessoal	3.321.900	e) Ceará	50.000
the second second		f) Rio Grande do Norte	50.000
		g) Paraíba	50.000
VERBA 2 — MATERIAL		h) Pernambuco	50.000
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		i) Alagoas	50.000
CONS. 1 — WIRTERIAL PERMANENTE		j) Sergipe	50.000
C3 — Livros, fichas, etc	20.000	1) Baía	50.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc	40.000	m) Espírito Santo	50.000
13 — Móveis e artigos, etc	120.000	n) Rio de Janeiro	50.000
		o) São Paulo	50.000
Total da Cons. I	180, 000	p) Paraná	50.000
	- 8	q) Santa Catarina	50.000
		r) Rio Grande do Sul	50.000
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO		s) Minas Gerais	50.000
17 — Artigos de expediente, etc	200,000	t) Goiás	, 50.000
19 — Combustíveis, etc	20.008	· m · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	950.000
25 — Matérias primas, etc	• 40.000	Total da S/c. 08	930.000
26 — Produtos químicos, etc *	20.000	m . 1 1 17 1 2 C Thursday	950.000
28 — Vestuários, etc	20.000	Total da Verba 3 — S. Encargos	930.000
Total da Cons. II	300.000 "	B	
the second second second		RESUMO	
CONS. III - DIVERSAS DESPESAS		W 1 4 B	2 201 000
,	20.000	Verba 1 — Pessoal	3.321.900
29 — Acondicionamento, etc	30.000	Verba 2 — Material	1.408.000
30 — Agua e artigos, etc	35.000	Verba 3 — Serviços e Encargos .	950.000
31 — Aluguel ou arrendamento,	F00 000	70-4-1.	° 5 670 000
etc	500.000	Total	5.679.900
32 — Assinatura, etc	3.000	· · · · ·	

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO

CR\$ 825.060,00

O decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934; criou a Diretoria de Estatística da Produção, que, pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938, passou a chamar-se Serviço de Estatística da Produção, subordinado administrativamente ao Ministro da Agricultura e, têcnicamente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

São dependências do S.E.P.:

- a) seção de Estatística Territorial (De acôrdo com o decreto-lei n. 782, de 18 de outubro de 1938, essa seção foi transformada provisoriamente, em Serviço de Coordenação Geográfica, com as funções de Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geográfia e órgão técnico dos serviços geográficos da Comissão Censitária Nacional);
 - b) seção de Estatística da Produção Extrativa;
 - c) seção de Estatística da Produção Agro-Pecuária; e
 - d) seção de Documentação, Estudos e Informações.

Ao Serviço de Estatística da Produção compete realizar inquéritos sobre a produção de origem mineral, animal e vegetal, e ainda sobre os preços das terras de culturas ou de pastagem e salários agrícolas. Procede ao registo dos lavradores e criadores e mantém documentação a respeito de agricultura em geral, comércio, comunicações, economia e finanças, geografia econômica, humana, política, física, paleontológica, indústrias em geral e legislação nacional e mundial, sobre economia, finanças e acordos econômicos.

VERBA 1 — PESSOAL	25 — Matérias primas, etc	80.000
CONS. II - PESSOAL EXTRANUME-	28 — Vestuários, etc	2.760
RÁRIO	Total da Cons. II	134.310
05 — Mensalistas	Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Cons. II	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos, etc 32 — Assinatura, etc	2.000 3.500
CONS. III — VANTAGENS	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.000
	35 — Despesas miudas, etc	1.000
09 — Funções gratificadas 4.200	37 — Iluminação, etc	3.000
12 — Gratificação por serviço ex-	38 — Publicações, etc	29.000
traordinário 6.500	40 — Ligeiros reparos, etc	15.000
Total da Cons. III 10.700	41 — Passagens, transporte, etc	5.000
Total da Cons. III	42 — Telefone, telefonemas, etc.	4.000
	Total da Cons. III	65.000
Cons. iv — indenizações	Total da Verba 2 — Material	218.310
22 — Ajuda de custo 6.250 23 — Diárias 6.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Cons. IV	Cons. I — DIVERSOS	
Total da Verba 1 — Pessoal 426.750	36 — Serviços contratuais	
VERBA 2 — MATERIAL	a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade	180.000
VENDA 2 — MATERIAL	Total da Cons. I	180.000
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	180.000
03 — Livros, fichas, etc 7.000	Total da Velda 5 — Serv. e Bile.	100.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc. 2.000		
13 — Móveis e artigos, etc 10.000	RESUMO	
Total da Cons. I	Verba 1 — Pessoal	426.750
	Verba 2 — Material	218.310
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 3 — Serviços e Encargos .	180.000
17 — Artigos de expediente, etc. 50.000 19 — Combustíveis, etc. 1.550	Total	.825.060

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS (*)

CR\$ 1.543.200,00

O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas está subordinado ao Ministro da Agricultura e tem como dependências as Inspetorias Regionais dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Ceará, mantendo Inspetores em Barra-Mansa, Estado da Baía, Pará e Amazonas.

Sua finalidade é cumprir o decreto-lei n. 2.307, de 3-2-38, que dispõe sôbre a obrigatoriedade do pão misto; fiscalizar padarias, moinhos de trigo e fábricas de farinhas de raspa de mandioca; distribuir mensalmente quotas de farinha de raspa de mandioca a serem adquiridas pelos moinhos de trigo, de acôrdo com suas necessidades; autorizar o desembaraço alfandegário do trigo e da farinha de trigo de procedência estrangeira junto às repartições competentes.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. ii — material de consumo	
CONS. II PESSOAL EXTRANUME-	1	17 — Artigos de expediente, etc.	40.000
- RÁRIO	·	19 — Combustíveis, etc.	5.500
	OF 500	26 — Produtos químicos, etc	5.000
04 — Contratados	27.600 1.113.600	28 — Vestuários, etc	5.000
Total da Cons. II	1.141.200	Total da Cons, II	55.500
Cons. III — VANTAGENS		CONS. III — DIVERSAS DESPEZAS	
CONS. III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	8.000
09 — Funções gratificadas	20.400	30 — Água e artigos, etc	8.000
12 — Gratificação por serviço ex-		31 — Aluguel ou arrendamento de	0.300
traordinário	3.900	imóveis, etc	90.000
		32 — Assinatura, etc.	1.000
Total da Cons. III	24.300	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
		35 — Despesas miudas de pronto	
		pagamento	10.000
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
20 Ainda da austa	25,000	gás	5.000
22 — Ajuda de custo	60.000	38 — Publicações, serviços de im-	
25 — Diarias	00.000	pressão, etc	5.000
Total da Cons. IV	85.000	40 — Ligeiros reparos, etc	8.000
Total da Cons. IV	63.000	41 — Passagens, etc	70.000
Total da Verba 1 — Pessoal	1.250.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	15.000
		Total da Cons. III	221.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material .	292.700
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2 — Material .	292.700
03 — Livros, fichas bibliográfica-		RESUMO	-
cas, etc.	1.000	KESOMO	
13 — Móveis e artigos de orna-	., 2.030	Verba 1 — Pessoal	1.250.500
mentação, etc.	15.000	Verba 2 — Material	292.700
Total da Cons. I	16.000	Total	1.543.200

SERVICO FLORESTAL

CR\$ 5.835.800,00

- O Serviço Florestal foi criado pelo decreto-lei n. \$982, de 23-12-1938, tendo o seu regimento aprovado pelo decreto n. 9.015 de 16-3-1942.
 - É subordinado diretamente ao Ministro da Agricultura e suas dependências são:
 - a) Seção de Biologia;
 - b) Seção de Botânica;

^(*) Em virtude do decreto-lei n. 6.170, de 5-1-44, as dotações orgamentárias atribuídas ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas serão utilizadas pelo Serviço de Expansão do Trigo, criado pelo referido decreto-lei, que extinguiu o primeiro deles.

- c) Seção de Parques Nacionais;
- d) Seção de Proteção cas Florestas; e) Seção de Silvicultura;
- f) Seção de Tecnologia de Produtos Florestais;
- g) Hôrto Florestal de Ibura, Sergipe;
- h) Horto Florestal de Lorena, São Paulo;
 i) Horto Florestal de Ubajara, Ceará;
- j) Parque Nacional do Iguassú, Paraná;
- 1) Parque Nacional do Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro;
- m) Parque Nacional da Serra dos órgãos, Estado do Rio de Janeiro.

O campo de ação do Serviço Florestal abrange todo o território nacional. São suas finalidades principais a proteção das florestas do país, sua guarda e conservação, de acôrde com o Código Florestal; o fomento da silvicultura e a organização dos parques nacionais, de reservas florestais e de florestas típicas.

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	100.000
		26 — Produtos químicos ,etc	25.000
CONS. II - PESSOAL EXTRANUME-		27 — Sementes e mudas, etc	15.000
RÁRIO		28 — Vestuários, etc	100.000
RARIO		20 — Vestuarios, etc	100.000
04 — Contratados	22 400	Manual de Consta	460,000
	32.400	Total da Cons. II	462.000
Of Dissister	345.000		
06 — Diaristas 1.	952.000		
		CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II 3.	329.400	20 Accedicionemento etc	200 000
The state of the s		29 — Acondicionamento, etc	200.000
		30 — Agua e artigos, etc	13.000
Cons. III — VANTAGENS		32 — Assinatura, etc	1.500
00 7 7 10		33 — Assinatura de recorte, etc	2.000
09 — Funções gratificadas	71.400	35 — Despesas miudas, etc	15.000
12 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, etc	60.000
traordinário	5.200	38 — Publicações, etc	120.000
_		40 — Ligeiros reparos, etc	287.000
Total da Cons. III	76.600	41 — Passagens, transportes, etc.	80.000
	70.000		20.000
		42 — Telefone, telefonemas, etc.	20.000
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		Total da Cons. III	798.500
CONS. IV — INDENIZAÇÕES			
22 — Ajuda de custo	37.500	CONS. IV OUTRAS DESPESAS	
23 — Diárias			
25 — Dianas	54.000	COM MATERIAL	
Water to Company	04 #00	43 — Outras despesas	20.000
Total da Cons. IV	91.500		
m		Total da Cons. IV	20.000
Total da Verba 1 — Pessoal 3.	497.500	Total da Verba 2 — Material .	1.938.300
_			
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
CONS. I — MATERIAL PERMANENTE		E ENCARGOS	
		Cons. I DIVERSOS	
01 — Animais destinados, etc.	20.000	CONS. 1 - DIVERSOS	
02 — Automóveis, etc	75.000	29 — Reflorestamento e instala-	
03 — Livros, fichas, etc	36.800	ções de hortos	400.000
	320.000		
06 — Material de acampamento,		Total da Cons; I	400.000
etc	5.000	Lotal da Done, a	100.000
09 - Material de ensino, etc			
12 Material de ensino, etc	1.000	Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	400.000
13 — Móveis e artigos, etc	200.000		
Total da Cons. I	657.800		
and the second s	•	· RESUMO	
	4	Verba 1 — Pessoal	3.497.500
Cons. II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	1.938.300
The state of the s	26 000	Verba 3 — Serviços e Encargos .	
17 — Artigos de expediente, etc.	36.000	verba 5 - Serviços e Encargos .	400.000
	154.000	PR - 4	E 025 000
20 - Arreiamento, etc	7.000	Total	5.835.800
21 — Forragem, etc.	25.000		

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

CR\$ 2.364.700,00

Pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-1938, foi criado o Serviço de Publicidade Agrícola (S. P. A.), "compreendendo as seções existentes relativas à publicidade"; pelo decreto-lei n. 2.094, de 28-3-1940, o S. P. A. foi transformação em Serviço de Informação Agrícola (S. I. A.), constando de mesmo decreto-lei as atribuições do Serviço.

O S.I.A. está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura.

Compete especialmente ao S.I.A. (art. 2.º do decreto-lei n. 2.094, de 28-3-1940):

- a) coligir, guardar, coordenar e publicar os textos e outros elementos discriminativos das atividades do Ministério, dados estatísticos, etc.;
 - b) elaborar os Anais do Ministério;
- c) fornecer ao Departamento de Imprensa e Propaganda os elementos de que êsse carecer para o exercício de suas atividades;
 - d) recolher os dados para o relatório anual do Ministério;
 - e) dirigir e executar os trabalhos de cinematografia do Ministério;
- f) organizar um serviço de informações de tôdas as atividades do Ministério, especialmente para lavradores e criadores.

Estas atribuições estão detalhadas no Regimento do S.I.A., aprovado pelo decreto n. 6.075, de 14-8-1940.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. II — MATERIAL DE	
Cons. II — pessoal extranume- rário		CONSUMO	
04 — Contratados	129.600	17 — Artigos de expediente, etc.	90.000
05 — Mensalistas	218.600	19 — Combustíveis, etc	2.500
Dianistas	52.800	25 — Matérias primas, etc	160.000
Total da Cons. II	401.000	26 — Produtos químicos, etc	30.000
		27 — Sementes e mudas, etc	30.000
Cons. III — VANTAGENS		28 — Vestuários, etc	3.300
09 — Funções gratificadas	16.200		
12 — Gratificação por serviço extraordinário	3.900	Total da Cons. II	315.800
Total da Cons. III	20.100	Cons. iii — diversas despesas	
Cons. iv — indenizações	به (- 1 mg
22 — Ajuda de custo	10.000	29 — Acondicionamento, etc	15.000
23 — Diárias	18.000	30 — Água e artigos, etc	3.000
Total da Cons. IV	28.000	32 — Assinatura, etc	. 600
		33 — Assinatura de recortes, etc.	13.200
Total da Verba 1 — Pessoal	449.100	35 — Despesas miudas, etc	₡ √2.000
TODDS 0 BEIMPINGS		38 — Publicações, etc	800:000
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	52.000
Cons. I — MATERIAL PER-		41 — Passagens, transportes, etc.	15.000
03 — Livros, fichas, etc.	20,000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	7.000
04 - Máquinas, aparelhos, etc	20.000 125.000	m for a standard	
13 — Móveis e artigos, etc	30.000	Total da Cons. III	907.800
Total da Consignação I	175.000	Total da Verba 2 — Material	1.398.600

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS	c) Pagamento da sincroniza- ção e revelação de fil- mes cinematográficos	40.000
- Propaganda e difusão cul-	Total da S/c. 47 .	517.000
tural. a) Aquisição de publicações	Total da Cons. I	517.000
de reconhecida utilidade para distribuição gratui- ta, inclusive compra de	Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	517.000
direitos autorais e paga- mento de traduções 296,0	00 RESUMO	
b) Custeio da Revista "Ri-	Verba 1 — Pessoal . ,	449,100
quezas de Nossa Terra,	Verba 2 — Material	1.398.600
compreendendo material, impressão, trabalhos ar-	Verba 3 — Serviços e Encargos .	517.000
tísticos, fotográficos e co- laboração	Total	2.364.700

SERVIÇO DE METEOROLOGIA

CR\$ 6.406.900,00

O Serviço de Meteorologia está diretamente subordinado ao Ministro.

São as seguintes as suas dependências:

- a) Divisão de Pesquisas Meteorológicas;
- b) Divisão de Meteorologia Aplicada;
 c) Divisão de Coordenação e Informações Meteorológicas;
- d) Biblioteca;
- e) Secção de Administração.

O Serviço de Meteorologia tem por finalidade a realização de estudos de meteorologia, particularmente dos que se refiram ao Brasil, e aplicação dos recursos desse campo do conhecimento a questões do domínio da agricultura, indústria, navegação aérea e marítima, higiene, engenharia e defesa nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Cons. II — PESSOAL EXTRANUME- RÁRIO		CONS, I - MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	2.408.400	03 — Livros, fichas, etc	20.000
Maria de la compansión de	2.613.900	05 — Materiais e acessórios, etc.	400 000
Cons. III — VANTAGENS		13 — Moveis e artigos, etc	10.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	13.000	Total da Cons. I	660.000
Total da Cons. III	13.000	CONS. II - MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. iv — indenizações		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc.	210.000
22 — Ajuda de custo	50.000 84.000	25 — Matérias primas, etc	230.000
Total da Cons. IV	134.000	26 - Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc	20.000
Total da Verba 1 — Pessoal	2.760.900	Total du Cons. II	570 000

CONS. III → DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	80.000 15.000 80.000 2.000 1.200 10.000 70.000 15.000 240.000 60.000 80.000	c) Pagamento às Missões Salesianas, conforme contrato, de serviço de observações meteorológicas em Estações situadas nos nos Estados do Amazonas e Mato Grosso d) Perfuração e conferência de cartões correspondentes a questionários de observações aerológicas Total da S/c. 36 Total da Verba 3 — Ser. e Enc.	163.800 150.000 1.762.800 1.762.800 1.762.800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
Cons. I — DIVERSOS		Verba 1 — Pessoal	2.760.900
36 — Serviços contratuais		Verba 2 — Material &	1.883.200
a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade b) Serviços mecânicos de	204.000	Verba 3 — Serv. e Encargos	1.762.800
apuração de observações meteorológicas	1.245.000	Total	6.406.900

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

CR\$ 10.504.170,00

O decreto n. 8.072, de 20-6-910, criou o S.P.I., sujeito ao Regulamento que com o mesmo decreto baixou.

O decreto n. 19.433, de 26-11-930, que criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, incluiu o S.P.I. como 4.ª Seção do Departamento Nacional do Povoamento.

Pelo decreto n. 24.700, de 12-7-934, foi o S.P.I. transferido do Ministério do Trabalho. Indústria e Comércio, para o Ministério da Guerra, providenciando-se no sentido de rever a legislação para o mesmo, afim de adaptá-lo melhor aos interêsses da nacionalização e da defesa de fronteiras.

Posteriormente, o decreto-lei n. 1.736, de 3-11-939, transferiu o Serviço para o Ministério da Agricultura.

A finalidade do S.P.I. é, de acôrdo com a letra n, do art. 1.º do seu Regimento, "prestar ao índio proteção e assistência, amparando-lhe a vida, a liberdade e a propriedade, defendendo-o do extermínio, resguardando-o da opressão e da espoliação, bem como abrigando-o da miséria, educando-o e instruindo-o, quer viva aldeado, em tribus, ou promiscuamente com civilizados".

Dada essa finalidade, o campo de ação do S.P.I. é todo o interior do Brasil ainda habitado por índios, para isso dividido em oito regiões, havendo número igual de Inspetorias Regionais.

VERBA 1 — PESSOAL CONS. II — PESSOAL EXTRANUME-		Cons. III — VANTAGENS	
RÁRIO 04 — Contratados	255.600 1.231.600	09 — Funções gratificadas	15.000 6.500
Total da Cons. II	1.487.200	Total da Cons. III	21.500

Cons. IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura, etc	1.270
		33 — Assinatura de recortes, etc.	1.000
22 — Ajuda de custo	50.000	35 — Despesas miudas, etc	20.000
23 — Diárias	120.000	37 — Iluminação, etc	5.800
Total da Cons. IV	170.000	38 — Publicações, etc	61.400
		40 — Ligeiros reparos, etc	60.000
Court or current property		41 — Passagens, transporte, etc	40.000
CONS. V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL		42 — Telefone, telefonemes, etc.	6.000
COM PESSONE		Total da Cons. III	352.970
27 — Outras despesas			-
03 — Outras despesas	3.640.000	Total da Verba 2 — Material .	882.470
Total da Cons. V	3.640.000		
		VERBA 3 — SERVIÇOS	
Total da Verba 1 — Pessoal	5.318.700	E ENCARGOS	
,		,	
VERBA 2 - MATERIAL		CONS. I — DIVERSOS	
VERDA 2 — MATERIAL			
CONS. I — MATERIAL PERMANENTE		06 — Auxílios, contribuições e sub-	
		venções	
01 — Animais destinados, etc	100.000	01 — Auxílios ,	
03 — Livros, fichas, etc	5.000	a) Auxílio aos índios, de	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	70.000	acôrdo com o decreto	
13 — Móveis e artigos, etc	50.000	n. 9.214, de 15-12-11;	
Total de Come I	225,000	lei n. 5.484, de 27-7-28	
Total da Cons. I	223.000	e dec. n. 736, de 6-4-36 (art. 8.°)	3.703.000
		17 — Expedições cientificas	600.000
CONS. II - MATERIAL DE CONSUMO		17 — Expedições cientificeile	
17 — Artigos de expediente, etc	60.000	Total da Cons. I	4.303.000
19 — Combustíveis, etc	83.000	Total da Verba 3 — Ser. e Enc.	4.303.000
25 — Matérias primas, etc	160.000	Total da Verba 5 — Sei. 6 Elic.	4.303.000
28 — Vestuários, etc	1.500		
Total da Cons. I	304.500	RESUMO	
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessol	5.318.700
		Verba 2 — Material	882.470
29 — Acondicionamento, etc	40.000	Verba 3 — Serviços e Encargos .	4.303.000
30 — Agua e artigos, etc	11.000		
31 — Aluguel ou arrendamento,		Total	10.504.170
etc	106.500		

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINARIO

CR\$ 11.135.000,00

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário se rege pelo decreto-lei, n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

Está diretamente subordinada ao Ministro da Agricultura e tem as seguintes dependências: Escola Agrícula de Barbacena e dose aprendisados agrículas.

A S.E.A.V. compete orientar e fiscalizar o ensino agrícola e veterinário nos seus diferentes graus, fiscalizar o exercício das profissões agronômicas e veterinária, fazer o registro dos respectivos diplomas e ministrar o ensino médio e elementar de agricultura.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		23 — Material de consumo, etc	45.000
		25 — Matérias primas, etc	150.000
CONS. II PESSOAL EXTRANUME-		26 — Produtos químicos, etc	251.730
RÁRIO		27 — Sementes e mudas, etc	40.000
04 0		28 — Vestuários, etc.	700.000
04 — Contratados		1	700.000
05 — Mensalistas	981.600	Total da Cons. II	5.111.000
06 — Diaristas	2.515.500	Total da Colls. II	3.111.000
Total da Cons. II	3.742.300	Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
Cons. III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	105.000
		30 — Agua e artigos, etc	96.000
09 — Funções gratificadas	87,600	32 — Assinatura, etc	2.600
12 — Gratificação por serviço ex-		33 — Assinatura de recortes, etc.	2.000
traordinário	6.500	35 — Despesas miudas, etc	15.000
		37 — Iluminação, etc	65.000
Total da Cons. III	94.100	38 — Publicações, etc	30.000
	71.200	39 — Serviços funerários	5.000
Corre		40 — Ligeiros reparos, etc	370.000
Cons. iv — indenizações		41 — Passagens, transportes, etc.	70.000
22 — Ajuda de custo	37.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	22,200
23 — Diárias	72.000		
8		Total da Cons. III	782.800
Total da Cons. IV	109,500	' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	
		Total da Verba 2 - Material .	7.139.100
Total da Verba 1 — Pessoal .	3.945.900		
•		VERBA 3 — SERVICOS	
VERBA 2 — MATERIAL		E ENCARGOS	
		E ENCARGOS	
CONS. I — MATERIAL PERMANENTE		Cons. I — DIVERSOS	
01 — Animais destinados, etc	100.000	28 — Recepções, excursões, etc	20.000
02 — Automóveis, etc.	205.000	35 — Serviços clínicos, etc	30.000
03 — Livros, fichas, etc	10.000	2311305 01111000, 0001 111	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	342.300	Total da Cons. I	50.000
09 — Material de ensino, etc	154.000		30.000
13 — Móveis e artigos, etc	434.000	Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	50.000
Total da Cons. I	1.245.300		
		RESUMO	
CONS. II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	3.945.900
17 — Artigos de expediente, etc.	200,000	Verba 2 — Material	7.139.100
19 — Combustíveis, etc.	284.470	Verba 3 — Serviços e Encargos .	50.000
20 — Arreiamento, etc	50,000	berviços e zaicaigos .	50.500
21 — Forragem, etc.	389.800	Total	11.135.000
22 — Gêneros de alimentação, etc.	3.000.000	A Ottal	11.105.000
annientagao, etc.	5.000.000		

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

CR\$ 4.366.100,00

O Instituto Agronômico do Norte, criado pelo decreto-lei n. 1.245, de 4 de maio de 1939, está subordinado ao Ministro da Agricultura em virtude do decreto-lei n. 5.200 de 18 de janeiro de 1943.

As suas dependências, criadas pelo decreto-lei n. 4.104 de 9 de fevereiro de 1942, são:

a) Estações Experimentais: em Belém do Pará, anexa ao Instituto, no Solimões e na Rondônia;

 b) Sub-Estações: em Rio Branco, em Pôrto Velho, em Cametá, em Tracateua e em Turi-Açû, no Estado do Maranhão.

O Instituto tem por campo de ação a Amazônia. Suas finalidades compreendem tôdas as investigações sôbre as condições naturais daquela região visando ao desenvolvimento de sua produção vegetal e ao seu melhor aproveitamento.

Em 1944, serão continuados os trabalhos sobre a obtenção e multiplicação de clones de "hevea brasiliensis" com maior rendimento em látex e mais elevada resistência às epifitias verificadas na Amazônia, aperfeiçoamento das práticas de Jextração e coagulação do látex das espécies de "hevea" o de outras plantas lactiferas da região, investigações sóbre plantas entomotoxicas e melhoramento de plantas alimentares, nativas ou introduzidas na região.

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
CONS. II — PESSOAL EXTRANUME-		· 17 — Artigos de expediente, etc.	50.000
		19 — Combustíveis, etc	120.000
04 — Contratados	944.400	20 — Arreiamento, etc.	10.000
05 — Mensa.istas	306.600	21 — Forragem, etc.	15.000
06 — Diaristas	1.603.500	25 — Matérias primas, etc	45.000
		26 — Produtos químicos, etc	150.000
Total da Cons. II	2.854.500	27 — Sementes e mudas, etc	60.000
		28 — Vestuários, etc	10.000
Cons. III — VANTAGENS		Total da Cons. II	460.000
12 — Gratificação por serviço ex-			
traordinário	15.6CO	0	
		CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Cons. III	15.600	29 - Acondicionamento, etc	75.000
	70.000	30 - Agua e artigos, etc	15.000
CONS TI INDENIGRAÇÃO		31 - Aluguel ou arrendamento,	10.000
Cons. iv — indenizações		etc	5.000
'22 — Ajuda de custo	150.000	32 — Assinatura, etc	2.500
23 — Diárias	120.000	35 - Despesas miudas, etc	6.000
Section 11		37 — Iluminação, etc	30.000
Total da Cons. IV	270.000	38 — Publicações, etc	55.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	30,000
Total da Verba 1 — Pessoal	3.140.100	41 — Passagens, transporte, etc	100.000
		42 — Telefone, telefonemas, etc.	15.000
VERBA 2 — MATERIAL			
CONS. I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Cons. III	333.500
		m	4 226 222
01 — Animais destinados, etc	30.000	Total da Verba 2 — Material .	1.226.000
02 — Automóveis, etc	45.000		
03 - Livros, fichas, etc	67.500		
04 — Máquinas, aparelhos, etc	210.000	RESUMO	
06 — Material de acampamento,		Weeks 1 December 1	2 140 140
etc	20.000	Verba 1 — Pessoal	3.140.100
13 — Móveis e artigos, etc	60.000	Verba 2 — Material	1.226.000
Total da Cons. I	432.500	Total	4.366.100



QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA
DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CR\$ 20.000.000,00

Experimental de

Pelotas

das no exercício e sua

a) Obras no Campo

Experimental de

Barbalha, Ceará..

02 — Obras a serem inicia-

fiscalização

80.000

300.470

Divisão de Obras

- Estudos e projetos; obras a

sua fiscalização.

serem iniciadas no exercício e

01 — Estudos e projetos

a) Levantamento topográfico e outros

estudos prelimina-

res para a criução

do serviço de produção de semen-

Quadro de discriminação da despesa:	
Cons. III — DISPONIBILIDADES 5 — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi-	pamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imóveis, segundo autorização do Presidente da República 20.000.00
Divisão do Pessoal Quadro de discriminação da despesa:	°CR\$ 80.000,0
CONS. I — OBRAS — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	a) Para higienização dos lo- cais de trabalho 80.00
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E Pl Instituto de Experimentação Agrícola Quadro de discriminação da despesa:	ESQUISAS AGRONÔMICAS CR\$ 2.607.980.0
Cons. I — OBRAS	mentes de horta- liças na Estação

b) Obras na Estação Geral de Experimentação, de Sete Lagoas, Minas Gerais	tagem da usina hidro-elétrica da Estação Experimental de Coronel Pacheco, Minas Gerais Total da subconsignação 02 Total da consignação I CONS. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição de imóveis a) Desapropriação de terrenos adjacentes ao Campo Experimental de Aracajú, Sergipe	193.636 193.636 2.262.986
União, Alagoas 40.290 Total da subconsignação 01 2.069.350	b) Desapropriação de terras de cultura necessária à ampliação dos terrenos da	
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscali-	Estação Experimental do Rio Caçador, Santa Cata- rina, e aquisição de pi-	
zação; instalações, aparelha- mento e equipamento. 02 — Instalações, aparelha-	nheiros	50.000
mento e equipamento	perimental de Pelotas	95.C 00
a) Prosseguimento e	Total da consignação II	345.000
conclusão de mon-	Total geral	2.607.980

Laboratório Central de Enologia

CR\$ 110.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. 1 — obras	fiscalização	
01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.	a) Obras nas Esta- ções e Sub-Esta- ções de Enologia. 110.0	000
02 — Obras a serem inicia- das no exercício e sua	Total geral	000

Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

CR\$ 21.789.690,00

A Comissão, que se subordina diretamente ao Ministro, foi criada pelo decreto-lel n. 3.480, de 29 de julho de 1941, competindo-lhe elaborar os projetos, orgamentos e especificações das obras do Ministério da Agricultura, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, assim como fiscalizar sua execução.

CONS. I - OBRAS	02 — Obras a serem inicia-
01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício	das no exercício e sua fiscalização
e sua fiscalização.	a) Usina de Gás e' Rêde de Distri-
01 — Estudos e projetos 498.730	

b) Rêde geral de es-	01 — Prosseguimento e con-	
gôto e usina de	· clusão de obras inicia-	
tratamento 1.600.000	das em exercícios an-	
c) Rêde 'geral tele-	teriores e sua fiscali-	
fônica 1.000.005	zação 14. 02 — Instalações, aparelha-	933.96
Total da subconsignação 01 3.718.730 02 — Prosseguimento e conclusão		137.00
de obras iniciadas em exer-	Total da subconsignação 02 18.	070.96
cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, aparelha-	Total geral	789.69
mento e equipamento.		4
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROD	UÇÃO ANIMAL	
Divisão de Caça e Pesca	CR\$ 1.420.	620,0
Quadro de discriminação da despesa:		
quadro do diocentratique de dospesso.		
Cons. I — OBRAS	2 — Prosseguimento e conclusão	
01 - Estudos o projetos obses	de obras iniciadas em exer-	
01 - Estudos e projetos; obras a	cícios anteriores e sua fisca-	
serem iniciadas no exercício	lização; instalações, aparelha-	
e sua fiscalização.	mento e equipamento.	
02 — Obras a serem inicia-	02 Installações emeralha	
das no exercício e sua fiscalização	02 — Instalações, aparelha- mento e equipamento	
	a) Obras de instala-	
a) Obras na Estação	ção e equipamento	
Experimental de	do parque de re-	
Caça e Pesca de	fúgio e reserva de	
	animais silvestres,	
Pôrto Alegre, Rio	no Estado do Es-	
Grande do Sul 1.140.000	pírito Santo	280.62
	Total da subcensignação 02	280.62
Total da subconsignação 01 1.140.000	(Attention	
	Total geral1.	420.62
Divisão de Defesa Sanitária Animal	° CR\$ 70.	0.00.0
Quadro de discriminação da despesa:		
Cons. 1 — OBRAS	a) Para as instala-	
02 - Prosseguimento e conclusão	ções da Inspetoria	
de obras iniciadas em exercí-	de Defesa Sanitá-	
cios anteriores e sua fiscali-	ria de Belo Hori-	ma a-
zação; instalações, aparelha-	zonte	70.00
mento e equipamento.		
02 — Instalações, aparelha-	Total geral	70.00
mento e equipamento	Total gerat	70.00
monto e equivamento	5.00	
		0000
Divisão do Fomento da Produção Animal	CR\$ 926.	900,0
	CR\$ 926.	900,0
Divisão do Fomento da Produção Animal	CR\$ 926.	900,0
Divisão do Fomento da Produção Animal	CR\$ 926.	900,0
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS	Obras e reparos nas	900,0
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a	Obras e reparos nas seguintes dependen-	900,0
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício	Obras e reparos nas seguintes dependencias:	900,00
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.	Obras e reparos nas seguintes dependencies: a) Fazenda Experi-	
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem inicia-	Obras e reparos nas seguintes dependencias: a) Fazenda Experimental de Catú.	
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua	Obras e reparos nas seguintes dependencies: a) Fazenda Experimental de Catú. b) Pôsto Experimen-	94.760
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem inicia-	Obras e reparos nas seguintes dependencies: a) Fazenda Experimental de Catú. b) Pôsto Experimen-	94.760
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua	Obras e reparos nas seguintes dependencies: a) Fazenda Experimental de Catú. b) Pôsto Experimen-	94.760
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua	Obras e reparos nas seguintes dependencies: a) Fazenda Experimental de Catú. b) Pôsto Experimen-	94.760
Divisão do Fomento da Produção Animal Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua	Obras e reparos nas seguintes dependencies: a) Fazenda Experimental de Catú. b) Pôsto Experimen-	94.76

11

.78

c) Pôsto Experimen- tal de Bonfim d) Pôsto Experimen-	,81.750	Criação de Urutaí, em Goiaz	33.700
tal de Conquista. e) Pôsto Experimental de Ibura	118.660 184.000	Total da subconsignação 02	33.700
f) Pôsto Experimen- tal de Itaberaba Total da subconsignação 01	701.230	03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	E (1)
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelha-		a) Obras na Fazenda Experimental de Criação de Santa Mônica, Estado do Rio de Janeiro	191.970
mento e equipamento. 02 — Instalações, aparelha-		Total da subconsignação 03	191.970
mento e equipamento a) Obras na Fazenda Experimental de		Total geral,	926.900

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

Divisão do Fomento da Produção Mineral

CR\$ 5.157.500,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS	01 — Estudos e projetos.
01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício	a) Estudos de jazidas e projetos de mi- neração 5.157.500
e sua fiscalização.	Total geral 5.157.500

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL

Divisão do Fomento da Produção Vegetal

CR\$ 432.300,00

CONS. I OBRAS		01 -	- Prosseguimento e con-	
01 — Estudos e projetos; obras a			clusão de obras inicia-	187
serem iniciadas no exercício			das em exercícios an-	•
e sua fiscalização.	an to a		teriores e sua fiscali- zação	
02 — Obras a serem inicia-			a) Conclusão das Usi-	
das no exercício e sua			nas de Café da	
fiscalização			Seção de Café e	
a) Obras no Campo de Sementes de			Plantas Estimu-	
Cereais e Legumi-		•	lantes	200.000
nosas em São Bor-		02	- Instalações, aparelha-	
ja, no Rio Grande			mento e equipamento	
do Sul	32.300		a) Para instalações nas usinas de Café	40
			da Seção de Café	
Total da subconsignação 01	32.300		e Rlantas Estimu-	
02 — Prosseguimento e conclusão			lantes	200.000
de obras iniciadas em exercí- cios anteriores e sua fiscali-		Total	da subconsignação 02	400.000
zação; instalações, aparelha- mento e equipamento.	1.	Total	geral	432.300

33 700

191,900

191.970

926,900

157.500.00

5.157.500 5.157.500

32.300,00

200.00

Quadro de discriminação da despesa:

	Cons. I — OBRAS		Colonial de San	
02 -	- Prosseguimento e conclusão		Cruz	
	de obras iniciadas em exercí-		Total da consignação I	. 19.850.000
	cios anteriores e sua fiscali-		0	
	zação; instalações, aparelha-		CONS. II — DESAPROPRIAÇÃO E	
	mento e equipamento.		AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	
	01 Processiments		04 — Desapropriação e aquisição	1
	01 — Prosseguimento e con-		de imóveis	
	clusão, de obras ini- ciadas em exercícios		a) D ': 5	
			a) Desapropri a ç ő e	
	anteriores e sua fisca-		decorrentes da	
	lização	•	decisões da Pr	•
	I) Prosseguimento das		meira Comissã	
	obras das Colônias		Especial Revisor	
	Agrícolas Nacionais		de Títulos de Te	
	a) Amazonas	2.000.000	ras e das dete	
	b) Pará	2.000.000	° minações do de	
	c) Maranhao	2.000.000	creto n. 4.438, d	
	d) General Osório,	2.000.000	26-7-39	
	Paraná	2.500,000	b) Pagamento à Ca	
	e) Mato Grosso		xa Econômica F	
	f) Goiaz	2.000.000	deral do Rio d	
	1) Goldz	3.000.000	Janeiro da prime	
		13.500.000	ra prestação do de	
		13.300.000	bito de	
	II) Prosseguimento das		Cr\$ 1.656.337,20	
	obras dos Núcleos Co-		acrescido do jur	
	loniais		de 5 % ao and	/
ì	a) Santa Cruz, São		contraído pelo Go	
	Bento e Tinguá	3.000.000	vêrno Federal con	
	b) Duque de Caxias	400.000	a aquisição do	S
	c) Senador Vergueiro	300,000		e
	d) Agro - Industrial	500.000	imóveis que cons	
	São Francisco	2.000.000	tituíam o acerv	
			da Companhi	
.9		6.200.000	Agrícola e Pastor	
	00 7 11 7		do São Francisc	
	02 — Instalações, aparelha-		S. A	. 467.110
	mento e equipamento		Total da Consignação II	. 1.217.110
	a) Para abastecimen-			
	to de água nos		Total geral	. 21.067.110
	lotes do Núcleo		grant grant transition	

SERVIÇO FLORESTAL

CR\$ 6.592.810,00

Cons. 1 — obras	prédio e ponte de	
Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício	entrada do Parque de Iguassú, 942.	.810
e sua fiscalização.	b) Início dos traba-	
02 — Obras a serem inicia- das no exercício e sua fiscalização a) Construção de re-	lhos de delimita- ção das florestas localizadas no Dis- trito Federal e no Estado do Rio de	
sidência para o		000
administrador e casas para guardas,	Total da subconsignação 01 992.	810

02 — Prosseguimento e conclusão	02 — Instalações, aparelha-	
de obras iniciadas em exercí- cios anteriores e sua fiscali-	mento e equipamento	
zação; instalações, aparelha-	a) Instalação em	
mento e equipamento.	obras concluídas	
01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini- ciadas em exercícios	do Aeroporto, da usina elétrica e do	
anteriores e sua fisca-	Edifício da Sede	
lização	do Parque Nacio-	
Prosseguimento das obras de organiza-	cional de Iguassú.	400.000
ção dos Parques Nacionais	Total da subconsignação 02	5.600.000
a) Iguassú 4.200.		
b) Itatiaia 500. c) Serra dos Órgãos. 500.	.000 Total geral	6.592.810
	9	

SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINARIO

CR\$ 2.357.300,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		d) Obras na Escola Agrícola de Barbacena
- 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Obras no Aprendizado Agrícola "Rio Branco" b) Obras no Aprendizado Agrícola "Benjamin Constant" c) Obras no Aprendizado Agrícola "Nilo Peçanha"	1.798.970 286.510 79.410	03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho" Total da subconsignação 03 80.940 Total geral

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

CR\$ 600.000,00

Cons. I — obras 02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelha-		a) Para prosseguis mento das instala- ções da sede e Sub-Estações Ex- perimentais	,. 600,000
mento e equipamento.	Total	da subconsignação 02	600.000
02 — Instalações, aparelha- mento: e equipamento	Total	geral	600.000

6.592.

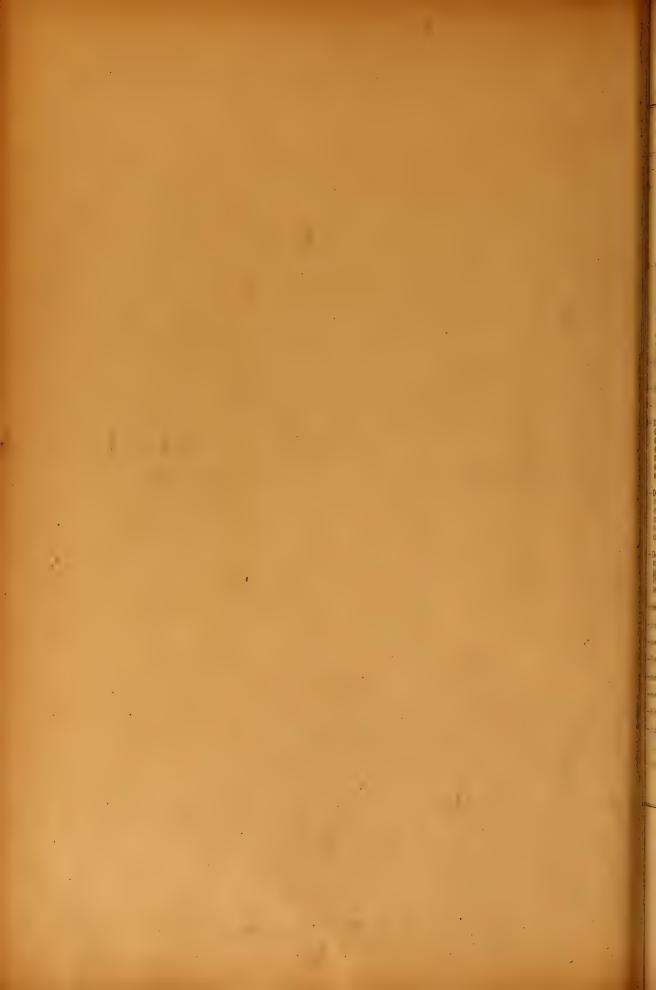
57.300.0

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	
Conta Corrente	2.044.800,00
Dotação fixada	54.543.600,00



Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

DEPENDÊNCIAS	04-CONTRATADOS 05 MENSALISTAS		06-DIARISTAS 07 TAREFERROS		TOTAL	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$, Cr\$	
- Gabinete do Ministro						
- Departamento de Administração						
01 — Diretoria Geral	-	_		_		
03 — Divisão do Material 04 — Divisão de Obras	55,200	402.600	74.600	-	477.20	
05 Divisão do Orçamento	55.200	29,400 348,000	33.000	- 1	117.60	
06 — Divisão do Pessoal		379.200	51,000	113,000	348 00 548 20	
08 — Serviço de Comunicações		166.800 16.800	21,600 7,200		155 40 24 00	
- Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas						
01 — Diretoria Geral	214.000	179.400	373.500	512.000	1 278 90	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. 03 — Escola Nacional de Agronomia	109.200	111,600 544,800	54.600		275 40	
04 — Escola Nacional de Veterinária	was.	396,600	500,000 37,800	45.000	1 080 80	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	-	193.000	9662.400		\$55 40	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	321,600	1 202 200	E 000 000			
07 — Instituto Nacional de Oleos	124,800	1,303,800 196,800	5,600,000 57,600	_	7 225 40 379 20	
08 — Instituto de Química Agrícola	31.200	355.200	75.000	_	461 40	
09 — Laboratório Central de Enologia Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas	94.800	1.344 000	800 000		2 238 80	
do Brasil.	_	9.000	_	_	9.00	
- Conselho Florestal Federal		12.000		_	12 00	
- Conselho Nacional de Proteção aos Indios	116.400	253 . 200	52.200	- 1	421 80	
- Departamento Nacional da Produção Animal			1			
01 — Diretoria Geral		126.000	-	- 1	126 00	
02 — Divisão de Caça e Pesca. 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal.	198.000	1.417.200	216.800		1 832 00	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	61.200	870.000 591.200	588.600 3.790.000	_	1 458 60	
U3 - Divisão de Inspecso de Produtos de Origem Animal	-	2.200.800	728.000		4 442 46 2 928 80	
06 — Instituto de Biologia Animal	. —	215.400	259.800		475 20	
- Departamento Nacional da Produção Mineral		* .				
01 — Diretoria Geral	99.600	216.000	66.000		381 60	
02 — Divisão de Aguas 03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	.259, 200 836, 400	2.886.000 998.400	2.260.060 597.220	5 60,000	5 965 20	
U1 - Divisão de Geologia e Mineralogia	60,000	294,600	426,600	= = 1	2,432 02 781,20	
05 — Laboratório da Produção Mineral	314.400	473.000	71.700	-	859.10	
Departamento Nacional da Produção Vegetal						
01 — Diretoria Ceral. 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.	_	114,000	7.200		121 20	
02. — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.	,	831.600	785.700	****	1,617,30	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal. 04 — Divisão de Terras e Colonização.	52.800	1.627.200	3.680.000	- 1	5 360.00	
Serviço de Economia Rural	27.600	1:435,800	2.237.700	-	3,701.10	
		2.660.400	132,600	and the second	2 793.00	
Service de Estatística da Produção	-	393.000	10.800		403.50	
Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	27.600	1,113.600	_	-	1,141,20	
	32.400	1.845.000	1.952.000	-	3 329 40	
Serviço de Informação Agrícola.	129.600	218.600	52.800	-	401.00	
Serviço de Meteorologia.	-	2.408.400	205.500	-	2 613 90	
Serviço de Proteção aos Indios.	255,600	1.231.600	-		1 487 209	
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário						
01 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinátio	245.200	872,400	2.100,000	10-0	3,217 600	
		109.200	415.500		524 700	
Instituto Agronômico do Norte	, 944.400	806.600	1.603.500		2,854 500	
TOTAL	4.611.200	31,198,200	30.588.520	1.230.000	67,627 92	

Sübconsignações 04 — 05 — 06 — 07	67.627.920
Subconsignação 08	972.080
MODA!	89 800 000

MINISTÉRIO DA

Dotações Centralizada

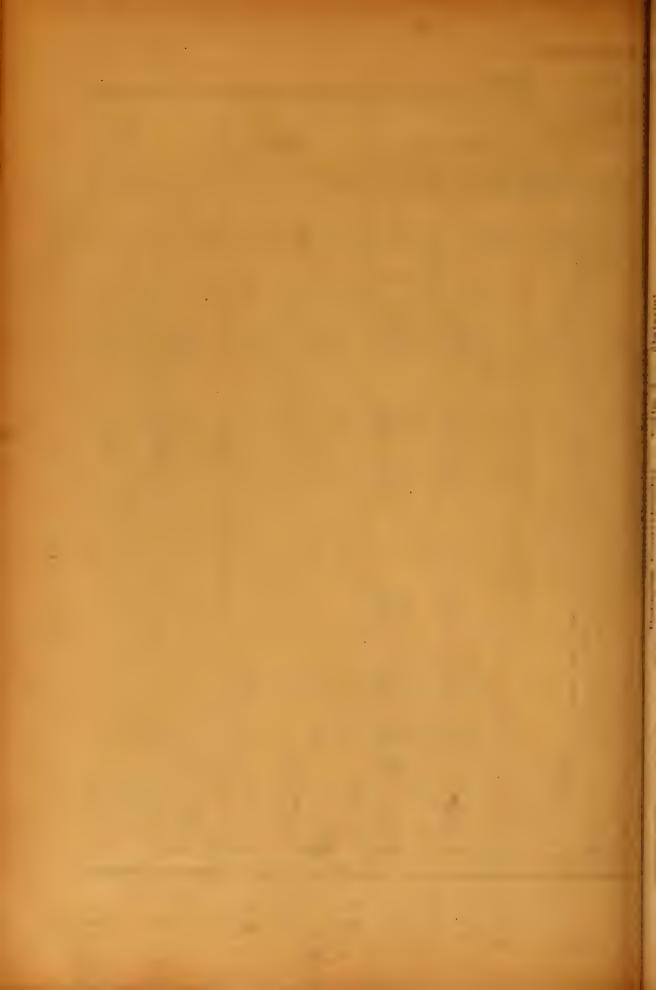
				DEPARTAMENT	
			'	DEPARTAMENT	
	consignação iii -				
SERVIÇOS	09 — Funções gratificadas	12 — Gratifica- ção por servi- ço extraordiná- rio	14 — Gratifica- ção de repre- sentação	16 — Gratifica- ção de magis- tério	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
01 — Gabinete do Ministro.					
03 — Comissão de Eficiência.	33.000	_	_	_	
04 — Departamentp de Administração 01 — Diretoria Geral.	. 8,400	1.300			
02 — Bibliofeca 03 — Divisão do Material 04 — Divisão de Obras 05 — Divisão do Orgamento 06 — Divisão do Pressoal 08 — Servigo de Comunicações	6.600 4.200 25.800 6.600	5.200 5.200 15.000 19.500 3.900	120.000	-	
10 — Tesouraria	_	6.500	_	_	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas					
01 — Diretoria Geral 02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. 03 — Escola Nacional de Agronomia. 04 — Escola Nacional de Veterinária. 05 — Instituté de Ecologia Agrícola. 06 — Instituté de Experimentação Agrícola	5,400 ; 22,800 5,400 ; 5,400	2.600 2.600 2.600 3.900	-	105.600 96.000	
01 — Instituto de Experimentação Agrícola. 07 — Instituto Nacional de Oleos. 08 — Instituto de Química Agrícola. 09 — Laboratório Central de Enologia.		6.500 3.900 1.300 13.000	-	=	
12 — Comissão Nacional de Gasogênio. 13 — Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do	nous .	-	-	- 1	
Brasil 14 — Conselho Florestal Federal 15 — Conselho Nacional de Caça 16 — Conselho Nacional de Pesca 17 — Conselho Nacional de Proteção aos Indios 18 — Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras.	4.200 4.200 4.200 4.200 4.200	-	26,000 43,200 28,800 — 36,000		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal 01 — Diretoria Geral	8.400	1.300	_	_ (
02 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal. 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal. 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. 06 — Instituto de Biologia Animal.	3.000	3,900 3,900 65,000 6,500	120.000	. =	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral 01 — Diretoria Geral. 02 — Divisão de Aguas. 03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral. 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia. 05 — Laboratório da Produção Mineral.	11,400 77,400 47,400 47,400 39,600	1,300 10,400 6,500 6,500 5,200		· Ξ	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Geral. 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal. 04 — Divisão de Terras e Colonização.	14.400 75.000 177.000 20.400	1.300 32.500 6.500 6.500		=	
22 — Serviço de Economia Rural. 23 — Serviço de Estatística da Produção. 24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas. 25 — Serviço Gerestal. 26 — Serviço de Informação Agrícola. 27 — Serviço de Meteorologia.	131.400 4.200 20.400 71.400 16.200	130.000 6.500 3.900 5.200 3.900	· –	-	
27 — Serviço de Meteorologia. 28 — Serviço de Proteção aos Indios. 29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário. 30 — Instituto Agronômico do Norte.	15.000 87.600	13.000 6.500 6.500 15.600	. =		
Total	-1.012.200	440.100	374.000	201.600	
	, j				

ISTÉRIO DE AGRICULTURA

entralizad — Verba 1 — Pessoal

DEPARTANON DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO PERSOAL

COMMENTS IN THE		VANTAGENS		consignação iv — indenizações		CONSIGNAÇÃO V OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL			CONSIG. VI — P. ADIDO B EM DISPON
ica-	16 - Graning cao : cui timo	17 Gratifica- ção de repre- sentação de Gubinete	19 — Auxílio pa- ra diferenças de caixa	22 — Ajuda de custo	23 — Diárias	25 — Substitui- ções	26 — Diferença de vencimen- tos	27 — Outras despesas	29 — Pessoal em disponibilidade
	Cris	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Çr\$
		213.000	_		_				
		-	_	31.250	24.000			-	-
		. =		=	1.200	_		-	_
		-	_	25 000	28.800		_	_	
		=	-	12.500 18.750	30.000 30.000				3
00		= -	-	12.500	18.000	130 000	224 650	8 800 000	20 000
	-	-	4.800	-	9.600	-	_	_	-
		-		12.500	12.000	_	-		-
		eng.	/	6.250	9.600		_	_	
			-	158.125	54 000 18 000	,		_	-
	15 A	#	-	5 000 1.250	6 000		_	_	_
		-	-	10 000	18,000			_	_
		_	_	68,750 18 750	166,800 18,000	_	-		_
		-	_	10 000	26 400		_	=	=
		· —	_	15.000	84.000 14.40)	_	_	_	_
			- 1	_	_	-		-	
00			-	_		ditte	_		
00		=	_	_	-	_			
(0)		=	=	75 000	100,000	-	-		
00		-	-	78 000	120.000	=			
(4)									
		=		12.500 31 250	7 200 90 000		-		_
		-	_	75 000	324 000		=	_	_
		=		75 000 62 500	312 000 216 000	=		^	-
00		-		18.750	21.600	-		-	
						,			
		<u> </u>		8 750 125 000	12 000 480 000			_	
			_	50.000	289 000		-	-	
		-	_	43.750 18.750	216 000 60,000	=			_
		= 1	Ξ	6.250 25.000	12,000 96,000	= =	-	2.1	
	1	Ξ	_	143 750 .	720,000	_		-	-
			-	31 250	96.000	-	-		
			-	87.500	180.000	2	-	3.1	_
			Ξ	6.250 25.000	6.000 60.000	=	=		=
			-	37.500 10.000	54.000 18.000	- =		= 1	
				50.000	84 000				
		-	=	50.000 37.500	120 000 72,000	= -	_	3 640 000	
				150 000	120.000				_
000		213.000	4.800	1.661 875	4.353.600	130,000	224 650	12 440 000	20 000
]						
	1-10								



PHINISTERIO DA AUNICOLIURA

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material

		вінцотесь (03)			DEFARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		DIVISÃO DO MATERIAL	
	CONSIGNAÇÃO 1	ÃO 1 MATERIAL PERMANENTE	RMANENTE		CONSIGNAÇÃO II	O II - MATERIAL DE CONSUMO	CONSUMO	
8 E R V I Ç O 8	03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, etc.	04 Máquinas, moteres, aparelhos e acessórios, etc.	13 M ó v e i s c artigos de ornanen- tação; máquinas, etc	17 — Artigos de expediente; desenho ensino, etc.	19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza;	25 Matérias primas e produtos manufaturados, etc	26 Produtos químicos, biológicos farmacêuticos, eto.	28 - Vestuarios, uniformes e equipa- mento, etc.
130	Cr.	Crs	Ós	Cr8	Crs **	\$20	\$6	\$
01 Gabinete do Ministro	10.000	1	10.000	40 000	104.000			12 000
02 — Oopsultoria Jurídica	5.000	Ī	ı	1	ŝ	1	1	1
03 — Comissão de Eficiência	3.000	1	5.000	10.000	ł	1	. 1	000
04 — Departamento de Administração								
01 Diretoria Geral	1.000	2002	160	1.260	1	1	1	1.500
02 Biblioteca	10.000	1	1	1.000		1	.1	800
03 Divisão do Material.	3,700	8.000	15 000	12.000	85.100	1.000	1	18 000
04 - Divisito de Obras	2 000	8.000	16.000	33.000	200	2.500	1.600	4,000
06 - Divisto do Orçamento	4.000	1.500	30 000	40.000	2.000 -	1	1	8.000
06 Divisto do Pessoal	2.000		15.000	000'09	20.000	18,700	7 500	000.0
08 — Serviço de Comunicações	1	ı	12.800	40.000	8.500	200	1	6.000
10 Tenouraria	į	3.000	3 000	0.000	8 000	1	1	1 000
07 - Secção de Segurança Nacional.	1.200	4.500	12 500	000 9	20	8.000	1	1
Total	44 200	25 000	118 460	249 260	178 350	30,700	8 100	(9) (9)

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Mate

	DEPARTAMENTO DE					
SERVIÇOS	29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, earretos, etc.	30 — Água e artigos para limpeza e de- sinfeção; serviços etc.	32 — Assinatura de orgãos oficiais.	33 — Assinatura de recortes de publi- cações periódicas.		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$		
01 Gabinete do Ministro	5.000	F 000				
02 — Consultoria Jurídica		5.000	1.180	3.000		
03 — Comissão de Eficiência	_	_	500 450	_		
04 — Departamento de Administração	1.		100			
01 — Diretoria Geral 02 — Biblioteca 03 — Divisão do Material. 04 — Divisão de Obras. 05 — Divisão do Orçamento. 06 — Divisão do Pessoal. 08 — Serv. de Comunicações	34.000 6.000 1.000	2.500 - 1.500 163.000 1.500 7.500 5.000 1.700 1.500	230 120 800 260 1.500 1.500 350	1.000 		
07 — Secção de Segur. Nacional	1.000	_	330	_		
10 — Centro Nac. de Ensino e P. Agronômicas 01 — Diretoria Geral		=	560 200 405 190 150	 		
Q6 Inst. de Experim. Agricola. 01 Inst. de Experim. Agricola. 07 Inst. Nacional de Oleos. 08 Inst. Nacional de Oleos. 08 Inst. de Química Agricola. 09 Lab. Central de Enologia.	_ _ _	_ _ _	2.380 1.000 500 2.850	= 1		
12 — Comissão Nacional de Gasogênio 13 — Cons. de Fisc. das Exp. Art. Cien. Brasil 14 — Conselho Florestal Federal. 15 — Conselho Nacional de Caça 17 — Cons. Nac. de Prot. aos Indios 19 — Dep. Nac. da Prod. Animal	- - - -		140 120 			
01 — Diretoria Geral. 02 — Divisão de Caça e Pesca. 03 — Div. de Def. Sanit. Animal. 04 — Divisão de Fom. da Prod. Animal. 05 — Div. de Insp de P. de Origem Animal 06 — Inst. de Biologia Animal		_ _ _ _	420 1.330 2.000 2.400 700 720	= -		
20 — Dep. Nac. dt. Prod. Mineral						
01 — Diretoria Geral. 02 — Divisão de Aguas. 03 — Div. de Fomento da Prod. Mineral. 04 — Div. de Geologia e Mineralogia. 05 — Labor. da Prod. Mineral.		4. = .	2.300 750 —————————————————————————————————			
21 — Dep. Nac. da Prod. Vegetal				3		
01 — Diretoria Geral		=	1.000 2.400 5.000 1.000	= =		
22 — Serviço de Economia Rural. 23 — Serviço de Estatística da Produção 24 — Serviço de Fiscal. de Comércio de Farinhas 25 — Serviço de Fiscal. de Comércio de Farinhas 26 — Serv. de Informação Agrícola. 27 — Serviço de Meteorologia. 28 — Serv. de Proteção aos Indios. 29 — Super. do Ens. Agrícola e Veterinário 30 — Instituto Agrenômico de Norte	11111		3.000 500 1.000 1.500 600 2.000 1.270 2.600 2.500	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
TOTAL	47.000	189.200	51.895	4.000		

AGRICULTURA

ISTÉRIO D

2-Mat rial — Consignação III — Diversas Despesas

ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL

RTAMENTO E	ADMINISTRAÇÃO	— DIVISÃO DO MATE	RIAL			
- Ammur 2. coorse J artis penáls	37 — Iluminação força motriz e gás.	38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação, etc.	Divisão de Obras 40 — 01 Ligeiros reparos em edificios, etc.	40 — 02 Consertos e conservação de bens móveis.	41 — Passagens, trans- porte de pessoal e de suas bagagens.	42 — Telefone, telefo- nemas, telegramas, radiogramas, etc.
CH	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
3 000		5.000	20.000	25.000	70.000	15.000
-	-	3.000		-	20.000	1.000
10%	115.000 — — —	1.000 3.000 1.000 4.500 160.000 2.000	4.000 10.000 5.000 10.000 5.000	1.000 11.000 2.000 6.000 10.000 7.000	30 000 20 000 20 000 20 000 3 8 000 13 000	2.000 1.000 5.000 1.000 3.500 4.000 1.200 700
-	1.000	3.000	_	1.000	15.000	2.000
11.						
41/1	116.000	192.500	54.000	63.000	197.000	36 400
	4					

VERBA I - Pessoal

		AÇÃO cuzeiros)
CONSIGNÁÇÃO III — Vantagens	PARCIA	
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS	Cr\$	TOTAL Cr\$
Decretos-leis ns: 5000, de 27-11-42 5510, de 21- 5-43 5261, de 16- 2-43 5800, de 6- 9-43 5358, de 30- 3-45 5803 de 9- 9-43 5394, de 12- 4-43 5929 de 26-10-43		
03 — Comissão de Eficiência		
Membros (3) a 9.600	28.800 4.200	33.000
04 — Departamento de Administração		
01 — Diretoria Geral		
Secretário	8.400	4
02 — Biblioteca	Ŀ	
- Diretor	6.600	
05 — Divisão do Orçamento		
Secretário	4,200	
06 — Divisão do Pessoal		
Secretário	25,800	
03 Serviço de Comunicações		
Diretor	6.600	51.600
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral		
Secretário	5,400	25
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	0.100	
Diretor		
Assistente	22.800	
03 — Escola Nacional de Agronomía Secretário	5.400	
04 Escola Nacional de Veterinária		2
Secretário	5.400	39.000
13 — Conseiho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil		
Secretário		4.200
14 — Conselho Florestal Federal		
. Secretário		4.200

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
15 — Conselho Nacional de Caça	i	
Secretário		4 800
Decition		4.200
16 — Conselho Nacional de Pesca		
Secretário		4.200
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Indios		
Secretário		4.200
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral		
Secretário 5.400		
Auxiliar 3.000	8.400	
06 - Instituto de Biologia Animal		
Chefe de Portaria	3,000	11.400
20 - Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral		
or — Diretona Gerai		
Secretário		
Auxiliar 3.000 Chefe da Secção de Administração 3.000	11.400	
· ·	11,400	
02 — Divisão de Águas		
Secretário		
Chefe de Secção (6) a 5.400		
Chefe de Distrito (7) a 5.400	77 400	
Chete de Portana	77.400	
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral		
Secretário		
Chefe de Secção. (4) à 5,400		
Chefe de Distrito (4) a 5.400 21.600	47 .400	
01 — Divisão de Geologia e Mineralogia		
Secretário		
Chefe de Secção (4) a 5.400	47 400	
The second of th		
05 — Laboratório da Produção Mineral		
Secretário		
Chefe do Gabinete do Laboratório da Produção em Belo		
Horizonte		
Chefe de Portaria	39.600	223.200
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
Secretário		
Chefe de Secção de Comunicações		
Chefe de Portaria	14 400	

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Crã
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
Secretário		
Chefe de Posto (13) a 4.200	75.000	
	70.000	
05 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
Secretário	,	
Chefe de Secção (3) a 10.800 32.400		
Chefe de Secção (4) a 5.400		
Chefe de Secção de Fomento nos Estados e no Território do Acre (21) a 5.400		
Chefe de Secção do Fomento Agrícola no D. Federal 5.400	177.000	
04 — Divisão de Terras e Colonização		
Secretário		
Chefe de Secção (3) a 5.400	20.400	286.800
22 — Serviço de Economia Rural		
Secretário	5.400	
Chefe de Agência (17) a 5.400	91.800	
Chefe de Secção de Pesquisas Agronômicas e Sociais, Padronização de Materias Primas e Padronização de Produtos Alimentares (3) a 7.800	23,400	
Chefe de Secção de Propaganda e Organização das Sociedades Cooperativas e da de Registo e Fiscalização das Sociedades Cooperativas (2) a 5.400	10.800	131.400
23 — Serviço de Estatística da Produção		
Secretário		. 4.200
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		
Secretário	4.200	
Assistente Técnico	5.400	
Chefe de Fiscalização	5.400	
Chefe de Secção de Administração	5.400	20.400
25 — Serviço Florestal		
Secretário	5.400	
Chefe de Secção (6) a 5.400.	32.400	
Administrador do Horto Florestal (3) a 5.400	16.200	
Administrador do Parque Nacional (2) a 5.400	10.800	
Administrador do Parque de Iguassú	6.600	71.400

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
26 — Serviço de Informação Agrícola		
Secretário	5.400	
Chefe de Secção (Z) a 5.400	10.800	16.200
28 — Serviço de Proteção aos Indios	10.800	
Chefe de Secção (2) a 5.400	10.800 4.200	15,000
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		
Diretor de Aprendizado Agrícola (10) a 5.400. Diretor de Aprendizado Agrícola (2) a 5.400. Diretor da Escola Agrícola de Barbacena.	54.000 10.800 12.000	
Chefe do Serviço da Escola Agrícola de Barbacena (2) a 5.400	10.800	87.600
		1.012 200

DOTAÇÃO (em cruzeiros)		
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
16 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO	0	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
03 - Escola Nacional de Agronomia		
The state of the s		
Luis de Oliveira Mendes	9,600	
Plinio de Almeida Magalhães	9.600	
Tomaz Cavalcanti de Gusmão	9,600	
Othon Drummond Furtado de Mendonca	9,600	
Roberto David de Sanson	9,600	
Arthur do Prado	9,600	
Angelo Moreira da Costa Lima	9,600	
Mário Guedes	9.600	
Candido Firmino de Melo Leitão Jr	9.600	
Antônio Barreto	9,600	
Honorio da Costa Monteiro Filho	4.800	
Octavio Domingues	4.800	105.600
04 — Escola Nacional de Veterinária		
José de Moura Munis	9.600	
Violantino dos Santos	9,600	
Octávio Dupont	9.600	
Cesar d'Albrieux	9.600	
Arthur Annibal do Rego Lins	9.600	
Artidônio Pamplona	9,600	
Paulo Figueiredo Parreiras Horta	9,600	
Renato Guimarães de Sousa Lopes	9,600	
Tomaz da Rocha Lagoa	4.800	
Eutichio Leal	4.800	
Franklin de Almeida	4.800	6
Guilherme Edelberto Hemsdorf	4.800	96.000
	,	201.600

1944
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA COMISSÃO DE ORCAMENTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

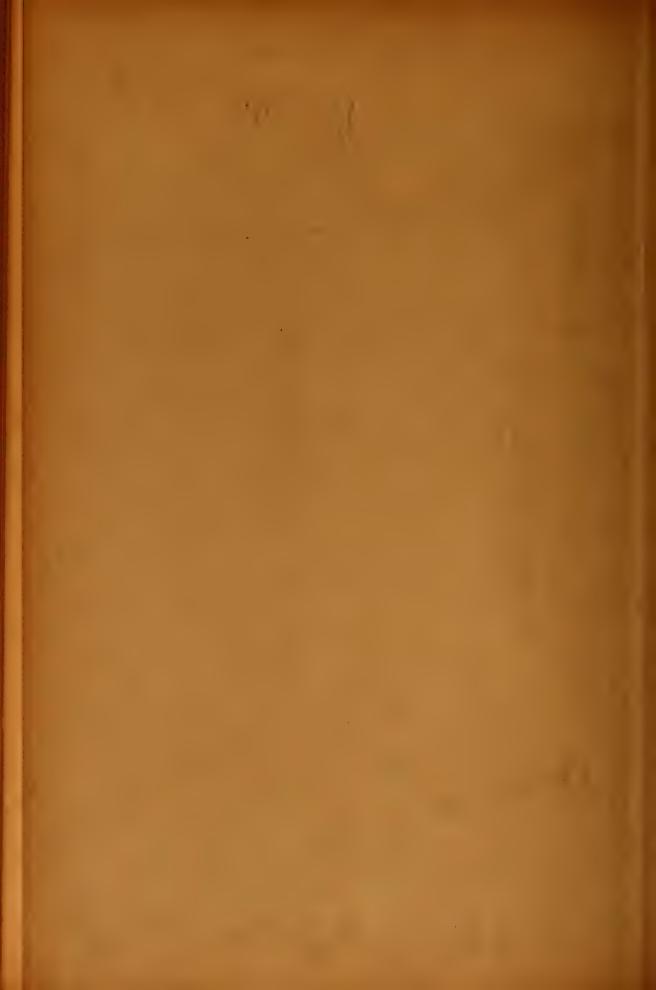
SEPARATAS

Anexos N.ºº 1 e 15 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO — BRASIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

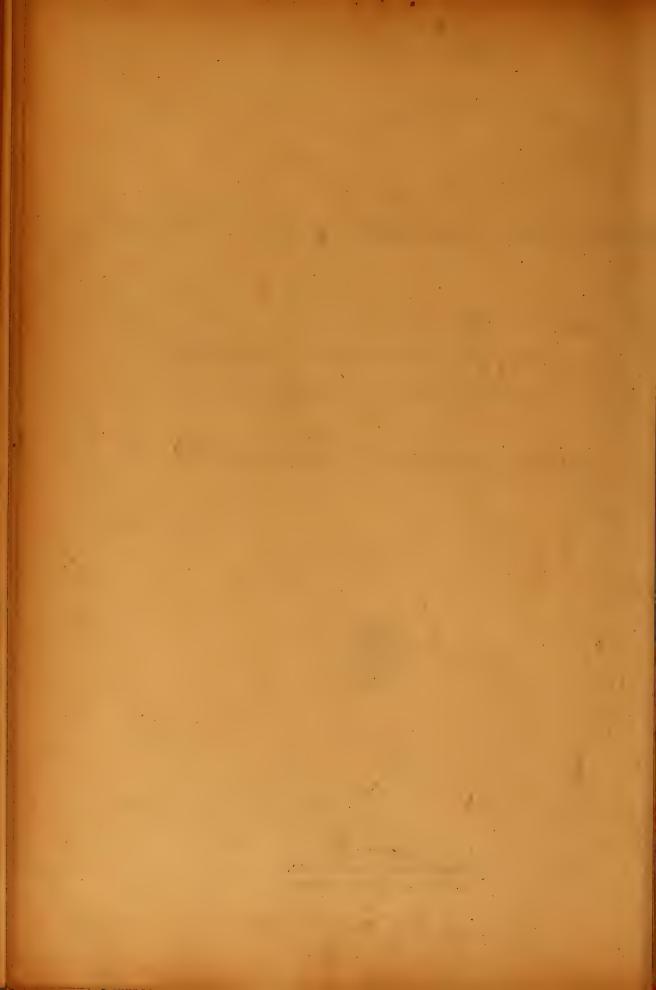
SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 15 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

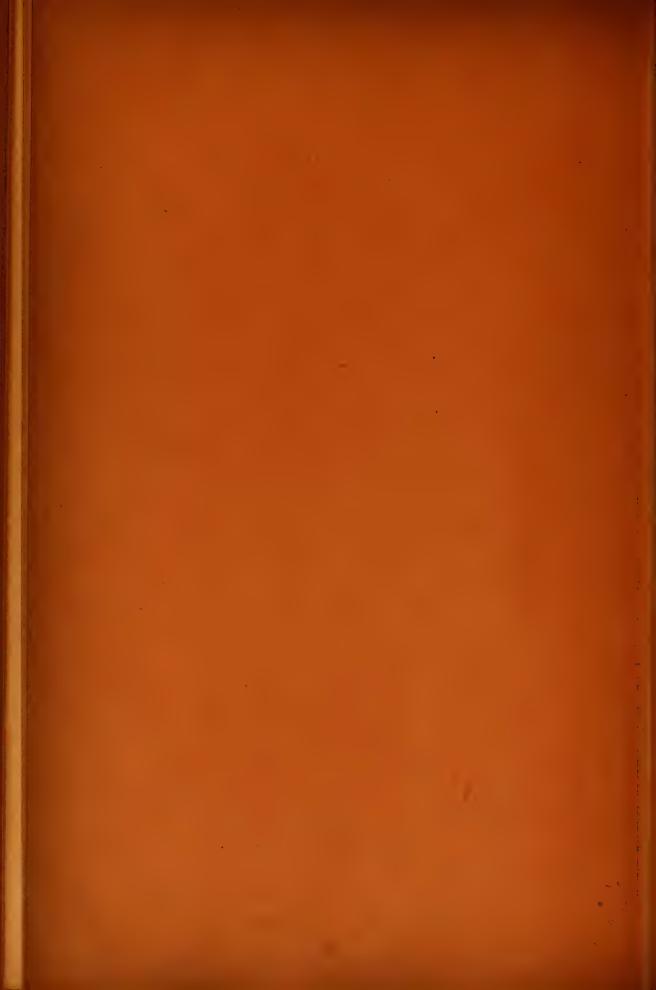


1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SEPARATA DOS ANEXOS N.º8 1 e 15



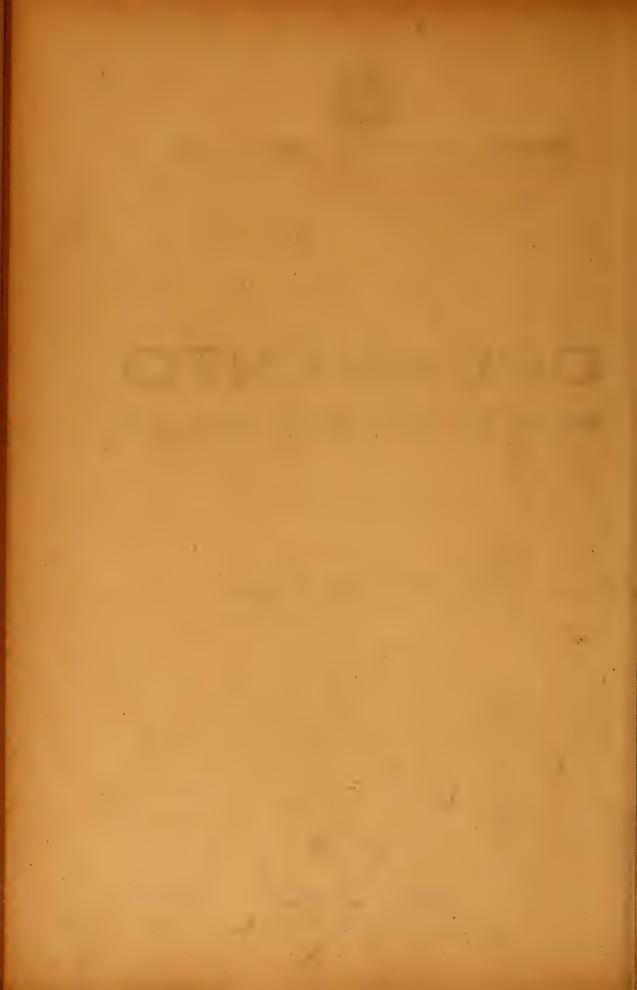


REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	Cr\$	· Cr\$
I — RENDAS TRIBUTĀRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000,00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁ	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma do seguinte modo, para satisfação do tenção dos serviços públicos:	dos Anexos de ns. 2 a os encargos da Uniã	o, custeio e manu-
		Cr\$
Anexo n. 2 — Presidência da Repúbl	lica	2,496,800,00
Anexo n. 3 — Departamento Admi	nistrativo do Ser-	
viço Público		16.181.900.00
Anexo n. 4 — Departamento de Imp	rensa e Propaganda	14.501.760.00
Anexo n. 5 - Instituto Brasileiro de	e Geografia e Esta-	

21,040,000,00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições.,	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690.00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310.00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	1.365.790.163,00
	7.47 707 070 00
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filho.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Osvaldo Aranha.

Apolônio Sales.

Gustavo Capanema.

J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

882,700,00 470,900,00

504.000,00 021.000,00 495.640,00 455.800,00 407.100,00 .854.690,00 .146.310,00 .500.654,00 .076.254,60

.725.259,00 .270.568,00 .037.555,00

.458.000,00 4.217.097,00

5.531.910,00

a autorizado antecipação 1.000.000.000

ndependência

les Filho.

em. Le<mark>ma</mark>. SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

I	RENDAS	TRIBUTE	ADTAC
A.			

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

II — RENDAS PATRIMONIAIS •

Laudêmios Outras rendas patrimoniais	5.200.000,00 4.300.000,00	9.500.000.00
Parties Partie	3.000.000,00	2.300.000,00

III — RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000.00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000.00	356, 141, 000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

Outras rendas	83.772.000,00	257.972.000,00	5.943.0	93.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00			
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		•	
Emolumentos consulares	23.000.000,00			5
Loterias	23.000.000,00			
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00			
Taxa s/a exportação do quartzo,	32.000.000,00			
Taxa de previdência social	45.000.000,00			

RENDA EXTRAORDINÁRIA

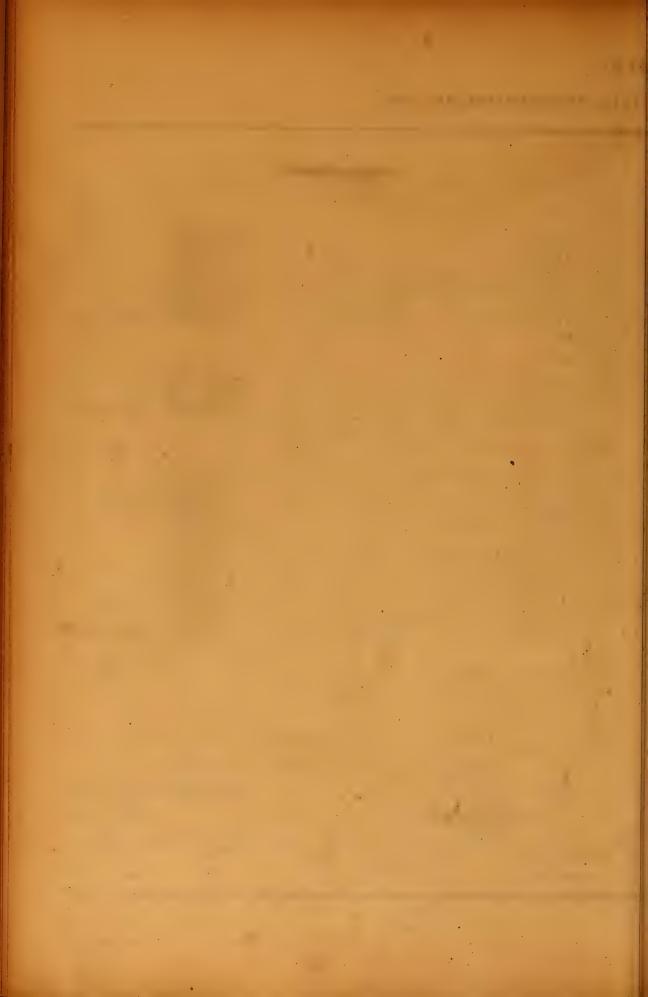
Impostos da Municipalidade	158.000.000.00	p .
Diferenças de câmbio.	80.000.000,00	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00	
Eventuais	60.000.000.00	
Laxa de agua	45.000.000.00	
Indenizações	25.000.000,00	
Laxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00	
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00	487.140.000,00
TOTAL DA DISCHIE		

6" 68 1

2 4 4

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00	
Extranumerário	671.601.800,00	•
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações	50:915.760,00	
Ov.ras despesas com pessoal	141.224.387,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986,00	
Inativos	74 003.060,00	
Etapas e auxílios	200.790.499,00	3.143.121.572,0
II MATERIAL		
Permanente	243.005.072,00	
De consumo	806 032.921.00	
Diversas despesas	173.768 961,00 5 820.000,00	1.228.626.954.00
Outras despesas com material	5 820.000,00	1.226.020.934.00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505 071,00	
Serviços contratuais:	144.397.684,00	
Previdência social	131 033 000,00	
Abono familiar	50 000 000,00	
Diferenças de câmbio	80,000,000,00	
Remessas para o exterior	38 000.000,00	
Territórios	40 000 000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00 11 600 000,00	
Acordos	26.500.000,00	
Serviço de transporte postal	16.100.000,00	
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
·IV — eventuais		3,280,000,00
EVENTUALS		
V — DIVIDA PÚBLICA		
Externa		
Consolidada {	673 561 087,00	
		0.00 (123 0.00 0.00
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA	•	6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00
		6.430 233 000.00
		U. 100 200 000,0



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
RENDA ORDINÁRIA				2.00
I — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida o estadia de navios o				
seronaves; e adicionais:				
01 Direitos de importação para consumo	700,000 55,000	(A)		
02 — Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos 03 — Taza adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com	55,000			
isenção de direitos de importação	1.600			
04 Expediente das capatazias	210			
05 — Armasenagem	50			
06 — Imposto de Docas. 07 — Imposto de Faróis.	3.500	760,440		
amposto de Perois		7.00, 440		
and the same of th		1000		
b) Imposto de Consumo				
08 — Fumo	415.000			
09 — Bebidas	310,000			
10' — Ålcool	16,000			
11 — Fósforos	102.000	1		
12 — Sal 13 — Calçados	70,000			
14 — Pertumarias e artigos de toucador	66.000			
16 — Especialidades farmacêuticas	42.000			
16 — Conservas	38,000 18,000			
17 — Vinagres e óleos adequados à alimentação	3,200			
19 Tecidos	190.000	1		
20 - Artefatos de tecidos e peles	65.000			
21 — Papel e seus artefatos	7,000		!	
22 — Cartas de jogar	2,100			
24 — Louças e vidros	8.300			
26 - Perragens (artefatos de ferro e outros metais)	9.000		i	
26 — Café torrado ou moído e chá	18,300 8,200			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	24.000			
29 — Armas de fogo, municões e fogos de artifício	2.700			
30 — Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	9,400			
31 — Queilos e requeilões	7.700 16.300			
32 — Eletricidade	17,800			
34 — Leques.	150			
35 — Artefatos de borracha	5.600			
36 — Pincéis para barba e obras de cutelaria	2,500 7,900			
37 — Pentes, escovas, espanadores e vassouras	2,300			
38 — Brinquedos	9,800			
40 — Joias e obras de ourives	9,500			
41 — Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4 500			
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7,000 6,600			
43 — Ladrilhos, mosáicos, asuleios, aparellios sanitários, etc	1,300			
The state of the s				

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE C	RUZEIROS)
A Material Stine Saturdillar a signaturation	1 400			
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400			
47 — Cimento.	32.000			
48 — Linhas, cordoalhas e botões.	7.500			
49 — Emolumentos de escritórios comercisis	3.150			
50 — Selagem de estoque	_			
51 — Depósitos fechados	610			
52 — Açúcar	65.000	1.660.740		
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, fírmas individuais				
etc	-2.150.000			
54 — Imposto adicional para proteção a família	. 22,000			
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros				
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65,000			
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por				
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante pagamento em prestações, por associações construtoras	800	- 1 S		
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1,300	2,239,100		
Ol ambana brokereterm annie enhimm embregacia em minatement.				
d) Imposto do selo e afins				
58 — Imposto do sêlo	650,000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2.000			
60 — Imposto sôbre vales para brindes	200	652,200		
e) Nos Territórios				
61 — Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do dis-				
posto na letra /, n. 1, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas				
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7.000	5,319,480	
				ь
II — Rendas Patrimoniais				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				12.m
THE PARTY OF THE P				
62 — Renda dos próprios nacionais		2.000		
63 - Foros de terrenos de marinha		. 1.000	30 .	2 2
64 - Laudêmios	1	5,200		
65 — Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos			. Paristan	12.
terrenos de mangue	1 1/9	. 800		
66 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9.500 -	
III — Rondas Industriais				
/:		4		
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO				
67 - Produto da venda de petróleo		1.000		
MINISTÉRIO DA AERONÂUTICA				
68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90		

E CRUZEIROS.

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS(EM MILI	HARES DE CE	RUZEIROS
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
	1			
9 Renda do Instituto de Química Agrícola.	3	53		
0 — Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	33		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
1 - Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			1
2 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30			
3 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz	450			
4 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1.400	1.980		
·				
MINISTÉRIO DA FAZENDA		,		
5 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e	900			
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras 6 — Renda da Casa da Moeda	850		•	
7 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1.800		
t and the second of the second		1		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
8 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
9 — Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	8	10.00=		
0 — Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
	170			
II — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	,	170		
a series do serviço de minamonique de entre de la constante de				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
3 — Renda dos Correios e Telégrafos	250.000			
34 - Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	3.500			
85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2,400 6,500			
87 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Instanta de Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10,000			
88 - Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11,000			
89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	3,500			
90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	25			
92 — Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	400			
93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700			1
94 — Renda da Rede de Viação Cearense	12 000	339 025	356 141	
95 — Renda da Vinção Férrea Federal Leste Brasileiro	35,000			
-				
IV — Diversas Rendas				
		1		
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais.	500			
97 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260		
				1
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				1
MINISTERIO DA ABROMADITO				
98 - Montepio da Aeronáutica	1	800		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
00 Tourse I. Cat (Cat)				
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-				
dência estrangeira	10,200			
100 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	15	1		
101 — Renda da Divisão de Aguas	50			
102 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	450	1		
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.	350			
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	500			
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	470			
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	130 2,500			
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	50			
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	50			
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11			
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal.	15			1
113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola. 114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia.	70			
115 — Renda do Serviço Florestal.	1.400			
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	75 · 25			
117 — Renda do Serviço de Meteorologia	25			
118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário				
119 — Sêlo pró-fauna	1.500			
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quartzo	32,000			
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do				
algodão	600			
123 — Idem, idem do café	250			
124 — Idem, idem de carnaúba	2,300			
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250			
126 — Idem, idem de frutas cítricas	130			
127 — Idem, idem da mamona	330			
128 — Idem, idem, do pinho	150			
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados. 130 — Idem, idem de produtos não padronizados.	350.			
131 — Taxa de desinfecção	1,200			
132 — Taxa de expansão da pesca	170 200			
133 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas.	2.300			
154 — Taxa fito-sanitária	2,500			
135 — Taxa de inspeção sanitária	5.000			.*
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5.000			
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí- colas e pecuários				
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para	4			
exploração de energia elétrica	7.500	79.490		
,	7.000	15.150		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
130 — Panda da Biblio.				
139 — Renda da Biblioteca Nacional.	35			
140 — Renda do Colégio Pedro II	1.500			
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fí-	20			
Sica)	30			
143 — Kenda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-	00			
cial)	1.300			
144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-		-		
dário)	11,000			
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior) 146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	720			
Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportes	62			
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	32 380			
	300			

CRUZEIRON

rulos - capítulos parágrafos rubricas estimativas (em milhares de cri				CRUZEIRO
49 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
50 — Renda da Escola Nacional de Música				
51 Renda da Escola Nacional de Química	23			
52 — Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			
53 — Renda da Faculdade de Medicina da Baia	250			
54 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	250			
55 — Renda da Faculdade Nacional de Direito	350			i i
56 - Rende da Faculdade Nacional de Filosofia	120			
57 - Renda da Faculdade Nacional de Médicina	520		i	
58 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia.	95			
59 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	-		1	
60 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de	4			
alunos),	10			
61 - Renda do Instituto de Psicologia	3			
62 - Renda do Museu Histórico Nacional	6	3	,	
63 — Renda do Museu Imperial				1
64 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.	220			1
65 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
66 - Taxa de Educação e Saúde	30 000			
67 — Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
68 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	1,400			
69 — Contribuição para fiscalização bancária	7.300			
70 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	. 100			1
71 - Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000			
72 - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos				1
p casas comerciais	80			
73 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000			1
74 — Taxa de, visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910		1
MINISTÉRIO DA GUERRA		• •		
75 — Montepio da Guerra	8,800			1
76 — Taxa militar	1.000	9 800		1
70 - 3 BAR MUISAL	-			1
	-			1
				1
MINISTÉRIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES				
				4
77 — Custas judiciais	1.000			1
78 - 10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,				
. sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
79 - Prêmios de depósitos públicos	45			4
80 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200			
81 — Selo penitenciário	6.200	9		,
82 - Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1,000	9.457		}
	13.			
	14 . 3			
MINISTÉRIO DA MARINHA				
)	2.200		1
63 — Montepio da Marinha		2,300		
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES				
	1			4
84 — Emolumentos consulares		23, 10000		

16

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVA	AS (EM MILI	HARES DE C	RUZEIROS)
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social	9			
186 — Taza sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Apo-				
sentadoria e Pensões	3.500	40 500		
187 — Taxa de previdência social	45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
183 — 5% da renda especial da Comissão de Marjaha Mercante		650	257.972	5.943.093
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção				
nacional		9.500		
191 — Taxa de água		45.000		
192 — Taxa de esgôto		7.000		
193 — Impostos da Municipalidade:				
a) indústrias e profissões	38.000			
b) vendas mercantís	120.000	158.000		
194 — Diferenças de câmbio		80.000		
195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações		4		
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos				
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		75.000		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		1.300		
199 — Indenizações		25.000		
200 - Fundo de garantia do Registo Torrens		10		
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais		60.000	150:010	
202 — Heranças jacentes	-	950	462:040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO		1		2
203 — Renda de imigração			4.200	
200 Menda de linigiação			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
	•			
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de			C 2002	407 140
ferro da União			6.200	487.140
TOTAL OFFICE DA PROPER				
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.233

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

01 - DIREITOS DE INFORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942 Decreto-lei 4.553 — 6-3-1942 Decreto-lei 4.553 — 6-3-1942 Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

02 — DIPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REALMENTE DEVIDOS

Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.°

Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.°

Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19

Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.°, 5.° e 4.°

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.°

Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943

03 — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS
DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Decreto-lei 300 - 24-2-1938

04 - EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS

Lei 3.070 A — 31-12-1915

Decreto 24.508 — 29-6-1934, art. 25 § 2.0

Decreto 24.511 — 29-6-1934

06 -- ARMAZENAGEM

Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º
Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21
Decreto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º
Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941
Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943

06 - IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas — art. 574

07 - IMPOSTO DE FARÓIS

Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943

08 - FUNO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. l, 4.º§ l.º Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 09 - BEBIDAS

Decreto-lei 759 — 24-9-1938, arts. 1.º n. .2, 4.9 2.º Decreto lei 826 — 23-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.013 — 1₀-2-1941
Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942
Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942
Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942
Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943

10 - ALCOOL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942

11 — PÓSFOROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31-12-1940

12 - SAT.

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1945

13 — CALÇADOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943

14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

15 - ESPECIALIDADES PARMACEUTICAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º \$ 8.º

16 - CONSERVAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

"Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28 10-1938 18 - VELAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 — TECIDOS

Dec eto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 — CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

25 --- CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 15-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 - PERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - móveis

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 — LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.9 § 23

31 — QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 25

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26

Decreto-lei 5.729 -- 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 27

35 - ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 28

36 - PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º § 29

37 — PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 30

38 — BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4.º § 31

39 -- ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 32

40 - JÓIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º § 33

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E RELÓGIOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 34

42 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § 35 Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940, art. 3.0

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI-TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 36

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA 0. 24, 40 1 3

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - POGOES, POGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 59

47 - CIMENTO

n. 25, 40 § ×

n. 26, 12 5 3

n. 27, 4: § 3

n. 28, 4: 1 3

o n. 29, 40 []

SSOU'RAS

on 30.4 1

e n. 31, 40 12

TERIAIS

e p. 32, 4 · 1

.º n. 55, 4° i

DE UTILIDAD!

1 ° n. 34, 4"

eto de cássi

1.º n. 35, 4" .

APARELHOS

1 = 2 36, 411

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40.

Decreto-lei 4.588 — 15— 8–1942. Decreto-lei 5.085 — 14–12–1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - DEPÓSITOS PECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - AÇÜCAR

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSICAS, JURÍDICAS,

FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À PAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 - IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E

TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 - 29-7-1922, art. 42.

Decreto 19.957 -- 6-5-1931.

- IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS. POR CLUBRS DE MERCADORIAS, PRÉMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA

MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

TORAS

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24.

Decreto-lei 5.344 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 — імрозто до зёло

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 - 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.º

Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.º.

60 - IMPOSTO SÕBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 - 14-6-1922.

Lei 4,984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-

TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36

Decreto-lei 915 - 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 - 9-2-1942, art. 2.

Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22.005 -- 4-10-1932.

Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 — 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938.

Decreto-lei 2.490 - 16- 8-1940, art. 23.

Decreto-lei 5.438 - 17- 7-1941, art. 4.4.

Decreto-lei 3.964 -- 20-12-1941.

64 - LAUDEMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TANA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920.

Decreto 14.596 - 31-12-102).

Decreto-lei 2,490 - 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 - 17-7-19 1.

..66 — QUOTA: DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO
DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.

Decreto 20.914 — 6-1-1932, agt. 36.

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.

Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.º

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 — RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 — RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96

Decreto-lei 4.127 — 25-2-1942

72 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122
Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 — 27-5-1931, art. 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 - RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 25.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ESTRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGUROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A — 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22.269 -- 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.0 Decreto 4.050 — 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.0 § 2.0 n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.0

79 — RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLOGIA

DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 -- 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 — 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 — 16-7-1940

. 81 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — renda do serviço de alimentação da previdência social

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 — RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS
Decreto 11.510 — 10- 3-1915

Decreto 14.722 — 16- 3-1921
Decreto 18.164 — 18- 3-1928
Decreto 20.859 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)
Lei 537 — 11-10-1937
Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.°
Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.°
Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941

Decreto-lei 3,867 — 29-11-1941, art. único. .

Decreto-lei 4,525 — 28-7-1942 (Taxas terminais)

Decreto-lei 5,014 — 1-12-1942

Decreto-lei 3.830 - 17-11-1941, art. 2.º

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA & MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19(964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1935, art. 1.°

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 -- 13-2-1931 Decreto 19.964 -- 8-5-1931

87 — RENDA DA ESTRADA DE FERSO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 -- 8-3-1940

SR -- RENDA DA RETRADA DE PERRO DE COLAS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.º Decreto 1.547 — 6-4-1937

90 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO TOCANTINS

Decreto' 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-6-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.°

92 — RENDA DA INSPETORIA PEDERAL DE OBRAS CONTRA AP SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.°

93 - RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

.

- 1

- 3.

94 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaris de de 27-8-1919, art. 82

95 - RENDA DA VIAÇÃO PÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 670 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAKA DE CENSURA CINEMATOGRÁPICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, act. 59
Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 5.695 — 6-2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.446 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 - 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreta-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-6-1941, art. 3.0

105 — RENDA DA DIVISÃO DO POMENTO DA PRODUÇÃO AMIMAL

Decreto 23.979 - 8-3-1934

106 - RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 - ŘENDA DA DIVISÃO DO POMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lci 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 -- 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 — RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 -- 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 -- 17-11-1943, art. 6.º

118 — renda da superintendência do ensino agrícola e veterinário

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.° e 2.°

119 - SELO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5.894 - 20-10-1945

120 — TANA ad-calorem sobre a exportação do quarteo

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 9.

121 — TAMA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 15-5-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 --- 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 --- 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.284 --- 14-9-1940, art. 8.°

123 — IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.759 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.° Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' — IDEM, IDEM DA MANONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 . Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12
Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.187 — 23-8-1940, art. 1.°
Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lel 334 — 15- 3-1938, arts. 2°, 3° e 5°
Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oificica)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (guaxima)

São Francisco) Decreto 7.065 — 4-4-1941 — (banana)
Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (cource e peles de animais silvestres) Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 — (feijão) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arroy) Decreto 7.263 - 29-5-1941 - (babaçú) Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8. - (piretro) Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 - 29-5-1941 - (amendoim) Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto 7.436 - 25-6-1941, art. 16 - (milbo) Decreto 7.676 -- 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 - 19- 8-1941, art. 19 - (abacaxi) Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú) Decreto 7.784 — 3-9-1941, art. 10 — (abacate) ...
Decreto 7.785 — 3-9-1941, art. 7.° — (farinha de mandioca) Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9.9 - (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.º - (castanha Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (orva mate) Decreto 7.903 — 24- 9-1941 — (jarina) Decreto 7.968 - 40- 9-1941 - (sapoti) Decreto 7.959 -- 30- 9-1941 -- (conchas) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de peixe) Decreto 8.175 -- 6-11-1941 -- (aveia) Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 6.0 — (timb6) 5

Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)

Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha) Decreto 8.177 - 7-11-1941,art, 10 - (gergelim) Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girater)

Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nësperas)

Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) .. Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaraná) Decreto 8.678 - 5-2-1942, art, 1.9 - (charque) Decreto 8,985 -- 12- 3-1942 -- (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10-6-1942 - (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial Decreto 10.064 - 22- 7-1942 - (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e jourcroyas). 10 - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 5.° e 5.° Decrete 5.739 -- 29-5-1940 Decreto 6,246 -- 6- 9-1940, art. 5. 11 - TAKA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.548 — 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 -- 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 5.421 -- 22- 4-1945 2-TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

m 1 1

la E:E

R 185 E 15

20.0

an les

Emi-i

Decreto 6.827 -- 7-2-1941, art. 11 -- (papoula de 135 -- TARA DE PIRCALIFAÇÃO 80 COMÉRCIO DE FARINMAS Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º 134 — TAKA PITO-SANITÁRIA Decreto-lei 3,265 - 12-5-1941, art. 3.9 Decreto-lei 3,426 - 16-7-1941 135 — TARA DE INSPECÃO SANITÁRIA Decreto-lei 921 --- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º 136 — TAXA SÕBRE A PRODUÇÃO EPETIVA DAS MINAS Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 \$ 6 2.0, 3.0 e 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.° Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.° Decrefo-lei 5.247 - 12-2-1943 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2.527 — 23-8-1940 Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.º — (trigo, farelo) 138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, PISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Decreto-lei 2.281 - 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 - 17-12-1945 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 -- 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-ÔNICO Decreto-lei 4.993 - 26 11-1942, art. 7.º 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO PÍSICA) Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378-- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 143 -- RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENEING COMERCIAL) Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 291 - 25- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 154 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24,734 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 - 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

> Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 --- 11-4-1931 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5~7-1937

147 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 - 11-4-1931 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 - 10-4-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 - 11-7-1934, att. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

Decreto 24.462 - 25-6-1934, art. 260 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 - 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.0 Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176,178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 — RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1,190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 - 11- 4-1931 Decreto 20.865 — 28-12-1931, art. 280 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 ... Lei 452 — 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 23.512 - 28-11-1933 Lei 378.- 13-1-1937. Lei 452 - 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.0

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS (JOIAS E. PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9,198 - 12-12-1911, art, 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 — RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO, NACIONALO

Decreto 24.735.—14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 - 5-4-1940, art. 1.0.

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 - 29-3-1940, art. I.º Decreto 5.474 - 3-4-1940, art. 22

164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 -- 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 -- 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 — RENDA DO SERVIGO NACIONAL DE PISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 - 8-9-1931

166 - TANA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

EDICINA

Decreto 21.335 -- 29-4-1932, art. 1.0 Decreto-lei 4.665 -- 3-9-1942, art. 111

167 - TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.º Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

168 - CLASSIFICAÇÃO E AVALLAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

169 - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 ,
Decreto 22.414 = 30- 1-1933, art. 1 °
Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.0

172 — PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-

Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.º

173 - QUOTA PIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LUTERIAS

Decreto-lei 2.980 -- 24-1-1941

174 - TARA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS,

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1e-1942

175 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890

Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°.

Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°

176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 - 12-3-1942 Decreto 9.424 - 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.606 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.º

178 — 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÓBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

179 - PRÉMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 - SÉLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TATA JUDICIÁRIA VEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO PEDERAL

Decreto 226 — 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 — 9-11-1896, art. 5.0 Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 5.312 — 17- 6-1899, art. 4.0 Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 46 Decreto-lei 6—16-11-1937 Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.º. Decreto 3.696 — 6-2-1939, art. 1.º.

184 - EMOLUNENTOS CONSULARES

• Decreto-lei 1.530 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939 Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art 1.*. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°.

Decreto 7.611 — 12-8-1941.

Decreto 12.275 — 19-4-1943.

Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

. Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 § 6.0.

186 — TAKA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIKAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES ,

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 - TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

.

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 — TAXA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4,984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 5.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13.
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b.
Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.º.

191 - TAXA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TAKA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

p) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°.

Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°.
Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22.
Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19.
Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32.
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.° e 2.°. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.°. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.°.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.º.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEH AMORTI-ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES FORAM CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

> Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 — PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840.

Instruções 222 — 12-6-1840.

Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°.

Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°.

Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AL-

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A -- 31-12-1915. Lei 3.644 -- 31-12-1918.

199 — INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B -- 31-5-1890, arts.60 e 61.

201 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 52. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 5.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.548 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.548 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° e 8.°.

202 - HERANÇAS JACENTES

- 1

en l'

16 . ci

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.9. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.9.

203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arta. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

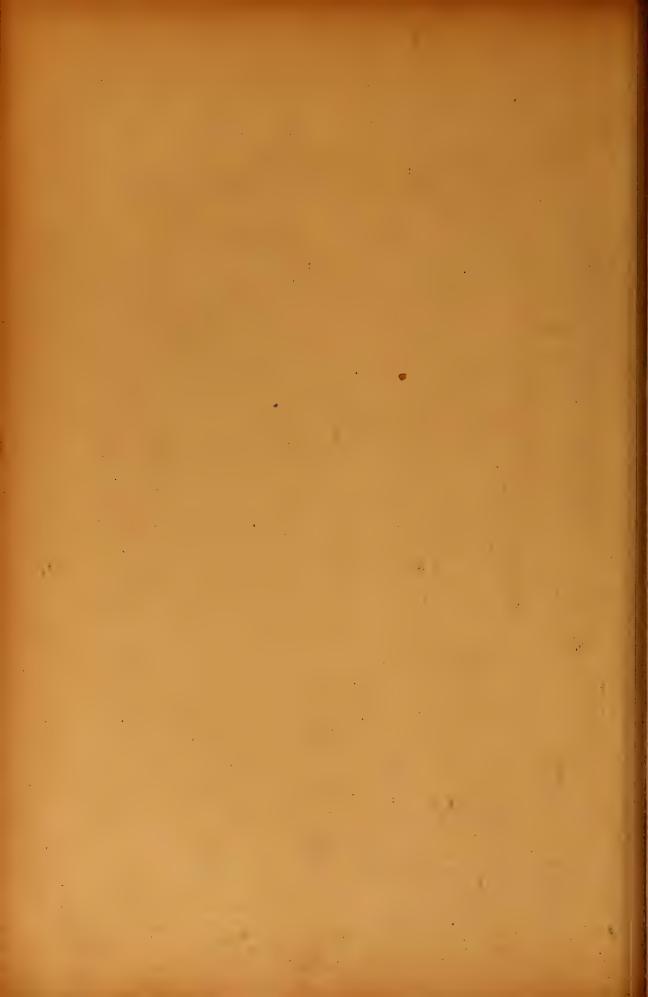
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

•204 — TAXA ADICIONAL DE 10% sôbre taripas de trans-Portes das estradas de perro da união

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para proteção à família - 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação - 03 Água (taxa de) - 191 Águas e esgotos (Serviço Federal de) - 74 Alcool - 10 Aparelhos elétricos - 30 Aparelhos sanitários — 45 Aprendizados agrícolas - 100 Aquecedores - 46 Armes de fogo - 29 Armazenagem - 05 Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 Arrendamento dos terrenos de mangue - 65 Artefatos de borracha - 35 Artelatos de couros e outros materiais - 39 Artefatos de ferro e outros metais — 25 Artefatos de papel - 21 Artefatos de tecidos e de peles - 20 Artigos de toucador - 14

В

Assistência hospitalar (taxa adicional de) - 189

Banha, manteiga e sucedâneos — 27 Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) — 139 Bijuterias — 41 Butões — 48 Bringuedos — 38

Azuleios - 43

C

Café torrado ou' moido — 26
Calçados — 13
Capatazias (expediente das) — 04
Capitais empregados em hipotecas — 57
Carbureto de cálcio — 42
Cartas de jogar — 22
Carvão e óleos combustíveis, importados a de produção nacional (taxa sôbre) — 190
Casa da Moeda (renda da) — 76
Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
Chá — 26
Chapéus — 23
Cimento — 47

Classificação comercial e fiscalisação da exportação de: Algodão - 121 Cacáu — 122 Café - 123 Carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos — 125 Frutas cítricam- 126 Mamona - 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho --- 128 Produtos não padronisados - 130 Colésio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) -- 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) - 133 Conservas - 16 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144 Cordoalhas - 48 Correios e Telégrafos - 83 Custas Judiciais - 177 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras - 75 Contribuição para fiscalização bancária - 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias - 170

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168

.

Departamento Nacional de Educação: Educação Física - 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) - 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107 Divisão de Terras e Colonisação - 108 Diferenças de cambio - 94 Direitos de importação pera consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre ga) - 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Divida ativa da União (produte da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06

E

Educação e Saúde (taxa de) — 166 Eletricidade — 32 Embarcações:

Taxa de expurgo das — 167
Taxa de visitas a — 174
Taxa especial sôbre — 197

Emolumentos consulares — 184

Emolumentos de escritórios comerciais — 49

Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Ouímica — 151

Escolas Técnicas e Industriais — 71 Escovas — 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 15

Nacional de Veterinária - 111

Estradas de Ferro:
Baía e Minas — 84

Bragança — 85
Bragança — 85
Central do Rio Grande do Norte — 86
Dona Teresa Cristina — 87
Goiás — 88
Madeira-Mamoré — 89
São Luiz a Teresina — 90
Tocantins — 91

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167

F

Faculdades:

Direito de Recife — 152

Medicina da Baía — 153

Medicina de Porto Alegre — 154

Nacional de Direito — 155

Nacional de Filosofía — 156

Nacional de Medicina — 157

Nacional de Odontología — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133

Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de...
importada ou produzida no país com grão de procedêncis
estrangeira) — 99

Faróis (imposto de) — 07

Ferragens — 25
Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de):

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Cera de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165 Fito-sanitária (taxa) — 134 Fogões, fogareiros, etc. — 46 Fogos de artifício — 29 Foros de terrenos de marinha — 63 Fósforos — 11 Fumo — 08 Fundo de garantia do Registo Torrens — 200

G

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar — 792 Gasolina — 42

H

Heranças jacentes - 202

1

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58
Imigração (renda de) — 203
Importação para consumo (direitos de) — 01
Imprensa Nacional (renda da) — 86
Indenizações — 199
Indústrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135
Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — 92
Instituto:

de Biologia Animal — 112

Instituto:

de Biologia Animal — 112

de Experimentação Agrícola — 113

Nacional do Cinema Educativo — 159

Nacional de Surdos-Mudos — 160

Nacional de Tecnologia — 81

Oswaldo Cruz — 73

de Psicologia — 161

de Química Agrícola — 69

Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

Ť.

Joias - 40

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório Nacional de Análises - 77 Laboratório da Produção Mineral - 70

teras de .

para - (7)

de - 165

ria Militar — 792

as - 92

com - 05

Ladrilhos - 43 Lâmpadas — 30 Laudêmios - 64

Leques - 34 Linhas - 48

Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) - 96 Loterias:

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

Loucas - 24 Lucros fortúitos - 56

M

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45 Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

da Aeronáutica - 98 dos Empregados Públicos Civis - 171 da Guerra - 175 da Marinha - 183

Mosaicos - 43 Móveis — 28

Municipalidade

Indústrias e Profissões - 193 a Vendas Mercantis — 193 b

Munições -- 29 Museu Histórico Nacional - 162 Museu Imperial - 163

N

Nafta - 42

Objetos de adôrno e de utilidade - 41 Obras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 Obras de cutelaria - 36 Obras de ourives — 40 Ocupação dos terrenos de marinha (taxa de) - 65 Óleos (imposto de consumo sôbre) — 42 Óleos adequados à alimentação - 17 Óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) - 190 Operações a têrmo — 59

P

Papel - 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-

Patentes (renda do Registo de marcas e) - lei do allo - 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 168 Pensões e pecúlios - 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) -- 53 Pilhas - 30

Pincéis para barba - 36

Policia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) - 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) -- 93

Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdênçia social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sobre a exportação do) - 120 Queijos - 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos - 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agricolas e pecuários (taxa de) - 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) -- 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54

Capitais empregados em hipotecas - 57

Lucros fortvitos - 58

Pessons físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53 Prêmios de seguros - 55

Rendas Eventuais - 201 Requeijões - 31

Selagem de estoque - 50 Sėlo (imposto do) -- 58

Séle peniténciani — 181

Sele pre-isuns - 110

Service de Alimentação da Previdência Sucia — 82

Service Federa, oc Agnas e Esgotos - 74

Service Fincesta. - 115

Service de l'aeramentale Professional lei do sèle - 56

Service de Informação Agricoia — 116

Service de Meteorologia - 117

Servico Naminal de Doenças Mentais - 164

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 166

Superintendência do Ensino Agricola e Vetermario — 116

Tariles de transportes des estrades de ferro da União (taxa adicional de 10 % sóbre) - 204

Tana adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sière embarcações, cobrada sas altindegas

Tana indiciária federal e da instica local do Distrito Federal - 182

Taxa militar - 176

Tara de Premiència Socia — 147 Tara sótice a quota de premiència des Caras e Instit. de Aposentaciona e Pensies — 160

Tempre — 10

Terrenos de mangue arrendamento dos -65Terrenos de marinha suos de -65Terrenos de marinha taxa de soupação dos -65

Territorios impostos que competent a Unide nos - 61

1.

Vales para trendes — of

Nassiuras — IT

Veides - 35

Netica de gétientis e prosprios nacionais produte di

Vennes mercance — 1977

.

Vacili Cearenne Rene ne — 44 Vacili Ferres Fenera Lesse Brasilein: — 95

Viat # - 14

Visitas a eminarcaches nos rundendouros taxa Se -1°

NEXO 15 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

VERBAS .5	PIKA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
- Pessoal	91.293.549	107.365.935 89.126.220 140 614.950 100.000	198.659.484 89.126 220 140.614.950 100.000
TOTAL	91.293.549	337.207.105	428.500.654

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente	87.237.750	93.100.000	87.237.750 93.100.000
I — Vantagens V — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal	3.948.896	997.150 1.483.785 11.755.000	4 946.046 1.483.785 11.755.000
I — Pessoal Adido e em Disponibilidade	106.903	30.000	136.903
TOTAL DA VERBA 1	91.293.549	107.365.935	198.659.484
VERBA 2 — Material	: .	3	
I — Material Permanente		22.559.254 45.401.824	22.559.254 45.401.824
I — Material de ConsumoII — Diversas Despesas		21.165.142	21.165.142
TOTAL DA VERBA 2		89.126.220	89.126.220
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		140.614.950	140.614.950
TOTAL DA VERBA 3		140.614.950	140.614.950
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		100 000	100 000
TOTAL DA VEPPA 4		100 000 1	700 000

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal permanente	97 977 750	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	87.237.750	
Ja Consideração I	87.237.750	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados		11.371.200
05 — Mensalistas		71.016.200
06 — Diaristas.		8.239,900
07 — Tarefeiros.		680,000
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		
		1.792.700
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		93.100.000
, CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — Funções gratificadas	1.487.400	
11 — Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde	200.000	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		360. <i>75</i> 0
15 — Gratificação por trabalho técnico ou científico		
14 — Gratificação de representação	P74 000	100.000
16 — Gratificação adicional	574.800	
	33.156	Çe r
16 — Gratificação de magistério	1.641.600	274,400
17 — Gratificação de representação de Gabinete		262.000
19 — Auxílio para diferenças de caixa	11,940	
	3.948.896	997.150
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4.946.0	146
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo		569 .625
23 — Diárias		914.160
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		1,483.785
	-	

ÇÃO zeiros

> 1 792 °00 95,100 001

> > 997.18

1,485

16,046

	DOTA tem crus	
	FIXA Ci\$	VARIÁVEI. Crš
CONSIGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessoal		
25 — Substituições	}	455,000
26 — Diferença de vencimentos		200,000
27 — Outras despesas		11,100.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		11.755.000
CONSIGNAÇÃO. VI — Pesscal Adido e em Disponibilidade		
CONSTRUNÇÃO. VI — Pesscal Adido V em Disponibilidade		
28 — Pessoal adido	7.200	
29 — Pessoal em disponibilidade	99, 703	30,000
	106.903	30.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	136.90	3
	91.293.549	107.365.935
TOTAL DA VERBA 1	198.65	9.484

VERBA 2 -- MATERIAL

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	20 000
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas, material ferrovueri- de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessóri a; embarcaçõer, material flutuante e de dragagem, outras viatoras	319 000
03 — Livro, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1 528.730
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios: material elétrico, de telefinia, de telegrafia, de televisio, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem ferramentas e utensilos	8 762 (5)
05 — Materiais e acessórios para instalações e aegurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	2.000.000
06 — Material de acampamento e de campanha	22.000-
09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras e instrumentos do música	450-240

· [Verba 2 — Consignação I — Materia! Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório,	
gabinete científico ou técnico e para trabelhos de campo; aparelhos e atensílios de copa, cozinha, refeitório dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	8.037.094
14 — Objetos históricos e obras de arte, espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	1.050.000
Total da Consignação I	22.559.254
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	335.400
•	333.100
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuïção; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.524.687
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas, material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.866.223
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico.	28.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	412.100
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes.	18.406.720
23 — Material de consumo e conservação para serviço de acampamento e campanha	10.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5.173.150
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	7.926.700
27 — Sementes e mudas de plantas	25.600
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos.	3.688.244
attiatus	3.005.244
Total da Consignação II	45.401.824
	7
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
20 . Applition and a subdivision of the state	
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretes, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação destes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte.	654.500
30 — Água cartigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.723.55 2
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	3.018.100
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	52 ,60 0
33 — Assinaturas de recortes de publicações periódicas	75.960
35 — Despesas miúdes de pronto pagamento	528.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	4.451.110
58 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	4.405.300

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
59 — Serviços funerários	12.000
10 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	4.571 120
11 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	976.400
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte poetal	696.500
Total da Consignação III	21.165.142
TOTAL DA VERBA 2	89 126 220
· ·	

22.559

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruseiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — Acidentes do trabalho	30 000
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal.	1 869 000
36 - Auxílios, contribuições e subvenções	38 558 800
16 — Exposições	145 000
17 — Expedições científicas	120 000
18 — Indenizações	59 000
20 Intercâmbio cultural	106 000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	303.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	373.000
15 - Serviços clínicos e de hospitalização	20,000
16 — Serviços contratuais	56.260.400
31 — Serviços educativos e culturais	7 307 300
2 - Serviços de saúde e higiene	35, 259, 250
30 - Salários a penitenciários, internados e educandos	4.000
TOTAL DA VERBA 5	140.614.950
	_

VERBA 4 -- EVENTUAIS

		DOTAÇÃO (em cruseiros,
		VARIÁVEL Crs
	CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
	11 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	100,000
1	TOTAL DA VERBA 4	100.000

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pessoal Permanente	87.237.750	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	87.237.750	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		•
04 CONTRATADOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		11.371.200
and the second s		
05 — MENSALISTAS :		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		71.016.200
06 — diaristas		
04 — Departamento de Administração		
06 Divisão do Pessoal		8.239.900
07 — TAREFEIROS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		680.000
08 — novas admissões para aterder ao desenlolvimento dos serviços		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		1.792.700
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II,		93.100.000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — funções gratificadas		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	1.487.400	
71 — GRATIFICAÇÃO POR TRABALHO COM RISCO DA VIDA OU DA SAÚDE		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal.	200,000	

Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão]	DOTA	
	PINA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
12 — Gratificação por aerviço extraordinário		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		360.750
13 — gratificação por trabalho técnico ou científico		4
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	-	100.000
14 — gratificação de representação		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.	574,800	
15 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	33.156	
16 — gratificação de magistério		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal,	1 641.400	274.400
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GAMINETE		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	-	262,000
19 — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	11.940	
	5_948_896	997.150
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4_946 (046
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 AJUDA DE CUSTO		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		56 1 625
23 — márias		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	-	914 160
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		1 485 795

	DOTAÇ (em cruze	
	Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituições		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		455.000
26 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		200.000
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salario-Familia		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		11.100.000
	_	11.100.000
, TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V	-	11.755.000
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
28 — PESSOAL ADIDO	100	
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	7.200	
29 — PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	99.703	30.000
	106.903	30.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	136.90	3
	91.293.549	107.365.935
TOTAL DA VERBA 1	. 198.659.4	84

VERBA 2 -- MATERIAL

	**	DOTAÇÃO (em cruzciros)
		VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente		
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins		
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins 04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	10.000	
34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	10.000	20,000

(Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação)		DOTAÇÃO
		VAP: AVEL Cr.
	-	
D2 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MA- TERIAL PERROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS ARCÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES & ACESSÓ- RIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL PLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS		
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores: equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	1	•
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material		319,000
03 — LIVROS, PICHAS BIBLIOGRÁPICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES * ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES **		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	1.305.200	
33 — Departamento Nacional de Educação		
at This I B t I I at I		
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	50.650	
SA - Desertamenta Nacional de Saúde		
. 34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde. 14.000 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 5.000) 	
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela	1	
21 — Serviço Nacional de Peste	1	
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	52.880	
24 — Serviço Nacional do Cancer. 5.880	82.660	
40 — Faculdade de Direito de Recife	30.000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	20.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	30.000	
51 — Museu Imperial	15.000	
70 Universidade do Brasil		
08 Escola Nacional de Minas e Metalurgia	25.000	1.528.730
	-	
04 — MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA, DE TELEVISÃO, DE REPRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINE- TOGRÁFICO E DE FILMAGEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	2 524,450	
	1	
33 — Departamento Nacional de Educação		
35 1919 I BERGER TELEVISION OF THE STATE OF		
14 — Divisão de Ensino Industrial	5 106 100	
01 — Divisão de Ensino Industrial		

9.484

!Verba 2 — Consignação I — Material Permanen.e — Continuação	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL Cr\$
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
20 — Serviço Nacional de Malária	
21 — Serviço Nacional de Peste	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	
42 Faculdade de Medicina de Perto Alegra	
51 Museu Imperial	
70 — Universidade do Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	8,762,050
05 — materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e e de sinalização .	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	2,000,000
06 — MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Material	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	22,000
09 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS E INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
04 — Departamento de Administração	
03 Divisão do Material	- 2
33 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisão de Ensino Industrial	
34 Departamento Nacional de Saúde	
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela	
21 — Serviço Nacional de Peste	
12 000	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
70 — Universidade do Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	\$20,580

(Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão			DOTAÇÃO
		7	VARIVALE Cr\$
3 — móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de e	eceimbero es	D.L.Obrock	
LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; A	PARELHOS E L	TENSILIOS	
DE COPA, COEINHA, REPEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SER DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	ICICULTURA,	INDÚSTRIA	
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		5.735,210	•
33 — Departamento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ensino Industrial			
01 — Divisão de Ensino Industrial		325.884	
· ·			
34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde	28,000	1	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	50.000	i	
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela	35.000		
19 — Serviço Nacional de Lepra	8,000		
20 — Serviço Nacional de Malária	120,000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	350.000 420.000		
23 — Serviço de Saúde dos Portos	20.000		
24 — Serviço Nacional do Câncer	480.000	1.511.000	
40 Faculdade de Direito de Recife		10,000	
		1	
4! — Faculdade de Medicina da Baía		90.000	
· 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		310,000	
'51 — Museu Imperial		10 000	
70 Universidade do Brasil			
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		45.000	8.037 0
	-		
 OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE; ESPÉCIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A O NATUREZA 	COLEÇÕES DE	QUALQUER	
Ti Port A William		1	
34 — Departamento Nacional de Saúde 16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária		20 000	
· 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		20,000 ;	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional		1,000 000	
70 — Universidade do Brasil			
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		10,000	1 050 0
		-	22.44.2
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	200		22 559 2
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo			
6 — ANIMAIS DESTINADOS A ESTUDOS, PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E PREPARAÇÃO DE SOS	OS. VACINAS.	PRODUTOS	
OPOTERÁPICOS E VETERINÁRIOS, INCLUSIVE MATERIAL PARA SUA COMPLETA PABRIC			
		.1	
04 — Departamento de Administração		312 900	
03 — Divisão do Material		312 MM	
34 — Departamento Nacional de Saúde			

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIVALE Cr\$
41 — Faculdade de Medicina da Baía		6.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		11.500	335.400
— ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE E DE RE™ERÊNCIA			
04 Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	2.025.130	
33 — Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial			
01 — Divisão de Ensino Industrial		270.557	
34 — Departamento Nacional de Saúde			
03 - Delegacias Federais de Saúde	38,000		
13 — Serviço Federal de Aguas e Esgotos	250.000 500.000		
19 — Serviço Nacional de Lepra	9.000 50.000		
21 — Serviço Nacional de Peste	152,000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	36,000 53,000	1	
23 — Serviço de Saúde dos Portos	20,000	1.108.000	
40 Faculdade de Direito de Recife		22.000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía		30,000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		42.000	
51 — Museu Imperial		7.000	A. Carrier
70 — Universidade do Brasil		22 222	-6.
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		20,060	3,524,68
	ARA CONSE	RVAÇÃO DE	× .
INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS: SORRESSALENTES DE MÁQUINAS E D Í ILUMINAÇÃO			
04 Departamento de Administração	ŧ		
03 — Divisão do Material		2,723,423	
33 Departamento Nacional de Educação	4		
14 — Divisão de Ensino Industrial			
01 - Divisão de Ensino Industrial		265,330	

[Verba 2 — Consignação II Material de Consumo Continuação		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIAVEL Cr\$
34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde 70.000		
13 — Serviço Federal de Aguas e Esgotos 235,000 17 — Serviço Nacional de Febre Amarela 1,422,000		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela		
20 — Serviço Nacional de Malaria		
21 — Serviço Nacional de Peste		
23 — Serviço de Saúde dos Portos		
24 — Serviço Nacional do Cancer	2.824.300	
40 Faculdade de Direito de Recife	2.000	
41 — Faculdade de Medicina da Buía	16.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	2,000	
51 — Museu Imperial	6.150	
70 — Universidade do Brasil		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	29.000	5,866,223
0 Arreiamento, material de perragem e de contenção de animais; material de coudelaria o zootécnico	DU DE USO	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	15.000	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos . 5.000	10,000	
24 — Serviço Nacional do Cancer	10.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	3 000	. 28,000
1 — FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS		
04 — Departamento de Administração	1	
03 — Divisão do Material	385 300	
34 — Departamento Nacional de Saíde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		
24 — Serviço Nacional do Cancer	17.000	
41 Faculdade de Medicina da Bafa	4.500	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre	4.000	
51 — Musea Imperial.	1.000-	412.100
2— Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo;	ARTICOS	
PARA FUMANTES		
0i — Departamento de Administração		
	. 385 . 220	
33 — Departamento Nacional de Educação		

Verba 2 — Consignação III — Material de Consumo — Continuação	DGTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL Cr\$
34 — Departamento Nacional de Saúde 24 — Serviço Nacional do Cancer	
41 — Faculdade de Medicina da Baía 220.000 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre 50.000	18.406.720
23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	10.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	
04 Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
33 — Departamento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisão de Ensino Industrial	
34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
19 — Serviço Nacional de Lepra	
23 — Serviço de Saúde dos Portos	
24 — Serviço Nacional do Cancer	· ·
41 — Faculdade de Medicina da Baía	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
70 — Universidade do Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	5.178.150
	•
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; in- seticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	
Of Department de Administração	150
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
03 — Divisão do Material	
03 — Divisão do Material 4.287.230 33 — Departamento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ensino Industrial 208.500 34 — Departamento Nacional de Saúde 208.500 34 — Delegacias Federais de Saúde 70.000 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos 500.000 19 — Serviço Nacional de Lepra 60.000 20 — Serviço Nacional de Malária 1.300.000 21 — Serviço Nacional de Peste 307.000	
03 — Divisão do Material	
03 — Divisão do Material 4.287.230 33 — Departamento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ensino Industrial 208.500 34 — Departamento Nacional de Saúde 208.500 34 — Delegacias Federais de Saúde 70.000 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos 500.000 19 — Serviço Nacional de Lepra 60.000 20 — Serviço Nacional de Malária 1.300.000 21 — Serviço Nacional de Peste 307.000	
03 — Divisão do Material	
03 — Divisão do Material	

DCTAÇÃO em crozen -

VARIANEL Cr\$

18 40h 1

5 173

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIAVEL Cr\$
51 — Museu Imperial	4.000	
70 — Universidade do Brasil		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	20 000	7.926.70
7 — SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS		•
. 04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	3.600	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
19 — Serviço Nacional de Lepra	20.000	
	2.000	25,600
51 — Museu Imperial	2.000	20.000
8 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	2.634.820	
33 — Departamento Nacional de Educação		
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	653.200	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela		
19 — Serviço Nacional de Lepra 2.000	,	
20 — Serviço Nacional de Malária 12.000	1	
21 — Serviço Nacional de Peste		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose		
23 — Serviço de Saúde dos Portos		
24 — Serviço Nacional do Câncer 100 000	509 624	
40 — Faculdade de Direito de Recife	25 000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	30 000	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegro	14 000	
*51 — Museu Imperial	11 600	
70 — Universidade do Brasil 08 — Escola Nacional de Miras e Metalurgia	10 000	3 658 24

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

VARIÁVEL Cr\$

654.500

1.723.552

29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS	E TRANS.	
porte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e	DE SEUS	
TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSFORRE		
04 — Departamento de Administração		
03 - Divisão do Material		119.900
		117.500
33 Departamento Nacional de Educação		
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial		04.000
or Divisas de Diagno Hadastriat		24.000
34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 - Delegacias Federais de Saúde	14.100	
13 — Scrviço Federal de Águas e Esgotos	250.000	
17 Serviço Nacional de Febre Amarela	130.000	
19 - Serviço Nacional de Lepra	6.500	
20 — Serviço Nacional de Malária		
21 — Serviço Nacional de Peste	20.000	
21 — Serviço Nacional de Peste	40.000	
22 - Serviço Nacional de Tuberculose	15.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos	30.000	505.600
51 — Museu Imperial		5.000
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAV		
03 — Divisão do Material		
33 — Departamento Nacional de Educação		1.180.540
		1.180.540
14 — Divisão de Ensino Industrial		1,180,540
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	,°	212.912
01 — Divisão de Ensino Industrial		
01 — Divisão de Ensino Industrial	17.500	
01 — Divisão de Ensino Industrial		
01 — Divisão de Ensino Industrial	17.500	
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde	17.500 33.500	
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste.	17.500 33.500 3.200	
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000	
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900	
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000	
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000	212.912
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000 120.000	212.912
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000	212.912
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos 19 — Serviço Nacional de Lepra 20 — Serviço Nacional de Malária 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000	212.912 237.100
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000 120.000	212.912 237.100 6.000
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer. 40 — Faculdade de Direito de Recife. 41 — Faculdade de Medicina da Baía.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000 120.000	212.912 237.100 6.000 35.000 16.000
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer. 40 — Faculdade de Direito de Recife. 41 — Faculdade de Medicina da Baía. 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000 120.000	212.912 237.100 6.000 35.000
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer. 40 — Faculdade de Direito de Recife. 41 — Faculdade de Medicina da Baía.	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000 120.000	212.912 237.100 6.000 35.000 16.000
01 — Divisão de Ensino Industrial 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos 19 — Serviço Nacional de Lepra 20 — Serviço Nacional de Malária 21 — Serviço Nacional de Peste 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 23 — Serviço de Saúde dos Portos 24 — Serviço Nacional do Câncer 40 — Faculdade de Direito de Recife 41 — Faculdade de Medicina da Baía	17.500 33.500 3.200 15.000 20.000 3.900 24.000 120.000	212.912 237.100 6.000 35.000 16.000

Villa : C-\$

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação		DOTAÇÃO (em cruzeiro)
		VARIÁVEL Cr\$
1 - ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS, SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVI	EIS	1
04 — Departamento de Administração		1
03 — Divisão do Material	2 197,900	
33 — Departamento Nacional de Educação		•
14 — Divisito de Ensino Industrial		
01 — Divisão de Ensino Industrial	55.200	10
34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde	84 . 000 75 . 000	
	00.000 20.000	
21 - Serviço Nacional de Peste	20,000	
	36.000 76.000	
24 — Serviço Nacional do Câncer	54.000 768.000	3.018.100
- ASCINATURAS DE ÓRGÃOS OPICIAIS		
04 — Departamento de Administração		
. 03 — Divisão do Material	47.430	
34 - Departamento Nacional de Educação.		
14 — Divisão de Ensino Industrial		
· ·	F 100	89.60
01 — Divisão de Ensino Industrial	5.170	52.600
- ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÃES PERIÓDICAS		
Od Directorant de Adricios 2		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	72.569	
31 — Departamento Nacional de Saúde.		
. 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	1.200	
19 Serviço Nacional de Lepra	1 200 2 400	
51 — Masen Imperial	1.000	75.96
	9	
5 - DESPESAS MILLAS DE PRONTO PAGAMENTO-		
01 — Gabinete do Ministro	8.000	
03 — Comissão de Eficiência	600	
04 — Departamento de Administração		
	900	
01 — Diretoria Geral	900 500	
on the n 1 March	1.200	
03 — Divisito do Mate.i.d	12,000	

DOTAÇÃO (em cruzeiros,

VARIÁVEL Cr\$

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	
	-
06 — Divisão do Pessoal: 2.000 07 — Serviço de Administração da Sede. 4.800 08 — Serviço de Comunicações. 2.400 09 — Serviço de Transportes. 4.000 10 — Tesouraria. 1.200	31.600
07 — Secção de Segurança Nacional	1.000
11 — Biblioteca Nacional	1.000
12 — Casa de Rui Barbosa	1.000
13 — Colégio Pedro II — Exterhato	5.000
14 — Colégio Pedro II — Internato	16.000
15 — Comissão Inspetora de Estabelecimento Ps.quiátricos	500
17 — Comissão Nacional do Livro Didático	800
24 — Conselho Nacional de Desportos	2.400
25 Conselho Nacional de Educação	2.000
28 - Conselho Nacional de Serviço Social	1.000
32 — Departamento Nacional da Criança	
01 — Serviço de Administração	9.000
33 — Departamento Nacional de Educação	
01 — Diretoria Geral 3.000 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfêonico 2.000 10 — Divisão de Educação Extra-Escolar 400 11 — Divisão de Educação Física 2.000 12 — Divisão de Ensino Comercial 500	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
02 — Escola Técnica Nacional. 2.000 03 — Escola Técnica de Manaus. 2.000 04 — Escola Técnica de Vitória. 2.000 05 — Escola Técnica de Goiânia. 2.000 06 — Escola Técnica de São Luiz. 2.000 07 — Escola Técnica de Curitiba. 1.500 08 — Escola Técnica de Recife. 2.000 09 — Escola Técnica de Pelotas. 2.000 10 — Escola Industrial de Maceió. 1.500 11 — Escola Industrial de Salvador. 2.000 12 — Escola Industrial de Fortaleza. 1.000 13 — Escola Industrial de Cuiabá. 300 14 — Escola Industrial de Belo Horizonte. 2.500 15 — Escola Industrial de Belóm. 1.530 16 — Escola Industrial de João Pessoa. 1.000 17 — Escola Industrial de Terezina. 1.000 18 — Escola Industrial de Campos. 1.000 19 — Escola Industrial de Florianópolis. 1.200	
21 — Escola Industrial de São Paulo 1.500 22 — Escola Industrial de Aracajú 1.000 ——— 35.000	

DOTAÇÃO (em cruseiros)

VARIÁVEL Cr\$

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		
		- 1
15 — Divisão de Ensino Primário	500	
16 — Divisão de Ensino Secundário	1.000 500	44.900
54 — Departamento Nacional de Saúde		
02 — Serviço de Administração	8.000	
03 Delegacias Federais de Saúde	21.000	_
10 — Divisão de Organização Hospitalar	1.200	
13 — Serviço Federal de Aguas e Esgotos	40.000	
14 — Serviço Federal de Bioestatística	1.800	
01 — Diretoria		
02 — Colônia Gustavo Riedel		
03 — Colônia Juliano Moreira 10.000 04 — Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil 5.000		
05 — Hospital Psiquiátrico		
06 — Instituto de Neuro-Sífilis		
07 — Manicômio Judiciário	36.600	
16 - Serviço Nacional de Educação Sanitária	1.500	
18 - Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	5 000	
19 — Serviço Nacional de Lepra	1.200 50 000	
21 - Serviço Nacional de Peste	50.000	
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	1.600 15.000	
24 — Serviço Nacional do Câncer	15.000	262.900
37 — Direção Nacional da Juventude Brasileira		6.000
40 — Faculdade de Direito de Recife		1 800
41 — Faculdade de Medicina da Baía		4.800
42 - Paculdade de Medicina de Porto Alegre		10.000
44 — Instituto Benjamin Constant		5.000
45 - Instituto Nacional de Cinema Educativo		3 000
46 - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos		10.000
47 — Instituto Nacional do Livro		1 500
48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos.		5.000
50 — Museu Histórico Nacional		3 000
51 — Museu Imperial		1 000
54 — Museu Nacional		3 000
55 - Museu Nacional de Belas Artes		3 600
60 — Observatório Nacional		1.000
61 - Serviço de Documentação.		2 600

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
62 — Serviço de Estatística da Educação e Saúde	2.500	
63 Serviço Nacional de Teatro	1.000	
64 — Serviço do Patrimênio Histórico e Artístico Nacional	2.400	
65 — Serviço de Radiodifusão Educativa	10.000	
70 — Universidade do Brasil		
01 — Reitoria		
02 — Comissão do Plano da Universidade do Brasil		
04 — Escola Ana Neri		
05 — Escola Nacional de Belas Artes		
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos		
07 — Escola Nacional de Engenharia. 4.800 08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia. 2.500		_
00 P1 N		
10 — Escola Nacional de Musica		
11 — Faculdade Nacional de Direito	j	
12 — Faculdade Nacional de Filosofia	*	
13 — Faculdade Nacional de Medicina		
01 — Faculdade Nacional de Medicina 7.200		
01 — Faculdade Nacional de Medicina		
04 — Instituto de Psiquiatria		
14 — Faculdade Nacional de Odontologia	56.200	528.000
37 — iluminação, fôrça motriz e gás		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	1.486.110	
33 — Departamento Nacional de Educação		6.
14 — Divisão de Ensino Industrial		190
01 — Divisão de Ensino Industrial	251.500	
34 — Departamento Nacional de Saúde	-	0.2
03 — Delegacias Federais de Saúde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela		_
20 — Serviço Nacional de Malária		
21 — Serviço Nacional de Peste8.00022 — Serviço Nacional de Tuberculose3.000		
3.000	×	
23 — Servico de Saúde dos Portos		*
23 — Serviço de Saúde dos Portos. 10.000 24 — Serviço Nacional do Cancer. 60.000	2.641.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos	2.641.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos. 10.000 24 — Serviço Nacional do Cancer 60.000 40 — Faculdade de Direito de Recife.	5.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos. 10.000 24 — Serviço Nacional do Cancer. 60.000 40 — Faculdade de Direito de Recife. 41 — Faculdade de Medicina da Baía.	5.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos. 10.000 24 — Serviço Nacional do Cancer 60.000 40 — Faculdade de Direito de Recife.	5.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos. 10.000 24 — Serviço Nacional do Cancer. 60.000 40 — Faculdade de Direito de Recife. 41 — Faculdade de Medicina da Baía. 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre.	5.000 20.000 20.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos. 10.000 24 — Serviço Nacional do Cancer. 60.000 40 — Faculdade de Direito de Recife. 41 — Faculdade de Medicina da Baía. 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre. 51 — Museu Imperial.	5.000 20.000 20.000	4.451,110

		DOTAÇÃO (em cruscitos)
		VARIÁVEL Cr\$
1 PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÊS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	3.993.900	
33 — Departamento Nacional de Educação		
14 — Divisão de Ensino Industrial		
01 — Divisão de Ensino Industrial	18.100	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		
19 — Serviço Nacional de Lepra		
. 24 — Serviço Nacional do Câncer	205.000	
40 — Faculdade de Direito de Recife	30.000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	30,000	
	30,000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	62.000	
51 — Museu Imperial	51.000	
70 — Universidade do Brasil		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	15 300	4.405.300
- SERVIÇOS PUNERÁRIOS	1	
94 — Departamento de Administração		
2. Definitamento de Adulmistração		
03 — Divisão do Material		12.000
03 — Divisão do Material — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS		12,000
03 — Divisão do Material	3	12.000
03 — Divisão do Material — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES. CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis	3	12.000
03 — Divisão do Material		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000		12.000
03 — Divisão do Material		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15.000		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15.000		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15.000 14 — Colégio Pedro II — Internato 10.000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração 04 — Instituto Nacional de Puericultura 5.000 10.000		12.000
03 — Divisão do Material — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2,005,000 12 — Casa de Rui Barbosa 5,000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15,000 14 — Colégio Pedro II — Internato 10,000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração 04 — Instituto Nacional de Puericultura 5,000 10,000 33 — Departamento Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral 1,000		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15.000 14 — Colégio Pedro II — Internato 10.000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração 04 — Instituto Nacional de Puericultura 5.000 10.000 33 — Departamento Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral 1.000 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico 10.000		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2,005,000 12 — Casa de Rui Barbosa 5,000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15,000 14 — Colégio Pedro II — Internato 10,000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração 5,000 04 — Instituto Nacional de Puericultura 5,000 10,00) 33 — Departamento Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral 1,000 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico 10,000 14 — Divisão de Ensino Industrial 1,500		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras 2.005.000 12 — Casa de Rui Barbosa 5.000 13 — Colégio Pedro II — Externato 15.000 14 — Colégio Pedro II — Internato 10.000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração 04 — Instituto Nacional de Puericultura 5.000 10.000 33 — Departamento Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral 1.000 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico 10.000 14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial 1.500 02 — Escola Tecnica Nacional 1.500 03 — Escola Técnica de Manaus 7.000 04 — Escola Técnica de Vitória 1.500		12.000
03 — Divisão do Material — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 12 — Casa de Rui Barbosa. 5.000 13 — Colégio Pedro II — Externato. 15.000 14 — Colégio Pedro II — Internato. 10.000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração. 04 — Instituto Nacional de Puericultura. 5.000 04 — Instituto Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral. 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico 10.000 14 — Divisão de Ensino Industrial. 1 500 02 — Escola Tecnica de Manaus. 8.000 04 — Escola Técnica de Manaus. 8.000 05 — Escola Técnica de Goiânia. 1.600		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 12 — Casa de Rui Barbosa. 5,000 13 — Colégio Pedro II — Externato. 15,000 14 — Colégio Pedro II — Internato. 10,000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração. 04 — Instituto Nacional de Puericultura. 5,000 04 — Instituto Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral. 1,000 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico 10,000 14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial 1,500 02 — Escola Técnica de Manaus. 8,000 04 — Escola Técnica de Manaus. 8,000 05 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500 06 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500 06 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500 06 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500		12.000
03 — Divisão do Material — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras		12.000
03 — Divisão do Material — LICEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS 01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e censervação de imóveis 04 — Departamento de Administração 04 — Divisão de Obras. 12 — Casa de Rui Barbosa. 5,000 13 — Colégio Pedro II — Externato. 15,000 14 — Colégio Pedro II — Internato. 10,000 32 — Departamento Nacional da Criança 01 — Serviço de Administração. 04 — Instituto Nacional de Puericultura. 5,000 04 — Instituto Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral. 1,000 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico 10,000 14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial 1,500 02 — Escola Técnica de Manaus. 8,000 04 — Escola Técnica de Manaus. 8,000 05 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500 06 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500 06 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500 06 — Escola Técnica de Goiânia. 1,500		12.000

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

VARIVALE Cr\$

[Verba 2 — Consignação III — Diversas	Despesas Co	ontinuação]		
11 — Escola Industrial de Salvador	1.500			
12 — Escola Industrial de Fortaleza	1.000			
13 — Escola Industrial de Cuiabá 14 — Escola Industrial de Belo Hori-	2.000	2		
zonte,	2.500			
. 15 — Escola Industrial de Belém	10.000			
16 — Escola Industrial de João Pessoa.	3.500			
17 — Escola Industrial de Tereziwa	11.000			
18 — Escola Industrial de Natal	2.000			**
19 — Escola Industrial de Campos	1.500 5.000			
20 — Escola Industrial de Florianópolis 21 — Escola Industrial de São Paulo	1.500			
22 — Escola Industrial de Aracajú	1.500	76.500	87,500	
34 — Departamento Nacional de Saúde				
12 — Instituto Osvaldo Cruz		30.000		•
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		500.000		
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais				
01 — Diretoria	5.000			
02 — Colônia Gustavo Riedel,	10.000			
6 03 - Colônia Juliano Moreira	, 30.000			
04 — Hospital de Neuro-Psiquiatria	5 000			
Infantil	5.000 24.000			
05 — Hospital Psiquiátrico 06 — Instituto de Neuro Sífilis	4.000			
07 — Manicômio judiciário	15.000	93.000		
21 — Serviço Nacional de Peste	.,	5.000		
23 — Serviço de Şaúde dos Pôrtos		15.000	643.000	
40 — Faculdade de Direito de Recife			5.000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía			3.000	
42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre			74.000	
44 — Instituto Benjamin Constant	. W		6.000	
45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo			2.000	
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.			4.000	
48 - Instituto Nacional de Surdos-Mudos			5.000	
50 — Museu Histórico Nacional			20.000	
51 — Museu Imperial			2.000	
54 - Museu Nacional			8.000	
55 - Museu Nacional de Belas Artes			5.000	
60 — Observatório Nacional			3.000	
"GE Coming do Dédicalification Education			18,1000	

65 - Serviço de Rádiodifusão Educativa.....

VAR.

DOTAÇÃO (em cruseiros)

> VARIYVEL Cr\$

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — C	Continuaciol		
70 — Universidade do Brasil			
70 — Oniversidade do Diasii			
04 — Escola Ana Nerí	5.000		
05 — Escola Nacional de Belas Artes	6.000		
06 — Escola Nacional de Educação Física	2 000		
e Desportos	2.000 5.000		
08 - Escola Nacional de Minas e Meta-			
lurgia	32.000		
09 — Escola Nacional de Música	20.000		
10 — Escola Nacional de Química	2.000		
11 — Faculdade Nacional de Direito	3.000		
13 — Faculdade Nacional de Medicina			
		9	
01 — Faculdade Nacional de Medicina. 5.000			
04 — Instituto de Psiquiatria	20.000		
14 — Faculdade Nacional de Odontologia	3.000	101.000	3.021.500
2 — Consertos e conservação de bens móveis			
04 Departamento de Administração			
03 Divisão do Material	821.620		
09 — Serviço de Transportes	285.000	1.106.620	
,			
33 — Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial			
02 Escola Técnica Nacional	8.000		
03 — Escola Técnica de Manáus	6.000		0
04 — Escola Técnica de Vitória	3.000		
05 — Escola Técnica de Goiânia	1.000		
06 — Eccola Técnica de S. Luis	1.500		
67 — Escola Técnica de Curitiba	1.000		
08 — Escola Técnica de Recife	3°, 000 5 , 000		
10 — Escola Industrial de Maceió	1.000		
11 — Escola Industrial de Salvador	1.500		
12 — Escola Industrial de Fortalesa	1.500		
13 — Escola Industrial de Cuiabá	3.000		
14 - Escola Industrial de Belo Horizonte	1.600		
16 — Escola Industrial de Belém	3,000		
16 — Escola Industrial de João Pessoa	1.500		
17 - Escola Industrial de Teresina	3,000		
18 — Escola Industrial de Natal	2.00G 1.500		
19 — Escola Industrial de Campos	20.000		
Lecola illidustrial de Fiorianopolis	2.000		
21 — Escola Industrial de São Paulo		. 71.000	
21 — Escola Industrial de São Paulo	2.000		
	2.000		
	2,000		
22 — Escola Industrial de Aracajú	*		
22 — Escola Industrial de Aracajú 34 — Departamento Nacional de Saúde 03 — Delegacias Federais de Saúde	21 000 30 000		
22 — Escola Industrial de Aracajú	21 000		
22 — Escola Industrial de Aracajú	21 000 30 00 0		
22 — Escola Industrial de Aracajú	21 000 30.000 1.000 5.000 5.000		
22 — Escola Industrial de Aracajú	21 000 30 000 1,000 5,000	\$12,000	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁVEL
			Cr\$
40 — Faculdade de Direito de Recife	5.000		
41 — Faculdade de Medicina da Baía	12.000		
42 - Faculdade de Medicina de Porto Alegre	5.000		
51 — Museu Imperial	30.000		
70 — Universidade do Brasil			
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	9 000	1 540 600	
)	8.000	1.549,620	4.571.12
PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS			**
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		614.500	
34 — Departamento Nacional de Saúde	1		
03 — Delegacias Federais de Saúde	26,500		
13 — Servico Recional de Águas e Esgotos	50.000		
19 — Serviço Nacional de Lepra	25.000		
21 - Serviço Nacional de Peste	80.000 80.000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	20.000		
23 — Serviço de Saúde dos Portos	30.000		
24 — Serviço Nacional do Câncer	10.000	321,500	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		14.400	
51 — Museu Imperial		1.000	
70 — Universidade do Brasil			
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		25.000	976.40
TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material			
The state of the s		427.060	
33 — Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial		29.240	
34 — Departamento Nacional de Saúde			
03 — Delegacias Federais de Saude			
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	7.000		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela	60.000		
19 — Serviço Nacional de Lepra	70,000 5.000		
20 — Serviço Nacional de Malária	40.000		
21 — Serviço Nacional de Peste	10.000		
	4,000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	12,000		
23 — Serviço de Saúde dos Portos			
22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Câncer.	10.000	218.000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos	10.000	1.800	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Dospesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruseiros	
	variável Cr\$	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre	000	
51 — Museu Imperial	000	
70 — Universidade do Brasil		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia 4.2	200 4696.5	500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	21.165.1	142
TOTAL DA VERBA 2	89.126 2	220

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruseiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diverses	
01 ACIDENTES DO TRABALHO	
. 04 Departamento de Administração	
, 06 — Divisão do Pessoal	
34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgatos	30.00
and other than the regions of Languistan in the second of	
03 - BELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL	
01 — Seleção	
04 Departamento de Administração 06 Divisão do Pessoal	
02 — Aperfeiçoamento e especialisação de peasoal	
32 — Departamento Nacional da Criança	
· 01 - Serviço de Administração	
a) Cursos do Departamento Nacional da Criança inclusive bolsas de estudos e transporte dos bolsistas	
33 — Departamento Nacional de Educação	
09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	
a) Honorázios por aula	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
02 — Serviço de Administração	
4) Cursos de aperfeiçoamento, inclusive bolans	

TAÇÃO cruzeiros)

1.869.000

	[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Cont	inuação]			DOT (em o
					VAI
12 —	- Instituto Osvaldo Cruz				
	a) Cursos de aplicação	183,000			
15 —	- Serviço Nacional de Doenças Mentais				
	08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto				
	a) Cursos de enfermeiros auxiliares e cursos de especialização em serviços psiquiátricos para enfermeiros diplomados	185 000	868 000		
	emenue diplomatosis	185.000	868.000		
70 — Uni	versidade do Brasil				
06 —	Escola Nacional de Educação Física e Desportos				
	a) Cursos de Aperseiçoamento	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	5.000	1.369,000	
06 — Auxílios, co	ontribuições e subvenções				
01 — Auxílios					
	partamento de Administração				
, 05	Divisão do Orçamento				
	a) Confederação Brasileira de Desportos Uni-				
	versitários Realização de jogos universitários	200 000			
	b) Instituto Químico Biológico do Estado de	200.000			
	Minas Gerais	62,000			
	c) Instituto de Ensino Profissional do Rio Grande do Sul	079 000			
	d) Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura	978,000 60,000			
	é) Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura	50.000			
	f) Diretório Central de Estudantes da Uni-				
	versidade do Brasilg) União Nacional dos Estudantes	36.000 100.000			
	h) Diretório Acadêmico da Escola Nacional de	100.000			
	Belas Artes	5.000			
	i) Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	5.000			
	j) Diretório Acadêmico da Escola Nacional de	5,000			
	Engenharia	10.000			
	Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música	% 000			
	m) Diretório Acadêmico da Escola Nacional	5,000			
	de Química	5.000	1		
	n) Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito	110,000	-		•
	o) Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional	. 12.000			
	de Filosofia	12.000		İ	
	p) Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional	00.000			
	de Medicina	20.000			
	de Odontologia	3.000	4		
	r) Monumento simbolico da Juventude Brasileira	100.000	1		
	e) Federação das Bandeirantes do Brasil	200.000	1.863.000		
24 — Con	selho Nacional de Desportos				
	a) Liquidação do débito do Clube Internacional				
	de Regatas, para com o acervo do Banco				
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	Germânico da América do Sul	, ,	11.000		

TO iros

(Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conti	nuaçãol			DOTAC Tem cruzei
				VARIÁVE Cr\$
34 — Departamento Nacional de Saúde 02 — Serviço de Administração				
a) Serviço auti-venéreo das fronteiras a cargo do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul	510.000		ŧ	ů.
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais				
08 - Ecola de Enfermeiros Alfredo Pinto				•
a) Manutenção das alunas de conformidade com o disposto no art. 5º do decreto-lei n. 4.725 de 22-9-42	66.000			
19 - Serviço Nacional de Lepra				
 a) Instituições particulares para construção e instalações de preventórios para filhos sadios de lázaros, mediante aprovação dos 		٠		
projetos e orçamento pelo Presidente da República	4.000.000			
22 — Serviço Nacional de Tuberculose a) Assistência hospitalar aos tuberculosos no				
interior do país	3.000.000	7.576.000		
40 — Faculdade de Direito de Recife a) Diretório Acadêmico		5.000		
41 — Faculdade de Medicina da Bahia a) Diretório Acadêmico		12.000		
42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre a) Diretório Acadêmico		12.000		
70 — Universidade do Brasil 04 — Escola Ana Néri a) Manutenção de 300 alunas internas a 1.200	760,000		1 2 9	
CIUzeiros cada	360.000			
a) Diretório Acadênico	5.000	366 000	9.844 000	
02 — Contribuições				
33 — Departemento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ersino Industrial 03 — Escola Técnica de Manaes				
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade		2 000		
04 — Escela Técnica de Vitória a) Contribuição regulamentar à Caiza de mutua- lidade		5 000		
05 — Escola Técnica de Goiânia a) Contribuição segulamentar à Caixa de mutua- lidade		1 000		
06 — Escola Técnica de São Luís a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutus-		2 000	,	
07 — Escola Técnica de Curitiba		2,000		
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutus- lidade		2 000		
08 — Escola Técnica de Recife 67 Contribuição regulamentar à Caisa de mutus				

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruzeiros
10 — Escola Industrial de Maceió	VARIAVEL Cr\$
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
11 — Escola Industrial de Salvador	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
12 — Escola Industrial de Fortaleza 4	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
13 Escola Industrial de Cuiabá	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua-	
lidade 3.000	1
14 — Escola Industrial de Belo Horizonte	
e) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
15 — Escola Industrial de Belém	
a) Contribuição regulamenter à Caixa de mutus-	
16 — Escola Industrial de João Pessoa	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua-	
lidade 2.000	
17 — Escola Industrial de Teresina	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
18 — Escola Industrial de Natal	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua-	
lidade 6.000	
19 — Escola Industrial de Campos	.*
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
20 — Escola Industrial de Florianópolis	·
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
21 — Escola Industrial de São Paulo	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua-	
lidade	
, 22 — Escola Industrial de Aracaju	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	
5.000 74.800	

DOTAÇÃO em cruzeiros)

[Verba 3 — Consignação I — Diverson — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
03 — Subvenções	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Orçamento	
a) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Decre- to-lei n. 4.175 de 13-3-942)	
a) Diversas Confederações Brasileiras como meio	
de incentivar o amadorismo realizando cam- peonatos de amadores	
6) Entidades esportivas de acordo com autorização do Presidente da República	
28 — Conselho Nacional de Serviço Social	
a) Pagamento das subvenções concedidas de conformidade com a legislação em vigor	
	38.558 800
6 — exposições	
32 — Departamento Nacional da Criança	
01 — Serviço de Administração	
a) Organização de exibições e mostruários educacionais	
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	
a) Exposição de material pedagógico 5.000	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	
a) Organização do Salão Nacional de Belas Artes 30.000	
b) Organização de exposições não oficiais	145.000
17 — EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS	
54 Museu Nacional	
18 Indenizações	120.000
·	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
a) Compromissos Contratuais de locação 30 000	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
a) Despesas decorrentes de avarias em linhas de energia elétrica, leitos de bondes, esgotos e condutores de gás.	

59.000

106.000

303.000

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIAVEL Cr\$
70 — Universidade do Brasil		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		
a) Estágio de alunos em serviços práticos nas empresas industriais no periodo de férias	9.000	59.000
20 — INTERCÂMBIO CULTURAL		
04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Orçamento	96.000	
46 Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	10.000	106.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas		
04 — Departamento de Administração	100 000	
05 — Divisão do Orçamento	100.000	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (a) Prêmios em medalhas ou diplomas a serem concedidos no Salão Nacional de Belas Artes		
b) Pagamento de prêmios de viagens a artistas nacionais 188.000	203.000	303.000
28 — recepções, excursões, hospedagem e homenagens		
01 — Gabinete do Ministro	120,000	
32 — Departamento Nacional da Criança		
01 — Serviço de Administração		
a) Excursões de estudos	10.000	
14 — Divisão de Ensino Industrial		
02 — Escola Técnica Nacional		
a) Excursões de estudos	5.000	
34 — Departamento Nacional de Saúde 02 — Serviço de Administração a) Excursões de estudos		
12 — Instituto Osvaldo Cruz		
a) Excursões de estudos para o curso de Saúde Pública		
b) Estudos de parasitologia no interior do país 30.000 50.000		
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais 01 — Diretoria a) Excursões de estudos	85.000	

			DOTAÇÃO (em cruzcirus)
			VARIVALE Cr\$
40 - Faculdade de Direito de Recife		-	
a) Excursões de estudos		2.000	6
43 — Instituto Nacional de Surdos-mudos			
4) Excursões de estudos		6.000	
70 — Universidade do Brasil			4
05 - Escola Nacional de Belas Artes			
a) Excursões de ensino	20 000		
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos			
a) Excursões de ensino	5 000		
OF P IN ' - I J. Parakada	1		
07 — Escola Nacional de Engenharia a) Excursões de ensino	40.000		
08 - Eacola Nacional de Minas e Metalurgia	20.000		
a) Excursões de ensino	20.000		
10 Escola Nacional de Química			
a) Excursões de ensino	20.000		
12 Faculdade Nacional de Filosofia			
a) Excursões de ensino	40.000 1	45 000	373.000
- Serviços clínicos é de hospitalização			
— Serviços clínicos é de hospitalização 04 — Departamento de Administração			
			20.000
04 — Departamento de Administração		•••••	20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20,000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		30.400	20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20,000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal — Serviços contratuais 04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 54 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal - Serviços contratuais 04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal - Serviços contratuais 04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposenta-			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvementa Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposenta- doria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36,			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal - Serviços contratuais 04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposenta-			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Foderal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposenta- doria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43			20,000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43			20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Foderal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvementa Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43			20,000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvementa Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43	2		20.000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvementa Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43	2		20,000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvementa Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43	2		20,000
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal 06 — Divisão do Pessoal a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística 34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposentadoris e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43	2		20,000

OTAÇÃO cruzeiros)

56.260.400

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]			DC (em
			V
17 - Serviço Federal de Febre Amarela	٠.	,	
a) Quota da União para prosseguimento dos serviços de pes-			
quisas sôbre a febre amarela realizados em cooperação			
com a Fundação Rockefeller	1.500.000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose			
a) Serviços contratados com a Fundação Ataulpho de Paiva.	80.000	55.840.000	
			
41 — Faculdade Medicina da Baía			
a) Funcionamento do Hospital de Pronto Socorro (contrato de			
16-10-940).4	150.000		
b) Ensino de clínica na Santa Casa de Misericórdia (contrato		1 1	
de 6-6-903)	25.000	175.000	
46 - Institute Nacional de Fetudo Del/			
46 Instituto Nacional de Estudos Pedágogicos			
a) Serviços mecanicos de contabilidade e estatística		15.000	
	-		
51 — Serviços educativos e culturais			
04 — Departamento de Administração			
05 — Divisão do Orçamento			
a) Desenvolvimento das atividades educativas e culturais a			
critério do Presidente da Republica	2.500.000		
b) Manutenção do edifício da Praia do Flamengo, 32, ocupado pelo Ministério	200 000	0 500 000	
pelo valinacciio	200.000	2.700.000	
13 - Colégio Pedro II - Externato			
a) Festividades escolares		15.000	
14 — Colégio Pedro II — Internato			
a) Festividades escolares		7.500	
25 — Conselho Nacional de Educação			
a) Indenização aos membros do Conselho de acôrdo com a Lei			
n. 174,		10.000	
33 — Departamento Nacional de Educação	- (
09 - Conservatório Nacional de Canta Cuta			
09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de			
	70 000		
26-11-42	50.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial			
2. Divious de Distilo Industriai			
01 — Divisão de Ensino Industrial			
a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Es-			
tados			
02 — Escola Técnica Nacional			
Festividades escolares 5.000	45.000	95.000	
· CA TO			
34 — Departamento Nacional de Saúde	et .		
16 - Serviço Nacional de Educação Sanitária			
a) Organização de exposições e mostruários educacionais		60,000	
		60.000	
44 — Instituto Benjamin Constant	F,		
a) Pesquisas e investigações relacionadas com o problema			
da cegueira		50.000	

				VARIÁVEL Cr\$
46 - Instituto Nacional de Cinema Educativo			200.000	
47 — Instituto Nacional do Livro			* 4	
a) Organização da Enciclopédia Brasileira e do Di		400,000		
Língua Nacional	úblicas, es-	400,000		
colares e consideradas de utilidade pública c) Para aquisição de 250 exemplares da obra "Hi		1.150.000		
nica" de Gastão Cruls nos têrmos da auto	orisação do			
Presidente da República		150.CCO	1.700 000	
63 — Serviço Nacional de Teatro	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		1.540.000	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional		-		
a) Estudos, pesquisas, documentação e levantame				
bamento sistemático dos monumentos e obras			460,000	
55 — Serviço de Radiodifusão Educativa			200,000	
70 — Universidade do Brasil				
05 — Escola Nacional de Belas Artes				
 a) Remuneração de modelos vivos b) Manutenção do anexo curso livre de escultura 	50.000 50.000	100.000	0	
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos	, 0			
a) Bolsas de estudos, inclusive transporte, para				
alunos dos Estados	260,000 15,000	275,000		
09 — Escola Nacional de Música a) Realização de concertos oficiais	70.000			
b) Curso de alta virtuosidade e interpretação	60,000			
c) Retribuição de trabalhos sôbre cultura mu-		•		
sical	10.000	140.000		
12 — Faculdade Nacional de Filosofia				
a) Realização de cursos extraordinários		15.000	530,000	7.507.500
EVIÇOS DE SAÚDE E HIGIENE				
52 — Departamento Nacional da Criança				
. 01 — Serviço de Administração				
a) Inquérito sôbre a delingüência e abandono das		150 000		
b) Para a campanha nacional de proteção a n		150 000		
e a infância mediante aprovação do Pre		4		
República		6.000.000	5.150 000	
34 — Departamento Nacional de Saúde				
11 — Divisão de Organização Sanitária				
a) Para aprestamento de pequenes unidades				
sanitárias modelos.	1.000.000			
b) Campanha contra as doenças venéreas	2.171.200			
	303,800			
e) Campanha contra a esquistosomose			. 1	
e) Campanha contra a esquistosomose d) Campanha contra a bouba:		0		

\$6 Ob) =1

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

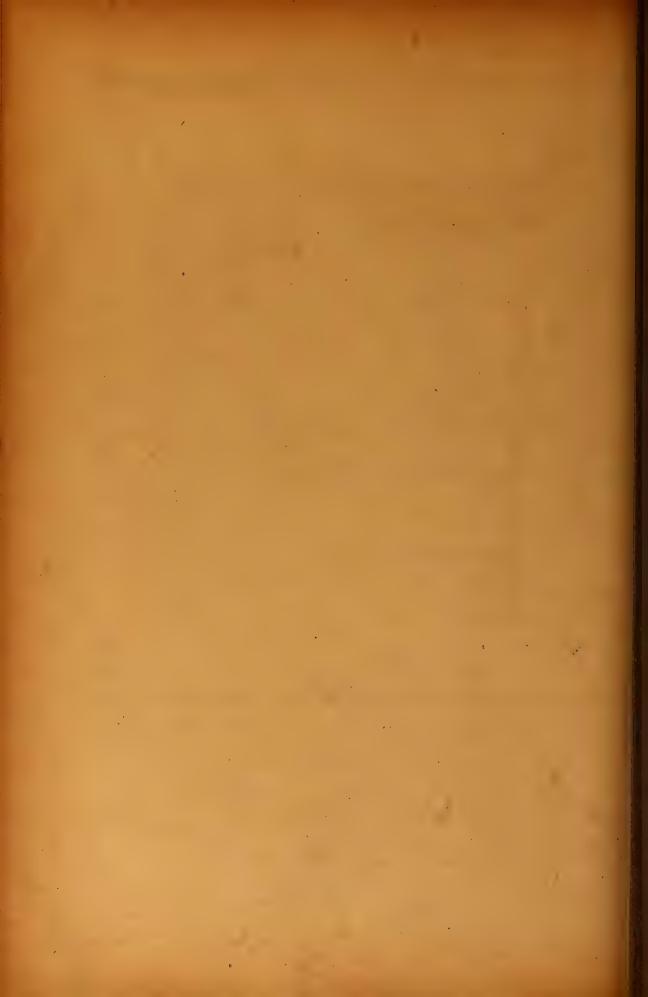
VARIAVEL Cr\$

70 ---

[Verba 3 Consignação I — Diversos — Continuação]	
12 - Instituto Osvaldo Cruz	
a) Prosseguimento de estudos relativos a grandes	
endemias	
b) Desenvolvimento dos estudos das doenças .	
produzidas por virus	
c) Investigações científicas referentes à lepra 140.000	
d) Pesquizas sôbre nutrição, higiene de trabalho	
e outras a cargo da Divisão de Hi-	
giene 100,000	•
e) Pesquisas pyras e aplicadas relacionadas com	
as plantas medicinais brasileiras 100.000	
f) Pesquisas sôbre a penicilina	1,110,000
15 - Serviço Nacional de Doenças Mentais	
01 - Diretoria	1.
a) Organização da profila-	
sia mental	
b) Pagamento a ordens	
religiosas por serviços	
prestados em estabe-	
lecimentos hospita-	
lares administrados	
pela União 100.000 280.000	
02 C10 : C . D: 11	
02 — Colônia Gustavo Riedel	
a) Manutenção do serviço de praxiterapía 30,000	
07 C-10-1- 7 1: 36 :	
03 — Colônia Juliano Moreira	
a) Manutenção do serviço de praxiterapía 100.000	
05 - Hospital Psiquiátrico	
a) Manutenção do serviço de praxiterapía 12.000	422.000
27 - sanatenção do serviço de praznerapia	422.000
16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária	
a) Desenvolvimento de educação sanitária no país	400.000
17 - Serviço Nacional de Febre Amarela	21.400.000
19 - Serviço Nacional de Lepra	
a) Censo e outros serviços relacionados com a lepra, inclusive	
transporte e hospedagem de leprosos	817,100
22 - Serviço Nacional de Tuberculose	
a) Realização do censo toráxico no país	948.700
23 — Serviço de Saúde dos Portos	
a) Serviço de desinfestação de aeronaves	307.350
24 — Serviço Nacional do Câncer	
	1
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes	5.000 29.753.250
	5.000 29.753.250
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes	5.000 29.753.250
	5.000 29.753.250
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes - Universidade do Brasil	5.000 29.753.250
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes	5.000 29.753.250
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes - Universidade do Brasil 13 — Faculdade Nacional de Medicina	5.000 29.753.250
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes - Universidade do Brasil 13 — Faculdade Nacional de Medicina 01 — Faculdade Nacional de Medicina	5.000 29.753.250
a) Para atender ao regresso de enfermos indigentes - Universidade do Brasil 13 — Faculdade Nacional de Medicina	5.000 29.753.250

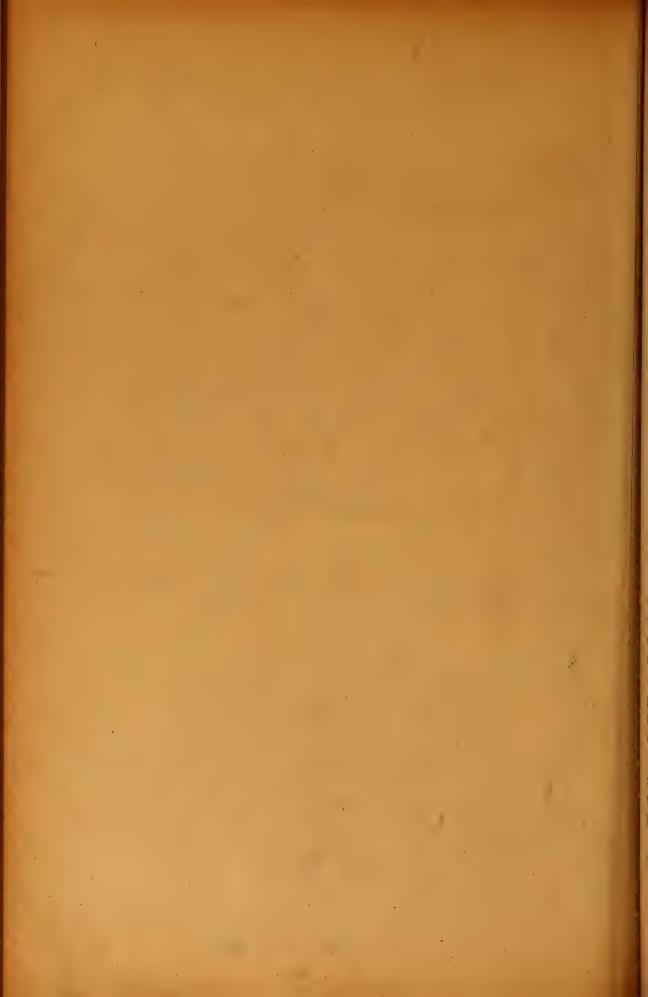
	161
Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL Cr\$
Desenvolvimento des serviços de pesquisas a cargo do Laboratório de Clínica Gin-	
ecológica	4
04 — Instituto de Psiquiatria	
a) Profilazia e pesquisas sóbre psicopatias	. 35.259.250
) — SALÁRIOS A PENITENCIÁRIOS, INTERNADOS E EDUCANDOS	
48 — Instituto Nacional de Surdes-Mudos	4.000
TOTAL DA VERBA 3	140.614.950
VERBA 4 — EVENTUAIS	

		-1		DOTAÇÃO (em cruzciros)
			•	VARIAVEL Cr\$
. CONSIGNAÇÃO I — Diver	sos p			
- Despesas imprevistas não constantes das tabelas				
04 — Departamento de Administração				
05 — Divisão do Orçamento				100.000
TOTAL DA VERBA 4			-	100.000



Per arata do 2.º volume do rela

"Forte information as bloom to



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias:

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

- 01 Pessoal permanente
- 02 Percentagens
 - CONSIGNAÇÃO II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO
- 04 Contratados
- 05 Mensalistas
- 06 Diarista
- 07 Tarefeiros
- 08 Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

09 — Funções gratificadas

sentido.

lho com

espirito

e que o

le, à cri-

erteicoa-

ra reco-

oncretos,

is breve

iante do

de suas

es, com a o de dis-

s, porém.

o-lei nú-

destinainha —

camente

da. Essa

ra os Mi-

serviços, dos cré-

a divul-, a-fim-de

evem ser Por tais

da Aero-

ento para

espectiva-

ia de Inim desses

analítico

netendo-o

viços

- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII - PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I - MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de 10dagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuïção; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- 22 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte

30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo

31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis

32 — Assinatura de órgãos oficiais

33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas

35 — Despesas miudas de pronto pagamento

37 — Iluminação, fôrça motriz e gás

38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés

39 — Serviços funerários

: 200

E: 3.

THE

-

TEXT.

क हें हा

X E TEL

s e bende-

37 W %

reietan

e de fecili

355566

paracio de

P. DEFE

s achre

THE THE

min st

S: SHEET

TES W

1111

The strike

TANK !

375.72

- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis

41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens

42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

43 — Outras despesas

· 44 — Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I - DIVERSOS

01 - Acidentes do trabalho

02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal

01 — Seleção

02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal

03 — Aquisição de prata

04 — Abono familiar

05 — Assinatura de notas e títulos

06 — Auxílios, contribuições e subvenções

01 — Auxílios

02 — Contribuições

03 — Subvenções

07 — Serviços judiciais

08 - Acordos

09 - Comissões e despesas no exterior

10 — Caracterização de fronteiras

11 — Desenvolvimento da produção

12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado

13 — Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituïções
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

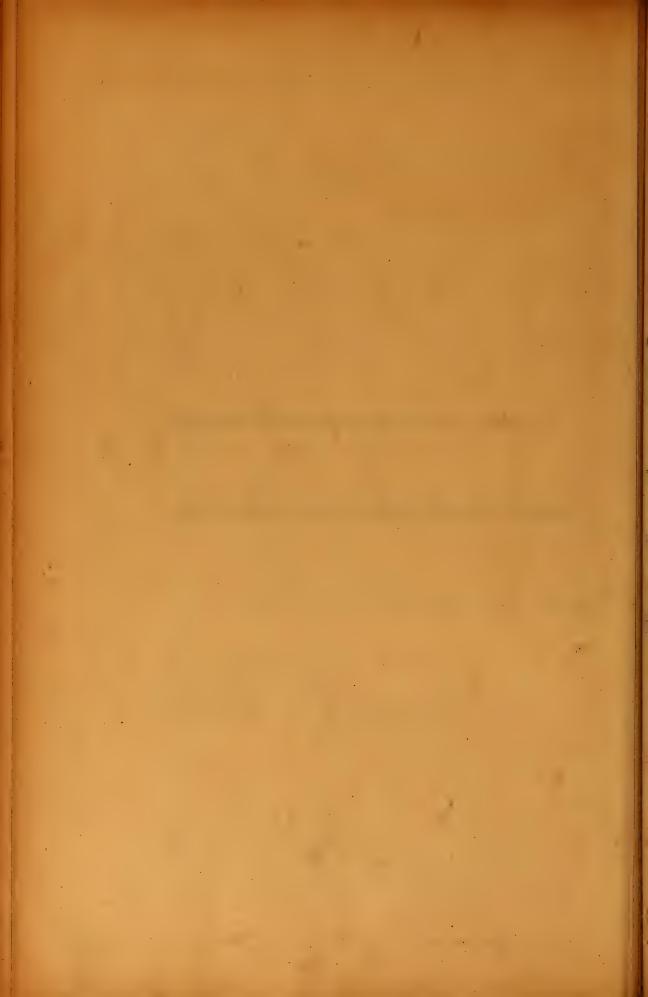
ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

ôbre serca A.S.P. e

militares

A.S.P. e obras que material,

do mate-Negócios o e tra-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 608.760,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

· VERBA 1 — PESSOAL		32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.500
III — VANTAGENS		33 — Assinatura de recortes, etc.	9.000
III — VANTAGENS	*	35 — Despesas miudas de pronto	
17 — Gratificação de representa-		pagamento	8.000
ção de gabinete	262.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
		gás	12.000
Total da Consignação III	262.000	38 — Publicações, etc	1.000
		40 - Ligeiros reparos, etc	3.000
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	20.000
22 — Ajuda de custo	12,500	42 — Telefone, etc	14.000
23 — Diárias	6.000		
Total da Consignação IV	18.500	Total da Consignação III	167.260
	10.200		
Total da Verba 1	280.500	Total da Verba 2	208.260
_			
VERBA 2 — MATERIAL	· · ·	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
I MATERIAL PERMANENTE		ENCARGOS	
03 — Livros, etc	3.000	I DIVERSOS	
13 — Móveis, etc.	10.000		
		28 — Recepções, excursões, hospe-	122 000
Total da Consignação I	13.000	dagens e homenagens	120.000
_		Total da Verba 3	120.000
· II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc	26,000		
19 — Combustíveis, etc.	2.000	RESUMO	
-		Verba 1 — Pessoal	280.500
Total da Consignação II	28.900	Verba 2 — Material	208.260
-		Verba 3 — Serviços e Encargos.	120.000
III DIVERSAS DESPESAS		TOIDE 3 - DETTIGUE & DIXER 804	120.000
30 — Água, etc	21.000	Total	608.760
31 — Aluguel, etc.	77.760		

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 175.340,00

Criada pela lei n. 284, de 28-10-36 e posteriormente reorganizada pelos decretos-leis números 579, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41,, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro da Educação e Saúde e técnicamente ao DASP, obedecendo seus trabalhos às normas traçadas pelo decreto n. 9.491, de 27-5-42 ("Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civis").

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para 1880, elabora e submete à apreciação do DASP planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando ainda, com o Departamento, na orientação e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspeções e levantamentos que se tornem necessários e elaborando os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensável a êssestrabalhos e ao custeio do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, etc	7.500 1.600
05 — Mensalistas	37.200	Total da Consignação II	9,100
Total da Consignação II	37.200		
	*	III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água, etc	2.600
09 — Funções gratificadas	33.000	31 — Aluguel, etc	24.720 190
Total da Consignação III	33.000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	, 500
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, fôrça motriz e	750 1.000
22 - Ajuda de custo	32.500	38 — Publicações, etc	1.50
23 — Diárias	14.880	41 — Passagens, etc	12.C0 2.40
Total da Consignação IV	47.380	_	A# 66
Total da Verba 1	117.580	Total da Consignação III	45.66
		Total da Verba 2	57.76
VERBA 2 — MATERIAL		· ·	
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
*	2 000	Verba 1 — Pessoal	117.58 57.76
03 — Livros, etc	3.000	Verba 2 — Material	37.70
Total da Consignação I	3.000	Total	175.34

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado pelo decreto-lei n. 357, de 23-3-38, e reorganizado pelo de n. 3.112, de 12-3-subordina-se diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes órgãos, subordinados Diretor Geral:

- a) . Divisão do Pessoal.
- b) Divisão do Material.
- c) Divisão do Orgamento.

- d) Divisão de Obras.
- e) Serviço de Comunicações
- f) Serviço de Transportes.
- g) Serviço de Administração da Sede.
- h) Tesouraria.
- 4) Biblioteca.

O campo de ação do Departamento compreende todos os órgãos do Ministério, no tocanto ao exercício das atividades de administração geral.

O Diretor Geral superintende o trabalho dos órgãos componentes do Departamento.

Diretoria Geral

CR\$ 103.868,00

Quadro de discriminação da despesa:

		VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
н					
	1	I — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	4.000
7	04	- Contratados	12.000	19 — Combustíveis, etc	4.000
	04	Contratagos	12.000	20 — yestuarios, etc	4.000
.500		Total da Consignação II	12.000	Total da Consignação II	8.500
.630				III DIVERSAS DESPESAS	
10		III — VANTAGENS	•		
	-	-		30 — Agua, etc	5.300
	09	- Funções gratificadas	8.400	31 — Aluguel, etc.	38.968
				32 — Assinatura de órgãos oficiais	400
		Total da Consignação III	8.400	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
79				35 — Despesas miudas de pronto pagamento	900
10		1 THE TRIDENIUM COMO		37 — Iluminação, fôrça motriz e	900
1		· IV — INDENIZAÇÕES		gás :	2,400
SO	22	— Ajuda de custo	5.000	38 — Publicações, etc	1.000
		- Diárias ,	3,600	40 — Ligeiros reparos, etc	5.000
78		_		41.— Passagens, etc	2.000
1:00	П	Total da Consignação IV	8.600	42 — Telefone, etc	3.000
1.00 2.40		Total da Verba 1	29.000	Total da Consignação III	61.368
				Total da Verba 2	74.868
5.6	4				
		VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
57.1				R E S O M O	
	1	I - MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	29.000
	13	Móveis, etc.	5.000	Verba 2 — Material	74.868
				73-4-1	102 959
17.5 57.7		Total da Consignação I	5.000	Total	103.868

Biblioteca

CR\$ 137.102,00

A Biblioteca incumbe-se da aquisição, classificação, conservação e guarda dos livros e outros impressos necessários aos trabalhos do Ministério. A ela serão incorporadas as bibliotecas das repartições que se instalarão no novo edifício do Ministério.

Deverão, pois, ter maior incremento a catalogação e classificação de hyros, para que o serviço de emprestimo possa ser feito com eficiência. Do mesmo modo, os mais serviços terão de ser ampliados proporcionalmente ao número de volumes e aumento provável de consulentes. Será preciso intensificar a propaganda para que o público aproveite, de maneira satisfatória, o material bibliográfico existente. Disso resulta maior campo de ação

s organizaçii ş assistência (--entares (2.1 o.:

175.340,00

ensável a bas

ciais conto iz e

....

n. 0 112 de 12-54 208, superdinad : do serviço de referência, ponto vital da Biblioteca. É o que se pretende fazer na Biblioteca do D. A., já em fase de reorganização.

Quadros de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	30 — Água, etc	4.600
05 — Mensalistas	31 — Aluguel, etc	30.692
Total da Consignação II 19.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	710
· ·	35 — Despesas miudas de pronto	
Total da Verba 1 19.800	pagamento	500
	38 — Publicações, etc	15.000
VERBA 2 — MATERIAL	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
	42 — Telefone, etc. /	1.600
I — MATERIAL PERMANENTE	_	
03 — Livros, etc 20.000	Total da Consignação III	55.102
13 — Móveis, etc 10.000		
Total da Consignação I 30.000	Total da Verba 2	117.302
II — MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc 26.000	Verba 1 — Pessoal	19.800
19 — Combustíveis, etc 900	Verba 2 — Material	117.302
26 — Produtos químicos, etc. 3.000 28 — Vestuários, etc. 2.300		
	Total	137.102
Total da Consignação II 32.200		

Divisão do Material

CR\$ 651.498,00

A Divisão do Material que fôra criada com a denominação de Serviço de Material, pelo decreto-lei n. 357, de 28 de março de 1938, passou a denominar-se Divisão do Material, por fôrça do decreto-lei n. 1.018, de 31 de dezembro daquele ano.

As suas atribuições estão definidas no regimento baixado com o decreto n. 6.586, de 10 de dezembro de 1940.

São suas principais finalidades a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material.

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 - Ajuda de custo	6.250
04 — Contratados	50,400	23 — Diárias	9.600
05 — Mensalistas	275.200	Total da Consignação IV	15.850
06 — Diaristas	27.000 25.000	Total da Consignação IV	13.030
Total da Consignação II	377.600	Total da Verba 1	416.450
III — VANTAGENS	, ja	VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas	20.400	02 — Automóveis de passageiros,	
12 — Gratificação por serviço ex-	Service Control	etc	15.000
traordinário ,	2.600	13 — Móveis, etc	16.000
Total da Consignação III	23.000	Total da Consignação I	31.000

' II MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc	10.000
17 - Artigos de expediente, etc	47.000	42 — Telefone, etc	4.000
19 — Combustíveis, etc	750	Total da Consignação III	117.498
28 — Vestuários, etc	8.800	Total de Verba 2,,	205.048
Total da Consignação II	56.550	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
III — DIVERSAS DESPESAS		I — DIVERSOS	
29 — Acondicionamento, etc	14.000	18 — Indenizações	30.000
30 — Água, etc	6.220 55.428 750	Total da Verba 3	30,000
35 — Despesas miudas de pronto	750	RESUMO	
pagamento	1.200	Verba 1 — Pessoal ,	416.450
37 — Iluminação, fôrça motriz e	2 400	Verba 2 — Material	205.048
gás Publicações, etc.	3.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	30.000
40 — Ligeiros reparos, etc	20.000	Total	651.498

Divisão de Obras

19.57

117 1...

R\$ 651.4955

de Materia do Materia decreto n. !

o e a fiscantin

CR\$ 4.242.470,00

A Divisão de Obras tem por fim estudar as obras necessárias aos serviços do Ministério, elaborando projetos, escolhendo locais apropriados e orgando as despesas necessárias à execução das mesmas. Vela, outrossim, pela conservação dos próprios nacionais onde se achem sediados os serviços do Ministério e provê as reparações que se fazem necessárias.

			1	
	VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
	II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	60.000
			19 — Combustíveis, etc	40.000
04	— Contratados	550.000	25 — Matérias primas, etc	150.000
05	- Mensalistas	727.400	28 — Vestuários, etc.	10.000
00	— Diaristas	177.600	20 — Vestuarios, etc	10.000
	Total da Consignação II 1.	455.000	Total da Consignação II	260.000
	III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09	- Funções gratificadas	24.600		
12	— Gratificação por serviço ex-	24.000	30 — Agua, etc	29.000
T)	traordinário	3.900	32 — Assinatura de órgãos oficiais	470
			35 — Despesas miudas de pronto	10 000
	Total da Consignação III	28.500	pegamento	12.000
	THE TAXABLE COMMON COMM		. 37 — Iluminação, fôrça motris e	10.000
	IV — INDENIZAÇÕES		gás	3.000
22	— Ajuda de custo	37.500	40 — Ligeiros reparos, etc	2.035.000
23	— Diárias	48.000	41 — Passagens, etc	40.000
	·		42 — Telefone, etc	4.000
	Total da Consignação IV	85.500		
	_		Total da Consignação III	2.133.470
	Total da Verba 1 1.	569.000		
			Total da Verba 2	2.673.470
	I - MATERIAL PERMANENTE			
			RESUMO	
03	- Livros, etc	12.000	, RESOMO	
04		220.000	Verba 1 — Pessoal	1.569.000
13	— Móveis, etc	48.000	Verba 2. — Material	2.673.470
	Total da Consignação I	280.000	Total	4.242.470

Divisão do Orçamento

CR\$ 5.946.640,00

A Divisão do Orçamento, que não dispõe, ainda, de regimento, exerce, atualmente, as seguintes funções:

- a) administra os créditos das verbas 3 a 4;
- b) organiza o expediente referente a contratos cuja despesa seja atendida por conta dessas verbas, ou, ainda, de contratos que se não compreendam nas atribuições das mais Divisões do Departamento;
- examina e aprova as comprovações de auxílios e subvenções, mantem o cadastro das instituições subvencionadas e o registo dos responsáveis pelos auxílios e adiantamentos;
- d) emite parecer e organiza o expediente relativo a alterações orgamentárias, concessão de novos recursos, etc., quando referentes às verbas 3 e 4, ou, ainda, quando os processos respectivos lhe são encaminhados;
- e) examina as propostas de orgamento das unidades administrativas e prepara a proposta orçamentária do Ministério.

VERBA 1 — PESSOAL	35 — Despesas miudas de pronto	
the control of the co	pagamento	2.60
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
5 Mensalistas	gás	2.40
6 — Diaristas	38 — Publicações, etc.	2.00
Diameter 10.800	40 — Ligeiros reparos, etc.	10.00
Total da Consignação II 99.000	41 — Passagens, etc.	10.00
2011 11 001115111110 22,777	42 — Telefone, etc	2.50
	Total da Consignação III	90.90
III — VANTAGENS	Total da ooms Bringao Live.	
9 — Funções gratificadas 4.200	Total da Verba 2	117.54
Total da Consignação III 4.200		
	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
IV INDENIZAÇÕES	ENCARGOS	
2 — Ajuda de custo	I DIVERSOS	
3 — Diárias	Of Aurilian states	2.703.00
70 - 1 - 0 - 1 - 7 - 7 - 7	06 — Auxílios, etc	96.00
Total da Consignação IV 26.900	26 — Prêmios, diplomas, etc	100.00
170-4-1 1 TT-1- 4 100 100	51 — Serviços educativos e cultu-	100.00
Total da Verba 1 130.100	rais	2.700.00
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 3	5,899.00
T. BEATTOTAL DISTILLA SURSING	Market Company of the	1 1
I — MATERIAL PERMANENTE	VERBA 4 — EVENTUAIS	
3 — Móveis, etc 2.000	VERDA 4 — EVENIUAIS	
	I — DIVERSOS	
Total da Consignação I 2.000	a Datasion .	
the state of the s	01 — Despesas imprevistas não	
II — MATERIAL DE CONSUMO	constantes das tabelas	100.00
	The state of the state of	100 00
7 — Artigos de expediente, etc 22.000	Total da Verba 4	100 00
9 — Combustiveis, etc 60		
8 — Vestuários, etc 2.580	RESUMO	
	8	120 10
Total da Consignação II 24.640	Verba 1 — Pessoal	130.10
	Verba 2 — Material	117.54
III — DIVERSAS DESPESAS	Verba 3 — Serviços e Encargos	5.599.00
The state of the s	Verba 4 — Eventuais	100.00
0 — Água, etc 6.050	4	
1 Aluguel, etc 54.900	Total	5.946.64
2 — Assinatura de órgãos oficiais		

Divisão do Pessoal

CR\$ 103.637.457.00

A Divisão do Pessoal se compõe de quatro Secções — Administrativa, de Contrôle, Financeira e de Assistência Social — destinando-se a administrar o pessoal do Ministério, sob êsses quatro aspectos, e para tal regendo-se de acôrdo com o prescrito no decreto n. 2.239, de 29-1-38.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
I — PESSOAL PERMANENTE	I MATERIAL PERMANENTE
1 — Pessoal permanente 87.237.7	50 03 — Livros, etc 2.00
Total da Consignação I 87.237.7	40
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	Total da Consignação I 72.00
5 — Mensalistas	H - MATERIAL DE CONSIDMO
7 — Tarefeiros	00 17 . 4-4 4
8 — Novas admissões para aten-	19 — Combustíveis, etc
der ao desenvolvimento dos	28 — Vestuários, etc
serviços 1.792.7	30
Total da Consignação II 2.346.3	Total da Consignação II 86.50
III — VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS
9 — Funções gratificadas 25.8	30 — Água, etc 22.00
1 — Gratificação por trabalho	31 — Aluguel, etc
com risco de vida ou saúde 200 00	32 — Assinatura de orgãos oficiais 1.31
- Gratificação por serviço ex-	Despesas miudas de pronto
traordinário	pagamento
- Gratificação por trabalho téc-	gás
nico ou científico	10 38 — Publicações, etc 55.00
Granificação de magisterio 490.40	10 40 — Ligeiros reparos, etc 10.00
Total da Consignação III 831.8	41 — Passagens, etc 3.00
031.00	9 42 — Telefone, etc 7.00
IV — INDENIZAÇÕES	Total da Consignação III 398.55
Ajuda de custo 6.25	Total da Verba 2 557.05
3 — Diárias 6.00	0
Total da Consignação IV 12.25	_
Total da Consignação IV 12.25	TEMENT - SERVIÇOS E
V - OUTRAS DESPESAS COM	ENCARGOS
PESSOAL .	I — DIVERSOS
— Substituições	0 01 — Acidentes de trabalho 10.000
— Diferença de vencimentos 200.00	
— Outras despesas 11.100.00	i i i i i i i i i i i i i i i i i i i
Total da Consignação V 11.755.00	- 36 — Serviços contratuais 230 .400
	Total da Verba 3 760.400
T — PESSOAL ADIDO E EM DISPO- NIBILIDADE	-
	RESUMO
Pessoal adido	
·	Verba 2 — Material
Total da Consignação VI 136.90	
, Total da Verba 1 102.320.00	Total

dida por com atribuições os

atualmente, :

.946.640,00

tem o cadaser Alios e adiana

mentárias, 😘 1, ainda, quant

prepara a pr

e ... 2... 2... 2... 2...

.. 2 5

.. 2.703 .. 96 .. 100

.. 2.700

não ... 1

. .. 5.94

Serviço de Administração da Séde

CR\$ 79.140,00

O Serviço de Administração da sede, até que o Ministério se instale em seu novo edifício, tem atribuições de portaria, exerce contrôle do pessoal auxiliar (mensageiros e serventes), zela pelo asseio e limpeza e guarda os bens môveis.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS
III — VANTAGENS	29 — Acondicionamento, etc 14.400
09 — Funções gratificadas 9.	30 — Agua, etc 7.560
- a dispose gradustadas (11.11)	35 — Despesas miudas de pronto
Total da Consignação III 9.	pagamento 4.800
A Ottal Gal Contrigues and All	40 — Ligeiros reparos, etc 3.000
Total da Verba 1 9.	600 42 — Telefone, etc
	Total da Consignação III 30.540
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Verba 2 69.540
II - MATERIAL DE CONSUMO	
	000 RESUMO
19 — Combustiveis, etc 5.	000 Verba 1 — Pessoal 9.600
28 — Vestuários, etc	000 Verba 2 — Material 69.540
Total da Consignação II 39.	000 Total

Serviço de Comunicações

CR\$ 751.390,00

O Serviço de Comunicações tem por função receber, registar, distribuir, controlar o trânsito e arquivar os processos atinentes aos órgãos do Ministério.

Constitui-se do Arquivo Geral, da Secção de Autuação e Contrôle e da de Correspondência. A esta se acham afetos os serviços de expediente, expedição, transporte de correspondência e telefonia e aquela os de protocolamento, que consistem em receber os papéis, conferi-los, carimbá-los, apondo-se-lhes o dia e a hora do recebimento, e numerá-los, desde que devam constituir processo, registando-os pela ordem de entrada, pelo assunto correspondente, pela procedência e pela referência nominal, para o que é usado um processo quase inteiramente mecânico.

O aparelhamento mecanográfico de que está dotado permite, ainda, a execução de outros misteres. Assim é que lhe foi atribuída a elaboração do cadastro dos servidores do Ministério e o das instituições subvencionadas.

Prevê-se, para 1944, com a centralização dos vários órgãos do Ministério no edifíciosede, cuja construção já foi ultimada, um aumento de 50 % sôbre o volume atual de papéis registados no S. C. (40.000, em estimativa). Assim é que, ao serem solicitadas as dotações para 1944, tomou-se por base um volume de 120.000 papéis, número a que, presumese, deverão atingir os registados nesse exercício.

O programa de trabalho compreende a continuação dos serviços de rotina, nos moldes adotados, e a execução de trabalho de revisão e reclassificação do acervo de documentos das repartições que serão localizadas no edifício-sede, cujo vulto deixa estimar um período de dois anos para a conclusão do serviço.

Essa providência se torna necessária para que não fique prejudicado o plano de reorganização do Arquivo Geral do Ministério, já executado até o exercício de 1938, e que visa a uniformidade dos vários sistemas de arquivamento.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	110.000
5		19 — Combustíveis, etc	1.200
05 — Mensalistas	165.000	28 — Vestuários, etc	14.400
06 — Diaristas	16.200		
07 — Tarefeiros	90.000	Total da Consignação II	125.600
Total da Consignação II	271,200	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	13.000
		31 — Aluguel, etc	103.800
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
		35 — Despesas miudas de pronto	
09 — Funções gratificadas	6.600	pagamento	2.400
12 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
traordinário	2.600	gás	7.000
		38 — Publicações, etc	174.000
Total da Consignação III	9.200	40 — Ligeiros reparos, etc	15.000
		42 — Telefone, etc	10.000
Total da Verba 1	280.400	Total da Consignação III	325.390
VERBA 2 MATERIAL		Total da Verba 2	470.990
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
12 3//		Verba 1 — Pessoal	280.400
13 — Móveis, etc	20.000	Verba 2 — Material	470.990
Total da Consignação I	20.000	Total	751.390

Serviço de Transportes

CR\$ 4.227.840,00

O Serviço de Transportes tem como atribuições auxiliar as repartições do Ministério na realização de suas atividades, fornecendo-lhes os meios de transporte marítimo e terrestre, no Distrito Federal e circunvizinhanças, e fazendo efetiva, por intermédio de suas oficinas e estaleiro, a conservação do material de que dispõe.

A Portaria Ministerial de 3-9-1937 — número 90 -- estabeleceu que tôdas as secções de transportes dispersas no Distrito Federal fossem incorporadas ao Serviço de Transportes.

Fazem parte do Serviço de Transportes, ao quai se acham suberdinadas: na Pruça da Bandeira, a Portaria, Secretaria, Almoxarifado, Garage e Oficinas de Carpintaria, Borracheiro, Bombeiro, Mecânico, Capoteiro, Vidraceiro, Pintura (a duco) e Eletricidade; em Visconde Duprat, Escritórios, Garage e Oficinas Mecânica; em Niterói (Jurujuba) Estaleiro.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 -
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I - MATERIA
	.367.400 116.400	02 — Automóve etc 04 — Máquinas
Total da Consignação II 1	.483.800	09 — Material
Total da Verba 1 1	.483.800	Total da

VERBA 2 — MATERIAL

1 - MATERIAL PERMANENTE

02 — Automóveis de passageiros,	300.000
04 — Maquinas, etc	202.000
Total da Consignação I	504.500

R\$ 79.140,00

m seu novo ed.nsageiros e ser-

.. 4.800 .. 3.000 .. 780

.. 30.540

.. 9,660

R\$ 751.390.14

ribuir, controlo:

da de Correst transporte de em receber (s. : ento, e numelarada, pelo assousado um pre-

dos servidores a

me atual de p...
olicitadas as deservo a que, presuarouna, nos mas

estimar um perd

io o piano de l se 1938, e qu

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	13.500 1.606.600 195.000 11.000 85.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	25.000 285.000 4.160 328.440 2.744.040
ni — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc	10.000 280 4.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	1.483.800 2.744.040 4.227.840

Tesouraria

CR\$ 100.340,00

A Tesouraria tem por funções: recebimento de taxas devidas ao Ministério e pagamentos de pessoal, material e subvenções.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 12 — Gratificação por serviço extraordinário	3.900 11.940 15.840	30 — Água, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento. 37 — Iluminação, fôrça motriz e gás. 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc.	3.160 54.000 140 1.200 800 5.000 1.000
VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III Total da Verba 2	65.300
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	15.000 200 4.000 19.200	RESUMO Verba 1 — Pessoal	15.840 84.500 100.340

SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 30.070,00

Criada pelo decreto n. 23.873, de 15-2-34, e organizada pelo decreto n. 2.036, de 11-10-37. a Secção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com a educação e a
- b) centralizar, na esfera de competência do M. E. S., tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de re-

organização e de administração que, eventualmente, devem ser postos em prática; transformando órgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministeriais;

- c) propor ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- d) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

25.00r

285.000

4.16

328.44

2.744.04

1.483.8° 2.744.04 4.227.840

\$ 100.340,00

io e pagamen

54.00h

65.38 84.5

R\$ 30.070

.036, de 11-1

a educação

que cape o

68 planos

ais

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES	29 — Acondicionamento, etc	1.000
23 — Diárias	30 — Água, etc	1.000
	32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
Total da Consignação IV 6.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
the state of the s	35 — Despesas miudas de pronto	
Total da Verba 1 6.000	pagamento	1.000
	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
	gás	500
VERBA 2 — MATERIAL	38 — Publicações, etc	3.000
	40 — Ligeiros reparos, etc	500
I — MATERIAL PERMANENTE	41 — Passagens, etc	3.000
13 — Móveis, etc	42 — Telefone, etc	2.000
Total da Consignação I 1.000	Total da Consignação III	14.520
fr and the second secon	Total da Verba 2	24.070
II - MATERIAL DE CONSUMO		
17 — Artigos de expediente, etc 6.000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc 150	Vorba 1 Parrel	c 000
28 — Vestuários, etc 2.400	Verba 1 — Pessoal	6.000
2.400	Verba 2 — Material	24.070
Total da Consignação II 8.550	Total	30.070

BIBLIOTECA NACIONAL

CR\$ 976.600,00

Tendo suas origens na Biblioteca Real, fundada por D. João VI, a Biblioteca Nacional foi aberta ao público por decreto de 29 de outubro de 1810, estando suas atribuições definidas no regulamento baixado com o decreto n. 15.670, de 6 de setembro de 1922.

Subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, compreende os seguintes órgãos:

- a) Secretaria;
- b) Secção de Obras Impressas;
- c) Secção de Manuscritos;
- d) Secção de Estampas e Cartas Geográficas;
- s) Secção de Publicações Periódicas.

Aberta nos dias úteis das 10 às 22 horas, a Biblioteca Nacional apresenta uma frequência mensal média de 6.000 leitores, publicando além do Roletim Bibliográfico, os seus Anais, já com 63 volumes, e a coleção Documentos Históricos, cujo 59.º volume acaba de ser editado.

A Biblioteca Nacional, cujo projeto de reorganização está sendo elaborado, mantem ainda um curso de Biblioteconomia, destinado à preparação de bibliotecários.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	58.000
II — PEGGORE EXTENSION		19 — Combustíveis, etc	10.000
05 — Mensalistas	31.800	28 — Vestuários, etc	40.000
06 — Diaristas	64.800	Total da Consignação II	108.000
Total da Consignação II	96.600	111 — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	300
III — VANTAGENS		30 — Água, etc	50.000
	9 400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	14.300
9 — Funções gratificadas	8.400	35 — Despesas miudas de pronto	1.000
		pagamento	1.000
Total da Consignação III	8.400	37 — Iluminação, fôrça motriz e	60,000
		38 — Publicações, etc.	400.000
Total da Verba 1	105,000	40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
Total de Actor section		42 — Telefone, etc	3.000
		Total da Consignação III	538.600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	871.600
I - MATERIAL PERMANENTE			
		RESUMO	
3 — Livros, etc	200.000		105 000
3 — Móveis, etc	25.000	Verba 1 — Pessoal	105.000
		Verba 2 — Material	871.600
Total da Consignação I	225.000	Total	976,600

CASA DE RUI BARBOSA

CR\$ 170.860,00

Criada pelo decreto n. 17.758, de 4 de abril de 1927, a Casa de Rui Barbosa tem sua atribuições definidas pelo regulamento que baixou com o decreto n. 18.767, de 27 de maio de 1929.

É sua finalidade manter como museu a residência do seu patrono e, franquiando su biblioteca ao público, promover o estudo de sua obra através de cursos e conferências e da publicação das suas Obras Completas que deverão atingir cêrca de 200 volumes.

Em 1944, além de prosseguir na publicação dessas obras, a Casa de Rui Barbosa dará inícia publicação do Catálogo da Biblioteca. Além disso, realizará obras de conservação em sua sede.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	. 7.800	03 — Livros, etc	5.000 7.200
06 — Diaristas	51.000	13 Móveis, etc	8,00
Total da Consignação II	58.800	Total da Consignação I	20.20
		II - MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Verba 1	58.800	17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	5.00 50

21 — Forragem e outros alimentos para animais	1.000 2.500 5.000 500 6.040	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás 38 — Publicações, etc	4.000 50.000 9.000 1.200 71.320
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc	5.000 120 1.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	58.800 112.060 170.860

COLÉGIO PEDRO II — Externato

CRS 4.480.360.00

Foi criado por decreto imperial de 2 de dezembro de 1837, achando-se instalada na rua Marechal Floriano. É diretamente subordinado ao Ministro e constitui padrão dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

No ano de 1944, prevê-se uma frequência de 3.100 alunos.

		1	
VERBA 1 PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	12.000
		28 — Vestuários, etc	38.000
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO			
4 — Contratados	156.000	Total da Consignação II	126.000
	.849.900		
6 — Diaristas	15.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
	15.000	1 20 Ames etc	11.000
Total da Consignação II 4	.021.500	30 — Água, etc	560
		35 — Despesas miudas de pronto	300
S III — VANTAGENS	6 3	pagamento	5.006
		33 — Assinatura de recortes, etc.	1.000
9 — Funções gratificadas	23.400	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
2 — Gratificação, por serviço ex-		gás	35.000
traordinário	6.500	38 — Publicações, etc	20.000
5 — Gratificação de magistério	110.400	40 — Ligeiros reparos, etc	30.000
	140 000	42 — Telefone, etc.	3.000
Total da Consignação III	140.300	201010,1000 1000 1000	
Total da Verba 1 4	.161.800	Total da Consignação III	105.560
		Total da Verba 2	303.560
VERBA 2 — MATERIAL		Total da verba 2	303.300
Value a — Millarina		VEDDA 2 CEDVICOS P	
1 - MATERIAL PERMANENTE		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
		ENCARGOS 4	
Livros, etc.	25.000	I — DIVERSOS	
Máquinas, etc.	15.000	51 — Servicos educativos e cultu-	
Material de ensino, etc	10.000	rais:	15.000
Móveis, etc	22.000		
Total da Consignação I	72.000	Total da Verba 3	15.000
Total da Consignação I	72.000		
II - MANNEYAL DE CONCUES		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO			
- Artigos de expediente, etc	50,000	Verba 1 — Pessoal	4.161.800
Combustíveis, etc.	8.000	Verba 2 — Material	303.560
- Gêneros de alimentação, etc.	10.000	Verba 3 - Serviços e Encargos	15.000
- Matérias primas, etc	8.000	Total	4.480.360

COLEGIO PEDRO II - Internato

CR\$ 2.260.500,00

Data de 2 de dezembro de 1837 a criação, por decreto imperial, do Colégio Pedro II, com internato e externato.

Acha-se o Internato instalado no Campo de São Cristóvão e funciona diretamente subordinado ao Ministro. É padrão, no país, dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

No ano de 1944, frequentarão o colégio, segundo se prevê, 700 alunos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL			
1	VERBA 1 - PESSOAT.	22 — Gâneros de alimentação etc	E00, 000
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIÓ 24 . 800 28 — Vestuários, etc. 20.000 28 — Vestuários, etc. 124.500 29.400 32 — Assinatura de recortes, etc. 33.000 32 — Assinatura de recortes, etc. 1.000 37 — Iluminação, fôrça motriz e gás 20.000 38 — Publicações, etc. 3.000 3.00		25 — Matérias primas, etc.	
04 — Contratados 124,800 05 — Mensalistas 990,200 06 — Diaristas 29,400 Total da Consignação II. 1.144,400 Total da Consignação II. 1.144,400 III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc. 30,000 32 — Assinatura de recortes, etc. 32,400 12 — Gratificação por serviço extraordinário 6,500 15 — Gratificação adicional 1,200 16 — Gratificação de megistério 52,800 Total da Consignação III. 83,900 Total da Consignação III. 83,900 Total da Consignação III. 83,900 Total da Verba 1 1,228,300 Total da Verba 2 1,004,700 VERBA 2 — MATERIAL VERBA 3 — SERVIÇOS E I — DIVERSOS 51 — Serviços educativos e culturais 7,500 O4 — Máquinas, etc. 100,000 Total da Consignação II. 146,000 Total da Consignação II. 146,000 Total da Consignação II. 1,024,700 Verba 1 — Pessoal. 1,228,300	II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		
124.800 90.200 Total da Consignação II 723.500		28 — Vestuários, etc.	
Total da Consignação II. 1.144.400		1.800	
Total da Consignação II. 1.144.400 30		7.200 Total da Consignação II	723.500
Total da Consignação II. 1.144.400 30	06 — Diaristas	9.400	
Total da Consignação II. 1.144.400 30 — Água, etc. 83.000 32 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 33 — Assinatura de forgãos oficiais 34 — Despessas miúdas de pronto 16.000 37 — Iluminação, fôrça motriz e gás 20.000 38 — Publicações, etc. 3.000 40 — Ligeiros reparos, etc. 28.000 42 — Telefone, etc. 4.000 43 — SERVIÇOS E ENCARGOS 1.024.700 44 — Máquinas, etc. 21.000 21 — Material de ensino, etc. 15.000 21 — Material de ensino, etc. 15.000 13 — Móveis, etc. 100.000 Total da Consignação I. 146.000 RESUMO Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500		VII DIMPOAC DECENAGE	
MI — VANTAGENS 30 — Agua, etc. 83.000 32 — Assinatura de órgãos oficiais 200 33 — Assinatura de recortes, etc. 1.000 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 16.000 37 — Iluminação, força motriz e gás 20.000 38 — Publicações, etc. 3.000 38 — Publicações, etc. 3.000 42 — Telefone, etc. 4.000 42 — Telefone, etc. 4.000 42 — Telefone, etc. 4.000 42 — Total da Consignação III 1.228.300 Total da Verba 1 1.228.300 Total da Verba 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE I — Maquinas, etc. 10.000 13 — Móveis, etc. 10.000 13 — Móveis, etc. 10.000 Total da Consignação II 146.000 Total da Consignação II 146.000 Total da Consignação II 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 2 7.500 Total da Verba 3 7.500 7.	Total da Consignação II 1.144	400	é
## WANTAGENS 19 — Funções gratificadas 23.400 12 — Gratificação por serviço extraordinário 6.500 15 — Gratificação adicional 1.200 16 — Gratificação de magistério 52.800 16 — Gratificação de magistério 52.800 Total da Consignação III 83.900 Total da Verba 1 1.228.300 **VERBA 2 — MATERIAL** I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc 21.000 04 — Máquinas, etc 10.000 15 — Material de ensino, etc 15.000 13 — Móveis, etc 100.000 Total da Consignação I 146.000 **Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Total da Verba 3 1.228.300 **RESUMO** Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Total da Verba 3 1.228.300 **RESUMO** Verba 2 — Material 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 **RESUMO** Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 **RESUMO** Verba 2 — Material 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 **RESUMO** Verba 2 — Material 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 **RESUMO** Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500 **Total da Verba 3 7.500 **Total da		50 Agua, etc	
09 — Funções gratificadas 23.400 12 — Gratificação por serviço extraordinário 6.500 15 — Gratificação adicional 1.200 16 — Gratificação de magistério 52.800 Total da Consignação III 83.900 Total da Verba 1 1.228.300 Total da Verba 2 1.024.700 VERBA 2 — MATERIAL VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 1 — MATERIAL PERMANENTE 10.000 09 — Material de ensino, etc 15.000 13 — Móveis, etc 100.000 Total da Consignação I 146.000 Total da Consignação I 1228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 146.000 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500			
12 — Gratificação por serviço extraordinário 6.500 15 — Gratificação adicional 1.200 16 — Gratificação de magistério 52.800 Total da Consignação III 83.900 Total da Verba 1 1.228.300 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 10.000 Maquinas, etc. 21.000 Material de ensino, etc. 15.000 Total da Consignação II 146.000 Total da Consignação II 146.000 Total da Consignação II 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação II 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Consignação I 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.50	III — VANTAGENS	33 — Assinatura de recortes, etc	,1.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	09 — Funções gratificadas 23		16 000
traordinário			16.000
15 — Gratificação adicional 1.200 16 — Gratificação de magistério 52.800 Total da Consignação III 83.900 Total da Verba 1 1.228.300 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc 21.000 04 — Máquinas, etc 10.000 13 — Móveis, etc 100.000 Total da Consignação II 15.000 13 — Móveis, etc 100.000 Total da Consignação II 15.000 Total da Verba 3 7.500 RESUMO Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.228.300 Total da Verba 3 7.500 RESUMO Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500 Total da Consignação I 146.000 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.500		5.500 Sás Horriz e	20, 000
16		1.200 38 — Publicações etc.	
Total da Consignação III 83.900 Total da Verba 1 1.228.300 Total da Verba 2 1.024.700 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 21.000 04 — Máquinas, etc. 10.000 05 — Material de ensino, etc. 15.000 13 — Móveis, etc. 100.000 Total da Consignação I 146.000 Total da Consignação I 146.000 RESUMO Verba 1 — Pessoal 1 1.228.300 Verba 2 — Material 1 1.228.300 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.500 Total da Verba 3 7.500		800 40 — Ligeiros reparos, etc.	
Total da Consignação III 83.900 Total da Verba 1 1.228.300 Total da Verba 2 1.024.700 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc 21.000 04 — Máquinas, etc 10.000 05 — Material de ensino, etc 15.000 13 — Móveis, etc 100.000 Total da Consignação I 146.000 Total da Consignação I 146.000 Werba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.228.300 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500 Total da Consignação I 146.000 Total da Consignação I 17.500 NESUMO Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500	A STATE OF THE STA	42 — Telefone, etc.	
Total da Verba 1 1.228.300 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	Total de Consissancia III		
VERBA 2 — MATERIAL VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — MATERIAL PERMANENTE I — DIVERSOS 03 — Livros, etc. 21.000 04 — Máquinas, etc. 10.000 C9 — Material de ensino, etc. 15.000 13 — Móveis, etc. 100.000 Total da Consignação I. 146.000 Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500	10tai da Consignação III 83	Total da Consignação III	155.200
ENCARGOS I — MATERIAL PERMANENTE 21.000 3 — Livros, etc. 21.000 10.000 51 — Serviços educativos e culturais 7.500 13 — Móveis, etc. 100.000 Total da Verba 3 7.500	Total da Verba 1 1.228	3.300 Total da Verba 2	1.024.700
ENCARGOS I — MATERIAL PERMANENTE 21.000 3 — Livros, etc. 21.000 10.000 51 — Serviços educativos e culturais 7.500 13 — Móveis, etc. 100.000 Total da Verba 3 7.500			
ENCARGOS I — MATERIAL PERMANENTE I — DIVERSOS VERBA 2 MATERIAL			
1 — DIVERSOS 21.000 14 — Máquinas, etc		ENCARGOS	
03 — Livros, etc	I - MATERIAL PERMANENTE		
04 — Máquinas, etc. 10.000 rais 7.500 09 — Material de ensino, etc. 15.000 Total da Verba 3 7.500 13 — Móveis, etc. 100.000 RESUMO Total da Consignação I 146.000 RESUMO Urba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos. 7.500	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	. I — DIVERSOS	
C9 — Material de ensino, etc		51 — Serviços educativos e cultu-	
Total da Consignação I 146.000 IT — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 100.000 Total da Verba 3 7.500 RESUMO Verba 1 — Pessoal 1.228.300 Verba 2 — Material 1.024.700 Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500		0.000 rais	7.500
Total da Consignação I, 146.000 II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 100.000 RESUMO Verba 1 — Pessoal	C9 — Material de ensino, etc 15	5.000	
Total da Consignação I, 146.000 RESUMO Verba 1 — Pessoal	13 — Móveis, etc 100	Total da Verba 3	7.500
Verba 1 — Pessoal			
Verba 1 — Pessoal	Total de Consignação I 146	RESUMO	
II — MATERIAL DE CONSUMO Verba 2 — Material	zotai da Consignação I, 140		
Verba 3 — Serviços e Encargos 7.500 17 — Artigos de expediente, etc. 50.000		Verba 1 — Pessoal	
17 — Artigos de expediente, etc. 50.000	II - MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	
	17 A 1	The state of the s	7.300
19 — Combustíveis, etc 4.000		Total	2,260,500
	19 — Combustíveis, etc 4		

COMISSÃO INSPETORA DOS ESTABELECIMENTOS PSIQUIÁTRICOS

CR\$ 8.620,00

Foi criada pelo decreto n. 24.559, de 3 de julho de 1934, é subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde e compete-lhe fiscalizar os estabelecimentos psiquiátricos no Distrito Federal, afim de assegurar aos psicopatas bem estar, assistência, tratamento, amparo e proteção legal.

amparo e proteção legal.

Em 1944 a C. I. E. P. pretende organizar um serviço de fiscalização que permita intensificar as suas atividades, para que dêsse modo possa zelar pelo fiel cumprimento dêsses objetivos.

Assim, exercerá vigilância contínua junto aos estabelecimentos psiquiátricos e criará, inicialmente, um serviço de fichário, onde se reunirão todos os dados relativos a cada psicopata internado nesses estabelecimentos, de modo que, a pronto exame, seja possívi determinar as providências necessárias para solução de questões relativas a cada um dêles.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	1.000	III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento	120 500 1.000
Total da Consignação I	1.000	42 — Telefone, etc	2.220
II — MATECIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc	4.500	Total da Verba 2	8.620
19 — Combustíveis, etc	100	, RESÚMO	
Total da Consignação II	5.400	Verba 2 — Material	8.620
Zonia du Consignação III () (Total	8.620

COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO PRIMARIO

CR\$ 33.200,00

Criada pela decreto-lei n. 868, de 18 de novembro de 1938, e subordinada diretamente ao Ministro, tem por finalidade estudar um plano de coordenação das atividades dos governos federal, estaduais e municipais, bem como de entidades particulares, afim de incrementar o desenvolvimento do ensino primário.

Compete-lhe examinar questões de política do ensino, organizar campanhas educacionais, combater o analfabetismo e promover a nacionalização do ensino primário em todos os núcleos de população estrangeira, além de estudar problemas sôbre preparação, investidura, remuneração e disciplina do magistério primário.

Para cumprimento de seus objetivos a C. N. E. P. pretende realizar inquéritos e pesquisas e, opinará sobre questões que forem especialmente submetidas a seu exame.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II MATERIAL DE CONSUMO
III — VANTAGENS	17 — Artigos de expediente, etc 2.000
14 — Gratificação de representação 30.00	Total da Consignação II 2.000
Total da Consignação III 30.00 Total da Verba 1 30.00	- Total da Verba 2 3.200
VERBA 2 — MATERIAL	RESUMO Verba 1 — Pessoal
I — MATERIAL PERMANENTE	Verba 2 — Material
13 — Móveis, etc	Total

COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDATICO

CR\$ 239.390,00

Instituída, em caráter permanente, pelo decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, é diretamente subordinada ao Ministro, tendo por finalidade examinar os livros didáticos e proferir parecer quanto à conveniência de seu uso nos est delecimentes de ensme, sejam públicos ou particulares.

.... 1.024 E

II... 155.1

2.260.500,0

clégio Pedro ;

500.0 25 , 20.0 124 5

83 (

1.024

1

CR\$ 8.62

pação que :

umprinhal

Deve, ainda, estimular e orientar a produção de livros didáticos, organizando, periòdicamente, exposição de livros nacionais, e indicar os escritos em lingua estrangeira que mereçam ser traduzidos e editados pelos poderes públicos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	30 — Agua, etc	1.500
05 — Mensalistas '	31 — Aluguel, etc	72.000 190 1.200
III — VANTAGENS 14 — Gratificação de representação 102.000 Total da Consignação III 102.(00 Total da Verba 1 147.000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	800 2.000 2.000
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	Total da Consignação III Total da Verba 2	81.990 92.390
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 5.000 19 — Combustíveis, etc. 200 28 — Vestuários, etc. 3.200 Total da Consignação II. 8.400	Verba 1 — Pessoal	147.000 92.390 239.390

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

CR\$ 942.860,00

Subordinado diretamente ao Ministro, foi o Conselho criado pelo decreto-lei n. 3.199, de 14-4-41, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país.

Encarrega-se de orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos no território nacional, exercendo também sua ação em relação às entidades desportivas de caráter privado.

Seu programa de trabalho para 1944 compreende:

- a) desenvolver, com finalidade educativa, a prática de todos os desportos amadoristas do país;
- b) construir e melhorar praças desportivas;
- disciplinar o desporto profissional de acôrdo com as atribuições que a lei lhe confere;
- d) estudar os processos de auxílio financeiro submetidos à consideração do Presidente da República;
- e) levantar o censo cadastral das entidades desportivas e dos atletas brasileiros.

VERBA 1 — PESSOAL	are discount to the fact of	IV — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	7.000
05 — Mensalistas	16.200	23 — Diárias	4.800
Total da Consignação II	16.200	Total da Verba 1	28.000

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	40 — Ligeiros reparos, etc
03 — Livros, etc	2.000 Total da Consignação III 96.060
Total da Consignação I	2.000 Total da Verba 2 103.860
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, etc	5.000 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 5.800 1 — DIVERSOS 03 — Auxílios, etc
	Total da Verba 3 811.000 4.600 0.000 260 RESUMO
3 — Assinatura de recortes, etc. 5 — Despesas miudas de pronto pagamento	4.000 Verba.1 — Pessoal

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CR\$ 360.910,00

Criado pela lei n. 174, de 6-1-1936, está subordinado diretamente ao Ministro. Suas atribuições são:

- a) como órgão colaborador do Poper Executivo, intervem no preparo de ante-projetos de lei e na aplicação de leis referentes ao ensino;
- como órgão consultivo, auxilia os poderes públicos federais, estaduais e municipais em matéria de educação e cultura.

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	9.000
5 — Mensalistas	72.000	28 — Vestuários, etc	3.200
6 — Diaristas	82.800	Total da Consignação II	12.200
III — VANTAGENS 9 — Funções gratificadas	5.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
4 — Gratificação de representa-	240.000	30 — Água, etc	760
-		32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.450
Total da Consignação III	245.400	35 — Despesas miudas de pronto	
Total da Verba 1	328.200	pagamento	2.000
_		38 — Publicações, etc	1.000
VERBA 2 MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	3 000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	600
3 — Livros, etc	700 1.000	Total da Consignação III	8 810
Total da Consignação I	1.700	Total da Verba 2	22.710

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

I - DIVERSOS

51 —	Serviços	Educative	os e Cul-	
				10.000
	Total	da Verba	3	10.000

RESUMO

Ī	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	328.20(22.71(
	Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000
	Total	360 910

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

CR\$ 27.211 620,00

Criado pelo decreto-lei n. 525, de 1-7-1938, subordina-se diretamente ao Ministro.

O Conselho Nacional de Serviço Social tem por objetivo a preparação e o estudo de processos de subvenção a estabelecimentos de assistência social.

Enquanto não for criado o Conselho Nacional de Cultura, o órgão encarregado de serviço social estende sua ação às entidades que se dedicam ao desenvolvimento cultural do país.

O programa de trabalho do Conselho, para 1944, compreende o estudo de processos e inspeções das entidades culturais o de assistência social que solicitem subvenção ou que já venham recebendo esta forma de euxílio do govêrno.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	6.000
06 — Diáristas	10.800	31 — Aluguel, etc	24.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	820
Total da Consignação II	10.800	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
III VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1,000
		38 — Publicações, etc.	10.000
09 — Funções gratificadas	5.400	41 — Passagens, etc	15.000
14 — Gratificação de representação	84.000	42 — Telefone, etc	2.000
Total da Consignação III	89,400	- Telefone, etc.	2.000
		Total da Consignação III	60.020
IV — INDENIZAÇÕES		and considerable and construction	
22 — Ajuda de custo	40 500	Total da Verba 2	86.920
23 — Diárias	12.500 12.000	•	
	12.000		
Total da Consignação IV	24.500	VERBA 3 — SERVIÇOS E	50
Total da Verba 1	124,700	ENCARGOS	
	124.700	T DIFFERENCE	
VERBA 2 — MATERIAL	100	I — DIVERSOS	
		03 — Auxílios, contribuições e sub-	
. I MATERIAL PERMANENTE		venções	27.000.000
03 — Livros, etc	1,000		
13 — Móveis, etc.	15.000	Total da Verba 3	27.000.000
_			
Total da Consignação I	16.000	DEGUNA	
II MATERIAL DE CONSUMO	, 5-	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	124.700
17 — Artigos de expediente, etc	8.000	Verba 2 — Material	86.920
19 — Combustíveis, etc	500	Verba 3 — Serviços e Encargos	27.000 000
Cottainos, etc	2.400	-	
Total da Consignação II	10.900	Total	27.211.620
-			
	· ·		

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Criado pela lei n. 378, de 13-1-37, rege-se pelo decreto-lei n. 2.024, de 17-2-40, subordinando-se diretamente ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade coordenar as atividades nacionais relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência, em todo o país.

- O programa de trabalho para 1944 é:
- a) estudos referentes à situação da infância e da maternidade;
- fiscalização e orientação de estabelecimentos estaduais, municipais e particulares, destinados à proteção à maternidade, à infância e à adolescência.
- O Departamento é formado das seguintes dependências:
- a) Divisão de Proteção Social da Infância;
- b) Divisão de Cooperação Federal;
- c) Instituto Nacional de Puericultura;
- d) Serviço de Administração.

As duas primeiras repartições ainda não foram organizadas. Assim, as dotações do Departamento são para o Serviço de Administração e para o Instituto Nacional de Puerlcultura.

Serviço de Administração

328.23

27.211 620,00

nte ao Ministr

encarregado de s volvimento cultur

tudo de projessi.

S

s. etc.

Ш...

27.0%

CR\$ 6.512.010,00

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	29 — Acondicionamento, etc	4.500
04 — Contratados	30 — Água, etc	4.000
05 — Mensalistas	32 — Assinatura de órgãos oficiais	610
06 — Diaristas	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.000
	35 — Despesas miudas de pronto	2 000
Total da Consignação II 348.000	pagamento	3.000
	gás	5.000
III — VANTAGENS	38 — Publicações, etc	170.000
09 — Funções gratificadas 17.400	40 — Ligeiros reparos, etc	15.000
6	41 Passagens, etc	5.000
Total da Consignação III 17.400		
	Tôtal da Consignação III	309.110
IV — INDENIZAÇÕES	Total da Verba 2	481.610
22 — Ajuda de custo 25.000		
23 — Diárias	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação IV 85.000	ENCARGOS	
Total da Verba 1 450.400	I DIVERSOS	
	02 — Seleção, etc	340,000
VERBA 2 — MATERIAL	06 — Auxílics, etc.	5.000.000
I - MATERIAL PERMANENTE	16 — Exposições	80.000
	28 — Recepções, etc	10.000
03 — Livros, etc	52 — Serviços de saúde e higiene	150,000
Total da Consignação I 83.000	Total da Verba 3	5.580.000
II - MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc	Verba 1 — Pessoal	450.400
25 — Matérias primas, etc. 30.000	Verba 2 — Material	481,610
28 — Vestuários, etc 8.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	5.580.000
Total da Consignação II 89.500	Total	6.512.010

Instituto Nacional de Puericultura

CR\$ 4.819.590,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	21 — Forragem e outros alimentos para animais	12.000 740.000 60.000 500.000 188.000
Total da Consignação II 2.632.000	Total da Consignação II	
III — VANTAGENS	'III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	30 — Água, etc	66.000 190
VERBA 2 — MATERIAL	pagamento	6.000 82.000
I — MATERIAL PERMANENTE	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc.	10.000 20.000 4.000
03 — Livros, etc	Total da Consignação III	188.190
Total da Consignação I 370.000	Total da Verba 2	2.182.190
II — MATERIAL DE CONSUMO	. RESUMO	
16 — Animais, etc 8.000 17 — Artigos de expediente, etc 40.000	Verba 1 — Pessoal	2.637.400
19 — Combustíveis, etc 76.000	Total ,	4.819.590

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diretamente subordinado ao Ministro, compõe-se o Departamento, que foi criado pela lei n. 378, de 13-1-37, dos seguintes órgãos:

- a) Conservatório Nacional de Canto Orfeônico;
- b) Divisão de Educação Extra-escolar;
- c) Divisão de Educação Física;
- d) Divisão de Ensino Doméstico;
- e) Divisão de Ensino Comercial;
- f) Divisão de Ensino Industrial;
- g) Divisão de Ensino Primário;
- h) Divisão de Ensino Secundário;
- i) Divisão de Ensino Superior.

Os vários órgãos são subordinados à Diretoria Geral, que os orienta, fiscaliza e cuida dos serviços de administração geral do Depaitamento.

Diretoria Geral

CR\$ 344.670,00

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	139.200	iv — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	6.250 6.000 12.250 163.750
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	8.400 3.900 12.300	VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 13 — Móveis, etc. Total da Consignação I	3.000 2.000 5.000

	II - MATERIAL DE CONSUMO		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
19	Artigos de expediente, etc. Combustíveis, etc. Vestuários, etc. Total da Consignação II	10.000 400 5.000	gás	2.000 44.000 7.000 10.000 5.000
П			Total da Consignação III	160.520
1	III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	180,920
29	- Acondicionamento, etc	1.500	-	
30 31	— Água, etc	3.36C 78.000	RESUMO	
	- Assinatura de órgãos oficiais - Assinatura de recortes, etc.	660	Verba 1 — Pessoal	163.750 180.920
35	— Despesas miudas de pronto pagamento	3.000	Total	344.670

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

4.819.590,00

1.624

2.182.

4.819

e foi criado per

RS 344.670.

CR\$ 1.044.770,00

Lei n. 4.993, de 26-11-1942.

Compete ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico:

- a) formar candidatos ao magistério do canto orfeônico nos estabelecimentos de ensino primário e secundário;
- b) estudar e elaborar as diretrizes técnicas gerais que devam presidir ao ensino do canto orfeônico em todo o país;
- realizar pesquisas visando à restauração ou revivescência das obras ce música patriótica, que hajam sido, no passado, expressões, legítimas de arte brasileira, e bem assim ao recolhimento das formas puras e expressivas de cantos populares do país, no passado e no presente;
- d) promover, com a colaboração técnica do Instituto Nacional de Cinema Educativo, a gravação em discos do canto orfeônico do Hino Nacional, do Hino da Independência, do Hino da Proclamação da República, do Hino à Bandeira Nacional e bem assim das músicas patrióticas e populares que devam ser cantadas nos estabelecimentos de ensino do país.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 MATERIAL
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	I — MATERIAL PERMANENTE
4 — Contratados 302.400 5 — Mensalistas 132.400 6 — Diaristas 54.000	03 — Livros, etc. 20.000 04 — Maquinas, etc. 24.000 09 — Material de ensino, etc. 75.000
Total da Consignação II 488.800	. 13 — Móveis, etc
III — VANTAGENS	Total da Consignação I 179.000
9 — Funções gratificadas 5.400	II - MATERIAL DE CONSUMO
Total da Consignação III 5.400	17 — Artigos de expediente, etc 22.000
	19 — Combustíveis, etc 3.000
IV — INDENIZAÇÕES	28 — Vestuários, etc 7.600
2 — Ajuda de custo	Total da Consignação II 32.600
Total da Consignação IV 30.500	III DIVERSAS DESPESAS
Total da Verba 1 524.700	30 — Água, etc. 3.000 32 — Assinatura de órgãos oficiais 470

35 — Despesas miudas de pronto pagamento	.000 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS
38 — Publicações, etc. 20 40 — Ligeiros reparos, etc. 45 41 — Passagens, etc. 20	I — DIVERSOS
	.470 Verba 1 — Pessoal

Divisão de Educação Extra-Escolar

CR\$ 103.260,00

Lei n. 378, de 13-1-1937. Pela referida lei, são instituições de educação extra-escolar, e, portanto, incluidas na esfera de orientação do D.E.E.E., embora sem discriminação explícita, os seguintes orgãos:

- a) Instituto Osvaldo Cruz;
 b) Observatório Nacional;
 c) Instituto Nacional do Livro;
 d) Casa de Rui Barbosa;
- e) Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
 f) Museu Histórico;
 g) Museu Nacional de Belas Artes.

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	1.000
05 — Mensalistas	19.200	30 — Água, etc. /	2.100
06 — Diaristas	5.400	31 — Aluguel, etc	15.600
Total da Consignação II	24.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miudas de pronto pagamento	400
22 — Ajuda de custo	5.000 12.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	500
Total da Consignação IV	17.000	38 — Publicações, etc	16.000
Total da Verba 1	41.600	40 — Ligeiros reparos, etc	5.000 2.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	2.000
03 — Livros, etc	2.000	Total da Consignação III	44.860
Total da Consignação I	4.000	Total da Verba 2	61.660
II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc.	11.000	Verba 1 — Pessoal	41.500
19 — Combustíveis, etc	200 1,600	Verba 2 - Material	61.660
Total da Consignação II	12.800	Total	103.260

divisão de Educação Física

cui-

CRS 103.28

rtanto, incluida lícita, os segun

oficiais pronto

ntris e

0 III ...

CR\$ 673.650,00

Lei n. 378, de 13,1-1937.

Compõe-se das seguintes seções:

- c) Seção Administrativa;
- b) Seção Técnico-Pedagógica;
- c) Seção Técnico-Biológica;
- d) Seção Técnico-Desportiva.

As principais finalidades do D. E. F. são: orientar e fiscalizar a educação física nos estabelecimentos de ensino do 2.º gráu; orientar e fiscalizar as atividades das escolas de educação física; incentivar a educação física de um modo geral; superintender tôda administração relativa à educação física.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
- PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos' de expediente, etc.	43.000
- Mensalistas	418.200	28 — Vestuários, etc	3.500
— Diaristas	5.400	Total da Consignação II	46.500
Total da Consignação II	423.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Água, etc	4.600
- Gratificação por serviço ex-		31 — Aluguel, etc	60.000
traordinário	1,560	32 — Assinatura de órgãos oficiais	390
Total da Consignação III	1.560	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	2.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
IV — INDENIZAÇÕES	. •	gés	500
- Ajuda de custo	° 25,000	38 — Publicações, etc	47.000
— Diárias	30.000	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
		41 — Passagens, etc	25.COO
Total da Consignação IV	55.000	42 — Telefone, etc	2.000
Total da Verba 1	480.160	Total da Consignação III	143.490
VERBA 2 — MATERIAL		Totai da Verba 2	193.490
- MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
- Livros, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	480.160
- Material de ensino, etc	500	Verba 2 — Material	193.490
Total da Consignação I	3.500	Total :	673.650

visão de Ensino Comercial

CR\$ 1.799.990,00

Decreto-lei n. 20.158 de 30-6-1931; decreto n. 21 033, de 8-2-1932 e rei n. 378, de 13-1-1937. Tem por campo de ação e finalidades orientar e administrar as atividades relativas ao ensino comercial, além das seguintes atribuições específicas: fiscalização dos estabelecimentos de ensino comercial reconhecido, ou em período de fiscalização právia; orientação e supervisão de tôdas as escolas e institutos de comércio e de ciências econômi-

cas e administrativas, mantidos pela Uπião ou dela dependentes: cuidar do registro de diplomas fornecidos pelas escolas de comércio e de ctências econômicas e administrativas.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		
VERBA I — PESSUAL	III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	29 — Acondicionamento, etc	1.000
05 — Mensalistas 1.648.800	30 — Água, etc	2.860
the state of the s	31 — Aluguel, etc	72.000
Total da Consignação II 1.648.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	280
IV — INDENIZAÇÕES	35 — Despesas miudas de pronto	
22 — Ajuda de custo 6.250	pagamento	500
23 — Diárias	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
Total da Consignação IV 18.250	gás	1.500
	38 - Publicações, etc	8.600
Total da Verba 1 1.667.050	40 — Ligeiros reparos, etc.	15.00C
VERBA 2 MATERIAL	41 — Passagens, etc	2.000
	42 — Telefone, etc	2.000
I MATERIAL PERMANENTE		
03 — Livros, etc 1.000	Total da Consignação III	105.740
13 — Móveis, etc 4.000	Total da Verba 2	132.940
Total da Consignação I 5.000	, and the voice and an arrangement of the second of the se	134.940
Zotai da Consignação I		
II — MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 18.000	Verba 1 — Pessoal 1.6	67.C 50
19 — Combustíveis, etc 200	Verba 2 — Material	32.940
28 — Vestuários, etc 4.000		
Total da Consignação II 22.200	Total	799.990

Divisão de Ensino Industrial

CR\$ 13.893.190,00

Tot

V

Total
.To

Criada pela lei n. 378, de 13-1-37, compete-lhe fiscalizar e orientar os estabelecimentos mantidos pelo Ministério, os quais, em número de vinte e um, são supervisionados pela Divisão, cada um dêles tendo, porém, suas dotações orgamentárias próprias.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	-
п — pessoal extranumerário		I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	2.000.000 10.145.400 1.392.000	03 — Livros, etc	5.000 60.000 20.000
Total da Consignação II	13.537.400	Total da Consignação I	85.000
IV — INDENIZAÇÕES		II — MATERIAL DE CONSUMO	
22 — Ajuda de custo	25.000 36.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	30.00 0 4.10 0
Total da Consignação IV	61.000	25 — Matérias primas, etc	20.000 5.000 5.000
Total da Verba 1	13.598.400	Total da Consignação II	64.100

III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS	
29 — Acondicionamento, etc	4.000	E ENCARGOS	
30 — Água, etc	9.000 36.000	1 DIVERSOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto	690	51 — Serviços educativos e cul-	40.000
pagamento	3.000		40.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e	7.000	Total da Verba 3	40.000
38 — Publicações, etc	25.000 6.000	RESUMO	
41 — Passagens, etc	10.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	13.598.400
Total da Consignação III	105.690	Verba 3 — Serviços e Encargos .	40.000
Total da Verba 2	254.790	Total	13.893.190
		,	

Escola Técnica Nacional

132.9

132 94

1.799.9

..... 1.66.

3 13.893.190,0°

apervis, mades

IAL

UMO te. etc.

tc . ..

CR\$ 1.138.280,00

Decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

As atividades principais da Escola são as seguintes:

- a) manter cursos técnicos;
- b) manter cursos industriais e de mestria;
 c) organizar cursos avulsos de aperfeiçoamento, destinados a professores ou a administradores.

Os cursos avulsos e extraordinários são os seguintes:

- a) cursos de continuação;b) cursos de aperfeiçoamento;
- c) cursos de especialização.

As mais Escolas Técnicas seguem o padrão da Escola Técnica Nacional.

III — DIVERSAS DESPESAS	
29 — Acondicionamento, etc	1.000
	8.000
25 Demana mindes etc	2.000
	30.000
40 — Ligeiros reparos, etc	18.000
42 — Telefone, etc	4.000
Total da Consignação III	63.380
Total da Verba 2	1.119.880
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS	
28 — Recepções, etc	5.000
rais	5.000
Total da Verba 3	10.000
RESUMO	
Verba 1 — Pessoal	8.400
Verba 2 — Material	1.119.880
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000
Total	1.138.250
	29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas, etc. 37 — Iluminação, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III. Total da Verba 2 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS 28 — Recepções, etc. 51 — Serviços educativos e culturais Total da Verba 3 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargus.

Escola Técnica de Manáus

CR\$ 1.125.300,00

Decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas, etc	250 2.000
I — MATERIAL PERMANENTE	37. — Iluminação, fôrça motriz e	
CO TO THE RESERVE TO THE PARTY OF THE PARTY	1.750 39 Publicações etc	30.000
20 211100, 0101 11111111111111111	36 - I ubilicações, etc.	800
	2 and to	
03	2.000 42 — Telefone, etc	2.500
	Total da Consignação III	79.550
Total da Consignação I 62	Total da Verba 2	1.123.300
II MATERIAL DE CONSUMO	VERBA 3 — SERVIÇOS	
17 - Artigos de expediente, etc. 1	5.000 E ENCARGOS	
19 — Combustíveis, etc 3	0.000 I — DIVERSOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25	50.000 1 - DIVERSOS	
The state of the s	00.000 06 — Auxi.ios, etc.	2.000
	Total da Verba 3	2.000
28 — Vestuários, etc 4	5.000	
Total da Consignação II 42	0.000 RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS	Verba 2 — Material	1.123.300
Jan Den Done	Verba 3 — Serviços e Encargos	2.000
29. — Acondicionamento ,etc	1.000	1,125,300
30 Água, etc 3	30.000 Total	1.125.300

Escola Técnica de Vitória

CR\$ 1.089.250,00

Esco

Decretos-leis ns. 4.073, de 30-1-42; 4.127, de 25-2-42; decreto n. 8.673, de 3-2-42.

VERBA 2 - MATERIAL	35 — Despesas miúdas de pronto	2.000
I — MATERIAL PERMANENTE	pagamento	2.000
	gás	· 25.000
03 — Livros, etc 3.000	38 — Publicações, etc	1.000
04 — Máquinas, etc 700.000	40 — Ligeiros reparos, etc	4.500
09 — Material de ensino, etc 5.000	42 — Telefone, etc	1.500
13 — Móveis, etc 5:000	Total da Consignação III	56.250
Total da Consignação I 713.000	Total da Verba 2	1.084.250
II — MATERIAL DE CONSUMO		
17 — Artigos de expediente, etc. 10.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
19 — Combustíveis, etc	E ENCARGOS	
22 - Géneros de alimentação, etc 202.000	ext, ted wastened	
25 — Matérias primas, etc 43.000	I DIVERSOS	
26 - Produtos químicos, etc 10.000	06 — Auxílios/ etc	5.000
28 — Vestuários, etc	Total da Verba 3	5,000
Total da Consignação II 315.000	Total da Velba 5	
2001.00		
TI DIVERGAG DECREGAG	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS	Verba 2 — Material	1.084.250
29 — Acondicionamento, etc 1.000		5.000
30 — Água, etc	Verba 3 — Serviços e Encargos	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 250	Total	1.089.250

Escola Técnica de Goiânia

1.125.300,6

.... 1.125 .

3 1.089.250

.673, de 3-2-42.

pronto

CR\$ 1.190.900,00

Decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	35 — Despesas miúdas de pronto	
I — MATERIAL PERMANENTE	pagamento	2.000
03 — Livros, etc 4.750	gás	20.000
04 — Máquinas, etc 700.000	38 — Publicações, etc	1'.000
09 - Material de ensino, etc 4.000	40 — Ligeiros reparos, etc	2.500
13 — Móveis, etc 2.000	42 — Telefone, etc	1.600
Total da Consignação I 710.750	Total da Consignação III	61.700
II — MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 2	1.189.900
17 — Artigos de expediente, etc. 10.000 19 — Combustíveis, etc 15.800	VERBA 3 — ŜERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc. 250.000	2 Zitorikaob	
25 — Matérias primas, etc 50.000	I — DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc 10.000		
28 — Vestuários, etc 81.650	06 — Auxílios, etc.	1.000
the second of th	Total da Verba 3	1.000
Total da Consignação II	DEGUAGO	
III — DIVERSAS DESPESAS	RESUMO	
	Verba 2 — Material	1.189.900
29 — Acondicionamento, etc 1.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.000
30 — Água, etc 33.350		
32 — Assinatura de órgãos oficiais 250	Total	1.190.900

Escola Técnica de São Luiz

CR\$ 875.900,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL	35 — Despesas miúdas de pronto	
I - MATERIAL PERMANENTE	pagamento	2.000
03 — Livros, etc 1.750		30.000
04 — Máquinas, etc 500.000 13 — Móveis, etc 2.000	38 — Publicações, etc	3.000
Total da Consignação I 503.750	42 — Telefone, etc	70.150
II MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 2	73.900
17 — Artigos de expediente, etc. 10.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
19 — Combustíveis, etc 20,000 22 — Gêneros de alimentação, etc. 200.000	E ENCARGOS	
25 — Matérias primas, etc 25.000	i'— DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc. 10.000 28 — Vestuários, etc. 35.000	06 - Auxílios, etc.	2.000
Total da Consignação II 300.000	Total da Verba 3	2.000
III — DIVERSAS DESPESAS	RESUMO	
	V 0.01 2 1	73.900
29 — Acondicionamento, etc. 1.000 30 — Agua, etc. 32.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	2.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais 250	Total	75.900

Escola Técnica de Curitiba

CR\$ 462.000,00

Decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942 e decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

	1	
VERBA 2 — MATERIAL	25 D	
VERENTE - MATERIAL	35 — Despesas miudas de pronto	
I — MATERIAL PERMANENTE	pagamento	1.500
- MATERIAL PERMANENTE	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
03 — Livros, etc 2.750	gás	4.000
04 — Máquinas, etc 200.000	38 — Publicações, etc	1.000
	40 — Ligeiros reparos, etc	2.500
	42 — Telefone, etc	1.500
The state of the s	Total da Consignação III	
Total da Consignação I 228.250		17.750
4	Total da Verba 2	460.000
II MATERIAL DE CONSUMO		
17 Astigna do amadiante de con-	VERBA 3 — SERVIÇOS	
17 — Artigos de expediente, etc 6.000	E ENCARGOS	
19 — Combustíveis, etc 3.000	2 Diverkoos	
22 — Gêneros de alimentação, etc. 125.000	I DIVERSOS	
25 — Matérias primas, etc 50.000	I - DIVERSUS	
26 — Produtos químicos, etc 10.000	06 — Auxílios, etc	2.000
28 — Vestuários, etc 20.000		
Total da Consignação II 214.000	Total da Verba 3	2.000
	DECIMO '	
III DIVERSAS DESPESAS	RESUMO ,	
00 0 00	Verba 2 — Material	460.000
29 — Acondicionamento, etc 1.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	2,000
30. — Água, etc 6.000		2.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais 250	Total	462.000

Escola Técnica de Recife

CR\$ 515.140,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000
03 — Livros, etc. 04 — Máquinas, etc. 13 — Móveis, etc. Total da Consignação I	700 200.000 25.000 225.700	gás 38 — Pub.icações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc.	15.000 1.000 4.000 750
ii - material de consumo		Total da Consignação III Total da Verba 2	28.440
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	25.000 9.000 125.000 77.000 9.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS	
28 — Vestuários, etc	9.000	06 — Auxílios etc	7.000
Total da Consignação II	254.000	Total da Verba 3	7.000
III - DIVERSAS DESPESAS	*	RESUMO	. 3
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc 32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.000 4.500 190	Verba 2 — Material	508.140 7.000 515.140

Escola Técnica de Pelotas

CR\$ 462.000,00

08

CR\$ 515.140.00

CR\$ 1.126.260,00

Decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	III — DIVERSAS DESPESAS
I — MATERIAL PERMANENTE C3 — Livros, etc. 3.000 04 — Máquinas, etc. 700.000 09 — Material de ensino, etc. 4.000 13 — Móveis, etc. 12.000 Total da Consignação I 719.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento
II — MATERIAL DE CONSUMO	40 — Ligeiros reparos, etc 10.000
17 - Artigos de expediente, etc. 8.000	42 — Telefone, etc. 3.000
19 — Combustíveis, etc	test a second control of the control
22 — Gêneros de alimentação, etc. 210.000 25 — Matérias primas, etc. 60.000 26 — Produtos químicos, etc. 8.000	10tal da Verba 2 1.126.260
28 — Vestuários, etc 35.000	RESUMO
Total da Consignação II 337.000	Verba 2 — Material 1.126.260

Escola Industrial de Maceió

CR\$ 410.800,00

Decreto n. 7.649, de 11-11-1909 e decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Destina-se a formar profissionais aptos ao exercício de ofícios para as atividades industriais; a aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos dos trabalhadores habilitados; e a divulgar conhecimentos de atualidades técnicas relativas à indústria.

As mais escolas industriais teem identicas funções, para cujo desempenho mantêm numerosos cursos especializados.

- A Escola Industrial de Maceió, em 1944, ministrara os seguintes cursos:
- a) fundição;
- b) serralheria;
- c) mecânica de maquinas;
- d) marcenaria;
- e) carpintaria;
- f) alfaiataria;
- g) artes em couro.

VERBA 2 — MATERIAL	B . B . Z	III — DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Água, etc	2.000
03 — Livros, etc	2.750	32 — Assinatura de órgãos oficiais	250
04 — Máquinas, etc	100.000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.500
Total da Consignação I	112.750	37 — Iluminação, fôrça motris e	
II — MATERIAL DE CONSUMO		gás	7.000
17 — Artigos de expediente, etc.	12.000	38 — Publicações, etc	700
19 — Combustíveis, etc	19.000	40 — Ligeiros reparos, etc	3.000
22 — Gêneros de alimentação, etc.	150.000	42 — Telefone, etc	600
25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	70.000	Total da Consignação III	15.050
Z8 — Vestuários, etc — Total da Consignação II	276.000	Total da Verba 2	403.800

VERBA 3 — SERVIÇOS E	RESUMO
ENCARGOS I — DIVERSOS	Verba 2 — Material 403.800
06 — Auxilios, etc	Verba 3 — Serviços e Encargos 7.000
Total da Verba 3 7.000	Total

Escola Industrial de Salvador

CR\$ 294.710,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	35 — Despesas miúdas de pronto
1 - MATERIAL PERMANENTE	pagamento
03 — Livros, etc. 700 04 — Máquinas, etc. 70.000 13 — Móveis, etc. 10.000	gás 12.000 38 — Publicações, etc. 800 40 — Ligeiros reparos, etc. 3.000 42 — Telefone, etc. 1.000
Total da Consignação I 80.700	Total da Consignação III 23.510
II MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 2
17 — Artigos de expediente, etc. 12.500 19 — Combustíveis, etc. 8.000 22 — Gêneros de alimentação, etc. 80.000 25 — Matérias primas, etc. 45.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 1 — DIVERSOS
26 — Produtos químicos, etc 10.000 28 — Vestuários, etc	06 — Auxílios, etc 5.000
Total da Consignação II 185.500	Total da Verba 3 5.000
III — DIVERSAS DESPESAS	RESUMO RESUMO
29 — Acondicionamento, etc. 1.000 30 — Água, etc. 3.500 32 — Assinatura de órgãos oficiais 210	Verba 2 — Material

Escola Industrial de Fortaleza

. CR\$ 246.251,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL	·	III DIVERSAS DESPESAS	
I - MATERIAL PERMANENTE		29 — Acondicionamento, etc	500
		30 — Água, etc	1.500
03 — Livros, etc,	1.500	31 — Aluguel, etc.	48.000
04 - Máquinas, etc	15.0CO	32 — Assinatura de órgãos oficiais	210
13 — Móveis, etc	12.384	35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação I	28.884	pagamento	1.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
H MATERIAL DE CONSUMO		gás	3.000
A STATE OF THE STA	7	38 — Publicações, etc.	800
17 — Artigos de expediente, etc.	10.557	40 — Ligeiros reparos, etc	2.500
19 — Combustíveis, etc	2.000	42 — Telefone, etc.	600
25 — Matérias primas, etc.	14.200	_	
26 — Produtos químicos, etc	6.000	Total da Consignação III	58.110
28 - Vestuários, etc.	20.000	the second secon	
Total da Consignação II	157.757	Total da Verba 2	244.751

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
		Verba 2 — Material	244.751
I — DIVERSOS 06 — Auxílios, etc	1.500	Verba 3 → Serviços e Encargos	1.500
Total da Verba 3	1.500	Total	246.251

Escola Industrial de Cuiabá

403.800

294.710,00

2.000

R\$ 246.251.

CR\$ 150.102,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	35 — Despesas miúdas de pronto
I — MATERIAL PERMANENTE	pagamento . •
the second secon	gás 2.000
03 — Livros, etc 1.000	38 — Publicações, etc 800
04 — Máquinas, etc 57.600	40 — Ligeiros reparos, etc 5.000
09 — Material de ensino, etc 3.000	42 — Telefone, etc 240
13 — Móveis, etc 2.500	Total da Consignação III 12.152
Total da Consignação I 64.100	Total da Verba 2 147.102
II — MATERIAL DE CONSUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 7.500	VERBA 3 — SERVIÇOS E
19 — Combustíveis, etc 5.200	ENCARGOS
22 — Gêneros de alimentação, etc. 30.000	at a summan
25 — Matérias primas, etc 22.150	I' DIVERSOS
26 — Produtos químicos, etc 2.000	06 — Auxílios, etc 3.000
28 — Vestuários, etc 4.000	Total da Verba 3 3.000
Total da Consignação II 70.850	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
The second secon	RESUMO
III — DIVERSAS DESPESAS	ND50MO
	Verba 2 — Material 147.102
29 — Acondicionamento, etc 2:000	Verba 3 — Serviços e Encargos 3.000
30 — Agua, etc 1.602	Total
32 — Assinatura de órgãos oficiais 210	
	1

Escola Industrial de Belo Horizonte

CR\$ 274.000,00

Decreto n. 11.447, de 23-1-1943.

VERBA 2 — MATERIAL		22 — Gêneros de alimentação, etc.	125.000
I - MATERIAL PERMANENTE		25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	30.000 7.0(A)
03 — Livros, etc	2.750	28 — Vestuários, etc	25.000
04 — Máquinas, etc	17.000	· Tetal da Consignação II	204.000
13 — Móveis, etc	15,000	III - DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação I	38.750	29 Acondicionamento, etc	2.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	•	30 — Água, etc	4.500
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	12.000 5.000	35 — Despesas miúdes de pronto pagamento	2.500

37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS .	
38 — Publicações, etc	1.000	I — DIVERSOS	
40 — Ligeiros reparos, etc	4.000	06 — Auxílios, etc	10.000
42 — Telefone, etc.	2.000	Total da Verba 3	10.000
Total da Consignação III	21.250	RESUMO	
Total da Verba 2	264.000	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	264.000 10.000
		Total	274.000

Escola Industrial de Belém

CR\$ 715.500,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
I - MATERIAL PERMANENTE		gás	7.000
03 - Tivres etc	0.750	38 — Publicações, etc	800
03 — Livros, etc	2.750	40 — Ligeiros reparos, etc	13.000
09 — Material de ensino, etc	200.000	42 — Telefone, etc	1.200
13 — Móveis, etc	18.000	Total de Consissação III	00 750
To Movels, etc	40.000	Total da Consignação III	29.750
Total da Consignação I	260.750	Total da Verba 2	.710.500
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 - Artigon do amadiente -t-	15 000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	15.000	ENCARGOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	10.000		
25 — Matérias primas, etc	300.000	I — DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc	45.000	06 A	F 000
28 — Vestuários, etc	15.000 35.000	06 — Auxílios, etc	5.000
20 - Vestuarios, etc	35.000	Total da Verba 3	5.000
Total da Consignação II	420,000	Total da Velba 3	3.000
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	1.000	Verba 2 — Material	710.500
30 — Água, etc	5.00C/	Verba 3 Serviços e Encargos	5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	250		1
35 — Despesas miúdas de pronto		Total	715.500
pagamento	1.50G		

Escola Industrial de João Pessôa

CR\$ 485.800,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909.

VERBA 2 — MATERIAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 04 — Máquinas, etc. 13 — Móveis, etc.	2.750 150.000 10.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc.	20.000 12.000 169.000 45.000 13.500
Total da Consignação I,	162.750	28 — Vestuários, etc	303.500

	III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
	29 — Acondicionamento, etc	1.000	ENCARGOS	
5.00	30 → Água, etc	3.200	I DIVERSOS	
(0)	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	25C	06 — Auxílios, etc	2.000
	pagamento	1.000	Total da Verba 3	2.000
.000	gás	5.000		
100	38 — Publicações, etc	1.500	RESUMO	
- 300	40 — Ligeiros reparos, etc	5.C00 600	Verba 2 — Material	483.800
n na	Total da Consignação III	17.550		
Very	Total da Verba 2	483.800	Total	485.800

Escola Industrial de Teresina

R\$ 715.500

R\$ 485.800.

CR\$ 529.740.00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000
I MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fórça motriz e	
03 — Livros, etc	2.750 96.000	gás	8.500 800 14.000
09 — Material de ensino, etc	12.630 30.000	42 — Telefone, etc	1.200
Total da Consignação I	141.380	Total da Consignação III	34.010
		Total da Verba 2	527.940
II MATERIAL DE CONSUMO		_	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	15.000 12.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	18C/. 000	I — DIVERSOS	
25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	40.000 16.000	06 — Auxílios, etc	1.800
28 — Vestuários, etc	89.550	Total da Verba 3	1.800
Total da Consignação II	352.550	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	527.940
29 — Acondicionamento, etc	3.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.800
30 — Água, etc	5.260	Total	529.740
32 — Assinatura de órgãos oficiais	25C ⁻	_	

Escola Industrial de Natal

CR\$ 203.350,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
I MATERIAL PERMANENTE	gás	6.000
	38 — Publicações, etc	1.000
03 — Livros, etc 2.750	40 — Ligeiros reparos, etc	4.0CO
04 — Máquinas, etc 30.000	42 — Telefone, etc.	1.000
13 — Móveis, etc		
Total da Consignação I 47.750	Total da Consignação III	19.250
II — MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 2	197.350
17 — Artigos de expediente, etc. 10.000		
10 0 1 1/1		
00 00	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
	ENCARGOS	
25 — Matérias primas, etc 25.000	and the second s	
26 — Produtos químicos, etc 8.000	1 — DIVERSOS	To the second
28 — Vestuários, etc 13.000	06 — Auxílios, etc	6.000
Total da Consignação II 130.350		0.000
	Total da Verba 3	6.000
III DIVERSAS DESPESAS		
29 — Acondicionamento, etc 500	RESUMO	
	We will a same a series of the same	445 444
30 — Agua, etc	Verba 2 — Material	197.350
32 — Assinatura de órgãos oficiais 250	Verba 3 — Serviços e Encargos	6.000
35 — Despesas miúdas de pronto	Total	203.350
pagamento 1.000	***************************************	203.330

Escola Industrial de Campos

CR\$ 168.810,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

1			
VERBA 2 — MATERIAL		25 Dossess	
A THE LANGUE AND A TOTAL OF THE PARTY OF THE		35 — Despesas miúdas de pronto	4 000
I - MATERIAL PERMANENTE		pagamento	1.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	4 000
03 — Livros, etc	1.000	gás	4.000
04 — Máquinas, etc	20,000	38 — Publicações, etc	800
13 — Móveis, etc	. 5.000	40 — Ligeiros reparos, etc	3.000
		42 — Telefone, etc	800
Total da Consignação I	26.000	Total da Consignação III	11.810
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	167.310
17 - Artigos de expediente, etc.	£ 000	*	
19 — Combustíveis, etc	5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	3.500	ENCARGOS	
25 — Matérias primas, etc	80.000		
26 — Produtes guímicos etc	30.000	I — DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc	4.000	06 — Auxílios, etc	1 500
28 — Vestuários, etc.	7.000	· ·	1.500
Total da Consignação II	129:500	Total da Verba 3	1.500
TIT - DIVIDIGATE THE PARTY OF		RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS			
29 — Acondicionamento, etc	500	Verba 2 — Material	167.310
30 — Água, etc	1.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.500
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	Total	168.810
	. 210	Total Management	100.010

Escola Industrial de Florianópolis

\$ 203.350,00

197.35

R\$ 168.810.0

CR\$ 442.150,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto	1 000
		pagamento	1.200
I — MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motriz e	6.000
3 — Livros, etc	1.750	38 — Publicações, etc	800
4 — Máquinas, etc	150.000	40 — Ligeiros reparos, etc	25.000
9 — Material de ensino, etc	1.500	42 — Telefone, etc	2.450
3 — Móveis, etc	25.000		40.000
	178.250	Total da Consignação III	48.900
Total da Consignação XIIIIII	270.200	Total da Verba 2	435.150
II - MATERIAL DE CONSUMO		3	
The state of the s	0 000		
7 — Artigos de expediente, etc.	8.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
9 — Combustíveis, etc	15.000	ENCARGOS	
2 — Gêneros de alimentação, etc.	100.COO	I DIVERSOS	
5 — Matérias primas, etc.	50.000	1 — DIVERSOS	
6 — Produtos químicos, etc	5.000	06 — Auxílios, etc	7.00
8 — Vestuários, etc	30.000		7 000
Total da Consignação II	208.000	Total da Verba 3	7.00
Total da Censignação II	200.000		
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
C' - Killedisessente etc	1.000	Verba 2 - Material	435.15
9 — Acondicionamento, etc		Verba 3 — Serviços e Encargos	7.00
0 — Água, etc	5.000		
11 — Aluguel, etc	7.200	Total	442.15
32 — Assinatura de órgãos oficiais	250	-	

Escola Industrial de São Paulo

CR\$ 440.000,00

Decreto n. 13.064, de 12-6-1918 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE		29 — Acondicionamento, etc	500
02	2.750	30 — Água, etc	3.000
03 — Livros, etc	200.000	32 - Assinatura de orgãos oficiais	250
13 — Móveis, etc	20.000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.500
II — MATERIAL DE CONSUMO		37 — Iluminação, fórça motriz e	6.000
17 — Artigos de expediente, etc.	24.000	38 — Publicações, etc	1.000
19 — Combustiveis, etc.	10.000	40 - Ligeiros reparos, etc	3.500
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	40.000	42 — Telefone, etc	1.500
26 — Produtos químicos, etc	10.000 15.000	Total da Consignação III	17.250
Total da Consignação II.	199.000	Total da Verba 2	439.000

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	RESUMO	
I — DIVERSOS 06 — Auxílios, etc	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	439.000 1.000
Total da Verba 3	Total	440.000

Escola Industrial de Aracajú

CR\$ 305.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	37 — Iluminação, fôrça motriz e
I - MATERIAL PERMANENTE	38 — Publicações, etc. 6.000 700 700
03 — Livros, etc	40 — Ligeiros reparos, etc 3.500
04 — Máquinas, etc 100.000	42 — Telefone, etc 600
13 — Móveis, etc	Total da Consignação III 18.050
Total da Consignação I 112.750	Total da Verba 2
. II — MATERIAL DE CONSUMO	VERBA 3 — SERVIÇOS E
17 — Artigos de expediente, etc. 15.000 19 — Combustíveis, etc 3.000	ENCARGOS
22 — Gêneros de alimentação, etc. 100,000	
25 — Matérias primas, etc 40.000	I DIVERSOS
26 — Produtos químicos, etc. 5.000 28 — Vestuários, etc. 7.000	06 — Auxílios, etc 5.000
Total da Consignação II 170.000	Total da Verba 3 5.000
III — DIVERSAS DESPESAS	RESUMO
29 — Acondicionamento, etc 1.000	Verba 2 — Material 300.800
30 — Água, etc	Verba 3 — Serviços e Encargos 5.000
35 — Assinatura de orgaos oficiais 250 35 — Despesas miúdas de pronto	Total 305.800
pagamento 1.000	Total 305.800

Divisão de Ensino Primário

CR\$ 30.320,00

O campo de ação da D. E. P. abrange, de modo geral, tôda a educação elementar, e a formação do professorado primário e, de modo particular, o estudo dos assuntos referentes a êsse grau de ensino.

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	4.000 200 800	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	500 600 500 5.000 1.500
III — DIVERSAS DESPESAS	5.000	Total da Consignação III	25.320
30 — Água, etc	1.000 15.600	Total da Verba 2	30.320
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500	Verba 2 — Material	30.320

Divisão de Ensino Secundário

CR\$ 12.187.650,00

Lei n. 378, de 13-1-1937. Compete-lhe a orientação e fiscalização de todo o ensino secundário no país.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 11.938.800 06 — Diaristas 21.600	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 25.000 19 — Combustíveis, etc. 360 28 — Vestuários, etc. 7.200 Total da Consignação II. 32.500
Total da Consignação II 11.960.400	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc 4.000
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	30 — Agua, etc
Total da Consignação IV	37 — Iluminação, fôrça motriz e 3.000 38 — Publicações, etc. 4.500 40 — Ligeiros reparos, etc. 10.900
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	41 — Passagens, etc. 5.000 42 — Telefone, etc. 4.500 Total da Consignação III. 144.000 Total da Verba 2. 184.500
03 — Livros, etc. 5.000 13 — Móveis, etc. 3.000 Total da Consignação I. 8.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal

Divisão de Ensino Superior

CR\$ 1.311.480,00

Lei n. 378, de 13-1-1937.

São atribuições suas: orientar a organização e o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior; prestar-lhes assistência e exercer sóbre éles a necessária fiscalização na forma das leis em vigor; efetuar os registos de diplomas das escolas superiores; organizar e manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos de ensino superior e o fichário da vida escolar dos estudantes e dos membros do magistério superior.

Quadros de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	03 — Livros, etc	3.000
Total da Consignação II 1.159.200	Total da Consignação I	3.000
IV — INDENIZAÇÕES		
23 — Diárias 12.000	II - MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Consignação IV 12.000	17 — Artigos de expediente, etc.	28.000
Total da Verba 1 1.171.200	19 — Combustíveis, etc	500

. 440.0

439.00

R\$ 305.800,01

riz e 6.00 70 3.50 600 18.05 300 8

E

.... <u>5.0%</u>

.... 300.8 rgos.. 5.0. 305.5

lucação elementa: os assuntos referes

CR\$ 30.320.

..... 3 5 15 25 30...

.... 30

25 — Matérias primas, etc	500 5.600 34.600	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc.	2.500 2.000 3.000
		Total da Consignação III	102.680
III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	140.280
30 — Água, etc	2.000	•	
31 — Aluguel, etc	81.600	RESUMO	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	280 500	Verba 1 — Pessoal	1.171.200 140.280
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10800	Total	1.311.480

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Criado pela lei n. 378, de 13-1-37, e reestruturado em abril de 1941, é o Departamento diretamente subordinado ao Ministro e seus órgãos são:

- a) Serviço de Administração;
- b) Delegacias Federais de Saúde;c) Divisão de Organização Hospitalar;

- d) Divisão de Organização Sanitária;
 e) Instituto Osvaldo Cruz;
 f) Serviço Federal de Aguas e Esgotos;
 g) Serviço Federal de Bioestatística;
- h) Serviço Nacional de Doenças Mentais;
 i) Serviço Nacional de Educação Sanitária;
 j) Serviço Nacional de Febre Amarela;
- k) Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;
- 1) Serviço Nacional de Lepra;
- Serviço Nacional de Malária; m)
- n) Serviço Nacional de Peste;
- o) Serviço Nacional de Tuberculose; p) Serviço de Saúde dos Portos;
- q) Serviço Nacional do Câncer.
- O Serviço de Administração inclui em suas dotações as despesas com o Diretor Geral e com as atividades a seu próprio cargo, de administração de pessoal, material e orçamento.

Serviço de Administração

CR\$ 1.504.070,00

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	31.250 15.600
05 — Mensalistas	138.600 27.000	Total da Consignação IV	46.850
Total da Consignação II	165.600	Total da Verba 1	260.850
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	43.200	I — MATERIAL PERMANENTE	
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.200	03 — Livros, etc	10.000
Total da Consignação III	48.400	Total da Consignação I	11.700

II MATERIAL DE CONSUMO	VERBA 3 — SERVIÇOS E
7 — Artigos de expediente, etc. 40.0	ENCARGOS
8 — Vestuários, etc 25.00	
Total da Consignação II 65.0	— I — DIVERSOS
	- 02 - Seleção, aperfeiçoamento e
III DIVERSAS DESPESAS	especialização do pessoal 500.000
O Acondicionamento etc. A 14	06 — Auxílios, contribuïções e sub-
9 — Acondicionamento, etc 4.10	vencoes 510 000
2 — Assinaturas de órgãos oficiais	20 10
3 — Assinatura de recortes, etc. 6.00	dagens & homenagens
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	00 Total da Verba 3 1.020.000
	1.020.000
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás 5.00	00
8 — Publicações, etc 4.8	
0 — Ligeiros reparos, etc 5.00	RESUMO
1 — Passagens, etc 80.00	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
2 — Telefone, etc	00 Verba 2 — Material 223.220
Total da Consignação III 146.5	Verba 3 — Serviços e Encargos 1.020.000
Total da Verba 2 223.2	70 Total 1.504.070

Delegacias Federais de Saúde

é o Depart

o Diretti erial e (1,2

\$ 1.504.0

CR\$ 1.812.000,00

Foram criadas pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, que den nova organização ao Ministério da Educação e Saúde, alterada pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, que reorganizou o D. N. S. Suas atribuições acham-se definidas no Regimento aprovado pelo decreto n. 8.674, de 4 de fevereiro de 1942.

Compete às Delegacias Federais de Saúde:

- a) constituir, nas respectivas regiões, o centro auxiliar de administração das atividades federais de Saúde, de acôrdo com as normas planejadas pelos órgãos componentes do D. N. S. e fazer a necessária fiscalização das atividades atribuídas aos diversos Serviços quando assim for determinado pelo Diretor Geral;
- b) realizar inquéritos e estudos sôbre problemas locais de Saúde, que interessam ao D. N. S., obedecendo as instruções elaboradas pelos órgãos competentes e aprovadas pelo Diretor Geral;
- c) colher dados, em cooperação com as repartições estaduais de Saúde, para o levantamento dos "índices sanitários" das cidades brasileiras;
- d) fornecer às organizações de saúde estaduais, municipais e particulares o material disponível de que precisem para o bom andamentó dos serviços, quando devidamente autorizado em lei, e desde que haja dotação orçamentária própria;
- e) promover e estimular o desenvolvimento de organizações particulares com atividades sanitárias ou de assistência médico-social, articulando-as com as já existentes, oficiais ou particulares;
- f) coletar dados de estatística vital e administrativa dos serviços de saúde e instituições particulares, inclusive os elementos necessários à ávaliação do trabalho de saúde pública: '
- i) cooperar nos cursos regionais de aperfeiçoamento organizados pelo D. N. S.

O programa de ação para 1944 é incrementar a movimentação de suas atividades regimentais e manter-se pronta para cumprir as determinações de serviço que lhe forem expedidas pelo Diretor Geral do D. N. S.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	26 — Produtos químicos, etc	70.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	28 — Vestuários, etc	10.500
04 — Contratados	193.200 Total da Consignação II 979.400 37.800	188.500
	210.400 29 — Acondicionamento, etc	14 104
_	30 — Água, etc	14.100 17.500
IV — INDENIZAÇÕES	31 — Aluguel, etc.	
22 — Ajuda de custo	40.000 35 — Despesas miúdas de pronto	\$4.000
23 — Diárias	126.000 pagamento, etc	21.000
Total da Consignação IV	166.000 37 — Iluminação, fêrça motriz e	14.000
Total da Verba 1 1.	376.400 40 — Ligeiros reparos, etc	21.000
	41 — Passagens, etc	26.500
VERBA 2 — MATERIAL	42 — Telefone, etc	7.000
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	205.100
03 — Livros, etc	14.000 Total da Verba 2	435.600
Total da Consignação I	42.000 RESUMO	
	Verba 1 — Pessoal	1.376.400
II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 Material	435.600
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	38.000 Total	1.812.000

Divisão de Organização Hospitalar

CR\$ 244.590,00

Criação: decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941 (Reorganiza o Departamento Nacional de Saúde e dá outras providências).

Dependências ou repartições subordinadas: três seções especializadas, a saber: Seção de Edificações e Instalações, Seção de Organização e Administração e Seção de Assistência e Seguro de Saúde.

Sumário do seu programa de trabalho para 1944:

- a) fiscalização direta dos hospitais sítuados nos Estados de São Paulo, Minas Gerais
 e Rio de Janeiro, que são inspecionados anualmente pelos médicos da D. O. H. Nos
 mais Estados a inspeção é feita pelos médicos das Delegacias Federais de Saúde;
- b) estabelecer normas e padrões para instalação, organização e funcionamento dos vários serviços técnicos e administrativos de hospitais, casas de saúde, sanatórios, e estâncias climáticas e hidro-minerais;
- organizar seções de ortopedia e cuidar dos problemas relativos à assistência médicosocial a cégos e surdos-mudos, a indigentes, a mutilados etc.;

 d) fazer publicações sóbre organização hospitalar; fornecer projetos e plantas-padrões para hospitais e outros estabelecimentos de assistência.

Quadro de discriminação da despesa:

de spas a

service que

84

11

... 1.82

R\$ 244.59

o Departs

a sale:

ola. Miras da D. O E ederals de a

satide, sain

e e

VERBA 1 — PESSOAL	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc.	10.COO
04 — Contratados 43.200 05 — Mensalistas 52.800	Total da Consignação II	10.000
Total da Consignação II 96.000	III — DIVERSAS DESPESAS	•
III — VANTAGENS	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	190
09 — Funções gratificadas 22.800	pagamento	1.200
Total da Consignação III 22.800	38 — Publicações, etc	10.000
IV — INDENIZAÇÕES	41 — Passagens, etc	30.000 2.400
22 — Ajuda de custo	Total da Consignação III	43.790
Total da Consignação IV 61.000		
Total da Verba 1	Total da Verba 2	64.790
VERBA 2 — MATERIAL	RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE	Verba 1 — Pessoal	179.800
03 — Livros, etc 1.000	Verba 2 — Material	64.790
13 — Móveis, etc		
Total da Consignação I 11.000	Total	244.590

Divisão de Organização Sanitária

CR\$.4.749.740,00

Decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941 (Reorganiza o Departamento Nacional de Saúde e dá outras providências).

O programa de ação para 1944 pode resumir-se no seguinte: a Divisão dará início as campanhas de profilaxia contra a bouba, a esquistozomose e o tracoma, aplicando as dotações concedidas para o referido período como auxílio aos serviços de saúde e higiene nos Estados. Como ponto de partida para essas campanhas, foram escolhidos em primeiro movimento três Estados, em que estes problemas se apresentam de forma mais viva e angustiosa: Pernambuco, Paraíba e Paraná, com os quais, após acurados estudos, entrou o D. N. S. em entendimentos, estabelecendo normas de cooperação e planos de serviços.

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	6.250 24.000
)4 — Contratados	124.800	Total de Consignação IV	30.250
)5 — Mensalistas	52.200	Total da Verba 1	242 050
Total da Consignação II	177.000	VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I - MATERIAL PERMANENTE	
19 — Funções gratificadas	34.800	13 — Móveis, etc	6.500
Total da Consignação III	34.800	Total da Consignação I	6 500

u material de consumo 17 Artigos de expediente, etc.	FF 000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
	55.000	I — DIVERSOS	
Total da Consignação II	55.000	52 — Serviços de saúde e higiene	4.343.100
III — DIVERSAS DESPESAS			
29 — Acondicionamento, etc	6.000	Total da Verba 3	4.343.100
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	RESUMO	
38 — Publicações, etc. 41 — Passagens, etc.	63.000 30,000	Verba 1 — Pessoal	242 050
42 — Telefone, etc	3.900	Verba 2 — Material	242.050 164.590
Total da Consignação III	103.090	Verba 3 — Serviços e Encargos	4.343.100
Total da Verba 2	164.590	Total	4.749.740

Instituto Osvaldo Cruz

CR\$ 8.286.850,00

N-1

1-

Foi criado pelo decreto n 6.891, de 19 de março de 1908 e reorganizado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941.

Dependências e Divisões que o integram: Divisão de Microbiologia, Divisão de Nomes, Divisão de Zoologia Médica, Divisão de Fisiologia, Divisão de Química e Farmacologia, Divisão de Patologia, Divisão de Estudos de Endemias, Divisão de Higiene, Biblioteca, Museu, Seção Auxillar e Seção de Administração.

O Instituto Osvaldo Cruz dedica-se ao estudo de assuntos de Medicina Experimental, especialmente os problemas de biologia humana e de higiene e posologia.

O programa de ação do Instituto Osvaldo Cruz, para o ano de 1944, compreende, de um lado, a continuação e o desenvolvimento dos trabalhos já anteriormente em execução e em grau diverso de adiantamento e, de outro, o início de investigações sôbre problemas novos que forem surgindo no correr do ano, ou tiverem sido previstos, para êsse período. De um modo geral, o Instituto Osvaldo Cruz, deverá ocupar-se em 1944, mais de perto, com os seguintes problemas: preparo de novas quantidades de soros, vacinas, produtos quimioterápicos, vitaminas, etc., para atender aos serviços de guerra e ao Departamento Nacional de Saúde; desenvolvimento dos serviços relativos ao exame de ratos, para reconhecimento de animais atacados pela peste; estudo sôbre várias técnicas microbiológicas; pesquisas sôbre infecções bacterianas; preparação e concentração de penicilina, produto isolado das culturas de certos cogumelos, que substitui em certos casos as sulfanilamidas; verificações de natureza de várias múcosas humanas e suas correlações com as dos animais. Cuidará do preparo de vacina antivariólica; investigações sôbre o virus da gripe, do alastrim, sarampo, paralisia infantil, mioma e outros virus. Intensificará os trabalhos sôbre o tifo escantemático brasileiro ou febre maculosa; promoverá a continuação dos estudos sôbre secagem de plasma humano por processo análogo ao usado para os virus.

VERBA 1 — PESSOAL	ai-	III — VANTAGENS	
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados 05 — Mensalistas 06 — Diaristas	724.800 1.593.600 490.000	O9 — Funções gratificadas Cratificação por serviço extraordinário	248.400
Total da Consignação II	2.808.400	Total da Consignação III	274.400

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	37.500	29 — Acondicionamento, etc	21.000
23 — Diárias	42.000	30 — Água, etc	40.000
		31 — Aluguel, etc.	8.400
Total da Consignação IV	79.500	32 — Assinatura de órgãos oficiais	450
		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Verba 1	3.162.300	pagamento	15.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
		gás	150.000
VERBA 2 — MATERIAL		38 — Publicações, etc	200.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	100.000
I — MATERIAL PERMANENTE		41 — Passagens, etc	16.000
		42 — Telefone, etc	12.000
03 — Livros, etc	200.000		
04 — Máquinas, etc	145.000	Total da Consignação III	562.850
C9 - Material de ensino, etc	20.000		
13 — Móveis, etc	690.000	Total da Verba 2	3.781.550
		,	
Total da Consignação I	1.055.000		
		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
II MATERIAL DE CONSUMO		•	
		I — DIVERSOS	
16 — Animais destinados a estudos,		02 - Seleção, aperfeiçoamento, etc.	183.000
etc	250.000	28 — Recepções, etc	50.C00
17 — Artigos de expediente, etc.	50.000		
19 — Combustíveis, etc	76.500	52 — Serviços de saúde e higiene	1.110.000
20 — Arreiamento, etc	15.000		
		Total da Verba 3	1.343.000
21 — Forragem, etc	320.000		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	400.000	PESUMO	
25 — Matérias primas, etc	390.000	RESUMO	
26 — Produtos químicos, etc	615.000	Verba 1 — Pessoal	3.162.300
27 — Sementes e mudas de plantas	2.000	Verba 2 — Material	3.781.550
28 — Vestuários, etc	45.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	
- vestuarios, etc	43.200	veida 3 — Serviços e Encargos	1.343.000
Total da Consignação II	2 162 700	W-4-1	0 206 050
Total da Consignação II	2.163.700	Total	8.286.850
		· ·	

Serviço Federal de Águas e Esgotos

CR\$ 73.335.300,00

Lgislação: Portaria n. 147, de 13-7-1825, decreto n. 16.711, de 23-12-924, decreto número 19.515, de 22-12-930, decreto-lei n. 3.171, de 2-4-941

Suas atribuições, decorrem do decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, ainda não estando porém regulamentado.

Até o presente momento fornece água ao Distrito Federal e algumas localidades do Rio de Janeiro, quase exclusivamente por bicas públicas; fiscaliza a The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. e a Adutora de Ribeirão das Lages.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	09 — Funções gratificadas 12.600
. 05 — Mensalistas 9.109.300 , 06 — Diaristas	12 — Gratificação por serviço extraordinário
Total da Consignação II 10.182.300	Total da Consignação III 168.600

4.343.16

igiene 4.343.10

164.5E

R\$ 8.286.850,#

laado pelo decreto

, Divisão de Nonfarmacologia, Divisi ioteca, Museu, Sa,

dicina Experiment

844, compreende,
nente em execução
nobre problemas
ura êsse período.
nais de perto,
na produtos qua
Departamento II
ratos, para recennas microbiológia
penicilina, pros

penicilina, pros asse as sulfanicorrelações con ses sobre o viras as. Intensificasi promoverá a j o análogo ao n-

iço ex.

..... _

IV — INDENIZAÇÕES	III — DIVERSAS DESPESAS
22 — Ajuda de custo 12.500	29 — Acondicionamento, etc 250.000
23 — Diárias	30 — Água, etc
25 - Diarias . ,	31 — Aluguel, etc
Total da Consignação IV 24.500	32 — Assinatura de órgãos oficiais 2.200
	33 — Assinatura de recortes, etc. 1.200
Total da Verba 1 10.375.400	35 — Despesas miúdas de pronto
	pagamento 40.000
	37 — Iluminação, fôrça motriz e
VERBA 2 — MATERIAL	gás 2.500.000
	38 — Publicações, etc 40.000
1 — MATERIAL PERMANENTE	40 — Ligeiros reparos, etc 530.000 41 — Passagens, etc 50.000
61 — Animais, etc 10.000	41 — Passagens, etc
03 — Livros, etc 5.000	42 — Telefone, etc
227103, 0101	Total da Consignação III 3.581.900
OT - avaded and of the state of	Total da Consignação IIIIIII -
05 — Materiais e acessórios para instalações, etc 2.000.000	Total da Verba 2 8.719.900
06 - Material de acampamento e	
campanha 10.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E
13 — Móveis, etc 50.000	ENCARGOS
Total de Consignação I 2.575.000	
Total da Consignação I 2.575.000	t — DIVERSOS
	01 — Acidentes do trabalho 20.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	18 — Indenizações 20.000
17 — Artigos de expediente, etc. 250.000	36 — Serviços Contratuais 54.200.000
19 — Combustíveis, etc 235.000	
20 — Arreamento, etc 5.000	Total da Verba 3 54.240.000
21 — Forfagem e outros alimentos	
para animais 15.000	
23 — Material de consumo e con-	RESUMO
servação, etc 10.000	Verba 1 — Pessoal
25 — Matérias primas, etc 1.500.000	Verba 2 — Material 8.719.900
26 — Produtos químicos, etc 500.000	Verba 3 — Serviços e Encargos. 54.240.000
28 — Vestuários, etc 48.000	10.24
Total da Consignação II 2.563.000	Total 73.335.300
Total da Consignação II 2.303.000	

Serviço Federal de Bioestatística

CR\$ 300.250,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde, vindo substituir a antiga Seção de Bioestatística do Departamento; suas atribuições foram estabelecidas em regimento aprovado pelo decreto n. 10.323, de 26 de agosto de 1942.

O Serviço Federal de Bioestatística é um órgão têcnicamente aparelhado para a coleta, compilação e análise dos dados bioestatísticos de interêsse para a Saúde Pública, cujas atividades orienta; articulado com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua ação se projeta sóbre todo o país, trabalhando em estreita cooperação com as repartições estatísticas dos Estados, cujos dados recebe regularmente e utiliza para fins sanitários; prepara padrões bioestatísticos, estuda e investiga assuntos da especialidade, de interêsse nacional ou regional; tem, ainda, a seu cargo, a coleta e apuração dos dados bioestatísticos do Distrito Federal.

O Serviço Federal de Bioestatística, tem, em linhas gerais, o seguinte programa de trabalho para 1944:

- a) intensificar a campanha para aperfeiçoamento do registo de fatos vitais (especialmente os que dizem respeito a mortalidade) e adogão de padrões bioestatísticos em todo país;
- b) aumentar a quantidade e melhorar a qualidade de informes estatísticos;
- c) estudar e publicar os dados de maior interesse sob o ponto de vista sanitário, relativos ao território brasileiro, para orientação e avaliação das autoridades de saúde pública;

d) desenvolvimento da coleta e estudo de estatísticas de estabelecimentos hospitalares de diferentes regiões do país, visando especialmente ao estudo da nosología brasileira, serviço êste que pela primeira vez está sendo iniciado entre nós.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	1.200
05 - Mensalistas	67.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
06 — Diaristas	16.800	35 — Despesas miúdas de pronto	•
07 — Tarefeiros	18.000	pagamento	1.800
	100 000	38 — Publicações, etc	70.C 0 0
Total da Consignação II	102.000	40 — Ligeiros reparos, etc	5.000
		42 — Telefone, etc	1.860
III — VANTAGENS		man to Consider St. III	80.050
09 — Funções gratificadas	25.800	Total da Consignação III	80.030
Total da Consignação III	25.800	Total da Verba 2	112.450
Total da Verba 1	127.800	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		ī — DIVERSOS	
I - MATERIAL PERMANENTE		36 — Serviços contratuais	60.000
03 — Livros, etc	3.000	Total da Verba 3	60.000
Total da Consignação I	3.000	_	
in the second se		* RESUMO	•
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	127.800
17 — Artigos de expediente, etc.	27.000	Verba 2 — Material	112.450
19 — Combustíveis, etc	2.100	Verba 3 — Serviços e Encargos	60.000
Total da Consignação II	29.400	Total	300.250

Serviço Nacional de Doenças Mentais

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941 e, além da Diretoria, que superintende os serviços administrativos, tem ainda os seguintes órgãos:

- a) Colônia Gustavo Riedel;
- b) Colônia Juliano Mereira;
- c) Hospital de Neuro-paiquiatria Infantil;
- d) Hospital Psiquiátrico;
- e) Instituto de Neuro-sifilis;
- f) Manicômio Judiciário;
- g) Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto.

Cada um desses órgãos, na esfera de sua atividade e tendo suas dotações próprias realiza as atividades do Serviço, que se podem consubstanciar nas seguintes atribuções legals:

- a) superintender as atividades dos órgãos oficiais de assistência a peleoputas no Distrito Federal;
- fazer estudos e investigações a respeito da etispatogenia, da profilação e do tratamento das doenças mentais;
- c) planejar, realizar e facilitar o ensino da especialização psiquiátrica;

CR\$ 300.250°

250.(%

8.719

20 (

54.200.9

10.375 :

..... 54.240 3

cargos. 54.240.

.. 73.335 3

OS E

0.....

s. etc. pronto

eorganizou o Deper tica do Departanto 1910 n. 10.323, de

relhado para a o ide Pública, cujus a e Estatística racio com as rea e utiliza para atos da especialida deta e apuração o

erguinte programa

fatos vitais (esperões hioestatist.ov

estatísticos; de vista sanitár o das autorida!"

- e) colaborar na proteção legal aos psicopatas;
- organizar plantas padrões para os estabelecimentos hospitalares destinados aos doentes mentais.
- O Diretor superintende os vários órgãos e os serviços administraivos.

Diretoria

CR\$ 5.205.470,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL .	7	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	3.000
	106 000	30 — Água, etc	2.000
04 — Contratados	106.000	31 — Aluguel, etc	30.000
05 — Mensalistas	3.023.000 1.523.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
06 — Diaristas	1.323.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
Total da Consignação II	4.652.000		21200
7		35 — Despesas miúdas de pronto	2 000
III — VANTAGENS		pagamento	3,000
12 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, fôrça motriz e	1 050
traordinário	13.000	gás !	1.260
tigordinatio		38 — Publicações, etc	18.000
Total da Consignação III	13.000	40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
		41 — Passagens, etc	20.000
The INDENTACORS	20	42 — Telefone, etc	2.000
IV — INDENIZAÇÕES	° .		
22 — Ajuda de custo	6.250	Total da Consignação III	90.720
23 — Diárias	18.000		
Total da Consignação IV	24.250	Total da Verba 2	211.220
Total da Verba 1	4.689.250		
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
I - MATERIAL PERMANENTE		I — DIVERSOS	
03 — Livros, etc	6.000		
04 — Máquinas, etc	35.000	28 — Recepções, excursões, hospe-	
13 — Móveis, etc.	40.000	dagens e homenagens	25.000
10 - Movels, etc. 1 (1) (1)	40.000	52 — Serviços de saúde e higiene	280.000
Total da Consignação I	81.000	Total da Verba 3	305.000
II - MATERIAL DE CONSUMO			
	20, 000	RESUMO	No.
17 — Artigos de expediente, etc.	20.000	To be a Description	4.689.250
19 — Combustíveis, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	211.220
25 — Matérias primas, etc	16.000	Verba 2 — Material	305.000
28 — Vestuarios, etc	2.500	Verba 3 — Serviços e Elicargos	303.00
Total da Consignação II	39.500	Total	5.205.470

Colônia Gustavo Riedel

CR\$ 1.787.960,00

Pelo decreto n. 8.884, de 11 de julho de 1911 foi criada a Colônia Gustavo Riedel, sob a denominação de Colônia de Alienados. Em 13 de janeiro de 1937 a lei n. 378 deu novo organização ao Ministério da Educação e Saúde, passando a Colônia, então, a denominar-se Gustavo Riedel.

Eis o seu campo de ação e programa de trabalho para 1944:

- a) assistência e tratamento de doentes mentais, em todos os períodos de suas psicoses
- b) pesquisa científica, sobretudo no domínio de etio-patogenia das doenças psíquicas;

- c) ensino teórico e prático de enfermagem e de serviço social psiquiátrico;
- d) educação popular e profilaxia mental;
- e) intercâmbio cultural especializado.

Quadro de discriminação da despesa:

B : 25 1

EM THE

VERBA 1 PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Águn, etc	40.000
- Funções gratificadas	3.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
Total da Consignação III	3.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000
Total da Verba 1	3.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	80.000
VERBA 2 — MATERIAL		38 — Publicações, etc	18.000
VERDA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	20.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	13.000
— Livros, etc	6.000 30.000	Total da Consignação III	177.260
— Móveis, etc	43.000	Total da Verba 2	1.754.960
Total da Consignação I	79.000		
II MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
- Animais destinados a estudos, etc.	2.000	I — DIVERSOS	
- Artigos de expediente, etc.	12.000	52 — Serviços de saúde e higiene	30.000
- Combustíveis, etc Forragem e outros alimentos	80.000	Total da Verba 3	30.000
para animais	3.000	Draw.	
Gêneros de alimentação, etc. Matérias primas, etc	1.000.000 30.000	RESUMO	
- Produtos químicos, etc	271.200	Verba 1 — Pessoal	3.000
2 — Sementes e mudas de plantas	500	Verba 2 — Material	1.754.960
2 — Vestuários, etc	100.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	30.COO
otal da Consignação II	1.498.700	Total	1.787.960

lônia Juliano Moreira .

CR\$ 7.885.260,00

Foi criada pelo decreto n. 142-A, de 11-1-1890.

O campó de ação da Colônia Juliano Moreira é a aplicação da praxiterapia aos psicopatas crônicos transferidos do Hospital Psiquiátrico, para curar os passíveis de cura; melhorar aqueles outros que, embora incuráveis, possam ser reajustados ao meio social sem
prejuizo para êles próprios e perigo para a sociedade, e aproveitar o potencial de energia
dos totalmente incuráveis de forma a, sem prejudicar o bem estar de cada um, reduzir ao
mínimo o dispendio a realizar pelo Estado com a manutenção de todos.

Para atingir tal finalidade é necessário atender a vários objetivos tais como:

- a) mantê-los em bom estado de saúde física;
- b) curar as perturbações somáticas que apresentem ou venham à apresentar;
- diagnosticar, fazendo, para tanto, todos os exames e posquisas químicas, biológicas, clínicas e psíquicas indispensáveis;
- d) aplicar a terapêutica medicamentosa, física ou psíquica necessária.

Resume-se o programa de trabalho para 1944, principalmente, no melhoramento dos serviços existentes e no desenvolvimento da praxiterapia, dentro das possibilidades do material solicitado e pessoal proposto.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	510.C00
		28 — Vestuários, etc	466.000
III — VANTAGENS			-
09 — Funções gratificades	3.000	Total da Consignação II	7.038.500
12 — Gratificação por serviço ex-		III — DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	6.500		
		30 Agua, etc	85.000
Total da Consignação III	9.500	32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
		35 — Despesas miúdas de pronto	10 000
Total da Verba 1	9.500	pagamento	1C.000
		gás	150.000
		38 — Publicações, etc.	3.000
VERBA 2 — MATERIAL		39 — Serviços funerários	10.000
A CONTRACT CONTRACT		40 — Ligeiros reparos, etc	5C.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	35.000
01 - Animais destinados a traba-			
lhos, etc.	10.000	Total da Consignação III	343.260
02 — Automoveis de passageiros,		Total da Verba 2	7.775.760
etc	4.000	Total da verba 2	7.773.700
03 — Livros, etc	6.000		
04 — Máquinas, etc	89.000	VERBA 3 — SERVICOS E	
13 — Móveis, etc	285.C00	ENCARGOS	
Total da Consignação I	394.000		
A COLOR DE COMO, BINEQUO A		I — DIVERSOS	
II - MATERIAL DE CONSUMO		52 — Serviços de saúde e higiene	100.000
		Total da Verba 3	100,000
16 — Animais destinados a estudos,			
etc	3.000	RESUMO .	. 4
17 — Artigos de expediente, etc.	30.000		3
19 — Combustíveis, etc	439.000	Verba 1 — Pessoal	9.500
21 — Forragem e outros alimentos		Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	7.775.760 100.000
para animais	15.000	verba 3 — Serviços e Encargos	100.000
22 — Gêneros de alimentação, etc.	5.425.500	Total	7.835.260
25 — Matérias primas, etc	150.000		

Hospital de Neuro Psiquiátria Infantil

CR\$ 1.085.710,00

TEF!

Total de

I - May

1 -

Foi criado pelo decreto n. 3.497, de 13-8-1941.

Tem como atribuições receber, para observação e tratamento, até a fase pré-puberal, crianças anormais sob o ponto de vista neuro-psiquiátrico.

O programa de trabalho para 1944 consiste principalmente em ampliar ao máximo a assistência a menores anormais.

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	09 — Material de ensino, etc 18.000 13 — Móveis, etc 43.000
03 — Livros, etc	

II — MATERIAL DE CONSUMO 16 — Animais destinados a estudos, etc. 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 21 — Forragem e outros alimentos para animais. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.	3.000 21.000 75.000 1.500 500.000 20.000 182.000 110.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000 25.000 5.000 10.000 14.000 85.210
Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	912.500	RESUMO Verba 2 — Material	1.085.710
30 - Água, etc	28.000 210	Total	1.085.710

Hospital Psiquiátrico

.710.0

CR\$ 3.879.210,00

O Hospital Psiquiátrico foi criado pelo decreto imperial n. 82, de 18 de julho de 1841.

As principais finalidades e atribuições do Hospital Psiquiátrico resumem-se no tratamento dos doentes mentais hospitalizados em suas enfermarias, proporcionando-lhes assistência médica, medicamentosa, dentária e cirúrgica.

Em 1944, deverá nos primeiros meses, ser transferido para o novo conjunto hospitalar compreendendo um pavilhão de agudos e um bloco médico administrativo recém-construido nos terrenos da Colônia de Engenho de Dentro. Se tal acontecer, como programa de 1944, terá que encarar a instalação e adaptação dos doentes, empregados e serviços anexos, realizados, atualmente, num padrão previsto para as instalações da Praia Vermelha, à nova situação (regime misto-monobloco-pantonar).

VERBA 1 — PESSOAL	*	II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS	G 26	16 — Animais destinados a estu-	5 000
09 — Funções gratificadas	3.000	dos, etc	5.000
Total da Consignação III	3.000	19 — Combustíveis, etc	88.000
Total da Verba 1	3.000 5	21 — Forragem e outros alimentos	1,000
VERBA 2 — MATERIAL		22 — Gêneros de alimentação, etc.	2.600.000
I — MATERIAL PERMANENTE		25 — Matérias primas, etc	42.000
03 — Livros, etc	6.000	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	392.0 00 286.000
C4 — Máquinas, etc. 13 — Móveis, etc.	130.000		3.432.000
Total da Consignação I	144.000	Total da Consignação II	3.432.000

III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
30 — Água, etc	84.000	ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	I DIVERSOS	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	52 — Serviços de saúde e higiene	12.000
37 — Iluminação, fôrça motris e gás	140.000	Total da Verba 3	12.000
38 — Publicações, etc	2.000		
40 — Ligeiros reparos, etc	40.000	RESUMO	
42 — Telefone, etc	17.000	Verba 1 — Pessoal	3.000
Total da Consignação III	288.210	Verba 2 — Material	3.864.210 12.000
Total da Verba 2	3.864.210	Total	3.879.210

Instituto de Neuro-Sifilis

CR\$ 787.910,00

Foi criado pela lei n. 33, de 22 de fevereiro de 1935.

O Instituto de Neuro-Sifilis tem, como principais atribuições, a profilaxia, o tratamento e as pesquisas científicas sobre sifilis nervosa. Assim são precipuas atribuições suas a aplicação da malarioterapia, da febre artificial, da piretoterapia por meios como o Dmelcos, Pyrifer, etc., e os métodos quimioterápicos da sifilis nervosa, atividades tôdas essas pertencentes as enfermarias. O programa para 1944, se resume em manter os trabalhos habituais de assistência e pesquisas científicas, cujo interêsse e execução dependem da proporção em que as suas equações se apresentam.

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I - MATERIAL PERMANENTE		30 — Água, etc	35.000
03 — Livros, etc	4.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
04 — Máquinas, etc	2.400	35 — Despesas miúdas de pronto	200
09 — Material de ensino, etc	350	pagamento	2.400
13 — Móveis, etc	77.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	100
Total da Consignação I	83.750	gás	10.000 5.700
		40 — Ligeiros reparos, etc	8.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone, etc	4.000
16 — Animais destinados a estudos,		_	
etc	4.000	Total da Consignação III	65.360
17 — Artigos de expediente, etc.	5.200		
19 — Combustíveis, etc	2.000	Total da Verba 2	787.910
para animais	4.000	_	
22 - Gêneros de alimentação, etc.	350.000	e de la companya del companya de la companya del companya de la co	
25 — Matérias primas, etc.	5.600	RESUMO	
26 — Produtos químicos, etc	200.000	·	
28 — Vestuários, etc	68.000	Verba 2 Material	787.910
Total da Consignação II	638.800	Total	787.910

Manicômio Judiciário

CR\$ 723.830,00

Foi criado pela lei n. 2.444, de 5 de janeiro de 1921.

O Manicômio Judiciário destina-se à internação, para observação e tratamento, ou por medida de segurança, de delinquentes que apresentarem perturbações mentais ou que tenham sido absolvidos como irresponsáveis e julgados perigosos.

O programa de trabalho decorre do que se acha referido acima. A aplicação de suas dotações parciais está ligada aos seus objetivos clínicos, médico-legais e de defesa social. Com a adoção do novo código penal, os serviços do Manicômio Judiciário foram intensificados e o número de internações muito aumentado, o que determinou a majoração de algumas de suas despesas.

Quadro de discriminação da despesa:

		,	
VERBA 2 — MATERIAL		IH — DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 Água, etc	22.000
3 — Livros, etc	6.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	230
14 — Máquinas, etc	2C.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
	218.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
3 — Móveis, etc	218.000	pagamento	1.200
Total da Consignação I	244.00C	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
Zvai da Consignação I	244.000	gás	20.000
No.		38 — Publicações, etc	8.000
H MATERIAL DE CONSUMO		40 — Ligeiros reparos, etc	25.000
6 — Ánimais destinados a estudos,		42 — Telefone, etc	1.700
etc	2.000	-	
7 — Artigos de expediente, etc.	4.500	Total da Consignação III	79.330
9 — Combustíveis, etc	4.000		
1 - Forragem e outros alimentos		Total da Verba 2	723.830
para animais	1.000		
2 — Gêneros de alimentação, etc.	274.000		
5 — Matérias primas, etc	9.000	RESUMO	
6 - Produtos químicos, etc	60.000		
8 — Vestuários, etc.	46.000	Verba 2 — Material	723.830
Total da Consignação II	400.500	Total	723.830

iscola de Enfermeiros Alfredo Pinto

CRS 511.120,00

Criada pelo decreto n. 791, de 27 de setembro de 1890, regulamentado pelo decreto n. 17.805, de 23 de maio de 1927, foi dividida em duas secções: mista, funcionando no Hospital Psiquiátrico, e feminina, funcionando na Colônia Gustavo Riedel. Reorganizada pelo decreto-lei n. 4.725, e regulamentada pelo decreto a. 10.472 (ambos de 22 de setembro de 1942), passou a ter a denominação de Escola de Enfermeiros "Alfredo Pinto".

Destina-se a preparar enfermeiros-auxiliares e promover especializações, em serviços psiquiátricos, de enfermeiros diplomados.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS	30 — Agua, etc	6.500
	32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
69 - Funções gratificadas 10.8		
m . 1 1 G 1 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	pagamento	6.000,
Total da Consignação III 10.80	37 — Iluminação, fôrça motriz e	7.200
Total da Verba 1 10.8	1 40 40 1 4	1.500
2010	_	
	Total da Consignação III	21.320
VERBA 2 — MATERIAL	Total de Werke 0	242 222
Y SEASTERIAN MINISTERIA	Total da Verba 2	249.320
I — MATERIAL PERMANENTE		
03 — Livros, etc 3.00	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
09 — Material de ensino, etc 5.00	encargos Encargos	
13 — Móveis, etc 16.00	1 — DIVERSOS	
Total da Consignação I 24.00	00 (12 — Seleção, etc. ,	185.000
24.00	06 — Auxílios, etc.	66.000
II MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 3	251.000,
17 — Artigos de expediente, etc. 8.00	00	
19 — Combustíveis, etc. 1 00	DECIMO	
22 — Gêneros de alimentação, etc. 130.00	2 0000011	10.800
26 — Produtos químicos, etc 5.00	00 Verba 2 — Material	249.320
28 — Vestuários, etc 60.00	Verba 3 — Serviços e Encargos	251.000
Total da Consignação II 204.00	On Total	711 100
204.00	Total	511.120

Serviço Nacional de Educação Sanitária

CR\$ 1.979.153,00

Criada pelo decreto n. 15.003, de 15-9-1921, é integrada por duas secções e o Museu de Saúde.

A finalidade do S. N. E. S. é formar na coletividade brasileira uma conciência familiarizada com os problemas da saúde.

VERBA 1 — PESSOAL		IV INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	12.500 9.600
64 — Contratados	64.200	Total da Consignação IV	22.100
05 — Mensalistas	112.800 16.200	Total da Verba 1	235.700
Total da Consignação II	193.200	VERBA 7 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	
III — VANTAGENS		03 — Livros, etc	10.000 21.550
09 — Funções gratificadas	20.400	13 — Móveis, etc	59.660 20.000
Total da Consignação III	20.400	Total da Consignação I	111.210

		•	
II MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc.	20.000
7 — Artigos de expediente, etc.	59.000	42 — Telefone, etc	8.000
9 — Combustíveis, etc	3.963	Total da Consignação III	1.088.480
5 — Matérias primas, etc	10.800	The desired states and the states are the states and the states are the states ar	1.000.400
6 — Produtos químicos, etc	1.000	Total da Verba 2	1.283.453
8 — Vestuários, etc	9.000		
_		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação II	83.763	ENCARGOS E	
_		I DIVERSOS	
III — DIVERSAS DESPESAS		51 — Serviços educativos e cul-	60.000
9 — Acondicionamento, etc	14.000	52 — Serviços de saúde e higiene	400.000
0 — Água, etc	2.060	32 — Serviços de saude e nigiene	400.000
1 — Aluguel, etc. ,	105.000	Total da Verba 3	460.000
2 — Assinatura de órgãos oficiais	260	,	
3 — Assinatura de recortes, etc.	3.960	· RESUMO •	
5 — Despesas miúdas de pronto			
pagamento	1.500	Verba 1 — Pessoal	235.700
7 — Iluminação, fôrça motriz e		Verba 2 — Material	1.283.453
gás	3.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	460.000
8 — Publicações, etc	922.700	T-4-1	1 070 153
0 — Ligeiros reparos, etc	8.000	Total	1.979.153

serviço Nacional de Febre Amarela

CR\$ 27.407.390,00

Criado pelo decreto n. 21.434, de 23 de maio de 1932, rege-se pelo decreto-lei n. 1.975, de 23 de janeiro de 1940 e pelo decreto n. 3.675, de 4 de fevereiro de 1942.

O campo de ação do Serviço Nacional de Febre Amarela compreende a totalidade da area habitada do Brasil, isto é, 70% dos seus 8.542.000 km2, nas suas fazendas, arruados, povoados, vilas e cidades.

Em 1944, projeta, em linhas gerais, manter o mesmo ritmo de trabalho dos anos anteriores, incrementando as atividades dos quatro Serviços Técnicos que o compõem.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
4 — Contratados	1.408.800	03 — Livros, etc.	10.000
5 — Mensalistas	569.400	04 — Máquinas, etc	20.000
		09 — Material de ensino, etc	23 000
Total da Consignação II	1.978.200	13 — Móveis, etc.:	35.000
		Total da Consignação I	88.000
III — VANTAGENS			
		II - MATERIAL DE CONSUMO	
9 — Funções gratificadas	78.000	17 — Artigos de expediente, etc.	500.000
		19 — Combustíveis, etc.	1.422.000
Total da Consignação III	78.000	28 — Vestuários, etc	13.000
Total da Verba 1	2.056.200	Total da Consignação II	1.935.000

III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc	130.000	I — DIVERSOS	
31 — Aluguel, etc	200.000	36 — Serviços contratuais	4 500 00
32 — Assinatura de órgãos foiciais	190	52 — Serviços de saúde e higiene	1.500.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	28.000	Total da Verba 3	22.900.000
42 — Telefone, etc	70.000	RESUMO	
Total da Consignação III	428.190	Verba 1 — Pessoal	2.056.200 2.451.190 22.900.000
Total da Verba 2	2.451.190	Total	27.407.390

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

CR\$ 452.365,00

Foi criado em virtude do decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, decreto esse que reorganisou o Departamento Nacional de Saúde.

O seu campo de ação e principais finalidades são as constantes do seu Regimento, aprovado pelo decreto n. 9.810, de 1 de julho de 1942.

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	30.000
OF Management	047 000	19 — Combustíveis, etc	500
05 — Mensalistas	217.800	28 — Vestuários, etc	3.700
06 — Diaristas	5.400		
Total da Consignação II	223,200	Total da Consignação II	34.200
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	24,600	30 — Água, etc	6.600
14 — Gratificação de representação	28.800	31 — Aluguel, etc	96.000
	20.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
Total da Consignação III	53.400	35 — Despesas miúdas de pronto	P - 1
_	00.100	pagamento	5.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	3,600
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	5.000
22 — Ajuda de custo	3.875	40 — Ligeiros reparos, etc.	3.000
23 — Diárias	4.800	41 — Passagens, etc	10.000
_	7.600	42 — Telefone, etc	1.500
Total da Consignação IV	8.675		-
-		Total da Consignação III	130.890
Total da Verba 1	285.275		-
		Total da Verba 2	167.090
TIEDDA O DELENGATION			
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		KESOMO .	
		Verba 1 — Pessoal	285,275
13 — Móveis, etc	2.000	Verba 2 — Material	167.090
_			
Total da Consignação I	2.000	Total	452.365

Serviço Nacional de Lepra

CR\$ 5.534.340,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941.

O campo de ação do Serviço Nacional de Lepra compreende o que se acha consubstanciado no ante-projeto do Regimento, aprovado pela 1.ª Conferência Nacional de Saúde.

Em 1944, pretende o Serviço Nacional de Lepra:

- a) organizar o prontuário sôbre legislação relativa a lepra, desde os tempos coloniais;
- b) registro de tôdas as iniciativas, decisões e atos governamentais referentes à campanha contra a lepra;
- c) terminação do censo de leprosos e seus comunicantes em todo o país e revisão onde for julgado necessário;
 - d) realização de novos concursos de monografías sôbre lepra;
 - e) manter uma secção de elucidação de diagnóstico da lepra;
- f) promover a instalação de dispensários anti-leprosos nos pontos mais convenientes.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	6.500
4 Contratados	280.800	30 — Água, etc	3.200
5 — Mensalistas	120.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
6 — Diaristas	62.100	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
•		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação II	463.500	pagamento	1.200
0.		38 — Publicações, etc	75.000
IV — INDENIZAÇÕES		40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
2 Ajuda de custo	6.250	41 — Passagens, etc.	25.000
3 — Diárias	24.000	42 — Telefone, etc	5.000
Total da Consignação IV	30.250	Total da Consignação III	118.290
Total da Verba 1	493.750	Total da Verba 2	223.490
VERBA 2 — MATERIAL			
		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
I MATERIAL PERMANENTE		ENCARGOS	
3 — Livros, etc	5.000		
3 — Móveis, etc	8,000	1 — DIVERSOS	
		06 — Auxílios, contribuïções e sub-	
Total da Consignação I	13.000	venções	4.000.000
		52 - Serviços de saúde e higiene.	817.100
II - MATERIAL DE CONSUMO		Maril de Blacke 2	4 917 100
7	0.053	Total da Verba 3	4.817.100
7 — Artigos de expediente, etc.	9.000	v .	
9 — Combustíveis, etc		RESUMO	
5 — Matérias primas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	493.750
 6 — Produtos químicos, etc 7 — Sementes e mudas de plantas 	60.000	Verba 2 Maetrial	223.490
8 — Vestuários, etc	20.000	Verba 3 — Serviços e Encargos.	4.817.100
vestuarios, etc	2.000	verba o Derviços e Dicargos.	
Total da Consignação II	92.200	Total	5.534.340
	-		

Serviço Nacional de Malária

CR\$ 4.065.890.00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941.

O campo de ação do Serviço Nacional da Malária, compreende tôdas as zona malarígenas do território nacional, o que importa dizer que se estende a quase todo êsse território.

Pretende em 1944 incentivar a luta contra a malária, já iniciada em anos anteriores

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II — MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 - Artigos de expediente, etc.	50,000
04 — Contratados	19 — Combustíveis, etc.	352.000
	26 — Produtos químicos, etc.	1.300.000
05 — Mensalistas 475.800	28 — Vestuários, etc	12.000
06 — Diaristas 5.400		
Total da Consignação II 1.790.400	Total da Consignação II	1.714.000
III — VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 27.000	29 — Acondicionamento, etc	20.000
27.000	30 — Agua, etc	15.000
Total da Consignação III 27.000	31 — Aluguel, etc.	120.000
	32 — Assinatura de órgãos oficiais	840
	35 — Despesas miúdas de pronto	
IV — INDENIZAÇÕES	pagamento	50.C,00
22 — Ajuda de custo 6.250	37 — Iluminação, fôrça motriz e	10.000
	gás	18.000
23 — Diárias 14.400	41 — Passagens, transportes, etc.	89.000
Total da Consignação IV 20.650	42 — Telefone, etc	40.000
Total da Consignação IV 20.650		40.000
Total da Verba 1 1.838.050	Total da Consignação III	343.840
WEDDA A STAMPRAS	Total da Verba 2	2.227.840
VERBA 2 — MATERIAL		
I MATERIAL PERMANENTE	RESUMO	
04 — Máquinas, etc 50.000		
	Verba 1 — Pessoal	1.838.050
13 — Móveis, etc 120.000	Verba 2 — Material	2.227.84(
Total de Consisse V. V.		
Total da Consignação I 170.000	Total	4.065.890
	The second secon	

Serviço Nacional de Peste

CR\$ 3.726.900,00

Criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, tem por função principal promover as medidas de profilaxia antipestosa nos focos ativos e potenciais de peste de todo o país e realizar pesquisas experimentais sôbre todos os problemas regionais de peste.

VERBA 1 — PESSOAL	\$ - 10 A	III - VANTAGENS	
п — pessoal extranumerário 04 — Contratados	927.600	09 — Funções gratificadas	20.400
05 — Mensalistas G6 — Diaristas Total da Consignação II	624.000 5.400 1.557.000	Total da Consignação III	20.400

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	12.500 72.000	29 — Acondicionamento, etc.	40.000
Total da Consignação IV	84.500	30 — Água, etc	20.000
Total da Verba 1	1.661.900	31 — Aluguel, etc	120.000
VERBA 2 — MATERIAL		pagamento	50.000
T - ASAMMAN		gás	8.000
I — MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
03 — Livros, etc	5.000	41 — Passagens, etc	80.000
- Maquinas, etc.	380.000	42 — Telefone, etc.	10.000
09 — Material de ensino, etc	10.000		10.000
Total da Consignação I	745.000	Total da Consignação III	338.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	743.000	Total da Verba 2	2.065.000
17 — Artigos de expediente, etc.	150 000		
19 — Combustíveis, etc	152.000 500.000	RESUMO	
20 — Produtos químicos, etc	307.000	Verba 1 — Pessoal	
28 — Vestuários, etc	23.000	Verba 2 — Material	1.661.900
Total de Consimo Z. II		araucilai	2.065.000
Total da Consignação II	982.000	Total	3.726.900

SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

CR\$ 4.904.240,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941.

Seu campo de ação abrange: Amazonas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiaz e Distrito Federal. Essa ação deverá estender-se a todo

Sumário do programa de trabalho para 1944: continuação dos estudos, inquéritos e investigações sôbre a epidemiologia, profilaxia e terapêutica da tuberculose; realização de exames roentgenfotográficos e tuberculínicos; instalação de novos centros de cadastro torácico no interior do país.

VERBA 1 — PESSOAL		
VERDA I — PESSUAL	VERBA 2 — MATERIAL	
I - FESSOAL EXTRANUMERÁRIO	I MATERIAL PERMANENTE	
— Contratados 55.200		
- Mensalistas	03 — Livros, etc	8.000
<u></u>	13 — Móveis, etc	420.000
Total da Consignação II 116.400		
	Total da Consignação I	428.000
III — VANTAGENS		
	II - MATERIAL DE CONSUMO	
- Funções gratificadas 20.400		
Total de Comit	17 — Artigos de expediente, etc.	36.000
Total da Consignação III 20.400	19 — Combustíveis, etc	61.000
and the second s	26 — Produtos químicos, etc	90.000
IV — INDENIZAÇÕES	28 — Vestuários, etc	1.800
- Aude de quete	Total da Consignação II	100 000
— Ajuda de custo	The state of the s	188.800
12,000		
Potal da Consignação IV 23.250	III - DIVERSAS DESPESAS	
	29 — Acondicionamento, etc	15 000
Total da Verba 1 160.050	30 — Agua etc	15.000
100.030	30 — Água, etc	3.900
	31 — Aluguel, etc	36.000

32 — Assinatura de órgãos oficiais 19	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	0 I DIVERSOS
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	30 = Serviços contractador 1 traigno 048 700
40 — Ligeiros reparos, etc 5.00	0 Total da Verba 3 4.028.700
41 — Passagens, etc	TO TO THE PARTY OF
Total da Consignação III 98.69	Washe 2 Motoriol 715 490
Total da Verba 2 715.49	Total 4.904.240

Serviço de Saúde dos Portos

CR\$ 1.898.274,00

Incumbe ao Serviço de Saúde dos Portos zelar pelas disposições sanitárias do decreto-lei n. 2.538, de 27-8-940 e dar cumprimento, na parte que lhe toca, ao decreto n. 2.010, de 20-8-938 (entrada de estrangeiros no país).

A finalidade do Serviço de Saúde dos Portos é evitar que o território nacional seja invadido por epidemias e doenças exóticas que a ele podem chegar por via marítima, fluvial e aérea e impedir a entrada de indivíduos fisicamente incapazes.

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II - PESSOAL EXTRANUMERARIO		17 — Artigos de expediente, etc.	53.000
05 — Mensalistas	96.000 141.600	19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	134.100 25.000 440.000
Total da Consignação II	237.600	28 — Vestuários, etc	99.324
III VANTAGENS		Total da Consignação II	751.424
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	136.800 19.500	III — DIVERSAS DESPESAS	20.00
Total da Consignação III	156.300	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	30.00
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	25.000 7.200	31 — Aluguel, etc	1.40
Total da Consignação IV	32.200	pagamento	10.00
Total da Verba 1	420.100	40 — Ligeiros reparos, etc	195.00
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, etc	30.00
I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	20.000	Total da Consignação III	393.4
Total da Consignação I	20,.000	Total da Verba 2	1.164.8

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
I — DIVERSOS		Verba 1 — Pessoal	426.100
52 — Serviços de saúde e higiene	307.350	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	1.164.824 307.350
Total da Verba 3	307.350	Total	1.898.274

160.7° Serviço Nacional do Câncer

.904 1

8.274

itárias 10 de 1 CR\$ 2.476.400,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.643, de 23 de setembro de 1941. Tem por finalidade organizar, controlar, e orientar a luta contra o câncer em todo país.

y vy		•	
VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	300.000
		28 — Vestuários, etc	100.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação II	882,000
)4 — Contratados	73.200	Total da Consignação II	882.000
	432.000		
	125.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	120.000
Total da Consignação II	630.600	31 — Aluguel, etc	54.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
		35 — Despesas miúdas de pronto	
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	15.000
22 — Ajuda de custo	25.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
3 — Diárias	28.800	gás	60.000
		38 — Publicações, etc	80.000
Total da Consignação IV	53,800	40 — Ligeiros reparos, etc	70.000
		41 — Passagens, etc	10.000
Total da Verba 1	684.400	42 — Telefone, etc	10.000
		7 777	410 120
		Total da Consignação III	419.120
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	1.787.000
I MATERIAL PERMANENTE		20002	
MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	5.880	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
3 — Móveis, etc	480.C00 °	ENCARGOS	
Total da Consignação I	485.880	I — DIVERSOS	
	-	52 - Serviços de saúde e higiene	5.000
II MATERIAL DE CONSUMO			
		Total da Verba 3	5.000
6 — Animais destinados a estudos,	d 000		
etc	5.000	RESUMO	
7 — Artigos de expediente, etc.	20.000	RESUMO	
9 — Combustíveis, etc	50.000	Verba 1 Pessoal	684.400
20 — Arreiamento, etc	5.000	Verba 2 — Material	1.787.000
21 — Forragem e outros alimentos	2.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	5.000
para animais			. 2.476.400
1	350.000	Total	2.470.400
!5 — Matérias primas, etc	50.000		

DIREÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

CR\$ 259.800.00

Criada pelo decreto-lei n. 4.101, de 9 de fevereiro de 1942, acha-se diretamente subordinada ao Ministro da Educação e Saúde.

Compete à Direção Nacional da Juventude Brasileira administrar, coordenar e orientar as atividades cívicas da juventude em todos os estabelecimentos de ensino do país; superintender a instrução pré-militar na parte de competência do Ministério da Educação; cooperar com o Departamento Nacional de Educação em todos os assuntos que se relacionem com a orientação da juventude; solucionar questões referentes a uniformes e símbolos para uso da Juventude Brasileira, realizar investigações, e trabalhos de assistência, e promover a publicação e distribuição de boletins e manuais de instrução pré-militar.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	500
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc	2.400
05 — Mensalistas	66.000	Total da Consignação II	30.900
Total da Consignação II	84.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação 21		29 — Acondicionamento, etc	3.000
IV INDENIZAÇÕES		30 — Água, etc,	5.000
	10 500	32 — Assinatura de órgãos oficiais	.400
22 — Ajuda de custo	12.500 24.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	3.000
		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV	36.500	pagamento	6.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
Total da Verba 1	120.500	gás	5.000
		38 — Publicações, etc	20.000
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	3.000
	· ·	41 — Passagens, etc	20.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	3,000
03 — Livros, etc	10.000	0	
04 — Máquinas, etc	10.000	Total da Consignação III	68.400
09 — Material de ensino, etc	10.000		
13 — Móveis, etc	10.000	Total da Verba 2	139.300
Total da Consignação I	4C ₁ .000	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	120.500
ıı — material de consumo	100	Verba 2 — Material	139.300
17 — Artigos de expediente, etc.	22.000		
19 — Combustíveis, etc	1.000	Total	259.800
25 — Matérias primas, etc	5.000		

FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

CR\$ 416.400,00

Criada por lei de 11 de agôsto de 1827, está instalada em prédio próprio, obedecendo 2 seguinte legislação: Decretos ns. 8.662 de 5-4-911, 11.530 de 18-3-916, 16.782 de 13-1-925, 19.851 de 11-4-931 e lei 378 de 13-1-937.

Subodina-se diretamente ao Ministro de Estado.

Destina-se a ministrar o ensino superior das ciências jurídicas e sociais, para o que mantém o curso de bacharelando, em cinco anos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
1 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	6.000
— Mensalistas	147.600 46.200	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.800
Total da Consignação II	193.800	37 — Iluminação, fôrça motriz, etc. 38 — Publicações, etc	5.000
			30.000
III — VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
		42 — Telefone, etc	1.800
— Funções gratificadas — Gratificação de magistério	19.200 52.800	Total da Consignação III	54.600
Total da Consignação III	72.000	Total da Verba 2	143.600
Total da Verba 1	265.800	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		I DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE		06 — Auxílios, etc	5.000
— Livros, etc	30.000	28 — Recepções, etc	2.000
- Móveis, etc	10.000	_	Ø 000
Total da Consignação I	40.000	Total da Verba 3	7.000
		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	265.800
- Artigos de expediente, etc.	22.000		
— Combustíveis, etc	2.000	Verba 2 — Material	143.600
- Vestuários, etc	25.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	7.000
Total da Consignação II	49.000	Total	416.400

ACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

CR\$ 3.658.910,00

Criada em 1808 e remodelada por decreto de 3 de outubro de 1832, acha-se diretamente subordinada ao ministro da Educação e Saúde, e tem sob sua dependência o Instituto Alfredo Brito, a Maternidade Climério de Oliveira, o Ambulatório Augusto Viana, o Instituto Nina Rodrigues e o Hospital Getúlio Vargas.

Sua principal finalidade e seu programa de trabalho, resumem-se na preparação de profissionais em medicina, farmácia e odontologia.

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
— PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	09 — Funções gratificadas 19.200
- Mensalistas 2.157.000 - Diaristas 166.800	15 — Gratificação adicional 15.180 16 — Gratificação de magistério 201.600
Total da Consignação II 2.323.800	Total da Consignação III 235.980

· · · IV — INDENIZAÇÕES	III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo 5.000 23 — Diárias 6.000	30 — Água, etc	35.000 330
Total da Consignação IV 11.000	35 — Despesas miúdas, etc 37 — Iluminação, fôrça motriz e	4.800
Total da Verba 1 2.570.780	gás	20.000 30.000 15.000 5.200
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	110.330
1 - MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	901.130
03 — Livros, etc. 20.000 04 — Máquinas, etc. 32.000 09 — Material de ensino, etc. 12.000 13 — Móveis, etc. 90.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS	
Total da Consignação I 154.000	06 — Auxílios, etc	12.000 175.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	Total da Consignação I	187.000
16 — Animais destinados a estudos, etc	Total da Verba 3	187.000
21 — Forragem e outros alimentos 4.800 22 — Gêneros de alimentação, etc. 220.000	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc 80.000 26 — Produtos químicos, etc 250.000	Verba 1 — Pessoal	2.570.780 901.130
28 — Vestuários, etc 30.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	187.000
Total da Consignação II 636.800	Total	3.658.910

FACULDADE DE MEDICINA DE PÔRTO ALEGRE

CR\$ 2.888.030,00

Em 25 de julho de 1897 criou-se a Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Pôrto Alegre. Mais tarde, foi adotada nova orientação didática para aquele estabelecimento, que assim se organizou sob o título de Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre. Finalmente, pelos decretos ns. 20.530, de 17 de outubro de 1931, e 21.306, de 19 de abril de 1932, ficou diretamente subordinada ao Ministro da Educação e Saúde e transferida a sua manutenção para o Govêrno Federal.

Anexos à Faculdade funcionam os Institutos Osvaldo Cruz e Sarmento Leite, onde se realizam os exames de rotina, pesquisas experimentais e aulas de anatomia descritiva, topográfica, patológica e medicina legal:

A Faculdade tem a seu cargo o ensino médico, farmacêutico, odontológico e de enfermagem obstétrica, efetuando, ainda, pesquisas nos diversos ramos de medicina experimental.

Em 1944, pretende reformar os laboratórios e continuar a construção do Hospital de Clínicas, cujas obras já foram iniciadas em 1943.

VERBA 1 — PESSOAL	•	III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO	*	09 — Funções gratificadas	19.200
05 — Mensalistas	1.732.800 21.600		58.400
Total da Consignação II	1.754.400	Total da Consignação III 17	77.600

iv — indenizações		26 — Produtos químicos, etc	90.000
_ Diárias	10.800	28 — Vestuários, etc	14.000
Total da Consignação IV	10.800	Total da Consignação II	296.500
Total da Verba 1	1.942.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	16.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto	330
VERBA 2 — MATERIAL		pagamento	10.000
I — MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motriz e	20.000
		gás	62.000
— Livros, etc	30.000	40 — Ligeiros reparos, etc	79.000
- Máquinas, etc	50,000	41 — Passagens, etc	14.400
— Material de ensino, etc	15.000	42 — Telefone, etc	10.000
— Móveis, etc	310.000	Total da Consignação III	211.730
- Objetos históricos, etc	20.000	Total da Verba 29	933.230
Total da Consignação I	425.000	VERBA 3 — ŠERVIÇOS E ENCARGOS	
II — MATERIAL DE CONSUMO		I - DIVECSOS	
Animais destinados a estudos,		06 — Auxílios, contribuições e	
etc	11.500	subvenções	12.000
- Artigos de expediente, etc.	42.000	Total da Verba 3	12.000
— Combustíveis, etc	2.000	RESUMO	
Arreiamento, etc. \	3.000	Verba 1 — Pessoai	1.942.800
- Forragem e outros alimentos,		Verba 2 — Material	933.230
para animais	4.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	12.000
- Gêneros de alimentação, etc.	50.000		2 000 000
- Matérias primas, etc	80.000	Total	2.888.030

ISTITUTO BENJAMIN CONSTANT

CR\$ 2.841.450,00

Criado pelo decreto n. 408, de 17 de maio de 1890, posteriormente modificado pela lei n. 957, art. 7.º, de 30 de dezembro de 1902, acha-se o Instituto subordinado no Ministro e tem por finalidade a educação do cego e do ambliope. A par disso, promove a adaptação do cego adulto, já educado, à vida social. Como 90% dos casos de cegueira são produto da sífilis e de outras doenças, o Instituto manterá um Serviço Médico em 1944 e reabrirá os seus cursos especializados.

VERBA 1 — PESSOAL	• •	III — VANTAGENS	
I — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO		09 — Funções gratificadas Total da Consignação III	33.600
Contratados Mensalistas Diaristas Tarefeiros	65.000 475.300 140.100 27:000	IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	3.750 3.600 7.350
Total da Consignação II	707.900	Total da Verba 1	748.850

VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 04 — Máquinas, etc. 09 — Material de ensino, etc. 13 — Móveis, etc.	15.000 400.000 150.000 400.000	37 — Luminação, fôrça motriz e gás	25.00 16.00 10.00 25.00 17.50
Total da Consignação I	965.000	Total da Consignação III	161.300
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.	25.000 8.300 600.000 126.000 15.000 142.000	VERB3A 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS 51 — Serviços educativos e culturais	50.000
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miudas de pronto pagamento	60.000 1.000 1.800 5.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos Tota:	748.850 2.042.600 50.000 2.841.450

INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

CR\$ 1.030.540,00

Criada pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, está diretamente subordinado ao Ministro. As dependências que ρ constituem são as seguintes:

- 1) Expediente: compreendendo Secretaria, Contabilidade, Biblioteca e Arquivo.
- 2) Seção Técnica: compreendendo os serviços de Filmagem, Revelação, Ampliação e Redação de Filmes e outros.
- 3) Distribuição: compreendendo a Filmoteca, Discoteca, Revisão e Reparo de Filmes.

A função do I.N.C.E. é educativa. Seus filmes de 35mm são para educação popular e distribuídos aos cinemas do país pelo D.I.P. Os filmes de 16mm, são utilizados pelos institutos científicos, escolas superiores, ginásios e colégios.

Em 1944, continuará a produzir filmes de 16 e 35 mm, atendendo às encomendas das Diretorias de Educação dos Estados, e incrementará o serviço de cópia dos originais existentes na filmoteca.

VERBA 1 — PESSOAL	į.	VERBA 2 — MATERIAL	
II. — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	t ***	I - MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	61.200 199 .800	03 — Livros, etc	10.000
Total da Consignação II	261.000	09 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc	70.000 30.000
Total da Verba 1	261.000	Total da Consignação I	290.000

		•	
II MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc.	5.000
17 — Artigos de expediente, etc.	5.000	42 — Telefone, etc.	3.000
19 — Cmbustíveis, etc	1.000	Total da Consignação III	50.640
25 — Matérias primas, etc	185.000	Total da Verba 2	569.540
26 — Produtos químicos, etc	30.000		309.340
Z8 — Vestuários, etc	7.900	VERB3A 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação II		1 — DIVERSOS	
III — DIVERSAS DESPESAS		51 — Serviços educativos e cultu-	
20 5		rais	200.000
30 — Água, etc	10.200	Total da Verba 3	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	240	Total da Velba 5	200.000
33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miudas de pronto	1.200	RESUMO	
pagamento	3.000	Verba 1 — Pessoal	261.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e		Verba 2 — Material	569.540
gás	8.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	200.000
38 — Publicações, etc	13.000		200.000
40 — Ligeiros reparos, etc	7.000	Total	1.030.540

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS CR\$ 2.267.940,00

O I.N.E.P. teve sua origem na lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937 que criou o Instituto Nacional de Pedagogia. O decreto-lei n. 580, de 30 de julho de 1938, deu-lhe a organização atual. Está subordinado diretamente ao Ministro da Educação e Saúde.

Compõe-se de um Serviço de Expediente, quatro secções técnicas, um Serviço de Biometria Médica, uma Biblioteca Pedagógica e um Museu Pedagógico.

Suas principais finalidades são:

- a) organizar documentação relativa à história e de estudo atual das doutrinas e das técnicas pedagógicas.
- b) manter intercâmbio, em matérias de pedagogia, com instituições similares, no país e e no estrangeiro;
- c) promover inquéritos e pesquisas sôbre problemas atinentes à organização do ensino:
 - d) promover investigações no terreno da psicologia aplicada à educação;
- e) prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação.

Seu programa de trabalho para 1944 prevê:

- a) desenvolvimento dos trabalhos do Serviço de Biometria Médica;
- b) prosseguimento dos trabalhos de documentação de atos e fatos da vida educacional do país;
- c) prosseguimento do trabalho de preparo de testes mentais e de aptidão para os concursos do D.A.S.P.;
 - d) aumento das coleções da biblioteca especializada e sua abertura ao público;
- e) aumento do serviço de intercâmbio, incluindo remessa de material informativo para países estrangeiros.

VERBA 1 — PESSOAL		in — vantagens	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	74.400
04 — Contratados	100.000 664.200	traordinário	3.900
06 — Diaristas	112.500 330.000	Total da Consignação III	7₹.300
Total da Consignação II	1.206.700	Total da Verba 1	1.285.000

VERBA 2 — MATERIAL	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
	gás	45.000
I — MATERIAL PERMANENTE	38 — Publicações, etc	70.000
03 — Livros, etc 21.500	40 — Ligeiros reparos, etc	28.000
04 — Máquinas, etc 36.000 13 — Móveis, etc. , 295.000	42 — Telefone, etc	15.000
Total da Consignação I 352.500	Total da Consignação III	198.740
·	Total da Verba 2	952.940
II — MATERIAL DE CONSUMO		
16 — Animais destinados a estu-	VERBA 3 — SERVIÇOS	
dos, etc 9.000	E ENCARGOS	
17 — Artigos de expediente, etc	I — DIVERSOS	
21 — Forragem e outros alimentos	16 — Exposições	5.000
para animais	20 — Intercâmbio cultural	10.000
25 — Matérias primas, etc 200.000 26 — Produtos químicos, etc 40.000	36 — Serviços contratuais	15.000
28 — Vestuários, etc	- South and the state of the st	13.000
	Total da Verba 3	30.000
Total da Consignação II 401.700	-	
III — DIVERSAS DESPESAS	RESUMO	
	Verba 1 — Pessoal	1.285.000
30 — Agua, etc 24.000	Verba 2 - Material	952.940
32 — Assinatura de órgãos oficiais 740	Verba 3 — Serviços e Encargos	30.000
33 — Assinatura de recortes, etc. 6.000	-	
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	Total	2.267.940

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

CR\$ 2.737.450,00

O Instituto Nacional do Livro, órgão de realização e difusão cultural, criado pelo decreto-lei n. 93, de 21 de dezembro de 1937, é subordinado ao Ministro da Educação e Saúde.

Compreende, além dos serviços gerais de administração, três seções, de natureza técnica:

- a) secção da Enciclopédia e do Dicionário;
- b) secção de Publicação;
- c) secção de Bibliotecas.

Compete ao I.N.L.

- a) organizar e publicar o Dicionário da Lingua Nacional e a Enciclopedia Brasileira;
- b) editar obras raras ou preciosas que sejam de grande interêsse para a cultura nacional;
- c) promover as medidas necessárias para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país;
- d) incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional.

VERBA 1 — PESSOAL	چې	iv — indenizações	
IÍ — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	117.600	22 — Ajuda de custo	7.50 0 7.20 0
05 — Mensalistas	171.600 43.800	Total da Consignação IV	14.700
Total da Consignação II	333.000	Total da Verba 1	347.700

VERBA 2 — MATERIAL	40 — Ligeiros reparos, etc 2.000
I — MATERIAL PERMANENTE	41 — Passagens, etc 2.000
	42 — Telefone, etc 3.060
03 — Livros, etc	Total de Consissação III
Total da Consignação I 34.0	Total da Verba 2 689.750
n — material de consumo	VERB3A 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS
17 — Artigos de expediente, etc. 30.0	00 I DIVERSOS
19 — Combustíveis, etc	00 51 — Serviços educativos e culturais
Total da Consignação II 34.8	Total da Verba 3 1.700.000
III — DIVERSAS DESPESAS	RESUMO
30 — Agua, etc 1.2	Verba 1 — Pessoal 347.700
32 — Assinatura de órgãos oficiais 1	Verba 2 — Material 689 750
35 — Despesas miudas de pronto	Verba 3 — Serviços e Encargos . 1.700.000
pagamento	Total 2.757.430

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

CR\$ 1.177.260,00

Foi fundado como escola particular em janeiro de 1856, subvencionado pela lei n. 939, de 26 de setembro de 1857, adquirido pelo Govêrno Imperial em dezembro de 1861, subordinando-se agora ao Ministro, diretamente.

O seu primeiro regulamento data de 19 de dezembro de 1867 es rege-se atualmente pelo regulamento anexo ao decreto n. 9.198, de 12 de dezembro de 1911, modificado pelo decreto n. 21.069, de 20 de fevereiro de 1932.

A finalidade do I. N. S. M. é educar e instruir surdos-mudos, tornando-os aptos para o convivio social.

Além dessa finalidade há um novo regimento em projeto, que lhe atribue ainda:

- a) realizar a profilaxia da surdo-mudez;
 b) efetuar pesquisas nos domínios da pedagogia especial dos surdos-mudos;
- c) orientar e organizar a vida post-escolar dos surdos-mudos já educados.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	I MATERIAL PERMANENTE
05 — Mensalistas	03 — Livros, etc
Total da Consignação II 376.800	13 — Móveis, etc
III — VANTAGENS D9 — Funções gratificadas	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 30.000 19 — Combustíveja, etc. 11.500 22 — Generos de alimentação, etc. 325.000 25 — Matérias primas, etc. 80.000 26 — Produtos químicos, etc. 45.000 28 — Vestuários, etc. 95.000
Total da Verba 1	Total da Consignação II 586 500

· III — DIVERSAS DESPESAS	VERBA 3 — SERVIÇOS	
30 — Água, etc 60.000	E ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 240	I — DIVERSOS	
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	28 — Recepções, etc 6.0 60 — Salários a penitenciários, in-	000
37 — Iluminação, fôrça motriz e	ternados e educandos 4.0	00
gás 22.000	Total da Verba 3 10.0	100
39 — Serviços funerários 2.000	10.0	
40 — Ligeiros reparos, etc 25.000	RESUMO	
42 — Telefone, etc	Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação III 117.240	Verba 3 — Serviços e Encargos 10.0	000
Total da Verba 2	Total 1.177.2	60

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

CR\$ 434.390,00

Criado pelo decreto-lei n. 15.596, de 2 de agôsto de 1922, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e se compõe, atualmente, cas seguintes secções:

- a) História:
- & b) Numismática;
 - c) Curso de Museus.

São atribuições do Museu Histórico Nacional: recolher, classificar e expor ao público objetos de importância histórica e valor artístico, principalmente os relativos ao Brasil; recolher, classificar e expor ao público moedas, medalhas, sêlos e peças similares; concorrer por meio de cursos, conferências, comemorações e publicações para o conhecimento da História Pátria e o culto das nossas tradições.

Em 1944, propõe-se o Museu Histórico Nacional a continuar com o seu trabalho regular de exposições, cursos e conferências, relativos especialmente à História e às comemorações cívicas do Brasil. As dotações obtidas destinam-se à confecção de um catálogo de amplas proporções, condizentes com a importância dos objetos históricos classificados e fichados; à aquisição de novas obras para enriquecer as bibliotecas de História e Numismática; ao serviço de encadernação da publicação dos anais do Museu; aos trabalhos de restauração e conservação do patrimônio artístico.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	*	I MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	69.000 126.900	03 — Livros, etc	20.000 4.600
Total da Consignação II	195.900	13 — Móveis, etc	40.000
III — VANTAGENS		Total da Consignação I	64 600
09 — Funções gratificadas	7.200	_	
Total da Consignação III	7.200	II — MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Verba 1	203.100	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	8.000 1.600

3.000	38 — Publicações, etc	20.C00
	40 — Ligeiros reparos, etc.	55.000
44.000		4.000
60 100		
	Total da Consignação III	106.590
	Total da Verba 2	231.290
2 000		
15.000	RESUMO	
190	•	
1.400	Verba 1 — Pessoal	203.100
	Verba 2 — Material	231.290
3.000		
	Total	434.390
6.000	-	
1	3.500 4.000 	3.500 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc. 10.100 Total da Consignação III Total da Verba 2 2.000 5.000 190 1.400 Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total

MUSEU IMPERIAL

CR\$ 444.570,00

Criado pelo decreto-lei n. 2.096, de 29 de março de 1940, subordina-se diretamente ao Ministro da Educação e Saúde.

São atribuições do Museu Imperial: recolher, ordenar a expor objetos de valor histórico ou artístico referentes a fatos e vultos do Império, do Estado do Rio de Janeiro e da Cidade de Petrópolis, bem como concorrer por meio de conferências, para o maior conhecimento da história do Brasil, daquele Estado e daquela Cidade. Além disso, o Museu deve manter uma biblioteca sôbre história do Brasil e um arquivo de decumentos históricos.

O programa de trabalho para 1944 abrange a criação de novas dependências onde se instalarão secções que serão abertas à visitação pública.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATÉRIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	03 — Livros, etc	15.000
5 — Mensalistas	04 — Máquinas, etc	24.500
66 — Diaristas	13 — Móveis, etc	. 10.000
Total da Consignação II 215.400	Total da Consignação I	49.500
III — VANTAGENS	II - MATERIAL DE CONSUMO	
9 — Funções gratificadas 7.200	17 — Artigos de expediente, etc.	7.000
the state of the s	19. — Co: bustíveis, etc.	6.150
Total da Consignação III 7.200	21 — Forragem e outros a'imen- para animais	1.000
IV — INDENIZAÇÕES	26 Produtos químicos, etc	. 4.000
3 — Diárias 3.600	27 - Sementes e mudas de plan-	2.000
Total da Consignação IV 3 600	28 — Velluários, etc	11.600
Total da Verba 1 226.200	Total da Consignação II	31.750

III — DIVERSAS DESPESAS		41 — Passagens, etc	1.00
29 — Acondicionamento, etc	5.000	42 — Telefone, etc	1.0€
30 — Agua, etc	31.000	Total da Consignação III	137.12
32 — Assinatura de órgãos oficiais	120	Total da Verba 2	218.37
33 — Assinatura de recortes, etc.	1.000	-	
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	. 1.000	RESUMO	
37 — Iluminação, fôrça motris e		Verba 1 — Pessoal	226.20
gás	14.000	Verba 2 — Material	218.37
38 — Publicações, etc	51.000	PD-A-1	444 57
40 — Ligeiros reparos, etc	32.000	Total	444.57

MUSEU NACIONAL

CR\$ 1.807.290,0

Criado por decreto de 6 de julho de 1818, está diretamente subordinado ao Minis tro de Estado. Constitui-se dos seguintes órgãos:

- a) Divisão de Geologia e Mineralogia;b) Divisão de Botânica;

- c) Divisão de Zoologia;
 d) Divisão de Antropologia e Etnografia;
- e) Secção de Extensão Cultural;
- 1) Biblioteca;
- g) Secção de Administração;
- h) Laboratório de Fotografia, Desenho, Pintura e Modelagem.

Tem a seu cargo coligir, classificar e conservar material que interêsse ao estudo da ciências naturais e antropológicas, especialmente do Brasil, organizando coleções es série e pesquisas sobre assuntos relacionados com as suas finalidades; divulgar conhe cimentos de ciências naturais e antropológicas e os resultados dos estudos e pesqui sas que tiver realizado, por meio de publicações, exposições, conferências e assistênci aos interessados.

VERBA 1 PESSOAL	•	VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	155.600 521.400 158.000	03 — Livros, etc	80.00 69.00 91.00
Total da Consignação II	835.000	Total da Consignação I	240.00
" III — VANTAGENS		-	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	37.200	II MATERIAL DE CONSUMO 16 Animais destinados a estu-	
traordinário	13.000	dos, etc	2.40
Total da Consignação III	50.200	19 — Combustíveis, etc	5.40
IV INDENIZAÇÕES		21 — Forragem e outros alimentos para animais	3.00
22 — Ajuda de custo	12.500	22 — Gêneros de alimentação, etc.	10.00
23 — Diárias	36.000	25 — Matérias primas, etc	44.00 51.00
Total da Consignação IV	48.500	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	41.50
Total da Verba 1	933.700	Total da Consignação II	189.30

2 — Telefone, etc	324.290	Verba 2 — Material	753.590 120.000
0 — Ligeiros reparos, etc	33.000 10.000	Verba 1 — Pessoal	933.700
gás	14.000 160.000	RESUMO	
pagamento	3.000	Total da Verba 3	120.000
 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miudas de pronto 	190 1.200	17 — Expedições científicas	. 120:000
30 — Água, etc	20.000 67.400	I — DIVERSOS	
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	8.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	

AUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

CR\$ 348.540,00

Criado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, acha-se subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

Entre as várias realizações programadas para 1944, espera o Museu terminar o fichário e o catálogo geral das obras. Do seu programa de ação cultural deve ser destacada a organização do Salão de 1944 e a organização de exposições não oficiais.

VERBA 1 — PESSOAL	II — MATERIAL DE CONSUMO
TESTORE	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc. 3.000
Wongalisten	19 — Combustíveis, etc 3.000
5 — Mensalistas	25 — Materias primas, etc 17.000
Total da Consignação II 213.600	- 28 Vestuários, etc
Zotar da Consignação II 213.000	Total da Consignação II 41.000
III. — VANTAGENS	
77	Ш — DIVERSAS DESPESAS
- Funções gratificadas 3.000	
- Gratificação por serviço ex- traordinário	29 — Acondicionamento, etc 3.000
Uadidinario 0.240	, 50 Algua, Ctc
Total da Consignação III 9.240	
	. 33 — Assinatura de recortes, etc. 1.800
IV — INDENIZAÇÕES	35 — Despesas miudas de pronto
— Diárias 2.880	pagamento 3.600
2.000	30 — Publicações, etc 33.000
Total da Consignação IV 2.880	40 — Ligeiros reparos, etc 10.000
	41 — Passagens, etc 1.500
Total da Verba 1 225.720	42 — Telefone, etc 1.200
	Total da Consignação III 60 820
VERBA 2 - MATERIAL	Total da Verba 2
I MATERIAL PERMANENTE	
100	RESUMO
- Livros, etc 6.000	
- Móveis, etc	Verba 1 - 1 essoai
Total da Consignação I 21.000	Verba 2 — Material
21.000	Total

OBSERVATÓRIO NACIONAL

CR\$ 529.986.00

Criado por decreto-lei de 15 de outubro de 1827, está subordinado diretamente ao Ministro de Estado, e conta com as seguintes dependências:

- a) Observatório do Rio de Janeiro;
- b) Estação Magnética de Vassouras.

São atribuições do Obesrvatório Nacional:

- a) realizar pesquisas em astronomia, geodésia, geofísica e astro-física;
- b) executar programas de observações astronômicas, magnéticas, sismológicas e gravimétricas, afim de contribuir para o desenvolvimento cultural do país e de cooperar com os observatórios estrangeiros para o desenvolvimento da ciência, especialmente no que possa interessar ao Brasil:
- c) promover a publicação de memórias, monografías e outros trabalhos que traduzam a sua atividade científica;
- d) promover a publicação, anualmente, das tábuas de marés, do boletim magnético, do boletim sismológico e do Anuário do Observatório Nacional, o qual versará sôbre efemérides e assuntos astronômicos, geodésicos e geofísicos úteis à navegação, à astronomia de campo e ao público em geral;
- e) colaborar com os mais órgãos da administração incumbidos de serviços geográficos, geodésicos ou quaisquer que necessitem do seu auxílio ou assistência científica.

Seu programa de trabalho para 1944 abrange uma série de realizações relacionadas com suas atividades específicas.

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10.500
		19 — Combustíveis, etc	9.500
05 — Mensalistas	136.200	25 — Matérias primas, etc.	43.500
06 — Diaristas	68.400	26 — Produtos químicos, etc	2.500
07 — Tarefeiros	90.000	28 — Vestuários, etc	7.500
Total da Consignaçã.o II	294.600	Total da Consignação II	73.500
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	15.600	00 4 7 7	
12 — Gratificação por serviço ex-		29 — Acondicionamento, etc	100
traordinário	1.300	30 — Água, etc	6.500
Total de Consissa Constitution	46.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	396(190)
Total da Consignação III	16.900	35 — Despesas miúdas de pronto	190
	.6	pagamento	1.000
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc.	12.500
22 - Ajuda de custo	5.000	38 — Publicações, etc	50.000
23 — Diárias	4.800	40 — Ligeiros reparos, etc	18.000
		41 — Passagens, etc.	10.000
Total da Consignação IV	9.800	42 — Telefone, etc	6.500
Total da Verba 1	321.300	Total da Consignação III	105.186
VERBA 2 — MATERIAL	,° .	Total da Verba 2	208.686
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, etc	16,C00	Verba 1 — Pessoal	321.300
04 — Máquinas, etc	14.000	Verba 2 — Material	208.686
		Tractital	200,000
Total da Consignação I	30.000	Total	529.986

ERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

CR\$ 590.990,00

Regulamentado pelo decreto-lei n. 7.632, de 14 de agôsto de 1941, está diretamente subordinado ao Ministro de Estado. Compreende, atualmente, as seguintes secções:

- a) Divulgação;
- b) Documentação.

O Serviço de Documentação tem por finalidade coligir, ordenar e conservar textos, documentários, dados descritivos, estatísticos e documentação fotográfica, bem como organizar e editar os anais do Ministério; prestar ao público e aos órgãos de publicidade do Govêrno todos os informes relacionados com a ação dos órgãos do Ministériq.

Quadro de discriminação da despesa:

		,	
VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	20.000
		19 — Combustíveis, etc.	300
4 — Contratados	51.600	25 — Matérias primas, etc	12.000
	017 000	26 — Produtos químicos, etc	3 000
5 — Mensalistas	217.800	28 — Vestuários, etc	3.200
Total da Consignação II	269,400	Total da Consignação II	38.500
		III DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água, etc	1.000
77 m		31 — Aluguel, etc.	30.240
9 — Funções gratificadas	10.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	450
4.		35 — Despesas miudas de pronto	430
Total da Consignação III	10.800	pagamento	9,600
in an obining the state of the		38 — Publicações, etc	200.000
The second secon		40 — Ligeiros reparos, etc	7.000
, Total da, Verba 1	280.200	42 — Telefone, etc	4.000
		Total da Consignação III	252.290
VERBA 2 — MATERIAL	c: EV	Total da Verba 2	310.790
I — MATERIAL PERMANENTE		· RESUMO	
3 — Móveis, etc	20,000	Verba 1 — Pessoal	280.200
	20.000	Verba 2 — Material	310.790
Total da Consignação I	20.000	Total	590.990
-			

ERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

CR\$ 256.660,00

Teve sua origem no decreto n. 19.560, de 5 de janeiro de 1931, que aprovou o regulamento da Secretaria de Estado do Ministério da Educação e Saúde, em cuja estrutura se incluia a Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação.

O decreto-lei n. 1.585, de 8 de setembro de 1939, altera a denominação da Repartição de Estatística do Ministério da Educação.

: ubordina-se administrativamente ao Ministro e técnicamente ao Instituto Brasileiro de Grografia e Estatística.

Compõe-se de 5 secções técnicas e uma administrativa:

- a) Secção de Estatística do Ensino Primário;
 b) Secção de Estatística do Ensino Neo-Primário;
 c) Secção de Estatística das Instituições e Atividades Culturais;

- d) Secção de Estatística Médica, Sanitária e Urbanística; e) Secção de Estudos e Documentação; f) Secção de Serviços Administrativos.

Tem por finalidade levantar a estatística geral das atividades educacionais, culturais e médico-sanitárias do país, bem como prover a respectiva divulgação.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	V	11 - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	57.500
		19 — Combustíveis, etc	1.000
05 — Mensalistas	42.000	28 — Vestuários, etc	4.800
06 — Diaristas	10.800	Total da Consignação II	63.300
Total da Consignação II	52.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	1.000
and the second		30 — Água, etc	3.500
III — VANTAGENS		31 — Aluguel, etc.	48.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
09 — Funções gratificadas	4.200	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.500
		35 — Despesas miudas de pron-	
Total da Consignação III	4 000	to pagamento	2.500
Zount du Consignação III	4.200	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
		gás	1.600
Total da Verba 1	57,000	38 — Publicações, etc	43.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	8.000
	,	42 — Telefone, etc	2.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	111.360
		Total da Verba 2	199.660
I — MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	3.000	RESUMO	
13 — Móveis, etc	22.000	Verba 1 — Pessoal	57.000
_		Verba 2 — Material	199.660
Total da Consignação I	25.000	-	056.660
	25.000	Total	256.660

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

CR\$ 2.017.260,00

Criado pelo decreto-lei n. 32, de 21 de dezembro de 1937, é subordinado direta-

mente ao Ministro, mantendo um Curso Prático de Teatro.

O S. N. T. tem por finalidade atividades artístico-culturais, traçando anualmente um programa para realizações teatrais, e o estudo permanente de tudo quanto carece o teatro no Brasil.

VERBA 1 — PESSOAL	e.b	VERBA I — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	_	I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	18.000 168.000	03 — Livros, etc	3.000
	186.000	Total da Consignação I	3.000

II — MATERIAL DE CONSUMO		42 Toleston	
II — MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone, etc	2.000
17 — Artigos de expediente, etc.	3.000	Total da Consignação III	278.660
19 — Combustíveis, etc	5.000	4	
28 — Vestuários, etc	1.600	Total da Verba 2	291.260
Total da Consignação II	9.600	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
III — DIVERSAS DESPESAS	1.7	I — DIVERSOS	
30 — Água, etc	. 800	51 — Serviços educativos e cultu-	
31 — Aluguel, etc	240.000	rais	1.540.000
32 - Assinatura de órgãos oficiais	260	Total da Verba 3	1.540.000
33 — Assinatura de recortes, etc.	3.600		
35 — Despesas miudas de pronto		RESUMO	
pagamento	. 1.000	Verba 1 — Pessoal	186.000
37 — Luminação, fôrça motriz e		Verba 2 — Material	291.260
gás	25.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.540.C00
38 — Publicações, etc	1.000		
40 — Ligeiros reparos, etc	5.000	Total	2.017.260

SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CR\$ 2.319.550,00

Criado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, teve suas atribuições definidas e delimitadas pelo decreto-lei n. 25, de novembro de 1937.

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional se acha subordinado diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes órgãos:

Museu da Inconfidência, em Ouro Preto.

Museu das Missões, com sede em São Miguel (Rio Grande do Sul)

Museu do Ouro, em Sabará.

266

Quanto às dependências pròpriamente da repartição, ainda não foram criadas por lei. Todavia essas dependências existem de fato, nos Estados do Pará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

O campo de ação do Serviço se estende a todos os pontos do território nacional onde se encontrem monumentos e obras de valor histórico e artístico. Compete-ihe promover em todo o país e de modo permanente, o tombamento, a conservação, o enriquecimento e o conhecimento do patrimônio histórico e artístico nacional.

VERBA 1 — PESSOAL	iv — indenizações
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	22 — Ajuda de custo 6.250 23 — Diárias 12.000
04 — Contratados	Total da Consignação IV 18.250
06 — Diaristas	Total da Verba 1
Total da Consignação II 280.800	VERBA 2 — MATERIAL
III — VANTAGENS	I MATERIAL PERMANENTE
12 — Gratificação por serviço ex-	03 — Livros, etc
traordinário 2.600	14 — Objetos históricos, etc 1.000.000
Total da Consignação III 2.600	Total da Consignação I 1.070.000

"H — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	35.000	41 — Passagens, etc	25.000 10.000
19 — Combustíveis, etc	1.200	Total da Consignação III	234.300
25. — Matérias primas, etc	10.000	Total da Verba 2	1.354.900
28 — Vestuários, etc	4.400	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação II	50.600	I — DIVERSOS	
III - DIVERSAS DESPESAS		16 — Exposições	60.000 203.000
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	18.000	51 — Serviços educativos e culturais	400.000
31 — Aluguel, etc	50.000	Total da Verba 3	663.000
33 — Assinatura de recortes, etc 35 — Despesas miudas de pronto	1.500	RESUMO	
pagamento	2.400	Verba 1 — Pessoal	301.650
gás	1.000	Verba 2 — Material	1.354.900
38 — Publicações, etc	120.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	663.000
40 — Ligeiros reparos, etc	2.000	Total	2.319.550

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA

CR\$ 1.612.630,00

Criado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

O Serviço de Radiodifusão Educativa, tem por finalidade orientar a radiodifusão, como auxiliar de educação e ensino; promover, permanentemente, a irradiação de programas científicos, literários e artísticos de caráter educativo e informar e esclarecer quanto à política de educação do país.

VERBA 1 — PESSOAL		n — material de consumo	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	15.000
04 — Contratados	63.600		
05 — Mensalistas	365.300	19 — Combustíveis, etc	6.600
06 — Diaristas	22.800	25 — Matérias primas, etc	165.000
		28 — Vestuários ,etc	10.000
Total da Consignação II	451.700		
		Total da Consignação II	196.600
III — VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	15,600	III DIVERSAS DESPESAS	
12 — Gratificação por serviço ex-		·	
traordinário	13.000	29 — Acondicionamento, etc	5.000
M-4-1 1 0 1 7 777		30 — Água, etc	4.500
Total da Consignação III	28.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	330
Total da Verba 1	400,000	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
Total da verba I	480.300	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	10.000
VERBA 2 — MATERIAL	50	37 — Iluminação, fôrça motriz e	70.000
		gás	70.000
I — MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	13.000
03 — Livros, etc.	10,000	40 — Ligeiros reparos, etc	10.000 30.000
04 — Maquinas, etc.	517.000	42 — Telefone, etc	30.000
09 — Material de ensino, etc.	33.500	Total de Caridana C. III	145 000
13 — Móveis, etc.	30.000	Total da Consignação III	145.230
Total da Consignação I	590.500	Total da Verba 2	932.330
3 2,00			

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	1	RESUMO	
I — DIVERSOS 51 — Serviços educativos e culturais	Verb	a 1 — Pessoal	480.300 932.330 200.000
Total da Verba 3	7.000 To	rtal	1.612.630

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Criada pelo decreto n. 14.343, de 7 de setembro de 1920, com o nome Universidade do Rio de Janeiro, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e se compõe, atualmente, dos seguintes órgãos:

- a) Comissão do Plano da Universidade do Brasil;

- b) Escola Ana Neri;
 c) Escola Nacional de Belas Artes;
 d) Escola Nacional de Educação Física e Desportos;
- e) Escola Nacional de Engenharia;
- f) Escola Nacional de Minas e Metalurgia;
- g) Escola Nacional de Música;
 h) Escola Nacional de Química;
- i) Faculdade Nacional de Direito;
- j) Faculdade Nacional de Filosofia;
- 1) Faculdade Nacional de Medicina;m) Faculdade Nacional de Odontologia.
- Ao Reitor da Universidade cabe superintender e fiscalizar as atividades dos estabelecimentos de ensino e dos mais serviços que a compõe

Reitoria

CR\$ 144.822,00

VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS
III VANTAGENS	30 — Água, etc 1.300
09 — Funções gratificadas 5.400	31 — Aluguel, etc
Tôtal da Consignação III 5.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais 330 33 — Assinatura de recortes, etc. 3.600
Zotal da Consignação III III III	35 — Despesas miudas de pronto
Total da Verba 1 5.400	pagamento
VERBA 2 — MATERIAL	40 — Ligeiros reparos, etc 1.500 42 — Telefone, etc 2.300
I — MATERIAL PERMANENTE ·	
03 — Livros, etc	Total da Consignação III 121.422
Total da Consignação I 9.500	Total da Verba 2 139 422
II — MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO
	Verba 1 — Pessoal 5 400
19 — Combustíveis, etc 100	Verba 2 — Material 139 422
28 — Vestuários, etc. 2.400 Total da Consignação II 8 500	Total 144.822

Comissão do Plano da Universidade do Brasil

CR\$ 93.050,00

A Conrissão tem por atribuições a elaboração de planos, projetos e programas de obras, referentes à construção da Cidade Universitária, e nisso trabalhará em 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS	30 — Água, etc	70
14 — Gratificação de representa-	32 — Assinatura de órgãos oficiais	70
Total da Consignação III 90.000	Despesas mudes de pronto	
Total da Consignação III 90.000 Total da Verba 1 90.000	pagamoneo	500
90.000	To Ligerros reparos, etc	120
VERBA 2 — MATERIAL	42 — Telefone, etc	600
1 MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	1.360
13 — Móveis, etc 500	Total da Verba 2	3.050
Total da Consignação I 500	1	
II MATERIAL DE CONSUMO	· RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc 330	Verba 1 — Pessoal	90.000
19 — Combustíveis, etc	Verba 2 — Material	3.050
Total da Consignação II 1.190	Total	93.050

Escola Ana Neri

CR\$ 2.642.260,00

Incorporada à Universidade do Brasil pela lei n. 452, de 5 de julho de 1937, como instituto de ensino complementar, subordina-se diretamente à Universidade do Brasil.

O seu campo de ação compreende o ensino de enfermagem e serviço social.

Pretende a Escola Ana Neri, em 1944, desenvolver, atualizar, aperfeiçoar e dar maior efficiência ao ensino de enfermagem: concretizar, regulamentando e desenvolvendo, o curso de assistência social; promover cursos de auxiliares de enfermeiras e de extensão universitária no setor de enfermagem e serviço social.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
UNIVERSE CONTROL OF THE CONTROL OF T			
05 — Mensalistas	514.200	03 — Livros, etc	20.000
06 — Diaristas	148.000	04 — Maquinas, etc	67.000
		to, etc.	12.000
Total da Consignação II	662,200	09 — Material de ensino, etc	37.000
9		13 - Moveis, etc.	140.000
7	-	Total da Consignação I	276.000
III — VANTAGENS		II MATERIAL DE CONSUMO	-
09 — Funções gratificadas	13.800	17 — Artigos de expediente, etc	70.000
		19 — Combustiveis, etc	14.000
Total da Consignação III	13.800	22 — Gêneros, de alimentação, etc	900.000
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	13.000	25 — Materias primas, etc	22.000
-		26 — Produtos químicos, etc	41.000
Total da Verba 1	676.000	28 — Vestuários, etc.	80.000
•		Total da Consignação II	1.127.000

III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
 Ó — Água, etc. 2 — Assinatura de órgãos oficiais 5 — Despesas miudas de pronto pagamento 7 — Iluminação, fôrça motriz e gás 5 — Publicações, etc. 1 — Ligeiros reparos, etc. 1 — Passagens, etc. 	25.000 260 12.000 80.000 27.000 41.000 6.000 12.000	ENCARGOS I — DIVERSOS 06 — Auxílios, etc	360.000
? — Telefone, etc Total da Consignação III	203.260	Verba 1 — Pessoal	676.000 1.606.260 360.000
Total da Verba 2	1.606.260	Total	2.642.260

scola Nacional de Belas Artes

CR\$ 750.800,00

Foi criada pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937. O campo de ação da Escola Nacional de Belas Artes compreende o ensino das belas artes.

VERBA 1 — PESSOAL		
	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	30 — Água, etc	4.800
Mensalistas	32 - Assinatura de órgãos oficiais	200
— Diaristas	35 — Despesas miudas de pronto	
	pagamento	3.000
Total da Consignação II 378.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
	gás	11.500
III — VANTAGENS	38 — Publicações, etc	3.000
- Funções gratificadas 19.200	40 — Ligeiros reparos, etc	12.000
— Gratificação de magistério 86.400	42 — Telefone, etc	2.000
		36.500
Total da Consignação III 105.600	Total da Consignação III	36.300
Total de Verba 1 483,600	Total da Verba 2	147.200
Total da Verba 1 483.600		-
T.		
VERBA 2 — MATERIAL	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
1 — MATERIAL PERMANENTE	ENCARGOS	
	I DIVERSOS	
- Livros, etc 8.000		00 000
- Maquinas, etc	28 — Recepções, etc	20.000
- Moveis, etc	51 — Serviços educativos e culturais	100.000
2120 0303, 0001 111111111111111111111111111	rais	
Total da Consignação 1 55.500	Total da Verba 3	120.000
	-	
II - MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO	
- Artigos de expediente, etc. 30,000	•	
- Artigos de expediente, etc. 30.000 - Combustíveis, etc. 5.000	Verba 1 Pessoal	483.600
- Matérias primas, etc 5.000	Verba 2 — Material	147.200
- Vestuários, etc 15.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	120.000
	The said	750.800
Total da Consignação II 55.200	Total	.50.000

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CR\$ 1.487.720,0

Criada pelo Cecreto-lei n. 1.212, de 17 de abril de 1939, é parte integrante d Universidade do Brasil.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos tem por finalidade formar pessor técnico em educação física e desportos, imprimir o necessário desenvolvimento a ensino da educação física e dos desportos, em todo o país, e realizar pesquisas sóbi educação física e desportos, indicando os métodos mais adequações à sua prática.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	8.0
04 — Contratados	249.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	12
06 — Diaristas	642.600 16.200	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	4.00
Total da Consignação II	908.400	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
III VANTAGENS	-	gás	6.00 12.00
		40 — Ligeiros reparos, etc	9.00
09 — Funções gratificadas	16.200	42 — Telefone, etc	2.00
Total da Consignação III	16.200		
Total da Verba 1	924.600	Total da Consignação III	41.12
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	278.12
1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 04 — Máquinas, etc. 09 — Material de ensino, etc	10.000 15.000 60.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 1 — DIVERSOS	
13 — Móveis, etc	50.000	02 — Seleção, etc	£ 00
Total da Consignação I	135.000	28 — Recepções, excursões, etc	5.00
II - MATERIAL DE CONSUMO		51 — Serviços educativos e cultu-	
16 — Animais destinados a estudos,		reis	275.00
etc. 17 — Artigos de expediente, etc.	2.000 25.000	Total da Verba 3	285.00
19 — Combustíveis, etc	2.000	RESUMO ' ''	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	2.000 40.000	Verba 1 — Pessoal	924.60
25 — Matérias primas, etc.	7.000	Verba 2 — Material	278.12
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	10.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	285.00
Total da Consignação II	102.000	Total	1.487.72

Escola Nacional de Engenharia

CRS 2.155.430,00

Foi criada pela Carta Régia de 4 de dezembro de 1810, expedida pelo príncipe regente D. João, com o nome de Academia Real Militar.

Regulamentos sucessivos, expedidos pelos governos imperial e republicano, alteraram : sua estrutura, até que a expedição da lei n. 452, de 5 de julho de 1937, que criou a Uni versidade do Brasil, nela incluiu a antiga Escola Politécnica, com o nome de Escola Na cional de Engenharia.

O Instituto Eletrotécnico e o Observatório Astronômico acham-se subordinados à Escola.

Os seus objetivos são: ministrar o ensino adequado a formar profissionais, não só nas funções técnicas, como também na organização e direção de grandes empreendimentos.

O programa de trabalho da Escola Nacional de Engenharia, para 1944, se resume na manutenção dos seus diferentes cursos para os alunos nêles matriculados, num total de 770, e na realização dos trabalhos de pesquisa a cargo dos membros de seu corpo docente, conforme as requisições que forem feitas.

Quadro de discriminação da despesa:

		1	4
VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	•	29 — Acondicionamento, etc	200
	1 050 000	30 - Água, etc	12.000
5 — Mensalistas	1.369.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais	330
6 — Diaristas	54.000	35 — Despesas miudas de pronto	
Total da Consignação II	1,423,200	pagamento	4.800
zotu: du companaguo zz		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
		gás	50.000
III — VANTAGENS		38 — Publicações, etc	10.000
Funções gratificadas	19., 200	40 — Ligeiros reparos, etc	20.000
2 — Gratificação por serviço ex-		42 — Telefone, etc	7.000
traordinário	3.900		7.000
5 — Gratificação de magistério	172.800		404 404
		Total da Consignação III	104.330
Total da Consignação III	195.900		
Total da Verba 1	1.619.100	Total da Verba 2	496.330
Total da velva 1	1.019.100		
		. TEDDA 2 SEDVICOS E .	
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E · ENCARGOS	
I - MATERIAL PERMANENTE	- 9	ENCARGOS	
	1	I - DIVERSOS	
Livros, etc.	50.000		
— Máquinas, etc	50.000	28 — Recepções, excursões, hospe-	40.000
— Material de ensino, etc	35.000	dagens, etc.	40.000
Móveis, etc.	100.000		
Total da Consignação I	235,000	Total da Verba 3	40.000
· · ·			
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
	44 555		
- Artigos de expediente, etc	45.000	Verba 1 — Pessoal	1.619.100
— Combustíveis, etc	12.000	Verba 2 — Material	496.330
— Matérias primas, etc	25.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	40.000
	00.000		
— Vestuários, etc.	15 000		
Vestuários, etc. Total da Consignação II	15.000	Total	2.155.430

scola Nacional de Minas e Metalurgia

CR\$ 751.760,00

Instituída pela decreto n. 6.026, de 6 de novembro de 1875, sofreu sucessivas reformas, conservando, no entretanto, a sua finalidade precípua.

São seus objetivos: ministrar o ensino teórico e prático, relacionados com a engenharia de minas e a metalurgia, visando formar profissionais aptos a exercerem a função.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc.	20.000
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc	10.000
	20 600	Total da Consignação II	189.000
05 — Mensalistas	39.600	Total da Consignação II	109.000
06 — Diaristas	97.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	137.000		
Total da Comagnação xx. v.		30 — Água, etc	5.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
III VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto	
09 — Funções gratificadas	19.200	pagamento	2.500
15 — Gratificação adicional	6.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	40 404
16 — Gratificação de magistério	86.400	gas ii	13.506
		38 — Publicações, etc	15.300
Total da Consignação III	111.600	40 — Ligeiros reparos, etc	40.000
		42 — Telefone, etc	25.000 4.200
IV — INDENIZAÇÕES		42 — Telefone, etc	4.200
23 — Diárias	14.400	Total da Consignação III	105.760
Total da Consignação IV	14.400	Total da Verba 2	457.760
Total da Verba 1	263.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
2000 00 0000 2		ENCARGOS	
		Diversidas	
VERBA 2 — MATERIAL		I — DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE		06 — Auxílios, etc	5.004
1 - MAIERIAL PERMANENTE		18 — Indenizações	9.000
03 — Livros, etc	25.000	28 — Recepções, excursões, hospe-	
04 — Máquinas, etc	75.000	dagens e homenagens	20.000
09 — Material de ensino, etc	8.000		
13 — Móveis, etc	45.000	Total da Verba 3	34.000
14 — Objetos históricos, etc	10.000		
		RESUMO	
Total da Consignação I	163.000		
		Verba 1 — Pessoal	263.000
II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	457.760
	20,000	Verba 3 Serviços e Encargos	34.000
17 — Artigos de expediente, etc	20.000		
19 — Combustíveis, etc	29.000	Total	754.760
25 — Materias primas, etc	110.000	-	

Escola Nacional de Música

CR\$ 988.320,00

Foi criada pelo decreto n. 143, de 12 de janeiro de 1890, do Govêrno Provisório da República.

Após sucessivas reformas, foi, pela lei n. 452, de 5 de julho de 1937, incorporada à Universidade do Brasil, com o nome de Escola Nacional de Música.

É atribuição da Escola ministrar o ensino da música em todos os seus ramos, abrangendo os seus cursos, os seguintes graus: fundamental, geral e superior. Quadro de discriminação da despesa:

30 — Água, etc. ,	36.000
32 - Assingture de équies estate	120
000 35 — Despesas miudas de pronto	
pagamento	8.000
	*
	18.000
	37.000
	40.000
600 deletione, etc.	4.000
Total da Consignação III	143.120
Total da Verba 2	239.320
VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS	
I — DIVERGO	
000	
Det viços educativos e cuita-	
rais	140.000
Total da Verba 3	140.000
RESUMO	
Works 1 Descent	609.000
	239.320
	140.000
	988.320
	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento 37 — Iluminação, fôrça motriz e gás 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III. Total da Verba 2 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS 51 — Serviços educativos e culturais. Total da Verba 3 RESUMO Verba 1 — Pessoal. Verba 2 — Material. Verba 3 — Serviços e Encargos.

scola Nacional de Química

CR\$ 1.521.040,00

Foi criada no Ministério da Agricultura, pelo decreto n. 24.016, de 28 de julho de 1933.

Pela lei n. 452, de 5 de julho de 1937, foi incorporada à Universidade do Brasil.

Seu programa para 1944 consiste no ensino das matérias próprias do curso e em pesquisas a êle relacionadas.

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
I — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	.09 — Funções gratificadas 19.200 12 — Gratificação por serviço ex-
— Mensalistas	traordinário
3.400	Total da Consignação III 52.550
Total da Consignação II 238.800	Total da Verba 1 291.350

VERBA 2 MATERIAL		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
I — MATERIAL PERMANENTE		gás	10.0
		38 — Publicações, etc	2.0
03 — Livros, etc	40.000	40 — Ligeiros reparos, etc	17.0
04 — Máquinas, etc	40.000	42 — Telefone, etc	1.5
09 — Material de ensino, etc	17.000		
13 — Móveis, etc	400.000	Total da Consignação III	40.6
Total da Consignação I	497.000	Total da Verba 2	1.209 6
II MATERIAL DE CONSUMO		· VERBA 3 — SERVIÇOS E	_
17 — Artigos de expediente, etc	15.000	ENCARGOS	
19 — Combustíveis, etc	7.000	I DIVERSOS	
25 — Matérias primas, etc	35.000		
26 — Produtos químicos, etc	600.000	28 — Recepções, excursões, etc	20.00
28 — Vestuários, etc			
Tooleanion, Ster	15.000	Total da Verba 3	20.00
Total da Consignação II	672.000	RESUMO	
III - DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	291.3
		Verba 2 — Material	1.209.69
30 — Agua, etc	8.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	19C	Delvigos & Encargos.	20.00
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	2.000	Total	1.521.04

Faculdade Nacional de Direito

CR\$ 320.870,0

Legislação: Decreto n. 14.163, de 12 de maio de 1920; decreto n. 14.343, de 7 de s tembro de 1920; decreto n. 20.902, de 31 de dezembro de 1931; decreto n. 23.609, de 20 dezembro de 1933 (Regulamento da Faculdade Nacional de Direito).

Destina-se a ministrar o ensino superior das clências jurídicas e sociais, para o qui mantém o curso de bacharelando em direito, em cinco anos.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	Br. Carlo	I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	120.000 45.600	03 — Livros, etc	18.00
Total da Consignação II	165.600	09 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc	2.40 16.00
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por servico ex-	19.200	Total da Consignação I II — MATERIAL DE CONSUMO	36.40
traordinário	19.500 28.800	17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	14. 0 00 2.000
Total da Consignação III	67.500	28 — Vestuários, etc	5.900
Total da Verba 1.4	233.100	Total da Consignação II	21.900

III DIVERSAS DESPESAS 40 Liggiror reposes etc	
0 — Água, etc	1.500
5 — Despesas miudas de pronto	87.770
pagamento 1.500 RESUMO	
7 — Iluminação, fôrça motris e Verba 1 — Pessoal	233.100
gás	87.770
8 — Publicações, etc 2.000 Total	320.870

aculdade Nacional de Filosofia

CR\$ 2.935.060,00

Foi criada pela lei n. 452, de 5 de julhó de 1937. As suas principais atribuições são: preparar trabalhadores intelectuais e candidatos ao magistério do ensino secundário e normal; e realizar pesquisas nos vários domínios da cultura, que constituam objeto do seu ensino.

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	10.000
•		26 — Produtos químicos, etc	75.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc.	12.000
		1	12.000
— Contratados	800.000	Total da Consignação II	132.500
— Mensalistas	1.146.600		202.000
Diaristas	42.600	•	
. Marit 1 0 1 7 77	4 000 000	III — DIVERSAS DESPESAS	
· Total da Consignação II	1.989.200	20 6	40.000
		30 — Água, etc.	10.000
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
, , ,		35 — Despesas miudas de pronto	7 000
- Funções gratificadas	19.200	pagamento	7.000
- Gratificação por serviço ex-		gás	14 000
traordinário	6.500	38 — Publicações, etc	14.000 35.000
Gratificação de magistério.	19.200	40 — Ligeiros reparos, etc.	8.000
Total da Consignação III	44 000	42 — Telefone, etc	4.000
Total da Consignação III	44.900	The man and the state of the st	4.000
IV - INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	78.260
— Diárias	7.200	Total da Verba 2	838.760
Total da Consignação IV	7.200		
Total da Verba 1	2.041.300	AMEDIA A CRIMOGO B	
		VERBA 3 — SEVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		ENCARGOS	
VERDA 2 — MATERIAL		I DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE		1 - DIVERSOS	
		28 — Recepções, excursões, etc	40.000
- Livros, etc	- 100.000	51 — Serviços educativos e cultu-	
— Máquinas, etc	10.000	rais	15.000
- Material de ensino, etc	38.000		
— Móveis, etc	480.000	Total da Verba 3	55.000
Total da Consignação I	628,000		
The Desire Straight Title		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	2.041.300
		Verba 2 - Material	838.760
- Animais destinados a estudos,		Verba 3 — Serviços e Encargos	55.000
etc	500	The second secon	
- Artigos de expediente, etc.	. 30.000	Total	2.935.060
' — Combustíveis, etc	5.000		
6			

Faculdade Nacional de Medicina

CR\$ 7.824.626.00

Instituída por decreto de 16 de agôsto de 1851, com o nome de Escola de Medicina, tev a sua estrutura modificada por decreto de 3 de outubro de 1932, que a transformou er Faculdade Nacional de Medicina.

Compõe-se da Faculdade Nacional de Medicina, pròpriamente dita, a qual compreend várias dependências, inclusive Escola de Farmácia, e de dois Institutos: de Psicologia e d Psiquiatria, tendo êstes suas dotações próprias no orgamento.

É a Faculdade padrão, sendo sua finalidade o ensino técnico e científico de medicina e farmácia.

Dispõe de 46 cadeiras, incluindo as do curso de farmácia, destinando-se suas dotaçõe orçamentárias à aquisição de material cirúrgico e de laboratório e de outros necessários acensino das diversas disciplinas que constituem os cursos, bem como de medicamentos aparelhamento para atender aos doentes pobres que procuram seus ambulatórios.

VERBA 1 — PESSOAL		22 — Gêneros de alimentação, etc.	200.000
		25 — Matérias primas, etc	158.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		26 — Produtos químicos, etc	360.500
04 — Contratados	562.000	28 — Vestuários, etc	
05 — Mensalistas	4.275.800	vestuarios, etc.	80.000
06 — Diaristas	208.000	Total da Consignação II	950.50
Total da Consignação II	5.045.800	III DIVERSAS DESPESAS	
THE WANTED COME		30 — Agua, etc	60.000
III — VANTAGENS		31 — Aluguel, etc	30.000
09 — Funções gratificadas	25.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	420
12 — Gratificação por serviço ex-		35 — Despesas miudas de pronto	
traordinário	13.000	pagamento	7.200
15 — Gratificação adicional	3.456	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
16 — Gratificação de magistério	216.000	gás	105.000
Total da Consignação III	050 056	38 — Publicações, etc	35.000
2 out de Consignação III	258.256	40 — Ligeiros reparos, etc	105.00
Total da Verba 1	5.304.056	42 — Telefone, etc	11.500
		Total da Consignação III	354.120
VERBA 2 — MATERIAL		1	-
		Total da Verba 2	2.330.57
I MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	100,000	VERBA 3 — SEVIÇOS E	1
04 — Máquinas, etc	105.700	ENCARGOS	
09 - Material de ensino, etc	30.000		
13 — Móveis, etc	790.250	I — DIVERSOS	
Total da Consignação I,		52 — Serviços de saúde e higiene.	190.000
Total da Consignação 1,	1.025.950	Total de Verba 2	190.000
		Total da Verba 3	190.000
II MATERIAL DE CONSUMO	, FT .	4	
16 — Animais destinados a estudos,	e ·	RESUMO	
etc	20.000	Verba 1 — Pessoal	5.304.050
17 — Artigos de expediente, etc	60.000	Verba 2 — Material	2.330.570
19 — Combustíveis, etc	60.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	190.000
21 — Forragem e outros alimentos	00.000		
para animais	12.000	Total	7.824.620
	12.000		

Instituto de Psicologia

CR\$ 280.220,00

Foi criado pela lei n. 452, de 5 de julho de 1937.

As suas principais atividades são: promover pesquisas científicas, desenvolver o ensino especializado da psicologia e realizar trabalhos aplicados de psicologia.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	. II — MATERIAL DE CONSUMO	4
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc 25 — Matérias primas, etc	4.600 12.000
04 — Contratados	28 — Vestuários, etc	3.000
05 — Mensalistas 87.60	Total da Consignação II	19.600
06 — Diaristas	TIL - DIVERGAG SANGRAGAG	
	- 30 - Agua, etc	1.000
Total da Consignação II 124.20	0 31 — Aluguel, etc.	28.800
	32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
Total da Verba 1 124.20	35 — Despesas miudas de pronto	600
production and the second seco	pagamento	8.000
	40 — Ligeiros reparos, etc.	5.000
	42 — Telefone, etc.	1.900
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	45.420
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	156.020
13 — Livros, etc 25.00	0 RESUMO	
3 - Móveis, etc	0 Verba 1 — Pessoal	124.200
	_ Verba 2 — Material	156.020
Total da Consignação I 91.00	Total	280.220

nstituto de Psiquiatria

CR\$ 1.215.060,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 591, de 3 de agôsto de 1938.

O seu campo de ação compreende pesquisas no âmbito da psiquiatria.

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO.	I MATERIAL PERMANENTE	
5 — Mensalistas	03 — Livros, etc	15.000
5 — Diaristas	04 — Máquinas, etc	70.000
	09 — Material de ensino, etc	5.000
Total da Consignação II, 194.400	13 - Móveis, etc	53.900
Total da Verba 1 194.400	Total da Consignação I	143.900

II - MATERIAL DE CONSUMO		38 — Publicações, etc	8.00
		40 — Ligeiros reparos, etc	25,00
16 — Animais destinados a estudos,		42 — Telefone, etc	1.80
etc	2.000		
17 — Artigos de expediente, etc	10.000	Total da Consignação III	82.000
19 — Combustíveis, etc	5.540	8	
21 — Forragem e outros alimentos		Total da Verba 2	854.66
para animais	1.800		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	380.720	· ·	
25 — Matérias primas, etc	17.900	VERBA 3 — SEVIÇOS E	
26 — Produtos químicos, etc	98.000	ENCARGOS	
27 — Sementes e mudas de plan-			
tas	600	I — DIVERSOS	
28 — Vestuários, etc	112.200	52 — Serviços de saúde e higiene.	166.00
Total da Consignação II	628.760	Total da Verba 3	166.000
		Total da Verba 3	160.000
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
30 — Água, etc	20,000	Verba 1 — Pessoal	194,400
32 — Assinatura de órgãos oficiais	200	Verba 2 — Material	854.660
35 — Despesas miudas de pronto	200	Verba 3 — Serviços e Encargos.	166.000
pagamento	2.000	verba 5 — Serviços e Encargos.	200.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e	2.000	Total	1,215,060
gás	25.000	Local	1.215.000
	25.000		

Faculdade Nacional de Odontologia

CR\$ 915.290,00

Foi criada pelo decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931.

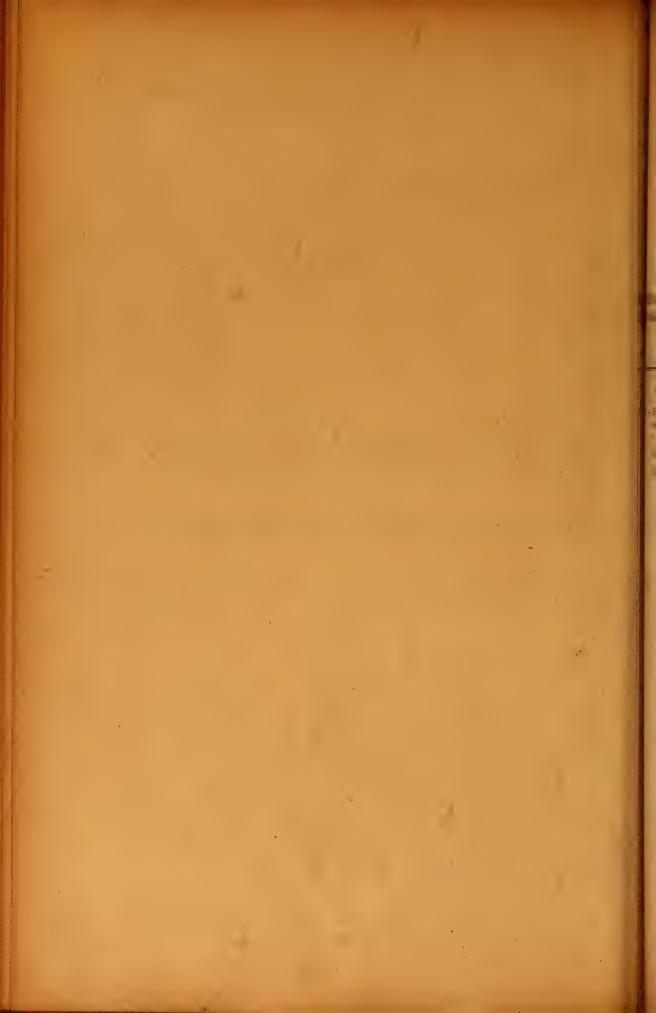
As suas principais finalidades são: graduar cirurgiões dentistas, manter cursos de aper feiçoamento da especialidade e manter ambulatório de clínica.

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
ii — pessoal extranumerário		17 — Artigos de expediente, etc	7.000
05 — Mensalistas	648,600	19 — Combustíveis, etc	5.000
		26 — Produtos químicos, etc	60.000
06 — Diaristas	16.200	28 — Vestuários, etc	7.00(
Total da Consignação II	664.800	Total da Consignação II	85.000
			-
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	16,200	30 — Água, etc	9.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
16 — Gratificação de magistério	33.600	35 — Despesas miudas de pronto	500
Total da Consignação III	49.800	pagamento	300
		gás	8.000
Total da Verba 1	714.600	38 — Publicações, etc	5.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	11.000
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, etc	2.000
VERDA 2 — WATERIAL	1	. Total da Consignação III	35.690
I — MATERIAL PERMANENTE	*	Total da Verba 2	200.690
00 7.	42.000	Total da volda arrivit	200101
03 — Livros, etc	10.000	RESUMO	
09 — Material de ensino, etc	5.000	TT 1 - 1 December 1	714 600
13 — Móveis, etc	65.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	714.60(200.69(
Total de Cércience. I	90,000	verba 2 — iviateriai	200,02
Total da Consignação I	80.000	Total	915.290

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

EPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ivisão de Obras

•CR\$ 59.914.313,00

Cons. I — OBRAS		de subterrânea de	
, Contract Contract		Luz e Fôrça da	
- Estudos e projetos; obras a		Colônia Gustavo	
serem iniciadas no exercício		Riedel	694.945
e sua fiscalização.		i) Construção de um	054.540
01 — Estudos e projetos	400,000	pavilhão para ofi-	
	400.000	cinas no Observa-	
02 — Obras a serem inicia-		tório Nacional	133.600
das no exercício e sua	-		100.000
· fiscalização	•	j) Construções na Colônia de Mari-	
a) Construção de um		tuba, no Estado do	
depósito e um		Pará	354,029
a l m o xarifado no			334.023
Instituto Nacional		1) Construções no	
de Puericultura	58.228	Lazarópolis do	
b) Construção de um		Prata, no Estado	225.341
Pavilhão Braile no		do Pará	
Instituto Benjamin		Total da subconsignação 01	8.329.702
Constant	1.115.245	00 Paraminanta a analazia	
c) Construção do edi-		02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-	
fício da Adminis-		cios anteriores e sua fiscali-	
tração da Colônia		zação; instalações, aparelha-	
Juliano Moreira		mento e equipamento.	
em Jacarepaguá	2.545.644		
d) Início da constru-		01 — Prosseguimento e con-	
ção de um Centro		clusão de obras ini-	
de Saúde em Curi-		ciadas em exercícios	
tiba, no Estado do		anteriores e sua fisca-	
Paraná	932.040	lização	
e) Início da constru-		a) Prosseguimento	
ção de um Centro	•	das obras da Es-	
de Saúde em Vi-		cola Técnica de	
tória, no Estado do		Belo Horizonte	4.000.000
Espírito Santo	336,721	b) Prossegui mento	
f) Construção de um		das obras do Hos-	
Centro de Saúde		pital de Triagem	
em João Pessoa, no		da Colônia Gusta-	
Estado da Paraíba	756.989	vo Riedel	4.315.000
g) Construção do		c) Prossegui mento	
Biotério para a		da construção de	
Colônia Gustavo		50 casas de auxi-	
Riedel	276.920	· liares da Adminis-	
h) Construção da	4.0.020	tração da Colônia	
Sub-Estação e Rê-		Juliano Moreira	1.409.834
Dub-Estação e Re-		3 43.4	

	Decement of a set			
α) Prossegui mento das obras do Sana-		Sanatório de Be-	
	tório de Belo Ho-		lém, Pará	1.100.0
	rizonte	1.373.000	o) Prossegui mento	
		1.373.900	das obras no Le-	
e	Prossegui mento		prosário S. Julião,	
	da construção de		em Mato Grosso.	155.8
	um pavilhão para			
	a casa de máqui-		02 — Instalações, aparelha-	
	nas e obras com-		mento e equipamento	
	mentares a serem		a) Instalação do Sa-	
	executadas no Pre-		natório para Tu-	
	ventório de Ipane-		berculosos em For-	
	ma, Município de		taleza	700.0
	Pôrto Alegre, Rio	400 400		700.0
	Grande do Sul	178.638	b) Instalação e apare-	
f	Prossegui mento		lhamento do Pre-	
	da construção de		ventório para cri-	
	um prédio para a		anças débeis, em	
	administração do		Ipanema, Pôrto	
	Preventório de		Alegre, Estado do	
	Ipanema, Municí-		Rio Grande do	
	pio de Pôrto Ale-		Sul	500.0
	gre, Rio Grande			
	do Sul	102.532	Total da subconsignação 02	28.432.3
6)	Prossegui mento			
8/	da construção dos		03 — Reconstrução e ampliação	
	seguintes leprosá-		de edifícios, inclusive refor-	
	rios: Acre, Ama-		ma e ampliação de suas ins-	
	zonas, Pará, Mara-		talações; aparelhamento e	
	nhão, Piauí, Ceará,		equipamento	
	Rio Grande do			
	Norte, Paraiba,		a) Acréscimos e modifica-	
			ções no Instituto Benja-	
	Pernambuco, Ala-		min Constant	593.7
	goas, Sergipe, Bahia, Espírito		b) Acréscimos e modifica-	
	Santo, Rio de Ja-		ções no Centro de Saú-	
	Santo, Rio de Ja-		de de Manaus, Estado	
	neiro, Distrito Fe-		do Amazonas	118.6
	deral, São Paulo,		c) Ampliação do Pavilhão	
	Paraná, Santa Ca-		de Medicamentos Oficiais	
	tarina, Rio Gran-		do Instituto Osvaldo Cruz	1.345.7
	de do Sul, Minas			1.345.7
	Gerais, Mato		d) Remodelação do sistema	
	Grosso e Goiaz	6.000.000	de distribuição de Luz e	
h)	Arruamentos na		Fôrça do Instituto Osval-	
	Colônia Juliano		do Cruz	525.1
	Moreira	540.00G	e) Reforma no Edifício	
i)	Prossegui mento		Principal do Observatório	
	das obras na Es-		Nacional	68.01
	cola Técnica de			
	Pelotas	700 000	Total da subconsignação 03	3.152.29
- 25	Prossegui mento	, 30 000		30 3
3)			Total da consignação I	39.914.3
	das obras do Bloco		9, 3,50	
	Médico Adminis-			
	trativo da Colônia		CONS. III — DISPONIBILIDADES	
	Gustavo Riedel	3.914.000	05 — Dotação destinada às despe-	
1)	Prossegui mento			
	das obras do Sa-		sas decorrentes de projetos	
	natório Miguel Pe-		novos ou alteração de proje-	
	reira em S. Paulo	3.044.135	tos, obras a serem iniciadas	
m)	Prossegui mento		ou em prosseguimento, equi-	
	das obras do Hos-		pamentos diversos; desapro-	
	pital Colônia de		priação ou aquisição de imó-	
	Curupaití, no Dis-		veis, segundo autorização do	20 000 0
	trito Federal	199.325	Presidente da República	20.000.0
n)	Prossegui m e n t o		Total goral	59.914.3
,,	da construção do		Total geral	J9.914.
		1		

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Serviço Federal de Águas e Esgostos

ciadas em exercícios

Quadro de discriminação da despesa:

CR\$ 7.000.000,00

Cons. I — OBRAS	ciadas em exercícios	
- Estudos e projetos; obras a	anteriores e sua fis-	
cerem iniciadas no exercício	calização.	
e sua fiscalização.	a) Prosseguimento	
01 - Estudos e projetos	das obras comple-	
a) Estudos e projetos nas ci-	mentares para	
dades brasileiras ainda	adução do Ribei-	•
desprovidas de serviços	rão das Lages, re-	
de águas e esgotos 500.000	visão de hidrôme-	
Total da subconsignação 01 500.000	tros e tratamento de água	3.000.000
- Prosseguimento e conclusão	b) Prosseguimento	5.000.000
de obras iniciadas em exercí-	das obras destina-	
cios anteriores e sua fiscali-	das a extensão da	
zação; instalações, aparelha-	rêde de esgotos	3.500.000
mento e equipamento.	Total da subconsignação 02	6.500.000
. 01 — Prosseguimento e con-		7.000.C00
clusão de obras ini-	Total geral	7.000.000
Cons. I — OBRAS	de Marituba no	
B	Pará, 90.000; Co-	
Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-	lônia de Aguas	
cios anteriores e sua fiscali-	Claras na Bahia, 132.000; Colônia	
zação; instalações, aparelha-	Padre Damião em	
mento e equipamento.	Minas Gerais,	
02 — Instalações, aparelha-	200.000; Sanató-	
mento e equipamento	rio de Roça Gran-	
a) Aparel hamento	de em M. Gerais, 60.000; Colônia	
dos seguintes Le-	Santa Marta em	
prosários : Cruzei-	Goiaz, 130.000 e	
ro do Sul no Acre,	Colônia Tavares	
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia	Colônia Tavares de Macedo no Es-	
ro do Sul no Acre,	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio,	1 000 000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no	Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará,	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio,	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazaró polis do	Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazaró polis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral	
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária Quadro de discriminação da despesa:	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.9	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazaró polis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.9	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária Quadro de discriminação da despesa: Cons. I — Obras	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.9	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária Quadro de discriminação da despesa: Cons. I — Obras	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.4 anteriores e sua fis- calização a) Trabalhos do pe-	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscali-	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.9 anteriores e sua fis- calização a) Trabalhos de pe- quena hidrografia,	1.000.000
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelha-	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.4 anteriores e sua fis- calização a) Trabalhos do pe-	908.848,00
ro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia erviço Nacional de Malária Quadro de discriminação da despesa: CONS. I — OBRAS — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscali-	Colônia Tavares de Macedo no Es- tado do Rio, 38.000 Total geral CR\$ 28.9 anteriores e sua fis- calização a) Trabalhos de pe- quena hidrografia, polícia de fócos	1.000.000

Serviço Nacional de Peste

CR\$ 13.132.428.0

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

> 01 — Prosseguimento e conclusão de obras ini

ciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

a) Pequenas obras de anti e desratização

13.132.428

FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

CR\$ 346,000,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações

a) Reforma no Edifício da Faculdade Total geral.....

346,000 346.000

MUSEU IMPERIAL

CR\$ 160.000.004

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

02 — Instalações, aparelhamento e equipamento

> a) Instalações de mostruários e vitrines das salas de exposição.....

160.000

Total geral.....

160.000

MUSEU NACIONAL

CR\$ 500.000.00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

02 - Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

02 - Instalações, aparelhariento e equipamento

a) Instalação e equipamento de laboratórios e salas de exposição

Total geral....

500.COO 500.000

SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CR\$ 2.500.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

- Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-

CONS. I - OBRAS

cios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

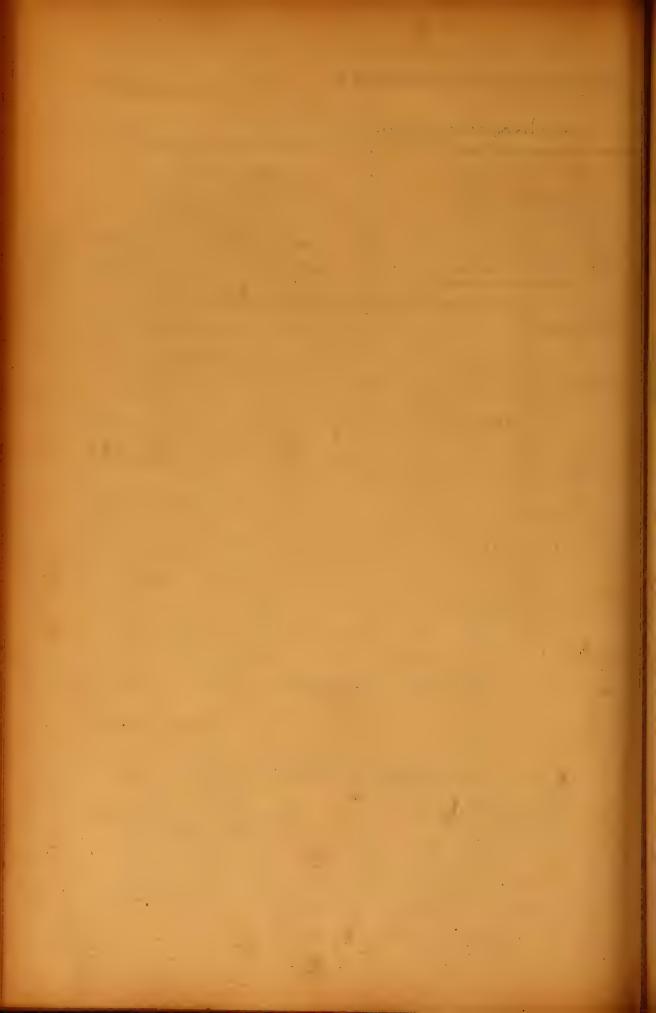
01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

a) Obras de reparação, conservação e restauração de monumentos e bens de valor....

2.500.000

Total geral.....

2.500.000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Pessoal Permanente

	• Cr\$
Cargos Ocupados	
Dotação fixada	87.237.750,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Exercicio de 1944

Verba I — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extránumerário

TOTAL.	37.200 12.000 1.455 009 96 000 553 660 553 660 553 660 553 660 553 660 66 600 68 809 4.031 500 11.44 400 11.44 400 11.44 400 11.48 800 16.800 22.803 10.800 24.600 13.537, 400 11.900 400 11.900 400 11.900 400 11.900 400 11.500 191.000 177, 500 183 200 96 600 82.800 18.800 19.800 19.800 11.500 11.
07-TAREFEIROS Cr\$	
06—DIARISTAS	27.000 177 600 10 900 10 900 10 900 116 400 61 900 116 400 61 900 11.802 10.8000 10.8000 10.8
05—wensalistas	37.200 19.800 275.200 727.400 88.200 38.3400 1.367.400 3.840.200 34.200 34.200 34.200 34.200 19.200 19.200 19.200 19.200 11.374.600 11.38.800 11.38.800 11.47.000 11.38.800 11.38
04—CONTRATADOS	12.000 50.400 50.400 1156.000 124.800 12.000 124.800 127.600 2
DEPENDENCIAS	04 — Departamento de Administração 01 — Direstoria Geral 02 — Biblioteca 02 — Biblioteca 03 — Divisão do Material 04 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Organento 06 — Divisão do Conunicações 09 — Serviço de Transportes 11 — Biblioteca Nacional 12 — Cesa Re Ru Barbosa 13 — Cesa Re Ru Barbosa 14 — Cesa Re Ru Barbosa 15 — Conselho Nacional de Educação 16 — Conselho Nacional de Educação 17 — Connesho Nacional de Educação 18 — Conselho Nacional de Educação 19 — Conselho Nacional de Educação 10 — Divisão de Educação Fistra Becolar 11 — Divisão de Educação Fistra Becolar 12 — Divisão de Estano Obmerial 13 — Divisão de Estano Obmerial 14 — Divisão de Estano Comercial 16 — Divisão de Estano Comercial 16 — Divisão de Estano Reguido 17 — Divisão de Estano Reguido 18 — Serviço de Administração 19 — Serviço de Administração 10 — Divisão de Estano Reguido 10 — Serviço de Administração 11 — Divisão de Estano Comercial 12 — Divisão de Estano Reguido 13 — Serviço de Administração 14 — Divisão de Estano Reguido 15 — Serviço de Administração 16 — Serviço de Administração 17 — Divisão de Estano Reguido 18 — Serviço de Administração 19 — Serviço de Administração 10 — Serviço de Administração 11 — Divisão de Estano Reguido 12 — La Reguido 13 — La Reguido 14 — Divisão de Estano Reguido 15 — La Reguido 16 — Divisão de Estano Reguido 17 — Divisão de Estano Reguido 18 — Serviço de Administração 19 — Serviço de Administração 10 — Serviço de Administração 11 — Divisão de Estano Reguido 12 — La Reguido 13 — La Reguido 14 — Divisão de Estano Reguido 15 — La Reguido 16 — La Reguido 17 — Livisão de Estano Reguido 18 — La La La Reguido 19 — La La La La La La La La La La La La La

	4 652 000	100 100	002 (61	000 000	223 200	463 500	1.790 400	1.557,000	116 440	237 600	G20 G00	000 13	000 40	193 860		2,280 600	4.5			1 383 600	191 900	M)7 [7]	240 600	207 000	000 100	261.003		000 640	002 612	933 500	233 000	000	376 509	105 910	000 (61	215 400	825,000	000 000	213.600	201 603	000	Z07 400	52 800	155 0 10	AND ONL	280.800	451 700	201 102									300 904												(10) (10)		91 307 300	the party of the last of the l
これ ないないというしょ	1		1	1	1	1	-	i	1	!	ı		1	1		1					1		1	97 000	000	1		12,000	17 000	313 000	,		1	!		1	ļ		1	000 000	000 00	!	1			1	1			1	i				;								1			1					680 000	
The second second	1.523.030	18 900	10.200	400 .	00.400	001 20	5 400	5.400	1	141.600	125 400	000 51	46 000	40.200		166.800				21 600		,	1	140 100	001.08*	1		000 -6	007 70	75 300	43 800	000.01	00S CO1	108 900	ACC 257	135 000	158 000	000 001	64.800	68 400	001 00		10 800		400	16.200	OUX 66	000 ==	0	148,000	36 600	000 00	07 01	54 CMO	(KUT 20)			900		Canada da	OID 24		000 80%	,		5 400	COLD OF STREET	SA DIA	16 200	200	8 230 900	The second secon
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				000 400												2,113,800	42			1.362.000	191 900	161. 200	249 600	A75 800	000 001	199 800	0,	910 000	000 617	445 200	171 AOD	200.117	276 000	69 000	000 00	000 99	K91 400	UM1. 300	148.800	136 900	Con many	21, 300	42 000	000 581	100 000	227 000	365 300	200 200									144.000												648 600		71 016 200	The second secon
	106 000	000 100	007 107 1	1.40s aug	000 000	280 800	1 309 200	927.600	. 55.200	1	73 200			-		1	1				1		1	65 000	000 00	61.200				100.000	117 600	111.000	1			14 400	155 610	AND . DOX	1	1	4 4	009.10		19 000	16 000	27,600	R3 600	000.00		1		000 010	nón str	1		000 100	204 . 000		120 000	000 000	ann ane		400 000	200.000	72 000	31 9/10	007 10	7	i		 11 371 200	State of the Control
Parries Indeed de Warmete Lebia	O1 - Directoria		VICE IN SECTIONS OF PARTICIPATION OF PAR	iço Naciona de Febre Anisreia	Berviço Nacional de Fuscalitação da Medicina	Serviço Nacional de Lepra	Serviço Nacional de Malaria	Serviço Nacional de Peste	Serviço Nacional de Tuberculose	Servico de Saúde dos Portos	Services Nacional do Cancer	Discould by International Property	Thomas de du Veneure Dissuon a	10 - Faculdade de Direito de Recile	1 - Facuidade de Medicina da Baia	01 — Faculdade de Medicina da Baia	Electric de la Company de la C	The first control of the control of	12 - Faculdade de Medicina de Forto Alegre	Faculdade de Medicina de Porto Alegre	de Branchese	Estudia (ic. tallilatia)	03 Fiscola de Odontologia.			46 — Instituto Nacional de Unema Educativo.	16 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	North Participant	ité in actour de l'actuage à consolité de	Serviço de Biometria Médica.	17 - Institute Nacional de Livre	The control of the co	ageional de Surdos Mudos	Museu Bacteries Nacional	The state of the s	Museu Impenal	Manager N. Parameter		Museu Nacional de Belas Artes	Olympia Nacional	The second secon	Serviço de Documentação	Servico de Estatishea da Educação e Saúde		and the second s	Servico do Património Histórico e Artistico Nacional	Sarvino de Buchenhambe Educativa	The state of the s	Chiversidate do Prasu	Ann Netz.	Francis National de Reina Arian		Second of Lancatan Para C Desponds	Acres Agreement de Pangembaria	manife Nacional de Minas e Metalurera		Committee of the street of the	necks Nacional de Quinnes	aculdade Nacional de Directo		THE PROPERTY OF THE PROPERTY O	Paculdade Nacional de Medicina	01 - Vacuidade Nacional de Medicina	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O	Scoth de l'arms ein	instituto de Pare orna		Balticlo de l'addinates	Facusade Nacional de Odontologia		TOTAL (bor subconsupacio)	The second secon

91.307.300 1.792.700 93.100.000 TOTAL GERAL.

### Crs Crs Crs				AÇÃO uzeiros)
### Decretor-lais númeres 2 905 (24-12-40)		Consignação III — Vantagens		TOTAL Cr\$
2 903 (24-12-40)	— FUNÇ	ÕES GRATIFICADAS		
3 171 (2-4-41) 4 928 (6-11-42) 3 422 (12-7-41) 4 951 (13-11-42) 3 488 (12-8-41) 4 993 (26-11-42) 3 501 (14-8-41) 5 037 (4-12-42) 3 761 (25-10-41) 5 399 (13-4-45) 3 775 (30-10-41) 5 603 (22-6-45) 4 296 (13-5-42) 5 624 (24-6-45) 4 344 (25-6-42) 5 624 (24-6-45) 4 448 (8-7-42) 5 863 (30-9-45) 4 456 (30-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 556 (30-7-42) 5 927 (26-10-43) 4 556 (10-8-42) 6 066 (3-12-43) 4 596 (10-8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10-9-42) 6 088 (10-12-43) 4 730 (23-9-42) 4 730 (23-9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9,600. 28,800 Secretário (1) a 4,200 4,200 04 — Departamento de Administração 01 — Direstoria Geral Secretário. 5,400 Auxiliar. 3,000 05 — Divisão do Material Secretário. 4,200 Chefe de Seção (3) a 5,400. 16,200 04 — Divisão do Otras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200 4,200 25 — Divisão do Orçamento Secretário. 4,200 Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200 Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200 O5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4,200 O5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4,200 O5 — Divisão do Orçamento	De	cretos-leis números		
3 422 (12-7-41) 4 951 (13-11-42) 3 488 (12-8-41) 4 993 (26-11-42) 3 501 (14-8-41) 5 037 (4-12-42) 3 761 (25-10-41) 5 603 (26-6-43) 4 296 (13-6-42) 5 624 (24-6-43) 4 334 (25-6-42) 5 624 (24-6-43) 4 438 (8-7-42) 5 863 (30-9-43) 4 448 (8-7-42) 5 863 (30-9-43) 4 457 (9-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 556 (30-7-42) 5 927 (26-10-43) 4 556 (10-8-42) 6 066 (3-12-43) 4 561 (10-8-42) 6 066 (3-12-43) 4 676 (10-9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22-9-42) 4 735 (22-9-42) 4 735 (23-9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (3) a 9.600		2 903 (24-12-40) 4 858 (21-10-42)		
3 488 (12 = 8-41) 4 993 (26-11-42) 3 501 (14-8-41) 5 037 (4-12-42) 3 761 (25-10-41) 5 299 (13-6-42) 3 775 (30-10-41) 6 603 (22 - 6-43) 4 296 (13-6-42) 5 624 (24-6-43) 4 334 (25-6-42) 5 627 (28-6-43) 4 448 (8-7-42) 5 863 (30-9-43) 4 457 (9-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 536 (30-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 536 (30-7-42) 6 066 (3-12-43) 4 596 (19-8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10-9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22-9-42) 4 730 (23-9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (3) a 9.600. Secretário (1) a 4.200. 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário		3 171 (2- 4-41) 4 928 (6-11-42)		
3 501 (14-8-41) 5 037 (4-12-42) 3 761 (25-10-41) 5 5 399 (13-4-43) 3 775 (30-10-41) 5 603 (25-6-43) 4 296 (13-6-42) 5 624 (24-6-43) 4 343 (25-6-42) 5 627 (28-6-43) 4 448 (8-7-42) 5 853 (30-9-43) 4 457 (9-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 556 (30-7-42) 5 927 (26-10-43) 4 556 (10-8-42) 6 066 (3-12-43) 4 556 (19-8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10-9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22-9-42) 4 730 (23-9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (3) a 9.600. 28,800 Secretário (1) a 4.200 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário 5.400 Auxiliar 3.000 8.400 03 — Divisão do Material Secretário 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 Secretário 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 Secretário 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 Secretário 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 Secretário 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 Secretário 4.200				
3 761 (25-10-41) 5 299 (13- 4-45) 5 775 (30-10-41) 6 603 (22- 6-43) 4 296 (13- 6-42) 5 624 (24- 6-43) 4 294 (25- 6-42) 5 622 (24- 6-43) 4 434 (25- 6-42) 5 863 (30- 9-43) 4 4467 (9-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 536 (30- 7-42) 5 927 (26-10-43) 4 536 (10- 8-42) 6 066 (3-12-43) 4 596 (19- 8-42) 6 074 (7-12-43) 4 696 (10- 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22- 9-42) 4 730 (23- 9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (3) a 9.600. 28,800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5.400 Auxiliar. 5.000 8.400 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400. 16.200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 24.600 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 25.600 26.600 27.600 28.800 29.800 4.200 4.200 4.200 4.200 20.400 5.000 6.000				
3 775 (30-10-41) 6 603 (22-6-43) 4 296 (13-6-42) 5 624 (24-6-43) 4 296 (13-6-42) 5 624 (24-6-43) 4 438 (8 7-42) 5 824 (24-6-43) 4 448 (8 7-42) 5 857 (30-9-45) 4 447 (9-7-42) 5 912 (25-10-43) 4 536 (30-7-42) 5 927 (26-10-43) 4 561 (10-8-42) 6 076 (7-12-43) 4 561 (10-9-42) 6 076 (7-12-43) 4 676 (10-9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22-9-42) 4 730 (23-9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (3) a 9.600. 28,800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5,400 Auxiliar 3,000 8,400 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5,400. 16,200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento				
4 334 (25- 6-42) 5 .627 (28- 6-43) 4 448 (8 7-42) 5 .863 (30- 9-43) 4 448 (8 7-42) 5 .863 (30- 9-43) 4 457 (9-7-42) 5 .912 (25-10-43) 4 556 (30- 7-42) 5 .927 (25-10-43) 4 556 (10- 8-42) 6 .066 (3-12-43) 4 .596 (19- 8-42) 6 .074 (7-12-43) 4 .676 (10- 9-42) 6 .088 (10-12-43) 4 .730 (23- 9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9.600. 28.800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5.400 Auxiliar. 5.000 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasīl. 20.400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 24.600				
4 448 (8 - 7-42) 5 863 (30 - 9-43) 4 457 (9 - 7-42) 5 912 (25-10-43) 4 556 (30 - 7-42) 5 912 (25-10-43) 4 556 (10 - 8-42) 6 066 (3-12-43) 4 596 (19-8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10 - 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22 - 9-42) 4 730 (23 - 9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9.600. 28,800 Secretário (1) a 4.200 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5,400 Auxiliar 3,000 8,400 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5,400 16,200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20,400 Secretário. 4.200 25 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 4.200 4.200 4.200 4.200 4.200 4.200 4.200 5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 24,600				
4 457 (9 - 7-42) 5 912 (25-10-43) 4 536 (30 - 7-42) 5 927 (26-10-43) 4 551 (10 - 8-42) 6 066 (5 -12-43) 4 596 (19 - 8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10 - 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22 - 9-42) 4 730 (23 - 9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9.600. 28,800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5,400 Auxiliar. 3.000 8.400 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20,400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 4.200 24.600 5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 4.200 5 — Divisão do Orçamento				
4 556 (30- 7-42) 5 927 (26-10-43) 4 561 (10- 8-42) 6 066 (3-12-43) 4 596 (19- 8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10- 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22- 9-42) 4 730 (23- 9-42) 03 — Comissão de Eliciència Membros (5) a 9.600. 28.800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5.400 Auxiliar 3.000 8.400 05 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400. 16.200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20.400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 24.600 5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 4.200 5 — Divisão do Orçamento				
4 561 (10- 8-42) 6 066 (3-12-43) 4 596 (19- 8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10- 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22- 9-42) 4 730 (23- 9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9.600. 28.800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5.400 Auxiliar. 5.000 Secretário. 5.400 Chefe de Seção (3) a 5.400. 16.200 04 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400. 16.200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20.400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 4.200 24.600 5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 5 — Divisão do Orçamento				
4 596 (19- 8-42) 6 074 (7-12-43) 4 676 (10- 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22- 9-42) 4 730 (23- 9-42) 03 — Comissão de Eliciência Membros (3) a 9,600. 28,800 Secretário (1) a 4,200. 4,200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5,400 Auxiliar. 5,000 8,400 05 — Divisão do Material Secretário. 4,200 Chefe de Seção (3) a 5,400. 16,200 20,400 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200 Secretário. 4,200 Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200		The state of the s		
4 676 (10- 9-42) 6 088 (10-12-43) 4 725 (22- 9-42) 4 730 (23- 9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9.600. 28.800 Secretário (1) a 4.200. 4.200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5.400 Auxiliar. 5.000 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20.400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20.400 Secretário. 4.200 05 — Divisão do Orçamento Secretário. 4.200 O5 — Divisão do Orçamento				
4 725 (22-9-42) 4 730 (23-9-42) 03 — Comissão de Eficiência Membros (5) a 9.600				
03 — Comissão de Eficiência Membros (3) a 9,600. 28.800 Secretário (1) a 4,200. 4,200 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5,400 Auxiliar 3,000 8,400 03 — Divisão do Material Secretário. 4,200 Chefe de Seção (3) a 5,400 16,200 20,400 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20,400 Secretário. 4,200 Secretário. 4,200 O5 — Divisão do Orçamento Secretário. 4,200 O5 — Divisão do Orçamento 4,200				
Membros (3) a 9,600. 28,800 Secretário (1) a 4,200. 4,200 04 — Departamento de Administração 5,400 01 — Diretoria Geral 5,400 Secretário. 5,400 Auxiliar. 3,000 8,400 03 — Divisão do Material 4,200 Chefe de Seção (3) a 5,400. 16,200 04 — Divisão de Obras 20,400 Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200 05 — Divisão do Orçamento 4,200 Secretário. 4,200		4 730 (23- 9-42)		
Membros (3) a 9,600. 28,800 Secretário (1) a 4,200. 4,200 04 — Departamento de Administração 5,400 01 — Diretoria Geral 5,400 Secretário. 5,400 Auxiliar. 3,000 8,400 03 — Divisão do Material 4,200 Chefe de Seção (3) a 5,400. 16,200 04 — Divisão de Obras 20,400 Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20,400 Secretário. 4,200 05 — Divisão do Orçamento 4,200 Secretário. 4,200				
Secretário (1) a 4.200	03 — C	omissão de Eficiência		
Secretário (1) a 4.200	Mc	problem (5) a 9 600	00.000	
04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário. 5.400 Auxiliar. 3.000 03 — Divisão do Material Secretário. 4.200 Chefe de Seção (3) a 5.400 16.200 20.400 .04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil. 20.400 Secretário. 4.200 24.600 4.200 Secretário. 4.200	Sec	retário (1) a 4,200		33.
01 — Diretoria Geral Secretário			4.200	33.
01 — Diretoria Geral Secretário				
Secretário	04 — D	epartamento de Administração		
Secretário				
Auxiliar	01	Diretoria Geral		
Auxiliar		Socrathria		
03 — Divisão do Material Secretário			0 400	
Secretário		3.000 J	8,400	
Chefe de Seção (3) a 5.400. 16.200 20.400 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20.400 Secretário 4.200 24.600 05 — Divisão do Orçamento Secretário 4.200	03	— Divisão do Material		
Chefe de Seção (3) a 5.400. 16.200 20.400 04 — Divisão de Obras Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20.400 Secretário 4.200 24.600 05 — Divisão do Orçamento Secretário 4.200				
Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20,400 Secretário 4,200 Divisão do Orçamento Secretário 4,200				
Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil		Chefe de Seção (3) a 5.400	20.400	
Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil	04	- Divisão de Obras		
Secretário				,
Secretário	1	Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil 20,400		
05 — Divisão do Orçamento Secretário	;	Secretário 4.200	24,600	25"
Secretário	ž d	for the second s		
	05 -	— Divisão do Orçamento		
				19 0
		Secretario	4.200	1 1
06 — Divisão do Pessoal	- 06 -	- Divisão do Pessoal		
DAVISOR OF PARSON		Divisao do Lessoa:		
Secretário		Secretário		
Chefe de Seção (4) a 5.400. 21.600 25.800	i.	Chefe de Seção (4) a 5.400	25.800	
	1			
." 07 — Serviço de Aliministração da Séde	. 07	- Serviço de Alministração da Séde	- 1	
	1			
Administrador.				
Chefe da Portaria			- 0 600	
		Chele da Portaria	9,000	
08 — Serviço de Comunicações	· i	Chere da Portaria.	3,000	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	08 — Se	and previous to the previous	9.000	
	08 — Se	and previous to the previous	9.000	
Diretor	08 — Se	rviço de Comunicações		99.1

PARCIAL Cr\$ 2 — Biblioteca Nacional Secretário	TOTAL Cr\$
Secretário	
Chefe de Portaria	
Chefe de Portaria	
3,000	
L - Colégio Pedro II - Externato	8,400
Pinto	
Diretor	
Chete de Disciplina	
Chefe de Portaria	27 400
	23.400
1 - Colégio Pedro II — Internato	
Diretor	
Secretario	
Chefe de Disciplina	
Chefe de Portaria	23,400
2' - Conselho Nacional de Educação	20.100
- Conseino Nacional de Educação	
Secretário	
	5.400
2 - Conselho Nacional de Serviço Social	
Secretário	5,400
2 - Departamento Nacional da Criança	
01 — Serviço de Administração	
Chefe	
Coordenador dos Cursos 6.600	
4.200 17.400	
04 — Instituto Nacional de Puericultura	
41.11	
Administrador 5.400	22,800
Departamento Nacional de Educação	
01 — Diretoria Geral	
S	
Secretário	
3,690 8,400	
19 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	
Secretário	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
14 — Divisao de Ensino Industrial	
02 — Escola Técnica Nacional	
Secretário	
Chefe de Portaria	22.200
24 Departamento Nacional de Saúde	
12 — Serviço de Administração	
Director dos Carsos	
Secretario do Diretor Geral	
Auxiliar do Diretor Geral. 3,000	

		DOTA	
		PARCIAL Cr\$	TC
Chefe de Portaria	3.000 16.800	43.200	
10 — Divisão de Organização Hospitalar			
Chefe de Seção (3) a 6.600	19.800	22.800	
11 — Divisão de Organisação Sanitária			
Chefe de Seção (4) a § .600	26.400 5.400 3,000	34.800	
12 — Instituto Osvaldo Crus			
Chefe de Divisão (8) a 10.800 Chefe de Seção (21) a 6.600 Chefe do Hospital Evandro Chagas Chefe do Museu	86.400 138.600 6.600 4.200		
Chefe de Seção de Administração. Secretário. Chefe de Portaria.	4.200 5.400 3.000	248.400	
13 — Serviço Federal de Aguas e Esgotos			
Secretário Chefe de Seção do Material Chefe de Portaria	4.200 5.400 3.000	12.600	
14 — Serviço Federal de Bioestatística			
Chefe de Seção (2) a 6.600 Chefe de Seção de Apuração e Publicação Chefe de Seção de Administração Secretávio do Diretor	13,200 5,400 4,200 3,000	25.800	
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais			·
02 Colônia Gustavo Riedel			
Chefe de Portaria	3.000		
03 — Colônia Juliano Moreira			
Chefe de Portaria	3,000		
05 — Hospital Psiquiátrico			
Chefe de Portaria	₫ 3.000		
08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto D'Iretor			
Secretácio	10.800	19.800	

		DOTA	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária			
Chefe de Seção de Educação e Propaganda Chefe do Museu de Saúde. Chefe de Seção de Administração. Secretário do Diretor.	6.600 6.600 4.200 3.000	20.400	-
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela			•
Chefe de Seção (*) a 6.600 Chefe de Circunscrição do Distrito Federal Chefe de setor de circunscrição do Distrito Federal (7) a 5.400 Chefe de Seção de Administração Secretário do Diretor	26.400 6,600 37.800 4.200 3.000	78.000	
18 — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	,		
Chefe de Seção de Medicina Chefe de Seção de Farmácia e de Seção de Entorpegentes (2) a	6.600		
5.400 Chefe de Seção de Administração	10.800 4.200		
Secretário do Diretor	3.000	24.600	
20 — Serviço Nacional de Malária			
Chefe de Seção (3) a 6.600	19.800 4.200 3.000	27,000	
21 — Serviço Nacional de Peste		40	
Chefe de Seção (2) a 5.600	13.200		
Chefe de Seção de Administração. Secretário do Diretor	4.200 3.000	20 400 20 400	
22 — Serviço Nacional de Tuberculose			
Chefe de Seção (2) a 6.600	13.200 4 200 3.000	20.400	
23 — Serviço de Saúde dos Portos			
Inspetor de Saúde do Pôrto — Distrito Federal (5), São Paulo (4), Pará (2), Pernambuco (2), Bahia (2), Amazonas (1), Ceará (1), Rio Grande do Norte (1), Paraná (1), Rio Grande do Sul (1), Mato Grosso (1), a 5.400	129 600	-	
Chefe de Seção de Administração	3 000	156.800	755.000
40 Faculdade de Direito de Recife			
Diretor Secretário		19.800	3
Chefe de Portaria		3.000	19,280

	DOTA (em crus	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
41 — Faculdade de Medicina da Bahia		
Diretor Secretário Chefe de Partaria	10.800 5.400 3.000	19.20
42 — Faculdade de Medicina de Pârto Alegre		
Diretor Secretário Chefe de Portaria	10.800 5.400 3.000	19.20
44 — Instituto Benjamin Constant		
Secretário do Diretor Chefe de Seção (2) a 5.400 Chefe de Seção (2) a 4.200 Chefe. Chefe de Disciplina Chefe de Portaria	4.200 10.800 8.400 3.000 4.200 3.000	33.60
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos		
01 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Chefe de Seção (4) a 6.600	30,600	
Encarregado do Gabinete (2) a 5.400	43.800	74.40 4
48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos		
Chefe de Seção (2) a 5.400. Chefe de Seção de Administração. Secretário do Diretor. Chefe de Disciplina. Chefe de Zeladoria.	10.800 4.200 4.200 4.200 3.000	26.401
50 — Museu Histórico Nacional		
Secretário	4.200 3.000	7.200
51 — Museu Imperial		
Secretário do Museu	4.200	7.200

	DOTAC	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
54 — Museu Nacional	1	
Chefe de Divisão (4) a 5.400 Chefe de Seção (2) a 4.200 Secretário Chefe de Portaria	21.600 8.400 4.200 3.000	37,200
65 — Museu Nacional de Belas Artes		1
Chefe de Portaria		3.000
60 — Observatório Nacional		
Chefe de Seção (Administração) Secretário do Diretor. Encarregado de Oficina. Chefe de Portaria.	5.400 4.200 3.000 3.000	15.600
61 — Serviço de Documentação		
Chefe de Seção de Divulgação	5.400 5.400	10.800
Secretário do Diretor		4.200
Chefe de Seção (2) a 4.200. Chefe de Seção de Administração. Secretário do Diretor.	8.400 4.200 3.000	15 600
70 — Universidade do Brasil	:	
01 — Reitoria Secretário	5.400	
04 — Escola Ana Neri Administrador		
Secretário	13.900	
05 — Escola Naional de Belas Artes Diretor		
Secretário 5.400 Chefe de Portaria 3.000	19 200	
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos		
Director 10 860 Secretário 5 400	16 200	



	1	DOTAÇ (em cruze	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
7 — Escola Nacional de Engenharia			
Diretor	10.800		
Secretário	5,400 3,000	19.200	
-			
8 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia			
Diretor	10.800		
Secretário. Chefe de Portaria.	5.400 3.000	10,700	
Chete de Portans	3.000	19,200	
9 — Escola Nacional de Música		9	
No.	10 900		
Diretor	10.800		
Chefe de Disciplina	4.200		
Chefe de Portaria	3.000	23,400	
0 — Escola Nacional de Química			
Diretor	10.800		
Secretário	5.400		
Chefe de Portaria	3.000	19.200	
1 — Faculdade Nacional de Direito			
Diretor	10.800		
Secretário	5.400 3.000	19.200	
Chefe de Portaria	3.000		
2 Faculdade Nacional de Filosofia			
	10.000		
Diretor	10.800 5.400		
Chefe de Portaria.	3.000	19.200	
3 — Faculdade Nacional de Medicina			
91 — Faculdade Nacional de Medicina			
Distan	10.800		
Diretor	5,400		
Chefe do Gabinete de Radiologia.	6,600 3,000	25.800 ;	
Chefe de Portaria		1	
4 — Faculdade Nacional de Odontologia			
Diretor	10.900		
Secretário	5.400	16 200	216 0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		10.0	1 487.4
		1	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE Dotações Centralizadas — Verba 1 — Pessoal

	CONTIGUAÇÃO IV - INDENIZAÇÕES	23 — Diárias	\$5		6.000	000		9.800	14.400	00:0	6.000	11	11	4.800	200.00		60.000	6.000	12.000 30.000	12.000
MOAL	CONSIGNAÇÃO E	22 — Ajuda de custo	\$0		12.500		000 2	6.250 8.250	12.500 6.250	11	1	11	1 1	7.000			25.000	6.250	25.000	6.250
DIPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DIVILO DO PESSOAL		19 Auxílio para di- ferenças de caixa	2.5	4	11		1	11	11	11.940	1.1		111					11	JI	1
STANSHIPO DE ADMINISTR	I — VANTAGENIE	14 — Gratificação de Representação	Cr8		11		1	11	11	11	11	30 000	102.000	240.000		ı		[]	111	
Valid	Consignação III — Vantagene	13 — Gratificação por trabalho técnico ou científico	Cr.	e ^c	11		1	11	\$0.000	11	1 1	11	50.000	÷.		1		1.1	111	
		12 — Gratificação por serviço extraordiná-	5. 20		11		1	3.900	15.600	3.900	6.500	6.500	11	11		1		3.900	1.560	
	SERVICOS			01 - 0-11	or — Caninete do Almetro. 08 — Comissão de Eficiência.	04 - Departamento de Administração	-11	04 — Divisão de Obras. 05 — Divisão do Orçamento.	06 — Divisão do Pessoal. 08 — Serviço de Comunicações.	10		16 — Comissão Nacional de Ensino Primário 17 — Comissão Nacional do Tiemo Primário	24 — Couselho Nacional de Desportos. 25 — Conselho Nacional de Desportos. 25 — Conselho Nacional de Educación.	28 — Conselho Nacional de Serviço Social.	82 — Departamento Nacional da Criança	01 — Serviço de Administração.	33 - Departamento Nacional de Educação		11 — Divisão de Educação Física. 12 — Divisão de Eusino Comercial	14 — Divisão de Ensino Industrial

31.250 	6.250	12,500 3,875 6,286 12,500 11,500 25,000 25,000	12. 500 6. 000 7. 500 12. 500 12. 500 6. 200 6. 200 6. 200		1	569.625
	. 11	28.800		900.000	ı	574.800
6.200 	13.000		3.900 6.240 13.000 13.000	3.600 	13.000	360.750 100.000
- Departamento Nacional de Saude 02 Serviço de Administração. 03 Defecçacias Federais de Saude. 10 Divisão de Organização Repitalar. 11 Divisão de Organização Sanifária. 12 Instituto Osvaldo Cruz. 13 Serviço Rederal de Aguas e Eagotos. 14 Serviço Nacional de Doenças Mentais	01 — Diretoria. 03 — Colônia Juliano Moreira.	Berviço Nacional de Educação Sanitária Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina Serviço Nacional de Lapra Serviço Nacional de Malária Serviço Nacional de Peste Serviço Nacional de Tuberculose Serviço de Saúde dos Portos	37 — Diregto Nacional da Juventude Brazileira. 48 — Faculdade de Medicina da Baña. 49 — Faculdade de Medicina da Pôrto Alegre. 40 — Instituto Benjamin Constant. 40 — Instituto Benjamin Constant. 41 — Instituto Benjamin Constant. 42 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógroo. 43 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógroo. 44 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógroo. 45 — Instituto Nacional de Livro. 46 — Museu Nacional de Belas Arres. 46 — Observatórico Nacional 46 — Rervice do Património Histórico e Arfístico Nacional 55 — Serviço de Radiodifusão Éducativa.	vernidade do Brasil. Saria * Metalureis * Metalureis * onfila	13 Faculdade Nacional de Medicina 01 Faculdade Nacional de Medicina	
24 — Departamento Nacional de Saude O2 — Serviço de Administração O3 — Depagacias Petrissis de Saude 10 — Divisão de Organização Hospil 11 — Divisão de Organização Sanitá. 12 — Instituto Osvaldo Cruz 13 — Serviço Federal de Aguas e Esq. 15 — Berviço Nacional de Doengas N	ei	Care a sta	'면'에 보는 ' 이 ' 이 의 ' 전 다	da Uni Engeni Munico Quinna de Elli		1

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação I — Material Permanente

		DEFARTA	uento de administra	DEPAHTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO DO MATERIAL	TERIAL		
SERVIÇOS	01 — Animais destinados a trabalbos, etc. Cr\$	02 — Automoveis de passageiros, etc Cr\$	03 — Livros fichas bibliográficas etc Cr\$	04 — Máquinse mo- tores, etc.	06 — Material de acampamento e de campanha, etc. Cr\$	C9 — Material de ensino e educação, etc. Cr\$	13 — Moveis e artigos de ornamen- tação, etc.
01 — Gabinete do Ministro 03 — Comissão de Eficiência.	11	11	3.000	9	11		10.000
04 - Derartamento de Administração	-				.6		
01 — Diretoria Geral 02 — Biblioteca 03 — Divisão do Material.	111	15 600	20,000	H11		11	5.000
04 — Divisão de Obras. 05 — Divisão do Organento. 06 — Divisão do Organento.	11	11	12.000	220.000	111	111	16.000 48.000
00 — Erviged to Testelal 00 — Servige de Comunicações 00 — Servigo de Transportes	1.1-1	300.008	5.000	202 000	111	118	70.000 20.000
- Becg	4.1	11	200 000	11	11	7.000	1.000
12 — Casa de Riu Eartora. 13 — Colégio Pedro II — Externato. 14 — Colégio Pedro II — Internato.	111	11	25.000	7.200	111	10.000	25.80 20.000 20.000
15 — Comissão Inspetora de Estabelecimentos Psiquiátricos. 16 — Comissão Nacional de Ension Primário. 17 — Comissão Nacional do Timo Difference.	111		21.000	10.000	111	15.000	1.000
24 — Comissão Astroha do Livro Didadto 24 — Conselho Nacional de Desportes 25 — Conselho Nacional de Educação.	11	11	2.000	11	1-1	11	1.000
28 — Conselho Nacional de Servico Social. 32 — Departamento Nacional da Criança.	1.1	11	1.000	11,	1.1	11	1.000
UI Serviço de Administração. 04 Instituto Nacional de Puericultura.	11	11	15.000	1 1	11	i l	68.000
33 - Departamento Nacional de Educação			, "				
01 — Diretoria Geral. 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeômeo	11	11	3.000	24 000	1 1	1 22	2.000
10 — Divisão de Educação Extra-Eccolar. 11 — Divisão de Educação Física.	11	1.1	3.000	11		00.00	2,000
1 0	11	11	1.000	00.000	1.1	8	4.000
16 — Divisão de Ensino Secundário. 17 — Divisão de Ensino Superior.	1.1	11	3.000	4.1	11	1.1	3.000
34 Departamento Nacional de Eaúde							
01 - Lerv'co de Aem nettagia.	1	1	10.000	-	1	-	1 700

000 000		40 000	285 000	130 000	218 000	16.000	29.660	2.000	10.000	30.000	52 000	270.000	4.000 25.000 40.000	91.000	20.000	22.000	\$0.000 30.000		2.500	140.000	35.000 50.000	100 000	400.000	16.000	480.000	000	000.99	88.900	65,000	5.735 210
20.000		13	1 1 5	18.000	350	6.000	1	1 1	10.000	70.000	1	1	10.000	1	11	1 1	33.500		ı	37 000	2 500 60 000	35 000	17 000	2.400	38.000	000 00	000 00	2 000	5 000	681.750
11		11	1	11	1 1	1	ļ	11	1	1 1	_1	t	111	11	11	11	11		ı	12,000	1-1	1	1 1	1	1		1 1	1		12.000
148.000		36.000	000 63	8.000	20.000	1	21.560	1	10 000	180.000	1	36.000	15.000	000.00	14.000	,	\$17.000			67.000	15 000	80 000	40 000	1	10.000	100 700	001.001	20.000		2 524 450
3.000		6.000	0.000	6.000	6,000	3.000	10.000	1	10.000	10.000	13.000	8.500	20 300 20 000 20 3000	80.000	16.000	8.000 8.000	10.000		7.000	20 000	10.000	000 000	40.000	18.000	100,000	100 000	25.000	15.000	10.000	1.305.200
11		11	4.000	1 1	1 1	1	1	I	11	147	- 1	1	111	li	11	1 1	11		ì	1 1	1 1	1 1		1	I		1	ı	1	319.000
11										1	ı		1.1										1 !		ı		1	1		10 000
14 - Estigo Federal de Biografitica.	. 15 - Servico Nacional de Deerga Mentais	0f — Diretoria 02 — Colonia Gustavo Riedel	03 Colônia Juliano Moreia.	65 — Respirat Psiculátrio	07 — Maniefmio Judiciário.	08 - Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto	16 - Servico Nacional de Educação Sanitária	18 Berviço Nacional de Hscalização da Medicina	37 — Direção Nacional da Juventude Brasileira.	45 - Instituto Nacional de Cinema Educativo.	46 — Instituto Nacional de Estudes Pedagógicos 01 — Instituto Nacional de Estudes Pedagógicos	02 — Servço de Biometria Médica.	47 — Insituto Nacional do Livro 48 — Instituto Nacional de Surdos Mudos 50 — Museu Histórico Nacional	55 - Museu National de Relas Artes	61 — Serviço de Documentação	62 — Serviço de Estatistica da Educação e Saúde 63 — Serviço Naciona, de Teatro	64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	70 Universidade do Brasil	01 - Reitoria.	04 - Earola Ana Neri.	ub — Facola Nacional de Belas Artes. 06 — Facola Nacional de Educação Plina e Desportos.	07 — Escola Nacional de Engenbaria.	10 - Earla National de Química	The recognition of Duckey		13 - Faculdade Nacional de Medicina	03 - Institute de Pricologia	Of - Ipeniuto de l'aquiatria .	14 - Faculdade Nacional de Odonfelogia .	

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação II — Máteriál de Consumo

			DRIC	PARTAMENTO DE	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DIVISÃO DO MATERIAL	- DIVISÃO DO MA	TERIAL			
SERVIÇOS	16 — Animais destinados a es- tudos, pesqui- sas, etc.	17 — Artigos de expediente etc.	19 — Combus- tíveis, material de lubrificação, etc.	20 - Arreis- mento, material de ferragem,	21 — Forragem e outros alimen- tos para animais	22 — Gêneros de alinentação e de dieta, etc.	16—Animais 17—Artigos de 19—Combus-20—Arreia-21—Forragem 22—Gêneros 25—Matérias desinados a es-expediente etc. tíveis, material mente, material e outros alimen-de alimentação primas e produdos, pesqui-forda de lubrificação, de ferragem, tos para animais e de diesa, etc. tos manufatura-etc.	26 — Produtos químicos, bioló- gicos, etc.	27 — Sementes e mudas de plantas	28 — Vestuá- rios, uniformes e equipamento,
	Cr8	Cr\$. Cr8	Ore Ore	\$20	Ç.	Or 8	55	S ₂	ete. Cr\$
01 — Gabinete do Ministro.	1	26.000	2.000							
03 — Comissão de Eficiência	1	7.500	ı	1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 1	1 .
04 — Departamento de Administração										1.000
01 — Directoria deral 02 — Biblioteca 03 — Divisão do Metoriol	11	4.000	900	11	1 1	11	1	1 8	1	4.000
04 — Division de Oraciella. 05 — Divisio de Oraciella.	11	47.000	40.000	1			1 1 000	3.000	1 1	8.800
06 Divisio de Civamento 08 Divisio de Pessoal 07 — Servino de Administration	11	22.000 65.000	1.500	1.1	1 1		190.000	1-1	1	2,580
08 — Serviço de Comunicações.	11	8.000	5.000	1	1	11	1 1	11	1-1	20.000
09 — Serviço de Transportes. 10 — Tesouraria.	11	13.500	1.606.600	1 1 1	FI	11	195.000	11.000	14	14.400
07 — Secção de Segurança Nacional	1	8 000	0 0	ı	1	1	1	1	1	4.000
11	1.1	58.000	10.000	1 1	1 1	1 1	11	11	11	2.400
11	1 1	50.000	8.000	1.1	1.000	10.000	8.000	5.000	200	6.040
15 Comissão Into. Estab. Psiquiátricos 16 Comissão Nacional de Eusino Primário	1 1	4.500	100		1-1	200.000	25.000	20.000	11	124.500
11	1.1	2.000	200	11	1.1	1 1	1.1	1 1	1 1	3 200
23 — Conselho Nacional de Educação	11	8.000	2009	1 1	111	111	111	111	113	3.200
01 — Serviço de Administração. 04 — Instituto Nacional de Puericultura.	8.000	50.000	1.500	. 11	1 60	1 000	30.000	1	1	8.000
33 — Departamento Nacional de Educacia						7#0.000	000.000	200.000	1	183.000
01 — Directoria Geral 09 — Conservatório Nacional de Costo Orfonica	1	10.000	400	ł	1	ı				
10 — Divisão de Educação Extra Escolar 11 — Divisão de Educação Pisios	1 1	11.000	3.000 200 200	1 †	1.1	1 1	. 1 1	I I	11	7.600
- Divi	11	18,000	200	1.1	1 1	11		1 1	11	3.500
01 — Divisão de Ensino Industrial.	1	30.000	4.100	ı	1	1	000 06	1 000	í	4.000
17 Divisito de Ensino Secundário	11	25.000	300	11	11	11		000.6	 -	5.000 800
and the second s	andpearment and the second	age of the same of the same of	The Party and Personal Property lies	The second second	-	The state of the last	The second second			1 10000

	45.200	2.500 100.000 110.000 286.000 68.000 46.000	3.700	2.400 142.000 7.900	3.500		2.400 800 800 115.200 115.200 115.200 115.200 115.200 115.200	80,000 3,600 112,200	2,634 820
	2.000	188111111	11	111	11		Timmin	118 1	3.600
	615.000	271.200 510.000 182.000 382.000 200.000 60.000	1.000	15.000 30.000	40.000	46.000 8.500 61.000 8.000 8.000	41.000 10.000 60.000 600.000 75.000	98.000	4.287.200
	380.000	16.000 30.000 150.000 20.000 42.000 5.600	10.800	6.000 126.000 185.000	300.000	80.000 80.000 44.000 17.000 17.000 12.000 165.000	22,000 5,000 25,000 28,000 10,000	158.000 12.000 17.900 8.000	2.359.800
	400.000	1.000.000 5.425.500 500.000 2.600.000 350.000 274.000 130.000	11	000.000	í I	326.000	000 000	200.000	. 14.385.220
	320,000	1.500 1.500 1.500 1.000 1.000	11	111	8.000	111%	11118	12.000	385.300
	15.000	-	11	111	11	- (()	THUME	111 1	15.000
	76.500	1.000 80.000 439.000 75.000 88.000 2.000 4.000 1.000	3.963 500	8.300 1.000	1.600	11.200 11.600 11.600 5.400 8.600 9.660 1.200 6.600	100 14,000 5,000 12,000 17,000 2,000 2,000 5,000	6.000	2.728.428
100'00	27.000 27.000	20,000 12,000 30,000 18,000 18,000 6,200 8,000		22.000 25.000 5.000	45.000 80.000	30.000 80.000 8.000 32.000 3.000 10.500 57.500 35.000 15.000	6.000 33.0 70.000 25.000 45.000 14.000 80.000	60.000 4.500 10.000 7.000	2.025.130
	250.000	1 2.000 2.000 1.000		111	9.000	11.12.00 11.11.11.11.11.11.11.11.11.11.11.11.11.	2.000	2.000	312 900
-g. U.S. Talk talked continued to the second continued	12 — Institute Osvaldo Cruz. 14 — Serviço Federal de Biocetafística.	16 — Servico Nacional de Doenças Mentais 01 — Diretoria 02 — Colônia Gustavo Riedel 03 — Colônia Juliano Moreira 04 — Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil 05 — Hospital Psiquiatrio 06 — Instituto de Neuro Sifilis 07 — Manicônio Judiciário 07 — Manicônio Judiciário 08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Finto	16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária. 18 — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.	 87 — Directo Nacional da Juventude Branleira. 44 — Instituto Benjamin Constant. 45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo. 	46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos 01 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos 02 — Egrejo de Biometria Médica.	47 — Instituto Nacional do Livro. 48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos. 54 — Museu Histórico Nacional. 55 — Museu Nacional. 65 — Museu Nacional. 60 — Observatório Nacional. 61 — Berviço de Decumentação. 62 — Serviço de Decumentação. 63 — Serviço de Estatinha de Educação e Saúric. 64 — Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 65 — Serviço de Radioditualo Educativa.	70 — Universidade do Brasil 01 — Returia 02 — Comissão do Plano da Universidade do Brasil. 04 — Escola Ana Nerr. 06 — Escola Ana Nerr. 06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos 07 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos 07 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos 07 — Escola Nacional de Música. 08 — Escola Nacional de Música. 19 — Escola Nacional de Química. 11 — Faculidade Nacional de Directo.	13 — Faculdade Nacional de Medicina 01 — Faculdade Nacional de Medicina 03 — I. Hutti de Pacciosua 04 — Instituto de Penjuntria 14 — Faculdade Nacional de Odontologia	TOTAIS

				DEPARTAMENTO
SERVIÇO	29 — Acondiciona- nento e embalagem; armasenagem, etc.	30 — Água e artigos para limpesa e de- sinfecção, etc.	31 — Aluguel ou ar- rendamento de imó- veis, foros, seguros, etc.	32 — Assinaturas o órgãos oficiais
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
01 — Gabinete do Ministro	=	21.000 2.600	77.760 24.720	1.500 190
04 — Departamento de Administração				
01 — Diretoria Geral 02 — Biblioteca 03 — Divisão do Material 04 — Divisão do Obras 05 — Divisão do Orçamento 06 — Divisão do Pessoal 07 — Serviço de Administração da Sede 08 — Serviço de Comunicações 09 — Serviço de Transportes 10 — Tesouraria	14.000 	5.300 4.600 6.220 29.000 6.050 22.000 14.400 13.000 10.000 3.160	38.968 30.692 55.428 54.900 284.244 7.560 103.800 54.000	400 710 750 470 450 1.310 — 190 280 140
07 — Secção de Segurança Nacional. 11 — Biblioteca Nacional. 12 — Casa de Rui Barbosa. 13 — Colégio Pedro II — Externato. 14 — Colégio Pedro II — Internato. 15 — Comissão Inspetora de Estabelecimentos Psiquiátricos. 17 — Comissão Nacional do Livro Didático. 24 — Conselho Nacional de Desportos. 25 — Conselho Nacional de Educação. 28 — Conselho Nacional de Servigo Social.	1.000 300 200	1.000 50.000 5.000 11.000 83.000 	72.000 60.000	120 14.300 120 560 200 120 190 260 1.450
32 — Departamento Nacional da Criança				
01 — Serviço de Administração	4.500	4.000 66.000	=	610 190
33 — Departamento Nacional de Educação				
01 — Diretoria Geral	1.500 1.000 1.000	3.360 3.000 2.100 4.600 2.860	78.000 15.600 60.000 72.000	660 470 260 390 280
14 — Divisão de Ensino Industrial				
01 — Divisão de Ensino Industrial	4.000	9.000	36.000	690
15 — Divisão de Ensino Primário	4.000	1.000 3.600 2.000	15.600 108.000 81.600	120 400 280
34 — Departamento Nacional de Saúde				
02 — Serviço de Administração	4.100 6.000 21.000	3.000 	8.400	620 190 190 450 2.200

Consignação III — Diversa Despesas

iinestração — diverão do material

Assinatura de a de publica- des, etc. Cr\$ 9.000 12.000 750	38 — Publicações; sés de impres- são e de encaderna- ção; clichês Cr\$	39 — Serviços fune- rários	40 — 02 — Conser- tos e conservação de bens móveis	41 — Passagens, transporte de pes- soal e de suas ba- gagens	fonemas, telegramas,
9.000 12.000	Cr6			Rukerra	
		Cr\$	Ch\$	Cr\$	Crt
	1.000		****		
. 150	1.000	=	3.000 1.500	20.000 12.000	14 000 2.400
				4	
2.400 2.400	1.000	_	5.000	2.000	3 000
- -	15 000 3,500	= '	2.000 20.000	10.000	1.600
	3.000	-	∘ 30.000	40.000	4.000 4.000
- 14.000	2.000 55.000		10.000 10.000	10.000 3.000	2 500 7 000
- 2.400 - 2.400 - 2.400 - 14.000 - 7.000 - 25.000	174.000	_	. 3.000 15.000	= 1	780 10 000
25.000	-		5.000		4.160
			3.000		1.000
- 60 000	3,000 400,000	_	10.000	3.000	2.000
1.000 4.000	50.000	_	4.008	_	3,000 1 200
1.000 20.000	3.000	-	18.000	_	3.000 4.000
				=	600
4,000 600	9,000	_	2.000	10.000	1.500 3.000
1,200	10.000		3.000	15.000	. 2.000
•					
2 000 5 000	170 000		10.000	100.000	
82.000	10.000	_	15.000	100.000	5.000 4.000
6 000					
- 8.000	20.000	Ξ	35 000	20 000	第,000 4,000
	16.000 47.000		5 000		2.000 2.000
1.500	8.600	-	15.000	2.000	2,000
7.000	25.000	_	4.500	10.000	5.000
			***		1 800
3.000	4.500		10 000	5 000	₩.500
10.800	2.500	_	2.000	_	31.000
8 000 5.000	4.800	-	5.000	80.000	39.000
= =	10,000	= 1	=	30 000 30 000	2.400 3 900
150.000	200.000		70.000	16.000	12 000
_					
1.000 1.000 1.000 1.000 20.000 1.200 4.000 600 1.200 2.000 5.000 82.000 6.900 2.000 8.000 8.000 7.000	400,000 50,000 20,000 2,000 3,000		10.000 18.001 1.000 2.000 2.000 3.000	10.000 15.000 100.000 20.000 20.000 25.000 2.000 2.000 5.000 5.000 5.000	3.1 3.1 3.3 4.6 1.3 3.6 2.6 4.6 2.6 3.0 3.0 3.0 3.0 3.0 3.0 3.0 3.0 3.0 3.0

S E R V I Ç O 15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais	29 — Acondicionamento e embalagem; armasenagem, etc.	30 — Agua e artigos para limpesa e de- sinfeção, etc. Cr\$	31 — Aluguel ou arrendamento de iméveis, foros, seguros, etc.	32 — Assinaturas d órgãos oficiais Cr\$
01 — Diretoria. 02 — Colônia Gustavo Riedel. 03 — Colônia Juliano Moreira. 04 — Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil. 05 — Hospital Psiquiátrico. 06 — Instituto de Neuro Sífilis. 07 — Manicômio Judiciário. 08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto.	3.000	2.000 40.000 85.000 28.000 84.000 35.000 22.000 6.500	30.000	260 260 260 210 210 280 230
16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária. 17 — Serviço Nacional de Febre Amarela. 18 — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Malária. 22 — Serviço Nacional de Tuberculose. 23 — Serviço Nacional do Cancer. 37 — Direção Nacional do Cancer. 37 — Direção Nacional do Cancer. 41 — Faculdade de Medicina da Baia. 42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre. 44 — Instituto Benjamin Constant. 45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo.	14.000 3.000 	2.060 —6.600 ———————————————————————————————————	105.000	260 190 190 190 840 190 1.400 120 400 330 330 1.000 240
01 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. 02 — Serviço de Biometria Médica. 47 — Instituto Nacional do Livro. 48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos. 50 — Museu Histórico Nacional. 51 — Museu Imperial 54 — Museu Nacional de Belas Artes. 60 — Observatório Nacional. 61 — Serviço de Documentação. 62 — Serviço de Estatística da Educação e Saúde. 63 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 65 — Serviço de Radiodifusão Educativa. 70 — Universidade do Brasil	2.000 8.000 3.000 100 1.000 18.000 5.000	5.000 19.000 19.000 60.000 15.000 20.000 6.600 6.500 1.000 3.500 800 4.000 4.500		540 200 190 240 190 120 190 450 260 260 400 330
01 — Reitoria 02 — Comissão do Plano da Universidade do Brasil. 04 — Escola Ana Neri 05 — Escola Nacional de Belas Artes 06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos 07 — Escola Nacional de Engenharia 08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia 09 — Escola Nacional de Química 10 — Escola Nacional de Química 11 — Faculdade Nacional de Filosofia 13 — Faculdade Nacional de Medicina	200	1.300 70 25.000 4.800 8.000 12.000 36.000 8.000 6.000 10.000	108.792 	330 70 260 200 120 330 280 120 190 470 260
01 — Faculdade Nacional de Medicina. 03 — Instituto de Psicologia. 04 — Instituto de Psiquiatria. 14 — Faculdade Nacional de Odontologia. TOTAIS.	119.900	60.000 1.000 20.000 9.000 1.180.540	30.000 28.800 — — 2.197.900	420 120 200 190 47.430

Assinatura de rtes de publica- ções periódicas	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	36 Publicações; serviços de impres- são, e de encaderna- ção; clichês	39 Serviços fune- rários	40 02 · Conser- tos e conservação de bens móveis	41 — Passagens, transporte de pes- soal e de suas ba- gagens	42 — Telefone, tele- fonemas, telegrarmas, radiogramas, etc.
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Ct\$	C.\$
					b	
1,200	1.260 80 000 150 000 25 000 140 000 10.000 20.000 7.200	18 000 18 000 3 000 5 000 2 000 5 700 8 000	10,000	5 000 10 000 20 000 5 000 16 000 4 000 10 000	20 000	2,000 13,000 35,000 14,000 17,000 4,000 1,700 1,500
3.960	3.000	922.700	-	8 000	20 000	8.000
=	3.600	5.000		3 000	10 000	1.500
				• "	· -	#### ####
3 000	5.000	20.000	-	3 000	20 000	3,000
	25.000	16 000		4 000	25 000 .	17,500
1 800 1 200	8 000	13 000		5 000	5 000	3,000
400					p	
6 000 	5 000 40.000	- 54,000 - 16 000		9 000 15 000		8.000 7,000
`	<u></u> 22 000	611 000	2 000	2 000 20 000	2.000	3.060 3.000
1.400	6 000	20.000	2.000 — —	35 000		4,000
1 200 1.800	14.000 12 500	160,000 33,000 50,000	-	25 000 5 000 15 000	10 000 1 500 10 000	7.500 1.200 6.500
1 500	1 600	200 000 43 000	 	7 000 8 000		4.000 2.000
3 600 1 500	25 000 1 000	1.000 120 000 13 000	\(\sigma_{\text{-}}\) = \(\frac{1}{2}\)	5 000 2 000 2 000	25,000	2.000 10 000 30 000
2 400	70 000	13 000		2 (11)		, 30 010
2 600		3.000		1 500		2 300
3 600 — —	80 000	. 27.000	-	190 190 36 000	6 000	600 12 000
=	11.500 6.000 50.000	3 000 12 000 10 000		6 000 7 000 15 000		2 (00) 2 (00) 7 (00)
=	18.000	37 000		20 000		4 000
=	10 000 10 000	2 000 2 000 - 35 000	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	15 000 5 000 5 000		1 500 1 500 4 000
7	14 000	. 55 000			4 ***	
				4	,	
	105.000	- 35 000 8 000		100 000	=	11 500 1 900 1 500
	25.000	8,000		10 000		1 500
70.000	8.000	5.000		8.000		2 (100)
72 560	1.486.110	3.993,900	. 12 000	821.620	614 500	427 (160)

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação I — Material Permanente

	DEPARTAMENTO	NACIONAL DE EDUCAÇ	ão — divisão de ens	NINO INDUSTRIAL
SERVIÇOS	03 — Livros, fichas bibliográficas, etc.	04 — Maquinas, mo- tores, etc.	09 — Material de ensino e educação, etc.	13 — Móveis e tigos de ornam tação, etc.
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
33 — Departamento Nacional de Educação				
14 — Divisão de Ensino Industrial				
02 — Escola Técnica Nacional . 03 — Escola Técnica de Manáus. 04 - Escola Técnica de Vitória. 05 - Escola Técnica de Goiania. 06 — Escola Técnica de São Luiz. 07 — Escola Técnica de Curitiba. 08 — Escola Técnica de Recife. 09 — Escola Técnica de Pelotas.	5.000 1.750 3.000 4.750 1.750 2.750 700 3.000	300 500 600 000 700 000 700 000 500 000 200 000 200 000 700 000	13.000 2.000 5.000 4.000 	33.000 20 000 5 000 2 000 2 000 22 000 25 000 12 000
10 — Escola Industrial de Maceió 11 — Escola Industrial de Salvador 12 — Escola Industrial de Fortalera 13 — Escola Industrial de Cuisbá 14 — Escola Industrial de Belo Horisonte 15 — Escola Industrial de Ilelem	2 750 700 1 500 1 000 2 750 2 750	100.000 70.000 15.000 57.600 17.000 200.000	3.000	10 000 10 000 12 384 2 500 15 000
16 — Escola Industrial de João Pessoa. 17 — Escola Industrial de Terezina. 18 — Escola Industrial de Natal. 19 — Escola Industrial de Campoe 20 — Escola Industrial de Florianópolia	2 750 2 750 2 750 2 750 1 000 1 750	150 000 150 000 96 000 30 000 20 000 150 000	18.000 12.630 — 1.500	40 000 10 000 30 000 15 000 5 000 25 000
21 Escola Industrial de São Paulo 22 Escola Industrial de Aracajú	2 750 2.750	200 000 100.000		20 000 10 000
TOTAIS	50 650	5, 106, 100	70.630	325.884

		•	DEPARTAMENT	O NACIONAL DE EDUCAÇ	DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DIVISÃO DE RNSINO IND'ISTRIAL.	O IND'ISTRIAL	
	SERVIÇOS	17 — Artigos de expediente, desenho, en-	19 — Combustiveis, material de lubrifi- ficação, etc.	22 — Gêneros de ali- mentação e de die- ta, etc.	25 — Matérias primas e produtos manufa- turados, etc.	26 Produtos quími- cos, biológicos, etc.	28 — Vestuários, uni- formes e equipamen- to, etc.
		Ch8	Cr\$	Cr8	C.	. 8 .0	Cris
33 — Dep	33 Departamento Nacional de Educação						
14	14 — Divisão de Ensino Industrial						
	02 Escola Técnica Nacional	20.000	36.000	450.000	111.000	20.000	000 89
	03 — Escola Técnica de Manaus.	15.000	30.000	280.000	00.000	20.000	. 45.000
٠,	04 — Escola Téculta de Vitória.	10.000	25.000	202,000	43.000	10,000	25.000
4	05 — Escola Técnica de Goiania.	10.000	15.800	250.000	50.000	10.000	81.650
1	06 — Escola Técnica de São Luiz.	10.900	20.000	200.000	25.000	10.000	36.000
	07 — Escola Técnica de Curitiba.	000.9	3.000	125.000	20.000	10.000	20.000
	08.— Escola Técnica de Recife	25.000	8.000	125.000	77.000	9.000	9.000
	09 — Escola Técnica de Peleitas	8,000	16.000	210.000	000.09	8.000	35.000
	10 - Escola Industrial de Maceió	12.000	19.000	150 000	20.090	10 000	16,030
,	11 — Escola Industrial de Salvador	12.500	8.000	. 000 08	45.000	10.000	30.000
• .	12 - Encola Industrial de Fortalesa	10.557	2.000	105.000	14.200	000'9	20.000
	13 - Facola Industrial de Cuiabá	7.500	5.200	30.000	22.150	2 000	4 -000
٨.	14 - Escola Industrial de Belo Horizonte	12.000	5.000	125.000	30 000	2 000	25.000
	15 Fecola Industrial de Belém.	15.000	10.000	300.000	45.000	15 000	35.000
	16 Escola Industrial de João Pescoa	. 20.000	12.000	169.000	45.000	13 500	44.000
	17 - Escola Industrial de Terezina.	15.000	12 000	180.000	40.000	16.000	89.550
. •	18 — Escola Industrial de Natal	10.090	3.850	70.500	25.000	8 000 s	13.000
	19 Escola Industrial de Campos.	0 2.000	3.500	80.000	30.000	4 000	2 000
	20 — Escola Industrial de Florianópolis	8.000	15.000	100 000	30 000	5.000	30 000
	21 Facola Industrial de São Paulo	24.000	10.000	100.000	40 000	10 000	15.000
	22 — Escola Industrial de Aracujú	15 090	3 000	100.000	40.000	2 000	2 000
	TOTAL	270 557	263 360	3 401 500	972 350 -	208 500	653 200
		The second secon	And the latest designation of the latest des				-

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação III — Diversas Despesas

		DIEP	DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO		DIVISÃO DE ENSINO INDUSTRIAL	BIAL	-
SERVIÇOS	29 - Acondiciona- mento e embala- gem; armazena- gem, etc.	30 — Água e artigos para limpeza e de- sinfecção, etc.	31 - Aluguel ou arrendamento de imoveis; foros, se- puros, etc.	32 - Assinatura de órgãos oficiais	37 — Huminação, fôrça motriz e gás	38 — Publicações; serviços de in- pressão e encader- nação: clirhês	42 — Telefone, tele- fonemas, telegra- mas, etc.
	Cr8	Cr8	\$3	\$ 6	Cv8	840	\$5
3 — Departamento Nacional de Educação							
14 — Divisão de Ensino Industrial							
02 — Escola Técnica Nacional	1.000	8.000	1	380	30.000	1	4.000
03 Escola Técuica de Manaus	1.000	30.000	1	250	30.000	800	2.500
04 — Escola Técnica de Vitória	1.000	21,000		250	25 000	1.000	1.500
05 Escola Técnica de Goiania	1.000	33.350	1	250	20.000	1.000	1.600
06 — Escola Técnica de São Luiz.	1.000	32,500	1	250	30 000	800	009
07 — Escola Técnica de Curitiba.	1.000	6.000	1	250	4.000	1.000	1.500
. :	1.000	4.500	· † · ·	190	15.000	1.000	750
09 — Escola Técnica de Pelotas.	3.000	31,000		. 260	20.000	1.000	3.000
10 Escola Industrial de Macció.	1	2.000	1	360	2.000	200	009
11 — Escela Industrial de Salvador	1.000	3.500	· f	, 210	12.000	800	1.000
12 — Escola Industrial de Fortaleza	200	1.500	48.000	210	3.000	800	009
13 — Escola Industrial de Cuiabá.	2.000	1.602	1	210	2.000	800	240
14 Escola Industrial de Belo Horizonte	2.000	4.500	1	250	5.000	1.000	2.000
15 — Escola Industrial de Belém	1.000	2.000	1	250	7.000	800	1.200
16 — Escola Industrial de João Pessoa	1.000	3,200,	1	250	5.000	1.500	009
17 — Escola Industrial de Terezina	3.000	5.260		250	8.500	800	1.200
18 — Escola Industrial de Natal	200	5.500	1.	. 250	6.000	1.000	1.000
19 — Escola Industrial de Campos	200	1.500	1	210	4.000	800	800
20 — Escola Industrial de Florianópolis	1.000	5.000	7.200	250	6.000	800	2.450
21 — Escola Industrial de São Paulo	200	3.000	1	250	6.000	1.000	1.500
22 — Escola Industrial de Aracajú	1.000	5.000	1	250	6.030	200	009
TOTAL	24.000	212.912	55.200	5.170	251.500	18.100	29.240
							The second second second

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 16 do Orçamento Geral da União

Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO — BRASIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

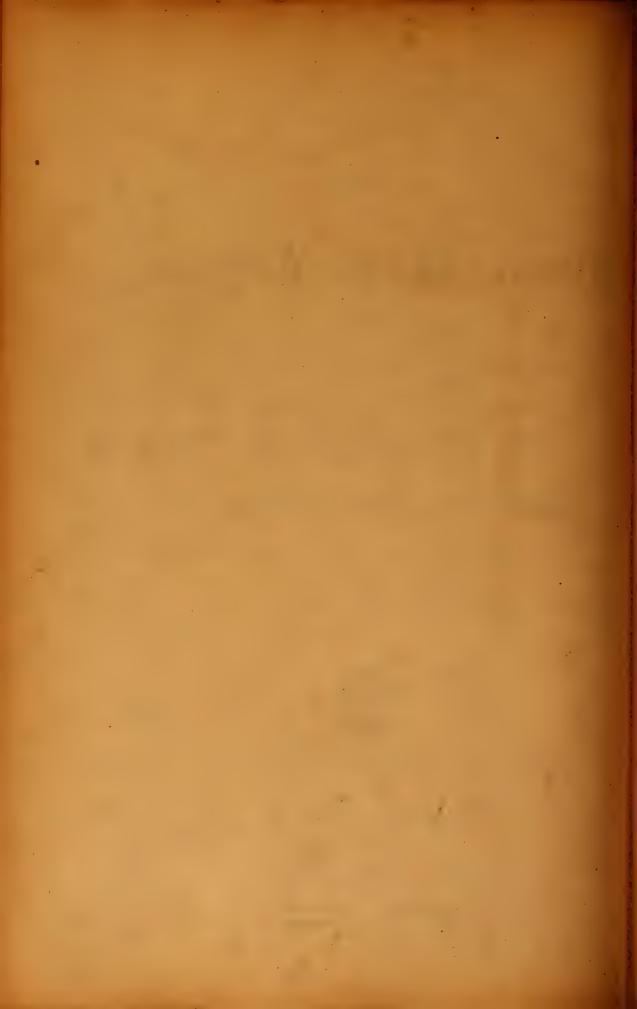
SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 16 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2. Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEPARATA DOS ANEXOS Nº 1 e 16.





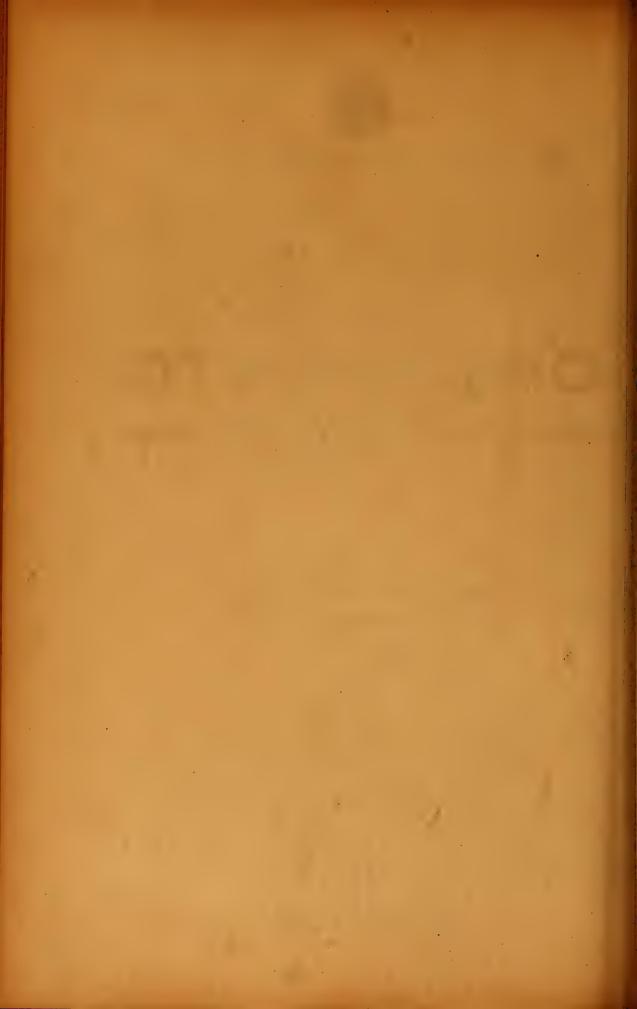
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 - de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 10 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, pra o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e tota milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e rinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910.00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o proto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

A RENDA ORDINÁRIA	Cr\$.	° Cr\$
— RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
- RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000,00	
- RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
— DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINĀR	RIA	487.140.000.00
TOTAL DA RECEITA		6.450.233.000.00
Art 3° — A Despesa no forma d	las Anavas da na 2	22 distribuir-ca-à

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de ns 2 a 22, distribuir-se-á seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manutição dos serviços públicos:

	,		Cr\$
A	exo n.	2 - Presidência da República	2.496.800.00
A	exo n.	3 - Departamento Administrativo do Ser-	
		viço Público	16.181.900.00
A	exo n.	4 - Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760,00
A	exo n.	5 - Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	
		tística	21.040.000,00

	±0
Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.0
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.0
Anexo n. 8 - Conselho Nacional de Águas e Energia	27 0 . 2 0 0,0
Elétrica	1.504.000,0
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000.0
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,0
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,0
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,0
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690.0
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,0
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,0
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA.:	6.403.531.910.00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00)

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P.: Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

I - RENDAS TRIBUTÁRIAS

Renda	2.239.100.000.00	
Consumo	1.660.740.000.00	
Importação	760 . 440 . 000 . 00	
Sêlo e afins	652.200.000.00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

III — RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000.00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

	A		
Outras rendas	83.772.000,00	257.972.000,00	5.943.093.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		e e e
Emolumentos consulares	23.000.000,00		
Loterias	23.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00		
Laxa de previdência social	45.000.000,00		

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000.00
Diterenças de câmbio	20,000,000,00
Cobrança da dívida ativa	75,000,000,00
Eventuals	60,000,000,00
Taxa de água	45,000,000,00
Indenizações	25,000,000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14 700 000 00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00

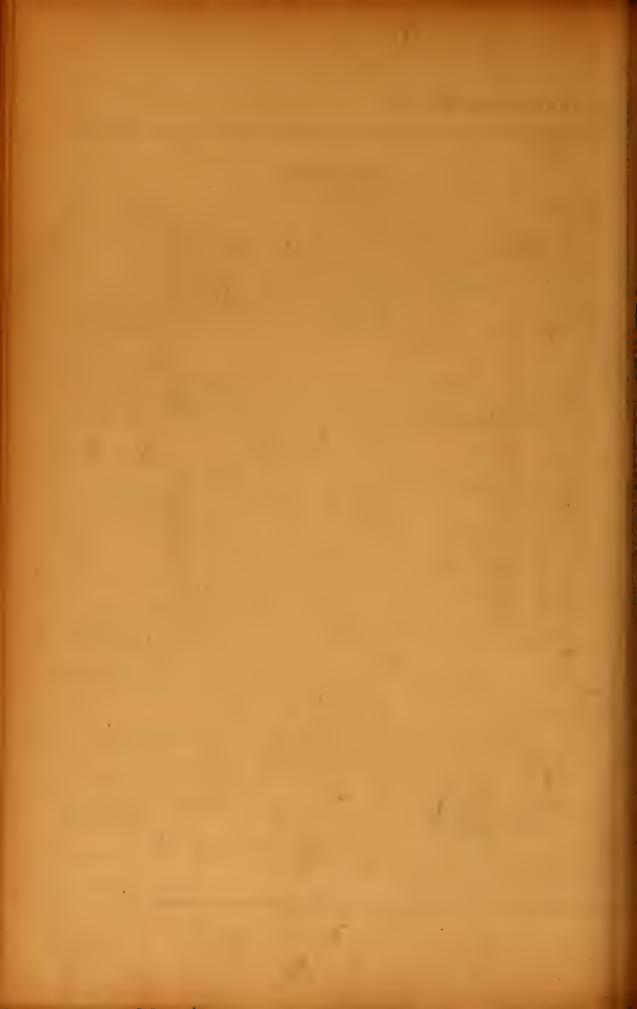
487.140.000,00

TOTAL DA RECEITA..... 6.430.233.000,00

CIO FINANCEIRO DE 1944

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00	
Extranumerário	671.601.800,00	
Vantagens	175.025.813,00	
Indenizações	50.915.760,00	
Outras despesas com pessoal	141.224.387,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986,00	
Inativos	298.043.700,00	
Pensionistas	74.003.060,00	
Etapas e auxílios	200 790 499,00	3 143 121 572,00
II — MATERIAL		
II — MATERIAL		
Permanente	243.005.072,00	
De consumo.	806.032.921,00	
Diversas despesas	175 768 961,00	
Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
		1.220.020.704.00
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
III — SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071.00	
Serviços contratuais,	144.397.684,00	
Previdência social	131.033 000,00	
Abono familiar	50.000.000,00	
Diferenças de câmbio	80.000.000,00	
Remessas para o exterior	38 000.000,00	
Territórios	40 000 000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500.00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
	49.760.000,00	
Serviços de sondagem	21.540.000,00	
	11.600.000,00	
Acordos		
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais		1.068.842.099,00
Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1,000.042.099,00
IV - EVENTUAIS		3.280.000,00
V - DIVIDA PÚBLICA		
The state of the s		
(F-4 377 027 467 00		
Consolidada { Externa		
Consolidada Interna	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
TOTAL DA DESTESA		
uperavid		26.701.090,00
uperavit		
		6 450 255 000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	VAS (EM MII	LHARES DE	CRUZEIROS)
RENDA ORDINÁRIA				
RENDA ORDINARIA				
			-	
I — Rendas Tributárias				
· MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios ç			-	
aeronaves; e adicionais:				
, and the state of		4		
- Direitos de importação para consumo	700,000			
- Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	55,000			
— Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com				
isenção de direitos de importação	1.600			
- Expediente das capatazias	210			1
- Armazenagem	50			
— Imposto de Docas	3,500	760 440		
- Imposto de Faróis	3.500	760 . 440		
b) Imposto de Consumo				
Fumo	415.000			
- Bebidas	310,000			
- Alcool	16 000			1
- Fósforos	102.000		*	
- Sal	18.200 70.000			
- Calçados Perfumarias e artigos de toucador	65.000			
- Especialidades farmacêuticas	42.000			
- Conservas	38,000			
- Vinagres e óleos adequados à alimentação	18,000			
— Velas	3.200			
- Tecidos	190,000			
- Artefatos de tecidos e peles	65.000			
— Papel e seus artefatos	7.000			
- Cartas de jogar	2,100 10 500			
- Chapéus e bengalas	8.300			
- Louças e vidros Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9,000			
- Café torrado ou moído e chá	18.300			
- Banha, manteiga e sucedâneos.	8,200			
- Móveis	24.000			1
- Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700			
- Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	9,400			
— Queijos e requeijões	7.700			
- Eletricidade	16,300			
Tintas e vernizes	17,800			
- Leques	5,600			
- Artefatos de borracha	2,800			1
Pincéis para barba e obras de cutelaria Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7,900			1
- Brinquedos	2,300			
- Artefatos de couros e outros materiais	9,800			
- Joias e obras de ourives	9.500			£
- Bijúterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4,000			1
- Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7,000			
- Ladrilhos, mesáicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc	6.500			1
- Instrumentos de música	1.500		1	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	'AS (EI-I MII	LHARES DE CRUZEII
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico. 46 — Fogões, fogareiros e aquecedores. 47 — Cimento. 48 — Linhas, cordoalhas e botões. 49 — Emolumentos de escritórios comerciais. 50 — Selagem de estoque. 61 — Depósitos fechados. 62 — Açúcar.	1,400 530 32,000 7,500 3,150 — 610 65,000	1,660,740	
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza 83 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais etc	2.150.000 22.000 65.000		
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sortetos, mediante pagamento em prestações, por associações construtoras	800	2,239,100	
d) Imposto do sélo e afins 58 — Imposto do sélo	650.000 2.000 200	652,200	
6) Nos Territórios 61 — Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do disposto na letra t, n. l, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7.000	5.319.480
(I — Rendas Patrimoniais			
MINISTÉRIO DA FAZENDA 62 — Renda dos próprios nacionais. 63 — Foros de terrenos de marinha. 64 — Laudêmios. 65 — Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos terrenos de mangue. 66 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		2.000 1.000 5.200 800 500	9.600
III — Rendas Industriais			
CONSELHO NACIONAL DO FETRÓLEO 67 — Produto da venda de petróleo		1.000	
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA 68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90	/-

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATI	VAS(EM MIL	HARES DE CRUZEIR
WANTED DA LONGWING			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
- Renda do Instituto de Química Agrícola	3		
- Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE			
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
- Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100		
- Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos	30		
- Renda do Instituto Oswaldo Cruz	450	1 000	
Renda do Serviço rederar de Aguas e Esgotos	1.400	1.980	
. 1			
MINISTÉRIO DA FAZENDA		,	
		1	
- Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	oho		
- Renda da Casa da Mocda	900 850		
- Renda da Laboratório Nacional de Análises	50	1.800	
		1.000	
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES			
- Renda do Depósito Público do Distrito Federal	10		
- Renda do Deposito Publico do Distrito rederal Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	15		
Renda da Imprensa Nacional.	12.000	12.025	
		12.020	
. MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO		1)
Renda do Instituto Nacional de Tecnologia.	170	170	
Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170	
MINIS: ÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			
- Rer la dos Correios e Telégrafos	250,000 3,500		
Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	2 400		
- Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.300		
- Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10,000		
- Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11.000		
Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	4 (80)		
- Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	3 500 25		
Renda da Estrada de Ferro Tocantins.	26 490		
Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	700		
- Renda da Rede de Viação Cearense	12 000		
- Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.	35 000	559,025	356 141
IV Diversas Rendas			
			THE RESERVE OF THE RE
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA			
Renda proveniente da locação de filmes oficiais	5.13		0
Taxa de censura cinematográfica e teatral	7.00	1 260	
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA			
O - Montaria da Assar Catina		800	
Montepio da Aeronáutica			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATI	VAS(EM MI	LHARES DE	CRUZE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha				
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-			A = 7	
dência estrangeira	10,200		$\Lambda = \tau$	
100 — Renda dos Aprendizados Agrícolas	15			
01 — Renda da Divisão de Aguas	50			
02 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	450			
03 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal.	350		•	. 7
04 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.	500			
05 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470 .			
06 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	130			
07 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2.500			
08 — Renda da Divisão de Terras e Colonização	920			
10 — Renda da Escola Nacional de Agronomia.	50			
11 — Renda da Escola Nacional de Veterinária.	50 11			
12 — Renda do Instituto de Biologia Animal	15			
13 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola	70			
14 — Renda do Laborátorio Central de Enologia.	1.400			
15 — Renda do Serviço Florestal	75			
16 — Renda do Serviço de Informação Agrícola	25			
17 — Renda do Serviço de Meteorologia.	25			
18 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	-			
19 — Sêlo p#6-fauna	1.500			
20 — Taxa ad-valorem sobre a exportação do quartzo	32.000			
21 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do				
algodão	600			
22 — Idem, idem do cacáu	250			
24 — Idem, idem de carnaúba	2,500			
25 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	250 250			
26 — Idem, idem de frutas cítricas	130			
27 — Idem, idem da mamona	330			
28 — Idem, idem, do pinho	150			
29 — Idem, idem de outros produtos padronizados	350			
30 — Idem, idem de produtos não padronizados	1,200			
31 — Taxa de desinfecção	170			
32 — Taxa de expansão da pesca	200			
33 — Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2.300			
34 — Taxa fito-sanitária	2.500			
36 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	5,000			
37 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-	5.000			
colas e pecuários	4			
Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para				
exploração de energia elétrica	7.500	79.490		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
59 — Renda da Biblioteca Nacional	75			
40 — Renda do Colégio Pedro II	1.500			
11 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	20			
42 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fi-				
sica)	80			
cial).	1.300			
44 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-				
dário)	11.000			
15 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Sungrior)	720			
6 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62			
17 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos 18 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	32 380			

ӡ	TIT OC	CADI	TIH OC -	_ DADA	CDAFOR	RUBRICAS
	I ULUS -	CAL	TIODOS -	- IAMA	COMMUS	RUDRICAS

ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

- Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
Renda da Escola Nacional de Música	110 .		•	
- Renda da Escola Nacional de Química	25			
- Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			1
- Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250			1
- Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230			
- Renda da Faculdade Nacional de Direito	350			1
Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	120 '			
- Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520	7		1
Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
- Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	- 1			
- Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			1
· Renda do Instituto de Psicologia	5	,		
Renda do Museu Histórico Nacional	6 (1
- Renda do Museu Imperial				
- Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220			İ
- Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
Taxa de Educação e Saúde	30,000			1
· Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796		1
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
	1			
- Classificação e avaliação de pedras preciosas	1 400			
- Contribuição para fiscalização bancária	7.300			
- Contribuição para fiscalização geral de-loterias	100	1		
- Montepio dos Empregados Públicos Civís	5,000	1		
- Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos				
e casas comerciais	80			
Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	25.000			t
Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30 [34.910		1
- Faxa de Visitas a embarcações nos fandeadoutos				
71.				i
MINISTÉRIO DA GUERRA				1
	1			
- Montepio da Guerra	8.800			1
- Taxa militar	1,000	9 800		1.
				1
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
Custas judiciais	1,000			1
- 10% sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	· ·			1
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
- Prêmios de depósitos públicos	45			1
- Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200	-		1
- Sêlo penitenciário	6 200			k.
- Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1,000	9 457		1
		-		
	1			
MINISTÉRIO DA MARINHA				1
		2 300		
- Montepio da Marinha		2 300		N .
	1			
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				1
		25 000		1
- Emolumentos consulares				

títulos — capítulos — parágrafos — rubricas	ESTIMATIV	AS (EM MILI	HARES DE (CRUZEIR
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organisações de previdência social	9			
sentadoria e Pensões	3.500 45.000	48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
188 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante	-	650	257.972	5.943.
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14.700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional		9.500		
192 — Taxa, de esgôto		45.000 7.000		
193 — Impostos da Municipalidade: a) indústrias e profissões	38.000 120.000	158.000		
194 — Diferenças de câmbio		80.000		
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos		75.000		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		280 1.300 25.000		
200 — Fundo de garantia do Registo Torrens. 201 — Todas e quaisquer rendas eventuais. 202 — Heranças jacentes.		10 60.000 950	462.040	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 — Renda de imigração			4.200	
. MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União			6.200	487.
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942 Decreto-lei 4.834 --- 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 - 8-12-1943 IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-10 - ALCOOL MENTE DEVIDOS Decreto 24.343 - 5-6-1934, art. 2.º Decreto 24.577 - 4-7-1934, art. 1.º Decreto 24.599 - 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º 11 — FÓSFOROS Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943 TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIÁS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO 12 - SAL Decreto-lei 300 --- 24-2-1938 EXPEDIENTE DAS CAPATAZIAS Lei 3,070 A - 31-12-1915 Decreto 24.508 -- 29-6-1934, art. 25 § 2.º 13 - CALÇADOS Decreto 24.511 -- 29-6-1934 ARMAZENAGEM Decreto 24.324 -- 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 Decreto 24.511 - 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941 Decreto-lei 5,369 - 1-4-1943 IMPOSTO DE DOCAS Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas - art. 574 IMPOSTO DE FARÓIS 16 — CONSERVAS Decreto-lei 5.406 -- 14-4-1943 Decrefo-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º 17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º Decreto-lei 839 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 -- 21-9-1940

Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940

Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942

Decreto-lei 4.512 - 23-7-1942

Decreto-lei 4.553 — €-3-1942

Decreto-lei 5.283 - 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943

```
09 - BEBIDAS
     Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arta. 1.º n. 2, 4.º§ 2.º
      Decreto lei 826 - 28 10 1938, art. 1 º
     Decreto-lei 2.347 - 27-6-1940, art. 1.º
     Decreto-lei 3.013 - 1-2-1941
     Decreto-lei 4.582 - 13-8-1942
     Decreto-lei 4.695 - 16-9-1942
   Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942
     Decreto-lei 5.317 -- 11-3-1943
     Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943
     Decreto-lei.739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º 5 3.º
     Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 .
     Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º
     Decreto-lei 2.929 -- 31-12-1940
     Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arta 1.º n. 5, 4.º $ 5.º
     Decreto-lei 5.626 - 28-6-1943
     Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º
     Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943
14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR
     Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º
15 -- ESPECIALIDADES PARMACÉUTICAS
     Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º $ 8.º
```

- 18 VELAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11
- 19 TECIDOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942
- 20 ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939
- 21 PAPEL E SEUS ARTEFATOS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14
- 22 CARTAS DE JOGAR
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º \$ 15
- 23 CHAPÉUS E BENGALAS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939
- 24 LOUÇAS E VIDROS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17
- 25 FERRAGENS (ARTEFATOS DE FERRO E OUTROS METAIS)
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18
- 26 CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19
- 27 BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20
- 28 MÓVEIS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21
- 29 ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO.
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22
- 30 Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º m. 23, 4.º § 23

- 31 QUEIJOS E REQUEIJÕES
 - Decreto-lei 739 24-9-1958, arts. 1.º n. 24, 4.º 5
- 32 ELETRICIDADE
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 1
- 33 TINTAS E VERNIZES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 2 Decreto-lei 5,729 — 5-8-1943
- 34 LEQUES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º § 2
- 35 ARTEFATOS DE BORRACHA
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 2
- 36 PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARÍA
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1. n. 29, 4. § 2
- 37 PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 3
- 38 BRINQUEDOS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 31, 4:º § 3
- 39 ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4/º § 3
- 40 JÓIAS E OBRAS DE OURIVES
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.9 n. 33, 4.0 § 3
- 41 BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE RELÓGIOS
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 3
- 42 GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO
 - Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § 3 Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940, art. 3.º
- 43 LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI EÁRIOS, ETC
 - Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 3

- INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

- MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

- FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 59

CIMENTO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40.

Decreto-lei 4.588 - 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

- LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 o n. 41, 4.0 § 41.

- EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

SELAGEM DE ESTOOUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

- DEPÓSITOS FECHADOS

Decretò-lei 739 — 24-9-1938, art. 11.

ACÚCAR

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

IMPOSTO SÂBRE A RENDA DE PESSOAS PÍSICAS, JURÍDICAS, FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

- IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA.

Decreto-lei 3.200 — 19-4-1941.

IMPOSTO SÓBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍ11MOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 -- 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 --- 6-5-1931.

IMPOSTO SOBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÉMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, NEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12.475 - 23-5-1917, arts. 8.9 o 24. Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 — імроято до яёло

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.º

Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SÕBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 - 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR PÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J. N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E MOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36.

Decreto-lei 915 - 1-12-1938.

Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2° Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 - 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22.006 -- 4-10-1932.

Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900. .

Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 - 17-9 -1938.

Decreto-lei 2.490 - 16- 8-1940, art. 23.

Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.°. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDENIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TANA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920.

Decreto 14,596 - 31-12-1923.

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940.

Decreto-lei 3.488 - 17-7-19 il.

66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 - 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 - 29-12-1900, art. 29 n. 26. Lei 4.440 - 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 - 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 - 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 - 22-7-1926. Decreto 20.914 - 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2,961 - 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 5.730 - 18-10-1941, art. 70 § 8.0

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 - 8- 3-1934. Decreté-lei 982 — 23-12-1938.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 e 96 Decreto-lei 4.127 — 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 - 27-5-1931, art. 87 Lei 378 -- 13-1-1937

74 — RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 -- 6-2-1918 Decreto 24.532 -- 2-7-1934 Decreto 23.623 - 9-7-1934 Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°

Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.° Decreto 9.490 -- 27-5-1942, art. 3.º Decreto-lei 5.614 -- 24-6-1942

75 - CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA Decreto 22,269 - 28-12-1932, art. 30 77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.º Decreto 4.050 - 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDEL

Lei 490 - 16-12-1897, art. 2.º § 2.º n. VII Decreto 2,818 -- 23-2-1898 Decreto 23.303 - 30-10-1933, art. 2.0

79 - RENDA DO GABINETE DE FISIOTERAPIA E RADIOLO DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 - 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 - 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 - 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3, 139 --- 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNC SOCIAL

> Decreto-lei 2.478 - 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 11.510 - 10- 3-1915 Decreto 14.722 - 16- 3-1921 Decreto 18.164 — 18- 3-1928 Decreto 20.859 -- 26-12-1931 Decreto 23.807 - 29- 1-1934 (Taxas terminais) Lei 537 — 11-10-1937 Decreto-lei 919 - 1-12-1938, art. 1.0 Decreto-lei 1.076 — 26— 1–1939, art. 1.º Decreto-lei 1.081 — 30— 1–1939, art. 1.º Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1940, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.621 - 24- 9-1940, art. 5.º Decreto-lei 2.979 - 28- 1-1941 Decreto-lei 3.830 - 17-11-1941, art. 2.º

Decreto-lei 3.867 - 29-11-1941, art. único.

Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)

Decreto-lei 5.014 -- 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decrete 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 -- 8- 5-1931 Decreto 570 -- 31-12-1935, art. 1.º

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19,702 --- 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

-- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 --- 8-3-1940

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE COLAZ.

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.º Decreto 1.547 — 5-4-1937

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19,702 — 13-2-1931 Decreto 19,964 — 8-5-1931 Decreto 21,263 — 8-4-1932, art. 1.9

- RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.•

- RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29- 6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

- RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria dede 27-8-1919, art. 82

- RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934
Decreto 570 — 31-12-1935
Lei 312 A — 21-11-1936
Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939
Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941

96 - RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto in. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 - TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA. TEATRAL, ETC

Decreto-lei 2,541 — 29-8-1940, artigo único.

98 -- MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 - 9-8-1939

102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PRECA

Decreto-lei 794 — 19 ·10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — renda da divisão de defesa sanitária amimal

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 25-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.º

105 -- RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VRCETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23,979 — 8-3-1934 Decreto 4,438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2,009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 — RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 --- 8-3-1934 Decreto-lei 982 --- 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.0

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.° e 2.°

119 - sêlo pró-fauna

Decreto-lei 5 894 - 20-10-1943

120 - TANA ad-calorem sôbre a exportação do quanteo

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90,

121 — TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - IDEN, IDEN BO CACÁU

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 — IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 -- 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 — IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 5.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.° Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' — IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 — IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.° Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lci 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 7.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oiticia)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de 133 - TARA DE PISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS Decreto 7.063 - 4-4-1941 - (banana) Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.0 Decreto 7.136 - 8-5-1941 - (couros e peles de Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.0 animais silvestres) Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijão) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) 134 - TAKA FITO-SANITÁRIA Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arroz) Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú) Decreto-lei 3.266 - 12-5-1941, art. 3.º Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro) Decreto-lei 3.426 - 16-7-1941 Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim) 135 — TAKA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milbo) Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 - 19-8-1941, art. 19 - (abacaxi) Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú) Decreto 7.784 - 3- 9-1941, art. 10 - (abacate) .. Decreto 7.785 - 3-9-1941, art. 7.0 - (farinha de 4.º e arts. 68 e 69 Decreto 7.786 - 5- 9-1941, art. 9.0 - (cumarú) Decreto 7.819 -- 10- 9-1941, art. 8.0 -- (castanha Decreto-lei 5.247 - 12-2-1943 do Parál Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) Decreto 7.958 - 40- 9-1941 - (sapoti) Decreto 7.959 -- 30- 9-1941 -- (conchus) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de peixe) Decreto 8.164 - 5-11-1941, art. 1.º - (trigo, farelo) Decreto 8.173 - 6-11-1941 - (aveia) Decreto 8.174 - 6-11-1941, art. 5.0 - (timb6) ELÉTRICA Decreto 8.175 - 7-11-1941 - (lentilha) Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)'
Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim) Decreto 8.178 - 7-11-1941 - (girassol) Decreto 8.321 - 3-12-1941 - (nêsperas) 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 8.322 - 3-12-1941 - (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná) Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.4 - (charque) Decreto 8.983 - 12- 3-1942 - (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 -- 10- 6-1942 -- (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (óleo essencial de citrus) Decreto 10.054 - 22- 7-1942 - (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Baia) Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas), ENICO - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29-5-1940 Decreto 6.246 - 6- 9-1940, art. 5. (EDUCAÇÃO FÍSICA) - TARA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto 24.548 — 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 — 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 5,421 - 22- 4-1943 (ENSINO COMERCIAL) TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 - 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.°

136 - TAXA SÕBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e · Decreto-lei 2.081 - 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 - 3-6-1940, art. 1.º 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2.527 - 23-8-1940 138 - TARA DE UTILIZAÇÃO, PISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÊC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA Decreto-lei 2, 281 — 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 -- 17-12-1943 Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A - 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 -- 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, ant. 22

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
(ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.754 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-6-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
(ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 6-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.758 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - BENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 — RENDA DA FACULDADE DÉ MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGE

Decreto 24.462 — 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1931
Decreto 20.902 — 51-12-1931, art. 7.°
Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176,178
Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.865 — 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.862 — 11— 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIV

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDO.

(JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 — RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

162 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.

163 — RENDA DQ MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.9 Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22 1 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS 176 - TAXA MILITAR

Decreto 19.852 -- 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 - 2-4-1941, art. 3.º n. 5

- RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 -- 8-9-1931

- TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 -- 29-4-1932, art. I.º Decreto-lei 4,655 - 3-9-1942, art. 111

7 — TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5. Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

- CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 -- 4-6-1938, art. 21

— contribuição para fiscalização bancária

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

) — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

- MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A - 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 - 30- 1-1933, art. 1.º Lei 436 -- 23-5-1937, art. 1.º

2 - PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei- 370 --- 4-1-1937 Decreto 1.508 - 17-3-1937, art. 2.0

3 - QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

4 - TAXA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 - 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 - 8- 1-1942

5 - MONTEPIO DA GUERRA .

Decreto 695 --- 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.• Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.•

Decreto 8.981 - 12-3-1942 Decreto 9.424 - 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2,506 - 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 - 12- 3-1941, art. 1.* Decreto-lei 3.749 - 23-10-1941, art. 2.º

178 - 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 — 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 -- 31-10-1835, art. 11 n. 54 Instrução 131 --- 1-12-1845 Decreto 498 - 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 - 31-12-1919, art. 1,0 m. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 - SELO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 - 4-7-1934 Decreto 1.441 - 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 - 1-11-1939

182 - TAXA JUDICIÁRIA PEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

> Decreto 225 - 30-11-1894, art. 2.º Decreto 2.163 - 9-11-1895, art. 5.º Decreto 539 - 19-12-1898 Decreto 3.312 -- 17- 6-1899, art. 4.º Lei 3,644 - 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 - 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 - 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 -- 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 -- 16-11-1937

Decreto-lei 2.035 -- 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 - 22-1-1938, art. 1.4. Decreto-lei 736 - 23-9-1938, art. 1.4. Decreto 3.695 - 6-2-1939, art 1.º.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 - 7-6-1939. Decreto 4.219 - 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 - 8-2-1940, art. 1.º. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 -- 14-7-1934, art. 29 § 6.0.

186 - TARA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°, Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°, Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 — TAKA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 - 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.0 e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.0.

189 - TAXÁ ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAKA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PROPUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.º.

191 — TAKA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

- 192 - TAXA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°.
Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°.
Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22.
Lei 3.213 — 50-12-1916, art. 2.° § 19.
Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32.
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 -- 9-11-1932, art. 25. Lei 187 -- 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 -- 29-12-1937, arts. 1.º e 2.º. Decreto-lei 140 -- 29-12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 915 -- 1-12-1938, art. 1.º.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5:0.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEN AMORT
ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES FORA
CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

, Decreto 19.412 — 19-11-1930, Decreto 19.503 — 17-12-1930, Decreto 19.584 — 13-1-1931, Decreto 19.648 — 30-1-1931,

196 — PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.°. Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AI FÂNDEGAS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.° e 5.°. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.°. e 3.°.

198 — PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAL

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 — indenizações

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

10 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

1 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts. 5.° e 8.°.

2 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.9. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.0.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-6-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938, arts.71 e 72.

Decreto 5.010 — 20-8-1938, art. 216.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 5.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.061 — 22-1-1942, art. 2.°.

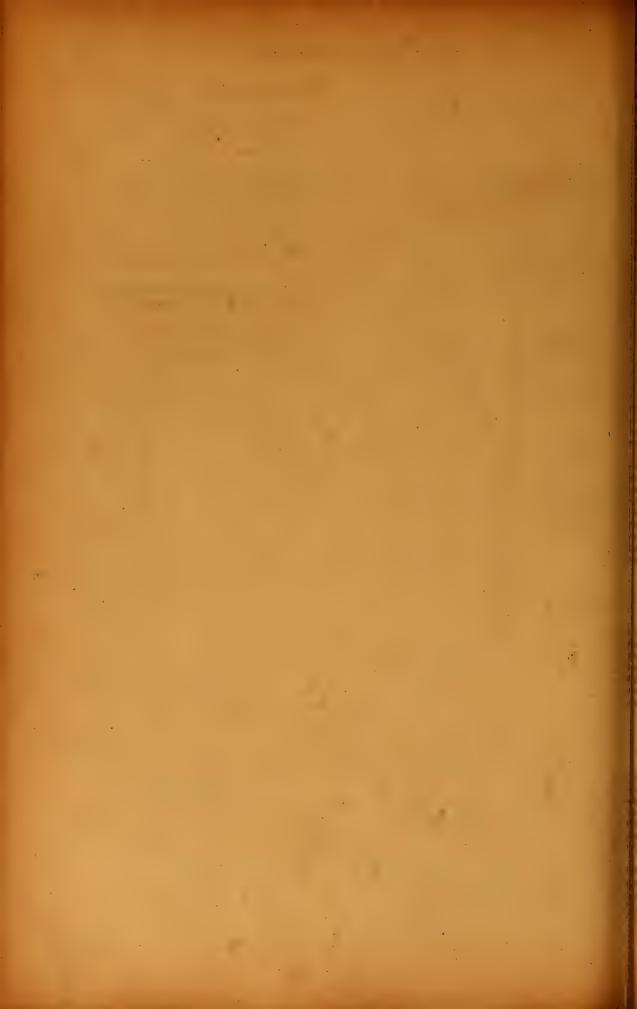
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS ' PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

A

licional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos — 02 licional para proteção à família — 54 licional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação - 03 ua (taxa de) - 191 suas e esgotos (Serviço Federal de) - 74 coal -- 10 parelhos elétricos — 30 arelhos sanitários - 43 orendizados agrícolas — 100 juecedores - 46 mes de fogo --- 29 mazenagem — 05 rendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) - 66 rendamento dos terrenos de mangue — 65 tefatos de borracha — 35 tefatos de couros e outros materiais — 39 tesatos de serro e outros metais — 25 tefatos de papel - 21 tefatos de tecidos e de peles - 20 tigos de toucador - 14 sistência hospitalar (taxa adicional de) -- 189

В

nha, manteiga e sucedâneos — 27 bidas — 09 ngalas — 23 blioteca Nacional (renda da) — 139 juterias — 41 tões — 48 inquedos — 38

ulejos — 43

mento — 47

C

lé torrado ou moido — 26
leados — 13
patazias (expediente das) — 04
pitais empregados em hipotecas — 57
irbureto de cálcio — 42
urtas de jogar — 22
urvão e óleos combustíveis, importados e de produção
nacional (taxa sôbre) — 190
sa da Moeda (renda da) — 76
naura cinematográfica, tentral, etc. (taxa de) — 97
ná — 26
napéua — 25

Classificação e avaliação de pedras precioeas — 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtes padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130
Colégio Pedro II (renda do) — 140

Combustíveis (taxa sôbre óleos..., casvão, etc.) — 190
Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)
— 188
Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 183
Conservas — 16
Conservatório Nacional de Canto Orfeânico (renda do) — 144
Cordoslhas — 48
Correios e Telégrafos — 83
Custas Judiciais — 177
Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75
Contribuição para fiscalização bancária — 169
Contribuição para fiscalização garal de loterias — 170

D

Departamento Nacional de Educação: Educação Física - 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) - 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão, de Defesa Sanitária Animal - 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 106 Divisão do Fomento da Produção Animal -- 106 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferenças de cambio - 94 Direitos de importação pera consumo - 01 Direitos realmente devidos (finposto adicional de 10 % sobre ce) - 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda de) - 68 Divida ativa da União (produto da cobrança da) - 196 Docas (imposto de) - 06

F

Educação e Saúde (taxa de) — 166 Eletricidade — 32 Embarcações:

Taxa de expurgo das — 167
Taxa de visitas a — 174
Taxa especial sôbre — 197

Emolumentos consulares — 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Escolas:

Agrícolas de Barbacena — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151
Nacional de Veterinária — 111

Escolas Técnicas e Industriais — 71 Escovas — 37 Esgôto (taxa de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 15

Estradas de Ferro:

Baía e Minas — 84
Bragança — 85
Central do Rio Grande do Norte — 86
Dona Teresa Cristina — 87
Goiás — 88
Madeira-Mamoré — 89
São Luiz a Teresina — 90
Tocantins — 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)

— 75

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de tránsportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167

F

Faculdadés:

Direito de Recife — 152

Medicina da Baía — 153

Medicina de Porto Alegre — 154

Nacional de Direito — 155

Nacional de Filosofia — 156

Nacional de Medicina — 157

Nacional de Odontologia — 158

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133
Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de...
importada on produzida no país com grão de procedência
estrangeira) — 99
Faróis (imposto de) — 07

Ferragens - 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) -,96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169

Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de)

Algodão — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Cera de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165
Fito-sanitária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogos de artificio — 29
Foros de terrenos de marinha — 63
Fósforos — 11
Fumo — 08
Fundo de garantia do Registo Torrens — 200

G

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar — 792 Gasolina — 42

H

Heranças jacentes — 202

T

Identificação profissional (lei do sêlo) — 58 Imigração (renda de) — 203 Importação para consumo (direitos de) — 01 Imprensa Nacional (renda da) — 86 Indenizações — 199 Indústrias e Profissões — 193 a Inspeção sanitária (taxa de) — 135 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — 92 Instituto:

de Biologia Animal — 112
de Experimentação Agrícola — 113
Nacional do Cinema Educativo — 159
Nacional de Surdos-Mudos — 160
Nacional de Tecnologia — 81
Oswaldo Cruz — 73
de Psicologia — 161
de Química Agrícola — 69
Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

Ţ

Joias — 40

ratório Central de Enologia - 114 ratório Nacional de Análises - 77

ratório da Produção Mineral - 70 Ilhos - 43

padas — 30

êmios — 64

as - 48

ção de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

os fortúitos — 56

M

eiga, banha e sucedaneos - 27

as e patentes (lei do sêlo) -- 58

nha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) - 188

rial ótico, fotográfico e cinematográfico - 45 s (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

a Aeronáutica - 98

os Empregados Públicos Civis - 171

a Guerra - 175

a Marinha - 183

cos -- 43

is -- 28 cipalidade:

ndústrias e Profissões - 193 a

endas Mercantís — 193 b

u Histórico Nacional - 162

u Imperial - 163

0

os de adôrno e de utilidade — 41

Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92

de cutelaria - 36

de ourives - 40

ção dos terrenos de marinha (taxa de) - 65

(imposto de consumo sôbre) - 42

adequados à alimentação - 17

combustíveis e carvão, importados e de produção naonal (taxa sôbre) --- 190

ções a têrmo — 59.

Papel - 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas per empristimo -- 195

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei de ablo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 168

Pensões e pecúlios -- 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) — 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53 Pilhas - 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93

Prêmios de depósitos gúblicos - 179

Prêmios de segutos marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União -- 196

Produto dos depósitos e obietos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) -- 198

Próprios nacionais (renda dos) - 62

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

0

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120

Queijos - 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União -- 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias -- 173

Rede de Viação Coarense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agri-

colas e peruários (taxa de) - 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer naturesa.

Adicional para proteção à familia - 54

Capitais empregados em hipotecas - 57

Lacros fortuitos - 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53

Prêmios de seguros - 65

Rendas Eventuais - 201

Requeijões - 31

Selagem de entoque - 50

Sèlo (imposto do) - 58

Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Eagotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

T

Tarifas de transportes das estrades de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) - 204

Texa adicional de assistência hospitalar -- 189

Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas — 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal — 182

Taxa militar -- 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institute de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue (arrendamento dos) — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

v

Vales para brindes — 60

Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto da) —

Vendas mercantís — 193 b

Vernizes — 33

Viação Cearense (Rede de) — 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

Vinagres — 17

Visitas a embarçações nos fundeadouros (taxa de) — 174

NEXO 16 MINISTÉRIO DA FAZENDA

VEX.O 10 MINISTERIO D	A FAZENDA		
VERBAS	FIXA Cr\$	varlível Cr\$	TOTAL Cr\$
- Pessoal	223.916.383	305.070.560 32 145 306 150.882.700	528 986 943 52 145 506 150 883 700
– Eventuais – Dívida Pública	704.576.285	, 400.000 255.085,000	400 000 959 661 285
TOTAL	928 492 668	745 583 566	1 672 076 234
CONSIGNAÇÕES	FIXA . Cr\$. VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário. II — Vantagens. V — Indenizações.	216.861.500 6.990.200	28 900 000 1 686 900 4 139 960	216 861 500 28 900 000 8 677 100 4 159 960
V — Outras Despesas com Pessoal	64-685	16 860 000 200 000 188 483 700 64 800 000	16 860 000 264 685 188 485 700 64 800 000
TOTAL DA VERBA I	225.916 385	505 070 560 	528 986 945
VERBA 2 — Material I — Material Permanente II — Material de Consumo II — Diversas Despesas V — Outras Despesas com Material.		5 710 380 15 145 254 12 591 662 700 000	5 10 580 15 145 264 12 594 662 709 000
VERBA 3 — Serviços e Encargos		52 145 506	52 145 506
I — Diversos		150 882 700	150 882.700
TOTAL DA VERBA 3	I	150 882 700	150 882 700
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos	e i	400_000	400 000
VERBA 5 — Dívida Pública		400.000	400.000
I — Dívida Consolidada	673.561.087 . 31.015, 198	255.085 000	673 561 087 286 100 198
TOTAL DA VERBA Ś	704.576 285	255 085 000	959 661 285

VERBA 1 — PESSOAL

	DOTA (em crus	ÇÃO geiros)
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoni Permanente		
01 — Pessoal permanente	150.461.500	
02 Percentagens	66.400.000	
Total da Consignação I	216.861.500	
CONSIGNAÇÃO II — Péssoal Extranumerário		
04 — Contratados		583,80
05 — Mensalistas		18.081,20
06 — Diaristas		8.996.30
07 — Tarefeiros.		840.00
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		398.70
Total da Consignação II	-	28.900.00
	-	28.900.00
CONSIGNAÇÃO [f] — Vantagens		
09 — Funções gratificadas.	4.097.400	
12 — Gratificação por serviço extraordinário.		1 056 0
14 — Gratificação de representação.	9 774 900	1.056.90
	2.374.800	
17 — Gratificação de representação de Gabinete	18.000	630 00
19 — Auxílio para diferenças de caixa	500.000	
	6.990.200	1.686.9
Total da Consignação III	8.677.1	00
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo.:		1.700.0
23 — Diárias		2.439.9
Total da Consignação IV		4.139.9
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoni	:	
25 — Substituições.:	*	700.0
26 — Diferença de vencimentos		450.0
27 — Outras despesas		15.710.0
Total da Consignação V		16.860.0

	DOTAC ,em cruz	
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
— Pessoal em disponibilidade	64,683	200 000
Total da Consignação VI	264.6	583
. CONSIGNAÇÃO VII — Inativos		
— Abono provisório e novas aposentadorias		50,000,000
- Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva		91.700.000
- Aposentadoria do pessoal extranumerário		46.783.700
Total da Consignação VII , , , , ,		188.483 700
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
- Abono provisório e novas pensões		9.800,000
— Pensões de montepio, meio sôldo e diversas	1	56.000.000
Total da Consignação VIII		64,800,000
	223.916.383	305.070.560
TOTAL DA VERBA 1	o 528.986.	.945

VERBA 2 MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
C Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	500
de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas	5_6 (KM)
C - Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publica des especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	251 750
de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de tilmagem, terramentas e utensilias.	O_2G _,(H)
Material de acampamento e de campanha	12 000
Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras e; instrumentos de musica	7 400

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
 13 — Móveis e artigos de ornamentação: máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria: material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda 14 — Objetos históricos e obras de arte: espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza 	2.201.85 10.00
TOTAL DA COMBIONAÇÃO I	3.710.38
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação: artigos escolares para distribuição; ficnes e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.498.25
19 - Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para concervação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.702,59
20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootecnico	. 3.20
21 — Forragem e outros alimentos para animais.	10.80
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	5,402,40
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	313.30
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupas de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.212.72
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	15.143.26
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais, alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	390.21
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas, taxas de água, esgôto e lixo	1.367.93
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	1.961.50
32 — Assînatura de 6rgãos oficiais	72.56
53 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	47.30
35 Despesas miúdas de pronto pagamento	. 871.70
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.851.55
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichés	659.65
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens iméveis e móveis	1.869.85
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.542.00
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	957.41
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	12.591.66

	6	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIAVEL Cr\$
	CONSIGNAÇÃO IV — Outras Despesas com Material	
_	Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira	700 000
	Total da Consignação IV	700,000
	TOTAL DA VERBA 2	32.145.306

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	No. on the sample and the second of
— Acidentes do trabalho	20.000
— Aquisição de prata	300.000
— Assinatura de notas e títulos	600.000
— Auxílios, contribuïções e subvenções	200.000
— Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado	200 000
— Diferenças de câmbio	80,000,000
— Remessas do Govêrno para o exterior	38,000 000
— Indenizações	2 000
— Reajūstamento econômico	1 500 000
- Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	150 000
— Reposições e restituições	15 000 000
— Sentenças judiciárias	7 000 000
— Serviço de aquisição de ouro,	2 000 000
— Serviços contratuais	5 910 700
TOTAL DA VERBA 3	150 BN2 700

VERBA 4 - EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	VARIAVEL Cr\$
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	400.00
TOTAL DA VERBA 4.	400,00

VERBA 5 — DÍVIDA PÚBLICA

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Dívida Consolidada		
01 — Dívida Externa	373.927.467	
22 — Dívida Interna	- 299.633.620	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	673.561.087	
CONSIGNAÇÃO II — Dívida Flutuante		
35 — Exercícios findos		15.000.000
4 — Juros diversos, comissões e corretagens		240.085,000
95 — Compromissos do Tesouro Nacional por intermédio do Banco do Brasil	31.015.198	
	31,015,198	255.085.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	286,100,198	
	704.576.285	255.085.000
TOTAL DA VERBA 5	959.661.285	

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01.—Pessoal permanente.	150.461.500	
02 — Percentagens	66.400.000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	216.861.500	

	DOTAL (O	
	PIXA Cc\$	VARIAVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
- CONTRATADOS 04 - Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 - Serviço do Pessoal		5%5 Mon
- MENSALISTAS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal		18,081,200
DIARISTAS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Naciona! 06 — Serviço do Pessoal.		8 996 500
TAREFEIROS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal .		240, 000
- NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal		398-700
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		28 (400 (00)
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
- FUNÇÕES GRATIFICADAS		
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal	4 () 1., 4.73	I
GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
06 — Serviço do Pessoal		
09 Tribunal de Contas e Delegações. 39.000		1,056,900
- GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal	2 774 445	
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
01 — Gabinete do Ministro		
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional 01 — Diretoria Geral	1	630 000
09 — Tribunal de Contas e Delegações.	18 000	
- AURÍLIO PARA DIPERENÇAS DE CAIRA		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Possoal	600.000	
	6 990 300	1.686 900
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	. 8 61	77 _10

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO IV — Indonizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal	,	
09 — Tribunal de Contas e Delegações		1.700.00
25 — DIÁRIAS		
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional		
06 — Serviço do Pessoal		
09 — Tribunal de Contas e Delegações		2.439.9
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV.		4.139.9
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituições		
: . 04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal		700.0
26 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal		450.C
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-familia		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
06 — Serviço do Pessoal		
a) Para Servidores do Ministério		4
24 — Diretoria da Despesa Pública		
b) Para Inativos		15.710.(
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		16.860.0
CONCIONAÇÃO VI. Respect A l'Access de l'Ac		
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
29 — PESSOAL EM DISPONIBILIDADE 24 — Diretoria da Despesa Pública	64.683	1 200.
	64.683	200.
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	264.	683
Total State of the Control of the Co	201.	

	DOTAÇ	
	FINA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO VII — Inativos		
- ABONO PROVISÓRIO E NOVAS APOSENTADORIAS	= [
24 — Diretoria da Despesa Pública	1	50,000,000 4
- APOSENTADOS, JUBILADOS, REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS E PESSOAL DA RESERVA		
24 — Diretoria da Despesa Pública		91, 700, 000
- APOSENTADORIA DO PESSOAL EXTRÂNUMERÁRIO	•	
24 — Diretoria da Despesa Pública		46.783.700
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		188.483.700
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
- ABONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES		
· 24 — Diretoria da Despesa Pública	-4	9 800 000
— PENSÕES DE MONTEPIO, MEIO SÔLDO E DIVERSAS		
24 — Diretoria da Despesa Pública		55 000 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII,		64 800 000
	223 916 383	305 070 560
TOTAL DA VERBA 1	518 986	943

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VAIÁVEL
	Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	
-Animais para trabalho, produção e outros fins	
11 — Alfândegas	50

01

· [Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros
		VARIÁVEL Cr\$
02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MATERIAL FERROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂ- NICOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCENDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL FLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS		
01 — Automóveis de passageiros		
04 — Diretoria Geral da Famuda Nacional		
01 — Diretoria Geral	37.000	
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ênibus e auto-bombas; material ferroviário de tração		
e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e do		
dragagem; outras viaturas		_
11 — Alfândegas 100.000		
13 — Casa da Moeda 120.000		
23 — Departamento Federal de Compras 69.000	289.000	326,00
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVIETAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES :		4
ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	4.	
04 - Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
· 03 — Divisão do Material	142.900	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	8.000	
11 — Alfândegas	23.050	
13 — Casa da Moeda	14.580	
22 — Delegacias Fiscais	28.690	
23 — Departamento Federal de Compras	5.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	8.000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	1.510	, 231.73
		_
04 — MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA, DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO; MATERIAL CINEMATOGRÁFICO E DE FILMAGEM; FERRAMENTAS E UTENSILIOS		. 10
· 04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional	2	
03 — Divisão do Material	24.500	
11 — Alfândegas	106.000	
13 — Casa da Moeda	700.000	
23 — Departamento Federal de Compras	90,000	920.50
06 - матрия по		
06 — MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material		12.00

Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão)		DOTAÇÃO em cruzeiros)
		VARIÁN PL Cr\$
NATIONAL DE PROCESSO NATIONAL ANGLES DE LA CONTRACTOR DE		
- MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MAJERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRU- MENTOS DE MÚSICA		
10 — Agências Fiscais	1.700	
11 — Alfândegas	4.800	4
13 — Casa da Moeda	1.300	7,800
- MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITORIO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 03 — Divisão do Material	1 154 200 S	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	1,156,200	
10 — Agências Fiscais	43,400	
11 — Alfândegas	162.100	
13 — Casa da Moeda	170,000	
22 — Delegacias Fiscais	114.500	•
23 — Departamento Federal de Compras	30 650	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	500,000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	5.000	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando .	5 000	2 201,550
OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE; ESPÉCIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A COLEÇÕES DE QUALQUER NATUREZA		
23 — Departamento Federal de Compras	* I	10 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1		3 710 380
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo		
ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRI- BUÎÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFIÇAÇÃO,		
INCLUSIVE FICHAS DIBLIOGRÁFICAS E'DE REFERÊNCIA	1	
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional	1,249 500	
03 — Divisão do Material	110 000	
	-	
	144 250	
10 — Agências Fiscais	144 250 510 500	

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]		(em cruz
		VARIÁVEI Cr\$
22 — Delegacias Fiscais	624.000	
23 - Departamento Federal de Compras	170.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	2.500.000	
32 Recebedoria Federal em São Paulo	150.000	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	10.000	5.49
19 — COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIPICAÇÃO E LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CON- SERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS, SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material	517.044	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	12.000	
10 Agências Fiscais	31.000	
11 — Alfândegas	692.350	
13 — Casa da Moeda	300,000	
22 — Delegacias Fiscais	56.600	
23 — Departamento Federal de Compras	70.600	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	3.000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	20,000	1.70
20 — arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coude- laria ou de uso zootécnico		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material	2.700	
11 — Alfândegas	500	
21 — FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 - Divisão do Material	7.000	
11 — Alfândegas	3.800	1
25 — matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 Divisão do Material	246.400	
09 Tribunal de Contas e Delegações	5.000	

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]		DOIAÇÃO cm crate cos:
		Variávre Cr\$
11 — Alfândegas	148 000	
	5,000,000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	3 000	5 402 400
'RODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS, ADUBOS, EM CERAL E CORRETIVOS; INSETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material	180 100	
11 — Alfândegas	700	
13 — Casa da Moeda	100 000	
23 — Departamento Federal de Compras	32 500	315 500
ESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA,		
MESA E BANKO; TECIDOS E ARTEFATOS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material	558 580	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	30,000	
10 — Agências Fiscais	74,800	
11 — Alfândegas	1.440,380	
13 — Casa da Moeda	120,000	
22 — Delegacias Fiscais	78,960	
23 - Departamento Federal de Compras	33,500	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias.	89, 400	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	7 (м)()	2 212 720
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		15, 145, 264
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas		
CONDICIONAMENTO E EMBALAGEN; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANS- PORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS, ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE		
1 04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material	6.1 =00	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	p. 121.13	
11 — Alfândegas	1, 111	
13 — Casa da Moeda	15 0000	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO
		VARIÁVEL Cr\$
22 — Delegacias Fiscais	67.750	
23 — Departamento Federal de Compras	66.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	159.300	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	6.000	390,2
30 — água e artigos para limpesa e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo		• .
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 03 — Divisão do Material	745.500	
09 — Tribunal de Contas e Delegações.	2.000	
10 — Agências Fiscais	13.760	
11 — AlfAndegas	311.980	
13 — Casa da Mocda	30.000	
22 — Delegacias Fiscais.		
23 - Departamento Federal de Compras	127.790	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	8.500	
	110.000	
32 — Reccbedoria Federal em São Paulo	16.000	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	2.400	1,367.90
31 ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 03 — Divisão do Material	779 000	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	338.000	
	2.920	
10 — Agências Fiscais	141.580	
11 — Alfândegas	235.600	
	102.000	
26 — Diretoria das Rendas Internas	4.800	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	992.000	
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	109.200	
29 — Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais	5.400	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	24.000	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	6,000	1.961.50
32 — ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS		
01 — Gabinete do Ministro	2.000	
03 — Comissão de Eficiência	350	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		
17 croa 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVPL
		Cr\$
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
01 — Diretoria Geral		
03 — Divisão do Material		4
06 — Serviço do Pessoal		
07 — Administração do Edificio da Fazenda		
08 — Serviço de Comunicações	6.110	
07 — Secção de Segurança Nacional		
	140	
08 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	8.330	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	4.500	
10 — Agências Fiscais	5.200	
11 — Alfândegas	8.780	
12 — Caixa de Amortizáção	500	
· 13 — Casa da Moeda	420	
16 - Comissão de Orçamento	910	
17 — Conselho de Contribuintes (I.º)	210	
18 — Conselho de Contribuintes (2.º)	210	
19 — Conselho Superior de Tarifas.	350	
22 — Delegacias Fiscais.	8,900	
23 — Departamento Federal de Compras.	1.800	
24 — Diretoria da Despesa Pública.	2.000	
25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras	7770	
26 — Diretoria das Rendas Internas	1.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	11.270	
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	3,000	
29 Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais	1 200	
30 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública.	700	
31 — Recebedoria do Distrito Federal	3,000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	490	
33 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira	250	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	14	72 560
Contrabanco de Contra		

DOTAÇÃ

60.000

35 — D

33 - ASSINATURA DE

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	
RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
e do Ministro	
ia Geral da Fazenda Nacional	
etoria Geral	6,000

01 — Gabinete do Ministro	20,000
04 Diretoria Geral da Fazenda Nacional	
01 — Diretoria Geral	
03 — Divisão do Material	8,000
08 - Contadoria Geral da Repúblics e Contadorias Seccionais	1.200
09 — Tribunal de Contas e Delegações.	1.800
13 — Casa da Moedad	1.200
16 — Comissão de Orçamento	2.400
23 — Departamento Federal de Compras	1.500
24 — Diretoria da Despesa Pública	2.000
26 — Diretoria das Rendas Internas	1.200
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	3.000
31 — Recebedoria do Distrito Federal	2.400
33 - Serviço de Estatística Econômica e Financeira	2,600
Despesas miúdas de pronto pagamento	
01 — Gabinete do Ministro	42.000
03 — Comissão de Eficiência	1.200

of Gabinete do Ministro	42.000
03 — Comissão de Eficiência	1.200
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional	
6 01 — Diretoria Geral	
03 — Divisão do Material	
06 — Serviço do Pessoal	
07 — Administração do Edificio da Fazenda.:	
08 — Serviço de Comunicações	151.000
07 — Secção de Segurança Nacional	1.200
08 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	55.000

10 — Agências Fiscais	23.700
11 — Alfândegas	74.000
12 — Caixa de Amortização	15.000
17 0. 1 18 1	20, 000

09 — Tribunal de Contas e Delegações.....

13 — Casa da Moeda	
16 — Comissão de Orçamento	1,200

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO
		VARIÁVEL Cr\$
17 Conselho de Contribuintes (1.º)	1.200	•
18 — Conselho de Contribuintes (2.º).	1 200	
19 — Conselho Superior de Tarifas	1.200	
22 — Delegacias Fiscais	38,600	
23 — Departamento Federal de Compras	10,000	•
24 — Diretoria da Despesa Pública	3,000	
25 — Diretoria das Rendas Aduanciras	4.000	
26 - Diretoria das Rendas Internas.	19.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias.	199.200	
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	35,000	
29 — Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais	20.000	
30 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública	2.000	
31 — Recebedoria do Distrito Federal	40.000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	18 000	
33 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira	12 000	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	5,000	871,700
LUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ' E GÁS		
04 - Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material	1 045 000	
10 — Agências Fiscais	14 450 (
11 — Alfândegas	162 000 ;	
13 — Casa da Moeda	450-000	
22 — Delegacias Fiscais	78 NOO	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	62-60)	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	10.000	
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	Q(+)	1 851,5.0
UBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENÇADERNAÇÃO; CLICHÉS		
01 — Gabinete do Ministro	до онно °	
03 — Comissão de Eficiência,	C CNH	
04 - Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
03 — Divisão do Material		
06 — Serviço do Pessoal	\$ 0.000	

01

02 — Consertos e conservação de bens móveis

04 - Diretoria Geral da Fazenda Nacional

01 — Gabinete do Ministro.....

03 -- Divisão do Material.....

587.000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]

DOTAÇÃO (em cruzeiro

> ARIÁVEL Cr\$

		١.
08 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	38.000	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	. 20.000	
10 — Agências Fiscais	. 1.300	
11 — Alfândegas	. 92.300	
12 — Caixa de Amortização	. 2.000	
16 — Comissão de Orçamento	. 7.000	
22 — Delegacias Fiscais	. 39.050	
23 — Departamento Federal de Compras	. 18.000	
25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras	, 6,000	
26 Diretoria das Rendas Internas	. 10.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	82.000	
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	. 18.000	
29 — Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais	6,000	
30 — Procuradoria Geral da Fasenda Pública	. 18.000	
31 — Recebedoria do Distrito Federal	200.000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	. 13.000	
33 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira	4.000	
LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS		
1 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis		
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional		
07 — Administração do Edifício da Fazenda		
10 — Agências Fiscais	,	
11 Alfândegas	,	
- 12 — Caixa de Amortização	,	
13 — Casa da Moeda		
22 — Delegacias Fiscais	0	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias,		
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	580.900	

659.

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruscitos)
	VARIÁVEL Cr\$
09 — Tribunal de Contas e Delegações	
10 — Agências Fiscais	
11 — Alfândegas	
13 — Casa da Moeda	
22 — Delegacias Fiscais	
25 — Departamento Federal de Compras	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias 157.000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	950 1.869.850
- PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E-DE SUAS BAGAGENS	
	000
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional	
03 — Divisão do Material	
06 — Serviço do Pessoal	000
08 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	000
09 — Tribunal de Contas e Delegações	000
' 10 — Agências Fiscais 4.	000
11 — Alfândegas	000
16 Comissão de Orçamento	000
21 — Delegacia do Tesouro em Londres	000
22 — Delegacias Fiscais	000
23 — Departamento Federal de Compras	000
25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras	000
26 — Diretoria das Rendas Internas	000
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	000
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	000
29 — Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais 26	CKH)
31 — Recebedoria do Distrito Federal	(M.).
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	Cicht 1
33 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira	(HK) '
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	2 532 985

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros
		variável Cr\$
2 TELEPONE, TELEPONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL		
01 — Gabinete do Ministro	100.000	
03 — Comissão de Eficiência.	4.500	
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional	1.000	
01 - Directorie Corel		
05 — Dinisto do Mataria	•	
06 - Serviço do Pessoal		
07 — Administração do Edificio da Fazenda		
08 — Serviço de Comunicações	234,000	
07 - Secção de Segurança Nacional	2.500	
08 - Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	70.000	
09 — Tribunal de Contas e Delegações	10.000	
10 — Agências Fiscais	2.950	
11 - Alfandegas	129.200	
12 Caixa de Amortização	5.000	
13 - Casa da Moeda	10.000	
16 — Comissão de Orçamento	12.000	
17 — Conselho de Contribuintes (1.º)	562	
18 — Conselho de Contribuintes (2.º)	600	
19 Conselho Superior de Tarifas	2.000	
. 22 — Delegacias Fiscais	82.600	
23 — Departamento Federal de Compras	30.000	150
24 — Diretoria da Despesa Pública.	30.000	
25 Diretoria das Rendas Aduaneiras	10.000	20
26 — Diretoria das Rendas Internas	15.000	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	136.500	
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	20.000	
29 — Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais.	12.000	
30 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública	1.500	
31 — Recebedoria do Distrito Federal	20.000	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	10.000	
33 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira 34 — Superintendência do Serviço de Paracessa de Contrabada	5.000	007.41
34 — Superintendência do Serviço de Repressão ao Contrabando	1,500	957.41:
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		12.591.66

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO IV — Outras Despesas com Material	
4 — material destinado λ delegacia e λ agência pinanceira	
21 — Delegacia do Tesouro em Londres	700 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	700.000
TOTAL DA VERBA 2	32 145 306

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS -

	DOTAÇÃO (em cruseiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1 — Diversos	
- ACIDENTES DO TRABALHO	
04 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional 06 — Serviço do Pessoal	20 000
— AQUISIÇÃO DE PRATA 13 — Casa da Moeda	300 000
a) Para aquisição de prata e pagamento do ágio de moedas antigas	500 100
ASSINATURA DE NOTAS E TÍTULOS	
12 — Caixa de Amortização	60U 000
- AUXÍLIOS, CONTRIBUÏÇÕES E SUBVENÇÕES	
02 — Contribuïções 20 — Conselho Técnico de Economia e Finanças	200 000
- DILIGÊNCIAS, INVESTIGAÇÕES, SERVIÇOS DE CAPÁTER SECRETO OU RESERVADO	208 000
01 — Gabinete do Ministro	
— DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
24 — Diretoria da Despesa Pública	
a) Para atender a diferenças de câmbio	80 000 00
A STATE OF THE STA	
- REMESSAS DO GOVÊRNO PARA O EXTERIOR	
24 — Diretoria da Despesa Pública 1. 201, de de de de de de de de de de de de de	
8-4-1939)	58 000 00

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃ
	(011 01 020)
	VARIÁVEI Cr\$
18 — Indenizações	
23 — Departamento Federal de Compras;	210
27 — REAJUSTAMENTO ECONÔMICO	
24 — Diretoria da Despesa Pública	- 3
a) Para atender às despesas necessárias ao funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico	1.500
23 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
01 — Gabinete do Ministro	150.
30 — Reposições e restituições	
24 — Diretoria da Despesa Pública	15.000.
33 — Sentenças judiciárias	
24 — Diretoria da Despesa Pública	
e para atender ao pagamento devido pela Fazenda Nacional, em virtude de sentenças judiciárias (Artigo 95, da Constituição)	7.000.
34 — serviço de aquisição de ouro	
24 — Diretoria da Despesa Pública	
a) Para fazer face às despesas com a aquisição de ouro, na forma do decreto n. 24.489 de 28-6-1934	2.000.
36 — SERVIÇOS CONTRATUAIS	
08 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	
13 — Casa da Moeda	
09 — Minas Gerais	
24 — Diretoria da Despesa Pública	
25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras	
26 — Diretoria das Rendas Internas	
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	
31 — Recebedoria do Distrito Federal	
32 — Recebedoria Federal em São Paulo	
35 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira	5.910.7
TOTAL DA VERBA 3	150.882.7

VERBA 4 — EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Co\$
CONSIG	NAÇÃO 1 — Diversos
- DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS	TABELAS
01 — Gabinete do Ministro	400,000
. TOTAL DA	VERBA 4

VERBA 5 — DÍVIDA PÚBLICA

	DOTA	
	FIXA Cr\$	variáv el Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Dívida Consolidada		
- DÍVIDA EXTERNA		
01 — Serviço a ser efetuado de acôrdo com o decreto-lei n. 6.019, de 23-11-1943, ao câmbio de £ 67,61 5/8 e US\$ 16,70:		
a) Para os emprés-		
timos em libras:		
1 — Amorti-	į	
zação £ 1.299.597 87.873.810		
2—Juros £ 2.374.421 160.549.240 248.423.050		
6) Para · os empres- timos em dólares:		
1 — Amortização		
US\$ 3.000.344 50.105.744 2		
02 — Comissão, aproximadamente 3.694.331 03 — Outras despesas a saber — selos, telegramas, publicações, incineração de		
títulos, etc	575,927,467	
DÍVIDA INTERNA		
01'— Apólices		
01 — Apólices uniformizadas		
02 — Apólices não uniformizadas		
03 - Apólices de diversas emissões 182.710.145		
04 — Apólices Obras do Pôrto — Ao Portador 865.000		
05 — Apólices Tratado da Bolívia Nominativas 48.870		
06 - Apólices Resgate de Papel Moeda - Ao Portador 21.000.000 231.159.440		

[Verb5a 5 — Consignação I — Dívida Consolidada — Conclusão]	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
02 — Obrigações		
07 — Obrigações do Tesouro		
a) Decreto n. 14.946, de 15-8-921		
c) Decreto n. 21.717, de 10-8-932		
19-1-939 14.000.000 66.301.430		
08 Obrigações Ferroviárias a) Decreto n. 16 842, de 24-3-925 8.772.750		
09 — Obrigações Rodoviárias	299.633.620	
TOTAL DA CONSIGNÁÇÃO 1	673.561.087	
CONSIGNAÇÃO II Dívida Flutuante	••	
03 EXERCÍCIOS FINDOS		
01 Para pagamento da dívida a que se refere o § 2.º do artigo 75 do Código de Contabilidade da União	•	15.000.(
04 — JUROS DIVERSOS, COMISSÕES E CORRETAGENS		
01 — Juros de letras, bilhetes e contas do Tesouro. despesas de comissões, corretagens, seguro e outras necessárias á remessa ou transferência de valores		
03 — Juros de depósitos das Caixas Econômicas e Montes de Socorro 40,000,000		
04 — Juros de títulos e pecúlios recebidos em fiança		240.085.0
05 — COMPROMISSOS DO TESOURO NACIONAL POR INTERMÉDIO DO BANCO DO BRASIL		
01 — Para pagamento de promissórias decorrentes do acordo, para líquidação, no exterior, de créditos financeiros relativos a juros, dividendos e lucros	31.015.198	
	31.015.198	2 55. 085 .0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II, 5,7	. 286.1	00.198
	704,576,285	255.085.0
TOTAL DA VERBA &	959.66	.285

2
(C)
- 2
1
1
1
1
-
-
7
7
K
SA
K
SA
SA
SA
SA
(BA
(BA
SA
(BA
(BA
KBA.
(BA

	CONSIGNAÇÃO	CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE	CONSIGNAÇ	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	DE CONSUMO
DELEGACIAS FISCAIS	03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFI CAS, ETC.	13 — MOVEIS E ARTI- 17 GOS DE ORNAMEN- F TAÇÃO, ETC.	17 — ARTIGOS DE EX. 19 PEDIENTE, DESE.	19 — COMBUSTIVEIS; 28 MATERIAL DE LU- BRIFICAÇÃO ETC.	28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUI- PAMENTO, ETC.
I — Alagoas.	1.000	3.000	25.000.	2.000	3.180
Amazonas	1.000	4.000	35.000	1	1
5- Bala	1.200	10.000	45.000	1	3.750
- Ccará	1.720	000'9	23.000	-	2.200
- Espírito Santo	1.000	5.000	12.000	1	3.300
= Goids	1.000	2.000	12.000	006	1.100
· — Maranhão	540	4.000	18.000	1	1
Mato Grosso	1.500	2.500	15.000	1	3.540
Minas Getais	1.000	10.000	70.000	1	000.6
) - Paní	1.000	2.000	25.000	1	4.000
1 — Parniba	200	000.9	18.000	1	006
2 Paranti	2.580	3.000	25.000	1	3.000
3 Permandasco	4.000	000.6	30.000	1	6.000
	1.000	2,500	16.000	1	2.000
Rio de Jeneiro	1 000	2,500	12 000 0		4.950
Res typing the North	2 000	000 9	18 000	1 200	3.200
Res Grants do Sol.	1 000	2 000	25 000	٠.	5 600
arta Laterna	1 650	4 000	12 (MM)	500	2,400
	2 000	20 000	150 000	22.000	18.840
N Color	2 000	1 000	8 000	1	2.000
JOIM.	28.690	114,500	624 000	56.600	78.960

VERBA 2 — Material

	-
	-
	2"
	м
	Ł
	1
	1
,	
	Ė
	=
	=
	=
	= 04
	=
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04
	= 04

S. 41 — PASSA-42 — TELEFO- GENS, TRANS-NE, TELEFO- PORTE DE PES-NEMAS, TELE- SOAL EDE SUAS GRAMAS, RA- BAGAGENS DIOGRAMAS & PORTE POSTAL.	6.000 2.400	10.000	_	6.000	0 12.000 2.600	15.000	5.000	0 12.000 10.000	6.000	000.9	10.000		000.9	20.000	4.000	15.000	4.000	0 179.000 82.600
PUBLICA 40 - LIGEIROS REPAROS, ES SERVIÇOS TIMPRENSÃO RE ROCADER- DAÇÃO: CLICHÉS REPAGES EM TOS E CONSER- EDIFICIOS, VAÇÃO DE BENS ADAFTAÇÕES, MOVEIS CONSERTOS, MOVEIS CONSERTOS, MOVEIS CONSERTOS, MOVEIS CONSERTOS, MOVEIS	2.000		_		0 1.000			3.000	1	_	5.000				0 200		2. WO	0 41.150
ADAPTAGE ADAPTAGE ADAPTAGE D1 HORRROW REPAROS ESTEDIOS, ADAPTAGES CONTRICOS, CONTRICOS, REPAROS ESTEDIOS, 8.000		_		2.500	_		1.600			5.000		11.000			8 0	9.000	125.300	
-38 PUBLICA- COES, SERVIÇOS DE INPRENÃO E DE ENCADES- NAÇÃO: CLICHÉS	1.600		PO .	1.600	1.000	850		1.000		2.000	2.000	. 23	1.500			0.000	1.200	39.050
ANNINA- 35 — DESPESAN 37 — HUMBAA- 38 NUME: MIUDAS DE ÇÃO, 108ÇA ÇOR AVITSON PRONTO PAGA MOTRIZ E GÁN DE RAÑOS MENTO	009	2.000	000.9	1.000	1.200	900		2.500		6.000	4.000	1.300	8,00	8.400	1.500	20.000	000	78.600
ANNINA- 35 - DESPENA E NUME- MILDAS DE AVUTSON PRONTO PAGA NENTO MENTO	1.600	3.000	4.800	2.000	1.500	1.600	1.500	3.000	2.000	2.500	1.600	1.800	1.800	8.000	1.200	00.00	4.000	58.600
S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	420	420	946.	280	360	460	300	360	900	420	360	029	290	420	350	009	000	8.900
	1	42.000	000.09	1, 1		1	1	1	1	1		1	1			1		102.000
29 ACONDI- 30 ÁCUA E EMBALAGEM; ILMIPEZA E DE- ARMAZENA- GEM, CARRE- TOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS, ETC.	1.000	3,000	4.800	1.000	2.600	2.700	1.300	2.000	1.400	6.000	900	2.400	1.500	4.800	9000	1 490	VCT . 1	127.790
29 ACONDI- CTONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZEN(A- GEM, CARRE- TOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS,	1.200	800	6,000	1.000	1.000	1,200	350	1.000	300	1.800	900	1.500	1.200	10.000	92 000	2 100	2	67.750
DELFGACIAS FISCAIS	01 - Alagoas	1	1	06 — Espírito Santo	1	1	08 - Mato Gosso			12 - Parand	14 Piauf	1			19 - Santa Catarina			TOTAL

	-
	ι.
	.
	-
_	
	-
	-
-	-
	-
	1
	ī
	I
	1
	٠
	٠
	٠
	٠
	٠
	-
	-
	-
	-
	-
	-
	-
	-
	-
	-
	-
	CHACAC
	-
	CHACAC
O None and a second	CHACAC
O None and a second	CHACAC
	CHACAC
O E O DO SO SO	CHACAC
O None and a second	CHACAC
O E O DO SO SO	OKOKUSIAN
O No or or or or or or	CHACAC
O No or or or or or or	- OKUKUSIANO
O E O DO SO SO	OKOKUSIAN

ALFÂNDEGAS	01 — ANIMAIS DESTI- NADOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E A OUTROS FINS	02 — AUTOMOVEIS DE PASSACEIROS; AUTO-CAMINONETES E ÔNIBUS; AUTO-BOMBAS; MATE-RIAL FERROVIARIO DE TRAÇÃO, ETC.	ADDS A TRABALHO, PASSAGEROS; AUTO- BIBLIOGRÁFICAS IM- RELHOS E ACESSO- SINO E EDUCAÇÃO; CAMINHOES, CAMI- PRESSAS, DOCUMEN RIOS; INSTALAÇÕES MATERIAL ARTÍS- TAÇÃO; MÁQUINAS, APA- 09 — MATERIALDE EN- 13 — MOVEIS E ARTIPLAÇÃO CAMINHOES, CAMI- PRESSAS, DOCUMEN RIOS; INSTALAÇÕES MATERIAL ARTÍS- TAGÃO; MÁQUINAS, APA- 09 — MATERIAL ARTÍS- TAGÃO; MÁQUINAS, APA- 09 — MATERIAL ARTÍS- TAGÃO; MÁQUINAS INOS INSTALAÇÕES MATERIAL ARTÍS- TRAS PUBLICAÇÕES MENTAS E UTENSÍ- BANDEIRAS E INC. RIO, BIBLIOFECA, LA- SICA NETE, ETC.	04 — MÁQUINAS, APA-(RELHOS E ACESSO- RIOS; INSTALAÇÕES EM GERAL; FERRA NENTAS E UTENSÍ- LIOS	09 — MATERIAL DE EN- SINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍS- TICO; INSIGNIAS E BANDEIRAS E INS- TRUMENTOS DE MÚ- SICA	13 — MOVEIS E ARTI- COS DE ORNAMEN- TAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTEN- SÍLIOS DE ESCRITÓ- RIO, BIELICTECA, LA- BORATÓRIO, GABI- NETE, ETC.
	.1	1	360	-	. 1	3.000
2 — Belem	1	1	200	l	1	.5.000
- Florianópolis	2009	1 1	1.000	1 1	1	4.000
Fortaleza		1	2009	1 1	1 1	3.000
/ João Pessoa	1-	1	1 .	1	1	1.000
	1 1	1 1	360		1]	2.000
	1	-	1		-1	3.000
2 - Paranaguá	1 1	1	200	- 60		2.000
2 - Parnatha		-	nne	3.000	100	7.000
3 Pelotas		-	500		1	6.000
5 - Recife.	ľ	90.09	1.000	1 1	008	8.000
6 - Rio Grande, 7 Rio de Janeiro		000 03	1.000	.1		2.000
1	1	000.00	1.290	48.000	5.600	6.000
	1	1	3.000	55.000	1	16.200
21 - Sto Luis	1		200	1	1	2.000
-1	1	1 1	. 500		1 200	4.500
25 Vitória	1	. 1	300		000.1	3 a(x)
LA (Valentia			430			000 0
Total Control of the	009	100,000	23 050	106.000	00% \$	162 100

VERBA 2 -- Material
CONSIGNAÇÃO II -- Material de consumo

28 VESTUÁNIOS, UNI- PORMES E EQUIPA- MENTO; ARTIGOS E PEÇAS ACESSORIAS; ROUPA DE CAMA E MESS; TECÍDOS E AR TERATOS.			14.600	68.000	22 000	22.500	20.000	1	30.000	52.000	20.000	29.300	15.300	30.000	55.700	33.800	613.000	64.900	220.300	15.500	19.000	17.000	14.480	33.000	1.440.380	
25 — MATÉRIAS PRIMAS 26 — PRODUTOS QUÍ-28 — VESTUÁRIOS, UNI- E PRODUTIS MANU PATURADOS OU SEMI- M A N U FATURADOS DESTINADOS A QUAL QUERTRA NS FOR MAÇÃO. TERNIOS.			1 -	-1		1	1	***************************************	1	1	l	1 1	i	1	1	1	200	1	I	1	200	-	1	1	700	
25 — MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTIS MANU PATURADOS OU SEMI- M A N U FATURADOS DESTIVADOS A QUAL QUERTR A NS FOR MAÇÃO.			1	1 1	1	1	ı	1	1	1	000	000.0	ı	l	1	ı	20.000	1 :	70.000	1	1	1	1		148.000	
ATERIAL DE FERRA OUTROS ALIMENTOS PER ED CONTEN. PARA ANIMAIS. CO. DE ANIMAIS				M		1	ï	1	1	ı	.	1 1	1	ı	1	1	1	ı	1	1	1	Į.		dana	3.800	
	. 1	200	1,	1 1	1	1	!		ī	1		1	1	1	1	1	1	1	1	i		1 1	1		900	
9 CUMBUSTIVERS; 20 MATERIAL DE LUBRI- M FICAÇÃO E LIMPEZA; G MATERIAL PARA CON Ç SERVAÇÃO DE 1NSTA R L. A Ç O F S , DE MÁ- QUINAS, PITC		9 500	20000	10.500	6.000	9.800	11.000	1	5.000	13.000	7.550	1.000	11.700	28.000	23.000	12.000	20.000	000.02	4 000	10 100	10.100	5 500	2000	17.000	692,350.	
PEDIENTE, DESEMIO, MENSINO E ENCLAÇÃO; FARTOS ESCOLARES MATICOS ESCOLARES MATICOS ESCOLARES MATICOS E LUPROS DE LESCHIURAÇÃO, ETC, Q.		10 000	25 000	11.000	12.000	20.000	10.000	15.000	10.500	12 000		7.000	20.000	35.000	45.000	28.000	30.000	85 000	10 000	18,000	13,000	10.000	16 000	10.000	510.500	1
ALFÂNDEGAS		01 — Aracajú	02 — Belém.	-	1	1		1			1	2 - Parnafbq.	1	4 — Porto Alegre		7 — Pie de Tenier	1	-1	- [-	20 - Ilmanoione	-	24 - Nitersi		TOTAL	

CONSIGNAÇÃO III — Diversas despesas

	29 — Acondi- cionamento e em bala- gem, arma-	30 - Agua e artigos para limpeza e desinfeção;	31 — Aluguel 32 — Assina- 35 — Despe- 37 — Ilumi- 38 — Publi- 40 — 11GEIROS REPAROS, ou arrenda- tura de or- sas miúdas nação, for- cações; ser- ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E mento de gãos ofici- de pronto ça motriz e viços de im- CONSERVAÇÃO, ETC. imoveis, fo- ais pagamento gás.	32 - Assina- tura de or- gãos ofici- ais	35 — Despe- sas miúdas de pronto	37 — Ilumi- nação, for- ça motriz e gús.	38 — Publi- cações; ser- viços de im- pressão e de	40 — LIGEIROS REP ADAPTAÇÕES, CONSEI CONSERVAÇÃO, ETC.		41 — Passa- 42 — Telefo- gens, trans. nc, telefo- porte de nemas, te	42 - Telefo- nc, telefo- nemas, te
ALFÂNDEGAS	zenagem, carretos, estivas e capatarias, etc.	h					encaderna- ção: clichés	encaderna- oli — Ligei ros reparos em ed ifi cios, adapta- ções, conser- tos, etc.	02 — Consertos e conservação de pens moveis.	gens.	radiogra- mas e porte postal.
A		002 6	•	1.40	1 200	1 000	000	000	1 000	000	000 6
2- Belem	-	000.9	. 1	290	1.800	.6.000	5.500	8.000	50.000	12.000	3.400
5 - Corumbá	i	1.500	1	300	9009	1.000	800	1.000	2.000	4.000	1.200
- Florianopolis	1	1.200	1	420	1.000	1.000	800	5.000	2.000	3.000	4.000
6 - Togo Pesson	1 1	000 2	1 1	360	1.800	1.000	1,100	2.000	6.000	5.000	3 000
7 - Livramento	1	1.200	26.400	300	1.000	1.800			2.000	2.000	2.400
8 Maceió	i	1.950	1	140	800	2.000	4.500	2.000	000.9	3.000	3.300
0 - Mandus	1 1	3,600		140	1.200	3.000	0000	7.000	3.000	8.000	13 000
1 - Paranagué	1.460	1.300	1	350	3.000	4.000	2.200	200.	1.500	4.000	5.600
2 - Parnaíba	1	0000.	15.000	140	1.100	900	. 200	2.000	009	4.000	1.800
3 - Pelotas	,	2 450	-	320	1.500	3.000	2.000	10.500	3.500	4.000	4.000
Fort, Meses		9 000	1.200	280	3.000	7.000	6.000	12.000	8,000	8 000	7.000
6 - Rio Grande	1 500	3 500	12.000	064	6.000	4.000	6.000 €	10.000	2,000	5,000	6 000
7 - Rio de Janeiro	1	177 000	,	1 196	15 00 0	42.000	22.000	20.000	150.000	15 000	22 000
8 Salvador		. 200		350	3 000	3.000	3 000	3 000	11 000	5,000	000 9
9 Santos	:	73 000	1	700		32.500	22.000	49 000	11.000	10 000	15,000
0 São Francisco .	0000	009	15 400	200	1.200	1.000	003	2 000	1 000	2 000	2 500
21 - São Lt. 2		0000 +	20 00	065	000.		5 000	3.000	2 000	5 000	
Crugualana	7	1 500	15. febru	023	1 500	1 500	000	900	3 0000	000 9	000
H. Viter		Ous e	36 000	570	2 000	3 000	3 000		12 000	8 (90)	
31:18	6, 64,83	511 980	255 600	8 780	74 00.0	162.000	92 300	159 500	201 000	157 000	129 200)
		The second second second	The second secon		1		The second second second second second			A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	A

	1				
	CONSIGNAÇÃO 1 PERMA		CONSIGNAÇÃO	II 🚣 MATERIA	L DE CONSUMO
AGÊNCIAS FISCAIS	09 — Material de ensino e educação material ar- tístico, etc.	13 — Móveis e artigos de or- namentação; máquinas, aparelhos, etc	17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, etc.	19 — Combustiveis; material de lubrificação e limpeza; etc.	rios, unifo
01 — ALAGOAS					
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas					
Penedo	_	1.000	3.000	-	5.800
02 — amazonas					-
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas					
Capacete	_	_	1 500		
Porto Velho	_	1.200	1.500		2.800 4.200
04 — Posto Fiscal					
Xiborema	-	-	700	2.000	800
03 — BAÍA					
02 — Mesa de Rendas					
Abadia	500	3.000	400		
Alcobaça. Itacaré		3.000	600	_	
Camamú. Caravelas.	=	_	600 750		
Porto Seguro	=	_	750 600		_
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas		•			
Ilhéus		3.000	6.000		6.000
04 — CEARÁ					
02 - Mesa de Rendas					
Acaraú	_		1.000	_	
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas			1.200	_	1.400
Camocim	_ 1	1.000	2 500	1 000	÷ 400
Chaval	-		2.500	1.000	5.300
05 — ESPIRITO SANTO					
02 — Mesa de Rendas					
Santa Cruz	=	400	600 400	_	=
07 — maranhão					
02 - Mesa de Rendas					
Tutóia	-	2.000	4.500	4.000	9.000
08 MATO GROSSO			a l		
02 — Mesa de Rendas					
Ponta Porã		_	1.800	_	_ 8
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas					
Bela Vista			1.500	_	-
Porto Murtinho	_	3.900	1.500 2.200	4.000	4.800

	CONSIGNAÇÃO I PERMAN	- MATERIAL MENTE	COMMIGNAÇÃO	n — material	DE CONSUMO \$
AGÊNCIAS FISCAIS	09 — Material de ensino e e- ducação, ma- terial artísti- co, etc.	13 — Moveis e artigos de or- namentação, m á q u i n a s, aparelhos, etc	17 — Artigos de expediente, desenho, en- sino e educa- ção, etc.	19 — Combustiveis; material de lubrificação e limpera; etc.	28 - Ventu A rion, unifor men e equipa mento: arti gus e peç s, etc.
– pará					
03 - Mesa de Rendas Alfandegadas					
Amapá	_	3.000	4.000	2.000	
– PARANÁ				\$.000	
02 — Mesa de Rendas		'			
Foz do Iguassú	600		,		
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas	600	3.000	2.500	1.000	6.000
Antonina		1.200	5.000		
- RIO DE JANEIRO					
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas					
Angra dos Reis	_	3.500	3.500	5.000	6.000
BIO GRANDE DO NORTE					
02 — Mesa de Rendas					
Масаи		1.000	4.000		
03 — Mesa de Rendas Alfandegadas		1.000	4.000		
Arcia Branca	-	2.000	5.000	2.000	4.200
RIO GRANDE DO SUL					
3 — Mesa de Rendas Alfandegadas					
Asseguá	_		3 000		
D. Pedrito	600	-	3,000		
Jaguarão			3.000 2.500	2.000	
Quaraí			3,000	2.000	
Santa Vitória do Palmar	_	1.500	3.000		
4 — Postos Fiscais		_	2.500	4 000	
Alegrete	_	3.000 2.000	1.500		
Cachocira	_	3,000	500 1,500		
Rosário	-	-	650		-
Sao Gabriel		=	1.500		
Santo Angelo	-	_	-1 000		
SANTA CATARINA					
2 — Mesa de Rendas		1	1		
Laguna		1 000	2 500		1 500
3 — Mesa de Rendas Alfandegadas					
Itajaí		500	3 200		4 200
4 — Posto Fiscal		1		1	
Sambaquí	-		1 000		4 Smr

		I MATERIAL NENTE	consignação	II MATERIAL	DE CONSUM
AGÊNCIAS FISCAIS	09 — Material de ensino e e- ducação ,ma- terial artísti- cò, etc.	13 — Moveis e artigos de or- namentação; m á q u i n a s, aparelhos, etc	expediente, desenho, en- sino e educa-	19 — Combustiveis; material de lubrificação e limpeza, etc.	rios uni
20 — sergipe					
02 — Mesa de Rendas					
Estância. São Cristovão. Neópolis.			1.500 1.500 1.000	_	4.50 - 3.80
21 TERRITÓRIO DO ACRE					
01 — Agênçias Aduanciras					
CobijaGusiará-mirim. Gusiará-mirim. Manôa.		=	4,000 4,000 4,000		
02 — Mesa de Rendas					
Cruzeiro do Sul	Ē	2.000	4.008 7.000 2.500 2.500	Ė	_ _ _
05 — Registos Fiscais					
Abunã			2.000 2.000 2.000 2.000 2.000 2.000 2.000		
TOTAL	1.700	43.400	144.250	31.000	74.80

CONSIGNAÇÃO III — Diversas despesas

	30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA		32	35 — DESPESAS	57 ILUMINA- ÇÃO, FORÇA	38 — PUBLI- CAÇÕES, SER-	40 — LIGEIR	- ASSINA- 35 - DESPESAS 37 ILUMINA- 38 PUBLI- 40 LIGEIROS REPAROS 41 TURA DE CAÇÕES, SER-	l sk	PASSA- 42 TELEFO-TRANS- NE, TELEFFONE
AGENCIAS FISCAIS	SINFEÇÃO EFC.	WENTO DE IMO- VERS, ETC,	OFICIAIS	PRONTO PAGA- MENTO	PRONTO PAGA- MOTRIZ E GÁS. MENTO		01 — LIGEIROS REPAROS ETC.	PRESSÃO E DE 01 — LIGEIROS 02 — CONSER- ENCADER- REPAROS TOS E CONSER- NAÇÃO ETC. VAÇÃO, ETC.	FORTE DE PES- SOAL E SUAS BAGAGENS	MAS, TELEGRA- MAS, ETC.
01 - ALAGOAS "" ALAGOAS ""										
Penedo	1	3.000	140	300	,	300		400	1	
02 AMAZONAS 03 Mesa de Rendas Alfandegadas										
Capacete Porto Velao	\$ 200	2.400	70	. 300	150	l i	800	1 1	ı	l
O4 Posto Fiscal Xiborema	002	1.800	. %	900	720	1	1.600	r ı	1	1
05 — Bafa					,					
02 Mesa de Rendas	1	009	22	91	1	-				
Alcobaça	1 1	009	8 8	1 1	11	1	11	, 	1 1	
Cemeni	14	009	140	200		1 1	1 1	1 1	1 1	
Porto Seguro	1.	009	2, 2,	1 1	11	1 1	1 1	1 1	1 (
	450	12 000	140	500	200		200	300		
11 - CRARÁ 102 - Mana de Bendan										
Acute	1	38	200	000	1	1	1			
Aracati Mena de Rendas Alfandesadas	1	098	02	400	Ī	-			§ [
Chavel	98 1	2.400	22	300	11	1	009	400	7	
				200		-	-	. 1		19

VERBA 2 - Material

CONSIGNAÇÃO III — Diversas despesas

61 — PANSA-42 — TELEPO-GRNS, TRANS. NE, TELEGRA-PORTE DE PES: MAS, TELEGRA-SOAL E SUAS MAS, ETC.	1.1	009	i	1.1.1	1		000
41 PASSA-GENS, TRANS-PORTE DE PES-SOAL E SUAS	Į1	1	1	4.000	ı	1	
OS REPAROS 02 — CONSER- TOS S CONSER- VAÇÃO, STC.	* 11	1.000	1	1.500	1	200	1.000
40 - LIGEIROS REPAROS ETC.	1 ,	l.	1	800	2.000	800	1
- ASSINA- 35 DESPESAS 37 ILUMINA- 38 PUBLI: 40 LIGEIROS REPAROS UNA DE MIUDAS DE ÇÃO, FORÇA CAÇÕES, SER- PRONTO PAGA- MOTRIZ E GÁS VIÇOS DE IM- PRESSÃO E DE 01 LIGEIROS 02 CONSER- BACABER- BACABER- REPAROS TOS S CONSER- NAÇÃO ETC VAÇÃO, STC.	1	1	ı	4 (1		1	1
35 — Despesas 37 — Ilumina. 38 — publimiudas de ção, força cações, serpronto paga- motriz e gás viços de immento mento expessão e de emcaber.	100	820	360	1.000 200 500	300	. 350	2009
56 — DESPESAS MIUDAS DE PRONTO PAGA-	1.1.	9009	300	400	ı	300	009
	5 5	140	. 20	222	02	190	70
31 — ALUGUEL 32 OU ARRENDA- MENTO DE IMO- VEIS, ETC.	500	1.800	2,400	3.600	. 1	3.000	5.400
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DE-I SINFEÇÃO ETC.	120	. 009	200	400	009	300	400
AGÊNCIAS FISCAIS	05 — ESPÍRITO SANTO 02 — Mesa de Rendas Santa Crus	07 — мавамийо 02 — Mesa de Rendas Tutóia	08 — MATO GROSSO 02 — Mesa de Rendas . Ponta Porã	03 — Mesa de Rendes Alfandegadas Bela Vista	10 PARÁ 03 Mesa de Rendas Alfandegadas Amapá	12 — Pananá 02 — Mesa de Rendas Foz de Iguassú	Antonina

DNSIGNAÇÃO III - Diversas despe

				٠						
	30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA	31 ALUGUEL 32 OU ARRENDA-		- ASSINA-35 - DESPESAS 37 - ILUMINA-38 URA DE ÇÃO, FORÇA CAÇ	57 — ILUMINA- ÇÃO, FORÇA	38 — PUBLI- CAÇÕES, SER-	40 — LIGEIR	- PUBLI- 40 - LIGEIROS REPAROS 41	'sz	PASSA- 42 — TELE- TRANS- FONE, TELE-
AGÊNCIAS FISCAIS	LIMPEZA E DE- SINFEÇÃO ETC.	MENTO DE IMO- VEIS, ETC.	ORICIAIS	PRONTO PAGA-	PRONTO PAGA- MOTRIZ E GÁS VIÇOS DE IM- MENTO ENCADER- NAÇÃO	PRESSÃO E DE ENCADER- NAÇÃO	01 — LIGEIROS REPAROS ETC.	PRESSÃO E DE 01 — LIGEIROS 02 — CONSER- ENCADER- REPAROS TOS. E CONSER- NAÇÃO ETC.	PORTE SOAL BAG	FONEMAS, TE- LEGRAMAS, ETC.
16 RIO GRANDE DO NORTE 02 Mesa de Rendas										
Macau.	009	2.400	70	400	1	!	200	400	1	1
Arcia Branca	1.000	3.600	70	400	400	:	1	1	:	ı
17 — RIO GRANDE DO SUL 03 — Mesa de Rendas Alfandegadas				,						
Assegua		3.000	20	800	300	ı	300	1	i	1
D. Fedrio.	450	3.640	20 / 02	400	250	300	1	2009		250
Jaguarão	400		20	009	2009	2009	. 2.700	3	1	
Parto Lucena		3.000	20	300	1	1	1		1	;
Santa Isabel	500	4.800	70 20	300	150		! !		1	
Santa Vitória do Palmer	480	2.400	200	300		i			: 1	! '
São Borja	300	!	02	1.800	1.200	1	2.000	!	1	009
Megrete	1	3.600	02	009	1	1		1	1	1
Bank		4.800	20	00+		ţ)	1	1	1
Cachoeira Cruz Mea		3 500	2 8	9 9 9	l	1 (1 i		1	1
Researce			2	1	,	1	1	1		1 1
Santa Maria		3 600	. 02	006		,		n	1	009
São Gabriel		2 400	70	900		1		1		
Santo Angelo.		3 000	02	9009	i	(1	1	
18 SANTA CATABINA				_					,	
. 02 - Mesa de Rendas	007	2 400	001	-	000	000				
Laguesa	000	J. 080.	241	OP#	300	200	100	100	1	200

CONSIGNAÇÃO III — Diversos despesas

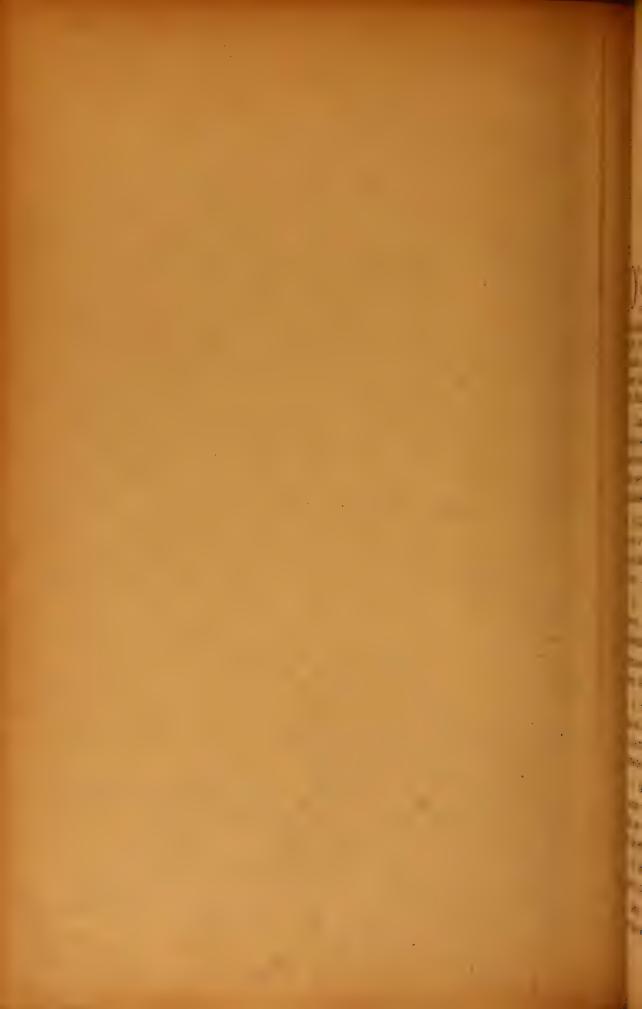
	30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA	30 — ÁGUA E 31 — ALUGUEL 32 — ASSINA- 35 — DESPESAS 37 — ILUMINA- 38 — PUBLI- 40 — LIGEIROS REPAROS 41 — PASSA- 42 — TELEPO- LIMPEZA E DE LEVICO E DE LA CAÇOES, SER- GAÇOES, SER- GENS, TRANS-INE, TELEFONE-	32 — ASSINA- TURA DE	35 — DESPESAS MIUDAS DE	37 — ILUMINA- ÇÃO, FORÇA	38 — PUBLI- CAÇOES, SER-	40 — LIGEIR	OS REPAROS	41 PASSA- GENS, TRANS-	41 — PASSA- 42 — TELEFO. GENS, TRANS- NE, TELEFONE.
AGÊNCIAS FISCAIS	SINFEÇÃO ETC.	VEIS, ETC.	OFICIAIS	PRONTO PAGA-	MOTRIZ E GÁS		31 — LICEIROS REPAROS ETC.	VIÇOS DE IM- PRESSÃO E DE 31 — LICEIROS 02 — CONSER- ENCADER- REPAROS TOS E CONSER- NAÇÃO ETC. VAÇÃO, ETC.		MAS, TELEGRA- MAS, ETC.
03 Mesa de Rendas Alfandegadas								•		
Itajaí	400	000.9	02	009	009	-	1.600	. ,	1	I
Sambaquí	300	1 8	20	, 002	1.000	1	6.000	嗯!	ŀ	
20 SERGIPE										enos.
UZ Mesa de Kendas										
São Cristóvão	Ė	1.200	2 8	400	300	1	1	- 1	1	ı
Neópolis	1	1.500	2 2	400	1 1	i 1	1.200	1	1	1
21 — TERRITÓRIO DO ACES								ì	1	1
01 — Agências Aduaneiras										
Cobija	400	3.000	20	300	200	1	200		,	
Guajará-mirim	400	3.000	20	300	200	+	300		1	ı
02 - Mesa de Rendas	400	1.800	02	300	200		300	1		1 1
Cruzeiro do Sul	400	2.400	20	400	, i	,				4
Rio Branco	400	3.000	. 20	300	200	1 4	300	-	-	1
Seabra.	400	1.800	02	300	200	: 1	300		1	1
05 — Registros Fiscais	400	1.800	2	300	200	1	300			[]
Abunã	1	. 003			1					
Amônia (Feijó)	1		2 %	200	200	1	-	1	1	1
Campinas	J	096	20,	200	200		1	1	1	1
Antimarí	-	009	70	200	200		200		1	1
Iquirí	1	009	70	200	200			1	******	1
Jurupari	-	009 .	70	200	200	l			1	1
Liberdade		009	20	200	200	1	1			1 1
TOTAL	13.760	141.580	6.200	23.700	14.450	1.300	25 100	000		
And special section in the second section in the second section in the second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a section in the section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section in th	The second second second						200		4.000	2.950

Separata do 2.º volume do relatorio da Comissão de Orçamento

(Parte referente ao Ministério da Fazenda)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação opregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseginte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpetação porque, conhecido o número da subconsignação, extrematente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse formadiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, el que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discrinativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros podrão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas fialidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, pr ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim d que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas la unas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal pernonnente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem eiglobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente derminar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito n nero de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos grais da União nas dotações de determinadas unidades administratias, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e di campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmate, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respiro de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os troalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o cuto dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

rotes of contract of the contr

(

d Neiho Ser

S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fôra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronautica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 — PESSOAL

34 -

35 -

CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

- 01 Pessoal permanente
- 02 Percentagens
 - CONSIGNAÇÃO II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO
- 04 Contratados
- 05 Mensalistas
- 06 Diarista
- 07 Tarefeiros
- 08 Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

. CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V -- OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI - PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas apodentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX — ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

01 — Automóveis de passageiros

02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções

04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios

05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização

06 — Material de acampamento e de campanha

09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música

11 — Material de transmissão e engenharia militar

Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda

14 — Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas

44

16-

a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO

16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação

17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material

de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência

19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação

20 — Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material

de coudelaria ou de uso zootécnico

21 — Forragem e outros alimentos para animais

22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes

23 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha

25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação

26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral

27 — Sementes e mudas de plantas

Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV - OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I - DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- 15 Defesa sanitária animal
- 16 Exposições
- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- 22 Manobras militares
- 23 Palácio do Trabalho
- 24 Previdência Social
- 25 Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 27 Reajustamento econômico
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituïções
- 31 Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- 33 Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- 35 Serviços clínicos e de hospitalização
- 36 Serviços contratuais
- 37 Serviços internacionais
- 38 Territórios
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 _ Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- 42 Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República
- 44 Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- 45 Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- .60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

- 785 - Dian 2) - 3:2: 1% 58 To and the same of TEBA

MATI

MINISTÉRIO DA FAZENDA

G. SINETE DO MINISTRO

CR\$ 1.947.900,00

O Gabinete de Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, perten estas nhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam le receier e transcolor ao citudar da pasta, bem como de prestar a este como agentes de sua media de colaboração e assistência na sua representação política e social.

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente etc.	40 300
06 Diaristas		19 — Combustiveis; material de lu-	40 300
Diaristas	11.400	brificação, etc	130 000
Til da Consignação II	11.400	28 — Vestuários, uniformes, etc.	15 000
-	11.400	Total da Consignação II	195.000
III — VANTAGENS		' III — DIVERSAS DESPESAS	
17 - Grat. de repres. de gabinete	550.000	30 — Água e artigos para limpeza.	
A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH		etc	3 000
Tel da Consignação III	550.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.000
		33 — Assinatura de recortes, etc.	20 000
		35 — Despesas miúdas p/paga-	12 (00
IV — INDENIZAÇÕES		. mento	42 600
22 - Ajuda de custo	37.500 24.000	40 — Ligeiros reparos, etc. 92 — Consertos e conser. de	70.000
To da Consignação IV	61.500	bens móveis	106 (60
	01.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	190 000
To da Verba 1	622.900	Total da Consignação III	343 000
-		Total da Verba 2	575 (00
V RBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS	
03 - ivros, fichas bibliográficas,			
tc.	32.000	12 — Diligências, investigações,	
10 loveis e artigos de orna-	9	etc.	200 000
nentação	15.000	28 — Recepções, excursões, etc.	150 000
Tot da Consignação I	47 000	Total da Consignação I	J50 000
Comignação 1	47.000	Total da Verba 3	350 000

VERBA 4 — EVENTUAIS		RESUMO	
I — DIVERSOS 01 — Despesas imprevistas, etc. Total da Consignação I	400.000	Verba 1 — Pessoal	622.90 575.00 350.00 400.00
Total da Verba 4	400.000	Total	1.947.90

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 94.850,0

в

.

- 21

Criada pela lei n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretos-le ns. 579, de 31-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente a Ministro e têcnicamente ao D. A. S. P., obedecendo seus trabalhos às normas traçada pelo decreto n. 9.491, de 27-5-42 ("Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civis").

É sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, norme e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetivo de possibilitar maio economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D. A. S. P. planos de novas organizações, quando é o caso, colaborando, ainda, com o Departamento, na orientação e assitência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizand para tal, inspeções e levantamentos que se tornem necessários e elaborando os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensável a esse trabalhos e ao custelo do material de expediente.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Água e artigos para limpeza,	
09 — Funções gratificadas	33.000	etc	50
Total da Consignação III	33.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	35
		35 — Despesas miúdas de pronto	4.00
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	1.20
23 Ainda da aveta	15 000	etc	6.00
22 — Ajuda de custo	15,000 12,000	40 — Ligeiros reparos, etc.	0.00
Total da Consignação IV	27.000	02 — Consertos e conser. de	
Total da Verba 1	60.000	bens móveis	50
2000.00.000.000.000.000.000.000.000		41 — Passagens, transporte, etc.	12.00
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, telefonemas, etc.	4.50
i MATERIAL PERMANENTE		-	
03 — Livros, fichas bibliográficas,		Total da Consignação III	25.05
etc	2.000	Total da Verba 2	24.05
13 — Móveis e artigos de orna-		Iotai da verba 2	34.85
mentação, etc	5.000		
Total da Consignação I	. 7,000	PECITIO	
		RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	60.00
17 — Artigos de expediente, etc.	2.000	Verba 2 — Material	34.85
28 — Vestuários, uniformes, etc.	800	_	
Total da Consignação II	2.800	Total	94.85

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

1.94

94.85

11386

ites pr-

. real_

projet s

atel a

CR\$ 324.824,00

Criada pelo decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, a Diretoria Geral da Fazenda Nacional superintende a administração da Fazenda Nacional.

Ao Diretor Geral, a quem compete à direção geral da Fazenda Nacional, cumpre, nos limites da respectiva jurisdição funcional:

a) velar pelo fiel cumprimento das leis, regulamentos e instruções de Fazenda, no resouro e nas repartições que dele são dependentes;

 b) dar instruções sôbre a marcha normal do expediente; zelar pela ordem, disciplina e respeito nas repartições, praticando os atos necessários ao exercício dessa competência;

c) despachar todo o expediente concernente à administração superior da Fazenda, não reservado ao despacho privativo do Ministro ou de outros chefes de serviços;

d) dar, semanalmente, audiência pública;

e) distribuir, pelas diferentes repartições que compõem o Teseuro Nacional, o pessoal necessário ao serviço, e transferí-lo de umas para outras;

f) ordenar a prisão dos responsáveis para com a Fazenda Nacional, nos casos do art. 14 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894;

 g) permitir que os devedores da Fazenda Nacional paguem, parceladamente, os seus débitos, salvo se constituírem alcance, devidamente apurado;

 h) decidir dos recursos que lhe forem interpostos, referentes aos direitos de pensões clvis e militares, e de aposentadorias;

i) conceder férias regulamentares aos chefes das repartições do Ministério da Fazenda;

j) decidir nos casos e processos que, por delegação do Ministro, lhe forem atribuídos;

1) autorizar o Banco do Brasil a conceder créditos mensais para atender às despesas de caráter orçamentário, e, bem assim, autorizar os adiantamentos permitidos em lei;

m) mandar entregar cauções e depósitos por qualquer efeito, mediante processo devidamente instruído, salvo nos casos dependentes do Tribunal de Contas;

n) deliberar sôbre as notificações de embargos, penhores, sequestros e quaisquer outros atos impeditivos ou supressivos de pagamento de somas devidas pelo Estados, nos casos permitidos em lei, e desde que se achem revestidos das formalidades legais;

o) expedir instruções, afim de promover a simplificação sistemática dos processos, e sua uniformização, de modo que se revistam, segundo a natureza de cada um, da mesma forma processual e percorram os mesmos trâmites, expedindo, para isso, instruções, modelos e tudo mais que se fizer preciso para ser alcançada essa padronização;

p) levar ao conhecimento do Ministro da Fazenda, por meio de relatório, os atos de relevância que haja praticado e apresentar sugestões para a melhor execução dos serviços de Fazenda.

Tem, ainda, a Diretoria Geral de Fazenda Nacional, a seu cargo, a escrituração sintética das requisições de pagamento, de modo que os créditos mensais não excedum a um doze avos da totalidade das despesas a serem efetuadas pelas repartições pagadoras, no Distrito Federal e nos Estados, durante o ano financeiro.

VERBA 1 — PESSOAL II FESSOAL EXTRANUMERÁRIO	03 — Livros, fichas bibliográficas, etc	3.000
4 — Contratados	- 1	4.600
Total da Consignação II 50.400	Total da Consignação I	44.600
III — VANTAGENS	II — MATERIAL DE CONSUMO	
9 — Funções gratificadas 22.800 7 — Grat. de repres. de gabinete 80.000	17 — Artigos de expediente, etc.	12.000
Total da Consignação III 102.800		. 04 .:04
Total da Verba 1		36.684
the state of the s	25 — Matérias primas, prod., etc.	8.900
VERBA 2 — MATERIAL	28 — Vestuários, uniformes, etc.	5.100
I - MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação II	62.684
)2 — Automóveis, etc 37.000	-	

	42 — Telefone, telefonemas, etc.	13.000
	Total da Consignação III	64.340
2.100 2.040	Total da Verba 2	171.624
3.000	RESUMO	
40.000	Verba 1 — Pessoal	153.200 171.624
1.200	Total	324.824
	2.040 3.000 40.000	Total da Consignação III 2.100 2.040 3.000 RESUMO 40.000 Verba 1 — Pessoal

Divisão do Material

CR\$ 671.760,00

Criada pelo decreto-lei n. 2.206, de 20 de maio de 1940, está diretamente subordinada

ao Diretor Geral da Fazenda Nacional. O seu campo de ação compreende a aplicação, contrôle e fiscalização das dotações rela-tivas à Verba Material, atribuídas às Repartições do Ministério da Fazenda, localizadas no Distrito Federal e nos Estados. Com a centralização das consignações I e II da Verba Material, todo o abastecimento das repartições do Distrito Federal é feito por intermédio da Divisão, que também fiscaliza algumas das subconsignações da consignação III, já centralizadas. Pretende a Divisão, em 1944, estender o seu campo de ação às repartições dos Es-

tados.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		13 — Móveis e artigos de ornamentação, etc	25.000
05 — Mensalistas	376.400 28.800	Total da Consignação I	26.400
Total da Consignação II	405.200	II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS,		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis; material de	30.000
• 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	20.400	lubrificação, etc	500 5.200
traordinário	13.000	Total da Consignação II	35.700
Total da Consignação III	33.400		
IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embala-	
22 — Ajuda de custo	7.500 36.000	gem, etc	10.000
Total da Consignação IV	43.500	atc	3.000
Total da Verba 1	482.100	etc	60.000 560
		33 — Assinatura de recortes, etc.	2.000
er er er		35 — Despesas miúdas de pronto	- 000
VERBA 2 — MATERIAL		pagamento	7.000
I MATERIAL PERMANENTE	2	etc	3.000
the state of the s		40 — Ligeiros reparos, etc.	
03 — Livros, fichas bibliográficas, etc.	1.400	C2 — Consertos e conser. de bens móveis	30.000

11 — Passagens, transporte, etc	6.000 6.000	RESUMO	
Total da Consignação III	127.560	Verba 1 — Pessoal	482.100 189.660
Total da Verba 2	189.660	Total	671.760

Serviço do Pessoal

CR\$ 230.934.800,00°

O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda foi criado em substituição à Direto la do Expediente e do Pessoal, pelo decreto-lei n. 204, de 25 de janeiro de 1938, regimentado pelo decreto-lei n. 2.297, de 29 de janeiro de 1938.

Compete-lhe a coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários e extranumerários do Ministério, ben: como a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico ê financeiro, que a seu respeito forem adotadas.

Está diretamente subordinado ao Diretor Geral da Fasenda Nacional.

As atribuições do S. P. se distribuem por quatro seções, tódas com suas finalidades técnicas delimitadas. São elas: Seção Administrativa, Seção Financeira, Seção de Contrôle e Seção de Assistência Social.

Com a resolução da crise de instalação, pela mudança para o novo edifício do Ministério, está estudada, para entrar em execução, melhor distribuição des serviços do S. P., orientada pelas observações já colhidas e vizando à maior celeridade do rituo dos trabalhos.

VERBA 1 — PES	SOAL		V - OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		
I PESSOAL PERM	ANENTE		25 — Substituïções	700	0.000
- Pessoal Permane	ente 150	.461.500	26 — Diferença de vencimentos 27 — Outras despesas	450 10.780	0.000
- Percentagens			Total da Consignação V		
Fotal da Consignação	7 216	861 500			
. a consignação			Total da Verba 1	230.461	.000
- PESSOAL EXTRAN	UMERÁRIO				
— Mensalistas		477.000	VERBA 2 — MATERIAL		
- Novas admissões.		398.700	I MATERIAL PERMANENTE		
otal da Consignação		875.700	03 — Livros, fichas bibliográficas,		
otal da Collsignação		8/3:/00	etc	4	.004
III — VANTAGEN	vs		mentação, etc	80	900
- Funções gratificad	las	25.800	Total da Consignação I	84	000
1 - Gratificação por	servico ex-	•			
traordinário 1 – Auxílio para difer		72.000	H - MATERIAL DE CONSUMO		
		500.000	17 — Artigos de expediente, etc.	an	000
otal da Consignação	ш	597.800	19 — Combustíveis; material de		
	- 4	- 1	lubrificação, etc	25	000
IV — INDENIZAÇÕ	ES		etc	9	.000
2. – Ajuda de custo		100.000	26 — Produtos químicos, Biológicos, etc	25	000
2. – Diárias		96.000	28 — Vestuários, uniformes, etc.		000
otal da Consignação		196.CO0	Total da Consignação II	116	000

30 — Água e artigos para limpeza,		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
etc	3.000	ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.800		
35 — Despesas miúdas de pronto		- I - DIVERSOS	1 8
pagamento	24.000	01 — Acidentes do trabalho,	20.0
38 — Publicações; serv. impressão,	6 000		
etc.	6.000	Total da Consignação I	20.00
40 — Ligeiros reparos, etc.		Total da Verba 3	20.00
02 — Consertos e conser. bens móveis	8.000	Total da verba 5	20.0
41 - Passagens, transporte pes.			_
etc	200,000	RESUMO	
42 — Telefone, telefonemas, etc.	10.000	Verba 1 — Pessoal	230.461.00
m	252 222	Verba 2 - Material	453.80
Total da Consignação III	253.800	Verba 3 — Serviços e Encargos	20.00
Total da Verba 2	453.800	Total	230.934.80

Administração do Edifício da Fazenda

CR\$ 5.158.680,0

Diretamente subordinada ao Diretor Geral da Fazenda Nacional, foi criada pelo de creto n. 13.444, de 22 de setembro de 1943.

Tem por finalidade a manutenção, conservação, segurança e vigilância do edifício-sé do Ministério de Fazenda, inclusive a execução dos serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de serviços de portaria, tráfego de electrica de la conservação de l vadores, oficina eletro-mecânica, garage e encadernação.

AS DESPESAS
igos para limpeza,
600.0
de órgãos oficiais 2
niúdas, etc 50.00
fôrça motriz e
1.000.00
paros, etc.
iros reparos em
cios, etc 150.00
etc
etc 350.00 celefonemas, etc. 200.00
ereronesias, etc. 2007
nação III 2.350.28
2 2.830.28
MO
1
al 2.830.28
5.158.68

Serviço de Comunicações

CR\$ 530.630,00

O Serviço de Comunicações foi criado pelo decreto-lei n. 980, de 23 de dezembro de 1938.

Integra a Diretoria Geral da Fazenda Nacional, estando diretamente subordinado ao

Suas atividades abrangem o recebimento, registo, guarda, distribuição e expedição de papéis.

Quadro de discriminação da despesa:

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	30,000
5 — Mensalistas	240.600	19 — Combustiveis; material de	50.000
5 — Diaristas	87.000	lubrificação, etc.	13.500
		25 — Matérias primas, prod., etc.	25.000
Total da Consignação II	327.600	28 - Vestuários, uniformes, etc	50.000
		Total da Consignação II	118.500
III VANTAGENS			
Popular modification	6 600	III DIVERSAS DESPESAS	
— Funções gratificadas — Gratificação por serviço ex-	6.600	30 — Água e artigos para limpeza,	
traordinário	19.500	etc.	8.500
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	430
Total da Consignação III	26.100	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	30.000
Total da Verba 1	353.700	42 — Telefone, telefonemas, etc.	5.000
		Total da Consignação III	43.930
VERBA 2 — MATERIAL		and the second s	
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	176.930
- Livros, fichas bibliográficas,	500	RESUMO	
etc	500	Verba 1 — Pesscal	353.700
mentação, etc.	14.000	Verba 2 — Material	176.930
-		-	
Total da Consignação I	14.500	Total	530.630

EÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CRS 13.040,90

Criada pelo decreto n. 12.873, de 15-2-34, e organizada pelo decreto n. 4.631, de 6 de setembro de 1939, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;
- b) centralizar, na esfera de competência do M. F., tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, pora tal, os pir de la restganização e de administração que, eventualmente, devias, ser per des transformando ôrgãos existentes; eriendo ôrgãos neces deficientes ao propertidado de competência.
- c) proper ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- d) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL	32 — Assinatura de órgãos oficiais	140
1 MATERIAL PERMANENTE	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200
03 — Livros, fichas bibliográficas,	40 — Ligeiros reparos, etc.	1.200
etc 1.000	02 — Consertos e conser. de bens móveis	300
Total da Consignação I 1.000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.500
	Total da Consignação III,	4.440
II MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 2	13.040
17 — Artigos de expediente, etc. 6.000 28 — Vestuários, uniformes, etc. 1.600	-	13.040
Total da Consignação II 7.600	RESUMO	
7.000	Verba 2 — Material	13.040
III — DIVERSAS DESPESAS	-	
30 — Água e artigos para limpeza, etc	Total	13.040

CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA

CR\$ 909.201.895,00

- 40 - An

E - De

768

x - Pu

Die

- 1,31

RIBE'

O decreto-lei n. 1.990, de 31 de janeiro de 1940 deu nova organização à Repartição que, de Contadoria Central da República, passou a denominar-se Contadoria Geral da República, Ma mesma data, o decreto n. 5.226 aprovou o novo Regimento.

- A Contadoria Geral da República é constituída pelos seguintes órgãos:
- a) Seção de Orçamento;b) Seção Financeira;
- c) Seção Patrimonial;
- d) Seção de Bancos e Correspondentes;
- e) Seção Jurídico-Contábil.
- Seção de Comunicações;
- Biblioteca;
- h) 103 Contadorias Secionais.

As 103 Contadorias Secionais funcionam junto às repartições seguintes: nas Delegacias Fiscais (20); nas Alfândegas (24); nas D. R. dos Correios e Telégrafos (30); nas Estradas de Ferro (9); nas Recebedorias Federais (2); no Departamento de Correios e Telégrafos; na Casa da Moeda; na Divisão do Imposto de Renda; na Caixa de Amortização; na Polícia Civil; na Polícia Militar; no Corpo de Bombeiros; na Imprensa Nacional; no Departamento Federal de Compras e em todos os Ministérios, exceto o das Relações Exteriores (9).

Em face do art. 1.º do decreto n. 5.226, à Contadoria Geral da República compete a centralização e coordenação sistemática das atividades relativas à contabilidade e escrituração em tôdas as repartições ou serviços, civis ou militares, que, de qualquer modo, arrecadem rendas; autorizem ou efetuem despesas; administrem ou guardem bens da União.

É programa de ação dêste órgão promover, cada vez mais, o aperfeiçoamento de seus serviços.

Para atingir êsse objetivo, necessita a Contadoria ter regularizado o seu quadro de pessoal, bem como melhor aparelhar materialmente suas delegações secionais.

a) Despesas próprias da Repartição	III — VANTAGENS	
VERBA 1 — PESSOAL	09 — Funções gratificadas	406.200
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 2.009.400 06 — Diaristas 296.400	12 — Gratificação por serviço extraordinário	195.000
Total da Consignação II 2.305.800	Tetal da Censignação III	601.200

THE PARTY AS A STORE			
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, transporte do pes-	
22 — Ajuda de custo	360.000	soal, etc.	35.000
23 — Diárias	144.COO	42 — Telefone, telefonemas, etc.	70.000
		Total da Consignação III 4	12.530
Total da Consignação IV	504.000	Total da Verba 29	80.610
Total da Verba 1	3.411.000		
		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL			
VERDA 2 — MATERIAL		I — DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE		36 — Serviços contratuais 23	34.000
03 — Livros, fichas bibliográficas,		Total da Consignação I 2.	34.000
etc	12.000	Total da Verba.3	24 004
13 - Móveis e artigos de orna- namentação, etc	40C ₁ . 000	,	34.000
maintainagat, etc		b) Encargos da União	
Total da Consignação I	412.000	VERBA 5 — DÍVIDA PÚBLICA	
		01 — Dívida Externa. 373 93	27.467
		02 — Dívida Interna 299.63	33.620
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 - Artigos de expediente, etc.	140.000	Total da Consignação I 673.56	51.087
19 — Combustíveis; material de	110.000		
lubrificação, etc	6.000	II — DÍVIDA FLUTUANTE	
28 — Vestuários, uniformes, etc.	10.080	04 — Juros diversos, etc 200.00 05 — Compromissos do Tesouro,	00.000
Total da Consignação II	156.080	etc 31.01	5.198
		Total da Consignação II 231.01	E 100
III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 5 904.57	76.285
29 — Acondicionamento e embala-		DEGUNGO	
gemi, etc	11.000	RESUMO	
30 — Água e artigos para limpeza,		a) Despesas próprias da	
etc	54.000	Verba 1 — Pessoal 3.41	1.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	8.330	Verba 2 — Material 98	0.610
33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200	Verba 3 — Serviços e Encargos 23	4.000
35 — Despesas miúdas de pronto	55 000	Total 4.62	5.610
pagamento	55.000	h) Francisco de Rivis	
38 — Publicações; serviços de im-	38.000	b) Encargos da União	
pressão	38.000	Verba 5 — Dívida Pública 904.57	6.285
40 — Ligeiros reparos, etc.		Total gord	1 005
02 — Consertos e conser. de bens móveis	40.000	Total geral909.20	1.093
Della Illoveis	, 5, 003		

TRIBUNAL DE CONTAS

CR\$ 1.720.620,00

O Tribunal de Contas, criado pelo decreto n. 966-A, de 7 de novembro de 1890, tem por finalidade acompanhar a execução orçamentária diretamente ou por delegações organizadas de acôrdo com a lei, julgar das contas dos responsáveis por dinheiros ou bens públicos e da legalidade dos contratos celebrados pela União.

O Tribunal de Contas, como órgão fiscal da administração financeira, possiá delegações nos Estados, pelas quais acompanha a execução do orçamento.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, prod., etc.	5,000
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, uniformes, etc.	30.000
05 — Mensalistas	558.600	Total da Consignação II	157.C00
Total da Consignação II	558.600	4	137.000
III - VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	577.800	29 — Acondicionamento e embalagem, etc	6.000
traordinário	₫ 39.000	30 — Agua e artigos para limpeza,	
17 — Gratificação de representa- ção de gabinete	18.000	etc	2.000
	/	etc	2.920
Total da Consignação III,	634.800	33 — Assinatura de recortes, etc.	4.500 1.800
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto	
22 — Ajuda de custo	125.000	pagamento	60.000
23 — Diárias	36.000	38 — Publicações; serv. impressão 40 — Ligeiros reparos, etc.	20.000
Total da Consignação IV	161.000	02 — Consertos e conser. de bens móveis	9.000
Total da Verba 1	1.354.400	41 — Passagens, transporte, etc	70.000
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, telefonema, etc.	10.000
I - MATERIAL PERMANENTE	6	Total da Consignação III	186.220
03 Livros, fichas bibliográficas,			
etc	8.000	Total da Verba 2	366.220
mentação, etc	15.000		
Total da Consignação I	23.000	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	1.354.400
17 — Artigos de expediente, etc.	110.000	Verba 2 — Material	366.220
19 — Combustíveis; material de lubrificação, etc.	12.000	Total	1.720.620

AGÊNCIAS FISCAIS

CR\$ 939.190,00

Agências Fiscais constituem um título genérico sob o qual figuram as agências aduaneiras, mesas de rendas alfandegadas e não alfandegadas e bem assim os postos fiscais e registos fiscais.

As atribuições dêsses serviços estão consubstanciadas em leis próprias, peculiares a cada um dêles, além do que em relação a todos dispõe o decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, que reorganizou os serviços da Administração Geral da Fazenda Nacional. São suas finalidades principais:

- a) arrecadação das rendas aduaneiras, provenientes de direitos de importação;
- b) arrecadação de tôdas as rendas internas, tais como imposto de renda e proventos de qualquer natureza.

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	09 — Funções gratificadas 247.800
C6 — Diaristas 158.400	Total da Consignação III 247.800
Total da Consignação II 158.400	Total da Verba 1

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de prento	0.3. 200
1 — MATERIAL PERMANENTE 09 — Material de ensino e educa-		pagamento	23.700
ção, etc	1.700	gás	14.450
13 — Móveis e artigos de omamentação, etc	43.400	38 — Publicações; serviço de impressão, etc	1.300
Total da Consignação I	45.100	01 — Ligeiros reperos em edificios	25.100
-		02 — Consertos e conser. de bens móveis	5.800
H — MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, transporte, etc	4.000
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis; material de	144.250	42 — Telefone, telefonemes, etc.	2 950
lubrificação, etc	31.000 74.800	Total da Consignação III	237.840
Total da Consignação II	250.050	Total da Verba 2	532 990
100000000000000000000000000000000000000		RESUMO	
III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
30 — Água e artigos para limpeza,		Verba 1 — Pessoai	40 - 200
etc	13.760	Verba 2 — Material	532.990
31 — Aluguel ou arrendamento, etc.	141.580	Total	939 190
32 — Assinatura de órgãos oficiais	5.200	-	

ALFANDEGAS

CR\$ 8.596.460.00

Pela carta régia de 28 de janeiro de 1808, deu-se a abertura das costas partit e a la Nações estrangeiras amigas, passando as Alfândegas a ter mais específicas atividades daquela época em diante. Mais tarde foi codificada a sua legislação no decreto n. 2.647, de 19 de setembro de 1860 e, trinta e quatro anos depois, consolidada pelo Ministério da Fazenda e mandada executar pela circular n. 17, de 20 de abril de 1894. É éste o regulamento ainda em vigor sob a denominação de Nova Consolidação das Leis des A e degas e Mesas de Rendas da República.

As Alfandegas acham-se subordinadas, administrativamente, à letter e const de Filzenda Nacional e, para efeito dos serviços de arrecadação das rendas. à I reterio das Rec-

As principais atribuições das Alfandegas são as seguintes:

- c) arrecadação dos impostos de importação e outros;
- b) serviços de repressão e apreensão de contrabando;
- c) policiamento fiscal des mares territoriais, costas, rios, lagos describer de la costas de la costa como das suas fronteiras terrestres;
- d) policiamento dos ancoradouros, portos, cais, docas, praias e dos lugares próximos ao edifício em que funcionam;
- e) zelar pela exata observância dos regulamentes da Polícia Santara e la tingua a do Pôrto;
- f) zelar pela conservação das obras ou edifícios públicos que estaterem termen;
- g) fiscalizar os entrepostos, armazens e trapiches alfandegados;
- vender, em hasta pública, as mercadorias retardadas nos armazens, nos cases em que a lei define;
- organizar o despacho marítimo das embarcações;
- j) conceder isenção ou redução de direites aduata r s tas case de
- 1) processar o despacho, conferious e etilistica de etilis reitos de exportação e das mercadorias navegadas por cabotagem.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		20 — Arreiamento, material de fer-	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		ragem, etc	500
05 — Mensalistas	163.200	etc	3.800
06 — Diaristas	2.598.000	25 — Matérias primas, produtos.	3.600
Total de Consissa XX	0.000	etc.	148.CO(
Total da Consignação II	2.761.200	26 — Produtos químicos, etc	700
		28 — Vestuários, uniformes, etc.	1.440.380
III — VANTAGENS		Total da Consignação II	2.796,230
09 — Funções gratificadas	% 710.400		2.790.230
Total da Consignação III	71Ci. 400	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento e embala- gem, etc	6.550
22 — Ajuda de custo	225.000	30 — Água e artigos para limpeza,	6.660
23 — Diárias	89.160	etc	311,980
The second of th		31 — Aluguel ou arrendamento,	
Total da Consignação IV	314.160	etc.	235.600
Total da Verba 1:	3.785.760	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	8.780
		pagamento	74.000
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fôrça motriz e	, , , , , ,
VERDA 2 — MATERIAL		gas	162.000
I - MATERIAL PERMANENTE	0	38 — Publicações; serviço de impressão, etc.	, ,
01 — Anishais destinados a tra-		40 — Ligeiros reparos, etc.	92.300
balhos	500	01 — Ligeiros reparos em	
02 — Automóveis de passageiros,	2	edifícios	159.500
etc.		02 — Consertes e conser, de	
02 — Auto-caminhões, etc. 03 — Livros, fichas bibliográficas,	100.000	bens móveis	301.000
etc	23.050	42 — Telefone, telefonemas, etc.	137.0001 129.200
04 — Máquinas, motores, etc.	106.000		129.200
09 — Material de ensino e educa-	100.000	Total da Consignação III	1.618.020
ção, etc	4.800	Total de Washa 0	
13 — Móveis e artigos de orna-		Total da Verba 2	4.810.700
mentação, etc	162.100		
Total da Consignação I	396.450	RESUMO	
**		Verba 1 — Pessoal	2 808 85
II — MATERIAL DE CONSUMO		Vorbo 7 Mr. 1 1	3.785.760 4.810.700
7 — Artigos de expediente, etc 9 — Combustíveis; material de	510.500		,4.010.700
lubrificação, etc	692.350	Total	8:596.460

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

CR\$ 927.150,00

Cami

M DA

73

Leis referentes à sua criação, instalação e funcionamento: Lei de 15 de novembro de 1827; decreto de 8 de outubro de 1828; decreto de 4 de novembro de 1835, art. 18 e seguintes; decreto n. 5.454, de 5 de novembro de 1873; decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885; decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907; decreto n. 17.770, de 13 de abril de 1927; decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934; decreto n. 24.472, de 37 de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decreto n. 44.472, de decret

1927; decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934; decreto n. 24.472, de 27 de junho de 1934.

A Caixa de Amortização, administrada por uma Junta, da qual é presidente o Ministre da Fazenda, está diretamente subordinada a êsse titular, em todos os assuntos que fazem objeto de suas especiais finalidades; é ainda órgão auxiliar do Tesouro.

São suas principais finalidades :

 a) serviço de emissão, amortização, resgate, substituição, inscrição, transferência e pagamento de juros de apólices da dívida pública, obrigações do Tesouro e obrigações de guerra, quer nominativas, quer ao portador; b) serviço de emissão, trôco, substituição e resgate do papel moeda;

fiscalização da emissão de moedas divisionárias de prata, níquel ou qualquer liga metálica, destinada a trôco.

Além dos serviços mencionados, que constituem as atividades habituais, a Caixa de Amortização, em 1944, terá de atender ao preparo das obrigações de guerra para venda e para substituição dos títulos provisórios e dos recibos de contribuição compulsória, de acordo com o decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942; terá de preparar estoque de cédulas da nova moeda "Cruzeiro" para substituição do meio circulante e, a seguir, provider a essa substituição.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	3,200
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc.	14.400
15 — Mensalistas	8.400	Total da Consignação II	
)6 — Diaristas	64.800	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	42.600
Total de Consimo T. II	72.000	III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	73.200		
		30 — Água, artigos, etc	7.500
III VANTAGENS		35 — Despesas miúdas, etc	500 15.000
9 - Funções gratificadas	9.600	37 — Iluminação, etc.	16.000
2 — Gratificação por serviço ex-		38 — Impressões, publicações, etc.	2.000
traordinário	97.500	40 — Ligeiros reparos, etc.	
-	· ·	01 - Ligeiros reparos, etc.	8.000
Total da Consignação III	107.100	02 — Consertos e conser. de	
_		bens móveis	2.000
IV — INDENIZAÇÕES		42 — Telefone, telefonemas, etc.	5.000
2 — Ajuda de custo	6.250	Total da Consignação III	56.000
3 — Diárias	6.000	Total da Verba 2	134.600
		2000 da 7515a a	134.000
Total da Consignação IV	12.250	VERBA 3 - SERVIÇOS E	
Total da Verba 1	192.550	ENCARGOS	
Total da Velba I	192.550		
WEDDA O STATISTICS		I — DIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL	0 8 6	05 — Assinatura de notas, etc	600.000
1 - MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação I	600 (00
- Livros, fichas bibliográficas,		rotai da Consignação 1	600.000
etc.	1,000	Total da Verba 3	600.000
		-	
Móveis e artigos, etc	35.000	RESUMO	
Total da Consignação I	36.000	Verba 1 — Pessoal	100 850
	30.000	Verba 2 — Material	192.550 134.600
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 3 — Serviços e Encargos	600.000
		- manager .	
- Artigos de expediente, etc.	20.000	Total	927.150
- Combustíveis, etc	5.000		

ASA DA MOEDA

1511.

6.66

CR\$ 10.477.550.00

A Casa da Moeda foi criada pela carta régia de 12 de maio de 180% e reorganizada pelas Leis ns. 59, de 8 de outubro de 1833 e 48 de 25 de abril de 1840 e pelos decretos ns. 9.226,de 20 de dezembro de 1911, 22.269, de 28-12-32 e 24.036, de 26.3-34.

Está diretamente subordinada ao Ministro da Fazenda tendo por finalidade, além de outras de caráter industrial, o fabrico de papel moeda e a cunhagem de moedas divisionárias de prata, níquel ou qualquer liga metálica, destinadas ao trôco; a análise de metais e pedras preciosas, e a emissão de selos ou fórmulas, por meio das quais se paguem impostos, emolumentos ou taxas.

Quadro de discriminação da despesa:

Total da Consignação III. 12.600 33 — Assinatura de recortes, etc. 20.000 35 — Despesas miúdas, etc. 20.000 35 — Despesas miúdas, etc. 20.000 36 — Ligeiros reparos, etc. 01 — Ligeiros reparos, etc. 02 — Consertos e conser. de bens móveis. 50.000 42 — Telefone, telefonemas, etc. 10.0000 10.00000 10.0000 10.00000 10.0000 10.00000 10.00000 10.00000 10.00000 10.00000 10.				
The period continues of the continues	VERBA 1 - PESSOAL		25 — Matérias primas atc	5 000 000
28			26 — Produtos químicos etc.	
1.669.200 Total da Consignação II. 2.745.000 III — DIVERSAS DESPESAS 1.675.800 III — VANTAGENS 12.600 30 — Agua e artigos, etc. 30.000 40 — Ligeiros reparos, etc. 30.000 40 — Ligeiros reparos, etc. 30.000 40 — Telefone, telefonemas, etc. 30.000 42 — Telefone, telefonemas, etc. 30.000 42 — Telefone, telefonemas, etc. 30.000 42 — Telefone, telefonemas, etc. 30.000 42 — Telefone, telefonemas, etc. 30.000 30 — Aquisição de prata. 300.000 30	II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuéries uniformes etc	
Total da Consignação II. 2.745.000	05 — Mensalistas	1.069.200	20 — Vostdarios, uniformes, etc	120.000
Total da Consignação II. 2.745.000			Total de Consignação II	5 550 000
III — VANTAGENS			Total da Combignação II	3.330.000
### VANTAGENS ### OF Funções gratificadas	Total da Consignação II	2.745.000	•	
30			III DIVERSAS DESPESAS	
30	III - VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc.	15 000
Total da Consignação III			30 — Água e artigos, etc.	
Total da Consignação III. 12.600 33 — Assinatura de recortes, etc. 3 - Despessa miúdas, etc. 20.00 37 — Iluminação, fórça motriz, etc. 480.00	09 — Funções gratificadas	12.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	420
35 — Despesas miúdas, etc. 20.000 37 — Iluminação, fôrça motriz, etc. 480.001		10 600	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz, etc. 480.000	Total da Consignação III	12.600	35 — Despesas miúdas, etc	20.000
100			37 — Iluminação, fôrça motriz, etc.	480.000
100,000			40 — Ligeiros reparos, etc.	
Dens móveis	IV — INDENIZAÇOES	•	01 — Ligeiros reparos, etc.	100.000
Total da Consignação IV 6.250 Total da Verba 1 2.763.850 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 02 — Automóveis de passageiros, etc 120.000 03 — Livros, fichas bibliográficas, etc 14.580 04 — Máquinas, motores, aparêlhos, etc 1.300 09 — Material de ensino e educação, etc 1.300 13 — Móveis e artigos, etc 1.300 Total da Consignação I 1.005.880 I — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 30.000 Total 30.000	22 Ajuda de custo	6.250	02 — Consertos e conser. de	
Total da Verba 1			bens móveis	50.000
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 02 — Automóveis de passageiros, etc. 120.000 I — DIVERSOS I — DIVERSOS 03 — Livros, fichas bibliográficas, etc. 14.580 36 — Serviços contratuais. 151.200 04 — Máquinas, motores, aparêlhos, etc. 700.000 Total da Consignação I. 451.200 13 — Móveis e artigos, etc. 1.300 170.000 RESUMO Total da Consignação I. 1.005.880 Verba 1 — Pessoal. 2.763.850 Verba 2 — Material. 7.262.500 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos. 451.200 Total da Consignação I. 1.005.880 Verba 3 — Serviços e Encargos. 10.477.550	Total da Consignação IV	6.250	42 — Telefone, telefonemas, etc.	10.000
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE VERBA 3 — SERVIÇOS E 02 — Automóveis de passageiros, etc. 120.000 03 — Livros, fichas bibliográficas, etc. 14.580 04 — Máquinas, motores, aparêlhos, etc. 14.580 109 — Material de ensino e educação, etc. 1.300 13 — Móveis e artigos, etc. 170.000 Total da Consignação I. 1.005.880 Verba 1 — Pessoal. 2.763.850 Verba 2 — Material. 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos. 451.200 Total da Consignação I. 2.763.850 Verba 2 — Material. 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos. 451.200	Total da Verba 1	2.763.850	Total da Consignação III	706.620
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS O2 — Auto-caminhões, etc. 120.000 O3 — Livros, fichas bibliográficas, etc. 14.580 O4 — Máquinas, motores, aparêlhos, etc. 14.580 Total da Consignação I. 451.200 O9 — Material de ensino e educação, etc. 1.300 13 — Móveis e artigos, etc. 1.005.880 Total da Verba 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS O3 — Aquisição de prata 300.000 36 — Serviços contratuais 151.200 O9 — Material de ensino e educação, etc. 1.300 Total da Verba 3 451.200 RESUMO Verba 1 — Pessoal 2.763.850 Verba 2 — Material 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos 451.200 O9 — Material 7.262.500 O9 — O9 — O9 — O9 — O9 — O9 — O9 — O9			Total da Verba 2	7.262.500
C2 - Automóveis de passageiros, etc. 120.000	VERBA 2 MATERIAL			
C2 - Automóveis de passageiros, etc. 120.000	I - MATERIAL PERMANENTE		VERBA 3 — SERVICOS E	
1 - DIVERSOS 1 -				
02 — Auto-caminhões, etc. 120.000 03 — Livros, fichas bibliográficas, etc. 14.580 04 — Máquinas, motores, aparêlilos, etc. 700.000 09 — Material de ensino e educação, etc. 1.300 13 — Móveis e artigos, etc. 170.000 Total da Consignação I. 1.005.880 II — MATERIAL DE CONSUMO Verba 1 — Pessoal. 2.763.850 Verba 2 — Material. 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos. 451.200 Total da Consignação I. 2.763.850 Verba 2 — Material. 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos. 451.200 Total da Consignação I. 1.005.880		_		
03 — Livros, fichas bibliográficas, etc			I — DIVERSOS	
14.580 36 — Serviços contratuais		120.000	03 — Aquisição de prata	300.000
04 — Máquinas, motores, aparêlhos, etc. 700.000 Total da Consignação I			36 — Servicos contratuais	151.200
1.300 Total da Consignação I		14.580		
09 — Material de ensino e educação, etc		700 000	Total da Consignação I	451.200
1.300 1.005.880 Total da Consignação I 1.005.880 Total da Consignação I 1.005.880 Verba 1 — Pessoal 2.763.850 Verba 2 — Material 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos 451.200 451.200 1.005.880 Verba 3 — Serviços e Encargos 451.200 1.005.880 1.005.880 Verba 3 — Serviços e Encargos 451.200 1.005.880		700.000		
13 — Móveis e artigos, etc 170.000 Total da Consignação I 1.005.880 II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 30.000 17 — Artigos de expediente, etc. 170.000 RESUMO Verba 1 — Pessoal 2.763.850 Verba 2 — Material 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos 451.200 10.477.550		1 200	Total da Verba 3	451.200
RESUMO				
Total da Consignação I 1.005.880 Verba 1 — Pessoal 2.763.850 Verba 2 — Material 7.262.500 Verba 3 — Serviços e Encargos 451.200 Verba 3 — Serviços e Encargos 10.477.550	15 - Movers e artigos, etc	170.000	PESIMO	
Verba 1 — Pessoal	Total de Consignação Y	1 005 800	RESOMO	
Verba 2 — Material	roun da Consignação I	1.005.880	Verba 1 — Pessoal	2.763.850
II — MATERIAL DE CONSUMO Verba 3 — Serviços e Encargos. 451.200 17 — Artigos de expediente, etc. 30.000 Total			Verba 2 — Material	7.262.500
	II MATERIAL DE CONSUMO			451.200
	17 - Astigne de expediente etc	30 000	Total	10 477 550
25 Combustives, etc. 7 300.000			LUtal	10.4//.550
	Companies, etc	500.000		

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

CR\$ 1.105.810,00

A Comissão de Orçamento, criada no Ministério da Fazenda pelo decreto-lei número 2.026, de 21-2-40, está diretamente subordinada ao Ministro da Fazenda, sendo presidida pelo Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Os serviços da Comissão de Orçamento se distribuem por duas divisões, a da Receita e a da Despesa.

Seus serviços administrativos, internos, estão a cargo de uma Secretaria que se incumbe do expediente, do material, dos assentamentos do pessoal e das relações da Comissão com os mais órgãos da administração pública. A Divisão da Receita se dedica à previsão das rendas, que serão arrecadadas, e a Divisão da Despesa prepara as estimativas dos gastos públicos e disciplina a concessão dos respectivos créditos, abrangendo, por conseguinte, o seu campo de atribuições, tôdas as atividades do Govêrno de que resultem compromissos financeiros ou obrigações de pagamento para o Tesouro.

Por enquanto, os trabalhos da Comissão de Orgamento estão concentrados, principalmente, na fase inicial do processo orgamentário, concernente à elaboração da proposta do Govêrno.

No futuro, ela deverá cuidar, igualmente, da fiscalização da execução orçamentária, de acôrdo com instruções do Presidente da República e até que seja organizada a Divisão de Orgamento do D.A.S.P., prevista no decreto-lei n. 579, de 30 de julho de 1939.

Quadro de discriminação da despesa:

15 ° 30 ; 4. 1 . 20 455

100

300 1 151 . 451..

481

. 163 · . 263 · 451 ·

1.47

,811

12.

ri .

.8. 73.

joi i

5-()13

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc	35 000
04 — Contratados	165.000	28 — Vestuários, etc	5.000
05 — Mensalistas	538.800		
06 — Diaristas	47.700	Total da Consignação II	40.000
07 — Tarefeiros	10.000	s ·	
Total da Consignação II	761.500	III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	15.000
· ·		30 — Agua e artigos, etc	3.000
09 — Funções gratificadas	64.800	32 — Assimatura de órgãos oficiais	910
12 — Gratificação por serviço extraordinário	52.000	33 — Assinatura de recortes, etc	2.400
		35 — Despesas miudas, etc	1.200
Total da Consignação III	116.800	38 — Publicações; etc	7.000
		40 — Ligeiros reparos, etc.	
IV — INDENIZAÇÕES		02 — Consertos e conser. de bens móveis	12.900
22 — Ajuda de custo	25.000	41 — Passagens, transporte, etc	30.000
23 — Diárias	36.000	42 — Telefone, telefonemes, etc	
Total de Const. 7 777		12 - Yelerone, teleronemus, etc	12.000
Total da Consignação IV	61.000	Total da Consignação III	83.510
Total da Verba 1	939.300	, sour an Conorginação, III	
*4		Total da Verba 2	166.510
VERBA 2 — MATERIAL			
	i 0	RESUMO °	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verbe 1° Percent	020 200
03 - Livros, fichas bibliog., etc.	3.000	Verba 1°— Pessoal	939.300
13 — Móveis e artigos, etc	40.000	Verba 2 — Material	166.510
Total da Consignação I	43.000	Total	1.105.810

PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

CR\$ 142.372,00

O decreto n. 20.350, de 31 de agôsto de 1931, criou o Conselho de Contribuintes. Aparece, pela primeira vez, a denominação: Primeiro Conselho de Contribuintes, no decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, que reorganiza ós serviços da administração geral da Fazenda Nacional.

O decreto n. 24.763, de 14 de julho de 1934, aprova as instruções para a organização e funcionamento dos Conseinos. E o decreto-lei n. 607, de 10 de agosto de 1938, altera os dois últimos decretos acima citados.

O Primeiro Conselho de Contribuintes está subordinado, diretamente, ao Ministro da Fazenda.

É composto de seis membros e de um representante da Fazenda Pública. Funciona, ordinàriamente, duas vêzes por semana. Todo seu expediente está a cargo de uma secretaria.

Destina-se a julgar, em segunda e terceira instâncias, os recursos interpostos pelos contribuintes, referentes às seguintes matérias: imposto de sêlo, imposto sobre vendas mercantís, imposto sobre a renda e imposto sobre as operações bancárias.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	· ·	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	4.200	30 — Água e art. p/limpeza, etc 32 — Assinatura de órgãos oficiais	500 210
14 — Gratificação de representa-	26.000	35 — Despesas miudas, etc	1.200
	30.200	02 — Consertos e conser. de bens móveis	1.000
VERBA 2 — MATERIAL	30.200	42 — Telefone, telefonemas, etc Total da Consignação III	3.472
1 — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	12.172
13 — Móveis e artigos, etc Total da Consignação I	3.700	RESUMO	
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Pessoal	130.200 12.172
17 — Artigos de expediente, etc Total da Consignação II	5.000	Total	142.372
4			

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

CR\$ 139.410,00

O Conselho de Contribuintes foi criado pelo decreto n. 20.350, de 31 de agósto de 1931, reorganizado posteriormente pelos decretos ns. 24.036, de 26-3-1934 e 24.763, de 14-7-1934, alterados pelo decreto-lei n. 607 de 10 de agósto de 1938.

O Segundo Conselho de Contribuintes está diretamente subordinado ao Ministro da Fazenda. É o órgão administrativo de julgamento de recurso sôbre questões referentes ao imposto de consumo, taxa de viação e os demais impostos, taxas e contribuições internos, cujo julgamento não estiver atribuido ao Primeiro Conselho de Contribuintes.

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 14 — Gratif. de representação Total da Consignação III Total da Verba 1	4.200 126.000 130.200 130.200	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos, etc	500 210 1.200 600 2.510
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	9.210
13 — Móveis e artigos, etc Total da Consignação I II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc Total da Consignação II	1.200 1.200 5.500 5.500	RESUMO Verba 1 — Pessoal	130.200 9.210 139.410

CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

CR\$ 221.150,00

O Conselho Superior de Tarifa foi criado pelo decreto n. 5.157, de 12-1-1927 e reorganizado posteriormente pelos decretos ns. 20.350, de 31-8-1931, 24.036, de 20-3-1934 e 24.763, de 14-7-1934

O Conselho Superior de Tarifa está diretamente subordinado ao Ministro da Fazenda. É o órgão administrativo de julgamento de recursos referentes às que viex de classificação, de valor, de contrabando e quaisquer outras decorrentes de leis ou regulamentos aduaneiros

O Conselho Superior de Tarifa compreende duas camaras:

a) a primeira, que se incumbe do julgamento exclusivo dos recursos sóbre classificação de mercadorias e dos de revisão de despachos atinentes a essa matéria.

b) a segunda que se incumbe do julgamento dos recurses sobre lectado e redicion de direitos, armazenagem, contrabando e apreensão de mercadorias, falta de volumes manifestados, avaria, rótulos estrangeiros, revisão de despachos references a estes assantos e qualquer outra infração de leis ou regulamentos aduaneiros.

Quadro de discriminação da despesa:

	1	
VERBA 1 — PESSOAL	28 — Vestuários, uniformes, etc	1.800
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 💍 "	Total da Consignação II	11 800
05 — Mensalistas	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II 13.200	29 — Acondicionamento, etc	1.000
III — VANTAGENS	30 — Água e artigos, etc	1.000
09 — Funções gratificadas 8.400 14 — Gratif. de representação 180.000	35 — Despesas miudas, etc	1.200
Total da Consignação III 188.400	02 — Consertos e conser. de	
Total da Verba 1 201.600	bens móveis	1.000
VERBA 2 — MATERIAL	42 — Telefone, telefonemas, etc	2 000
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Consignação III	6 550
13' — Móveis e artigos, etc 1.200	Total da Verba 2	17 550
	RESUMO	
Total da Consignação I 1.200	Verba 1 — Pessoal	201.600
II — MATERIAL DE CONSUMO	Verba 2 — Material	19.550
17 — Artigos de expediente, etc 10.000	Total	221.150

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CR\$ 200.000,00

O Conselho Técnico de Economia e Finanças foi criado pelo decreto-lei n. 14, de 25-11-1937, diretamente subordinado ao Ministro da Fazenda.

É um órgão de assistência do Ministro, estudiendo os a senios e as finanças do Brasil, entre os quais destacam-se os seguintes:

a) dívida externa e interna consolidadas;
b) dívida flutuante;
c) organização bancária;

d) sistema monetário;e) fiscalização cambial;

f) transferência de valores para o exterior;g) política cambial.

A secretaria do, Consello, entre outras atribuições, compete a fiscalização da padronização Color, see the factories. orçamentária dos Estados e Municípios, de acitilo e 22. 1.804, de 24-11-39; 2.416, de 17-7-40; 22.246, de 22-12-32 e 24.533, de 3-7-34.

VERBA 3 — SERVIÇOS E		RESUMO	
ENCARGOS 1 — DIVERSOS	- 1	Verba 3 — Services e Energys . 200 6	0
06 - Auxílios, contribuições, etc	200.000		=
Total da Consignação I	200.000	Total	00
Total da Verba 3	200.000	-	-

DELEGACIA DO TESOURO EM LONDRES

CR\$ 2.782.800,00

A Delegacia do Tesouro em Londres, outrora "Agência Financeira do Brasil", tem, atualmente, os serviços a seu cargo disciplinados pelo decreto n. 24.086, de 26 de março de 1934.

É encarregada dos suprimentos de sélos e da classificação da renda proveniente dos consulados; do pagamento ao corpo diplomático e consular; da fiscalização e arrecadação de outras rendas.

A delegacia deve atuar, sobretudo, como sentinela avançada do Ministério da Fazenda, perquirindo nos grandes mercados financeiros de Londres, París, Nova York, Amsterdam e outros, as causas de depressão ou ascensão de moedas-padrão, cotações de títulos e outros elementos de bolsa que possam servir à orientação da administração das finanças do Brasil.

Atualmente, em virtude da guerra, essa Delegacia está funcionando em Nova York.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS	III — DIVERSAS DESPESAS	
	41 — Passagens, transporte, etc	40.000
14 — Gratif. de representação 1.942.800	Total da Consignação III	40.000
Total da Consignação III 1.942.800	IV — OUTRAS DESPESAS C/MATERIAL	
6 .0	44 — Material destinado a Del. etc.	700.000
IV — INDENIZAÇÕES	Total da Consignação IV	700.000
	Total da Verba 2	740.000
22 — Ajuda de custo 100.000	RESUMO	
Total da Consignação IV 100.000	Verba 1 — Pessoal	2.042.800
Total da Verba 1 2.042,800	Verba 2 — Material	740.000
2.0424,000	Total	2.782.800

DELEGACIAS FISCAIS

CR\$ 3.743.000,00

Como um dos atos decorrentes do estabelecimento do Império do Brasil, pela Constituição de 25 de março de 1824, a lei de 4 de outubro de 1831 organizou o Tesouro Público Nacional, criando, também, em cada Província, uma Tesouraria de Fazenda, dirigida por Inspetores, que exerciam suas funções no duplo caráter de jurisdição administrativa e de delegados do Govêrno e eram a autoridade imediata à dos Presidentes das Províncias.

Esse regime de administração da Fazenda, com ligeiras alterações, vigorou até depois do advento da República, pois que, só em virtude dos decretos ns. 1.166, de 17 de dezembro de 1892 e 2.807, de 31 de janeiro de 1896, se operou a reforma da citada administração.

Os diplomas legais em aprêço, extinguindo as antigas Tesourarias de Fazenda e dando aos serviços fazendários uma organização inteiramente diversa, criaram as primeiras delegacias fiscais do Tesouro, nos Estados de Jão Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Piauí e Goiaz.

As atribuições conferidas as antigas Tesourarias de Fazenda passaram a ser, concomitantemente, exercidas pelas delegacias fiscais e alfândegas.

Embora sejam consideradas, como as outras, repartições essencialmente pagadoras, as leis e regulamentos também atribuem às Delegacias Fiscais a função de superintender e fiscalizar os negócios da Fazenda Nacional em todos os Estados. Tudo isso está regulado nos decretos ns. 5.390, de 10 de dezembro de 1904, 15 215 de 29 de dezembro de 1921; 5.196, de 13 de julho de 1927; 24.036, de 28 de margo de 1934. 22.705, de 11 de margo de 1933; e 4.645, de 2 de metembro de 1942.

Quadro de discriminação da despesa:

WEDDA 1 DECCOAT		
VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	29 — Acondicionamento, etc	67 700
Noncolistas	JU - Agua e artigos, etc	67 750 127,790
05 — Mensalistas	31 - Aluguel ou arrendamen-	127.790
Diaristas	to, etc.	102 000
Total da Consignação II 936.200	- Assinatura de organs oficiais	8 200
Total da Consignação II 936.200	Job — Despesas miudas etc	58.600
	3/ — Huminação, força motriz etc	78.600
III — VANTAGENS	38 — Publicações, etc.	39.050
9 — Funções gratificadas 483.600	To - Ligeiros reparos, etc.	
Funções gratificadas 483.600		125.300
Total da Consignação III. 483.600	02 — Consertos e conser. de	
2001 da Consignação III 463.000	00113 11101013	41.150
	41 — Passagens, transporte, etc	179.000
IV — INDENIZAÇÕES	42 — Telefone, telefonemas, etc	82.600
2 — Ajuda de custo	Total da Consignação III	010 740
3 — Diárias		910.740
135.200	Total da Verba 2	1.813.490
Total da Consignação IV 377.950		1.013.490
	VERBA 3 —	
Total da Verba 1 1.797.750	SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL .	I DIVERSOS	
	36 — Serviços contratueis	131.760
I — MATERIAL PERMANENTE		
Times Sister Little	Total da Consignação I:	131.760
3 — Livros, fichas bibliog., etc. 28.690		
3 — Móveis e artigos, etc 114.500	Total da Verba 3	131.760
Total da Consignação I 143.190		
	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO		4 500 500
A 1 1:	Verba 1 — Pessoal	1.797.750
Artigos de expediente, etc 624.000	Verba 2 — Material	1 813 490
Combustíveis, etc 56.600	Verba 3 — Serviços e Encargos .	131 760
Vestuários, uniformes, etc 78.960	Total	3.743.000
Total da Consignação II 759.560	A UESS	3.743.000

EPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS

CR\$ 4.163 050,00

Legislação referente à sua criação, instalação e funcionamento: decreto-lei nomero 2.206, de 20-5-1940; decreto n. 5.848, de 22-6-1940; decreto n. 5.873, de 26-6-1940, decreto-lei n. 3.296, de 22-5-1941 e decreto-lei n. 4.599, de 20-8-1942.

- O Departamento Federal de Compras está diretamente subordinado ao Ministro da Fazenda, constituindo-se dos seguintes órgãos:
 - a) Divisão Técnica;
 - b) Divisão Comercial;
 - c) Divisão de Recepção e Expedição;
 - d) Serviço de Estatística;
 - e) Serviço Auxiliar.

Deverá instalar-be em 1944, conforme prevê o decreto lei n. 2 204, uma agen la do Departamento, na Capital Co Estado de São Paulo

São suas principais atividades a aquisição do material permanente destinado ao Serviço Público Cará e a acuada do caráter administrativo, econômico e financeiro, estabelecidos em seu regis

Os principais pontos de seu programa de trabálho para 1944, estão consubstanciados nos seguintes itens:

- a) instalar sua Agência em São Paulo;
- b) abastecer de material permanente e de consumo as repartições civis sediadas naquele Estado e, possivelmente, nos Estados limítrofes;
- c) fazer aquisições na própria fonte de produção, articulando-se diretamente com o parque industrial de São Paulo e libertando-se dos intermediários;
- d) entrar no mercado externo, fazendo aquisições diretas do material de importação, se possível mediante acôrdo com a Procurement Division, do Govêrno Americano, relativamente ao material que se deve importar dos Estados Unidos da América do Norte;
- e) desenvolver os Armazens de Estoque, dando-lhes maior capacidade de aquisição, guarda e fornecimento de material;
- reduzir a burocracia que ainda exista no D.F.C., adotando feição mais próxima de uma casa comercial atacadista.

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II DECCOAL BYED AND AND AND		17 — Artigos de expediente, etc	170.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		19 — Combustíveis, etc.	70.600
04	200 000	26 — Produtos químicos, etc	32.500
04 — Contratados	300.000	28 — Vestuários, etc	33.500
05 — Mensalistas	2.611.800		33.300
06 — Diaristas	212.400	Total da Consignação II	306.600
Total da Consignação II	3.124.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	66.000
III — VANTAGENS		30 — Água e artigos, etc	8.500
222 47314 2730(2140)		31 — Aluguel ou arrendamen-	
09 — Funções gratificadas	79.800	to, etc	210,000
12 — Gratificação por serviço ex-		32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.800
traordinário	. 45.500	33 — Assinatura de recortes, etc	1.500
		35 — Despesas miudas, etc	10.000
Total da Consignação III	125,300	38 — Publicações; etc	18.000
Zotai da Consignação III	123.300	40 — Ligeiros reparos, etc.	10.000
		02 — Consertos e conser. de	
the state of the s		bens móveis	20.000
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, transporte, etc	10.000
		42 — Telefone, telefonemas, etc	30.000
22 — Ajuda de custo	12.500	Telefone, telefonemas, etc	30.000
23 — Diárias. ,	12.000	Total da Consignação III	375.800
		Total da Consignação III	373.000
Total da Consignação IV	24.500	Total da Verba 2	887.050
		Actal da Velba 2	887.030
Total da Verba 1	3.274.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
	5.271.000	ENCARGOS E	
•		ENCARGOS	
		I — DIVERSOS	
VERBA 2 MATERIAL		18 — Indenizações	2.000
			2.000
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação I	2.000
		a out the outsignature zitti	4.000
02 — Automóveis de passagei-	19.5	Total da Verba 3	2.000
ros, etc.		20001 44 70104 0	2.000
02 — Auto-caminhões, etc	69:000	RESUMO	
03 — Livros, fichas bibliog., etc.	5.000	KESUMO	
04 — Máquinas, motores, etc	90.000	Verba 1 — Pessoal	3.274.000
13 — Moveis e artigos, etc	30.650	Verba 2 - Material	887.050
14 — Objetos históricos, etc	10.000	Verba 3 — Serviços e Encargos.	2.000
Total da Consignação I	204.650	Total	4.163.050

DIRETORIA DA DESPESA PÚBLICA

CR\$ 457.740.743,00

A Diretoria da Despesa Pública, outrora denominada Diretoria Geral da Despesa Pública, foi criada pelo decreto n. 736, de 20 de novembro de 1850, que reorganizou o Tesouro Público Nacional, e constitue-se dos seguintes órgãos:

- a) Secretaria;
- b) 1.ª Subdiretoria;
- c) 2.ª Subdiretoria;
- d) 3.ª Subdiretoria;
- e) Seção de Pensões;
- f) Seção de Conferências de Cheques;
- g) Tesouraria Geral do Tesouro Nacional;
- h) Pagadoria do Tesouro Nacional;
- i) Tesouraria do Cofre de Depósitos Públicos.

As atividades da D.D.P. decorrem, principalmente, da execução orçamentária, na parte que Ciz respeito às despesas públicas, e suas atribuições são definidas pelos seguintes diplomas legais: decreto n. 24.036, de 1934 (art. 49) e decreto-lei n. 3.769, de 28-10-41.

a) Despesas próprias da re- particão	II — MATERIAL DE CONSUMO
VERBA 1 — PESSOAL	17 — Artigos de expediente, etc 40.000 19 — Combustíveis; material de
	lubrificação, etc 21.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	28 — Vestuários, uniformes, etc 16 000
05 — Mensalistas 186.600	Total da Consignação II 77.000
Total da Consignação II 186.600	III — DIVERSAS DESPESAS
B /	30 — Água e art. p/limpeza, etc 4.000
III VANTAGENS	32 — Assinatura de órgãos oficiais 2.000
09 — Funções gratificadas	33 — Assinatura e recortes de jor-
12 — Gratificação por serviço ex-	nais
traordinário	pagamento 3.000
	40 — Ligeiros reparos, etc.
Total da Consignação III 92.200	02 — Consertoe e conser. de
1	bens móveis 15.000
V OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	42 — Telefone, telefonemas, etc 30 (0)0
	Total da Consignação III . 56 000
27 — Outras despesas	Total da Verba 2 139 000
Total da Consignação V 4.930.000	1
VI — PESSOAL ADIDO E EM	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS
DISPONIBILIDADE :	I DIVERSOS
29 — Pessoal em disponibilidade. 264.683	36 — Serviços contratuais
	Total da Consignação I 259.560
Total da Consignação VI 264.683	Total da Verba 3 259.560
Total da Verba 1 5.473.483.	20001 00 10:00
Total da Velba 1 5.475.400,	b) Encargos da União
	VERBA 1 — PESSOAL
VERBA 2 MATERIAL	VII — INATIVOS
	30 — Abono provisório e novas
I — MATERIAL PERMANENTE	aposentadorias 50.000.000
03 - Livros, fichas bibliog., etc. 1.000	31 - Aposentales, jubilades re
13 - Moveis e art. de ornamenta-	3131 (
ção, etc 5.000	32 — Aposentadoria de Pessoni en-
Total da Consignação I	Tetal da Consignação VII 188 485 7 o
	. 3

VIII — PENSIONISTAS 33 — Abono provisório e novas pensões	03 — Juros de depósito das caixas econômicas
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	RESUMO .
I — DIVERSOS 80.000.000	a) Despesas Próprias da re- partição Verba 1 — Pessoal
VERBA 5 — DÍVIDA PÚBLICA VIII — PENSIONISTAS 03 — Exercícios findos	Verba 1—Pessoal

DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

CR\$ 2.159.570,00

A Diretoria das Rendas Aduaneiras superintende todos os serviços a cargo das estações aduaneiras, que são as Alfândegas, as Mesas de Rendas Alfandegadas, Agências Aduaneiras, Postos e Registos Fiscais.

As suas principais finalidades e atribuições são:

- a) fazer executar a Tarifa aduaneira;
- b) providenciar para que as mercadorias tenham classificação uniforme em tôdas as estações aduaneiras;
 - c) manter mostruários de mercadorias, devidamente classificadas;
- d) distribuir amostras, fotografias e discrições das mercadorias cuja classificação tenha sido objeto de dúvida nas Alfândegas;
- \dot{e}) resolver as consultas sôbre classificação de mercadorias ou de outros assuntos aduaneiros que lhe forem encaminhados pelas alfândegas;
- f) publicar, sempre que fôr alterada, a tarifa aduaneira como as respectivas notas ou alterações;
 - g) uniformizar os processos de despachos em tôdas as estações aduaneiras;
- h) deliberar sobre os pedidos de isenção ou redução de direitos que não estiverem, por lei, na alçada dos delegados fiscais ou dos inspetores de alfândegas;
- i) adotar providências necessárias à repressão do contrabando e das contravenções fiscais, propondo ao Diretor Geral as que escaparem à sua competência;
 - j) ordenar a revisão dos despachos de mercadorias:
- l) prover as facilidades necessárias às operações de carga e descarga nos portos nacionais e ao aperfeiçoamento da fiscalização das mereadorias em trânsito ou de cabotagem;
- m) estabelecer normas no sentido de uniformizar os processos de isenção e redução de direitos, promovendo a maior vigilância na aplicação dos materiais importados com êsse favor;

- n) promover, por meio de informações consulares, catálogos e cutros elementos, sempre que for possível, a organização de pauta para a cobrança de direitos sujeitos & taxação ad-valorem;
- o) propor ou determinar providências de qualquer natureza, dessie que terbesa per fim suprir lacunas ou deficiências ocorridas nos serviços aduaneiros.
 - p) indicar os funcionários que devam servir à comesão de napet des de Alfándeg.
- q) promover, por intermédio do Diretor Geral, as impeques reservadas ou extraordinárias, sempre que julgar conveniente;
 - r) inspecionar, periódica ou extraordinariamente, as estações aduaterras.
- s) organizar mensal e comparativamente, os quadros estatísticos das rendus adeanefras, pelas Alfândegas, agências aduaneiras, postos e registos fiscais, discriminando valores, quantidades, direitos arrecadados e artigos da Tarifa; destacand as mercadorias livres de direitos das que tenham pago direitos parciais; mencionambo nome dos importadores, quando se trate de pagamento parcial, e erganizando, tandem, os quadros estatísticos necessários ao controle da arrecadação.

Quadro de discriminação de despesa:

	9
VERBA 1 — PESSOAL	III — DIVERSAS DESPESAS
III — VANTAGENS	29 — Acondicionamento e embala-
	gem, etc
09 — Funções gratificadas 4.2	00 30 — Água e artigos para limpe-
12 — Gratificação por serviço ex-	za; etc
traordinário	00 32 — Assinatura de órgãos oficiais 770 35 — Despesas miúdas de pronto
Total da Consignação III 17.2	
Total da Consignação III	38 — Publicações; serv. impres-
	são, etc 6.000
IV — INDENIZAÇÕES	40 - Ligeiros reparos, etc.
22 — Ajuda de custo 62.5	02 — Consertos e conser. de
22 — Ajuda de custo	
100.0	00 41 — Passagens, transporte, etc 70.000 — 42 — Telefone, telefonemas, etc 10.000
Total da Consignação IV 242.5	00
	Total da Consignação III 100.770
Total da Verba 1 259.7	
	Total da Verba 2 123.870
VERBA 2 — MATERIAL	
a c	VERBA 3 — SERVIÇOS E
1 — MATERIAL PERMANENTE	ENCARGOS
03 — Livros, fichas bibliog., etc 2.0	I - DIVERSOS
13 — Moveis e art. de ornamen-	•
tação, etc 2.5	00 36 — Serviços contratuais 1 776 000
	Total da Consignação I 1.776 900
Total da Consignação I 4.50	00
	Total da Verba 3 1.776.000
II - MATERIAL DE CONSUMO	·
	RESUMO
17 — Artigos de expediente, etc 15.00	
19 — Combustíveis; material de lubrificação, etc. 66	70,02 2 2000000
lubrificação, etc	A A STORY IN THE S
vestdarios, uniformes, etc 5.00	_
Total da Consignação II 18.60	Total 2.159.570
	Employer-spreamon d

DIRETORIA DAS RENDAS INTERNAS

CR\$ 5 291 500,00

en 21 mm to 21 de A Diretoria dan Rendas Internas foi crieda polos de commarço de 1934, e 24.144, de 18 de abril de 1934.

São as seguintes as repartições ou dependências que superintende?

- a) Recebedoria do Distrito Federal;
- b) Coletorias Federais;

- c) Mesas de Rendas não Alfandegadas;
- d) Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas;

. 30

. 40

~25

- Par

T

- 787

- Fun trace

- e) Fiscalização de Loterias;
- f) Fiscalização de Sociedades de Economia Coletiva.
- A Diretoria das Rendas Internas cabe a fiscalização mediata das recebedorias, coletorias e mesas de rendas não alfandegadas, e, no que concerne à orientação dos serviços, cabe-lhe, tambem, a fiscalização das delegacias fiscais, repartições do imposto de renda e estações aduaneiras.
- A Diretoria das Rendas Internas, na instrução, direção e fiscalização dos serviços relativos à arrecadação das rendas internas, cumpre:
- a) expedir circulares e instruções necessárias à aplicação das leis e regulamentos e à melhor arrecadação das rendas internas;
- b) promover a uniformização dos serviços a cargo das repartições que lhe estão subordinadas, especialmente das coletorias, expedindo os modelos, questionários e instruções que forem para isso necessários;
 - c) responder às consultas feitas pelas repartições e difundi-las com eficiência;
 - d) emitir parecer nos assuntos de sua competência;
- c) promover o suprimento de selos e fórmulas às repartições, previamente examinada sua necessidade;
 - f) propor as inspeções necessárias, em caráter extraordinário;
- g) dirigir, inspecionar e fiscalizar, por si ou seus delegados, no Distrito Federal é nos Estados, as operações bancárias;
- h) aperfeiçoar os métodos de arrecadação e consequente fiscalização; propor a criação de coletorias; divisão das circunscrições fiscais; as lotações respectivas para efeito de fiança; e tudo quanto diga respeito às mesmas estações fiscais, inclusive o regime de serviço que lhes deve ser prescrito;
- registar, depois de aprovadas, as lotações para fianças de exatores, no Distrito
 Federal e nos Estados;
- j) intensificar, pelos meios a seu alcance, a fiscalização do imposto de consumo e demais rendas internas, estabelecendo os quadros comparativos de arrecadação; as rendas por tributo e por artigo em cada repartição arrecadadora; para se conhecerem as variações mensais das mesmas, e em caso de decréscimo, analisar as causas, tomando tôdas as providências necessárias a evitá-lo;
- l) coletar todos os dados referentes à arrecadação das rendas a seu cargo, com indispensável discriminação, e transmití-los ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira, para os fins convenientes;
- m) expedir instruções aos inspetores de coletorias, deles exigindo completo relato do que observarem, afim de que as providências julgadas necessárias sejam prontas e eficientes.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	ā
05 — Mensalistas	1.418.400	03 — Livros, fichas bibliog., etc. 13 — Móveis e artigos de orna-	3,000
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	17.400	mentação, etc – Total da Consignação I –	6.000
traordinário	30.400	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc	249.000 5.500
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	125.000 480.000	Total da Consignação II	245.500
Total da Consignação IV Total da Verba 1	605.000	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	1.500

31 — Aluguel ou arrendam., etc32 — Assinatura de órgãos oficiais	4.800 1.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200	I DIVERSOS	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	19.000	36 — Serviços contratuais	1.728.000
38 — Publicações; serv. impres., etc.	10.000	Total da Consignação I	1.728.000
02 — Consertos e conser. de bens móveis	3.000	Total da Verba 3	1.728.000
41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc	1.200.000	RESUMO	4
	1.258.500	Verba 1 — Pessoal	2.053.800 1.510.000 1.723.000
Total da Verba 2	1.510.000	Total	5.291.800
		Q.	

DIVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Dist

CR\$ 12.095.770,00

A Diretoria do Imposto de Renda foi criada pela lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, sofrendo reformas, posteriormente, com a promulgação dos decretos ns. 19.550, de 31 de dezembro de 1930; 21.554, de 20 de junho de 1932; e decretos-leis ns. 1.168, de 22 de março de 1939; 4.178, de 13 de março de 1942; e 5.844, de 23 de setembro de 1943 que modificou a denominação de Diretoria para Divisão do Imposto de Renda.

Conta atualmente com 58 órgãos subordinados: 21 Delegacias Regionais e 37 Delegacias Secionais, localizadas, respectivamente, nas Capitais dos Estados e nas proper pais cidades do interior do Brasil.

Suas atividades compreendem o lançamento, a arrecadação e a fiscalização do imposto de renda.

Para 1944, a Divisão do Imposto de Renda já estudou e elaborou extenso plano de atividades do qual ressaltam:

- a) o aparelhamento completo de suas 37 delegacias secionais;
- b) a coleta intensiva, em todo o território nacional, de elementos cadastreis:
- c) o desenvolvimento, mais amplo quanto possível, da fiscalização junto às grandes emprêsas comerciais e industriais, mediante inspeções permanentes pelas comissões constituídas de técnicos, selecionados para tal fim.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	3.127.800	IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo 23 — Diárias		000
06 — Diaristas	341.100 470.000 3.938.900	Total da Verba 1	6 206	500
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		cani
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	987.600	03 — Livros, fichas bibliog., etc. 13 — Moveis e artigos de orna- mentação, etc.	500	000
Total da Consignação III	1.182.600	Total da Consignação I	508	000

	2.500.000	41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc	257.000 136.500
19 — Combustíveis, etc	3.000	Total da Consignação III	2.174.870
28 — Vestuários, uniformes, etc	89.400	Total da Verba 2	5.278.270
Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	2.595.400	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc	159.300	I — DIVERSOS	
30 — Água e artigos, etc 31 — Aluguel ou arrendamen-	110.000	36 — Serviços contratuais	611.000
to, etc	992.000 11.270	Total da Consignação I	611,000
33 — Assinatura de recortes, etc 35 — Despesas miúdas de pronto	3.000	Total da Verba 3	611.000
pagamento	199.200 62.600	RESUMO	
38 — Publicações; serviço de impressão, etc	82.000	Verba 2 — Pessoal	6.206.500 5.278.270
01 — Ligeiros reparos, etc	5.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	611.000
02 — Consertos e conser. de bens móveis	157.000	Total	12.095.770

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

CR\$ 3.590.600,00

.

6

Water

200

6 7

Leis referentes à sua criação, instalação e funcionamento: decreto n. 100-A, de 28 de dezembro de 1889; decreto n. 2.807, de 31 de janeiro de 1893; lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909; decreto n. 13.248, de 23 de outubro de 1918; decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921; decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932; decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934; decreto-lei n. 710, de 17 de setembro de 1938; decreto n. 3.102, de 23 de setembro de 1938; Decreto n. 3.777, de 2 de março de 1939.

São suas principais funções a superintendência e a execução dos serviços pertinentes aos bens do domínio da União, a saber:

- a) os mares territoriais, incluídos os portos, baías e enseadas; os rios, lagos e lagoas que sirvam de limite entre o Brasil e países estrangeiros;
 - b) os edifícios públicos federais;
 - c) as fazendas nacionais;
- \emph{d}) os terrenos devolutos situados no Distrito Federal e os que não estejam incorporados ao patrimônio municipal;
- e) os terrenos aplicados ao serviço das repartições públicas; e terrenos de marinha e seus acrescidos;
- f) as estradas de ferro, rodovias, instalações portuárias, telégrafos e demais serviços industriais da União, embora explorados por outros Ministérios;
 - g) os bens móveis e semoventes aplicados em diferentes serviços da União;
- h) os bens dos devedores da União que lhes forem adjudicados em pagamento, ou por sentença judicial; os bens de evento e os não incorporados aos Estados, na forma do Código Civil.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	181.200
04 — Contratados	76.800 1.756.000	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	13.000
06 — Diaristas	2.510.800	Total da Consignação III	194.200

iv — indenizações	III DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e art. p/limpeza, etc	. 20.000
Total da Consignação IV 157.500	31 - Aluguel ou arrendamen-	20.000
Total da Verba 1 2.862.500	to, etc	3.000
VERBA 2 — MATERIAL	35 — Despesas miúdas de pronto	
I — MATERIAL PERMANENTE	pagamento	35.000 18.000
3 — Livros, fichas bibliog., etc. 3.000 4 — Máquinas, motores, etc 10.500	40 — Ligeiros reparos, etc. 02 — Consertos e conser. de	20.000
6 — Material de acampamento, etc	bens móveis	15.000
3 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc	100.000
Total da Consignação I 95.500	Total da Consignação III	340.200
II MATERIAL DE CONSUMO	Total da Verba 2	728.100
7 — Artigos de expediente, etc 180.000 9 — Combustíveis, etc	RESUMO	
1 — Forragem, etc	Verba 1 — Pessoal	2.862.500
6 — Produtos químicos, etc	Verba 2 — Material	728.100
Total da Consignação II 292.400	Total	3.590.600
	•	

ABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES

CR\$ 774.700,00

O Laboratório Nacional de Análises foi inaugurado no prédio em que até hoje funciona, na rua Visconde de Itaboraf, em 1899, por Sua Majestade o Imperador D. Pedro II.

Posteriormente, foi regulamentado pelo decreto n. 1.257, de 3-2-1893, lei n. 813, de 23-12-1901, decreto n. 7.751, de 16-12-1909, e decreto n. 4.050, de 13-11-1920, sendo reorganizado pelo decreto-lei n. 6.067, de 3 de dezembro de 1943.

São suas principais finalidades:

- a) analisar, quando solicitado pelas Alfândegas, as mercadorias que forem importadas e submetidas a despacho, para a devida classificação aduaneira;
- b) analisar as mercadorias apreendidas por infração de regulamentos fiscais,
 quando solicitado pelas autoridades competentes;
- c) analisar as mercadorias sobre que versarem questões aduaneiras ou fiscais, quando a análise lhe for solicitada pelas autoridades competentes;
- d) proceder a quaisquer análises e perícias de sua competência, quando determinadas ou solicitadas por autoridades públicas ou requeridas por particulares;
 - e) analisar em grau de recurso as questões que lhe sejam afetas;
- f) promover revisão de classificações aduaneiras, quando estas forem contrárias ao resultado das análises;
- g) condenar e impedir a entrada dos gêneros e produtos alimentícios importados, quando contiverem substâncias tóxicas ou nocivas, ou estiverem em mau estado de conservação.

Integram o Laboratório Nacional de Análises os Laboratórios de Análises de Belém, Recife, Pôrto Alegre e a Secção do L.N.A. junto à Alfândega de Santos, denominados todos, genèricamente, Seções Regionais de Análises.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL	II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	17 — Artigos de expediente, etc	24.000
04 — Contratados	26 - Produtos químicos, etc	150.000
05 — Mensalistas	28 — Vestuários, uniformes, etc	14.000
06 — Diaristas	Total de Consissa 7 V	100.000
Total da Consignação II 215.400	Total da Consignação II	188.000
2000.00	III DIVERSAS DESPESAS	
<u></u>		0.000
III — VANTAGENS	29 — Acondicionamento, etc	2.000
09 — Funções gratificadas 56.400	31 — Aluguel ou arrendamen	11.000
12 — Gratificação por serviço ex-	to, etc.	5.400
traordinário	32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.200
Total da Consignação III 73.200	35 — Despesas miúdas de pronto	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	pagamento	20.000
IV — INDENIZAÇÕES	37 — Iluminação, fôrça motriz e	1
22 — Ajuda de custo	gás	21.000
23 — Diárias	38 — Publicações; etc	6.000
	02 — Consertos e conser. de	
Total da Consignação IV 18.500	bens móveis	21.000
Total da Verba 1 307.100	41 — Passagens, transporte, etc	20.000
	42 — Telefone, telefonemas, etc	12.000
VERBA 2 — MATERIAL	Total de Consissação III	110 600
VERBA 2 — MATERIAL	Total da Consignação III	119.600
I — MATERIAL PERMANENTE	Total da Verba 2	467.600
(3 — Livros, fichas bibliog., etc. 30.000		
04 — Máquinas e aparelhos, etc 10.000	RESUMO	
13 — Moveis e art. de ornamenta-	Verba 1 — Pessoal	307.100
ção, etc 120.000	Verba 2 — Material	467.600
Total da Consignação I 160.000	Total	774.700
	-	

PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

CR\$ 97.750,00

As normas legais referentes à criação da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, às suas atribuições e ao seu funcionamento, estão contidas nos arts. 102 a 120, capítulo XI, do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934.

Sua constituição é a seguinte: Gabinete do Procurador Geral, Secretaria, Seção da Dívida Ativa, Protocolo, Arquivo e Biblioteca.

Além de sua finalidade consultiva, a Procuradoria Geral da Fazenda Pública tem uma outra, igualmente valiosa, que é a de apurar a liquidez e certeza da dívida ativa da União, promover a sua inscrição e solicitar a sua cobrança judicial, no Distrito Federal, superintendendo, ainda, êsse serviço, em tôdas as circunscrições do País.

O programa de trabalho da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, para 1944, é, em suas linhas gerais, o mesmo dos exercícios anteriores. Serão mantidos os ser-

viços de rotina, cujo desenvolvimento é constante; editar-se-à mais un volume da série de "Pareceres"; ampliar-se-à sua Biblioteca, dotando-a ce mais algumas centenas de obras jurídicas.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERARIO		17 — Artigos de expediente, etc.	5.000
05 — Mensalistas	12.000	28 — Vestuários, etc	4.000
Total da Consignação II	12.000		
		Total da Consignação II	9.090
III — VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	4.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
12 — Gratificação por serviço ex-	4.200	30 — Água e artigos para limpeza,	
traordinário	13.000	etc	1.000
Total da Consignação III	17,200	32 — Assinatura de órgãos oficiais	700
	17.200	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	18.000
OO Atomic discounts		40 — Ligeiros reparos, etc.	10.000
22 — Ajuda de custo	3.750 3.600	02 — Consertos e conser. de	
The state of the s		bens móveis	3.000
Total da Consignação IV	7.350	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.500
Total da Verba 1	36.550	Total de Consignação III	26 200
		Total da Consignação III	26.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	61,200
I PESSOAL PERMANENTE			
		RESUMO	
03 — Livros, fichas bibliográficas,	25,000	Verba 1 — Pessoal	36.550
etc	25.000	Verba 2 — Material	61.200
mentação etc	1.000		
Total da Consignação I	26,000	Totai	97.750
Total da Collsignação I	20.000		

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 2.211.690,00

Legislação referente à sua criação, instalação e funcionamento: decreto n. 24.036, de 26-3-1934; decreto-lei n. 4.107, de 11-2-1942; decreto n. 8.739, de 11-2-1942.

A Recebedoria do Distrito Federal dispõe de Postos Fiscais em Campo Grande, Vigario Geral e Pavuna.

São suas principais finalidades a arrecadação e fiscalização, no Distrito Federal, das rendas internas, pertencentes à União ou a cargo desta.

Seu programa de trabalho para 1944 compreende o seguinte, além da manutenção dos habituais serviços:

- a) instalação de guichets externos para o início de desconcentração dos trabalhos afetos à Recebedoria;
 - b) implantação do cadastro geral de contribuintes;
 - c) implantação do contrôle mecânico e simultâneo da arrecadação.

VERBA 1 — PESSOAL	III — VANTAGENS
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	09 — Funções gratificadas
05 — Mensalistas 409.200 06 — Diaristas 28.500 07 — Tarefeiros 240.000	traordinário
Total da Consignação II	Total da Consignação III 105 200

IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura de órgãos oficiais	3,000
22 — Ajuda de custo	25.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
	25.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV	25.000	pagamento	40.000
Mark and the second of the sec		37 — Iluminação, fôrça motriz, gás	6.000
Total da Verba 1	807.900	38 — Publicações; serv. impres-	
		são, etc.	200.000
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc.	
		02 — Consertos e conser. de bens móveis	50.000
I - MATERIAL PERMANENTE		41 — Passagens, transporte, etc.	10.000
		42 - Telefone, telefonemas, etc.	20.000
	15.000	Translation of the second	
04 — Máquinas, motores, etc	4.000	Total da Consignação III	409.000
13 — Móveis e artigos para lim-		Total da Verba 2	1 007 160
peza, etc	300.000	Total da Verba 2	1.027.160
m. 1 1 0 1 1 1 1		•	
Total da Consignação I	319.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
II - MATERIAL DE CONSUMO			•
		36 — Serviços contratuais	376.630
17 — Artigos de expediente, etc.	200.000	Total de Cansimus V	275 520 1
19 — Combustíveis; material de	00 000	Total da Consignação I	376.630
lubrificação, etc	36.760 21.000	Total da Verba 3	376.630
28 — Vestuários, uniformes, etc.	41.400	Total da volva o	370.030
-			
Total da Consignação II	299.160	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	807.900
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	1.027.160
30 — Água e art. p/ limpeza, etc.	9.600	Verba 3 — Serviços e encargos	376.630
31 — Aluguel ou arrendamento.	3.000	PR - 4	0.044.60
etc	68,000	Total	2.211.690
	00.000		
	1		1

RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO

CR\$ 1.110.780,00

A Recebedoria Federal em São Paulo foi criada pelo decreto n. 21.974, de 17 de outubro de 1932.

Seu campo de ação compreende:

- a) fiscalização permanente das mercadorias em trânsito pelas estradas de rodagem, ex-vi do decreto-lei n. 301, de 1938;
 - b) arrecadação dos impostos federais na capital do Estado de São Paulo;
- c) julgamento, em primeira instância, dos processos fiscais instaurados na capital do Estado.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	1
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	4.260
05 — Mensalistas 06 — Diaristas	378.000 43.200	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	13.000
Total da Consignação II	421.200	Total da Consignação III	17.200

IV — INDENIZAÇÕES	t.	35 — Despesas miúdas de pronto	
22 — Ajuda de custo	25.000	pagamento	18.000
23 — Diárias	12.000	37 — Iluminação, fôrça motris, gás	10.000
The second secon		38 — Publicações, etc	13.000
Total da Consignação IV	37.000	40 — Ligeiros reparos, etc.	
	•	01 — Ligeiros reparos, etc. 02 — Consertos e conser. de	8.000
Total da Verba 1	475.400	bens móveis	12,000
WEDDA O SEATON .		41 — Passagens, transporte, etc.	12.000
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, telefonemas, etc.	10.000
I — MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, fichas bibligo., etc. 13 — Móveis e artigos de orna-	1.510	Total da Consignação III	129.490
mentação	5.000	Total da Verba 2	313.000
Total da Consignação I	6.510	VERBA 3 — SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL			
II MATERIAL DE CONSUMO	•	I DIVERSOS	
		36 — Serviços contratuais	322.380
 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis; material de lu- 	150.000		
brificação, etc	20.000	Total da Consignação I	322.380
28 — Vestuários, uniformes, etc	7.000		
Total da Consignação II	177.000	Total da Verba 3	322.380
III — DIVERSAS DESPESAS.		RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	6.000	Verba 1 — Pessoal	475.400
30 - Água e artigos para limpeza,		Verba 2 — Material	313.000
etc	16.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	322.380
31 — Aluguel ou arrendamento,			
etc.	24.000	Totai	1.110.780
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490		

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

CR\$ 1.225.950,00

Legislação referente à sua criação, instalação e funcionamento: decreto n. 7.473, de 29 de julho de 1909; decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921; decreto n. 15.813, de 13 de novembro de 1922; decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933; decreto número 24.036, de 26 de março de 1934; decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938; decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939; decreto n. 5.318, de 29 de fevereiro de 1940; decreto-lei n. 4.462, de 10 de julho de 1942; decreto n. 4.736, de 28 de setembro de 1942.

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira tem a seguinte estrutura:

- a) Subdiretoria de Importação;
- b) Subdiretoria de Exportação;
- c) Subdiretoria Econômica;
- d) Subdiretoria Financeira;
- e) Secretaria;
- f) Almoxarifado;
- g) Arquivo;
- h) Portaria;
- i) Sistematização e Pesquisas;

- j) Divulgação e Documentação;
- 1) Mecanização.

É sua principal finalidade apurar as estatísticas referentes aos impostos, taxas e contribuições, comércio exterior e de cabotagem; movimento marítimo, movimento bancário, dividas consolidadas e contratos de empréstimos internos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — DIVERSAS DESPESAS III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc	7.000 280 2.600
05 — Mensalistas	280 2.600
05 — Mensalistas	280 2.600
Total da Consignação II 520.600 33 — Assinatura e recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto	2.600
35 — Despesas miúdas de pronto	
	12,000
III — VANTAGENS pagamento	
09 — Funções gratificadas 7.200 38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc.	4.000
12 — Gratif. p/serv. extraordinário 93.600 02 — Consertos e conser. de	
Total da Consignação III 100.800 bens móveis	30.000
41 — Passagens, etc.	10.000
IV — INDENIZAÇÕES 42 — Telefone, telefonemas, etc.	5.000
25.000 25.	70.880
An and a second	47.380
Total da Consignação IV 37.000	
Total da Verba 1 658.400 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL 1 — DIVERSOS	
1 — PESSOAL PERMANENTE 03 — Livros, fiches bibliográficas, 36 — Serviços contratuais 3	20.170
etc 4.000 Total da Consignação I 3:	20.170
tação, etc. 30.000 Total da Verba 3	20.170
Total da Consignação 1 34.000	
II MATERIAL DE CONSUMO RESUMO	
	58.400
19 — Combustíveis, etc. 2.080 Verba 2 — Material 2.	47.380
25 - Materias primas, etc	20.170
28 — Vestuários, uniformes, etc. 12.000 Total	25.950
Total da Consignação II 142.500	

SUPERINTENDÊNCIA DO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO NO RIO GRANDE DO SUL

CR\$ 1.739.940,00

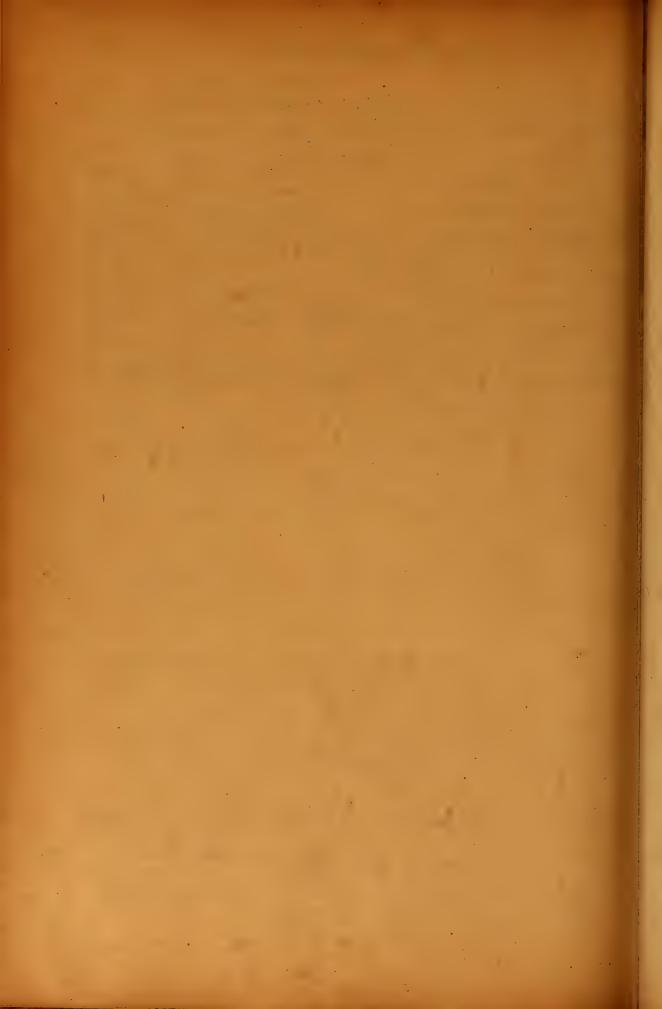
Foi criada pelo decreto n. 10.037, de 6 de novembro de 1913 e reorganizada pelos decretos ns. 12.328, de 27 de dezembro de 1916 e 19.703, de 13 de fevereiro de 1931, com a finalidade de reprimir o contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Compreende todos os Postos Fiscais do Estado, bem como tôdas as Mesas de Rendas.

O campo de ação da Superintendência abrange, práticamente, todo o Estado do Rio Grande do Sul e principalmente as suas fronteiras e as do Rio-Apa, no Estado de Mato Grosso.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 - PESSOAL	:	III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas ,	1.614.600	09 — Funções gratificadas	20.400
Total da Consignação II.	1.614.600	Total da Consignação III	20.400

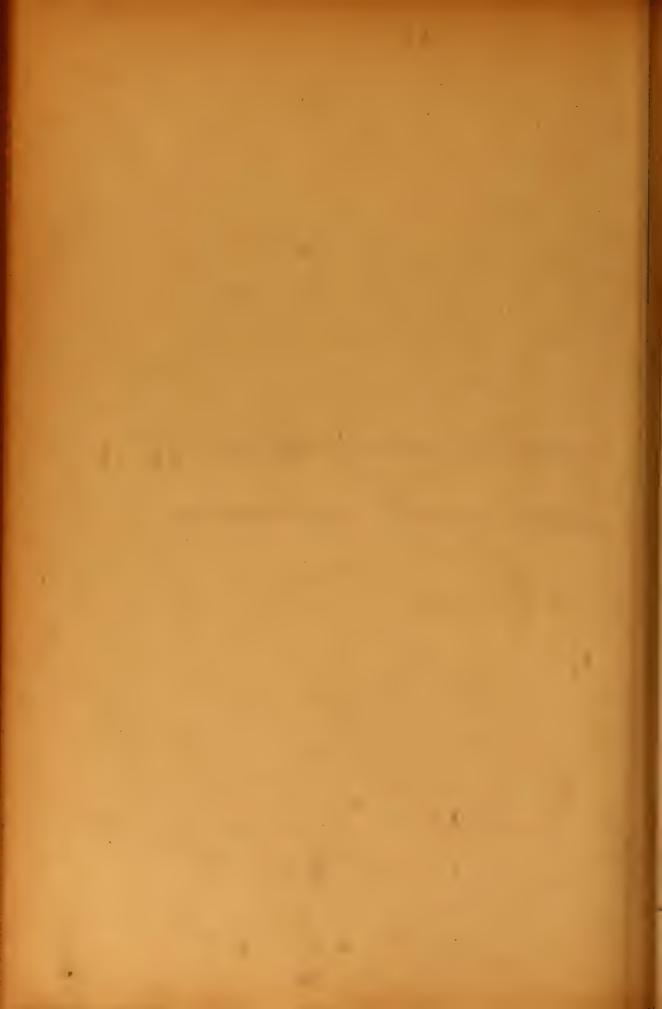
IV — INDENIZAÇÕES	III DIVERSAS DESPESAS
23 — Diárias 3	6.000 30 — Água e artigos para linipesa
Total da Consignação IV 3	6.000 31 — Aluguel ou arrendamento.
Total da Verba 1 1.67	otc .
VERBA 2 — MATERIAL	pagamento
I — PESSOAL PERMANENTE	gás
13 — Móveis e art. de ornamen-	42 — Telefone, telefonemas, etc. 1 5(0)
the state of the s	5.000 Total da Consignação III 53 940
Total da Consignação I	Total da Verba 2
II — MATERIAL DE CONSUMO	RESUMO
	Verba 1 — Pessoal 9 1 671 000
17 — Artigos de expediente, etc.	0.000 Verba 2 — Material 68.940
Total da Consignação II 10	0.000 Total 1 739 940



QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

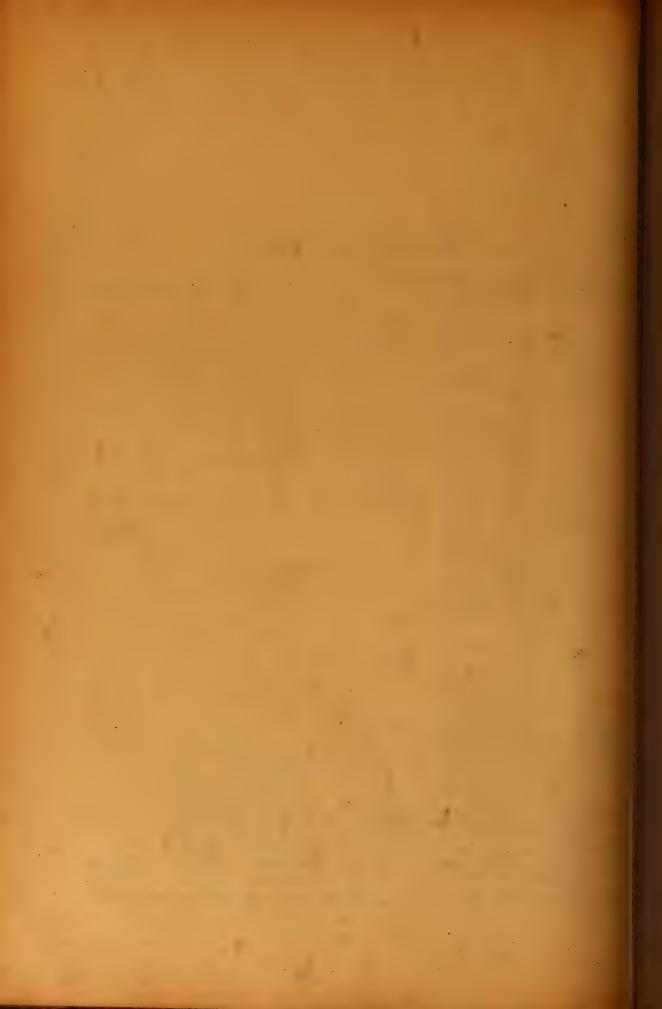


DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIAO E SERVIÇOS REGIONAIS

CR\$ 10.865.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

	CONS. I - OBRAS		a) Para reforma de instala-	
01 -	- Estudos e projetos, obras a		ções nos Palácios Presi-	
**	serem iniciadas no exercicio		deaciais	252 200
			b) Does or form the time	850.000
	e sua fiscalização.		b) Para reforma de edifi-	
	01 — Estudos e projetos		cios públicos, inclusive	
	a) Para estudos e		de suas instalações	350.000
	projetos de edifi-		c) Para reforma e instala-	
	cios destinados a		ções de :	
	repartições públi-		Delegacia Fiscal	
	cas nos Estados.	150.000	em Minas Ge-	
	100 10000	139.000	ráis 150.00	0
	Total da subconsignação 01	150 000	Mesa de Ren-	0
	Total da succonsignação of	150.000		C 450 000
00	D		das do Amapá 300.00	C 450.000
-	Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exerci-		Total da subconsignação 03	1.650.000
	cios anteriores e sua fiscali-			
10			Total da consignação I	5.300 000
	zação: instalações, aparelha-		CONS. II — DESAPROPRIAÇÃO E	
	mento e equipamento.		AQUISIÇÃO DE DMOVEIS	
	01 — Presseguimento e con-		VÓCIBIČAO DE THOVEIS	
	clusão de obras ini-		04 — Desapropriação e aquisição	
	ciadas em exercícios		de unoveis	
	anteriores e sua fisca-		a) Para cumprimento do	
	lização		dispositivo constante do	
	a) Para a Delegacia		art. 7.º do decreto nú-	
	Fiscal em Pernam-			
	buco	2.356.293	mero 710. de 17 de se-	
	b) Para o Laborato-	000.430	tembro de 1938	150 000
	rio Nacional de		b) Fara Delegacia Fiscal do	
	Análises, Guarda-		Amazonas	200 000
;			c) Para Alfandega de Par-	
	moria e Alfandega		naiba	215 000
	do Rio de Janeiro	313 707	Total da Consignação II	3-5 (6.4)
	02 — Instalações, aparelha-		Total da Coungastoo II	
1	mento e equipamento		CONS. III — DISPONIBILIDADES	
	a) Para o Laboratório		00 00 00 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	
1	Nacional de Aná-		05 — Dotação destinada às despe-	
	lises. Guardamoria		sas decorrentes de projetos	
	e Alfandega do		novos cu alteração de pro-	
	Rio de Janeiro	900.000	jetos, obras a serem imiciadas	
1			ou em prossegu:mento, equi-	
	Total da subconsignação 02	3.500 000 '	pamentos diversos, desapro-	
.3	Possess -		priacão ou aquisição de imó-	
-	Reconstrução e ampliação		veis, segundo automização do	4
	de edificios, inclusive refor-		Presidente da Republica	5_0-10_000
	ma e ampliação de suas ins-		Total geral.	1 555 900
	talações		Total geral.	



QUÂDROS INFORMATIONES OUVER LA PROPERTIE.



Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	149.205.200,00
Percentagens	
Conta Corrente	1.256.300,00
Dotação fixada	216.861.500,00

Verba 1 — Consignação II — Pessoal Extranumerário

	T				
DEPENDÊNCIAS	04-CONTRATADOS	05-MENSALISTAS	06-DIARISTAS	07-TARBFEIROS	TOTAL
	Cr8	Cr8	(Cr8	Crs	Cr8
61 011				1	
51 — Gabinete do Ministro	-	-	11.400	-	11.400
04 — Diretoria Goral da Fasenda Nacional					
01 — Diretoria Geral	11,400	20.000			
08 — Divinto do Material	71.400	36.000	-	-	50.40
06 — Bervigo do Pessoni.		376.400	28.800	-	405.20
07 Administração do Edifício da Fasenda		477.000		_	477.000
06 — Serviço de Comunicações		76.200 240.600	2.200 000 87.000	_	2.276.200
99 — Centadoria Geral da República e Contadorias Seccio.					327.600
nais.		0.000.400			
		2.009.400	296.400		2.305.800
00 Tribunal de Contas e Delagações	-	558.600	-	437	558.600
0 — Agências Fiscais					
08 Mesa de Rendas Alfandegadas					
Anges des Dais					
Angra dos Reis	-		28.800	_	28.800
Aracatí	-	- !	5.400	_	5.400
Estância.	-	-	10.800	_	10 800
Porto Martinho	-	- 1	48.000	_	48.000
Porto Velho		-	27.000		27.000
Tutoia	-	-	30.000	-	30.000
04 — Postos Fiscais					
Xiborens	_	_	8,400		0.400
I — Alflindegas			0.200		8.400
00 . A					
01 — Aracajú	-	-	72.000	_	72.000
02 — Belém	-	-	73.200	_	73.200
03 — Corumbá	-	-	65.400	_	65.400
04 — Florianópolis	-	-	67.500		67.500
05 — Fortaleza	-	_	75.000	_	75.000
06 — João Pessoa	-	-	41.400	_	41.400
07 — Livramento	-		14.400	_	14.400
08 — Maceió		_	180.000		
09 — Manáus.	_	_	74.000		180.000
10 — Natal	_	_	76.000		74.000
11 — Paranaguá.	_	25.200	46.200		76 000
12 — Parnaíba	_			_	71.400
13 — Pelotas	_		40.500	-	40.500
14 — Porto Alegre	_		61.500	-	61.500
15 — Recife	_		64.000	_	64.000
16 - Rio Grande.			163.800	-	163.800
17 — Rio de Janeiro.			52.800	_	52.800
18 — Salvador.			770.000	-	770.000
19 — Santos.			108.000	-	108.900
20 — São Francisco.		99.000	208.800		307.800
21 — 8ão Luiz.	_	-	12.600		12,600
	- 1	-	98.700	_	98.700

	04-CONTRATADOS	05			-
DEPENDÊNCIA S		05-MENSALISTAS	06-diaristas	07-TAREFEIROS	TOTAL
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Ci8	Cr8
OB Tanguaiana					T 2 12 7
22 — Uruguaiana	_	-	22.200	-	22 200
23 — Vitória	_	_	23.400		23 400
24 — Niterói		39.000	186.600	-	225 600
12 — Caixa de Amortização	_	8.400	64 800	_	73 200
13 — Casa da Moeda	_	1.069.200	1.675,800	_	2.715 000
16 — Comissão de Orçamento	165.000	538.800	47.700	10 000	761 500
19 — Conselho Superior de Tarifas	-	13.200	-		13 200
22 — Delegacias Fiscais					
02 — Amazonas	_	_	21 600		
03 - Baía	_	26.400	54.000		21 000
04 — Ceará	_	_	5.400	_	80 400
06 — Goiaz	_	_	10.800		5 4(10)
07 — Maranhão	_	_	32,400		10 800
08 — Mato Grosso				_	32 400
. 09 — Minas Gerais.	_	_	21.600		21 000
10 — Pará	_	26.400	75.000	-	102 (WH)
11 — Paraíba	_	_	21.600	-	21 600
		13.800	-	-	13 800
12 — Paraná		18.000	5 400	-	23 400
13 — Pernambuco.	-	161.800	61.800	-	223 600
14 — Piauí	-	-	5 400	-	5 400
15 — Rio de Janeiro	-		5 400	- 1	5 400
16 — Rio Grande do Norte		25.800	21.600	-	47 400
17 — Rio Grande do Sul	-	-	57.600	- 1	57 600
18 — Santa Catarina	-	19.800	16.200		36 000
19 — São Paulo	-	124.800	92.200	-	217 000
20 — Sergipe	-		10.800	-	10.800
3 — Departamento Federal de Compras	300.000	2.611.800	212.400	_ !	3 124 200
4 — Diretoria da Despesa Pública	_	186.600		_	186 600
6 — Diretoria das Rendas Internas					1600 0000
02 — Serviço de Fiscalização Bancária	_	432.000	-	-	432 000
03 — Serviço de Fiscalização de Clubes e Mercadorias		560.400		-	560 400
04 — Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Co-					
mércio de Pedras Preciosas	_	426 000		-	426 000
7 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias	-	3.127.800	341 100	470 000	3 935 900
8 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	76.800	1.756.000	678 000	44	2 510 800
- Laboratório Nacional de Análises e Serções Regionais			1		
01 — Laboratório Nacional de Analises	_	71.400	5.400	- /	76 800
02 — Secção Regional de Análises em Santos	27.600	111.000		-	138.600
) — Procuradoria Geral da Fazenda Pública	_	12 000		-	12 000
l — Recebedoria do Distrito Federal	_	409.200	. 28 500	240 000	677 700
2 — Recebedoria Federal em São Paulo	- 1	378 000	43 200	_	421 200
- Serviço de Estatística Econômica e Financeira	_	400.600		120 000	520 600
- Superintendência de Repressão ao Contrabando					
01 — Secção da Fronteira Apa Mato Grosso		174.600	_		174 Gill)
02 — Secção do Rio Grande do Sul	_	1.440.000	* <u> </u>		1 440 000
*			4		
TÔTAIS	583.800	18.081.200	8 996 300	840 000	25 501 300

 04, 05, 66, 07
 28.501.300

 Subconsignação 08
 398.760

28.900.000

VERBA I — Pessoni

		DOTA (em crus	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — V	intagens		
00			
09 — punções gratificadas			
Decretos-leis números			
2.913 (30-12-940) 3.232 (5			
2.969 (22- 1-941) 3.324 (2			
2.973 (23- 1-941) 3.387 (3			
3.015 (1-2-941) 3.632 (18 3.031 (7-2-941) 3.650 (24			
3.098 (7-3-941) 3.669 (25			
3.660 (25- 9-941) 4.095 (6			
4.107 (11- 2-942) 4.108 (11-			
4.400 (24- 6-942) 4.468 (13-			
4.473 (14- 7-942) 4.587 (14	- 8-94 2)		
4.676 (10- 9-942) 5.021 (3	-12-942)		
5.387 (9- 4-943) 5.534 (31-	- 6-943)		
5.535 (31-5-943) 5.599 (21-	- 6-943)		
5.841 (22- 9-943) 6.067 (3-	-12-943)		
03 — Comissão de Eficiência			
W Comissão de Enciencia			
Membros (3 a 9.600,00)	1	28.800,00	
Secretário		4,200,00	33,000,0
	-		
04 — Diretoria Geral da Fasenda Nacional			
01 01 1 0 1			
01 — Diretoria Geral			
Secretário Geral		1	
Auxiliar (2 a 5,400,00)	10.800,00	22 800 00	
		22.800,00	
		22.800,00	
03 — Divisão do Material	-	22.800,00	
	4 700 00	22.000,00	
Secretário do Diretor			
		20.400,00	
Secretário do Diretor			
Secretário do Diretor			
Secretário do Diretor	16.200,00		
Secretário do Diretor	16.200,00		
Secretário do Diretor	16.200,00	20.400,00	
Secretário do Diretor	16.200,00	20.400,00	a.
Secretário do Diretor	4.200,00 4.200,00 21.600,00	20.400,00	
Secretário do Diretor	4.200,00 	20.400,00	×
Secretário do Diretor	4.200,00 4.200,00 21.600,00 20.400,00 13.200,00	20.400,00	×
Secretário do Diretor		20.400,00	×
Secretário do Diretor		20.400,00	
Secretário do Diretor		20.400,00	
Secretário do Diretor		20.400,00	*
Secretário do Diretor		20.400,00	
Secretário do Diretor		20.400,00	.· 127.800,0
Secretário do Diretor		20.400,00	
Secretário do Diretor		20.400,00	.· 127.800,0
Secretário do Diretor		20.400,00	
Secretário do Diretor		20.400,00	. 127,800,0
Secretário do Diretor	4.200,00 4.200,00 21.600,00 21.500,00 6.600,000 6.600,000 Seccionais 4.200,00	20.400,00	.· 127.800,0
Secretário do Diretor		20.400,00	
Secretário do Diretor		20.400,00	

		DOTA (em cru	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
02 — Contadorias Seccionais			
Contador Seccional — Ministérios, Aeronáutica, Agricultura, Educação e Saúde, Fazenda, Guerra, Justiça, Marinha e Trabalho; Departamento de Administração do Ministério da Viação; Departamento dos Correios e Telégrafos; Delegacias Fiscais: São Paulo e Rio Grande do Sul (12 a 6.600,00)	79.000,00		,
Contador Seccional — Repartições da Capital Federal (12) — Al- fândegas: Pôrto Alegre e Santos; Delegacias Fiscais: Amazo- nas, Ceará, Pará, Paraná, Mato Grosso e Rio de Janeiro; Di- retoria Regional dos Correios e Telégrafos em São Paulo; Re- cebedoria Federal em São Paulo (22 a 4.200,00)		(4)	•
Contador Seccional — Alfândegas: Recife e Salvador; Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos: Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Velho e Salvador; Rêde de Viação Cearense (7 a 3.600,00)	25.200,00		
Contador Seccional — Delegacias Fiscais: Bahia, Minas Gerais e Pernambuco (3 a 5.400,00)	16.200,00		
Contador Seccional — Alfândegas de: Belém, Corumbá, Fortaleza, Manáus, Paranaguá e Rio Grande; Delegacias Fiscais: Alagoas, Espírito Santo, Goias, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe; Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos: Campanha, Fortaleza, Florianópolis, Juiz de Fóra, Pôrto Alegre, Recife e Ribeirão Preto; Alfândega de Niterói, Viação Férrea Federal Leste Brasileiro (24 a 3.000,00).	72.000,00		
Contador Seccional — Alfândegas de: Aracajú, Florianópolis, João Pessoa, Livramento, Maceió, Natal, Parnaíba, Pelotas, São Francisco, São Luiz, Uruguaiana e Vitória; Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos: Aracajú, Belém, Botucatú, Campo Grande, Curitiba, Cuiabá, Diamantina, Goias, João Pessoa, Manáus, Maceió, Natal, São Luiz, Santa Maria da Boca do Monte, Teresina, Uberaba e Vitória; Estradas de Ferro: Bragança, Bahia e Minas, Central do Río Grande do Norte,			
Goiás, Maricá, São Luiz a Teresina e Tocantins (36 a Cr,	94 000 00	369,000,00	406.200,00
2.400,00)	84,000,00	309.000,00	400.200,00
Tribunal de Contas e Delegações			
01 — Tribunal de Contas			
Secretário do Ministro Presidente Auxiliar do Ministro Presidente Diretor — quando se extinguirem os cargos de Diretor do Quadro Suplementar (4 a 14.400,00) Secretário do Diretor (4 a 4.200,00) Secretário do Procurador Chefe da Biblioteca Secretário das Sessões Chefe de Portaria	12.000,00 5.400,00 57.600,00 16.800,00 4.200,00 4.200,00 7.800,00 3.000,00	111,000,00	
02 — Delegações do Tribunal de Contas			
Delegado — Delegação em São Paulo Delegado — Delegações em: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (5 a Cr\$ 15.600,00)	20,4 00 ,00 78 000,00		
Delegado — Delegações: Ceará, Pará, Paraná, Sánta Catarina e no Departamento Federal de Compras (5 a 13.200,00)	66.000,000		

09

		AÇÃO uzeiros)
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Crä
Delegado — Delegações: Alagoas, Amazonas, Goiaz, Espírito San- to, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe (10 a 10.800,00)		
Delegado — Delegações nos seguintes Ministérios: Aeronáutica, Guerra e Marinha (3 a 6.600,00)		
Assistente — Delegação em São Paulo (2 a 4.800,00) 9.600,00 Assistente — Delegações: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio		
de Janeiro, Rio Grande do Sul e Departamento Federal de Compras (13 a 4.200,00)		
Assistente — Delegações nos seguintes Ministérios: Aeronáutica, Guerra e Marinha; Delegações de: Ceará, Pará, Paraná e Santa Catarina (14 a 3.600,00)		
Assistente — Delegações: Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goias, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Pianí, Rio Grande		
do Norte e Sergipe (20 a 3.000,00)	466,800,00	577.800,00
10 — Agências Piscais		
Administrador — quando se extinguirem os cargos de Administra- dor e Agente Fiscal do Quadro Suptementar (59 a 4.200,00)		247.800,00
11 — Alfândegas		
Inspetor — Rio de Janeiro e Santos (2 a 22.800,00) Inspetor — Pôrto Alegre, Recife e Salvador (3 a 16.800,00)	45.600,00	
Inspetor Belém, Florianópolia, Fortaleza, Livramento, Parana	50,400,00	
guá, Pelotas, Rio Grande, São Francisco e Uruguaiana (9 a 14.400,00)	129,600,00	
Inspetor — Aracajú, Corumbá, João Pessoa, Maceió, Manaus, Natal, Parnaíba, São Luir, Vitória e Niterói (10 a 12.000,00)	120.000,00	٠.٠
Assistente do Inspetor — Rio de Janeiro e Santos (2 a 12.000,00).	24.000,000	
Secretário do Inspetor — Río de Janeiro	5.400,00	
Secretário da Comissão de Tarifas	4.200,00	
Auxiliar do Inspetor — Rio de Janeiro	4.200,00	4
Guarda-mór — Rio de Janeiro e Santos — quando se extinguírem os cargos correspondentes do Quadro Suplementar (2 a 10.800,00)		
	21.600,00	
Guarda-mór — Recife, Salvador e Pôrto Alegre — quando se ex- tinguirem os cargos correspondentes do Quadro Suplementar (3 a 7.800,00)	23.400,00	E i
Guarda-mór — Belém, Fortaleza, Florianópolia, Livramento, Paranaguá, Pelotas, Rio Grande, São Francisco e Uruguaiana, idem (9 a 6.600,00)	59.400,00	
Guarda-mór — Aracajú, Corumbá, João Pessos, Maceió, Manaus, Natal, Parnaíba, São Luiz, Vitória e Niterói (10 a 5.400,00)	54.000,00	
Auxiliar de Guarda-mór — Natal (2 a 4.200,00)	8,400,00	

	DOTA (em cru	
	PARCIAL Cr\$	POTAL Cr\$
Auxiliar de Gaarda-môr — Rio de Janeiro (5 a 4.200,00)	12.600,00	
Auxiliar de Guarda-mór — Santos (2 a 4, 200, 00)	8.400,00	
Comandante Aduaneiro — Rio de Janeiro e Santos — Quando se extinguirem os cargos correspondentes do Quadro Suplementar (2 a 4.200,00)	9 400 00	•
Comandante Aduanciro — Recife, Salvador e Pôrto Alegre, idem (3 a 3.600,00)	8,400,00	
Comandante Aduaneiro — Belém, Fortaleza, Florianópolis, Livra- mento, Paranaguá, Pelotas, Rio Grande, São Francisco e Uru- guaiana (9 a 3.000,00). Idem		
Comandante Aduaneiro — Aracajú, Corumbá, João Pessoa, Ma- ceió, Manaus, Natal, Parnaíba, São Luiz, Vitória e Niterói	27.000,00	
idem (10 a 2.400,00)	24.000,00	
nópolis, João Pessoa, Livramento, Maceió, Manaus, Natal, Paranaguá, Parnaíba, Pelotas, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande, Santos, Salvador, São Francisco, São Luis, Vitória e Uruguaiana (23 a 3.000,00, dos quais 7 a serem		
preenchidos quando vagarem os cargos correspondentes do Quadro Suplementar)	69.000,00	710,400,00
12 — Caixa de Amortização		
Secretário do Diretor	4,200,00 5,400,00	9.600,00
13 — Casa da Moeda		
Secretário do Diretor	4,200,00 5,400,00 3,000,00	12.600,00
16 Comissão de Orçamento		
Chefe de Divisão (2 a 20.400,00)	40,800,00 13,200,00 10,800,00	64 MIO,00
17 — Conselho de Contribuintes (1.º)		
Secretário		4 200,00
18 — Conselho de Contribuintes (2.º)		
Secretário		4 200,00
19 — Conselho Superior de Tarifas		B
Secretário (2 a 4,200,00)		8 500,00
22 — Delegacias Fiscais		
Delegado — São Paulo	25 200,00 102,000,00	

Delegado — Casrá, Fará, Paraná e Santa Catarina (4 a 16,800,00)			AÇÃO ruzeiros)
Delegado — Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goias, Maranhão, Mato Grosso, Paralha, Piaul, Rio Grande do Norte e Sergice (10.a. 14.400,00)			
Mato Grosso, Paralha, Pindi, Rio Grande do Norte e Sergipe (10.a. 14.400,00). Assistante do Delegado Fiscal — São Paulo, Rio Grande do Sui (2 a 7.500,00). Secretário do Delegado Fiscal — Bahia, Mines Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina (8 a 4.200,00). Secretário do Delegado Fiscal — Alagosa, Amazonas, Ceará, Eapirito Sante, Goias, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraiña, Piaul, Rio Grande do Nerte e Sergipo (12 a 5.000,00). Chefe de Portaria — nos Estados (20 a 5.000,00) e só sertio pre- enchidos após a extinção dos cargos correspondentes do Q. S.) 25 — Departamento Federal de Compeas Secretário do Diretor Geral	Delegado Ceará, Pará, Paraná e Santa Catarina (4 a 16.800,00)	67.200,00	
(10.a. 14.400,00). Assistente do Delegado Fiscal — São Paulo, Rio Granda do Sui (2 a 7.300,00). Secretário do Delegado Fiscal — Bahia, Mines Gerais, Paraná, Peranubuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarian (8 4.200,00). Secretário do Delegado Fiscal — Alegosa, Amazonas, Cesrá, Espirito Santo, Goias, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraiña, Pisuf, Rio Grande do Nerte e Sergipe (12 a 5.000,00). Chefe de Pertaria — nos Estados (20 a 3.000,00); 6 aó serão presenchidos após a extinção dos cargos correspondentes do Q. S.) 6,600,00 Chefe de Pertaria — nos Estados (20 a 3.000,00); 6 aó serão presenchidos após a extinção dos cargos correspondentes do Q. S.) 25 — Departamento Pederal de Compresa Secretário do Diretor Geral			
Sail (2 a 7-300,00)		144.000,00	
Persambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sal, São Paulo e Sante Catarina (\$\frac{3}{2} \times 4.200,00)	Assistente do Delegado Fiscal — São Paulo, Rio Grande do Sul (2 a 7.800,00)	15.600,00	
**Santa Catarina (3, p. 4, 200, 00) **Secretário do Delegado Fiscal — Alasosa, Amazonaa, Coará, Espirito Santo, Goias, Maranhio, Mato Grosco, Pará, Paratha, Piauf, Rio Grande do Norte e Sergipe (12 a 5,000,00)			
Directoria das Rendas Internas 1 - Directoria das Rendas Internas 25 - Directoria das Rendas Internas 25 - Directoria das Rendas Internas 27 - Divisão de Imposto de Renda e Delegacias 27 - Divisão de Imposto de Renda e Delegacias 27 - Divisão de Imposto de Renda e Delegacias 27 - Divisão de Imposto de Renda e Delegacias 27 - Divisão de Imposto de Renda e Delegacias 27 - Divisão de Imposto de Renda e Delegacias 28 - 28 - 28 - 20 - 20 - 20 - 20 - 20 -		33.600,00	
Piaul, Rio Grande do Norte e Sergipe (12 a 5.000,00)	Secretário do Delegado Fiscal — Alagosa, Amazonas, Coará, Es-		
23		36.000,00	
23		60,000,00	407 (00 00
Serretário do Diretor Geral 6,600,00 Auxiliar do Diretor Geral 4,200,00 Secretário do Diretor de Divisão (3 a 5,400,00) 16,200,00 Chefe de Secção de Divisão (8 a 6,600,00) 52,800,00 24 — Diretoria da Despesa Pública 25 — Diretoria das Rendas Aduanciras 25 — Diretoria das Rendas Internas 4,200,00 25 — Diretoria das Rendas Internas 26 — Diretoria das Rendas Internas 4,200,00 26 — Diretoria 4,200,00 27 — Divisão (8 eradas Despesias 4,200,00 27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias 13,200,00 27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias 16,200,00 28 — Delegacia Regional 1,200,00 16,200,00 29 — Delegacia Regional 1,200,00 1,3,200,00 20 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 21 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 21 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 21 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 21 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 21 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 22 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 31 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 42 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 44 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 45 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 46 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 46 — Delegado Regional 1,200,00 1,3,200,00 47 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 48 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 49 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional 1,200,00 1,200,00 40 — Delegado Regional	continues agos a continue dos cassos correspondentes do Q. G.)	80.000,00	483,600,00
Auxiliar do Diretor Geral. Secretário do Diretor de Divisão (3 a 5.400,00) Chefe de Secção de Divisão (8 a 6.600,00) 24 — Diretoria da Despesa Pública Secretário. 25 — Diretoria das Rendas Aduanciras Secretário. 26 — Diretoria das Rendas Internas 01 — Diretoria Secretário. 27 — Divisão de Fiscalização Geral de Loterias — Fiscal Geral. 28 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias 01 — Divisão : Chefe de Serviço (3 a 24.000,00) Chefe de Secção (11 a 7.800,00) 29 — Delegada Regional (1 a 21.600,00) Lotefe de Serviço (1 a 15.200,00) Lotefe de Sevçiço (1 a 15.200,00)	23 — Departamento Federal de Compras		
Secretário do Diretor de Divisão (\$ a 5.400,00) 16.200,00 62.800,00 79.800,00		6.600,00	
Chefe de Secção de Divisão (8 a 6.600,00)			
Secretário			79.800,00
25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras Secretário	24 — Diretoria da Despesa Pública		
Secretário	Secretário		4,200,00
26 — Diretoria das Rendas Internas 01 — Diretoria Secretário	25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras		
01 — Diretoria Secretário	Secretário		4,200,00
Secretário	26 — Diretoria das Rendas Internas		
05 — Serviço de Fiscalização Geral de Loterias — Fiscal Geral	01 — Diretoria		
27 — Divisão do Imposto de Renda e Delegacias 01 — Divisão : Chefe de Serviço (3 a 24.000,00)	Secretário	4.200,00	
01 — Divisão : Chefe de Serviço (3 a 24.000,00)	05 — Serviço de Fiscalização Geral de Loterias — Fiscal Geral	13.200,00	17.400,00
01 — Divisão : Chefe de Serviço (3 a 24.000,00)	27 — Divisão do Importo do Dando o Dalacado		
Chefe de Secção (11 a 7.800,00) 85.800,00 Secretário 4.200,00 02 — Delegacia Regional no Distrito Federal: Delegado Regional (1 a 21.600,00) 21.600,00 Chefe de Serviço (1 a 13.200,00) 13.200,00 Chefe de Secção (6 a 7.800,00) 46.800,00			
Chefe de Secção (11 a 7.800,00) 85.800,00 Secretário 4.200,00 02 — Delegacia Regional no Distrito Federal: Delegado Regional (1 a 21.600,00) 21.600,00 Chefe de Serviço (1 a 13.200,00) 13.200,00 Chefe de Secção (6 a 7.800,00) 46.800,00	Chefe de Servico (3 a 24 000 00) 72 000	00	
no Distrito Federal : Delegado Regional (1 a 21.600,00)	Chefe de Secção (11 a 7.800,00)	,00	
no Distrito Federal : Delegado Regional (1 a 21.600,00)	02 — Delegacia Regional		
Delegado Regional (1 a 21.600,00)			
Chefe de Serviço (1 a 13.200,00)			
Chefe de Secção (6 a 7.800,00)	Chefe de Serviço (1 a 13,200,00)		
Secretário (1 a 3.000,00)	Chefe de Secção (6 a 7.800,00)		
	Secretário (1 a 3.000,00)	,00 84.600,00	

				AÇÃO useiros)
			PARGIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
	em São Paulo:			
1	Delegado Regional (1 a 20.400,00)	20.400,00		
9	Chefe de Serviço (1 a 13.200,00)	13.200,00		
(Chefe de Secção (6 a 7.800,00)			
	Secretário (1 a 3.000,00)	3,000,00	83,400,00	
	nos demais Estados :			•
	Delegado Regional no Rio Grande do Sul Delegado Regional — Bahia, Minas Gerais e Pernambuco (3 a	16.800,00		
	15.600,00)	46.800,00		
. I	Delegado Regional — Pará, Paraná e Rio de Janeiro (3 a			
	14.400,00)	43.200,00		
	Delegado Regional — Ajagoas, Amasonas e Ceará (3 a 13.200,00)	39.600,00		
	Oelegado Regional — Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe (& a 12.000,00)	72.000,00		
Ţ	Delegado Regional — Espírito Santo, Goias e Santa Catarina (3			
	a 10.800,00)	32.400,00		
. I	Delegado Seccional Santos (1 a 10.800,00)	10.800,00		
r	Delegado Seccional — Campinas e Pelotas (2 a 9,600,00)	19.200,00		
D	Delegado Seccional — Araraquara, Baurú, Cachocira, Campos, Cruz			
	Alta, Livramento, Juiz de Féra, Rio Claro e Rio Preto (9 a			
	7.800,00)	70.200,00		
n	Delegado Seccional — Blumemau, Botucatú, Joinville, Lavras, Pon-	i		
	ta Grossa, Ponte Nova, Sorocaba, Taubaté, Uberaba e Vargi-			
	nha (10 a 6.600,00)	6.000,00		
n	Delegado Seccional — Barra do Piraí, Cachoeiro do Itapemirim, Ca-	1		
	taguazes, Curvelo, Garanhuns, Iguatú, Ilhéus, Itajubá, Jaca-	i		
	rézinho, Joazeiro, Pesqueira, São Feliz, Sobral, Sousa e Teó-			
	filo Otoni (15 a 5.400,00)	81.000,00		
C	Chefe de Secção — Amazonas Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio	!		
	Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro. Paraná, Santa Cata-	1		
	rine, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso			
	(38 a 4.200,00)	159.600,00	657,600,00	987.600,0
. D'	toria do Domínio da União e Sarviços Regionais			
01 —	Diretoria			
. С	hefe de Divisão (2 a 7.800,00)	15,600,00		
S	ecretário (1 a 4.200,00)	4.200,00		
	hefe dos Serviços Auxiliares (3 a 3.000,00)	9.000,00	* 71 000 00	
C	hefe de Portaria (1 a 3.000)	3.000,00	31,800,00	
02 —	Serviço Regional			
	no Distrito Federál :			
C	hefe do Servico Regional	9,600,00		
C	hefe da Faxenda Nacional de Santa Crus	6.400,00		
	Chefe do Expediente:	4,200,00		
S	nperintendente em Santa Crus	12,600,00		
-			70	
C	mos setados:			
CI	nos estados: befe do Servico Regional — Bahia Espírito Santo Pará Per-			
CI	nos estados: hefe do Serviço Regional — Bahia Espírito Santo Pará Per- nambuco Rio de Janeiro Rio Grande do Sul São Paulo e Sergipe (8 a 6.600,00)	52 <00,00		

	DOTA (em cre	AÇÃO uzeiros)
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe do Serviço Regional — Alagoas Amazonas Ceará Goias Maranhão Mato Grosso Minas Gerais Paraíba Paraná Piauí Rio Grande do Norte e Santa Catarina (12 a 5.400,00) 64.800,00	149.400,00	181.200,00
29 — Laboratório Nacional de Análises		
Chefe de Secção Regional de Análises (4 n 6.600,00) 26.400,00 Chefes de Secção do L. N. A. (4 n 5.400,00) 21.600,00 Chefe da Secção de Administração (1 a 4.200,00) 4.200,00 Secretário do Diretor (1 a 4.200,00) 4.200,00	56.400,00	
30 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública		
Secretário		4.200,00
31 — Recebedoria do Distrito Federal		
Chefe de Secção (5 a 6.600,00) Secretário do Diretor	33.000,00 4.200,00 3.000,00	40.200,00
32 — Recebederia Federal em São Paulo		
Secretário do Diretor		4.200,00
33 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira		
Secretário	4.200,00	7,200,00
34 — Superintendência de Repressão ao Contrabando		
Chefe		20.400,00
total da subconsignação 09		4.097.400,00

Dotações Centralizadas — Verba 1 — Pessoal

	04-diretori	A GERAL DA FAZENDA	NACIONAL. 06-ERRVICO	DO PRINCAL
SERVIÇOS	CONSIGNAÇÃO III	- VANTAGENS	CONFIGNAÇÃO TV -	- INDENTEAÇOM
	12 — Gratificação por serviço extra- ordinário Cr\$	14 — Gratificação de representação Cr\$	22 — A j u d a d e Custo : Cr\$	23 — Diarins Cr\$
01 — Gabinete do Ministro	_	_	87,500	84 000
M — Comissão de Eficiência	_	_	15.000	24.000 12.000
03 — Divisão do Material		_	7.500	36 000
06 — Serviço do Pessoal. 08 — Serviço de Comunicações.	72.000 19.500	_	100,000	98 000
D8 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais 11 — Alfândegas	195.000	_	360,000	144.000
• 01 — Aracajú	_		6 250	2 400
02 — Belém 03 — Corumbá	Ξ,	-	22 500	10 (0)
- Pinnianonolis	_	_	7 500 5 000	3 000
06 — João Pessôa		- 9	₩ 250	2 400
U/ - Livramento	_	=	\$ 250 \$ (90)	3,600 1 200
US — Macelo,	_		. 6 000	1,200
10 — Natal	_	-	12 500	6 (11)0
11 — Laranagus	_		7 500 7,500	2,400 2,400
12 - I arnaida	-	_	5 000	1 200
13 — Pelotas. 14 — Pôrto Alegre.		-	5.000 7.500	1.20
13 — Recile	_	_	18 750	7, 200 6, (48)
	_	-	6 250	3 600
17 — Rio de Janeiro. 18 — Salvador.	_	_	25 000 11 250	7, 200 5, 400
19 — Dantos,	_		25 000	5 760
20 — São Francisco. 21 — São Luiz.	=	-	6 250	2 400
24 Uruguaiana	_	_	8.250 5 000	2,400 1 200
	_		N 000	1 200
24 — Niteroi. 2 — Caixa de Amortização.	97.500		7 500 % 250	7 200 6,000
3 — Casa da Moeda	_	1 -	§ 250	***
16 — Comissão de Orçamento 17 — Conselho de Contribuintes (1.º).	52.000		25 000	36.00)
5 — Conseino de Contribuintes (20)		126.000 126.000		_
- Conseino Superior de Tarifa		180 000	~ ,	-
1 — Delegacia do Tesouro em Londres. 2 — Delegacias Fiscais.		1.942.500	100 000	_
01 — Alagoas		-	8 750	4,800
U2 — Amazonas	_		10 000 18 750	4 sity (12, sit)
03 — Baía 04 — Ceará	_	_	5 750	5, 4(0)
- Espirito Santo	-	_	10 (00)	4 SIRE 2 4-0.
07 — Maranhão			10 (MR 10 (MR)	7 50
1 08 - Mato Grosso			7.500	2 400
09 — Minas Gerais. 10 — Pará.	=	-	20 (00)	(4 (N)
11 — Paraina	_	-	7 (50)	4 × 0)
12 — Parauá. 13 — Pernambuco. 14 — Piauí	-		10 000	ξ ₁ (2.2) 1.2 (2.2)
13 — Pernambuco. 14 — Piauí.		_	15 000 7 500	12 ***
15 — Rio de Janeiro.	_		15 000	9 ×1
10 — Rio Grande do Norte			10 000	3 - 7) 5 - 7 - 83
17 — Rio Grande do Sul. 18 — Santa Catarina.	_	_	7 500	4 - 4)
19 - Sao Paulo	_		25 000	12 N 4 SID
20 — Sergipe	45 500		7 500 - 12 500	1 1 (8.03
- Diretoria da Despesa Pública	85 000		_	jan sai
- Diretoria das Rendas Aduaneiras	13 000 13 000		152 (50x) 152 (50x)	4
6 — Diretoria das Rendas Internas	195 000		105 (4)	e = 1
3 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	13 ,000		J 1 3 = 9 1	(2) (a)
Laboratório Nacional de Analises e Secções Regionais Procuradoria Geral da Fazenda Pública	16 800 13-000	_	3 6	ə I)
- Recebedoria do Distrito Ecderal	65 0 10		25	12 00
-2 — Recebedoris Federal em São Paulo	93 600	_	in ord ΩC ×R)	12 741
3 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira				500 000
TOTAL	1.017.900	2 374 500	1 57,5 (4)	2 60 00
101AL	1.017.900	2 014 370		

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação I — Material Permanente

	₩0	- DIRETORIA GERAL DA PAZENDA NACIONAL	TONAL 03 - DIVISÃO DO MATERIAL	וני
SERVIÇOS	03 — Livres, fichas bibliograf- ficas impressas, etc.	04 - Máquina, metores, aparelhos e seus accasórios, etc.	06 - Material de acampamento e de campanha	13 - Móveis e artigoa de orna- mentação, etc.
	Çrê	Cr8	Cr\$	Cr\$
01 — Gabincte do Ministre.	32.000	í	1	15 000
03 — Comissão de Eficiência	2.000	1	1	6,000
04 - Diretoria Geral da Fazenda				
01 — Directoria Geral. 03 — Divisio do Material. 06 — Sessino do Material.	3,000	11	4	4.600
08 — Serviço de Comunicações	. 000	11	11	000 000
07 - Secção de Segurança Nacional	1.000	1	ì	1
08 — Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais	12.000	ı	1	000'009
12 Caixa de Amortização	1.000	1	1	
16 - Comissão de Orçamento.	3.000	. 1	1	40 000
. 17 — Conselho de Contribuintes (1.º)	1	1	1	3.700
18 — Conselho de Contribuintes (2.º).	1	1	ı	1,200
19 — Conselho Superior de Tarifea	Ţ	l	1	1.200
24 - Diretoria da Despesa Poblica.	1.000	1	1	5,000
25 — Diretoria das Rendas Aduaneiras	2.000	ı	ı	2.500
26 Diretoria das Rendas Internas.	8.000	1	1	3.000
28 — Diretoria do Domínio da União e Serviços Regionais	3.000	10.500	12.000	70,000
29 — Laboratório Nacional de Análises e Secções Regionais	30.000	10.000	1	120,000
30 - Procuradoria Geral da Fazenda Pública.	25.000	ı	ı	1.000
31 — Recebedoria do Distrito Federal	15.000	4.000	ı	300.000
33 — Servico de Estatística Econômica, e Financeira.	4.000	1	ı	30,000
TOTAL	142.900	24.500	12.000	1.156.200

Dottagges Centralizadas - Verba 2

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação II — Material de Consumo

			04-DIRETORIA GER	AL DA FAZENDA MACIONA	04-diretoria geral da fazenda macional, 03-divisão do material	IAL·~	
SERVIÇOS	17 — Artigos de expediente, desenho, etc.	19 — Combustiveis; material de lubrifi- cação, etc.	20 — Arreiamento, material de ferragem, etc.	21 — Forragem e ou- tros alimentos, etc.	25 — Matérias primas e produtos, etc.	26 — Produtos químicos e biológicos, etc.	28 Vestuários, uni- formes, etc.
	Cr\$	Ç.	Cr\$	Cr\$	Cr.	\$	Crs
	-			,			
01 — Gabinete do Ministro.	40.000	130.000	1	1		!	. 15.000
08 — Comissão de Effetheis	2.000		; -			1	800
04 - Diretoria Geral da Farenda Nacional				1		-	* * *
01 - Diretoria Geral.	12.000	376.684	. 1	1	000 8		
03 Dlyiggo do Material	30.000	900	1	1	8 1	1	6.100
06 Berviyo do Pessoal.	40.000	25.000	-	1	6 000	000 36	0.200
07 — Administração do Edifício da Fazenda	20.000	360.000	1	1	150 000	79.000	17.000
08 — Serviço de Comunicações	30.000	13.500	1	1	25 000		80.000
07 — Secção de Segurança Nacional	6.000	1	1	1			30.000
08 - Contadoria Geral da República e Conts. Sece	140.600	000 9	1	1	1	- 1	000.1
12 Caixa de Amortimetto	20.000	2.000	1	1	.3.200	- 1	14 400
16 — Comissão de Organento	35 000	1	1	1	1	1	5.000
17 — Coracillo de Contribuintes (L',	2: 300	1	1	1	1	1	
	8.800	1	1	1	1	1	
12 - Concents Superior de Lantas	10 000	1	1	1	1	. 1	1.800
	000.04	21.000	۲	1	1 6	i l	16.000
Directorie Can Reading Information	15 000	0(9)	1	1	1	1	3.000
	-	1 000		1 .	l e	1	8.500
29 - Latierral et a Name and de America Secretica Reg.	24 000	non of	7	000 /	20 800	5 100	36 800
30 - Per patent of the Steel Publica	5 000				1	150 000	14.000
	200 000	36 760		1	1	1	4 000
33 - Berrico de Estatística Focadmica e Financeira	1-9n mm	900		ı	21 000	1	41 400
) -	000			8.500	1	12 000
TOTAL	1 249 500	517 044	2 700	2 000	246.400	180 100	336 680
					_		

MINISTERIO DA FAZENDA

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação III — Diversas Despesas

		01 — BRETTORIA GUE	01 DIRETORIA GREAT. DA PARENDA RACIONAL. CO DITEÑO 20 ESPRETAL	- BITHE SO METHERAL	
SERVIÇOS	29 - Acondicionamento, em- balagem, armazenagem, etc. Cr\$	30 - Água e artigos para lim- pesa e desinfeção, etc. Cr\$	31 - Aluguel ou arrendamento de imoveis, foros; etc. Cr\$	37 – Numinagilo, força motris e gân. Crê	40 - 02 - Consertos e conservação de bens moveis, efc.
01 — Gabinete do Ministro.	1	3.000		-	1
03 — Comissão de Eficiência	1	900	1	1	900
04 — Diretori Geral da Fazenda Nacional	ı	001			,
03 — Divisão do Material.	10.000		00.000	! न	30,000
06 - Serviço do Pessoal	1	3.000	i	1	8.000
07 — Administração do Edifício da Farenda	1	000.000	1	1.000.000	350,000
08 — Serviço de Comunicações	1	8.600	1	1	ı
07 — Secusio de Segurança Nacional.	1 000	300	1	1	300
vo — Concedenta Geral, da riepublica e Contadoria Seculonal	11.000	7 600	1 1	1 2	9 000
	15.000	8.000	1		12,000
17 — Conselho de Contribuintes (1.º)	1	009	1	ı	1.000
18 Conselho de Contribuintes (2,0)	1	900		1	1
19 Conselho Superior de Taritas.	1.000	1.000	1	1	1.000
23 - Departamento Federal de Compras	I	ı	210.000	1	1
24 Diretoria da Despesa Pública	1	4.000	1/	1	15.000
25 - Diretoria das Rendas Aduaneiras	8.000	8.000		1	4.000
26 - Diretoria das Rendas Internas.	1.500	3.000	1	1	3,000
28 - Diretteria do Domínio da Uniso e Serviçoe Regionais	. 20.000	000.08	1	1	15.000
29 — Laboratório Nacional de Análise e Secções Regionais	3.000	11.000	1	21.000 .	21.000
30 — Procuradoria Geral da Farenda Pública	1	1.000	1	1	3.000
31 — Recebedoria do Distrito Federal	ı	009.6	68.000	000.9	60,000
33 — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	1	7.000	ı	1	30.000
TOTAL	63.500	745.500	328.000	1.043.000	000.489

Consignação I — Dívida Consolidada

SUBCONSIGNAÇÃO II — Dívida Interna

DESPESA FIXA	-	Juros	26.481.130 26.481.130	54.295								,								
		Amortisação	-	ı																
	TOTAIB CONSIDERADOS PARA O	- SERVIÇO	529.622.600	1.085.900			•													
	TOTAIS		529.622.603	1.085.900.																
	PARCIAIS		511.880.600	1.085.900		000 000	6.000.000	1.999.000	1.164.000	49.998.000	40.990.000	24.999.000	30.000.000	8.000.000	9.863.000	3.665.000	AA ONO ONO	1 682 0000		2000
	HISTÓRICO		Apólices uniformizadas até 31 de dezembro de 1941 Idem emitidas para pagamento de diversos Ministérios. TOTAL DAS AFÓLICES UNIFORNIEADAS	Apólices gerais antigas não uniformizadas. Total das afólices não uniformizadas.	Betradas de Ferro ;	Apólices emitidas para construção e aquisiaço de Estra-	Idem, idem, idem.	iden,	iden gen					Idem, idem, idem		Identification the state of the	- J =		Law Const Live	
	TAXA		5%	5%		100	8%	200	26%	26.65	20.60	200	269	201	100	21. E	2	1º	6.0	
	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E OBRIGAÇÕES		01) Uniformizadas	03) Não uniformizadas	Diversas emisades:	6), nominativas	q				A 6		4	6 10				•		
· AUTORIEAÇÃO	DECRETOS, DECRETOS-LEIS N LEIS	Número e data	4.330—28-1-902 9.528—24-4-912	8/N -15 :1-872		7.814- 4-2-909	8.027-20-5-910	8.098-16-7-910	8.633-39-3-311	9.345—34- 1-012 9.935—18-12-012	11.008-26-3-918	13.150 P. 8-916	12 TT1 -27 - F5 017	13.606-20-7-019	14 24 . 5-921	14 MASE. 5 DE 11. 16. 061-17- 0-021		15 015 - 31 - 9-691	217	

(Continuação)

	Total		
DESPESA FIXA	Juros		
	Amortização	•	
	TOTAIS CONSIDERADOS PARA O BERVIÇO	1	
	TOTABL	669 742.000	37.841.000
	PARCIAIS	412 000 8 000 000 8 000 000 13 775 000 6 205 000 5 408 000 2 747 400 2 748 000 2 747 400 2 748 000 8 182 000 2 747 400 6 184 000 6 184 000 6 3 780	4. 997, 000 4. 997, 000 3. 847, 000 24, 000, 000
	HISTÓRICO	Apvilices emitidas para construção e aquisição de Estadas de Forro e revisão de contratos Idem, idem, idem	Apólices emitidas para construção e aquisição de Estradas de Ferro e revisão de contratos. Raixada Fluminense: Apólices emitidas para pagamento do serviço de drena- gem dos rios, sancamento da Baixada do Rio de Janeiro Idem, idem, idem. Idem, idem. Companhia Nacional de Navegação Costeira: Companhia Nacional de Navegação Costeira:
	TAXA DE JUBOS		50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 5
	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E. OBRRAAÇÕES	d) nominativas	е е е е
AUTORIZAÇÃO	DECRETOR ELEIS ELEIS ELEIS	15.488—19—5-922 15.405—24—5-922 15.913—29—12-922 15.913—27-2-2-923 15.782—2-923 16.242—6-12-923 16.242—12-923 16.242—12-923 16.242—22-924 16.512—292 17.142—2-924 17.144—16-12-924 17.144—16-12-924 17.144—16-12-926 17.144—16-12-926 17.144—27-1-926 17.144—27-1-926 17.444—27-1-926 17.444—27-1-926 17.446—36-10-926 17.446—36-10-926 17.446—36-10-926 17.446—36-10-926 17.446—36-10-926 17.496—36-10-926 17.496—36-10-926 17.496—36-10-926 17.496—36-10-926 17.496—36-10-926 17.496—36-10-926 17.496—36-10-926	4.555-10-8-922 9.136-22-11-911 10.282-18-6-913 11.434-13-1-915 15.037-4-10-921 8.738-28-5-919

AUTORISAÇÃO .								DESPESA FIXA	
DECRETOS, DECRETOS-LEIS E LEIS	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E OBRIGAÇÕES	TAXA DE JUROS	HISTÓRICO	PARCIAIS	TOTAIS	TOTAIR CONSIDERADOS PARA O SERVICO	Amortização	Juros	Total
Número e data									
14.933 5- 8-021	a) nominativas	10	Correios do Amazonas: Apólices emitidas para aquisição de um prédio para a Administração dos Correios do Amazonas		612.000				
10 387—13- 8-013	•	5.0	Loide Brusiloiro : Apólices para pagamento de dividas do Loide Brasileiro		671 000				
11.516 4- 3-915	•		Sentenças Judiciárias: Apólices emitidas para pagamento de todas as dividas provenientes de sentenças júdiciárias		1.844.000				
12. 682—17-10-017		2, 2,	Sentenças Irbitrais: Apólices emitidas para pagamento de sentenças ar- hitenis. Lidem, idem, idem	400 000 663.000	1.063 000	,			
11 094 2N S 013 11,000—15- 9-015		25 %	Compromissor do Tecouro : Apólices emitidas para pagamento de compromissos do Tecouro, anteriores a 1915 Likem, idem, idem.	122 003 000 1 NST 900	123 860 900				
M 627 25 1 426	1	io	۲°		49 554 000				
15 not 27 0 28		ão.	- A		15 000 000				
16 001- 8- 8 922		ko .	4"		29 067 090				
15 725-10-10 072		£.	Dusposa do Ministério da Guerra : Apólices emitidas para reorganização do Exferito		14 000 000				

(Continuação)

DESPESA FIVA		zacio Juros Total														1						
	TOTAIB CONSIDERADOS	szavico Amortizacio																		2	-	
	TOTAIS				200	2,160,000		5.284.000		10.000.000		20.000		3.955.000		20 000 000		95 000	3	20,000		900
	PARCIAIS			*0			,		é	,			_	1 555 000 2.400 000								
	HISTÓRICO		Correios do Rio Grande do Norte;	Apólices emitidas para aquisição de um prédio para a Administração dos Correios do Rio Grande do Norte.	Orfanato Osório:	Apólices emitidas para a construção do Orfanato Osório	Resgate do Papel-Moeda:	Apólices emitidas para incineração do papel-moeda	Reorganisação da Marinha:	Apolices emitidas para reorganização da Marinha	Prêmio a João Clapp:	Apólices amitidas para pagamento de prêmio a Jodo	Construção do "Forum";	Apólices emitidas para construção do edifício do Forum. Idem, idem, idem.	Obras do Nordeste:	Apólices emitidas para ocorrer as despesas com as obras do Nordeste	Prêmio a Isaias Francisco Foreira:	Apólices emitidas para pagamento de prêmio a Isaias Francisco Ferreira, guarda-freios da E. F. Central do Brasil	Prêmio a Farias Brito:	Apólices emitidas para pagamento de prêmio a Farias Brito	"Revista do Supremo Tribunal Federal":	Apólices emitidas para pagamento da impressão da "Revista do Supremo Tribunal Federal" e aquisição de material
	TAXA DE JUROS			250		2%		5%	1	200		2%		3000		50,0		500		2%		20%
	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E OBRIGAÇÕES			a) nominativas		^		^		•		· e		A A		^				^		
AUTORIZAÇÃO	DECRETOS, E LEIS	Número e data	.,	15,892-20-12-922	j	15.355— 8- 2-922		15.628—23—8-922		16.282-13-12-923		15.611—16- 8-922		16.303—31-12-923. 16.589— 6- 9-924	2	15.619—19—8-922		15.741—18-10-922		14.800- 5-5-921		16.179—18-10-923

AUTORIZAÇÃO								DMSDR4A BIYA	
DECRETOS, DECRETOS-LEIS M LEIS	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES B OBRIDAÇÕES	TAXA DE JUROS	HISTÓRICO	PARCIAIS	TOTAIS	TOTAIR CONSIDERADOS PARA O		PADE TON	
Número e data						SERVIÇO	Amortização	Juros	Total
			Sanatórios para Tuberculosos:						
15.806—11-11-922	a) nominativas	2%	Apólices emitidas para construção de Sanatórios para Tuberculosos.		282.000				
			Premio a Alvaro Nunes de Carvalho:						
10.813-17- 2-025	Α.	30%	Apólices emitidas para pagamento de prêmio a Alvaro Nunes de Carvalho, Capitão de Mar e Guerra		25.000				
			Obras do Porto de Vitória :						
16.907 20- 5 925	Α .	5%	Apólices emitidas para encampação das obras do Pôrto de Vitória.		6 500 000				
			2						
16.674-20-11-024			Apólices emitidas para aquisição da casa e propriedade intelectual do Conselheiro Rui Barbosa.		3.860.000				
			Ordem 3.ª de São Francisco de Assis:						
22.521— 8- 3 933		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Apólices emitidas para pagamento de um terreno adquirido a Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco de Assis		88				
			Monumentos a Santos Dumont e herois da Laguna e Dourados:						
122-27-11-036		\$7.c	Apólices cmitidas para construção dos monumentos a Santos Dumont e sos herois da Laguas e Doursdos		713.000				
			Nova Capital de Goias:						
181-10-1-036	Α	200	Apólices emitidas para despesas com a nova capital de		5 663 000				
			TOTAL DAS APÓLICES DIVERSAS EMISSOS						
			(Nominativas)		1 007 825.900			50 391 295	60 391 295
100			600				-		
100 2 - 22 - 900 01	b no Portaior	200	Applicas emitidas para construção e aquisição de es-						
18 470-10- 6-072		j .	Invasione do equipal Jenu, in the line Idea, idea, idea,	39 685 000 7 998 000			•		
				1 000 811				-	

Continuação

DESPESA PIXA	TOTAIN CONSIDERADOS SERVIÇO SERVIÇO Amortização Juros Total									
	TOTAIS		191.355.000	21.000.000	641.771.000	\$0.000.000	96.250.000	81.000.000	95.000.000	4.000.000
	PAHCIAIB		423.000 22.470.000 120.000.000	. •	59.771.000		10 000 000 86.250.000	30.000.000	\$0.000.000 40.000.000 25.000.000	N
	нізто́кісо		Idem, idem, idem. Idem, idem, idem. Idem, idem, idem	Baixada Fluminense: Apólices emitidas para pagamento do serviço de dre- nagem dos rios, senesmento da baixada do Estado do Rio de Janeiro.	Compromisses do Tesouro. Apólices emitidas para pagamento de compromissos do Tesouro anteriores a 1915 Idem, idem, para regularização das contas do exercício de 1938.	Marinha, Guerra e Viação: Apólices emitidas para ocorrer as despesas dos Minis- térios da Marinha, Guerra e Viação.	Reorganização do Bzércilo: Apólices emitidas para reorganização do Exército. Idem, idem.	Despesas do Ministério da Guerra : Apólices emitidas para atender as despesas do Ministério da Guerra Idem, idem.	Reorganização da Marinha: Apólices emitidas para reorganização da Marinha. Idem, idem.	Construção do "Forum". Apólices emitidas para construção do edifício do "Forum".
	TAXA DE JUROS		50%	26%	2%/%	2%2	5%	5%	5% 1	269
	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E OBRIDAÇÕES		b) so Portador	a'	e A A		**	- 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Aya A	
AUTORIZAÇÃO	DECRETOS, DECRETOS-LEIS B LEIS	Número e data	16.258—12-12-023 17.379—15-7-926 501—16-6-938	15.037— 4-10-921	3.232— 5-1-917 1.110—16-2-939	14.01120-1-920	15.069—26-10-921 16.031— 85-923	14.830—25—5-921 15.723—10-10-922	15.676— 7-9-922 16.28—12-12-923 16.301—31-12-923	15,718—10-10-922

AUTORIZAÇÃO								DESPESA FIXA	
DECRETOS, DECRETOS-LEIS E LEIS	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E OBRIGAÇÕES	TAXA DE JUROS	нівто́кісо	PARCIAIS	TOTAIS	TOTAIS CONSIDERADOS PARA O			6
Número e data						OJIANAO	Amertização	ouros	lotal
15.819—19—8 922 16.245— 5-12-933	b) so Portsdor	88 88	Obras do Nordeste: Apólices emitidas para ocorrer as despesas com ag obras do Nordeste. Idem, idem, idem	20.000.000 75.937.000	95,987.000				
16,286-19-12-923		262	Despesas do Ministério da Marinha: Apólices emitidas para ocorrer as despesas do Minis- tério da Marinha.		35.000.000				
15 7/3 0 11 922	,	200	Prologamento do Cais do Porto: Apólices emitidas para pasamento a Companhia Na- cional de Construções Civis e Hidráulicas		11 000.000	,			
16.819-13- 6-922		26	Construção do edifeito da Camara dos Deputados: Apólicos emitidas para construção do edifício da Ca-		8 100 000				
of 509 13 5 921		rio.	Correios de Pernambuce: Apriles en trada para aquaição de um predio para a administração dos Correios de Pernambuco		1.234 000				
8	•	6	Empressions d Vens Queres Junior Lide: Mrs. or corolas para empréssions a Venna Queires Juner Lida.		2 380 Otto			2000 60 20 20	
	•		Read information Beanance				• • •	Transcript and	
		\$	Applices equipments of the second of the second experiments as beautiful of the second experiments.		000 000 086		1		

Jonlinuação

AUTORIZAÇÃO								DESPESA PIXA	
DECHETOR-LEIS E LEIS	BAPECIALIRAÇÃO DAS APÓLICISS E OBRIGAÇÕES	TAKA DE JUNOS	HISTÓRICO	PARCIAIS	TOTAIS	TOTA IS CONSIDERA DOS PARA O			
Número e data						BERVIÇO	Amortisação	Juron	Total
1,007 15 9 937	b) no Portador	87,0	Loide Brasileire: Apólices emitidas para pagamento de dividas do Loido Brasileiro.		150 000 000				
400 - 2 5 03B	^	200	Societé Anonyme du Gas do Rio de Jeneiro: Apolisces emitidos para pagamento do contas do ilu- minação publica do Distrito Federal		70.000.000				
021 - 18- 8 938		89.0	The Rio de Janeiro City Improvemente Company Limited : Apólicea emitidas para pagamento de taxas de esgoto		32.000.000				
1.450-37-7-038 1.732-8 11 989 4.888 18-0-142		26 96 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 5	Ministério do Trabalho: Apólices emitidas para pagamento ace Institutos e Cal- xan de Apasentralorius e Pensões. Idem, idem, para pagamento dus Caixas de Aposentado- rius e Pensões. Idem, idem, para pagamente ao I. P. A. S. E.	91 882 000 7 047 000 12 973 000	112.802.000				
8.004 - 8 12 041	•	8°°°	Ministério da Educação: Apólices emitidas para aquisição de terreno para a construção do Estádio Nacional		15.108.000				
4.01112- 1 942	•	%	Ministerio da Viogio: Apólices emitidas para completar o pagamento do capitul invertido pelo Estado de Minas Gerais na Rede Mineira de Viaglio.		18.000.000	10			
			(An Forkador)		2.051.943.000			132.597.150	132.597.150
			TOTAL GENAL DAS DIVERSAS BRINGOS CONSIDS- RADO PARA O SERVIÇO			3 689 768 900		182 988 445	182 988 448

			865.000	48.870	21.000.000	231.437.740		430		750	000	1 9	000
	6	Total			21.00	231.46		56.301.430		8.772.750	3,400,000	65 474 150	209 911 920
DESPESA FIXA		Juros	865.000	48.870	21.000.000	231.437.740	,	56.301.430		8 772 750	3.400 000	6x 474 150	200 011 920
	∆ 200 200 200 200 200 200 200 200 200 20	AMOFOIZAÇÃO				-							
	TOTAIS CONSIDERADOS PARA O	O STANDA	17.300.000	1.629.000	350.000.000	4.559.406.400	•	829.040.000	•	125 325 000	08,000,00	1 022 345 000	5 541 771 400
	TOTAIS		17.300.000	1.629 000	350.000.000			829.040.000		125, 325, 000	000.000		
	PARCIAIS							40.045.000 170.325.000 245.530.000 173.137.000 200.000.000	·		63 265 000 14.785.000		
	HISTÓRICO		Apólices emitidas para as obras do Pôrto do Rio de Janeiro	Apólices emitidas para pagamento de reclamações bo-	Apólices emitidas para resgate de Papel Moeda	TOTAL GERAL DAS APÓLICES.		Obrigações emitidas para atender as necessidades do Trasuro Jerm, idem Idem, idem, Idem, idem Idem, idem, idem		Officiacyones emittidas para atender as despesas com as kastradas de Ferro da Unidoa	Observações em: las para a conservação das estradas. As estadas. Mem, alem, plana.	TWIAL DAS OBREGAÇÕES	TOTAL GERME
	TAXA JUROS DE		26%	3%				2 ELEL) * !-			
	ESPECIALIZAÇÃO DAS APÓLICES E OBRIGAÇÕES		04) Obras do Pôrto : Ao Portador	00) Tratado da Bolívia: Nominativas	06) Resgate de Papel Moeda: Ao Portador		07) Obrigações do Tesouro:	Ao Portador	06) Obrigações Forroviárias:	An Entrador Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co. Co.	No materials		
AUTORIZAÇÃO	DECRETOS-LEIS E 1.EIS	Número e data	4.865—16—6-903	7.736-16-12-909	T.195-13-11-986			18.000-16-8-921 19.412-19.11.90 21.11.10.2.30 1.4.1.2.3.30 1.51-19-1.30		0 47 - 78 a	5 5 2 8 3 8 4 4		

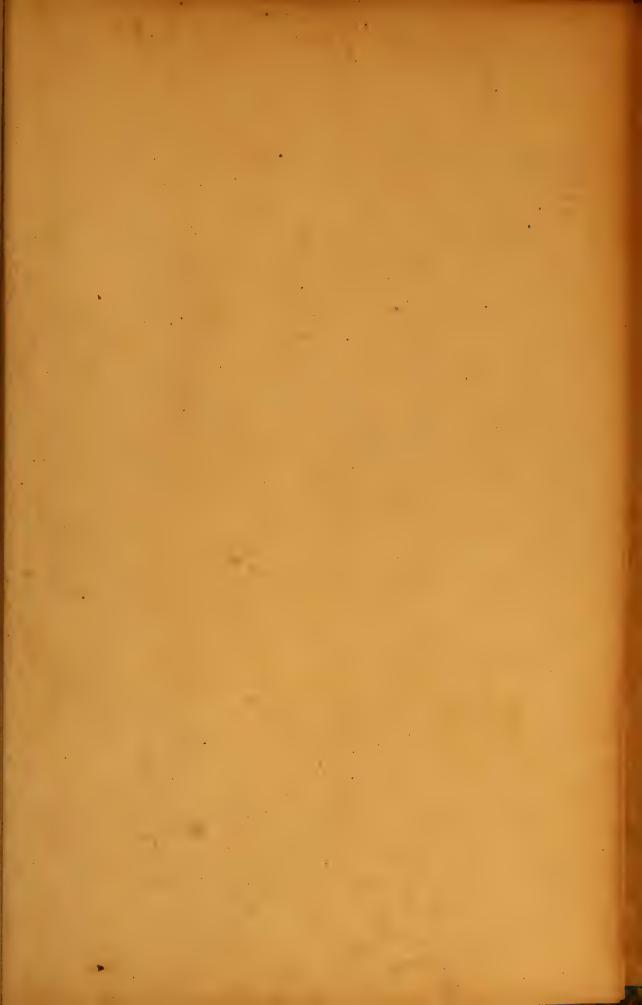
RECAPITULAÇÃO

	TAXA	CONSIDERADO P	CONSIDERADO PARA O SERVIÇO		DESPESA FIXA	
APOLICES	JUROS	· · · Parcial	Total	Amortização	Parcial	Total
01 Apólices Uniformizadas. 02 Apólices não Uniformizadas. 03 Apólices de Diversas Emissões.	5, 5,		. 529.622.600,00 1.085.900,00			26.481.130,00 54.295,00
a) Nominativas. b) Ao Portador.	5%	1.007.825.900,00	3.659.768.900,00	W.	50.391.295,00 132.597.150,00	182,988,445,00
04 Apólices Obras do Porto — Ao Portador	3%%		17.300.000,00 1.629.000,00 350.000,000,00			865.000,00 48.870,00 21.000.000,00
Total Geral de Apólices			4.559.406.400,00			231.437.740,00
07 Obrigações do Tesouro:						
Decreto 14.946, de 15. 8.921	8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	40.045.000,00. 170.328.000,00 245.530.000,00 173.137.000,00			2.805.150,00 11.922.960,00 17.187.100,00 10.388.220,00 14.000.000,00	56.301.430,00
08 Obrigações Ferrovafrias:						
Decreto 16.842, de 24. 3.925	. %2		125.825.000,00			8.772.750,00
09 Obrigações Rodoviárias:	1	,	4º c.			
Derreto 18,438, de 22,10,938	2%		68.000.000,00			3.400.000,00
			1.022.365.000,00		ı	68.474.180,00
			5.581.771,400,00		:	299, 911, 920,00

LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES E SEÇÕES

VEDDA 0. MARTINEAU	01 tanoaarfina		SEÇÕES REGIONAIS	NAIS		
VERON 2 MAIERIAL	NACIONAL DE ANÁLISES NO DISTRITO FEDERAL	02 — belêm	03роито алеске	04 — RECIPE.	05 — SANTOS	TOTAL
CONSIGNAÇÃO I MATERIAL PERMANENTE				To the state of th		
03 — Livros, fiehas bibliográficas, etc. 04 — Maquinas, instalações, etc. 15 — Móveis e artigos de omamentação, etc.	16.000 10.000 100.000	3.000	3.000	5.000	5.000	30.000 10.000 120.000
CONSIGNAÇÃO 11 MATERIAL DE CONSUNO 5.	3					
17 - Artigos de Apoliente, etc. 26. Pendute quami es, etc. 28. Vectuanes, uniformes, etc.	10.000 90.000 9.000	3.000 10.000 1.000	3.000 10.000 1.000	3.000	5.000 30.000 2.000	24 000 150 000 14 000
CONSIGNAÇÃO III DIVERSAS, DESPESAS	° .	y	*			
29. As additional ments, embaragem, etc. North Section of Section of the Argent decreases and the section of t	2, 000 6, 000 7, 020 11, 000 6, 000	1.000 70 70 2 080	7000 T 700 Z 0000 Z 0000 Z 0000 Z	5. 400 5. 400 2. 000	2.000	11 000 5 400 5 400 2 1 200 5 100 6 000 6 000
All Production of the processor, of the processor, of the processor of the	10 000 s 20 con 7 con	2 000	2.000	2 000	5.000	21 (000 - 20 (80) 12 (80)
JOINI	308 920	30 070	30 070	35 470	63 970	467 670

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO — BRASIL

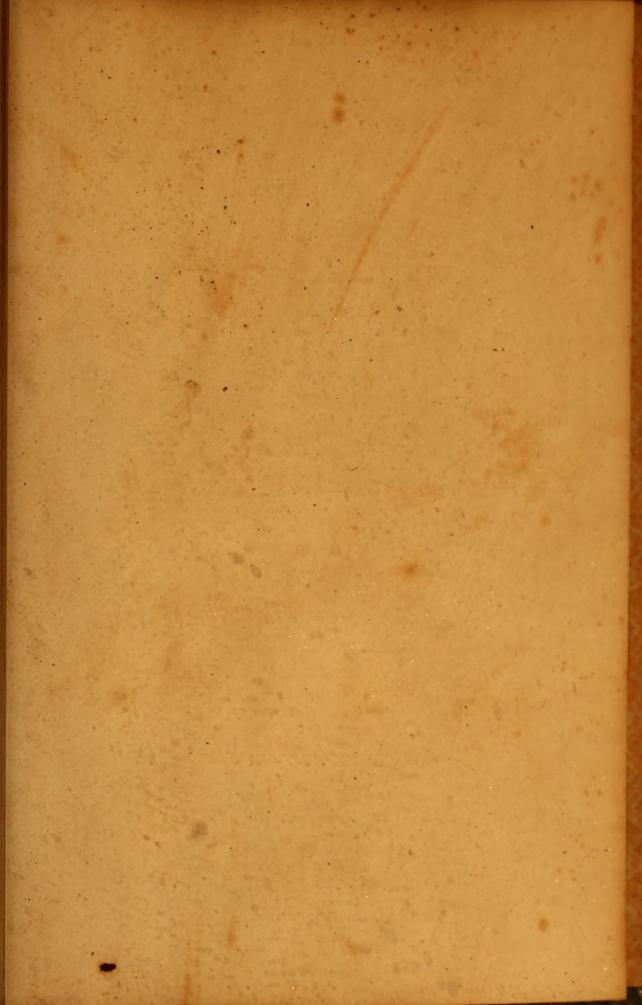


M. FAZE.

D.A.-NRA-UB

53767

COM. INVENTARIO



Departamento de Imprensa Nacional -- DMF — 2736

Biblioteca do Ministério da Fazenda

13558-48

Brasil. Comissão de Orçamento
AUTOR

Quadros informativos 1944 v. 1
TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

13578-48

356.181 8823e

1844

1.1

Bolso de Livres - D.M.F. - 1.360

